B. OP. BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ
Seção de Obras do Pará
921

Diário Oficial

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

ANO XCVI – 98º DA REPÚBLICA – Nº 26.211 BELÉM - SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1988

GOVERNADOR DO ESTADO
HÉLIO MOTA GUEIROS
VICE-GOVERNADOR
HERMÍNIO CALVINHO FILHO

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Mariuadir Santos
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
Ossiam Corrêa de Almeida
CASA MILITAR
Major PM Flaviano Gomes Melo
CASA CIVIL
Frederico Coelho de Souza

SECRETARIADO

ADMINISTRAÇÃO
Maria de Nazaré de Kós Miranda Marques
JUSTIÇA
Itair Sá da Silva
FAZENDA
Frederico Aníbal da Costa Monteiro
VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
Paulo Elcídio Chaves Nogueira
SAÚDE PÚBLICA
Nilo Alves de Almeida
EDUCAÇÃO
Therezinha Moraes Gueiros
AGRICULTURA
Cláudio Furman
SEGURANÇA PÚBLICA
Cel. PM Antônio Carlos da Silva Gomes
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Amilcar Alves Tupiassu
CULTURA
João de Jesus Paes Loureiro
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
Nélson de Figueiredo Ribeiro
TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL
Romero Ximenes Ponte

PROCURADOR GERAL DO ESTADO
Aldebaro Cavaleiro de Macedo Klautau Filho
CONSULTOR GERAL DO ESTADO
Daniel Queima Coelho de Souza

NESTA EDIÇÃO

DECRETO Nº 5426
Do Governo do Estado

PORTARIAS e RESUMO DE PORTARIAS
Das Secretarias de Estado de Administração, Fazenda e Educação

EXTRATO DE TERMO ADITIVO
da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

EXTRATOS DE CONVÊNIOS, DE CONTRATOS E DE TERMO ADITIVO
Da Secretaria de Estado de Agricultura

TOMADA DE PREÇOS – AVISO
Do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário – Delegacia Regional do Pará

RESENHAS
Da Justiça Estadual

2 Cadernos

Esta Edição contém 2 CADERNOS incluindo um SUPLEMENTO ESPECIAL, atendendo solicitação da Associação Comercial do Pará, contendo publicações de entidades filiadas ao mencionado órgão representativo, cuja circulação será limitada às firmas e instituições interessadas.

2 Cadernos

IMPRENSA OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO
PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 5.126 DE 20 DE abril DE 1988

HOMOLOGA A RESOLUÇÃO Nº 003/88-CEBES, DE 04.03.88, DO CONSELHO ESTADUAL DO BEM ESTAR SOCIAL DO PARÁ.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 91, inciso IV da Constituição Estadual,

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica homologada a anexa Resolução nº 003/88-CEBES, de 04.03.88, do Conselho Estadual do Bem Estar Social do Pará que aprova o reajuste salarial dos empregados da FBESP, referente a março de 1988.

Art. 2º - Os efeitos da Resolução homologada por este ato, retroagirão à data de 1º de março do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ, 20 de abril de 1988

HELIO MOTA GUEIROS
Governador do Estado

MARIA DE NAZARE DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração

RESOLUÇÃO Nº 003/88-CEBES
DATA: 04.03.88.

APROVA REAJUSTE SALARIAL DOS EMPREGADOS DA FBESP, REFERENTE A MARÇO DE 1988.

O Presidente do CONSELHO ESTADUAL DO BEM ESTAR SOCIAL DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais, e;

CONSIDERANDO a Resolução 009/86-CEBES, Art. 4º, homologada pelo Exmº Sr. Governador através do Decreto nº 359, de 09.06.86, que concede o reajuste dos salários, F.G. e C.C.A dos empregados da FBESP, sempre que ocorrer o reajuste do salário mínimo e na mesma proporção;

CONSIDERANDO que o salário mínimo foi reajustado em março/88 para Cz$ 4.248,00 .

R E S O L V E :

I - APROVA o reajuste salarial dos empregados da Fundação do Bem Estar Social do Pará, de acordo com o Quadro em anexo.

II - Os efeitos desta Resolução retroagirão a 1º de março de 1988.

Conselho Estadual do Bem Estar Social do Pará

ROMERO XIMENES PONTE
Presidente

QUADRO DE REPRESENTAÇÃO E SALÁRIOS DOS CARGOS EM COMISSÃO E ASSESSORAMENTO DA FB SP

G O	CÓDIGO	SALÁRIO REF.	SALÁRIO VALOR	REPRESENTAÇÃO
DENTE	CCA - 6	P		
R	CCA - 5	P		
ESPECIAL	CCA - 4	H	53.143,05	27.409,64
CHEFE DE DEPARTAMENTO ASSESSOR NADO	CCA - 3	L	48.202,29	21.448,41
OR GABINETE E	CCA - 2	I	43.720,89	17.495,90
OR DE REL. PUBLI MPRENSA	CCA - 1	G	39.656,13	14.148,69

REAJUSTE SALARIAL: ABRIL / 88 INCLUSÕES: URP 16,19%

SALÁRIO MÍNIMO DE REFERÊNCIA = Cz$ 4.932,00

AJUSTE DO S.M.R. 16.01%

QUADRO DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS

F U N Ç Ã O	CÓDIGO	VALOR Cz$
CHEFE DE SERVIÇO SUPERVISOR TÉCNICO	FG - 5	14.982,06
CHEFE DE SETOR SECRETÁRIA - PRESIDENTE	FG - 4	3.895,56
SECRETÁRIA - DIRETOR	FG - 3	3.403,85
SECRETÁRIA: DEPARTAMENTO COORDENADORIA CHEFIA DE GABINETE	FG - 2	2.552,94
CHEFE DE MONITORIA MOTORISTA DA PRESIDÊNCIA	FG - 1	1.702,00

ATIVIDADE DE NÍVEL SUPERIOR - ANS - 100

CATEGORIA PROFISSIONAL	R E F E R E N C I A S							
30 - HORAS SEMANAIS	A	B	C	D	E	F	G	H
Assistente Social Pedagogo Técnico em Educação Sociólogo Contador Administrador Psicólogo Engenheiro Agrônomo Nutricionista Biblioteconomista Economista Comunicação Social, etc..	29.592,00	31.071,60	32.625,18	34.256,44	35.969,27	37.767,74	39.656,13	41.638,94
	I	J	L	M	N	O	P	-
	43.720,89	[illegible]	[illegible]	0.612,41	53.1[illegible]	[illegible],19	58.590,20	

Grau Completo

ATIVIDADE DE NÍVEL SUPERIOR - ANS - 100

CATEGORIA PROFISSIONAL	REFERÊNCIAS							
20 HORAS SEMANAIS	A	B	C	D	E	F	G	H
Técnico de 20 hs. semanais Incluindo Médicos e Odontólogos.	19.728,00	20.714,40	21.750,12	22.837,63	23.979,52	25.178,50	26.437,43	27.759,31
	I	J	L	M	N	O	P	-
	29.147,28	30.604,65	32.134,89	33 741,64	[illegible]	[illegible].17	39.060,18	

ATIVIDADE DE NÍVEL SUPERIOR INCOMPLETO - ASI - 200

CATEGORIA PROFISSIONAL	REFERÊNCIAS							
30 HORAS SEMANAIS	A	B	C	D				
Auxiliar Técnico	10.850,40	15.289,20	19.728,00	24.660,00				

ATIVIDADE DE NÍVEL MÉDIO - ANM - 300

CATEGORIA PROFISSIONAL	REFERÊNCIAS							
30 HORAS SEMANAIS	A	B	C	D	E	F	G	H
Agente Administrativo Técnico em Contabilidade Auxiliar Social Professor Auxiliar de Enfermagem Monitor Instrutor de Artes Padeiro Marceneiro Pedreiro Eletricista Pintor Técnico Agrícola Motorista e Assemelhados	9.864,00	10.357,20	10.875,06	11.418,82	11,989,77	12.589,26	13.218,73	13.879,67
	I	J	L	M	N	O	P	-
	14.573,66	15.302,35	16.067,47	16.870,85	17.714,40	[illegible]		

ATIVIDADE DE NÍVEL MÉDIO - ANM -300

CATEGORIA PROFISSIONAL	REFERÊNCIAS							
20 HORAS SEMANAIS	A	B	C	D	E	F	G	H
Agênta Administrativo Professor Técnico em Contabilidade Instrutor de Artes Marceneiro Pedreiro Carpinteiro Motorista, etc....	7.260,00	7.260,00	7.260,00	7.612,55	7.993,18	8.392,84	8.812,49	9.253,12
	I	J	L	M	N	O	P	-
	9.715,78	10.701,57	10.711,65	11.247,24	[illegible]		13.02[illegible]	

ATIVIDADES AUXILIARES - AA - 400

CATEGORIA PROFISSIONAL	REFERÊNCIAS							
30 HORAS SEMANAIS	A	B	C	D	E	F	G	H
Auxiliar Administrativo Agente de Serv. Complement. Artífice de Manutenção Atendente de Enfermagem	7.398,00	7.767,90	8.156,30	8.564,12	8.992,33	9.441,95	9.914,05	10.409,76
	I	J	L	M	N	O	P	-
	10.930,25	11.478,27	12.050,61	12.653,14	13.285,80	13.950,09	14.647,60	

ATIVIDADES GERAIS - AG - 500

CATEGORIA PROFISSIONAL	REFERÊNCIAS							
30 HORAS SEMANAIS	A	B	C	D	E	F	G	H
Servente Contínuo Agente de Portaria Vigia (com 40 horas semanais) Lavadeira Costureira e assemelhados	7.260,00	7.260,00	7.260,00	7.260,00	7.493,61	7.868,29	8.261,71	8.674,80
	I	J	L	M	N	O	P	-
	9.108,54	9.563,97	10.042,17	10.544,28	11.071,50	11.625,08	12.206,34	

TABELA DE BOLSISTAS

A PARTIR DE	
NÍVEL SUPERIOR	VALOR
04 HORAS DIÁRIAS	4.091,08
06 HORAS DIÁRIAS	6.136,62
08 HORAS DIÁRIAS	8.182,15
NÍVEL MÉDIO	VALOR
04 HORAS DIÁRIAS	3.284,56
06 HORAS DIÁRIAS	4.926,84
08 HORAS DIÁRIAS	6.569,12

ERRATA

No Diário Oficial n. 26.164, edição do dia 11/04/88,
ONDE SE LÊ:
Decreto n. 5361 de 10 de fevereiro de 1988.
LEIA-SE O CORRETO:
Decreto n. 5361-A de 10 de fevereiro de 1988.

GABINETE DO GOVERNADOR

REFERENCIA OF. 071/88 – RE
INTERESSADO: BANCO DO ESTADO DO PARÁ
DESPACHO:

Autorizo, nos termos do inciso II do Art. 16 da Lei 5.416, a dispensa de licitação.

Publique-se.

Em, 14.04.88
HELIO MOTA GUEIROS
Governador do Estado

PROCESSO N. 0452/88 – GC
INTERESSADO: FBESP
DESPACHO:

Nos termos da Lei específica, e caracterizando-se a situação prevista nela, autorizo a dispensa de Licitação.

Publique-se.

Belém, 14 de abril de 1988
HELIO MOTA GUEIROS
Governador do Estado

REFERENCIA OF. 080/88 – RE
INTERESSADO: BANCO DO ESTADO DO PARÁ
DESPACHO:

Nos termos da Lei 5.416 (inciso II do Art. 16) dispenso a licitação.
Publique-se.

Em, 14.04.88
HELIO MOTA GUEIROS
Governador do Estado

PROCESSO N. 00689/88
INTERESSADO: Indústrias Brasilit da Amazônia S/A – IBASA
DESPACHO:

O acórdão recorrido foi publicado a 7 de janeiro de 1988. O Recurso de Revisão foi interposto a 18 de março de 1988. É, portanto, manifesta a sua intempestividade. Assim, deixo de recebê-lo.

Intime-se, publique-se, arquive-se.
Belém, 14 de abril de 1988
FREDERICO COELHO DE SOUZA
Presidente do Conselho de Recursos Fiscais

PROCESSO N. 0158/88 – GC
INTERESSADO: Raimundo Pinheiro Filho
DESPACHO:

Acolho as razões do parecer de fls. 11 e 12, e, em consequência, indefiro o pedido de reconsideração formulado por Raimundo Pinheiro Filho.

Dê-se ciência e publique-se.
Em, 14 de abril de 1988
HÉLIO MOTA GUEIROS
Governador do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA No. 1485 DE 22 DE OUTUBRO DE 1987

O Secretário de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:

APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, 111, item I, alínea "A" da Constituição do Estado, art. 6o. da Lei n. 5232/85, combinado com o art. 2o. do Decreto n. 3852/85, art. 8o. da Lei n. 5020/82, arts. 143 e 145 da Lei n. 749/53, com nova redação dada pela Lei n. 4959/81, com base na Resolução n. 9986/82-TCE, Vasco Martins Borborema, no cargo de Assistente Jurídico, Código GEP-SJ-202, Ref. II, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 22 de outubro de 1987
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 15.789 de 17.03.1988.
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA No. 1644 DE 17 DE NOVEMBRO DE 1987

A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:

APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item I e 111, item I, alínea "B" da Constituição Estadual, combinado com art. 161, item II da Lei n. 749/53, art. 145 da Lei n. 749/53, com redação dada pela Lei n. 4959/81, João Pereira do Nascimento, no cargo de Escrivão de Polícia, Código GEP-PC-705, Ref. IV, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 17 de novembro de 1987
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 15.789 de 17.03.1988
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA No. 0005 DE 14 DE JANEIRO DE 1988

A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:

APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item III e 111, item I, alínea "A" da Constituição Estadual, art. 145 da Lei n. 749/53, combinado com a Lei n. 4959/81, Olávo Oliveira da Silva, no cargo de Papiloscopista, Código GEP-PC-708, Ref. III, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 14 de janeiro de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 15.793 de 17.03.1988
(G. Reg. 22050)

PORTARIA No. 0094 DE 08 DE JANEIRO DE 1988

A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:

APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item II e 111, item II da Constituição Estadual, art. 162 da Lei n. 749/53, § único do art. 2o. da Lei n. 2516/62, art. 145 da Lei n. 749/53, com redação dada pela Lei n. 4959/81, e aplicando subsidiariamente a Lei Federal n. 6943/81 (V. Acórdão n. 11.977/81), Manoel da Silva Rocha, no cargo de Vigia, Ref. I, lotado na Secretaria de Estado de Educação – Capital "E.E. 2o. Grau Deodoro de Mendonça".

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 08 de janeiro de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 15.814 de 24.03.1988.
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA No. 0114 DE 11 DE JANEIRO DE 1988

A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:

APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item I e 111, item I, alínea "B" da Constituição Estadual, art. 145 da Lei n. 749/53, com redação dada pela Lei n. 4959/81, Raimundo Alberto de Lima Peralta, no cargo de Motorista Policial, Código GEP-PC-710, Ref. I, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 11 de janeiro de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 15.813 de 24.03.1988.
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA No. 0115 DE 11 DE JANEIRO DE 1988

A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,

RESOLVE:

APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item III e 111, item I, alínea "A" da Constituição Estadual, arts 143 e 145 da Lei n. 749/53 com redação dada pela Lei n. 4959/81, Sandoval Alexandre Perotes, no cargo de Investigador de Polícia, Código GEP-PC-706, Ref. IV, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 11 de janeiro de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KÓS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 15.793 de 17.03.1988.
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA No. 0162 DE 13 DE JANEIRO DE 1988

A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,

IMPRENSA OFICIAL

DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO
REDAÇÃO
PARQUE GRÁFICO

Trav. do Chaco S/N, próximo da Almirante Barroso
Belém — Pará

PBX — 226-7888 (Geral)
Gabinete do Diretor Presidente 226-0078
Diretoria de Administração 226-1196
Diretoria de Divulgação 226-0556

Diretor-Presidente
PEDRO DE OLIVEIRA PINTO

Diretor-Administrativo
HOLDERMAN DA SILVA RODRIGUES

Diretor Técnico
JOSÉ DE RIBAMAR CASTRO

Resp. P/Chefia de Redação
MÁRIO PONTES DE CASTRO

Chefe da Revisão
RAIMUNDO WALDIR BATALHA LOBÃO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na CAPITAL
Trimestral ..... Cz$ 1.566,00
Outros Estados e Municípios
Trimestral ..... Cz$ 3.042,00
Publicações: Página comum, cada centímetro
Cz$ 1.200,00
Preço por página: Cz$ 244.375,00

PREÇO DO EXEMPLAR ..... Cz$ 20,00

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO
Das 8:00 às 13:00 hs., e das 15:30 às 18:30 hs., excetuando-se os sábados.

RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do Diário na Capital e 8 dias nos Municípios e outros Estados.
OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar publicações a cobrar.
ASSINATURAS: Capital, Municípios e outros Estados em qualquer época.
PAGAMENTOS: Sempre em Cheque Nominal para a IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

Obs.: As assinaturas do DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO não dão direito ao recebimento de Caderno Especial elaborado exclusivamente para distribuição aos órgãos interessados.

RESOLVE:
APOSENTAR: de acôrdo com os arts. 110, item I e 111, alínea "B" da Constituição Estadual, combinado com o art. 161, item II da Lei n. 749/53, art. 145 da Lei no. 745/53, com redação dada pela Lei n. 4959/81 (V. Acórdão n. 11.977/81) Verena França de Almeida, no cargo de Agente de Portaria, Código GEP-TP-1.102, Ref. II, lotado na Secretaria de Estado de Saúde Pública.
Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 13 de janeiro de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
Registreda no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 15.811 de 24.03.1988
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA No. 181 DE 05 DE ABRIL DE 1988
O Diretor do Departamento de Administração, usando das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria n. 93/DAI, de 10.04.80, do Secretário de Estado de Administração.
RESOLVE:
Conceder. 30 (trinta) dias de férias regulamentares, à funcionária Conceição do Socorro Freitas da Silva, ocupante do cargo de Agente Administrativo - Classe "A", lotado nesta secretaria, no período de 05.04 a 04.05,88, relativas ao exercício de 1987.
Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
LUIS ANTONIO CHAVES SILVA
Diretor do DEPAD/SEAD
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA No. 182 DE 05 DE ABRIL DE 1988
O Diretor do Departamento de Administração, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria n. 093/DAI, de 10.04.80 do Secretário de Estado de Administração.
RESOLVE:
Conceder, 30 (trinta) dias de férias regulamentares, ao funcionário Osvaldo Luis Caminha dos Santos, ocupante do cargo de Agente Administrativo — Classe "A", lotado nesta Secretaria no período de 11.04 a 10.05,88, relativas ao exercício de 1988.
Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
LUIZ ANTONIO CHAVES SILVA
Diretor do DEPAD/SEAD
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA No. 0228 DE 21 DE JANEIRO DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com o art. 1o., item I da Lei Complementar, n. 51/85, combinado com art. 112 da Constituição Estadual, arts. 143 e 145 da Lei n. 749/53, com redação dada pela Lei n. 4959/81, combinado com o § 5o. do art. 9o. da Lei n. 5378/87, Antonio Chagas Ferreira, no cargo de Investigador de Polícia, Código GEP-PC-706, Ref. IV, lotado na Secretaria de Estado de Segurança Pública.
Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.
Secretaria de Estado de Administração, 21 de janeiro de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão, n. 15.793, de 17 de março de 1988.
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA N. 0358 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 11.158 de 14.03.79,
RESOLVE:
APOSENTAR: de acordo com os arts. 110, item III, § 1o. e 111, item I, alínea "A" da Constituição Estadual, art. 145 da Lei n. 749/53, com redação dada pela Lei n. 4959/81, e aplicando subsidiariamente a Lei Federal n. 6943/81 (V. Acórdão n. 11.977/81), ALAIR AGNES DE QUEIROZ LOBATO, no cargo de Agente Administrativo, Código GEP-SA-901, Ref. I, lotado na Secretaria de Estado de Agricultura.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração; 19 de fevereiro de 1988
JOSÉ RONALDO VIEIRA DE VASCONCELOS
Secretário de Estado de Administração, em exercício
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão, n. 15.813 de 24 de março de 1988.
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA N. 0680 DE 07 DE ABRIL DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 3480, de 24.10.84, e,
Tendo em vista a conclusão de inquérito administrativo instaurado através do Processo n. 00599/88-SEAD.
RESOLVE:
Exonerar, "ex-offício" de acordo com o art. 75 item II da Lei n. 749, de 24.12.53, ADELINO ALVES SOUZA, do cargo em comissão de Delegado de Polícia da Delegacia Municipal de Barcarena.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração, 07 de abril de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA N. 0681 DE 07 DE ABRIL DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 3480, de 24.10.84, e,
Tendo em vista a conclusão de inquérito Administrativo instaurado através do Processo n. 00599/88-SEAD.
RESOLVE:
Exonerar "ex-offício", de acordo com o art. 75, item II da Lei n. 749, de 24.12.53, MANOEL MONTEIRO CARAVELAS, do cargo em comissão de Comissário de Polícia da Delegacia Municipal de Barcarena.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração, 07 de abril de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA N. 0682 DE 07 DE ABRIL DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 3480, de 24.10.84, e,
Tendo em vista a conclusão do inquérito administrativo instaurado através do Processo n. 00599/88-SEAD,
RESOLVE:
Exonerar "ex-offício", de acordo com o art. 75, item II da Lei n. 749 de 24.12.53, ORLANDO RODRIGUES DE PAULA, do cargo em comissão de Escrivão de Polícia da Delegacia Municipal de Barcarena.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração, 07 de abril de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA N. 0684 DE 08 DE ABRIL DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso das suas atribuições legais, e,
Considerando o disposto no art. 2o. do Decreto n. 10.300, de 20.10.77, que delegou poderes ao titular da Secretaria de Estado de Administração, para aprovar e conceder dispensa aos funcionários do Estado em caso de afastamento,
Considerando os termos do Of. n. 007/88-Press/I COMRJ de 16.03.88-RJ.
RESOLVE:
Dispensar do ponto os funcionários que comparecerem ao I CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DO MUNICÍPIO DO RIO RIO DE JANEIRO, a realizar-se no Rio de Janeiro, no período de 08 à 12 de outubro do corrente ano,
Os participantes deverão apresentar no regresso na repartição onde forem lotados o comprovante de frequência que após anotado será enviado à Secretária de Estado de Administração, para fins de controle.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração, 08 de abril de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA N. 0691 DE 07 DE ABRIL DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 3480, de 24.10.84, e,
Considerando os termos do Proc. n. 0128/88-SEAD.
RESOLVE:
Colocar à disposição, pelo período de um (01) ano, da Ação Social Integrada do Palácio do Governo — ASIPAG/PRONAV, FRANKLIN RONALDO MARTINS TAVARES, sob o n. de matrícula 0187160/11, ocupante do cargo de Professor, Código GEP-M-AD-4-401, lotado na Secretaria de Estado de Educação - Capital, com ônus para o órgão de origem.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração, 07 de abril de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA N. 0692 DE 07 DE ABRIL DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 3480, de 24.10.84, e,
Considerando os termos do Proc. n. 01891/85-SEAD.
RESOLVE:
Colocar à disposição, até ulterior deliberação, da Companhia Paraense de Turismo — PARATUR, LINDALVA PAIVA OLIVEIRA GODINHO, sob o n. de matrícula 0180173/18, ocupante do cargo de Agente Administrativo, Código GEP-SA-901.1, Classe "A", lotado na Secretaria de Estado de Educação - Capital, com ônus para o órgão de origem.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração, 07 de abril de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
(G. Reg. n. 22050)

PORTARIA N. 0693 DE 07 DE ABRIL DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso da competência delegada através do Decreto n. 3480, de 24.10.84, e,
Considerando os termos do Of. n. 0846/88—SUDAM
RESOLVE:
Colocar à disposição, até ulterior deliberação, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, PEDRO NOLASCO RODRIGUES DE LEÃO, sob o n. de matrícula 0024031/10, ocupante da função de Engenheiro Agrônomo, lotado na Secretaria de Estado de Agricultura, com ônus para o órgão de origem.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração, 07 de abril de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
(G. Reg. n. 22079)

PORTARIA N. 0695 DE 08 DE ABRIL DE 1988
A Secretária de Estado de Administração, no uso das suas atribuições legais, e,
Considerando o disposto no art. 2o. do Decreto n. 10.300, de 20.10.77 que delegou poderes ao titular da Secretaria de Estado de Administração para aprovar e conceder dispensa aos funcionários do Estado em caso de afastamento.
Considerando os termos do Of. n. 050/88, de 29.02.88, Porto Alegre.
RESOLVE:
Dispensar do ponto os funcionários que comparecerem ao SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O MENOR NO TRABALHO, a realizar-se nas dependências da Pontifícia Universidade Católica, em Porto Alegre, no período de 15 a 18 de maio do corrente ano.
Os participantes deverão apresentar no regresso na repartição onde forem lotados o comprovante de frequência, que após anotado será enviado à Secretaria de Estado de Administração, para fins de contrôle.
Registre-se, publique-se e cumpra-se
Secretaria de Estado de Administração, 08 de abril de 1988
MARIA DE NAZARÉ DE KOS MIRANDA MARQUES
Secretária de Estado de Administração
(G. Reg. n. 22050)

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO DO PARÁ
2ª. CÂMARA PERMANENTE
ANÚNCIO DE PAUTA DE JULGAMENTO

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que o Excelentíssimo Senhor Presidente da Segunda Câmara Permanente do Conselho de Recursos Fiscais do Estado do Pará, designou o dia vinte e seis de abril de 1988, para julgamento do Recusso abaixo discriminado:

Recurso nº 635 - "Ex-Offício" - em que é recorrente o Delegado Regional da Fazenda Estadual-Ananindeua-9ª RF e contribuinte Industria de Conservas Pamar Ltda., sendo Relator o Conselheiro Raimundo Peloso da Silva.

Secretaria do Conselho de Recursos Fiscais do Estado do Pará, 19 de abril de 1988.
PEDRO DA SILVA SANTOS
Secretário Geral.

RESUMO DE PORTARIA DO GAB/SECRETÁRIO DA FAZENDA
Port. nº333/88-Designar, CARLOS EDILSON DE SOUZA MACÊDO, Agente Auxiliar de Fiscalização para exercer a função de Chefe da Agência da Fazenda Estadual-5ª Região Fiscal, símbolo FG-3.
Port. nº336/88-Dispensar da função de Chefe do Posto da Fazenda Estadual de Maracajá-5ª.Região Fiscal, símbolo FG-2, CARLOS EDILSON DE SOUZA MACÊDO, Agente Auxiliar de Fiscalização.
FREDERICO ANÍBAL DA COSTA MONTEIRO
Secretário de Estado da Fazenda.

RESUMO DE PORT. DO GAB/DIRETORIA GERAL DE ADMINIST.
Port. nº090/88-CONCEDER, Complementação ao Suprimento de Fundos concedido através da Portaria nº067 de 14 de março de 1988, nos termos do art. 42, do Decreto nº8.909, de 21.11.74 ao servidor RAIMUNDO PE-

REIRA DE SOUZA, Chefe do Serviço Regional de Administração-4ª.região Fiscal, no valor total de Cz$-500.000,00(Quinhentos mil cruzados)obedecendo a seguinte classificação orçamentária:1701.0606002120068. Coordenação Geral e Funcionamento do Sistema Fazendário 3120-Material de Consumo Cz$161.000,00(Cento e sessenta e um mil cruzados) 3132-Outros Serviços e Encargos Cz$339.000,00 (Trezentos e trinta e nove mil cruzados)para as despesas nos meses de março e abril/88 do presente exercício da referida região, visto não poderem subordinar-se ao processo normal de aplicação. O suprido deverá prestar contas no prazo máximo de 30 (trinta) dias após esgotado o período normal de aplicação. Esta Portaria produzirá seus efeitos a partir de 1º de março de 1988.

MARLY DAS GRAÇAS NOGUEIRA MIRALHA;
Diretora Geral de Administração
(Ext. nº 12664-Reg. nº 28408-Dia 22/04/88)

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

ESPÉCIE-Termo Aditivo de Contrato de Locação,que entre si fazem,como Locador, Lázaro Nogueira Cerqueira,e,como Locatária, Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral-SEPLAN/PA.
VALOR-O aluguel mensal será de CZ$30.000,00(TRINTA MIL CRUZADOS).
VIGÊNCIA-de 1º de abril a 30 de junho de 1988.
ASSINATURA PELA SEPLAN-Amilcar Alves Tupiassu
PELO LOCADOR P.P Célia Ribeiro Fialho.
(Ext. nº 12658-Reg. nº 28401-Dia 22/04/88)

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

EXTRATO DA PORTARIA Nº 089/88 - GS

A Secretária de Estado de Educação, usando de suas atribuições,
- considerando a inauguração de uma nova Unidade Escolar Estadual, no bairro da Pratinha II/Icoaracy;
- considerando que constitue um dever da administração homenagear e perpetuar a memória do ilustre parlamentar e homem público, Dr. Paulo Fontelles de Lima, que tão elevados e inestimáveis serviços prestou a todos os segmentos da sociedade paraense, principalmente na defesa dos fracos e oprimidos;

R E S O L V E :

Art. 1º - Fica criada a Escola Estadual de 1º Grau " Dr.Paulo Fontelles de Lima ", em prédio recentemente construido pelo Governo do Estado, numa justa homenagem da administração estadual à memória daquele ilustre homem público.

Art. 2º - Referida Unidade Escolar fica localizada nesta Capital, sita à Av. Artur Bernardes - Passagem São José, Pratinha II, distrito de Icoaracy.

Art. 3º - Esta portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.
GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 17 de Março de 1988.

THEREZINHA MORAES GUEIROS
Secretária de Estado de Educação

EXTRATO DA PORTARIA Nº 093/88 - GS

A Secretária de Estado de Educação, usando de suas atribuições,
- considerando o despacho exarado no Processo nº 024111/87' da E.E. de 1º Grau " Maria de Araújo Figueiredo ";

R E S O L V E :

DESIGNAR o Dr. JOSÉ TADEU DUARTE BASTOS, ROSA CRISTINA GIÓIA SANTOS e MARIA RUTH MORAES, para sob, a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Inquérito Administrativo, encarregada de apurar os fatos relatados no citado Processo.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 28 de Março de 1988.

THEREZINHA MORAES GUEIROS
Secretária de Estado de Educação

EXTRATO DA PORTARIA Nº 095/88 - GS

A Secretária de Estado de Educação, usando de suas atribuições,
- considerando o despacho exarado no Processo nº 25.064/86 da E.E. " Padre Dubois " - Salinópolis;

R E S O L V E :

DESIGNAR o Dr. JOSÉ TADEU DUARTE BASTOS, MARIA NATIVIDADE SANTOS DA SILVA e LEONOR NAZARÉ MELO CORRÊA, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Inquérito' Administrativo encarregada de apurar os fatos relatados no citado Processo.

DE-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 28 de Março de 1988.

THEREZINHA MORAES GUEIROS
Secretária de Estado de Educação

EXTRATO DA PORTARIA Nº 096/88 - GS

A Secretária de Estado de Educação, usando de suas atribuições,
- considerando o despacho exarado no Processo nº 24.764/87
- Assembléia Legislativa - Cametá;

R E S O L V E :

DESIGNAR o Dr. JOSÉ TADEU DUARTE BASTOS, MARIA NATIVIDADE SANTOS DA SILVA e MARIA RUTH DE MORAES, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Inquérito Administrativo encarregada de apurar os fatos relatados no citado Processo.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 28 de Março de 1988.

THEREZINHA MORAES GUEIROS
Secretária de Estado de Educação

EXTRATO DE PORTARIA Nº 121/88-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de suas atribuições,
- CONSIDERANDO a realização, em 1988, em todo o país, de uma MARATONA ESCOLAR, sob o patrocínio da BLOCH EDUCAÇÃO, sobre a vida e obra de Orígenes Lessa;
- CONSIDERANDO a necessidade de designar um servidor da SEDUC/PA para coordenar, no âmbito da rede pública estadual de educação, o referido evento;

R E S O L V E:

Designar ANA MARIA MÓIA BRÍGIDO, técnica em Educação, lotada na Diretoria de Alimentação Escolar, para coordenar a MARATONA ESCOLAR/1988.

DÊ-SE CIÊNCIA , REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.
GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 12 de abril de 1988.

THEREZINHA MORAES GUEIROS
Secretária de Estado de Educação

EXTRATO DE PORTARIA Nº 120/88-GS

O Secretário de Estado de Educação, usando de sua atribuições, considerando o despacho exarado no Processo nº 006009, referente ao servidor JOÃO BARBOSA DA SILVA;

R E S O L V E :

Designar os Drs. ICARAI DIAS DANTAS, LEONOR NAZARETH MELO CORREA e MARIA NATIVIDADE SANTOS SA SILVA, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Inquérito Administrativo para apurar a responsabilidade administrativa do servidor acima, pertinente ao acidente ocorrido com o mesmo, quando dirigia veículo à disposição desta Secretaria e que culminou com a morte de um menor na Rodovia Augusto Montenegro.
DÊ-SE CIÊNCIA, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.
GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, em 12 de abril de 1988.

THEREZINHA MORAES GUEIROS
Secretária de Estado de Educação

(Ext. nº 12659-Reg. nº 28398-Dia 22/04/88)

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA

EXTRATO DE CONVÊNIO

CONVENENTES:Secretaria de Estado de Agricultura e COPAGRO.
OBJETO DO CONVÊNIO: Convênio com base na Lei Estadual nº4.849 de 29.06.1979, a SAGRI, repassando a COPAGRO a incumbência de administrar a Granja do Estado e executar os projetos de fomento a avicultura, suinocultura e cunicultura.
PRAZO:O Convênio terá duração de 30(trinta) meses a contar do dia de sua assinatura.
DATA DA ASSINATURA: 06 de fevereiro de 1.988.
ASSINATURAS:CLÁUDIO FURMAN
JÚLIO ALBERTO RODIGHERI

EXTRATO DE CONTRATO

OUTORGANTE CEDENTE:Secretaria de Estado de Agricultura-SAGRI
OUTORGANTE CESSIONÁRIA:Prefeitura Municipal de Monte Alegre..
OBJETO DO CONTRATO:Cessão Gratuíta do veículo VOLKSWAGEM chapa OF-0662, Chassis nº BO-222.004.
PRAZO: Um (01) ano
DATA DA ASSINATURA: 08 de fevereiro de 1.988
ASSINATURAS: CLÁUDIO FURMAN
JOÃO EVANGELISTA PEREIRA DA SILVA.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO.

Termo aditivo nº 01/88.
Contrato Originário:Locação de Imóvel, sito a Rua Veiga Cabral nº 1008, nesta cidade.
Partes:Secretaria de Estado de Agricultura, José F.F.Júnior e outros.
Objeto:Prorrogação do prazo por mais 03(três) meses.
Valor:Cz$-442.371,09-
Data da Assinatura: 26 de fevereiro de 1.988.
Assinatura: CLÁUDIO FURMAN
EDILÉIA RODRIGUES VALÉRIO DOS SANTOS.

EXTRATO DE CONTRATO.

CONTRATANTE:Secretaria de Estado de Agricultura - SAGRI
CONTRATADA: STM-Serviço Técnico de Máquinas.
OBjeto do Contrato:Serviços de natureza técnica, manutenção preventiva,Assistência e reposição de peças.
Prazo: 10 meses, 08.02.1988 e 31.12.1988.
PREÇO:Cz$-189.531,66, alterado em função da OTN.
DATA DA ASSIANTURA: 11.02.1988
ASSINAEURAS: CLÁUDIO FURMAN
MIGUEL OSWALDO MACEDO MARTINS

EXTRATO DE CONVÊNIO.

CONVENENTES:Secretaria de Estado de Agricultura-SAGRI e Cooperativa Integral de Reforma Agrária de Monte Alegre-CIRAMA.
OBJETO:Produção de sementes fiscalizadas de arroz e milho, destinados a atender o programa Safra/88.
PREÇO:obedecerá o preço do mercado atual.
PRAZO: 24.03.88 à 24.03.89.
DATA: 24 de março de 1.988
ASSINATURAS: CLÁUDIO FURMAN
LUÍS EDUARDO VILAS BOAS DE OLIVEIRA.

EXTRATO DE CONVÊNIO

CONVENENTES:Secretaria de Estado de Agricultura-SAGRI e Centro Comunitário "ABEL FIGUEIREDO".
Objeto:apoio da SAGRI ao referido Centro, visando o desenvolvimento de Projetos Agrícolas Comunitários.
PRAZO:Dois(02 anos), 29.03.88 à 29.03.90.
DATA: 29 de março de 1.988.
Assinaturas: CLÁUDIO FURMAN
AFONSO CAMDEIRAS PEREIRA.
(Ext. nº 12655-Reg. nº 28325-Dia 22/04/88)

ANÚNCIOS

TELEPARÁ

CGC Nº 04.815.411 0001-96
Sistema Telebrás.
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Telecomunicações do Pará S.A. — TELEPARÁ, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar, cumulativamente, em sua sede social, à Travessa Doutor Moraes nº 21, 7º andar, nesta capital, às 09:00 (nove) horas do dia 28 de abril de 1988, a fim de:

a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;

b) deliberar sobre a destinação do lucro e a distribuição dos dividendos;

c) eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) fixar a remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

e) aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social (art. 167 da Lei nº 6.404/76) tendo como conseqüência o aumento do Capital Social de Cz$-606.332.871,60 (seiscentos e seis milhões, trezentos e trinta e dois mil, oitocentos e setenta e um cruzados e sessenta centavos), para Cz$ 2.552.980.512,00 (dois bilhões, quinhentos e cinqüenta e dois milhões, novecentos e oitenta mil, quinhentos e doze cruzados);

f) alterar o art. 5º do Estatuto Social em decorrência da capitalização da correção monetária do capital realizado.

g) incluir no Estatuto Social disposição para atender o item 4 alínea A da exposição de motivos 139, de 17.3.88, do Ministério da Fazenda, publicada no D.O.U. de 18.3.88.

h) deliberar em relação aos demais itens da citada exposição de motivos.

Belém, 20 de abril de 1988
A DIRETORIA

(Ext. nº12550-Reg. nº28283-Dias 20-21-22/04/88)

COMPANHIA AGRO-PASTORIL DO RIO DOURADO
C.G.C. Nº 05.071.329/0001-67

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO - São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de abril de 1988, às 16:00 horas, na rua Santo Antonio nº 316 - 12º andar - parte, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31.12.1987; b) Eleição do Conselho de Administração e fixação da remuneração dos Administradores; c) Aprovação e Capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado com a consequente reforma estatutária. Belém, (PA) 19 de abril de 1988. RONY CASTRO DE OLIVEIRA LYRIO - Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº12576-R.nº28310-Dias 20-21-22/04/8

AMAFRUTAS S/A

C.G.C. NR 04.372.082/0001-56

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

FICAM CONVOCADOS OS SENHORES ACIONISTAS DA AMAFRUTAS S/A., PARA SE REUNIREM, EM SUA SEDE SOCIAL, NA ROD.BR-316,KM 20, BENEVIDES ESTADO DO PARÁ, NO DIA 30 DE ABRIL DE 1988, AS 10:00 HORAS, EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, PARA DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA: A) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.87. B) ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA O EXERCÍCIO DE 1988. C) APROVAÇÃO DA EXPRESSÃO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL. D) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL. E) ALTERAÇÃO DO ARTIGO QUINTO DO ESTATUTO SOCIAL.

BENEVIDES, 14 DE ABRIL DE 1988
A DIRETORIA

(Ext. nº 12549-Reg. nº 28283-Dias 20-21-22/04/88)

AGROINDUSTRIAL PALMASA S/A. CGC-MF Nº 15.282.791/0001-67. ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EM SOCIEDADE ANÔNIMA E SUCESSÃO. Às 08:00 horas do dia 15 de janeiro de 1988, em sua sede social, no município de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Rodovia 320, Km 37, reuniram-se os cotistas da AGROINDUSTRIAL PALMASA LTDA., senhores: AGROCOMERCIAL VERDE AÇU LTDA, sociedade mercantil, CGC-MF Nº 15.276.959/0001-21,com sede na cidade de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Av. Rio Branco s/n, Centro Comercial Igarapé açuense, sala 3, representado por seu sócio gerente HIDEAKI SASAMOTO, com contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado do Pará, sob o nº 15 2 0029372 1, em 30.12.86; DENDE AÇU LTDA, sociedade mercantil, CGC-MF Nº 07.922.107/0001-36, com sede no município de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Rua Barão do Rio Branco s/n, com contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Pará sob o nº 15 2 0024518 2, em 05.11.86, representado por seus sócios gerentes ICHIO MIYAGAWA e NOBUO SAKAGAMI; ICHIO MIYAGAWA, brasileiro naturalizado, casado, agricultor e comerciante, CI RG nº 799.801-SSP-PÁ, CPF 012.696.902-72, residente e domiciliado à Trav. dos Indios, Km 05, na cidade de Igarapé Açú, Estado do Pará; NOBUO SAKAGAMI, brasileiro naturalizado, casado, agricultar e comerciante, CI RG Nº 4.831-SSP-Pá, CPF 012.697.042-49, residente e domiciliado à PA 320, Km 39, município de Igarapé Açú, Estado do Pará; MITSUO NAWATA, japonês, casado, agricultor, CI RG Nº 19.634-SRE-PÁ, CPF 048.485.272-87, residente e domiciliado à Rodovia PA-06, Km 38, município de Igarapé Açú, Estado do Pará; JOSÉ FURLAN JUNIOR brasileiro, casado, comerciante, CI RG Nº 102.102-SSP-PÁ, CPF Nº 023.772.412-04, residente e domiciliado na cidade de Belém,Estado do Pará, no Conj. Embrapa, Av. Solimões, 206, Bairro do Marco; ARIVALDO BEZERRA DE SALLES, brasileiro, casado, comerciante, CI RG Nº 649.656-SSP-PÁ ; CPF 024.033.234-20,residente e domiciliado na cidade de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Rua Balbino Teixeira, 1.572; ITCHI WATANABE, brasileiro, naturalizado, casado, agricultor, CI RG Nº 419.885-SSP-PÁ, CPF 013.943.393-91, residente e domiciliado no municipio de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Trav. São Matias, Km 14; TAMEJI SASAMOTO, japonês, casado, agricultor, CI RG Nº 14.764-SRE-PÁ, CPF 005.972.442-00, residente e domiciliado na cidade de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Av. Rio Branco, s/n; HIDEAKI SASAMOTO, japonês, casado, agricultor, CI RG Nº 1064387-SE/DPMAF, CPF 005.972.872-87, residente e domiciliado na cidade de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Av. Rio Branco s/n; MICHIO KISHIMOTO, japonês, solteiro, agricultor, CI RG Nº 1065867 - SE/DPMAF, CPF 147.178.082-15, residente e domiciliado na cidade de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Trav. 16, Km 01; KESAYUKI MIYAGAWA, japonês, casado, agricultor e comerciante, CI RG Nº 1.753.301-SSP-PÁ, CPF 006.316.042-00, residente e domiciliado na cidade de Igarapé Açú, Estado do Pará, à Av. Rio Branco s/n; SEI TANABU, japonês, casado, agricultor e comerciante,CI RG Nº 1066486-SE/DPMAF, CPF 019.475.812-00, residente e domiciliado na cidade de Belém, Estado do Pará, à Rua Siqueira Mendes, 93, únicos sócios quotistas da sociedade "AGROINDUSTRIAL PALMASA LTDA., CGC-MF Nº 15.282.791/0001-67, com sede no municipio de Igarapé Açú, Estado do Pará, Rodovia PA-320, Km 37, com Contrato Social de Constituição de 28.12.86 e alterações de Contrato Social de 05.03.87 e 30.10.87, registrada e arquivadas na Junta Comercial do Estado do Pará, respectivamente sob os nº 15 2 0029555 4, em 14.01.87; 000846, em 31.03.87 e 004.251, em 25.11.87, cujo capital é de Cz$- 5.000.000,00, representado por 5.000.000 de quotas, do valor nominal de Cz$- 1,00 cada uma, assim distribuidas: Agrocomercial Verde Açú Ltda., 2.010.000 quotas; Dendê Açu Ltda., com 540.000 quotas; Ichio Miyagawa,621.565 quotas; Nobuo Sakagami, 548.555 quotas; Mitsuo Nawata, 256.025 quotas; José Furlan Junior, 256.025 quotas; Arivaldo Bezerra de Salles, 182.770 quotas; Iichi Watanabe, 164.640 quotas; Tameji Sasamoto, 91.385 quotas; Hideaki Sasamoto, 91.385 quotas; Michio Kishimoto, 91.385 quotas; Kesayuki Miyagawa, 91.385 quotas e Sei Tanabu, 54.880 quotas. Resolvem de comum acôrdo e na melhor forma de direito fazer as seguintes alterações no seu contrato social: a) Retira-se da sociedade o quotista: Dendê Açú Ltda, e transfere suas quotas de capital à Agrocomercial Verde Açú Ltda., para tanto dando quitação de paga correspondente ao valor das quotas transferidas; MICHIO KISHIMOTO, que transfere 70.420 quotas para IICHI WATANABE e 20.965 quotas para TAMEJI SASAMOTO; KESAYUKI MIYAGAWA, que transfere 62.650 quotas para TAMEJI SASAMOTO e 28.735 quotas para HIDEAKI SASAMOTO; SEI TANABU, que transfere 54.880 quotas para HIDEAKI SASAMOTO; b) Que, ICHIO WATANABE transfere: 43.975 quotas para Mitsuo Nawata, 143.975 quotas para José Furlan Junior e 33.615 quotas para Arivaldo Bezerra de Salles; NOBUO SAKAGAMI, transfere 33.615 quotas para Arivaldo Bezerra de Salles e 114.940 quotas para Iichi Watanabe; c) Que o capital social fica assim distribuido: AGROCOMERCIAL VERDE AÇÚ LTDA., com 2.550.000 quotas no valor de Cz$- 2.550.000,00 ; ICHIO MIYAGAWA, com 400.000 quotas, no valor de Cz$- 400.000,00; NOBUO SAKAGAMI, com 400.000 quotas, no valor de Cz$- 400.000,00; MITSUO NAWATA, com 300.000 quotas, no valor de Cz$- 300.000,00; JOSÉ FURLAN JUNIOR, com 400.000 quotas, no valor de Cz$- 400.000,00; ARIVALDO BEZERRA DE SALLES, com 250.000 quotas, no valor de Cz$- 250.000,00; IICHI WATANABE, com 350.000 quotas, no valor de Cz$- 350.000,00; TAMEJI SASAMOTO, com 175.000 quotas no valor de Cz$- 175.000,00 e HIDEAKI SASAMOTO, com 175.000 quotas, no valor de Cz$- 175.000,00; d) Que do capital subscrito de Cz$- 5.000.000,00, já se encontra totalmente integralizado, por ocasião da constituição da sociedade, 20% do citado capital social subscrito, no valor de Cz$- 1.000.000,00, e que o saldo do capital subscrito, ainda não integralizado, no valor de Cz$- 4.000.000,00, será integralizado no prazo de 10 meses; e) Transformar a atual forma societária de Quotas de Responsabilidade Limitada, em Sociedade Anônima, e que a sociedade transformada será a sucessora da anterior e manterá, sem solução de continuidade, todos os direitos, obrigações e responsabilidades que compoem o patrimônio da sociedade ora em transformação, sucedendo-a, para todos os fins de direito, com sua nova denominação social e forma societária; f) Alterar a denominação social de Agropecuária Palmasa Ltda, para AGROPECUÁRIA PALMASA S/A. Por deliberação unânime dos senhores sócios quotistas foi eleito o Sr. JOSÉ FURLAN JUNIOR para presidir os trabalhos da presente Assembléia Geral de Transformação do Tipo Societário e Sucessão e, convidou a mim Daniel Kiichi Sawaki, para secretário. Instalada a mesa dos trabalhos, o presidente deu inicio aos trabalhos da Assembléia Geral, informando que fica sanada a falta de publicação da convocação pela imprensa face estarem presentes a totalidade de seus sócios quotistas, representando 100% do capital social, na forma prevista no § 4º, artigo 124, da Lei nº 6.404/76, e que esta Assembléia Geral está sendo procedida dentro dos preceitos legais em vigor, e que os sócios haviam recebido, com antecedência prevista em lei, o ante-projeto dos Estatutos Sociais e,que se aprovada a transformação do tipo societário, as atuais quotas de capital ficam, automaticamente, transformadas em Ações Ordinárias Nominativas, no valor nominal de Cz$- 1,00 cada uma, e substituídas aquelas por estas. Colocadas em apreciação, discussão e votação, foram aprovadas por unanimidade de votos dos sócios quotistas, as seguintes matérias: 1) A transformação do tipo societário de Quotas de Responsabilidade Limitada em Sociedade Anônima; 2) A sucessão daquele tipo por este tipo de sociedade; 3) A mudança da denominação social de AGROINDUSTRIAL PALMASA LTDA, para AGROINDUSTRIAL PALMASA S/A; 4) A transformação das quotas existentes, as subscritas, integralizadas e a integralizar, em Ações Ordinárias Nominativas; 5) Não há necessidade de depósito bancário a que se refere os incisos II e III do artigo 80, da Lei 6.404/76 e pela legislação aplicável à espécie, de vez que já se encontram integralizadas 20% das ações subscritas; 6) Os Estatutos Sociais; 7) Eleição dos membros do Conselho de Administração;8) Eleição dos membros da Diretoria; 9) Fixação dos honorários da administração. Os Estatutos Sociais, já aprovados, em todos os seus termos, é o seguinte: " **AGROINDUSTRIAL PALMASA S/A. ESTATUTOS SOCIAIS. CAPITULO I** - Da Denominação, Sede, Foro, Objeto e Duração. ARTIGO 1º - Sob a denominação de AGROINDUSTRIAL PALMASA S/A, fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelo presente estatutos e pelas disposições legais que forem aplicáveis. ARTIGO 2º - A sociedade tem sede e foro no município e comarca de Igarapé Açú, Estado do Pará. PARAGRAFO ÚNICO - Poderão ser abertas filiais, depósitos e escritórios em qualquer ponto do território nacional, bem como poderão ser nomeados agentes, representantes no exterior, estabelecimentos industriais e/ou comerciais, dentro ou fora do país, desde que atendam os interesses sociais, a critério e deliberação do Conselho de Administração, respeitada a legislação pertinente à matéria. ARTIGO 3º - A sociedade tem por objetivo a industrialização e comercialização de Dendê e seus derivados industriais; o cultivo de dendê, podendo, ainda, dedicar-se a outras atividades, desde que convenham aos interesses sociais, lícitos permitidos em lei. PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade, a critério do Conselho de Administração, poderá dedicar-se a outros ramos de atividades que independam de autorização governamental, e participar em outras sociedades. ARTIGO 4º - O prazo de duração é por tempo indeterminado. **CAPITULO II** - Do Capital e das Ações - ARTIGO 5º - A sociedade tem um Capital Social Autorizado de Cz$- 250.000.000,00 (Duzentos e Cinquenta Milhões de Cruzados), dividido em 250.000.000 de ações nominativas, do valor nominal de Cz$- 1,00 cada uma, assim distribuido: Cz$- 100.000.000,00 em Ações Ordinárias Nominativas e Cz$- 150.000.000,00 em Ações Preferenciais Nominativas. PARÁGRAFO 1º - As Ações Ordinárias Nominativas serão integralizadas em dinheiro e/ou bens e/ou créditos, de interesse da sociedade. PARÁGRAFO 2º - As Ações Preferenciais Nominativas que vierem a ser subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, com recursos previstos nos artigos 17 e 18 do Decreto-Lei nº 1.376/76, serão intransferíveis até a data de emissão do Certificado de Implantação do Projeto pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM. PARÁGRAFO 3º - As Ações Preferenciais fica assegurada a prioridade de reembolso do seu valor, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade. ARTIGO 6º - A emissão e subscrição de ações é de competência do Conselho de Administração, respeitado o limite do capital autorizado. PARÁGRAFO 1º - As ações não poderão ser subscritas por valor inferior ao nominal e não poderão ser colocadas a venda por valor inferior ao nominal. PARÁGRAFO 2º - Os titulares de Ações Ordinárias gozarão do direito de preferência na subscrição de novas ações, em qualquer caso, na proporção e ordem das que já possuirem na data de cada emissão. PARÁGRAFO 3º - Os detentores de Ações Preferenciais não terão o direito de preferência na subscrição de novas ações da sociedade, ressalvadas as hipóteses previstas na legislação em vigor. ARTIGO 7º - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações de Assembléias Gerais. As ações preferenciais não dão direito a voto, ressalvadas as hipóteses previstas em lei. ARTIGO 8º - A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações. **CAPITULO III** - Da Assembléia Geral - ARTIGO 9º - A Assembléia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social, os enunciados nos estatutos sociais, na Lei nº 6.404/76 e legislação complementar. ARTIGO 10º - Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos quatros primeiros meses subsequentes ao encerramento do exercício social, e extruordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem,convocadas de acôrdo com a lei nº 6.404/76. ARTIGO 11 - Os acionistas poderão ser representados nas assembléia gerais por procuradores, que tambem sejam acionistas. ARTIGO 12 - As assembléias gerais serão presididas pelo presidente do Conselho de Administração, que escolherá o secretário. **CAPITULO IV** - Órgãos da Administração - ARTIGO 13 - A sociedade será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, com a constituição e poderes aqui fixados. ARTIGO 14 - O Conselho de Administração, eleito pela assembléia geral, será composto de até seis membros, com mandato de 3 (três) anos, obedecidas as normas da legislação em vigor e as fixadas nestes estatutos sociais. PARÁGRAFO 1º - O Conselho de Administração elegerá entre seus membros o presidente e o vice-presidente. PARÁGRAFO 2º - No caso de vacância de cargo de conselheiro ou vacância de todos os cargos de conselheiros, o substituto ou substitutos serão nomeados ou eleitos na forma prevista na legislação em vigor. PARÁGRAFO 3º - O(s) membro(s) do Conselho de administração que for(em) eleito(s) ou nomeado(s) para preencher o cargo vago de conselheiro, complementará o prazo de gestão do substituido(s). ARTIGO 15 - O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que necessário para tratar dos interesses da sociedade,convocado pelo seu presidente, seu substituto ou pela maioria dos conselheiros. PARÁGRAFO 1º - O quorúm para reunião será o da maioria de seus membros. PARÁGRAFO 2º - As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo seu Presidente, na sua ausencia, pelo Vice-Presidente e, na ausência destes pelo membro que for escolhido pelos demais, sendo suas deliberações tomadas por maioria de votos. PARÁGRAFO 3º - Compete ao Conselho de Administração: a)Convocar as assembléias gerais; b) Autorizar, expressamente, a aquisição e alienação de bens imóveis e o estabelecimento de gravame sobre bens sociais em negócios de valor acima do que corresponder a 1.000 OTN'S; c) Deliberar sobre a emissão de ações. ARTIGO 16 - Os honorários dos membros do Conselho da Administração serão fixados pela assembléia geral. ARTIGO 17 - A Diretoria será de 5(cinco) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 3(três) anos , obedecidas as normas previstas na legislação em vigor, podendo ser reeleitos, sendo: um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente, um Diretor Financeiro, um Diretor Administrativo e um Diretor Técnico. PARÁGRAFO ÚNICO - O Conselho de Administração decidirá nos casos de vacância, licença ou impedimento de qualquer membro da Diretoria. ARTIGO 18 - A Diretoria terá poderes, deveres e responsabilidades que a Lei e os Estatutos lhe confere para praticar todos os atos de gestão e a administração a fim de lhe garantir o funcionamento normal e visando os fins e objetivos sociais. ARTIGO 19 - Compete à Diretoria, por seus diretores em conjunto e/ou sempre por um mínimo de 2(dois) diretores: a) Representar a Sociedade em todas as suas relações com terceiros, em juizo ou fora dele; b) Resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, administrar, hipotecar e fiscalizar todos os negócios da sociedade, inclusive contrair obrigações, adquirir, alienar e de qualquer forma onerar bens sociais, imóveis, móveis e outros, renunciar direitos e transigir, tudo de conformidade com a letra "b" do Parágrafo 3º, do artigo 15; c) Apresentar ao Conselho de Administração, na forma da lei, anualmente, o relatório sobre a situação da sociedade e providenciar as Demonstrações Financeiras de cada exercício social, submetendo-as ao Parecer do Conselho Fiscal, quando este estiver em funcionamento; d) Supervisão de todos os negócios da sociedade; e) Nomear, contratar, promover, demitir pessoal e empregados, fixando-lhes atribuições e remunerações; f) Realizar todas as operações exigidas e aconselháveis para o bom andamento dos negócios sociais; g) Efetuar pagamentos, cobranças e recebimentos, abrindo e movimentando contas e operações bancárias em quaisquer estabelecimentos de crédito bancário, inclusive, Banco do Brasil S/A, Banco da Amazônia S/A, Caixa Econômica Federal; h) Promover provisão de fundos necessários para o atendimento das atividades sociais; i) Nomear, nos limites de suas atribuições e poderes, em nome da sociedade, procuradores e representantes, para todo e qualquer ato, especificando no instrumento os atos e operações que poderão praticar; j) Preparar o orçamento econômico e financeiro para cada exercício; k) Praticar os demais atos de gestão que se fizerem necessários ao bom desenvolvimento da sociedade; l) Cumprir e fazer cumprir, em todos os seus termos, os presentes estatútos, as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho de Administração e as disposições legais a que estiver sujeita a sociedade. PARÁGRAFO ÚNICO - Fica expressamente vedada a concessão de avais, fianças ou quaisquer outras garantias de favor, saldo no interesse direto e específico da sociedade. ARTIGO 20 - Os membros da Diretoria distribuirão entre si as atribuições previstas no Artigo anterior. ARTIGO 21 - A Diretoria reunir-se-á todas as vezes que os interesses sociais o exigirem, podendo a reunião ser convocada pelo Diretor Presidente ou por dois diretores. PARÁGRAFO ÚNICO - As deliberações da Diretoria constarão de atas lavradas no livro próprio e serão tomadas por maioria de votos, tendo o Diretor Presidente, também, o voto de qualidade.ARTIGO 22 - A título de remuneração pelos seus serviços respectivos, os diretores perceberão honorários que lhes serão fixados pela assembléia geral, à razão de uma quantia mensal ou anual e de uma percentagem anual sobre os lucros líquidos de cada Balanço. ARTIGO 23 - Os diretores não poderão praticar atos de liberalidade às custas da sociedade. ARTIGO 24 - Na vacância do cargo de diretor, o substituto eleito ou nomeado pelo Conselho de Administração, completará o prazo de gestão do substituido. **CAPITULO V** - Do Conselho Fiscal - ARTIGO 25 - A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de 3(três) membros efetivos e igual número de suplentes, residentes no país, eleitos pela assembléia geral, com funcionamento não permanente, a ser instalado pela assembléia geral de conformidade ao prevê o artigo 161 da Lei nº 6.404/76. PARÁGRAFO ÚNICO - O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, terá as funções, poderes, competencia e responsabilidade previstas na Lei nº 6.404/76, e sua remuneração será fixada pela assembléia geral que o eleger, obedecido o previsto no parágrafo 3º do artigo 162 da Lei nº 6.404/76. **CAPITULO VI** - Do Exercício Social, Lucros e Distribuição. ARTIGO 26 - O exercício social coincide com o ano civil, findo o qual processar-se-á o levantamento das Demonstrações Financeiras, previstas no artigo 176 da Lei nº 6.404/76, na forma e prazos previstos na citada lei. ARTIGO 27 - O lucro porventura apurado, terá a seguinte distribuição: a) 5% (cinco por cento) para constituição da Reserva Legal, até o limite previsto em lei; b) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido levantado, a título de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76; c) Gratificação aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, conforme previsto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76; d) O saldo será colocado à disposição da assembléia geral que dará o seu destino. ARTIGO 28 - O dividendo deverá ser pago no prazo previsto no parágrafo 3º do artigo 205 da Lei nº 6.404/76. PARÁGRAFO ÚNICO - Os dividendos não reclamados no prazo de 3(três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição dos acionistas, prescreverão em benefício da sociedade. **CAPITULO VII** - Da Dissolução, Liquidação e Extinção - ARTIGO 29 - A sociedade entrará em dissolução, liquidação e extinção nos casos previstos em lei ou por deliberação da assembléia geral. PARÁGRAFO ÚNICO - Compete à Assembléia Geral determinar a forma de dissolução, liquidação e extinção, eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período, fixando-lhes as respectivas remunerações . **CAPITULO VIII** - Disposições Gerais - ARTIGO 30 - Todos os casos não previstos nestes Estatutos serão resolvidos na conformidade da legislação em vigor que rege a matéria. ARTIGO 31 - No caso de algum acionista desejar alienar todas ou parte de suas ações ordinárias nominativas , os outros acionistas, também possuidores de ações ordinárias nominativas, terão preferencia , na proporção das ações que já possuirem, para adquiri-las no todo ou em parte, em igualdade de condições. PARÁGRAFO 1º - Para efeito de preferência, deverá o acionista manifestar,por escrito à Diretoria, a intenção de alienar suas ações e mencionar o preço pretendido a fim de que sejam avisados os demais acionistas, os quais terão prazo de 30(trinta) dias para utilizar da preferencia à eles assegurada. PARÁGRAFO 2º - Se nenhum acionista manifestar, dentro do prazo, a vontade de adquiri o todo ou parte das ações, fica acionista alienante livre para transferi-las a quem lhe aprouver". Cumpridas as formalidades legais, o presidente declarou definitivamente transformada a sociedade e informou que seria efetuado o Boletim de Transformação de Quotas de Capital em Ações Ordinárias Nominativas, que seria por todos os atuais acionistas assinado. Foram eleitos para membros do Conselho de Administração, para um mandato de 3(três) anos, os seguintes acionistas, todos já qualificados no preâmbulo da presente ata: Presidente: JOSÉ FURLAN JUNIOR; Vice-Presidente: HIDEAKI SASAMOTO; Membros: ARIVALDO BEZERRA DE SALLES e ICHIO MIYAGAWA, imediatamente empossados. Estando presente e empossados os membros do Conselho de Administração, o conselheiro José Furlan Junior propôs que fossem eleitos os membros da Diretoria, para um mandato de 3(três) anos, sugerindo os seguintes nomes, que foram aprovados por unanimidade, para os eguintes cargos: Diretor Presidente: ICHIO MIYAGAWA; Diretor Superintendente: NOBUO SAKAGAMI; Diretor Administrativo: IICHI WATANABE; Diretor Financeiro: TAMEJI SASAMOTO e Diretor Técnico: MITSUO NAWATA, todos já qualificados no preâmbulo desta ata, e que foram aprovados por unanimidade pelo Conselho de Administração e pela Assembléia Geral. Foram fixados os honorários para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria em Cz$- ... 1.000,00, mensal e individualmente. Em todas as votações abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. Não havendo quaisquer outras manifestações dos acionistas, o presidente deu por encerrada a presente reunião de assembléia geral de transformação, lavrada a presente ata, aprovada por todos os acionistas. Igarapé Açú, 15 de janeiro de 1988. aa) José Furlan Junior, presidente; Daniel Kiichi Sawaki, secretário; Acionistas: por Agrocomercial Verde Açú Ltda, Hideaki Sasamoto; por Dendê Açú Ltda, Ichio Miyagawa e Nobuo Sakagami; José Furlan Junior,Ichio Miyagawa, Nobuo Sakagami, Mitsuo Nawata, Arivaldo Bezerra de Salles, Iichi Watanabe, Tameji Sasamoto, Hideaki Sasamoto, Michio Kishimoto; Kesayuki Miyagawa, Sei Tanabu. A presente é cópia fiel da Ata de Assembléia Geral de Transformação e Sucessão, lavrada em livro próprio.

AGROINDUSTRIAL PALMASA S.A.
CGC-MF Nº 15.282.791/0001-67

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 5.000.000 de quotas de capital, do valor nominal de Cz$- 1,00, em 5.000.000 de Ações Ordinárias Nominativas, do valor nominal de Cz$- 1,00 cada uma, no valor total de Cz$- 5.000.000,00, conforme deliberação tomada em Assembléia Geral de Transformação e Sucessão de 15 de janeiro de 1988.

Cotistas/ Acionistas	CGC - CPF	Qde Quotas Subsc. e Transf.	Nº de Ações Subscritas	Vl. Unit Cz$	Total Cz$	Valor Integralizado 20% - Cz$	Valor a Integralizar 80% - Cz$
AGROCOMERCIAL VERDE AÇÚ LTDA.	15.276.959/0001-21	2.550.000	2.550.000	1,00	2.550.000,00	510.000,00	2.040.000,00
ICHIO MIYAGAWA	012.696.902-72	400.000	400.000	1,00	400.000,00	80.000,00	320.000,00
NOBUO SAKAGAMI	012.697.042-49	400.000	400.000	1,00	400.000,00	80.000,00	320.000,00
MITSUO NAWATA	048.485.272-87	300.000	300.000	1,00	300.000,00	60.000,00	240.000,00
JOSÉ FURLAN JUNIOR	023.772.412-02	400.000	400.000	1,00	400.000,00	80.000,00	320.000,00
ARIVALDO BEZERRA DE SALLES	024.033.234-20	250.000	250.000	1,00	250.000,00	50.000,00	200.000,00
IICHI WATANABE	013.943.393-91	350.000	350.000	1,00	350.000,00	70.000,00	280.000,00
TAMEJI SASAMOTO	005.972.442-00	175.000	175.000	1,00	175.000,00	35.000,00	140.000,00
HIDEAKI SASAMOTO	005.972.872-87	175.000	175.000	1,00	175.000,00	35.000,00	140.000,00
Total		5.000.000	5.000.000	1,00	5.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00

Arquivado na JUCEPA sob nº 15 3 0001546 4. Alfredo Coelho, secretário geral.

(T. nº 11003-Reg. nº 28422-Dia 22/04/88)

PÁGINA ILEGÍVEL

BANPARÁ S.A.
Crédito Imobiliário.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.87.

ATIVO

	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa e bancos	42.665.651	5.730.935
Depósito no FAL	46.226.787	12.470.626
BNH — Conta Depósito no FAHBRE — livres		79.769
BACEN — Depósito por garantia de liquidez	42.262.227	6.327.878
	131.154.665	24.609.208
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS		
Aquisição da casa própria	18.232.916	2.161.499
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS		
BNH — Responsabilidades diversas	6.723.561	2.425.182
Seguradoras — Responsabilidades diversas	6.424.835	85.857
Devedores diversos	657.112.032	149.677.976
Créditos de renda a receber	77.460.372	10.908.876
Créditos de renda a incorporar	10.615.757	2.541.083
	758.336.557	165.638.974
OUTROS BENS E VALORES	1.639.805	1.276.109
Total do Ativo Circulante	909.363.943	193.685.790
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS		
Aquisição da casa própria	2.735.823.257	527.483.214
Aplicações correlatas	242.689.529	89.658.237
Créditos de renda a incorporar	518.208.698	71.708.879
	3.496.721.484	688.850.330
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS		
Créditos imobiliários em liquidação	83.859.378	42.024.496
Provisão para créditos imobiliários em liquidação	(83.859.378)	(3.530.145)
Bens imobiliários em Trânsito	20.269.804	150.249
Provisão para imóveis à venda	(3.398.981)	
	16.870.823	38.644.600
APLICAÇÕES DIVERSAS		
Outras aplicações diversas	64.819.252	17.318.014
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS		
Créditos diversos em liquidação	651.178.359	
Provisão para créditos diversos em liquidação	(521.233.949)	
	129.944.410	
Total do Realizável a Longo Prazo	3.708.355.969	744.812.944
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Outros investimentos	516.646	118.041
	516.646	118.041
IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios	2.276.889	513.333
Máquinas e aparelhos	5.612.519	816.553
Veículos	342.741	156.615
Equipamentos de comunicação	325.630	74.399
Fundo de depreciação do imobilizado	(2.932.603)	(563.886)
	5.625.176	997.014
DIFERIDO		
Encargos de exercícios futuros	319.639.301	72.184.316
Fundo de amortização	(210.243.209)	(24.088.311)
	4.733.257.826	987.709.794

PASSIVO

	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
RECURSOS DE TERCEIROS		
Depósitos de poupança	1.482.473.612	304.450.486
Depósitos especiais	522.646	153.593
	1.482.996.258	304.604.079
CREDORES DIVERSOS E PROVISÕES		
Credores Diversos	968.911.945	96.331.746
Juros a pagar	17.373.338	4.437.745
Correção Monetária a pagar	106.152.965	17.424.304
Outras provisões	47.182.238	2.069.177
	1.139.620.486	120.262.972
OUTRAS EXIBILIDADES		
Créditos a disposição de financiados	846.570	44.256
Total do Passivo Circulante	2.623.463.314	424.911.307
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
RECURSOS DO BNH		
Empréstimo para repasse	665.318.056	158.685.501
Assistência financeira	113.477.114	32.172.477
Refinanciamento de comercialização	558.292.654	138.669.821
Outros recursos do BNH	472.662.629	109.581.426
	1.809.750.453	439.109.225
CREDORES DIVERSOS E PROVISÕES		
Correção monetária a pagar	708.365.009	94.764.846
Total do Exigível a longo Prazo	2.518.115.462	533.874.071
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
RENDAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	5.912.729	7.583.886
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL		
De residentes no país	980.743	980.743
AUMENTO DE CAPITAL		
De residentes no país	71.241.257	41.768.746
RESERVAS		
De capital	243.886.184	29.473.244
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(730.341.863)	(50.882.203)
Total do Patrimônio Líquido	(414.233.679)	21.340.530
TOTAL DO PASSIVO	4.733.257.826	987.709.794

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em Cruzados

	Acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 1987.	Acumulado nº 2 Semestre de 1987.	Acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 1986.
RECEITAS OPERACIONAIS			
Rendas de disponibilidade	109.673.349	60.826.066	20.293.609
Rendas de empréstimos imobiliários	238.621.855	123.917.425	12.836.655
Rendas de financiamentos imobiliários	2.933.764.242	1.410.971.701	163.788.009
Rendas de aplicações mobiliárias transitórias	103.037.665	42.288.891	22.130.434
Rendas de aplicações diversas e outras	586.155.419	294.267.337	82.906.744
Aprovisionamento, ajustes e reversões diversas	22.028.993	9.176.126	5.981.043
	3.993.281.523	1.941.447.546	307.936.494
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas	137.008.236	77.792.525	21.654.734
Despesas Patrimoniais	66.476.867	44.789.064	22.041.628
Despesas de operações passivas	3.764.205.736	1.945.024.878	302.529.578
Aprovisionamento, ajustes e reversões diversas	626.991.155	306.524.895	8.739.284
	4.594.681.994	2.374.131.362	354.965.224
RESULTADO OPERACIONAL	(601.400.471)	(432.683.816)	(47.028.730)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS			
Rendas eventuais	17.071.596	9.112.855	661.501
Rendas de serviços	21.292	14.005	11.719
	17.092.888	9.126.860	673.220
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS			
Despesas eventuais	4.468.456	2.329.150	285.311
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12.624.432	6.797.710	387.909
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(44.381.982)	(24.764.381)	3.793.076
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE ANTES DO I.R.	(633.158.021)	(450.650.487)	(42.847.745)
Provisão para o Imposto de renda			
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE APÓS O IMPOSTO DE RENDA	(633.158.021)	(450.650.487)	(42.847.745)
Participações estatutárias			
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE	(633.158.021)	(450.650.487)	(42.847.745)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Cruzados

COMPONENTES	CAPITAL INTEGRALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS CORREÇÃO MONETÁRIA	RESERVAS DE CAPITAL INCENTIVOS FISCAIS	RESERVAS DE LUCRO RESERVA LEGAL	LUCROS OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAIS
Em 1º de Janeiro de 1986	980.743	19.345.313	18.726.200	1.015.894	346.247	3.463.912	43.878.309
Ajustes de exercícios anteriores						1.069.479	1.069.479
Aumento de Capital		22.423.433	(18.726.200)			(3.463.912)	233.321
Ajustes de Incentivos Fiscais				(360.254)			(360.254)
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda				162.287			162.287
Correção Monetária			29.473.244	463.112	175.475	(10.906.698)	19.205.133
Resultado do exercício						(42.847.745)	(42.847.745)
Absorção de prejuízo com reservas				(1.281.039)	(521.722)	1.802.761	
Em 31 de dezembro de 1986	980.743	41.768.746	29.473.244			(50.882.203)	21.340.530
						28.678.151	28.678.151
Ajustes de exercícios anteriores							
Aumento de Capital		29.472.510	(29.472.510)				
Correção Monetária			243.885.451			(74.979.790)	168.905.661
Resultado do exercício						(633.158.021)	(633.158.021)
Em 31 de dezembro de 1987.	980.743	71.241.256	243.886.185			(730.341.863)	(414.233.679)

PÁGINA CORTADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.87

01 — PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Destacamos, na seqüência, as Diretrizes Contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das Demonstrações Financeiras:

a. As Receitas e Despesas foram contabilizadas segundo o regime de competência de exercício.

b. Os Direitos e Obrigações, que se expressam ou se baseiam na variação do valor das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN), são registrados pelo valor do principal, acrescido de correção monetária e juros, calculados de conformidade com as normas em vigor.

c. A "Provisão para Créditos Imobiliários em Liquidação" foi constituída em observância às normas contidas na Resolução nº 1.423, do Banco Central do Brasil, considerada suficiente para à cobertura de eventuais perdas.

d. A Depreciação dos bens do Ativo Imobilizado e a Amortização do Ativo Diferido são calculados pelo método linear, as taxas admitidas pela Legislação fiscal vigente, a saber: móveis e utensílios, máquinas e aparelhos e equipamentos de comunicação 10%; veículos 20%.

e. A Provisão para Férias foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do Balanço, acrescida dos encargos sociais pertinentes.

f. As rendas auferidas, provenientes de comissão de abertura de crédito e de desconto ou deságio na aquisição de créditos hipotecários, foram diferidas das conforme facultado pela Legislação vigente.

g. Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulante.

h. Foi constituída uma provisão para perdas sobre os créditos adquiridos da COHAB/PA no percentual de 80%, em virtude do Índice Médio de Inadimplência ocorrido no ano de 1987 apresentado pela Companhia, no total de Cz$ 519.777.639,70.

02 — FINANCIAMENTOS ATIVOS

Na data do Balanço encontra-se em andamento a Análise, Levantamento e Reestruturação para melhoria dos controles internos e ajustes de pendências na área de financiamentos Ativos. Estima-se que estes trabalhos estejam totalmente concluídos até o final do exercício de 1988.

03 — APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS

As Aplicações imobiliárias consistem em empréstimos, financiamentos e aquisição de créditos concedidos com prazos de amortização, geralmente de até quinze anos, rendem Juros de até 10% ao ano e Correção Monetária de acordo com a variação dos índices oficiais e são garantidas por hipotecas de imóveis financiados.

04 — DEVEDORES DIVERSOS

Correspondem principalmente aos débitos decorrentes da incorporação dos depósitos do público da VIVENDA — Associação de Poupança e Empréstimo.

05 — DIFERIDO

Contempla os gastos com a aquisição da VIVENDA — Associação de Poupança e Empréstimo, os quais anteriormente estavam registrados em investimentos. A apropriação aos resultados será feito em até seis exercícios financeiros. Neste período foi apropriado o montante de Cz$ 42.613.833,17.

06 — EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Referem-se as Obrigações junto ao extinto BNH, à taxas que variam de 5,3% a 9% ao ano, vencíveis em prazos variáveis até o ano 2.006, garantidas por Cédulas Hipotecárias.

07 — DEPÓSITOS DE POUPANÇA

Possuem seguro contra a inflação, calculado com base na variação dos índices oficiais, rendem juros de 0,5% ao mês (pessoa física) e 0,25% ao mês (pessoa jurídica). Os encargos incorridos são apropriados, de acordo com o regime de competência.

08 — CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, de acordo com os Estatutos é de Cz$ 72.222.000,00, representado por 42.749.489.137 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. Na conta Aumento de Capital estão inscritos valores já deliberados por AGO's para futura incorporação ao Capital Social e ainda não consolidadas por dependerem de homologação por parte do Banco Central do Brasil — BACEN.

09 — AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Decorrem, principalmente de ajustes de cálculos de provisões.

10 — GARANTIAS

Todas as garantias de obrigações contraídas são constituídas por caução de títulos e/ou cessão de direitos contratuais. Os direitos da Sociedade gestão garantidos por hipoteca.

AMAURY VALENTE DE SOUZA
Contador CRC (Pa) 6099
CIC — 174.463.842-04

AUGUSTO CÉSAR BELLO
Membro do Conselho Diretor

LUIZ CARLOS CASALI
Membro do Conselho Diretor

CLAUDIONOR FARIAS
Membro do Conselho Diretor

JOÃO OSAMIR CUNHA
Membro do Conselho Diretor

AUGUSTO C
Membro do Co

ALOÍSIO AUGUSTO LOPES CHAVES
Presidente

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em Cruzados

	31.12.87	31.12.86
ORIGENS DOS RECURSOS		
Resultado do exercício	(633.158.021)	(42.847.745)
Ajustes do resultado:		
• Depreciações	418.522	150.829
• Amortizações	63.291.700	21.322.132
• Variações monetárias	(2.169.386.930)	(129.254.292)
• Correção monetária do balanço	44.381.982	(3.793.076)
• Prejuízo de baixa de bens		355
• Lucro de baixa de bens	115.000	
	(2.061.179.726)	(111.574.052)
Ajustes de exercícios anteriores	28.617.055	911.735
Variação no resultado de exercícios futuros	(1.671.158)	6.273.039
Constribuições para reserva de capital		162.287
Aumento de capital		233.321
Baixa de investimentos		48.256
Aumento do exigível a longo prazo	603.233.226	170.199.753
Redução do realizável a longo prazo	3.848.693.520	8.739.872
TOTAL DAS ORIGENS	1.784.534.896	32.146.466
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do ativo imobilizado	2.059.107	8.843
Aumento dos investimentos		24.949.355
Aumento do ativo diferido	3.570.801	
Aumento do realizável a longo prazo	1.237.165.933	140.369.895
Redução do exigível a longo prazo	2.024.612.911	37.927.468
TOTAL DAS APLICAÇÕES	3.267.408.752	203.245.562
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.482.873.856	(171.099.096)

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

ATIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	678.319.899	273.198.270
No fim do exercício	1.393.998.050	193.685.790
	715.678.151	(79.512.480)
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	1.816.020.836	333.324.691
No fim do exercício	4.014.572.843	424.911.307
	(2.198.552.007)	(91.586.616)
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	1.482.873.856	171.099.096

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Rio de Janeiro, 10 de março de 1988.

Ilmos. Srs.
Administradores da
BANPARÁ S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO

1. Examinamos o balanço patrimonial da BANPARÁ S.A. — Crédito Imobiliário, levantado em 31 de dezembro de 1987, e as correspondentes demonstrações do patrimônio líquido e das origens de recursos do exercício findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com normas de auditoria geralmente aceitas, e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. As demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1986, cujos valores estão apresentados para fins comparativos, foram auditadas por nós; sobre as mesmas emitimos parecer datado de 12 de fevereiro de 1987, com ressalva decorrente de indefinições, naquela data, quanto a forma de atualização de empréstimo na área do extinto BNH.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo primeiro, lidas em conjunto com as notas explicativas que as complementam, sujeito aos efeitos do assunto contido na nota explicativa nº 2 representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da BANPARÁ S.A. — Crédito Imobiliário, em 31 de dezembro de 1987, e o resultado de suas operações, as mutações patrimoniais e as modificações na posição financeira correspondentes ao exercício findo naquela data de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ 0012 CGC 61.411.393/0001-10

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC-RJ 017.511.3—"S"—PA
CPF 008.516.127-68

(Ext. nº 12711-Reg. nº 28486-Dia 22/04/88)

CONSELHO DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

Presidente: LECYR RIODADES

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará notifica a Wady João Homci da Costa, Secretário Municipal de Saneamento de Belém, de que no dia 26 de abril do corrente ano, às 9:00 horas, na Trav. Magno de Araújo, nº 474, o Conselho de Contas dos Municípios julgará o processo nº 00190/87, referente à prestação de contas da SESAN, exercício financeiro de 1986.

Belém, 21 de abril de 1988
Conselheiro LECYR RICDADES
Presidente

NOTIFICAÇÃO DE JULGAMENTO

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará notifica a Manoel Soares Barbosa, ex-Presidente da Câmara Municipal de Paragominas, de que no dia 28 de abril do corrente ano, às 9:00 horas, na Trav. Magno de Araújo, nº 474, o Conselho de Contas dos Municípios julgará o processo nº 01402/87, referente à prestação de contas da Câmara, exercício financeiro de 1986.

Belém, 21 de abril de 1988
Conselheiro LECYR RIODADES
Presidente (G. R. nº 22162)

EDITAL Nº 075/88
(Processo nº 00406/87)

DE CITAÇÃO, com o prazo de quinze (15) dias, do Sr. ANTONIO BRASIL DA SILVA

O Presidente do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, cumprino o disposto no art. 158, do Regimento Interno, cita através do presente Edital, que será publicado três (3) vezes, no prazo de dez (10) dias, no Diário Oficial do Estado, o Sr. Antonio Brasil da Silva, ex - presidente da Câmara Municipal de Acará, a fim de que no prazo de quinze (15) dias após a última publicação, apresente defesa nos autos do processo nº 00406/87, referente à prestação de contas daquela Câmara, exercício financeiro de 1986.

Belém, 11 de abril de 1988
Conselheiro LECYR RIODADES
Presidente
(G. R. nº21998- Dias 13-19-22/04/88)

PAUTA DE JULGAMENTOS

A Subsecretária do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará comunica aos interessados que o Egrégio Plenário desta Corte julgará, na sessão a ser realizada no dia 26 de abril de 1988, às 9:00 horas, em sua sede, as seguintes prestações de contas:

a) Processo nº 00833/86
Interessado: João Alves de Oliveira
Origem : Prefeitura Municipal de Acará
Assunto : prestação de contas de 1985
Relator : Conselheiro Haroldo Julião da Gama

b) Processo nº 00760/87
Interessado: Aluízio de Azevedo Teixeira
Origem : Prefeitura Municipal de São Sebastião da Boa Vista
Assunto : prestação de contas de 1986
Relator : Conselheiro Loriwal Magalhães

c) Processo nº 00649/86
Interessado: Emanoel Lopes Bentes
Origem : Câmara Municipal de Alenquer
Assunto : prestação de contas de 1985
Relator : Conselheiro Haroldo Julião da Gama

d) Processo nº 00089/86
Interessado: Lázaro Sebastião de Oliveira Falcão
Origem : Câmara Municipal de Ananindeua
Assunto : prestação de contas de 1985
Relator : Conselheiro Laércio Franco

e) Processo nº 00438/84
Interessado: Ronan Manoel Liberal Lira
Origem : SMER de Santarém
Assunto : prestação de contas de 1983
Relator : Conselheiro Loriwal Magalhães

f) Processo nº 01391/85
Interessado: Orlando da Silva Pinheiro
Origem : SAAE de São Domingos do Capim
Assunto : prestação de contas de 1984
Relator : Conselheiro Laudelino Pinto Soares

g) Processo nº 01251/86
Interessado: Severino Gomes da Silva
Origem : SAAE de Bujaru
Assunto : prestação de contas de 1985
Relator : Conselheiro Loriwal Magalhães

Secretaria do Conselho de Contas dos Municípios do Estado do Pará, em 19 de abril de 1988.

a) Hilda Zahluth Centeno
Subsecretária

(G. R. nº 22147)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA METROPOLITANA DE BELÉM - CODEM
C.G.C 04.977.583/0001-66
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à análise e decisão de V.Sas., o BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS e demais demonstrativos contábeis da Companhia, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Na oportunidade, ressaltamos para V.Sas. o Ítem 12 da Nota Explicativa, bem como os efeitos da correção monetária do Balanço sobre o resultado do exercício.

Na expectativa de aprovação das peças ora divulgadas, permanecemos ao inteiro dispor dos interessados para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Belém, 20 de abril de 1988

Paulo Sergio Rodrigues Cal
Diretor-Presidente

Francisco Rodrigues Cal
Diretor Administrativo e Financeiro

João Terrulano de Almeida Lins Neto
Diretor de Planejamento

Olímpio Yugo Ohnishi
Diretor de Desenvolvimento e Operações

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

A T I V O

D I S C R I M I N A Ç Ã O	1987 EM Cz$ 1	1986 EM Cz$ 1
CIRCULANTE	19.818.460	6.041.975
Fundo Fixo	4.794	–
Bancos c/ Movimento	3.272.018	1.532.642
Títulos do Mercado Aberto	–	2.020.195
Promissórias a Receber	8.311.320	1.427.549
Aplicações Financeiras - Poupança	1.304.629	–
Amoxarifado Geral	259.685	148.335
Adiantamentos	4.013.180	8.708
Imposto a Aplicar	42.157	–
Devedores Diversos	1.226.533	136.093
Imposto de Renda Antecipado	120.697	5.133
Direitos s/ Linhas Telefônicas	97.977	80.259
Cheques Pendentes	209.175	–
Contas a Receber	–	479.725
Despesas a Apropriar	956.295	203.336
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.875.513	16.401.480
Promissórias a Receber	894.092	295.290
Empréstimo Compulsório	135.237	77.037
Gastos Acumulados de Convênios	20.223.761	8.637.053
Gastos Acumulados de Contratos	–	7.392.100
F.G.T.S. c/ Vinculada	622.423	–
PERMANENTE	137.645.712	33.288.842
INVESTIMENTOS	3.742.818	790.868
Participaçoes em Outras Empresas	3.138.302	717.023
Participação em Incentivos Fiscais	604.516	73.845
IMOBILIZADO	133.902.894	32.497.974
Imobilizações Técnicas	145.798.960	34.822.970
(-) Depreciações Acumuladas	11.896.066	2.324.996
TOTAL DO ATIVO	179.339.685	55.732.297

P A S S I V O

D I S C R I M I N A Ç Ã O	1987 EM Cz$ 1	1986 EM Cz$ 1
CIRCULANTE	30.511.140	6.187.366
Fornecedores da Material e Serviços	937.459	515.728
Credores Diversos	3.162.751	562.094
Obrigações Tributárias	13.707.954	216.500
Obrigações e Enc.Trab. e Previdenciários	7.966.559	765.171
Consignações a Recolher	317.072	2.435
Dividendos a Pagar	268	268
Provisão p/Imposto de Renda	–	2.580.126
Participação a Empregados	99.890	322.464
Fundo p/Assist.Social Empregados	–	315.844
Provisão p/ Férias	4.319.187	906.736
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	23.703.528	8.457.375
Credores p/ Convênio	19.790.930	6.614.349
Créditos de Acion.p/Aumento de Capital	3.912.598	1.843.026
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	125.125.017	41.087.556
Capital Realizado	32.690.889	19.421.020
Capital Autorizado	54.000.000	32.450.000
(-) Capital a Realizar	21.309.112	13.028.980
Reserva de Capital	112.606.178	16.264.007
Correção Monetária do Capital	111.887.714	13.468.258
Reserva Dec.Lei nº 756/69	–	2.407.433
Aplicações em Incentivos Fiscais	718.464	99.879
Reserva de Subvenção p/Investimentos	–	288.437
Reserva de Lucros	–	421.106
Reserva Legal	–	421.106
Reserva p/ Contingência	–	138.950
Lucros Acumulados	–	4.842.473
Prejuízos Exercício Corrente	20.172.050	–
T O T A L D O P A S I V O	179.339.685	55.732.297

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
NO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1987

D I S C R I M I N A Ç Ã O	1987 EM Cz$ 1	1986 EM Cz$ 1
Receitas de Serviços	56.609.440	26.926.238
Dedução de Faturamento	858.194	268.128
Receita Líquida	55.751.246	26.658.110
Custos dos Serviços	67.758.613	15.552.667
Lucro Bruto	(12.007.367)	11.105.443
DESPESAS OPERACIONAIS	14.723.062	2.076.717
Honorários da Diretoria e Conselhos	5.538.106	1.311.461
Depreciações e Amortizações	1.117.402	243.090
Impostos e Taxas	72.541	120.551
Variações Monetárias Passivas	7.603.098	355.087
Despesas Financeiras	391.915	46.528
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.344.713	2.343.229
Receitas Financeiras	4.305.425	366.144
Recuperação de Despesas	2.023.655	866.899
Variações Monetárias Ativas	–	1.034.972
Reversão da Provisão	–	66.928
Dividendos	–	864
Outras Receitas	15.633	7.422
RESULTADO OPERACIONAL	(20.385.716)	11.371.955
Receita Não Operacional	34.287	–
Despesas Não Operacionais	3.846.362	60.321
Correção Monetária do Balanço	(29.470.328)	(1.070.552)
Resultado do Exerc.Antes do Imp.Renda	(53.668.119)	10.241.082
Provisão p/Imposto de Renda	–	4.357.766
Resultado do Exerc. Após o Imp.Renda	–	5.883.316
Participação de Empregados	–	322.464
Participação do FASEC	–	306.341
Lucro Líquido do Exercício	–	5.254.511
Prejuízo Líquido do Exercício	(53.668.119)	–

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 e 1986

REF. D I S C R I M I N A Ç Ã O	1987 EM Cz$ 1	1986 EM Cz$ 1
1 ORIGENS DOS RECURSOS	49.710.445	17.178.555
1.1 OPERACIONAIS	32.429.641	8.747.627
Lucro Líquido do Exercício	–	5.254.512
Resultado da Correção Monetária	29.470,328	1.070.552
Depreciações	1.117.402	243.090
Constituição de Reservas	1.841.911	2.179.473
1.2 DE TERCEIROS	15.246.153	8.369.377
Aumento do Exigível a Longo Prazo	15.246.153	8.369.377
1.3 NÃO OPERACIONAIS	2.034.435	61.551
Baixa de Bens do Permanente	2.034.435	61.551
1.4 DOS ACIONISTAS	216	–
Integralização do Capital	216	–
2 APLICAÇÕES DE RECURSOS	60.257.734	18.891.350
Dividendos Declarados	–	1.496.226
Prejuízo do Exercício	53.668.119	–
Aumento de Bens do Imobilizado	657.634	731.754
Aumento dos Investimentos	64.271	29.652
Aumento do Realizável a Longo Prazo	5.474.033	16.393.362
Ajuste dos Exercícios Anteriores	393.677	240.356
3 REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(10.547.289)	(1.712.795)
4 DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
4.1 Ativo Circulante	13.776.485	1.863.352
4.2 Passivo Circulante	24.323.774	3.576.147
4.3 Capital Circulante Líquido	(10.547.289)	(1.712.795)

DEMONSTRAÇÕES DOS LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

D I S C R I M I N A Ç Ã O	1987 EM Cz$ 1	1986 EM Cz$ 1
Saldo no Início do Exercício	4.842.473	1.036.327
(-) Ajuste de Exercício Anteriores	(82.916)	(240.356)
(-) Destinação do Lucro durante o Exercício		
Aprovado em Assemb. Geral Ordinária	(219.264)	–
Saldo Inicial Ajustado	4.540.293	795.971
Correção Monetária do Saldo Inicial	15.331.894	550.943
Saldo Corrigido	19.872.187	1.346.914
Resultado do Exercício	(53.668.119)	5.254.511
Destinação Proposta	–	6.601.425
Reserva Legal (Art. 193 - Lei 6404/76)	–	262.726
Dividendos de Ações (Art.202 III § 2º)		
Lei 6404/76 - Cz$ por 1000 ações	–	1.496.226
Reversão de Reservas		
Reserva Legal	1.843.117	–
Reserva p/Contingências	608.165	–
Decretro Lei nº 756/69	9.910.155	–
Subvenção p/Investimento	1.262.445	–
Resultado Final do Exercício	(20.172.050)	4.842.473

NOTAS EXPLICATIVAS

01. As contas correntes bancárias estão devidamente conciliadas na data do balanço.
02. As promissórias a receber, representam os títulos dos promitentes devedores da Companhia.
03. Os materiais de consumo da Companhia existentes no almoxarifado, estão avaliados a custo médio de aquisição.
04. As Participações em Outras Empresas demonstradas no Ativo Permanente apresentam-se com seus saldos acrescidos da Correção Monetária à data do Balanço.
05. O Imobilizado da Companhia está demonstrado com os acréscimos da Correção Monetária e deduzido das depreciações, também corrigidas, conforme se demonstra:

EM Cz$ MIL

CONTA	TAXA DEP.	SALDO ANTERIOR	CORREÇÃO MONETÁRIA	SALDO CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO	SALDO 31.12.87
Imóveis p/Exploração	–	27.553	93.040	120.593	–	120.593
Edifícios p/ Uso	–	1.380	4.661	6.041	–	6.041
Instalações	10	247	832	1.079	995	84
Móveis e Utensílios	10	2.472	8.231	10.703	6.402	4.301
Máquinas de Escritórios	10	550	1.907	2.457	1.694	763
Veículos	20	967	3.264	4.231	2.185	2.046
Biblioteca	10	170	525	695	620	75
TOTAIS		33.339	112.460	145.799	11.896	133.903

06. As depreciações estão calculadas através do método linear sem valor residual, e seus saldos estão acrescidos da correção monetária, na data do balanço.

07. As demonstrações financeiras consignam Provisão p/ Férias no montante de Cz$ 1.768 mil, devidamente acrescida dos encargos sociais, de acordo com o que faculta o Art. 223 do Decreto 85.450/80, sendo mantida a prática adotada no exercício anterior.

08. Os dividendos de exercício anteriores do acionista majoritário Prefeitura Municipal de Belém, estão apresentados no exigível a longo prazo sob o título "Créditos de Acionistas p/Aumento de Capital", por força do que determina o Decreto Municipal nº 18.354/86, de 23.12.86 que autoriza a Companhia a integralizar ao Capital o valor dos dividendos do acionista.

09. O Exigível a Longo Prazo, consigna os créditos de terceiros decorrentes de Convênios / Contratos para a administração de obras e/ou serviços pela Companhia. Os valores aplicados, estão demonstrados no Realizável a Longo Prazo.

CONVÊNIO / CONTRATO	CONVENENTE/CONTRATANTE	VALOR CRÉDITO	VALOR APLICADO
191/86.	SEPLAN/CODEM/FUNDEPARÁ		15
581/86	SEPLAN/PMB/CODEM	3.490	3.492
734/86	SEPLAN/PMB/CODEM	2.478	2.478
003/87	CODEM/SEMOB	1.400	1.494
004/87	CODEM/SEMOB	150	28
002/87	CODEM/PMB/SEFIN/CINBESA	5.997	6.055
062/87	CODEM/PMB/SEFIN/CINBESA	6.276	–
TOTAIS		19.791	13.562

10. O capital Social Integralizado da Companhia, está representado por 30.269.342 ações sendo 26.814.921 ordinárias e 3.454.421 preferenciais, todas nominativas, ao valor nominal de Cz$ 1,08, cada uma.

11. No curso do Exercício/87, foi absorvido pela Companhia o total dos custos incorridos com a realização dos serviços do Cadastro Técnico Metropolitano de Belém, no total de Cz$ 14.818 Mil, cujos repasses das verbas não foram efetivadas pelos convenentes.

12. Os eventos subsequentes que poderão causar influência na situação financeira da Companhia, estão relacionados às seguintes pendências:

a) Falta de recolhimento do F.G.T.S. sobre os vencimentos de 05 (cinco) empregados não optantes que contam mais de 10 (dez) anos de trabalho.

b) Reclamação Trabalhista de 29 (vinte e nove) empregados, pleiteando recuperação das perdas salariais decorrentes de cálculo incorreto do reajuste salarial no Exercício/86. O pleito, é de valor ilíquido.

Paulo Sergio Rodrigues Cal
Diretor-Presidente
CPF. 000.563.832 – 15

Francisco Rodrigues Cal
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF. 002.747.472 – 00

João Terciliano de Almeida Lins Neto
Diretor de Planejamento
CPF. 029.986.662 – 53

Olimpio Yugo Ohnishi
Diretor de Desenvolvimento e Operações
CPF. 045.456.482 – 15

Noeme Dolores Lopes Pinto
Contadora CRC 3654/PA
CPF. 015.646.172 – 20

PARECER DO AUDITORES

Aos senhores administradores e acionistas da
Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém
– CODEM –

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM, encerrado em 31 de dezembro de 1987, a respectiva demonstração do resultado do exercício, origens e aplicações de recursos e lucros acumulados, correspondentes ao exercício findo naquela data.

2. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria, que julgamos necessários nas circunstâncias

3. As demonstrações financeiras de 86, por nós auditadas, foram publicadas no Diário do Estado do Pará, em 15.4.87. Sobre as mesmas emitimos parecer de auditoria, em 15.03.87, sem ressalvas.

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras de 87, lidas em conjunto com as notas explicativas que as integram, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Belém, 28 de março de 1988

Econtec sc
economistas auditores
CRC/PA 230

João Antonio Moreira Bastos
Contador CRC/PA 1120

Waldemir Barbosa Guimarães
Contador CRC/PA 3714

Marlene Nazareth Bittencourt de Lima
Contadora CRC/PA 3174

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM, após verificarem os livros e documentos dos atos e fatos da gestão do ano de 1987, manifestam-se favoráveis à aprovação, sem reservas, do BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS e demais demonstrativos contábeis da Companhia, do mencionado exercício, pela Assembléia Geral Ordinária.

Belém, 20 de abril de 1988

Cleber Newton Velasco
Membro

Idalina de Jesus Proença
Membro

Antônio Augusto Guimarães Nogueira
Membro

(Ext. nº 12666-Reg. nº 28412-Dia 22/04/88)

AGROPASTORIL MURRAH S/A-"AGROMURRAH"-CGC/MF:04.856.522/0001-46

RELATÓRIO DA DIRETORIA:SENHORES ACIONISTAS:CUMPRINDO DISPOSITIVOS LEGAIS E ESTATUTARIOS SUBMETEMOS À APRECIAÇÃO DE V. SAS.,AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ACOMPANHADA DAS NOTAS EXPLICATIVAS,CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.FICAMOS A DISPOSIÇÃO DOS SENHORES ACIONISTAS PARA QUALQUER ESCLARECIMENTOS QUE VENHAM A SER TORNAR NECESSÁRIO. BELÉM (PA), 31 DE DEZEMBRO DE 1987..A) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	385.905,58	233.414,53	PASSIVO CIRCULANTE	116.727,48	62.332,34
DISPONIBILIDADES	385.905,58	233.414,53	OBRIGAÇÕES SOC.E TRIB.	16.948,09	1.985,58
			OUTRAS OBRIG.A PAGAR	55.194,00	50.022,37
ATIVO PERMANENTE	16.117.078,34	3.140.224,94	CONTAS CORRENTES	44.587,39	10.324,39
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	20,00
IMOBILIZADO	7.748.871,45	1.529.547,68	CRÉDITO DE ACIONISTAS		20,00
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (-)	142.317,64	10.165,36	PATRIMÔNIO LIQUIDO	16.386.256,44	3.311.287,13
DIFERIDO	8.510.524,53	1.620.842,62	CAP.SUB.E INTEGRAL.	4.531.286,00	2.179.870,00
ESTUDOS E PROJETOS	563.178,24	136.392,11	(-)CAP. A INTEGRAL.	63.443,00	-
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	7.847.346,29	1.484.450,51	RESERVA DE CAPITAL	11.918.413,44	1.131.417,13
			CORR.MONT.CAP.REALZ.	11.918.413,44	1.131.417,13
APLICAÇÕES DE RECURSOS	16.502.983,92	3.373.639,47	FONTES DE RECURSOS	16.502.983,92	3.373.639,47

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO EM:31.12.87

COMPONENTES	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A INTEGRALIZ	C.RESERVA DE CAPITAL	TOTAL
MUTAÇÕES:				
SALDO EM 31.12.86	2.179.870,00	-	1.131.417,13	3.311.287,13
AUMENTO DE CAPITAL	1.131.416,00	-	(1.131.416,00)	-
DO FINAM	900.000,00	(63.443,00)	-	836.557,00
DE ACIONISTAS	320.000,00	-	-	320.000,00
CORREÇÃO MONETARIA	-	-	11.918.412,31	11.918.412,31
SALDO EM:31.12.87	4.531.286,00	(63.443,00)	11.918.413,44	16.386.256,44

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES E RECURSOS EM:31:12:87	1987	1986
I-ORIGENS:	1.521.913,97	784.478,53
AUMENTO DE CAPITAL		
-RECURSOS FINAM	836.557,00	562.000,00
-RECURSOS ACIONISTAS	320.000,00	170.000,92
-CORR.MONET.DO BALANÇO	267.531,50	48.593,98
-DEPRECIAÇÃO DO EXERCICIO	97.825,37	3.883,63
II-APLICAÇÕES:	1.423.818,06	784.478,53
-AQUISIÇÃO NO IMOB.	454.308,00	319.158,96
-ACRÉSCIMO NO DIFERIDO	969.510,06	295.932,91
III-MODIF.CEP.CIRC.LIQUIDO	98.095,91	169.386,66

III-MODIFICAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO 31.12.87

CONTAS	INICIO	FIM	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	233.414,53	385.905,58	152.491,05
PASSIVO CIRCULANTE	62.332,34	116.727,48	54.395,14
CAP. CIRC.LIQ.	171.082,19	269.178,10	98.095,91

DIRETORIA:
NIOMAR VIEGAS DE C.E OLIVEIRA-DIRETOR PRESIDENTE
LÉA LOBATO DE CARVALHO E OLIVEIRA-DIRETORA-SUPERINT.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
NIOMAR VIEGAS DE C.E OLIVEIRA-PRESIDENTE
ALOYSIO G.DE MENEZES LOBATO-MEMBRO
ADEOZINDA DE JESUS M.LOBATO-MEMBRO
MARIA DA CONCEIÇÃO PAIVA-TÉC.CONT.CRC-PA.6.380-CIC:180.292.562-72

NOTAS EXPLICATIVAS:01)DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELABORADAS E ESTÃO APRESENTADAS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES(LEI Nº6.404/76)LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA EM VIGOR E DEMAIS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES-O BALANÇO PATRIMONIAL FOI CORRIGIDO MONETARIAMENTE PELA VARIAÇÃO DA OTN-A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO NÃO ESTÁ INSERIDA ENTRE AS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES EM RAZÃO DA EMPRESA ENCONTRAR-SE EM FASE PRÉ-OPERACIONAL-AS DESPESAS CORRESPONDENTE À IMPLANTAÇÃO ESTÃO AGREGADAS A CONTA DO ATIVO DIFERIDO CONFORME LEGISLAÇÃOFISCAL.02)PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:A)CORREÇÃO MONETARIA:FOI EFETIVADA A CORR.MONET. DAS CONTAS INTEGRANTES DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DE ACORDO COM A VARIAÇÃO DA OTN.B)AS DEPRECIAÇÕES DO INOBILIZADO FORAM CALCULADAS PELO MÉTODO LINEAR AS TAXAS PERMITIDAS,LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A VIDA ÚTIL DO BEN.C)DIFERIDO É REGISTRADO AO CUSTO MAIS CORREÇÃO MONETARIA E ABRANGE GASTOS CORREPONDENTE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E O RESULTADO DA CORREÇÃO MONETARIA DO EXERCÍCIO

(T. nº 11000-Reg. nº 28410-Dia 22/04/88)

ESTALEIRO MICOM S/A.-C.G.C. 04.102.588/0001-45 -CAPITAL AUTORIZADO. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, CONVOCAÇÃO. FICAM CONVIDADOS OS SENHORES ACIONISTAS DO ESTALEIRO MICOM S.A. PARA COMPARECEREM A REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 29 DE ABRIL DE 1988, ÀS 12:00 HORAS EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO E ÀS 12:30 HORAS EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO EM SUA SEDE SOCIAL NO DISTRITO INDUSTRIAL DE ICOARACI, QUADRA 01, SETOR A, LOTE 7, ICOARACI, BELÉM, ESTADO DO PARÁ PARA DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA-A)DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987; B)APROVAÇÃO DA CORREÇÃO DA EXPRESSÃO MONETÁRIA DO CAPITAL REALIZADO E SUA CAPITALIZAÇÃO. C)FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS E ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA; D) O QUE OCORRER. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA-A) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO; B)AUTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS; C)CAPITALIZAÇÃO DA RESERVA DE CAPITAL REFERENTE A CORREÇÃO DO CAPITAL REALIZADO; D) O QUE OCORRER. BELÉM, 20.04.88 A)CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Ext. nº 12665-Reg. nº 28409-Dia 22/04/88)

COMPANHIA PARAENSE DE MECANIZAÇÃO,
INDUSTRIALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
"AGROPECUÁRIA - C O P A G R O.
CGC/MF:05.085.204/0001-96
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da COPAGRO para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária que se realizarão no próximo dia 29.04.88, às 12:00hs e 12:30hs, respectivamente, na Sede da Empresa, sito à margem esquerda da Rod.BR-316,Km-20, Marituba,Ananindeua-Pá., para deliberarem sobre o seguinte:

01. 12:00hs. - Assembléia Geral Ordinária:

a) Apreciar e deliberar sobre o Relatório Anual da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.87;

b) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Autorizado e consequente alteração do art.7º do Estatuto;

c) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado;

d) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários;

e) O que ocorrer.

02. 12:30hs. - Assembléia Geral Extraordinária:

a) Alterações Estatutárias: art.7º e art.34;

b) O que ocorrer.

Ananindeua-Pá.19 de abril de 1988.

A DIRETORIA.

(Ext. nº 12591-Reg. nº 28328-Dias 20-21-22/04/88)

ASO METAL S/A . CGC.04.944.815/0001-80. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO. Convocamos os acionistas desta sociedade a se reunirem em sua sede social à Rodovia BR 316-KM. 2 - Ananindeua-PA no dia 29 de abril de 1988 às 17 horas para discutirem e deliberarem o seguinte: I-ORDINARIAMENTE: a) Tomar as contas dos administradores,examinar,discutir e votar as demonstrações financeiras; b) Deliberar sobre os resultados do exercício; c) Eleger administradores e fixar honorários; d) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social; e) O que ocorrer. II - EXTRAORDINARIAMENTE: a) Incorporação de Reserva do Capital Social da Empresa com modificação no valor nominal da ação; b) O que ocorrer. Ananindeua(PA,20 de abril de 1988. A DIRETORIA.

(T. nº 10982-Reg. nº 28358-Dias 21-22-25/04/88)

NORTE HOTELARIA S/A CGC/MF 05.441.787/0001-40-ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINÁRIA.Ficam convocados os acionistas de NORTE HOTELARIA S/A,para as reuniões de Assembleia Geral Ordinaria e Extraordinaria que se realizarão em primeira convocaçao,no dia 29 de abril do ano em curso,as 17,00 horas na sede social da empresa,a Av. Governador Jose Malcher,nº 485, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:a) Apreciaçao do Relatorio da Administraçao,Balanço Patrimonial e Demonstraçoes Financeiras correspondentes ao exercicio Social encerrado em 31.12.87;b)Fixaçao dos honorarios do Conselho de Administraçao e Diretoria;c)Aumento do Capital Social Autorizado, bem assim do Capital Realizado pela Incorporaçao de Reservas; d)Preenchimento de cargos vagos no Conselho de Administraçao; e)Alteração parcial dos Estatutos Sociais;f)O que ocorrer.Outrossim,comunicamos que se acham a disposiçao dos senhores acionistas,em nossa sede social,sito a Av.Governador Jose Malcher,nº 485,no horario das 14,00 as 18,00,os documentos de que trata o artigo 133 da lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976,relativos ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1987.Belem,(PA),06 de abril de 1988.a)DIRETORIA.

(T. nº 10986-Reg. nº 28373-Dias 21-22-25/04/88)

MAZSA-MADEIRAS DA AMAZÔNIA S/A - CGC(MF)05.832.878/0001-07. ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIA. Ficam convidados os Senhores Acionistas da MAZSA-MADEIRAS DA AMAZÔNIA S/A, para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, no dia 29 de abril de 1988, às 15:00 horas na sede social à Rodovia Arthur Bernardes nº 8.151 Belém(PA), para deliberarem sobre o seguinte: I ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.a) Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1987; b) Destinação do Lucro Líquido do Exercício; c) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social e de sua incorporação aquele capital; d)Outros assuntos de interesse da sociedade. II ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Proposta para aumento de capital social, com incorporação das reservas existentes em 31.12.87; b) Alteração do Art. 5º do Estatuto Social; c) Outros assuntos de interesse da sociedade. AVISO: Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Belém(PA), 18 de abril de 1988. ALSONI JOSÉ MALINSKI - DIR. PRESIDENTE.

(T. nº 10961-Reg. nº 28357- Dias 21-22-25/04/88)

A. MONTEIRO DA SILVA TECIDOS S/A
CGC(MF)Nº 04.909.123/0001-09
CONVOCAÇÃO AOS ACIONISTAS

Estão por este edital convocados os senhores acionistas a comparecerem à sede social, na Praça Barão de Guajará, nº 39, nesta cidade de Belém (Pa), às 14(quatorze) horas do dia 30 (trinta) do mês de abril corrente, a fim de participarem de Assembléia Geral Ordinária que obedecerá a seguinte ordem do dia: a)- Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Relatório da Diretoria; b)- Aprovação da nova expressão monetária do Capital Social; c)- Fixação dos honorários da Diretoria; d)- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém, 12 de abril de 1988
a) DIRETORIA

(Ext. nº 12580-Reg. nº 28316-Dias 20-21-22/04/88)

AGROBRAGANTINA S/A
CGC(MF)Nº 04.657.227/0001-65
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas da AGROBRAGANTINA S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extrordinária conjunta às 11:00 horas do dia 28 de abril de 1988, no escritório de representação da Sociedade à Av. Dr. Freitas nº 536 - Sacramenta - Belém-Pa, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: a- Apreciação e discussão do Relatório da Diretoria e Demonstração Financeira do exercício social encerrado em 31.12.87, dos calculos da Correção Monetária do Capital e da automática incorporação dessa Correção ao Capital Social; b- Discussão sobre a elevação do limite do Capital Autorizado e auteração decorrente dessa elevação; c- Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 1988; d- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Belém-Pa, 20 de abril de 1988
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A DIRETORIA

(Ext. nº 12577-Reg. nº 28317-Dias 20-21-22/04/88)

S/A BRAGANTINA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
C.G.C. 04.922.357/0001-88
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores,

Em cumprimento as disposições legais e de conformidade com os dispositivos da lei 6404/76, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas levantadas em 31 de dezembro de 1987 e 1986.

Todos os documentos para esclarecimentos, estão a disposição dos Senhores Acionistas em nossa sede social, onde serão prestadas as informações necessárias.

Belém(PA), 31 de Dezembro de 1987. A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

ATIVO	1987 Cz$	1986 Cz$
CIRCULANTE:		
Caixa e bancos	184.985	246.604
Títulos vinculados ao mercado aberto	73.279.385	5.951.031
Duplicatas a receber	4.598.529	4.453.708
Adiantamentos a fornecedores	902.949	43.417
Companhias associadas	150.741	2.233.329
(-) Provisão para devedores duvidosos	(169.566)	(201.905)
Impostos a recuperar	41.260	74.169
Estoques	4.288.600	2.057.799
Despesas antecipadas	240.187	220.133
Total do circulante	83.517.070	15.078.285
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:		
Depósitos para incentivos fiscais	457.620	245.583
Empréstimo compulsório- combustível	46.353	2.997
Total do realizável a longo prazo	503.973	248.580
PERMANENTE:		
Investimentos:		
Participação incentivos fiscais	828.435	184.957
Participação em outras empresas	23.752	5.427
	852.187	190.384
Imobilizado:	16.676.744	4.176.326
Custo corrigido	(10.379.454)	(2.515.913)
Depreciações acumuladas	6.297.290	1.660.413
	7.149.477	1.850.797
Total do ativo permanente		
TOTAL	91.170.520	17.177.662

PASSIVO	1987 Cz$	1986 Cz$
CIRCULANTE:		
Salário, ordenados e férias	261.500	110.888
Encargos sociais	414.369	158.809
Impostos e taxas	8.859.637	1.022.142
Contas a pagar	122.409	229.274
Provisão para imposto de renda	4.674.748	34.939
Dividendos propostos	2.072.078	350.889
Total do circulante	16.404.741	1.906.941
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Capital social	8.800.000	4.400.000
Reservas de capital	31.014.301	4.121.903
Reserva legal	436.227	73.871
Lucros acumulados	34.515.251	6.674.947
Total do patrimônio líquido	74.765.779	15.270.721
TOTAL	91.170.520	17.177.662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

	1987 Cz$	1986 Cz$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA-		
Venda de produtos	184.673.901	73.901.258
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA-		
Impostos sobre vendas	(24.213.738)	(9.626.148)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	160.460.163	64.275.110
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(103.119.172)	(56.809.118)
LUCRO BRUTO	57.340.991	7.465.992
DESPESAS OPERACIONAIS:		
Despesas com vendas	(327.101)	(806.549)
Despesas administrativas	(8.332.176)	(2.422.948)
Despesas financeiras	(5.455)	(294.082)
Total das despesas operacionais	(8.664.732)	(3.523.579)
RECEITAS OPERACIONAIS:		
Receitas financeiras	9.067.429	1.827.621
Reversão de provisões	1.086.863	651.698
Receitas diversas	197.813	245.030
Total das receitas operacionais	10.352.105	2.724.549
LUCRO OPERACIONAL	59.028.364	6.666.962
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(246.995)	
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.395.687	78.512
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	(46.102.251)	(4.771.612)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	14.075.805	1.973.862
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(5.350.466)	(847.265)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.724.539	1.126.597
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,98	0,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

	1987 Cz$	1986 Cz$
ORIGENS DOS RECURSOS:		
Lucro líquido do exercício	8.724.539	1.126.597
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:		
Depreciações	334.495	128.937
Correção monetária do balanço	46.102.251	4.771.612
Variação monetária e juros sobre empréstimo compulsório		(258)
Valor residual da baixa de imobilizado	246.995	
Total oriundo das operações	55.408.280	6.026.888
Redução do imposto de renda - DL. 756/69	675.718	812.326
Total das origens	56.083.998	6.839.214
APLICAÇÕES DOS RECURSOS:		
Dividendos distribuídos	5.111	82.787
Dividendos propostos	2.072.078	350.889
Aquisições de bens imobilizado	22.468	9.557
Aumento do realizável a longo prazo	43.356	108.176
Total das aplicações	2.143.013	551.409
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	53.940.985	6.287.805
REPRESENTADO POR:		
Aumento do ativo circulante	68.438.785	5.368.850
Aumento (diminuição) do passivo circulante	14.497.800	(918.955)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	53.940.985	6.287.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

	Capital social	Reserva de capital: Correção monetária do capital	Reserva de capital: Investimentos incentivos fiscais	Reserva de capital: Reserva especial DL. 756/69	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
	Cz$	Cz$	Cz$	Cz$	Cz$	Cz$	Cz$
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1986	1.250.000	2.742.096	154.408	32.554	76.256	3.737.381	7.992.695
Aumento de capital conforme AGE de 29/04/86	3.150.000	(2.742.096)	(154.408)	(32.554)	(76.256)	(144.686)	
Transferência de correção monetária das reservas decorrente de aumento de capital		129.543	(49.037)	(10.339)	(24.217)	(45.950)	
Reservas de investimentos- incentivos fiscais			241.528				241.528
Dividendos distribuídos						(82.787)	(82.787)
Correção monetária		2.915.984	71.559	10.339	24.217	2.509.152	5.531.251
Lucro líquido do exercício						1.126.597	1.126.597
Apropriação							
Reserva legal					73.871	(73.871)	
Dividendos propostos						(350.889)	(350.889)
Apropriação DL. 756/69				812.326			812.326
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	4.400.000	3.045.527	264.050	812.326	73.871	6.674.947	15.270.721
Aumento de capital conforme AGE 29/04/87	4.400.000	(3.045.527)	(264.050)	(812.326)	(73.871)	(204.226)	
Reserva de investimentos- incentivos fiscais			216.092				216.092
Dividendos distribuídos						(5.111)	(5.111)
Correção monetária		29.716.294	406.197			21.833.407	51.955.898
Lucro líquido do exercício						8.724.539	8.724.539
Apropriação:							
Reserva legal					436.227	(436.227)	
Dividendos propostos						(2.072.078)	(2.072.078)
Apropriação DL. 756/69				675.718			675.718
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	8.800.000	29.716.294	622.289	675.718	436.227	34.515.251	74.765.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e consoante os principais critérios contábeis descritos abaixo:

Os títulos vinculados ao mercado aberto estão demonstrados ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

A provisão para devedores duvidosos é constituída até o limite de 3% sobre os saldos de duplicatas a receber, adiantamentos a fornecedores e companhias associadas, sendo suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos créditos.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

O ativo permanente e o patrimônio líquido são corrigidos monetariamente, conforme a variação no valor da OTN. O valor líquido dessa correção é refletido no resultado do exercício.

As depreciações do custo original corrigido monetariamente são computadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: edifícios - 4%; máquinas e ferramentas, móveis e utensílios, instalações - 10%; veículos - 20%.

A provisão para o imposto de renda refletida no resultado inclui o valor dos incentivos fiscais, os quais são registrados no realizável a longo prazo, e, em contrapartida, no patrimônio líquido por ocasião dos recolhimentos. Conforme Decreto- lei 756/69, a provisão para imposto de renda a pagar está deduzida de Cz$675.718 (1986 - Cz$812.326), apropriados à Reserva Especial de Capital.

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 1986

As demonstrações financeiras do exercício de 1986, que anteriormente foram publicadas contendo a segregação das operações e dos eventos ocorridos até e após 28 de fevereiro, estão sendo publicadas sem essa segregação. É a seguinte a composição das principais rubricas da demonstração do resultado desse exercício:

	Período de 01/03/86 a 31/12/86	Período de 01/01/86 a 28/02/86	Total
	Cz$	Cz$	Cz$
Receita operacional líquida	63.547.323	727.787	64.275.110
Despesas operacionais	2.932.129	591.450	3.523.579
Receitas operacionais	1.441.021	1.283.528	2.724.549
Lucro operacional	5.672.681	994.281	6.666.962
Lucro líquido do exercício	2.315.077	(1.188.480)	1.126.597

3. EFEITOS DA CONTABILIZAÇÃO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

Conforme critério descrito na Nota 1, a companhia contabilizou durante os exercícios a correção monetária das seguintes contas:

	1987 Cz$	1986 Cz$
Ativo permanente:		
Investimentos	657.748	43.776
Imobilizado - líquido	5.195.899	715.863
Total	5.853.647	759.639
Patrimônio líquido	(51.955.898)	(5.531.251)
Valor líquido contabilizado a débito no resultado do exercício	(46.102.251)	(4.771.612)

4. ESTOQUES

Os estoques estão representados por:

	1987 Cz$	1986 Cz$
Produtos de revenda	4.200.700	1.930.627
Embalagem	74.914	116.626
Material auxiliar	12.986	10.546
Total	4.288.600	2.057.799

5. IMOBILIZADO

O imobilizado está assim representado:

	1987 Custo corrigido Cz$	1987 Depreciações acumuladas corrigida Cz$	1987 Valor líquido Cz$	1986 Valor líquido Cz$
Terrenos	2.219.758		2.219.758	507.159
Edifícios	8.956.930	5.214.632	3.742.298	936.866
Máquinas e ferramentas	2.881.744	2.822.271	59.473	32.984
Móveis e utensílios	1.441.718	1.299.050	142.668	83.317
Veículos	589.380	589.380		32.088
Instalações e melhorias	587.214	454.121	133.093	43.683
Linhas telefônicas				24.316
Total	16.676.744	10.379.454	6.297.290	1.660.413

6. CAPITAL

O capital social é composto de 8.900.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

PARECER DOS AUDITORES

S/A Bragantina de Importação e Exportação
Belém - PA

Examinamos os balanços patrimoniais, da S/A Bragantina de Importação e Exportação, levantados em 31 de dezembro de 1987 e 1986, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, relativas aos exercícios findos naquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima citadas representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da S/A Bragantina de Importação e Exportação em 31 de dezembro de 1987 e 1986, os resultados de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade.

São Paulo, 16 de março de 1988
REVISORA NACIONAL
Auditores Independentes S/C
CRC/SP no. 164

Serafim Espedito Barnabé
Contador
CRC/SP no. 43.836

GETULIO BERNAR
DIRETOR
CPF 003958898-04

CLÓVIS GURZONI
DIRETOR
CPF 001660738-49

DEUSARINA DE NAZARÉ ROSA CHERMONT
TEC. EM CONTABILIDADE
CRC- PA Nº 1720- CPF 001281392-34

(Ext. nº 12662-Reg. nº 28404-Dia 22/04/88)

SEMASA-SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS DA AMAZÔNIA S/A

05.247.192/0001-59

RELATÓRIO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Senhores Acionistas :

De acordo com as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras correspondente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Apesar das adversidades do mercado decorrentes do impacto provocado pelo ' Plano Cruzado conseguimos obter um resultado ' operacional razoável sendo o prejuizo apurado conseqüência do efeito inflacionário. Aproveitamos a oportunidade para agradecer à SUDAM, ao BANCO DA AMAZÔNIA S/A, e a todos que direta ou indiretamente vêm contribuindo com este empreendimento, colocando-nos à disposição dos acionistas e da Assembléia Geral para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. Ananindeua-PA., 22 de fevereiro de 1988.

A DIRETORIA - O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A T I V O	*1987*	*1986*
1.CIRCULANTE	*95.897*	*36.758*
Caixas e Bancos	*173*	*4.873*
Duplicatas a Receber	*27.498*	*3.376*
(-)Duplicatas Descontadas	*1.339*	*3.248*
Almoxarifado	*915*	*1.039*
Outros Créditos	*18.178*	*11.804*
Certif.de Partic.a Emitir	*24.611*	*6.049*
Floresta em Formação	*25.861*	*12.865*
2.REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	*54*	*-*
Empréstimos Compulsório	*54*	*-*
3.PERMANENTE	*97.631*	*24.406*
INVESTIMENTOS	*80*	*30*
Custo Corrigido	*80*	*30*
IMOBILIZADO	*69.847*	*22.165*
Custo Corrigido	*95.093*	*28.306*
(-)Depreciação Acumulada	*25.246*	*6.141*
DIFERIDO	*27.704*	*2.211*
DESPESAS DE IMPLANTAÇÃO		
Custo Corrigido	*28.336*	*2.576*
(-)Amortização Acumulada	*632*	*365*
TOTAL DO ATIVO	*193.582*	*61.164*

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.87 EM CZ$-1.000,00 E COMPARATIVO COM O DE 31.12.86 EM CZ$-1.000,00

P A S S I V O	*1987*	*1986*
4.CIRCULANTE	*9.358*	*10.488*
Fornecedores	*1.799*	*732*
Financimentos	*5.482*	*9.202*
Obrigações Diversas	*1.967*	*185*
Provisões Diversas	*108*	*142*
Credores Diversos	*2*	*227*
5.EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	*133*	*119*
Financiamentos	*133*	*119*
6.PATRIMÔNIO LÍQUIDO	*184.091*	*50.557*
CAPITAL INTEGRALIZADO	*70.685*	*17.979*
Capital Autorizado	*114.155*	*21.650*
(-)Capital a Subsc.	*40.126*	*3.671*
(-)Cap.Subsc.a Integ.	*3.344*	*-*
CAPITAL C/QUOTAS-FISET	*20.750*	*2.439*
RESERVAS DE CAPITAL	*101.982*	*29.301*
Corr.Monet.Cap.Realiz.	*71.150*	*12.611*
Corr.Monet.S/Form.Flor.	*30.832*	*16.690*
OUTRAS RESERVAS	*355*	*301*
Reserva Legal	*342*	*127*
De Isenção do Imp.Renda	*13*	*174*
LUCROS(PREJUIZOS)ACUMUL.	*(9.681)*	*537*
Lucros de Exerc.Anter.	*1.444*	*176*
Lucro(Prejuizo)do Exerc.	*(11.125)*	*361*
TOTAL DO PASSIVO.....	*193.582*	*61.164*

DEMONST.DOS RES.ACUMULADOS	*1987*	*1986*
1.Saldo no Inicio do Exerc.	*537*	*104*
2.Correção Monetária	*907*	*72*
3.Saldo Corrigido	*1.444*	*176*
4.Lucro(Prejuizo)do Exerc.	*(11.125)*	*451*
5.Reserva Legal	*-*	*22*
6.Dividendos Declarados	*-*	*68*
7.Saldo no Fim do Exerc.	*(9.681)*	*537*

DEMONST.DO RESULT.DO EXERCÍCIO	*1987*	*1986*
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	*34.614*	*14.433*
Impostos S/Serviços	*(1.731)*	*(422)*
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	*32.883*	*14.011*
Custos dos Serviços	*(3.464)*	*(4.231)*
LUCRO BRUTO	*29.419*	*9.780*
Despesas Administrativas	*(1.945)*	*(3.037)*
Despesas Financeiras(Receita)	*(8.765)*	*(1.880)*
Despesas Tributárias	*(465)*	*(67)*
Depreciações	*(8.736)*	*(1.779)*
Amortizações	*(431)*	*(278)*
RESULTADO OPERACIONAL	*9.077*	*2.739*
Correção Monetária	*(20.202)*	*(2.045)*
RESULTADO ANTES DO IMP.RENDA	*(11.125)*	*694*
Prov.P/O Imposto de Renda	*-*	*(243)*
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERC.	*(11.125)*	*451*

DEMONST.ORIG.E APLIC.RECURSOS	*1987*	*1986*
1.ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro(Prejuizo) do Exerc.	*(11.125)*	*451*
Depreciações	*8.736*	*1.779*
Amortizações	*431*	*278*
Isenção do Imposto de Renda	*-*	*121*
Alienação do Imobilizado	*-*	*570*
Correção Monetária	*20.202*	*2.045*
Contribuições P/Reservas	*72.735*	*9.250*
Aum.do Exig. a Longo Prazo	*14*	*-*
Integralização de Cap.Din.	*40.295*	*-*
TOTAL DAS ORIGENS	*131.288*	*14.494*
2.APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Imobilizado	*47.732*	*339*
Aumento do Ativo Diferido	*25.493*	*94*
Dividendos Declarados	*-*	*68*
Aum.Realiz.a Longo Prazo	*54*	*-*
TOTAL DAS APLICAÇÕES	*73.279*	*501*
3.AUMENTO DO CAPITAL CIRCUL.	*58.009*	*13.993*
Representado Por:		
Variação do Ativo Circul.	*59.139*	*23.057*
Variação do Pass.Circul.	*1.130*	*9.064*
Aumento(Red.)Cap.Circulante	*58.009*	*13.993*

PARECER DA AUDITORIA: Ilmos.Srs. SEMASA-SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS DA AMAZÔNIA S/A. Rodovia BR-316 km-12, nº 2791-Ananindeua-PA. Senhores Acionistas: Analisamos o Balanço Patrimonial, anexo, da empresa SEMASA-SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS DA AMAZÔNIA S/A. encerrado em 31 de dezembro de 1987, juntamente com as demonstrações de resultados do exercício, de origens e aplicações dos recursos e mutações do Patrimônio Líquido, tudo referente ao exercício social findo naquela data. Nosso exame foi realizado mediante aplicação ' de padrões reconhecidos de auditoria e conseqüentemente foram aplicadas provas nos registros contábeis livros e documentos, na extensão ' e profundidade que julgamos necessários nas ' circunstâncias. Somos de parecer que tanto o ' Balanço Patrimonial já referido como as Demonstrações Financeiras e Contábeis e as notas explicativas que o acompanham representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da empresa SEMASA-SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS DA AMAZÔNIA S/A. em 31 de dezembro de 1987, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior. VILLARIM, DIAS, S/C. Auditores Independentes. Waldecyr Villarim Meira - Contador - CRC 51 PB. "S" Pa" - CIC-MF : 003.389.664-04

Correção Monetária está demonstrado na Conta ' DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO; b) Ativo Imobilizado: Demonstrado pelo custo monetariamente corrigido até a data do Balanço. As Depreciações são calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos ' bens. Nota 3: Capital Social: Em 31 de dezembro ' de 1987, o Capital Social estava assim constituido :

A Ç Õ E S	*C A P I T A L AUTORIZADO*	*SUBSCRITO*	*INTEGRALIZADO*
ORDINÁRIAS	*28.538.685,12*	*20.766.902,08*	*20.766.902,08*
PREFERENCIAIS	*85.616.224,40*	*53.261.799,36*	*49.917.808,92*
SUB-TOTAIS	*114.154.909,52*	*74.028.701,44*	*70.684.711,00*
QUOTAS FISET	*20.750.459,00*	*20.750.459,00*	*20.750.459,00*
T O T A I S	*134.905.368,52*	*94.779.160,44*	*91.435.170,00*

O Capital Social Integralizado, está ' representado por 418.153 ações nominativas no valor de CZ$-169,04 cada.

Ananindeua-PA, 22 de fevereiro de 1988

EMERSON ALVES PINHEIRO
Diretor Presidente
CIC-MF: 001.733.554-04

ANTONIO TRIGUEIRO LONDRES BARRETO
Diretor Superintendente
CIC-MF: 005.248.754-72

CLAUDIO ANTONIO GONÇALVES BARREIROS
Técnico Contabilidade CRC-PA-4628
CIC-MF: 002.136.082-00

(T.nº 11.008-Reg.nº 28.432-Dia 22.04.88)

PARACREVEA BORRACHA VEGETAL S/A
CGC MF. nº 05.090.345/0001-05

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da PARACREVEA BORRACHA VEGETAL S/A, no dia 29 de abril de 1988, às 10:00 horas, na sede social, na Granja Marathon, Município de São Francisco do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987;
b) Eleição do Conselho de Administração e se solicitado do Conselho Fiscal para o exercício de 1988 e fixação dos respectivos honorários;
c) Distribuição de Dividendos;
d) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social e a sua capitalização com a consequente alteração do artigo 5º dos Estatutos Sociais;
e) Aumento do Capital Social Autorizado;
f) Outros assuntos de interesse social.

São Francisco do Pará, PA., 16 de abril de 1988

OCTÁVIO AUGUSTO DE AZEVEDO MEIRA
HERMOGENES URDININEA CONDURÚ
WILTON SANTOS BRITO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Ext. nº 12568-Reg. nº 28301-Dias 20-21-22/04/88)

COMPANHIA PRADA DA AMAZÔNIA

C.G.C. 04.378.279/0001-30

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as disposições legais, apresentamos a V.Sas., o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1987 e as demonstrações dos resultados, das variações no patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o ano findo naquela data, e respectivas notas explicativas, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, pelos quais poderão constatar a situação da Sociedade. Esta Diretoria se coloca ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém, 17 de março de 1988

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de cruzados

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	1.396	1.000
Títulos e valores mobiliários	44.090	501
Contas a receber de clientes	24.974	7.498
Provisão para contas de realização duvidosa	(220)	(225)
Demais contas a receber	832	59
Estoques	65.610	9.349
Despesas do exercício seguinte	654	180
	137.336	18.362
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber de clientes	529	529
Provisão para contas de realização duvidosa	(529)	
Imposto a restituir	10	174
Empréstimos compulsórios	142	25
Depósitos de incentivos fiscais	71	6
Outros		3
	223	737
PERMANENTE		
Investimentos	355	58
Imobilizado	67.514	13.561
Diferido	509	465
	68.378	14.084
	205.937	33.183

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE		
Fornecedores	12.867	4.516
Impostos a recolher	6.456	1.104
Salários e encargos sociais	2.052	422
Imposto de renda	14.988	
Dividendos	9.446	602
Demais contas a pagar	770	124
	46.579	6.768
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	21.469	11.975
Reservas de capital	86.087	9.494
Reserva de lucros	3.511	348
Lucros acumulados	48.291	4.598
	159.358	26.415
	205.937	33.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em milhares de cruzados

	Exercícios findos em 31 de dezembro 1987	1986
RECEITA BRUTA DAS VENDAS	188.581	48.416
Deduções de vendas (impostos e devol.)	(33.863)	(8.551)
Receita líquida das vendas	154.718	39.865
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	67.090	30.339
Lucro bruto	87.628	9.526
DESPESAS (RECEITAS) OPERAC.		
Gerais e administrativas	10.371	2.206
Depreciação e amortização	1.086	619
Encargos financeiros	50	1.770
Receitas financeiras	(34.430)	(1.822)
Outras	(80)	(416)
Ajustes dos programas de estab. econ.	(202)	264
	(23.205)	2.621
Lucro operacional	110.833	6.905
CORREÇÃO MONET. DO BALANÇO	(42.501)	(3.028)
Lucro antes do imposto de renda	68.332	3.877
IMPOSTO DE RENDA	28.558	1.340
Lucro líquido do exercício	39.774	2.537
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no final do exercício - Cz$	79,55	5,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Em milhares de cruzados

	Exercícios findos em 31 de dezembro 1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	39.774	2.537
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Variações Monet. do realiz. a longo prazo	(30)	(30)
Provisão para contas de realização duvidosa - longo prazo	529	
Depreciação e amortização	4.247	1.544
Correção monetária do balanço	42.501	3.028
Ajustes do programa de estab. econômica		427
	87.021	7.506
Por redução do realizável a longo prazo	170	251
Isenção do imposto de renda	13.237	1.179
Subvenções para investimentos	70	5
	100.498	8.941
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No realizável a longo prazo	177	5
No ativo permanente		
• Investimentos	3	4
• Imobilizado	11.709	625
Dividendos	9.446	602
	21.335	1.236
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	79.163	7.705
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCUL.		
Ativo circulante		
• No início do exercício	18.362	13.078
• No fim do exercício	137.336	18.362
	118.974	5.284
Passivo circulante		
• No início do exercício	6.768	9.189
• No fim do exercício	46.579	6.768
	39.811	(2.421)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCUL.	79.163	7.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de cruzados

	Reservas de capital			Reserva de lucros		
	Capital social	Correção monetária do capital	Subvenções para investimentos	Legal	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1986	3.670	8.056	250	130	1.649	13.755
Correção monetária especial		1.073	23	12	151	1.259
Correção monetária		7.094	119	79	990	8.282
Capitalização de reservas	8.305	(8.056)	(249)			
Incentivos fiscais do imposto de renda			5			5
Isenção do imposto de renda			1.179			1.179
Lucro líquido do exercício					2.537	2.537
Apropriação do lucro						
• Reserva legal				127	(127)	
Dividendo proposto (Cz$ 1,20 por lote de mil ações)					(602)	(602)
Em 31 de dezembro de 1986	11.975	8.167	1.327	348	4.598	26.415
Ajuste do exercício anterior			40		(40)	
Capitalização de reservas	9.494	(8.167)	(1.327)			
Incentivos fiscais do imposto de renda			70			70
Correção monetária		72.500	240	1.174	15.394	89.308
Isenção do imposto de renda			13.237			13.237
Lucro líquido do exercício					39.774	39.774
Apropriação do lucro						
• Reserva legal				1.989	(1.989)	
Dividendo proposto (Cz$ 18,89 por lote de mil ações)					(9.446)	(9.446)
Em 31 de dezembro de 1987	21.469	72.500	13.587	3.511	48.291	159.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E DE 1986

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem como objeto a indústria e o comércio de produtos metálicos, a fabricação e o comércio de embalagens, mesmo não metálicas, bem como a importação e a exportação. Está localizada em Belém, Estado do Pará, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, e é beneficiária, até o exercício de 1992, de isenção do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro de exploração. O montante dessa isenção é considerado como encargo do resultado do exercício em contrapartida a uma reserva de capital.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado e ativos e passivos circulantes e a longo prazo

O resultado, apurado pelo regime de competência de exercícios, inclui o efeito líquido da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido, a índices oficiais, os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, os ajustes dos programas de estabilização econômica (item e), bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Do resultado, é deduzida a parcela atribuível ao imposto e renda.

(b) Títulos e valores mobiliários

Estão representados por aplicações em recibos de depósito bancário com prazo de 60 dias e aplicações financeiras no mercado aberto, lastreadas por Letras do Banco Central, acrescidas de rendimentos, segundo o regime de competência de exercícios.

(c) Estoques

Os produtos acabados são valorizados em 70% do maior preço de venda praticado no exercício e os produtos em processo, por 1,5 vezes o custo das matérias-primas empregadas. As matérias-primas são valorizadas ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, combinado com os seguintes aspectos:

- as depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 5;
- o diferido está sendo amortizado no prazo de cinco anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

(e) Programas de estabilização econômica

• Decreto-Lei nº 2.284/86

Com vistas à adaptação à nova unidade do sistema monetário, foram elaboradas demonstrações financeiras extraordinárias em 28 de fevereiro de 1986. Os principais procedimentos adotados para a elaboração dessas demonstrações financeiras consistiram na conversão das contas patrimoniais e de resultado nessa data na paridade de Cr$ 1.000 : Cz$ 1,00, subsequentemente ajustadas pela atualização "pro rata temporis" dos créditos e obrigações sem cláusula de correção monetária ou com cláusula de correção monetária prefixada ao seu valor presente e pela correção monetária especial com base no valor "pro rata" da OTN de Cz$ 99,50. Esses ajustes, líquidos do efeito do imposto de renda, foram classificados, na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1986, na conta "Ajustes dos programas de estabilização econômica".

• Decreto-Lei nº 2.335/87

Os valores a receber e a pagar sem cláusula de reajuste ou de correção monetária ou com cláusula de correção monetária prefixada, contratados entre 1º de janeiro e 15 de junho de 1987, foram ajustados ao seu valor presente, de acordo com o fator de deflação previsto no referido decreto-lei. Os ajustes decorrentes deste procedimento foram classificados, na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1987, na conta "Ajustes dos programas de estabilização econômica".

3. ESTOQUES

	Milhares de cruzados 1987	1986
Produtos acabados	17.687	1.325
Produtos em processo	8.066	994
Matérias-primas	39.857	7.030
	65.610	9.349

4. PARTES RELACIONADAS

Os saldos das contas e operações realizadas com outras empresas do grupo são sumariadas como segue:

	Milhares de cruzados 1987	1986
Contas a receber	226	7
Fornecedores	8.848	1.162
Compra de produtos		
• No custo dos produtos vendidos	19.452	7.523
• Nos estoques	8.364	222
	27.816	7.745

5. IMOBILIZADO

	Custo Corrigido	Deprec. acumulada corrigida	Milhares de cruzados 1987 Líquido	1986 Líquido	% Taxas anuais de depreciação
Terrenos	13.107		13.107	2.995	
Edificações	22.549	4.107	18.442	4.191	4
Instalações	3.322	1.383	1.939	539	10
Máquinas e equiptos.	30.942	12.596	18.346	4.621	10
Veículos	1.678	1.521	157	109	20
Móveis e utensílios	753	283	470	773	10
Ferramentas	1.721	1.538	183	104	20
Outros	4.635	1.572	3.063	229	
Obras em andamento	2.283		2.283		
Importações em andam.	9.524		9.524		
	90.514	23.000	67.514	13.561	

6. CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em 500.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é garantido estatutariamente dividendo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

7. CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

	Milhares de cruzados 1987	1986	Especial 1986
Do ativo permanente			
• Investimentos	272	20	5
• Imobilizado	45.310	4.993	764
• Diferido	1.225	241	41
	46.807	5.254	810
Do patrimônio líquido	(89.308)	(8.282)	(1.259)
Redução do resultado	(42.501)	(3.028)	(449)

8. PROGRAMAS DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA

(a) A composição das contas dos ajustes dos programas de estabilização econômica é a seguinte:

	Milhares de cruzados 1987 Decreto-Lei nº 2.335/87	1986 Decreto-Lei nº 2.284/86
Ganhos na conversão de valores a pagar sem cláusula de corr. monetária	1.092	441
Perdas na conversão de valores a receber sem cláusula de cor. monetária	(890)	(495)
Receitas decorrentes das atualizações dos valores a receber com cláusula de correção monetária		65
	202	11
Correção monetária especial		(449)
Outros ajustes		26
Total, antes do efeito do imposto de renda	202	(412)
Efeitos do imposto de renda		148
Ajuste líquido	202	(264)

(b) A demonstração do resultado, com segregação das operações em cruzeiros até 28 de fevereiro de 1986, convertidas para cruzados na paridade de Cr$ 1.000 para Cz$ 1,00, e em cruzados a partir dessa data, pode ser resumida como segue:

	Milhares de cruzados Bimestre findo em 28 de fevereiro de 1986	Período de dez meses findo em 31 de dezembro de 1986	Total
Receita líqu. das vendas	7.102	32.763	39.865
Lucro bruto	3.058	6.468	9.526
Despesas (receitas) operacionais	877	1.744	2.621
Lucro operacional	2.181	4.724	6.905
Lucro líquido do exercício/período	413	2.124	2.537

Remo Adolpho Prada - Diretor Presidente; Tullio Prada - Diretor Vice-Presidente; Giuseppe Ulderico Farini - Diretor; João Carlos Prada - Diretor; Jorge Prada - Diretor; Antonio Walter Luiz Luconi - TC-CRC-SP nº 22.070-S-PA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de março de 1988

Aos Administradores e Acionistas

Companhia Prada da Amazônia

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Prada da Amazônia em 31 de dezembro de 1987 e de 1986 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas. Efetuamos nossos exames consoante normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo, por conseguinte, as provas nos registros e documentos contábeis e a aplicação de outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
2. Em face de a companhia não dispor de um sistema de custos integrado e coordenado com o restante da escrituração contábil, os estoques de produtos acabados e produtos em processo vêm sendo valorizados segundo o critério fiscal (Nota 2(c)). Não foi praticável determinar o montante dos efeitos em 31 de dezembro de 1987 e de 1986, caso fosse adotado um sistema de custeio, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.
3. Contas a receber de clientes, no montante de Cz$ 529 mil, vencidas em exercícios anteriores, são consideradas de difícil realização. No exercício de 1986, não havia sido constituída provisão para fazer face à não realização desses créditos; no exercício de 1987, essa provisão foi constituída.
4. Somos de parecer que, ressalvados os eventuais efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos 2 e 3, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, apresentam adequadamente a posição financeira da Companhia Prada da Amazônia em 31 de dezembro de 1987 e de 1986 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos desses exercícios, de conformidade com princípios contábeis geralmente aceitos, aplicados de maneira uniforme.

PRICE WATERHOUSE
Auditores Independentes CRC-SP-160 "S" PA

Marcos José de Almeida Lins
Contador CRC-PE-5.251"S" PA

(T.nº 11.009-Reg.nº 28.434-Dia 22.04.88)

AMAZÔNIA S.A.
INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

C.G.C. 05.057.179

Relatório da Diretoria — Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a Vs. Sas. as Demonstrações Financeiras do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.
Rio de Janeiro, 05 de abril de 1988. — A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 — (valores em Cz$ 1)

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	73.710	339.599
Estoques	2.766.593	2.398.406
Impostos a Recuperar	563.015	338.928
Adiantamentos a Empregados	228.542	240.265
Adiantamentos a Fornecedores	100.233	—
	3.732.093	3.317.198
PERMANENTE		
Imobilizado		
Imóveis	23.448.850	746.315
Terrenos	10.000.000	149.158
Reflorestamento	5.000.000	458.123
Máquinas e Equipamentos	1.427.483	98.903
Móveis e Utensílios	207.095	60.833
Equipamentos de Escritório	106.477	860
Melhoramentos e Benfeitorias	13.428	—
Construções	3.638	—
	40.206.971	1.514.192
	43.939.064	4.831.390

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Fornecedores	30.421	584.113
Empréstimos e Financiamentos	—	571.000
Encargos Trabalhistas	249.606	13.772
Salários a Pagar	268.883	29.162
Provisão para Férias	206.313	22.501
Impostos e Tributos	236.166	7.483
	991.409	1.228.031
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Conta Corrente Controladora	36.453.911	6.333.053
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.818.029	521.065
Correção Monetária do Capital	9.516.069	2.296.964
Reserva de Reavaliação	33.937.085	—
Prejuízos Acumulados	(23.401.375)	(5.547.723)
Resultado do Exercício	(16.376.064)	—
	6.493.744	(2.729.694)
	43.939.064	4.831.390

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 01/01 A 31/12/87 (Valores em Cz$ 1)

Mutações	Capital	Cor. Monet. do Cap.	Res. de Reaval.	Res. Acumul.	Total
Saldo Inicial	521.065	2.296.964	—	(5.547.723)	(2.729.694)
Resultado de Exercícios Anteriores	—	—	—	880.189	880.189
Aumento de Capital em 30.04.87	2.296.964	(2.296.964)	—	—	—
Correção Monetária de Balanço	—	9.516.069	—	(18.733.841)	(9.217.772)
Constituição de Reserva de Reavaliação	—	—	33.937.085	—	33.937.085
Resultado do Exercício	—	—	—	(16.376.064)	(16.376.064)
	2.818.029	9.516.069	33.937.085	(39.777.439)	6.493.744

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cláudio de Almeida Magalhães Guimarães - Diretor Presidente **Edmar Andreoli-Contador-CRC.SP-125.994-S-PA**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 01/01 À 31/12/87 — (valores em Cz$ 1)

	1987	1986
RECEITA BRUTA		
Vendas	3.548.708	1.912.137
Impostos Incidentes s/Vendas	593.558	349.925
RECEITA LÍQUIDA	2.955.150	1.562.212
Custos dos Produtos Vendidos	5.777.600	1.831.851
RESULTADO BRUTO	(2.822.450)	(269.639)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Comerciais	43.970	—
Administrativas	2.385.125	2.036.105
Financeiras	51.685	21.659
Variações Monetárias Passivas	25.254.337	—
	27.735.117	2.057.764
RESULTADO OPERACIONAL	(30.557.567)	(2.327.403)
Correção Monetária de Balanço	14.181.503	(630.073)
Receita não Operacional	—	102
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(16.376.064)	(2.957.374)

As notas Explic. anexas são parte integrante das demon. financ.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PERÍODO DE 01/01 À 31/12/87 — (Val. em Cz$ 1)

ORIGENS	1987	1986
Das Operações		
Resultado Líquido do Período	(16.376.064)	(2.957.374)
Val. que não Repres. Var. no Cap. Circ.:		
Depreciação	230.865	29.332
Variações Monetárias Passivas	25.254.337	1.168.045
Result. da Corr. Monet. de Balanço	(14.181.503)	(537.972)
	(5.072.364)	(2.297.969)
Resultado de Exerc. Anteriores	880.189	—
Recursos de Terceiros		
Empréstimos da Controlada	4.866.521	4.057.099
Total dos Origens	674.345	1.759.130
APLICAÇÕES		
Aquisição de Imobilizado ao Custo	22.828	2.471
AUM. NO CAP. CIRC. LÍQUIDO	651.517	1.756.659
	674.345	1.759.130

Demonstração do Aumento do Capital Circulante

	31.12.86	31.12.87	Variação
Ativo Circulante	3.317.198	3.732.093	414.895
Passivo Circulante	1.228.031	991.409	236.622
	2.089.167	2.740.684	651.517

As notas explic. anexas são parte integrante das demon. financ.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31/12/87 (Val. em Cz$ 1) — I. Contexto Operacional - A empresa tem como atividade a industrialização e comercialização de palmito em conservas, sendo o total da produção comercializada com a sua controladora, Industrias Alimentícias Flórida S.A. — **II. Apresentação das Demonstrações Financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições da legislação das sociedades por ações. **III. Práticas Contábeis** - As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são: 1 - Na escrituração das transações patrimoniais adotou-se o regime de competência, no qual as receitas, custos e despesas são reconhecidas na ocasião em que incorrem, independente do seu efetivo recebimento ou pagamento. - 2 - Os estoques estão registrados ao custo da aquisição e de produção, que são inferiores aos de mercado. - 3 - O imobilizado está registrado ao custo da aquisição ou construção corrigido monetariamente. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil dos bens. - 4 - A conta corrente com a controladora está corrigida monetariamente, com base na variação das OTN's, em relação à data do efetivo desembolso. - 5. - O patrimônio líquido está corrigida monetariamente em função da variação das OTN's. - **IV - Estoques** - Os estoques são compostos por: — Cz$ — Produtos Acabados: 1.688.517; Material de Embalagem: 463.221; Insumos Secundários: 614.855; Total: 2.766.593. - **V - Imobilizado** - Neste exercício foi efetuada a reavaliação dos itens imóvel, terreno, reflorestamento e máquinas e equipamentos através de análise criteriosa do valor dos bens que resultou em Cz$ 33.937.085, valor este acrescido ao custo de aquisição no imobilizado e creditado no patrimônio líquido com reserva de reavaliação. - **VI - Capital Social** - O Capital Social subscrito e integralizado é representado por 1.555 ações ordinárias, 360 ações preferenciais classe A e 4.285 ações preferenciais classe B, todas de valor nominal de Cz$ 454,30. Em 30 de Abril de 1987 o capital foi aumentado em Cz$ 2.296.964 através da incorporação da totalidade do saldo da conta de correção monetária do capital até 31.12.86.

(T.nº 11010-Reg.nº 28.435-Dia 22.04.88

P R O P E C - Mineralização, Indústria, Comércio e Representações, S/A.

CGC/MF 05 007 794/0001-39
Relatório da Administração

Senhores Acionistas:
Fazemos este acompanhado de cópia das seguintes demonstrações financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31.12.87; Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e das Origens e Aplicações de Recursos.
Pelos documentos acima mencionados e suas respectivas notas explicativas tem os senhores acionistas os necessários informes dos atos gestivos do exercício. Todavia colocamo-nos à disposição de qualquer interessado para prestar outras quaisquer informações de que possam interessar.

Castanhal, 25 de março de 1.988
A Diretoria

D e c l a r a ç ã o

O Conselho de Administração declara que apreciou devidamente todas as demonstrações financeiras, aprovando-as sem qualquer restrição assim como os relatórios supra.

Castanhal, 28 de março de 1.988

João Sampaio de Oliveira — Tarcísio Sampaio de Oliveira — Silvio Ramalho de Oliveira

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	1.987	1.986
ATIVO CIRCULANTE	26.196.907,88	5.226.230,39
Caixa	1.999.652,19	872.780,33
Bancos	3.564.499,46	133.099,62
Aplicações de Liquidez Imediata	8.114.020,00	—
C l i e n t e s	6.638.946,70	729.182,49
(-)Provisão p/Créditos Duvidosos	(190.168,40)	(21.875,47)
(-)Valores Negociados	(59.533,32)	(58.545,33)
Adiantamentos Diversos	3.597.378,11	3.080.200,00
Créditos Diversos	54.917,18	4.698,01
E s t o q u e s	2:477.195,96	486.690,74
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	31.657,32	—
Depósito Compulsório	43.937.218,47	4.590.634,17
ATIVO PERMANENTE	2.219.474,53	427.127,70
Imóveis	9.168.929,08	1.443.870,43
Construções em Andamento	14.986.481,57	264.569,25
Máquinas e Equipamentos	12.993.419,56	2.212.415,44
Veículos	583.575,04	53.110,98
Móveis e Utensílios	170.686,93	2.441,69
Linha Telefônica	(1.154.304,93)	(168.015,87)
(-)Depreciação Acumulada	4.958.956,69	355.114,55
Despesas Pre-Operacionais	70.165.783,67	9.816.864,56
ATIVO TOTAL		

P A S S I V O	1.987	1.986
PASSIVO CIRCULANTE	636.205,60	2.598.562,72
Fornecedores	101.430,80	627.223,15
Empréstimos Bancários	144.914,19	1.655.701,18
Contas a Pagar	105.214,83	—
Dividendos e Participações	189.409,25	189.409,25
Obrigações Sociais	27.204,72	6.092,11
Obrigações Tributárias	68.031,81	33.004,03
Provisão p/Imposto de Renda	—	87.133,00
RECEITA DE EXERCICIOS FUTUROS	1.860.000,00	—
Vendas Antecipadas	67.669.578,07	7.218.301,84
PATRIMONIO LIQUIDO	46.153.544,00	7.001.697,00
Capital Social Subscrito	(592. 551,00)	(1.132.300,00)
(-)Capital Subscrito a Integralizar	45.090.199,67	1.088.386,48
Reserva Correção Monetária Capital	461.963,34	105.546,95
Reserva DL-756/69	67.828,61	15.497,12
Reserva Legal	135.657,17	30.994,24
Reserva p/Aumento de Capital	143.248,99	108.480,05
Lucros Acumulados		
(-)Resultado do Exercício	(23.790.312,71)	—
Disposição da AGO	70.165.783,67	9.816.864,56
PASSIVO TOTAL		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	1.987	1.986
RECEITA BRUTA DE VENDAS	17.051.576,90	5.802.753,96
(-) Deduções de Vendas	4.198.287,65	661.434,43
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	12.853.289,25	5.141.319,53
(-)Custo dos Produtos Vendidos	7.273.165,89	2.770.188,74
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	5.580.123,36	2.371.130,79
(-)Despesas Operacionais	4.291.658,62	1.428.158,61
Administração e Vendas	4.018.736,90	1.234.298,87
Financeiras Líquidas	79.440,45	109.899,62
Tributárias	193.481,27	83.960,12
(+)Outras Receitas	62.716,98	107.939,08
LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	1.351.181,72	1.050.911,26
(-)Correção Monetária do Balanço	25.141.494,43	513.851,80
RESULTADO DO EXERCICIO	(23.790.312,71)	537.059,46
(-)Provisão p/Imposto de Renda	—	192.679,00
LUCRO APOS IMPOSTO DE RENDA	—	344.380,46
(-)Participação da Diretoria	—	34.438,04
(-) Reserva Legal	—	15.497,12
(-)Dividendos	—	154.971,21
(-)Reserva p/Aumento de Capital	—	30.994,24
SALDO A DISPOSIÇÃO AGO	(23.790.312,71)	108.479,85

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.987	1.986
ORIGENS DE RECURSOS	40.233.661,27	6.381.813,01
Resultado do Exercício	(23.790.312,71)	108.479,85
Reserva DL-756/69	—	105.546,00
Reserva Legal	—	15.497,12
Reserva p/Aumento de Capital	—	30.994,24
Despesas que não Afetam Capital		
Depreciação	253.009,55	137.444,00
Correção Monetária do Balanço	25.141.494,43	513.851,80
Integralização de Capital Social		
Pelos Acionistas	10.760.180,00	1.488.000,00
Recursos do FINAM	27.869.290,00	3.982.000,00
APLICAÇÕES DE RECURSOS	40.233.661,27	6.381.813,01
Aquisições do Imobilizado	16.968.751,95	3.712.704,97
Projeto Técnico Econômico e		
Despesas Pre Operacionais	2.084.466,27	199.100,00
Aplicações no Realizável L.Prazo	31.657,32	—
Acréscimo da Variação do Ca-		
pital Circulante	21.073.031,61	2.470.008,04
Outros	75.751,12	—

Notas Explicativas: 1-)As depreciações e amortizações foram calculadas com rigorosa obdiência às determinações legais.
2-)O Capital Social está representado por 12.940.983 ações ordinárias e 33.212.561 ações preferenciais.

A Diretoria

João Sampaio de Oliveira - Diretor — CIC 093957212-34
Maria Gorête Abrantes de Oliveira - Diretora — CIC 243622552-49
José Ramos Ferreira — Contador CRC 4436PA — CIC 039238602 - 00

(T.nº 11.002-Reg.nº 28.421-Dia 22.04.88)

AGROPECUÁRIA OLINDA S/A — CGC/MF: 05.140.512/0001-77

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ficamos a disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que venha a se tornar necessário.
Belém (PA), 31 de dezembro de 1987. a) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	358.872,57	16.676,75
DISPONIBILIDADES	24.088,57	16.676,75
Caixa e Bancos	24.088,57	16.676,75
VAL. REALIZ. C/PRAZO	309.784,00	—
Adiantamentos Diversos	309.784,00	—
ESTOQUES	25.000,00	—
ATIVO PERMANENTE	18.465.926,13	2.916.830,17
IMOBILIZADO	11.642.718,82	2.152.876,98
Custo Corrigido	13.177.252,62	2.305.756,23
(-) Deprec. Acumulada	1.634.533,80	152.880,25
DIFERIDO	6.923.207,31	763.954,19
Estudos e Projetos	585.284,21	105.249,64
Despesas Pré-Operacionais	6.337.923,10	658.704,55
Aplicações de Recursos	18.824.798,70	2.933.506,92

PASSIVO	1987	1986
PASSIVO CIRCULANTE	705.329,41	254.503,29
Obrig. Soc. Trabalhistas	2.016,00	378,99
Obrigações Tributárias	112,00	698,76
Provisões Diversas	5.475,01	1.175,20
Honorários a Pagar	—	50.513,10
Instituições Financeiras	687.638,40	200.000,00
Outras Exigibilidades	10.088,00	1.738,24
EXIGÍVEL A L. PRAZO	2.245.299,43	43.087,72
Instituições Financeiras	170.355,88	—
Créditos de Acionistas	2.074.943,55	43.087,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.874.169,86	2.635.915,91
Capital Subscrito	4.718.038,00	2.200.000,00
(-) Cap. Integralizar	9.450,00	122.123,00
RESERVAS DE CAP.	11.165.581,86	558.038,91
Corr. Monet. Cap. Integ.	11.165.581,86	558.038,91
Fontes de Recursos	18.824.798,70	2.933.506,92

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQ. DO EXERC. ENCERRADO EM 31/12/1987

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	RESERVA CAPITAL CORR. MON. CAP.	TOTAL
Saldo em 31.12.86	2.000.000,00	(122.123,00)	558.038,91	2.635.915,91
Aumento do Capital	558.038,00	—	(558.038,00)	—
Aumento de Capital C/ Rec.:				1.672.673,00
— Do FINAM	1.560.000,00	112.673,00	—	400.000,00
— De Acionistas	400.000,00	—	—	11.165.581,86
Correção Monetária	—	—	11.165.581,86	(0,91)
Ajuste	—	—	(0,91)	15.874.169,86
SALDO EM 31.12.87	4.518.038,00	(9.450,00)	11.165.581,86	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIG. E APLIC. DE RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE:

	1987	1986
I. ORIGENS	4.482.769,13	2.239.965,07
Correção Monetária	(411.268,14)	27.108,83
Deprec. do Exercício	587.150,56	133.979,24
Aumento do Capital:		
— Rec. FINAM	1.672.673,00	1.077.877,00
— Rec. Acionistas	400.000,00	1.000.000,00
Bxa. Bens At. Permanente	32.000,00	—
Aumento Exig. L/ Prazo	2.202.211,71	—
II. APLICAÇÕES	4.691.396,33	2.001.129,52
Aquisição Imobilizado	2.254.651,81	1.392.554,42
Acréscimo de At. Diferido	2.336.747,82	808.584,11
III. Modif. Cap. Circ. Líquido	(108.630,30)	237.826,54

IV. Modificação no Capital Circulante Líquido

CONTAS	INÍCIO	FIM	VARIAÇÃO
At. Circulante	16.676,75	358.872,57	342.195,82
Pass. Circulante	254.503,29	705.329,41	450.826,12
Cap. Circ. Líq.	237.826,54	346.456,84	(108.630,30)

DIRETORIA: Frederico José Vieira de Azevedo — Dir. Presidente; Maria Paulina Vieira da Silva — Dir. Superintendente. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Frederico José Vieira de Azevedo — Presidente; Fernando José Sá de Azevedo Jr., Rosa Augusta Vieira de Azevedo — Membros. Maria Anunciação Braga — CRC-PA 1317-P.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.87: 1) Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios contábeis vigentes e foram elaboradas conforme preceitua a Lei no. 6404/76. A Demonstração de Resultado, não está inserida entre as demais demonstrações, em razão da Sociedade encontrar-se em fase pré-operacional e as despesas correspondentes à implantação estão agregadas ao grupo do Ativo Diferido. 2) Principais Práticas Contábeis: a) O Imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente, segundo a variação das OTN, e depreciado pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens, obedecidos os limites da legislação fiscal. b) O Patrimônio Líquido está corrigido monetariamente com base na variação das OTN. c) O Diferido é registrado ao custo, mais correção monetária e abrange gastos correspondentes à implantação do projeto.

(Ext.nº 12.686-Reg. nº 28.445-Dia 22.04.88)

FAZENDA CAMPO ALEGRE S/A
CGC/MF nº 05.426.234/0001-19

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convocados os Senhores Acionistas da Fazenda Campo Alegre S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de Abril de 1988, às 10:00 horas, na sede social em Santana do Araguaia, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I - exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31.12.1987; II - aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social; III - outros assuntos de interesse social. Santana do Araguaia-PA, 19 de Abril de 1988. (Ass) A Diretoria.

(Ext. nº 12587-Reg. nº 28326-Dias 20-21-22/04/88).

PÁGINA CORTADA

Centrais Elétricas do Pará. S.A.
Relatório 1987

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de cruzados)

ATIVO	31.12.87	31.12.86
ATIVO CIRCULANTE		
— Disponibilidades		
Numerário disponível	777.110	51.328
	777.110	51.328
— Créditos, valores e bens realizáveis		
Consumidores e Revendedores	1.127.767	194.651
Devedores diversos	188.512	46.880
(—) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.196)	(3.264)
Almoxarifado	108.860	37.112
Serviços em curso reparo de material	259.927	—
Outros	113.659	8.066
	1.778.529	283.445
— Despesas pagas antecipadamente		
Pagamentos antecipados	23.236	3.847
	2.578.875	338.620
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
— Créditos, valores e bens ralizáveis		
FGTS/conta-empresa	37.021	5.007
Outros	3.715	200
	40.736	5.207
ATIVO PERMANENTE		
— Investimentos		
Participações societárias permanentes	490.896	112.031
Estudo de projetos em função do serviço concedido	189.960	34.433
Outros	20.213	4.238
	701.069	150.702
— Ativo Imobilizado		
Em Serviço		
Terrenos	30.211	6.861
Reservatórios, barragens e adutoras	938.061	214.323
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.654.799	573.050
Máquinas e equipamentos	17.348.130	3.296.610
Veículos	166.420	33.391
Móveis e utensílios	95.050	19.427
Variação cambial especial	8.475	1.936
Outras	136.995	27.911
Depreciação e amortização acumulada	(3.608.252)	(717.331)
	17.769.889	3.456.178
Em Curso	1.903.640	790.643
	19.673.529	4.246.821
— Ativo Diferido		
Despesa de remuneroção das imobilizações em curso	1.629.950	292.512
Encargos financeiros e efeitos inflacionários	1.396.670	104.766
Outras	30.007	6.833
Amortização acumulada	(212.455)	(26.444)
	2.844.172	377.667
	23.218.770	4.775.190
TOTAL DO ATIVO	25.838.381	5.119.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
PASSIVO CIRCULANTE		
— Obrigações vencíveis		
Fornecedores	2.330.495	516.206
Folha de pagamento	48.396	4.141
Encargos de dívidas	253.494	7.879
Tributos e contribuições sociais	98.396	11.371
Distribuição de lucros	133.862	7.541
Empréstimos e financiamentos	1.175.297	113.207
Credores diversos	601.474	127.517
Obrigações estimadas	207.935	33.124
Outras obrigações - Recursos restituíveis em novas ações	679.490	236.654
Outras	219.674	124.071
	5.748.513	1.181.711
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
— Obrigações vencíveis		
Empréstimos e financiamentos	5.627.655	1.054.442
Obrigações especiais	2.579.025	585.934
Outras	303.087	59.566
	8.509.767	1.699.942
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
— Capital realizado atualizado	9.904.040	2.109.512
— Reservas de capital	154.011	35.983
— Reservas de lucros	1.221.683	91.869
— Lucros acumulados	300.367	—
	11.580.101	2.237.364
TOTAL DO PASSIVO	25.838.381	5.119.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de cruzados)

	31.12.87	31.12.86
RECEITA OPERACIONAL		
Fornecimento de energia elétrica	3.676.503	802.119
Outras receitas	154.078	35.493
	3.830.581	837.612
ADIÇÕES À RECEITA OPERACIONAL		
Reserva global de garantia	144.166	202.503
	3.974.747	1.040.115
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL		
Quota para reserva global de reversão	(11.177)	(1.875)
	3.963.570	1.038.240
DESPESA OPERACIONAL		
Pessoal	(1.117.716)	(261.772)
Material	(163.242)	(56.147)
Serviços de terceiros	(306.049)	(79.826)
Combustível para produção de energia elétrica	(314.077)	(145.864)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.209.961)	(280.534)
Depreciação e amortização	(441.320)	(110.981)
Outras despesas	(199.247)	(50.151)
	(3.751.612)	(985.275)
Receita Operacional Líquida	211.958	52.965
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA		
Encargos de dívidas	(185.658)	(21.979)
Variações monetárias líquidas	18.850	57.615
Renda de aplicações financeiras	218.194	—
Renda de títulos e financiamentos		
Repassados	2.253	15.063
Outras	(908)	(84)
	52.731	50.615
Ajustes do programa de Estabilização Econômica	80	68.179
Resultado Operacional	264.769	171.759
Ajuste no Resultado do período de 02 meses findo em 28.02.86	—	43.458
Receita não Operacional	203.357	43.641
Despesa não Operacional	(249.152)	(154.209)
Resultado não Operacional	(45.795)	(110.568)
Atualizações monetárias		
Correção monetária do Balanço	6.442.539	424.978
Variações monetárias vinculadas ao Ativo Permanente	(5.590.194)	379.926
	852.345	45.052
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	1.071.319	149.701
Previsão para Imposto de Renda	54.669	5.480
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda	1.016.650	144.221
Deduções ao Lucro do exercício:		
Participações	50.833	7.211
Lucro Líquido do exercício	965.817	137.010
Lucro Líquido por lote de mil ações (Cz$)	3,95	1,06

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO

	1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS	1.301.821	764.335
Lucros líquidos do exercício	965.817	137.010
Depreciações e amortizações	475.731	119.668
Variação monetária e cambial de longo prazo	6.600.626	591.526
Resultado da correção monetária de balanço	(8.624.918)	(424.978)
Alienação de direitos e bens do ativo permanente	532.718	10.258
Ajustes dos programas de estabilização econômica	80	(68.179)
	220.678	104.260
Realização do capital social		
Contribuição para recurso de capital	6.287	5.651
Remuneração das imob. em curso — capital próprio	62.390	25.668
Do aumento do passivo exigível a longo prazo	1.008.321	263.451
Ajuste de exercícios anteriores	54.091	—
APLICAÇÕES DE RECURSOS	3.628.368	1.523.265
Aquisição de direitos e bens do ativo imobilizado	1.469.494	1.276.916
Aumento de aplicações:		
No ativo realizável a longo prazo	35.529	4.875
Em investimentos	33.521	4.075
No diferido	316.951	28.927
Ajuste de exercícios anteriores	—	20.610
Redução do passivo a longo prazo	799.122	133.756
Dividendos propostos	82.606	—
Encargos financeiros — Portaria DNAEE nº 250/85	891.145	54.106
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.326.547)	(758.930)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante		
No início do exercício	338.620	373.452
No fim do exercício	2.578.875	338.620
Aumento/Redução no Ativo Circulante	2.240.255	(34.832)
Passivo Circulante		
No início do exercício	1.181.711	457.613
No fim do exercício	5.748.513	1.181.711
Aumento no Passivo Circulante	(4.566.802)	(724.098)
Capital Circulante Líquido	(2.326.547)	(758.930)

Roberto da Costa Ferreira
Diretor Presidente
CPF 004384052-34

Raquelita Athias
Diretora Econômico - Financeira
CPF 066419202-59

Luiz Roberto Seixas da Ponte
Diretor Administrativo
CPF 000450002-30

Clóvis Luciano de Almeida Teixeira
Diretor de Operação
CPF 008873152-91

Fernando Antonio Castro de Pinho
Diretor de Construção
CPF 004490592-00

Antonia José de Carvalho
Contador
CRC-MAT-PA - 2279
CPF - 003594912-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.87 e 31.12.86

	Capital realizado atualizado						
	Capital Social	Correção Monetária	Capital Corrigido	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	TOTAL
Saldos em 31.11.85 Cr$ milhões	430.816	749.895	1.180.711	—	—	(6.136)	1.174.575
Aumento de Capital conforme AGO/AGE de 30 de abril e 21 de dezembro de 1986:							
Capitalização de Recursos:	749.895	(749.895)	—	—	—	—	—
Quotas de IUEE	37.793	—	37.793	—	—	—	37.793
Recursos de acionistas	66.467	—	66.467	—	—	—	66.467
Remuneração das Imob. em Curso							
Capital Próprio	—	—	—	25.668	—	—	25.668
Correção Monetária		824.541	824.541	4.664	—	(18.395)	810.810
Doações no exercício	—	—	—	70	—	—	70
Redução do Imposto de Renda	—	—	—	5.581	—	—	5.581
Ajuste de exercício anterior	—	—	—	—	—	(20.610)	(20.610)
Lucro Líquido do Exercício:	—	—	—	—	—	137.010	137.010
Reserva Legal	—	—	—	—	4.594	(4.594)	—
Reserva de Lucros a Realizar	—	—	—	—	87.275	(87.275)	—
Saldos em 31.12.86 Cr$ mil	1.284.971	824.541	2.109.512	35.983	91.869	—	2.237.364
Aumento de Capital Social Conf. AGO/AGE de 24 abril/87:							
Capitalização de Reservas	824.541	(824.541)	—	—	—	—	—
Quotas de IUEE	220.351	—	220.351	—	—	—	220.351
Recursos de acionistas	327	—	327	—	—	—	327
Remuneração das Imob. em Curso-Capital Próprio	—	—	—	62.390	—	—	62.390
Doações no exercício	—	—	—	138	—	—	138
Correção Monetária	—	7.457.779	7.457.779	165.422	310.223	182.656	8.116.080
Aumento de Capital Social conf. AGE de Dezembro/87							
Remuneração das Imob. em Curso-Capital Próprio	93.723	—	93.723	(93.723)	—	—	—
Reserva de Redução do I. Renda	22.348	—	22.348	(22.348)	—	—	—
Ajuste de exercício anterior	—	—	—	—	—	54.091	54.091
Reserva de Redução do I. Renda do exercício	—	—	—	6.149	—	—	6.149
Realização da Reserva de Lucros a Realizar	—	—	—	—	(85.565)	85.565	—
Lucro líquido do exercício:	—	—	—	—	—	965.817	965.817
Reserva Legal	—	—	—	—	48.291	(48.291)	—
Reserva de Lucros a Realizar	—	—	—	—	856.865	(856.865)	—
Dividendos a distribuir (Cz$ 0,34 por lote de mil ações do Capital Social)	—	—	—	—	—	(82.606)	(82.606)
Saldos em 31.12.87 Cz$ mil	2.446.261	7.457.779	9.904.040	154.011	1.221.683	300.367	11.580.101

NOTA 1 — CONTEXTO OPERA
A CELPA é uma sociedade a
der com o serviço de en
Atualmente a Empresa aten
concessão dispondo, para isso, d
pregados.
A CELPA, embora seja uma
12,2% de seu mercado de energ
Una e térmica com 32 usinas. O
energia comprada da ELETRON
Durante o ano de 1987 a CE
res, 1.818.467 MWh de energia
nhas de Transmissão e 6.311,8 km
acréscimo de 14,3% de energia
ção ao ano de 1986.

NOTA 2 — SUMÁRIO DAS
— Reconhecimento dos efei
Os efeitos da inflação são re
do ativo permanente e do patrim
demais ativos e passivos sujeitos
feridos parte no resultado do ex
— Critérios gerais de avalia

a) A provisão para créditos d
base na estimativa das possíveis p
créditos vencidos;

b) Os materiais em estoque
médio;

c) As participações societári
corrigido;

d) O imobilizado está registra
rigido monetariamente acrescido
1979, e da variação cambial exe
é calculado pelo método linear,
porte ao custo das ordens em cu
taxas de depreciação estabelecid
Geração Térmica
Distribuição
Geração hidráulica, transmissão

e) A despesa de remuneraçã
no ativo diferido é amortizada à
a obra correspondente é conclud
imobilizações em curso é calcula
de 10% ao ano sobre os recursos
correspondente ao capital próprio
pital, enquanto que a relativa ao
ferido — encargos financeiros e

f) No ativo diferido — encarg
tão registrados os custos financei
empréstimos e financiamentos ap
correntes dessas obras (remunera
de terceiros e correção monetária
cursos de capital próprio aplicad
correção monetária (das obras e
trada no ativo diferido. Os valor
no prazo de 10 anos, a partir do
cluída ou posta em serviço. A a
do na Portaria DNAEE-250/85,
exercício ou custos financeiros líq
de terceiros aplicados em obras a
receitas operacionais;

g) A reserva de lucros a realiz
dos lucros apurados no exercício,
netária do ativo permanente e da
Lei das Sociedades por Ações. Os
exercícios anteriores, estão sendo
nalmente às baixas, à depreciaçã

h) O imposto de renda devid
de energia elétrica, nas termos d
quota de 6% sobre o lucro real.
transferida a crédito da conta ap
incidente sobre o lucro inflacionár
vigor está registrado no exigível

NOTA 3 — DEMONSTRAÇÕE
As demonstrações contábeis
ram publicadas contendo o segu
dos até e após 28 de fevereiro, es
É a seguinte a composição
resultado desse exercício:

Receita Operacional Líquida	
Despesas Operacionais	
Receitas (Despesas) Financeiras	
Ajustes do Programa de Estabilização Econômica	
Resultado Operacional	
Ajuste no Resultado do período de 02 meses findo em 28.02.86	
Receitas (Despesas) Não Operacionais	
Atualizações Monetárias	
Provisão para Imposto de Renda	
Contribuições	
Lucro (Prejuízo) Líquido	

Aos Senhores
Diretores e Acionistas da
CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S
I. Examinamos as demonstr
DO PARÁ S/A — CELPA, em 31 d
findo nessa data, compreendend
do Resultado, a Demonstração das
monstração das Origens e Aplicaç
tuodas de conformidade com as n
conseqüentemente, incluíram as i
cedimentos de auditoria que j

CAMPIGLIA
Auditores Independentes

PÁGINA CORTADA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
A Administração da CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. — CELPA, em cumprimento ao que dispõe a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vem apresentar a V. Sas. as demonstrações relativas ao exercício de 1987, consubstanciadas no Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos e Notas Explicativas, bem como Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.
Registramos os nossos agradecimentos pelo apoio das Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, da população de nossa área de concessão, e, em especial, aos nossos empregados. Agradecemos, também, ao Ministério das Minas e Energia — MME, em particular ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE; à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRÁS; à Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. — ELETRONORTE; ao Conselho Nacional do Petróleo — CNP; ao Ministério do Interior — MINTER; à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM; ao Ministério da Fazenda — MF, particularmente à Secretaria de Controle das Empresas Estatais — SEST e ao Banco Central do Brasil, pela colaboração que nos foi dispensada.
Cumpre-nos, finalmente, agradecer o apoio e diretrizes que recebemos do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Hélio Mota Gueiros, os quais permitiram que o programa de trabalho para o exercício fosse executado de forma satisfatória.

Belém, 19 de abril de 1988
ROBERTO DA COSTA FERREIRA
Presidente do Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

...IONAL
...ônima fechada, que tem por objetivo atender...rgia elétrica, ao Estado do Pará. ...e a 76 Municípios, dentro de sua área de ...a um contingente formado por 2.908 em...

...mpresa eminentemente distribuidora, gera ...o através de geração hídrica, com Curuá-...estante do mercado é atendido através de ...ORTE.
...PA distribuiu aos seus 470.740 consumido...através de 32 Subestações, 1.599,4 km de Li...de Redes de Distribuição, apresentando um ...8,3% em número consumidores com rela...

...RINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
...os inflacionários
...conhecidos através da correção monetária ...nio líquido e da atualização monetária dos ...Indexação ou variação cambial, e são re...ercício e parte no ativo diferido.
...ção
...Equidação duvidosa está constituída com ...rdas que possam ocorrer na cobrança dos

...o almoxarifado estão registrados ao custo

...s permanentes estão registrados ao custo

...o ao custo de aquisição ou construção cor...a variação cambial especial, registrada em ...dente, registrada em 1983. A depreciação ...lebitada parte ao resultado de exercício e ...ta, em função da utilização dos bens. As ...as pelo DNAEE são as seguintes:
— 5%
— 4%
...demais instalações — 3%

...das imobilizações em curso configurada ...xa de 4% ao ano, a partir do mês em que ...ebou posta em serviço. A remuneração das ..., nos termos da legislação vigente, à taxa ...próprias e de terceiros aplicados. A parcela ...aplicado é creditada a uma reserva de ca...capital de terceiros é creditada ao ativo di...feitos inflacionários;

...s financeiros e efeitos inflacionários — es...os (variações monetárias e encargos) dos ...ados nas obras, bem como as receitas de...ção das imobilizações em curso — capital ... No que se refere ao tratamento dos re... nas obras, a parcela correspondente da ...do patrimônio líquido) também está regis... registrados no diferido são amortizados ...nês em que a obra correspondente é con...ção deste procedimento, consubstancia...m como objetivo eliminar o resultado da ...idos decorrentes dos recursos próprios e ...é que, postos em serviço, venham a gerar

...ar é constituída por apropriação de parte ...corrente do saldo credor da correção mo...atrimônio líquido, conforme facultado pela ...ucros a realizar apropriados à reserva, em ...evertidos a lucros acumulados, proporcio...o e à otimização do ativo permanente;

...pelos concessionários de serviço público ...legislação em vigor é calculado pela ali...parcela relativa a redução do imposto foi ...ática de reserva de capital. O imposto ...não realizado, segundo a legislação em ...longo prazo — obrigações especiais.

...S CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 1986.
...exercício de 1986, que anteriormente fo...ção das operações e dos eventos ocorri...o sendo publicados sem essa segregação. ...principais rubricas da demonstração do

	Cz$ mil	
01.03.86 a 31.12.86	01.01.86 a 28.02.86	Total
909.940	128.300	1.038.240
(839.718)	(145.557)	(985.275)
31.700	18.915	50.615
41.926	26.253	68.179
143.848	27.911	171.759
—	43.458	43.458
(105.968)	(4.600)	(110.568)
55.283	(10.231)	45.052
(5.480)	—	(5.480)
(7.211)	—	(7.211)
80.472	56.538	137.010

NOTA 4 — ATIVO IMOBILIZADO
Está demonstrado no balanço patrimonial de acordo com a sua natureza. A composição em função das atividades operacionais é a seguinte:

	Cz$ mil	
	31.12.87	31.12.86
Imobilizado em serviço		
geração	4.423.065	1.115.707
Trasmissão	5.896.938	972.558
Distribuição	8.642.088	1.576.486
Outros	2.407.575	506.823
Depreciação e amortização acumuladas	(3.602.356)	(716.010)
	17.767.310	3.455.564
Variação cambial (Dec.-Lei 1733/79)	8.475	1.936
Amortização acumulada	(5.896)	(1.322)
	2.579	614
Imobilização em curso	1.903.640	790.643
	19.673.529	4.246.821

Nas imobilizações em curso incluem-se os seguintes principais projetos, cujos saldos agregam os respectivos custos diretos e indiretos:

	Cz$ mil
	31.12.87
SE ICOARACI	87.153
SE GUAMÁ	62.982
SE TOMÉ-AÇU	10.182
SE CONCÓRDIA	34.002
SE OURÉM	131.181
SE CAPANEMA	894
SE CURIONÓPOLIS	13.781
CMT-MARABÁ	1.572
LT CONCÓRDIA/T.AÇU	22.455
LT MARABÁ/RONDON	31.388
LT CAPANEMA/OURÉM	15.325

NOTA 5 — FORNECEDORES
Por entender que não é devida, de vez que não consta do instrumento contratual entre CELPA e PETROBRÁS, Cláusula de Correção Monetária e Encargos, a Companhia não provisionou, a exemplo de exercícios anteriores, a importância aproximada de Cz$ 2.000.000 mil, referente a encargos por atraso no pagamento de faturas do referido fornecedor.
NOTA 6 — ENCARGOS FINANCEIROS E EFEITOS INFLACIONÁRIOS
Conforme mencionado na Nota 2 — item f, os custos financeiros e efeitos inflacionários vinculados às imobilizações em curso, nas termos da Portaria DNAEE 250/85, estão registrados no ativo diferido. A seguir apresentamos a movimentação ocorrida nos exercícios de 1987 a 1986.

	Cz$ mil	
	31.12.87	31.12.86
Saldo no início do exercício	104.766	50.660
Diferimento no exercício		
Variações monetárias líquidas	2.993.178	293.110
Encargos financeiros	207.623	90.697
Rem. das Imob. em Curso — Cap. Terceiros	129.879	62.273
Correção Monetária — Imob. em Curso	2.966.858	364.402
Correção Monetária Pat. Líquido	787.081	96.974
Correção Monetária do diferido em serviço	400.759	—
Saldo no final do exercício	1.396.670	104.766
Amortizações	(82.935)	(5.857)
Valor Líquido	1.313.735	98.909

NOTA 7 — EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e nacional são:
a) Composição:

	Cz$ mil					
	31.12.87			31.12.86		
	ENCARGOS		Principal	ENCARGOS		Principal
	Circulante	Long. Prazo		Circulante	Long. Prazo	
Moeda Estrangeira						
Eletrobrás	22.569	199.744	—	608	28.010	—
Instituições Financeiras	217.579	366.624	4.152.230	4.049	38.131	780.918
Resolução 63	9.792	177.375	234.659	2.644	34.230	111.444
Outras	681	7.285	57.205	182	1.176	13.395
	250.661	751.028	4.444.094	7.483	93.547	905.757
Moeda Nacional						
Eletrobrás	2.051	77.498	671.805	236	12.732	120.020
Instituições Financeiras	762	27.378	154.446	109	6.206	20.318
Outras	80	319.393	407.309	51	722	8.347
	2.893	424.269	1.183.560	396	19.660	148.685
Total	253.494	1.175.297	5.627.654	7.879	113.207	1.054.442

b) Parcela substancial da dívida está garantida pelo Governo Federal ou pela ELETROBRÁS;
c) O total devido em moeda estrangeira, inclusive encargos, desdobra-se, por tipo de moeda, da seguinte forma:

		31.12.87		31.12.86		
Moeda	$ mil	Cz$ mil	%	$ mil	Cz$ mil	%
US$	44.849	3.216.219	59	42.566	634.022	63
ECU	12.004	1.115.031	21	11.386	181.317	18
DM	24.722	1.114.473	20	24.993	191.448	19
		5.445.723	100		1.006.787	100

d) O principal dos empréstimos e financiamentos a longo prazo, Cz$ 6.802.982 mil (1986-Cz$ 1.401.009 mil), equivalente a US$ 94.864 mil (1986 US$ 94.059 mil), tem seus vencimentos assim programados:

	US$ mil	
	31.12.87	31.12.86
1988	16.389	7.495
1989	10.306	8.446
1990	11.990	13.393
1991	11.368	13.854
1992	11.368	13.636
Após 1992	33.443	37.235
	94.864	94.059

e) Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a encargos a taxas fixas de 3% a 11,6% a.a. para o mercado interno (1986 de 0,5% a 11,0% a.a.) e taxas flutuantes de 10,50% a 10,75% a.a. para o mercado externo (1986 de 3% a 11,6 a.a.).

f) As principais moedas tiveram as seguintes variações percentuais:

	1987	%	1986
OTN	522,99	337,69	119,49
US$	71,713	381,46	14,895
DM	45.080	488,51	7.66
ECU	92.890	483,33	15.924

NOTA 8 — OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

	Cz$ mil	
	31.12.87	31.12.86
Contribuição do Consumidor	2.272.295	515.854
Participação da União	306.730	70.080
	2.579.025	585.934

As Contribuições do Consumidor referem-se aos recursos recebidos para possibilitar a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica.
Em virtude de sua natureza, essas contas não representam obrigações financeiras efetivas e, dessa forma, não devem ser incluídas como exigibilidades para fins de determinação de indicadores econômico-financeiros.
NOTA 9 — RECURSOS RESTITUÍVEIS EM NOVAS AÇÕES
Correspondem basicamente a recursos do IUEE para integralização a futuros aumentos de capital.
Para fins de cálculo de indicadores econômico-financeiros, os referidos valores não devem ser considerados como exigibilidades.
NOTA 10 — CAPITAL SOCIAL E RESERVAS
O capital social em 31 de dezembro (ações de valor nominal de Cz$ 0,01) está assim distribuído:

	Quantidade de Ações	
	31.12.87	31.12.86
Espécies		
Ações Ordinárias	182.314.070.663	93.248.997.114
Ações Preferenciais	62.312.051.725	35.168.123.461
	244.626.122.388	128.417.120.575

As Ações Preferenciais não tem direito a voto mas farão jús a um dividendo mínimo de 6% ao ano as das Classes "A" e "C", e 10% ao ano as de Classe "B", de 3% a.a. as de Classe "D", calculados "pró-rata tempore".
As Ações Preferenciais Classe "C", são provenientes de incentivos fiscais (Lei 5.174/66), permanecendo intransferíveis e irresgatáveis pelo prazo de 05 (cinco) anos a partir da subscrição, conforme Resolução nº 1121/71 — CONDEL/SUDAM, item 2.1.
Composição das reservas de capital e de lucros:
Os detalhes quanto a movimentação e composição das contas que compõem o Patrimônio Líquido estão apresentados nas Mutações do Patrimônio Líquido.

	Cz$ mil	
	31.12.87	31.12.86
Reservas de capital		
Correção monetária do capital integralizado	7.457.779	824.541
outras	154.011	35.983
	7.611.790	860.524
Reservas de lucros		
Legal	68.395	4.594
Lucros a realizar	1.153.288	87.275
	1.221.683	91.869

NOTA 11 — DIVIDENDOS PROPOSTOS
No exercício foram destinados às Ações Preferenciais dividendos de acordo com o artigo 5º § 2º do Estatuto Social em obediência ao artigo 203 da Lei das Sociedades Anônimas a saber:
Ações Preferenciais Classe "A" a "C" 6% a.a. (seis por cento), as da Classe "B" 10% a.a. (dez por cento), as da Classe "D" 3% a.a. (três por cento), calculados "pró-rata tempore".
Em cumprimento ao exposto no artigo 45 do Estatuto Social foi destinado 30,4% do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas, para as Ações Ordinárias equivalendo a um dividendo de 3% sobre o Capital calculado "pró-rata tempore".

NOTA 12 — RECEITA BRUTA DE ENERGIA ELÉTRICA
A composição da receita de fornecimento faturado por classe de consumidores, é a seguinte:

	31.12.87			31.12.86		
	Nº Consumidores	KWH	Cz$ mil	Nº Consumidores	KWH	Cz$ mil
FORNECIMENTO						
Residencial	408.477	664.513	1.124.901	375.826	477.812	204.391
Industrial	1.465	384.354	711.902	1.244	313.105	149.623
Comercial	55.843	451.248	1.200.982	53.241	343.456	231.546
Rural	1.056	10.247	15.342	739	6.433	1.954
Poder Pública	3.376	102.188	249.614	3.049	79.268	44.583
Iluminação Pública	165	90.403	62.057	79	65.436	15.193
Serviço Público	192	100.476	124.739	171	70.827	25.303
Consumo Próprio	166	15.038	29.391	146	12.174	5.949
	470.740	1.818.467	3.518.919	434.495	1.368.511	678.542

NOTA 13 — PROGRAMAS DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA
A composição das contas dos ajustes dos programas de estabilização econômica é a seguinte:

	Cz$ mil	
	31.12.87	31.12.86
	Decreto-lei nº 2.335/87	Decreto-Lei nº 2.284/86
Ganhos na conversão para cruzados		
Valores a pagar sem cláusula de correção monetária	80	1.451
Atualização de valores a receber com cláusula de correção monetária	—	114
Correção monetária	—	133.059
Provisões para créditos de liquidação duvidosa, Férias, 13º Salário e Outros	—	5.171
Total	80	139.795
Valores a receber sem cláusula de correção monetária	—	999
Atualização de valores a pagar com cláusula de correção monetária	—	66.364
Outros ajustes	—	4.253
Total	—	71.616
Ajuste Líquido	80	68.179

NOTA 14 — REMUNERAÇÃO DO INVESTIMENTO
De acordo com os cálculos da sociedade, sujeitos à revisão e aprovação pelo Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica — DNAEE, a taxa de remuneração do investimento foi de cerca de 2,40% (2,60% em 1986).
A insuficiência de remuneração acumulada, apurada em comparação com a remuneração mínima legal (10 %) equivale a Cz$ 2.695.360 mil (Cz$ 612.274 mil em 1986).
NOTA 15 — PLANO DE APOSENTADORIA
A Companhia, através da Fundação Grão Pará de Previdência e Assistência Social — FUNGRAPA, da qual é mantenedora, mantém um plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensões a seus empregados.
A Fundação adota o "Regime Financeiro de Capitalização" para cálculo das Reservas Técnicas. De acordo com esse Regime Financeiro, as contribuições correntes destinam-se à cobertura, a valor presente, dos benefícios a serem pagos aos participantes.
A companhia é responsável pela cobertura de qualquer insuficiência nas reservas destinadas ao pagamento de benefícios.
NOTA 16 — RESERVA DE LUCROS A REALIZAR
Refere-se a lucro inflacionário e foi constituída de acordo com o artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações.
NOTA 17 — REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS
A Remuneração dos diretores e membros do Conselho de Administração no exercício, incluída na demonstração do Resultado como Despesa Operacional — Pessoal corresponde a Cz$ 10.800 mil (1986 - Cz$ 4.181 mil).
Os valores do maior e menor Remuneração dos empregados e administradores correspondem a Cz$ 212.070,00 e Cz$ 10.629,00 respectivamente, estando incluídos salários, gratificações, comissões e adicionais.
NOTA 18 - SISTEMA EXTRA PATRIMONIAL
A Companhia mantém em seus Registros as seguintes principais valores:

	Cz$ mil	
	31.12.87	31.12.86
I - Direitos e bens próprios		
- Custo do Serviço/déficit	3.041.364	473.980
- Imobilizações com remuneração em suspenso	17.876.309	53.817
- Imobilização em processo de cadastramento	103.593	3.455.564
- Outros	4.797	4.722
	21.026.063	3.988.083

	Cz$ mil	
	31.12.87	31.12.86
II - Direitos e bens de terceiros		
- ELETROBRÁS/Reserva Global de Reversão	29.804	18.627
- ELETROBRÁS/Reserva Global de Garantia	65	65
- Encargos do consumidor a receber	122.725	26.069
- Diversos	615.442	344.164
	768.036	388.925

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

...A — CELPA
...es financeiros da CENTRAIS ELETRICAS ...dezembro de 1987, relativos ao exercício ...o Balanço Patrimonial, a Demonstração ...Mutações do Patrimônio Líquido e a De...s de Recursos. Nossos exames foram efe...rmas de auditoria geralmente aceitas e, ...vos nos registros contábeis e outros pro...mos necessários nas circunstâncias.
2. As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1986, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, conforme parecer datado de 20 de março de 1987.
3. Em nossa opinião, sujeita aos efeitos que poderão advir da citada na Nota Explicativa nº 5, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo nº 1, lidas em conjunto com as Notas Explicativas que as acompanham, representam adequadamente a posição financeira e o resultado das operações da CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S/A — CELPA em 31 de dezembro de 1987, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes.

Belém, 18 de março de 1988

...CIA SC
...CRC/SP 756-S. PA.

JOSÉ APARECIDO MAION
Contador - CRC/SP - 117.681.S.PA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas do Pará S.A. — CELPA, tendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987 e em confronto com a escrituração e documentos apresentados pela Administração, bem como a análise dos atos e fatos administrativos relativos ao mencionado exercício social, e, ainda, louvando-se na "Parecer dos Auditores Independentes", com a ressalva nele contida alusiva à Nota Explicativa nº 5, declaram perfeitamente regulares aqueles documentos que expressam a situação da Empresa, pelo que recomendam sua aprovação na Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Belém, 19 de abril de 1988

FREDERICO COELHO DE SOUZA
PEDRO AUGUSTO DE MOURA PALHA
OSCAR DIAS TEIXEIRA
FRANCISCO WILSON RIBEIRO
MAURO DE CARVALHO VELLOSO

(Ext. nº 12713-Reg. nº 28488-Dia 22/04/88)

KULUENE AGROPECUÁRIA S/A

C.G.C. nº 52.634.938/0001-67

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras sobre a gestão da sociedade no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Inobstante a conjuntura nacional no ano de 1987, a sociedade vem cumprindo rigorosamente o projeto aprovado pela SUDAM em 26/01/84.

O resultado negativo do exercício de Cz$ 27,8 milhões é representado quase na sua totalidade pela correçao monetaria do balanço, o que evidencia a politica de capitalizaçao da empresa e a solidez do investimento.

A sociedade como em anos anteriores vem investindo na formação de pastagens, instalações pecuarias, maquinários, matrizes, reprodutores etc.

Desejamos agradecer aos nossos acionistas e funcionarios pela dedicação no desenvolvimento das atividades. Outrossim agradecemos aos fornecedores, colaboradores, bancos e em especial a SUDAM pelo apoio e colaboraçao.

Belém (PA), 22 de abril de 1988.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM CRUZADOS)

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	203.079	101.308
Aplicações Financeiras	5.000.721	1.817.703
Adiantamentos Diversos	58.626	178.202
Estoques	9.275.720	1.157.501
Outros	1.841.903	317.161
	16.380.049	3.571.875
PERMANENTE		
Imobilizado	178.514.416	31.883.502
Custo Corrigido	(14.618.471)	(1.637.873)
Depreciaçao Acumulada	163.895.945	30.245.629
Diferido	3.699.631	1.339.012
Despesas Pré-Operacionais líq.	167.595.576	31.584.641
TOTAL DO ATIVO	183.975.625	35.156.516

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE		
Fornecedores	333.705	280.682
Obrigações Sociais e Recolher...	262.576	59.446
Credores Diversos	72.015	48.337
	668.296	388.465
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	80.000.000	50.000.000
Capital a Subcrever	(5.205.390)	(17.172.571)
Capital a Integralizar	(11.868.000)	(572.250)
	62.926.610	32.255.179
Reserva de Cor.Mnet.s/Cap.Integr..	182.365.965	9.451.928
Prejuizos Acumulados	(61.985.246)	(6.939.056)
	183.307.329	34.768.051
TOTAL DO PASSIVO	183.975.625	35.156.516

DEMONTRAÇÃO DO RESULTADO (EM CRUZADOS)

Receitas Operacionais:	31/12/1987	31/12/1986
Vendas de Animais	2.000.000	-
Variação do Rebanho	11.524.314	530.142
	13.524.314	530.142
Custos de Vendidos e Despesas na Fazenda	(8.277.607)	-
Lucro Bruto	5.246.707	530.142
Despesas Operacionais:		
Despesas Administrativas e Gerais	(4.661.615)	(4.126.409)
Depreciação e Amortização	(6.878.860)	(1.407.273)
Despesas Financeiras (menos Receitas Financeiras).	5.113.021	683.715
	(6.427.454)	(4.899.967)
Lucro (Perda) Operacional	(1.180.747)	(4.369.825)
Resultados não Operacionais	283.506	183.370
Correção Monetária do Balanço	(26.980.326)	(212.118)
Lucro (Perda) Líquido	(27.877.567)	(4.398.573)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM CRUZADOS)

	Capital Social	Reserva Correçao Monetaria	Reserva p/ Integral. Capital	Resultados do Exercicio Anteriores	Resultado Exercicio	Total
Saldo em 31/12/85	6.321.544	12.115.523	-	(1.686.032)	-	16.751.035
Integ.p/Aumento Capital.	316.770	-	13.505.257	-	-	13.822.027
Aum.Cap. AGE 06/03/86	3.818.880	-	(3.818.880)	-	-	-
Aum.Cap. ARCA 07/03/86	2.000.000	-	(2.000.000)	-	-	-
Aum.Cap. ARCA 24/04/86	6.390.465	-	(6.390.465)	-	-	-
Aum.Cap.AGO/AGE30/04/86	12.115.520	(12.115.520)	-	-	-	-
Aum.Cap. ARCA 30/09/86	1.292.000	-	(1.292.000)	-	-	-
Correçao Monetaria	-	9.448.013	-	(854.451)	-	8.593.562
Lucro (Perda) Líquido	-	-	-	(4.398.573)	-	(4.398.573)
Saldo em 31/12/86	32.255.179	9.448.016	3.912	(6.939.056)	-	34.768.051
Integr.p/Aum.Capital	572.250	-	20.651.165	-	-	21.223.415
Aum.Cap. ARCA 13/03/87	6.147.300	-	(6.147.300)	-	-	-
Aum.Cap. AGE 27/03/87	5.625.590	-	(5.625.590)	-	-	-
Aum.Cap.AGO/AGE 30/04/87	9.448.016	(9.448.016)	-	-	-	-
Aum.Cap. ARCA 30/10/87	8.878.275	-	(8.878.275)	-	-	-
Correçao Monetaria	-	182.362.053	-	(27.168.623)	(27.877.567)	155.193.430
Lucro (Perda) Líquido	-	-	-	-	(27.877.567)	(27.877.567)
Saldo em 31/12/87	62.926.610	182.362.053	3.912	(34.107.679)	(27.877.567)	183.307.329

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (EM CRUZADOS)

ORIGENS	1987	1986
Das Operações Sociais	-	-
Resultado do Exercício	(27.877.567)	(4.398.573)
Despesas que não afetam o Capital Circulante:		
Correção Monetária	26.980.326	212.118
Depreciação e Amortização	6.878.860	1.407.273
Aumento do Capital	21.223.415	13.822.027
Total das Origens	27.205.034	11.042.845
APLICAÇÕES		
Adição do Ativo Permanente:		
Imobilizado	14.676.691	7.110.293
	14.676.691	7.110.293
Total das Aplicações	12.528.343	3.932.552
Variação no Capital Circulante		
Representador Por:		
Aumento no Ativo Circulante	12.808.174	1.480.419
Variação no Passivo Circulante	(279.831)	2.452.133
	12.528.343	3.932.552

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Principais Práticas Contábeis

a) Ativos realizáveis e passivos exigíveis são demonstrados como circulante, por serem de até um ano.
b) Os estoques de consumo estão avaliados ao custo de aquisição. Os estoques animais estao avaliados ao preço de pauta de mercado.
c) Os bens do ativo fixo estao demonstrados pelo custo de aquisição corrigido.
d) Os efeitos da inflação são reconhecidos pela correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimonio Liquido de acordo com a Variaçao da OTN.

2. Estoques

	1987	1986
Adubo	2.980.505	-
Materiais Diversos	864.215	133.815
Animais	5.431.000	1.023.686
	9.275.720	1.157.501

3. Imobilizado

	1987 Corrigido	Depreciação	Líquido	1986 Líquido
Terras	59.837.221	-	59.837.221	12.173.565
Formação de Pastagens	59.565.258	2.480.114	57.085.144	9.657.500
Infraestrutura	1.102.922	327.590	775.332	140.902
Instalações Pecuarias	5.629.859	984.928	4.644.931	581.785
Veiculos,Maq e Equip.	13.718.352	6.675.830	7.042.522	1.425.875
Edificações e Obras Compl.	4.365.478	388.654	3.976.824	613.408
Animais (Matrizes,Rep.etc)	30.264.633	3.662.580	26.602.053	4.951.329
Móveis e Utensílios	330.055	98.775	231.280	48.462
Projeto Cacau	3.700.638	-	3.700.638	652.803
	178.514.416	14.618.471	163.895.945	30.245.629

4. O Capital Social Integralizado é representado por 45.841.992 ações ordinárias nominativas e 17.084.618 açoes preferenciais nominativas, ambas de valor nominal de CZ$ 1,00 por ação.

Engº ENRICO MISASI
Diretor Presidente

Dr. NELSON PEREIRA DE ALMEIDA PATI
Diretor

DIMAS BERNARDO
Contador-CRC 132.811-S-PA

(Ext.nº 12.699-Reg.nº 28.466-Dia 22.04.88)

BEL ABO EOM S/A-BELABOM -CGC/MF.04 378 667/0001-83

RELATÓRIO DA DIRETORIA: SENHORES ACIONISTAS,EM CUMPRIMENTO ÀS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS,SUBMETEMOS À APRECIAÇÃO DE V.SAS.,AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS,ACOMPANHADAS DAS NOTAS EXPLICATIVAS,CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.FICAMOS A DISPOSIÇÃO DOS SENHORES ACIONISTAS PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO QUE VENHA A SE TORNAR NECESSÁRIO.BELÉM(PA), 31 DE DEZEMBRO DE 1987.A) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	3.410,90	1.370,77	CIRCULANTE	507.200,75	97.975,57
DISPONIBILIDADES	3.410,90	1.370,77	OBRIG.SOC.TRABALHISTAS	686,27	686,27
CAIXA E BANCOS	3.410,90	1.370,77	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA	2.725,00	-
ATIVO PERMANENTE	13.970.480,85	2.857.462,04	OUTRAS CONTAS À PAGAR	503.789,48	97.289,30
INVESTIMENTOS	38.547,81	8.807,21	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.689.696,18	246.219,02
DIREITO USO TELEFONE	38.547,81	8.807,21	CRÉDITOS DE ACIONISTAS	1.689.696,18	246.219,02
IMOBILIZADO	7.218.518,69	1.635.824,11	PATRIMÔNIO LIQUIDO	11.776.994,82	2.514.638,22
CUSTO CORRIGIDO	7.587.268,74	1.718.449,32	CAPITAL SUBSCRITO	1.596.542,00	1.596.542,00
(-)DEPREC.ACUMULADA	368.750,05	82.625,21	(-)CAP.INTEGRALIZAR	7.000,00	7.000,00
DIFERIDO	6.713.414,35	1.212.830,72	RESERVAS DE CAPITAL	10.187.452,82	925.096,22
ESTUDOS E PROJETOS	497.013,24	113.554,98	CORR.MON.CAP.INTEGR.	10.187.452,82	925.096,22
GASTOS DE IMPLANTAÇÃO	6.216.401,11	1.099.275,74			
APLICAÇÕES DE RECURSOS	13.973.891,75	2.858.832,81	FONTES DE RECURSOS	13.973.891,75	2.858.832,81

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL SOCIAL À INTEGRALIZAR	RES.CAPITAL CM.CAP.INTEG.	TOTAL
SALDO EM 31.12.86	1.596.542,00	(7.000,00)	925.096,22	2.514.638,22
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	-	9.262.356,60	9.262.356,60
SALDO EM 31.12.87	1.596.542,00	(7.000,00)	10.187.452,82	11.776.994,82

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE:

		1987	1986
I	ORIGENS	150.631,23	2.843.482,45
	SALDO CORR.MONETÁRIA	(1.297.668,90)	-
	REALIZ.CAPITAL SOCIAL	-	1.589.542,00
	RECURSOS TERCEIROS	-	246.219,02
	RES.DE CAPITAL	-	925.096,22
	DEPRECIAÇÃO	4.822,97	82.625,21
	AUMENTO EXIGÍVEL L/PRAZO	1.443.477,16	-
II	APLICAÇÕES	557.816,28	2.843.482,45
	AQUIS.DO IMOBILIZADO	48.600,00	1.727.256,53
	ACRÉSCIMO NO DIFERIDO	509.216,28	1.212.830,72
III	CAPITAL CIRC.LÍQUIDO	(407.185,05)	(96.604,80)

IV- MODIFICAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE

CONTAS	INICIO	FIM.	VARIAÇÃO
AT.CIRCULANTE	1.370,77	3.410,90	2.040,13
PASSIVO CIRC.	97.975,57	507.200,75	409.225,18
CAP.CIRC.LIQ.	96.604,80	503.789,85	(407.185,05)

DIRETORIA

JOÃO SALIM - DIR.PRESIDENTE
JOÃO SALIM JUNIOR-DIR.TÉCNICO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARLOS ANTERO DA SILVA ANO BOM -PRESIDENTE
LUIS GUILHERME DE SOUZA PEREIRA-MEMBRO
MARIA DAS GRAÇAS TAVARES PEREIRA-MEMBRO
MARIA ANUNCIAÇÃO BRAGA-CRC-PA1317P- CIC023.875.05200

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.87:01)DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ESTÃO SENDO APRESENTADAS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS CONTÁBEIS VIGENTES E FORAM ELABORADAS CONFORME PRECEITUA A LEI Nº 6404/76.A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO,NÃO ESTÁ INSERIDA ENTRE AS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES,EM RAZÃO DA SOCIEDADE ENCONTRAR-SE EM FASE PRÉ-OPERACIONAL E AS DESPESAS CORRESPONDENTES À IMPLANTAÇÃO FORAM TOTALMENTE DIFERIDAS.02)PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:A) O IMOBILIZADO FOI AVALIADO PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO CORRIGIDO MONETARIAMENTE,SEGUNDO A VARIAÇÃO DAS - OTN, E DEPRECIADO PELO MÉTODO LINEAR DE ACORDO COM A VIDA ÚTIL DOS BENS,OBEDECIDOS OS LIMITES DA LEGISLAÇÃO FISCAL.B) O PATRIMÔNIO LÍQUIDO ESTÁ CORRIGIDO MONETARIAMENTE COM BASE NA VARIAÇÃO DAS OTN.C)O DIFERIDO É REGISTRADO AO CUSTO,MAIS CORREÇÃO MONETÁRIA E ABRANGE GASTOS CORRESPONDENTES À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO.

(Ext.nº 12.676-Reg.nº 28.431-Dia 22.04.88)

AGROPECUÁRIA FLECHAL S/A.-CGC/MF: 14.035.237/0001-93

RELATÓRIO DA DIRETORIA: SENHORES ACIONISTA: CUMPRINDO NORMAS LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, APRESENTAMOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987. COLOCAMO-NOS À DISPOSIÇÃO DOS SENHORES ACIONISTAS, PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO. A) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	2.868.559,35	100.000,00	PASSIVO CIRCULANTE	5.617,00	-
DISPONIBILIDADES	1.468.559,35	100.000,00	OBRIGAÇÕES A RECOLHER	5.617,00	
CRÉDITOS	1.400.000,00	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.917,58	-
ATIVO PERMANENTE	12.122.452,92	1.006.837,71	ACIONISTAS	7.917,58	
INOBILIZADO	10.356.644,03	1.006.837,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.030.737,06	1.160.097,08
DEP. ACUMULADA (-)	(1.642,61)		CAPITAL SUBSCRITO	10.496.400,00	1.100.000,00
ATIVO DIFERIDO	1.767.451,50	-			
ESTUDOS E PROJETOS	1.062.431,29	-			
DESP.PRÉ-OPERACIONAIS	705.020,21	-	RESERVA DE CAPITAL		
CONTAS DE RESULTADO	53.259,37	53.259,37	CORR.MON:DO CAP.REALIZ.	4.534.337,06	60.097,08
TOTAL DO ATIVO	15.044.271,64	1.160.097,08	TOTAL DO PASSIVO	15.044.271,64	1.160.097,08

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987
ORIGENS:	
REALIZAÇÃO DO CAPITAL	9.396.400,00
DEPRECIAÇÃO DO EXERCÍCIO	1.549,15
SALDO DA CORR. MONETÁRIA	411.411,27
TOTAL	9.809.360,42
APLICAÇÕES:	
AQUISIÇÃO DO IMOBILIZADO	5.337.500,00
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	1.701.000,49
RECURSOS DE TERCEIROS	7.917,58
CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	2.762.942,35
TOTAL	9.809.360,42

MODIFICAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

CONTAS			
ATIVO CIRCULANTE	100.000,00	2.868.559,35	2.768.559,35
PASSIVO CIRC.	-	5.617,00	5.617,00
CAP.CIRC.LÍQUIDO	100.000,00	2.862.942,35	2.762.942,35

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
-PEDRO PAULO DE MELO BASTOS-PRESIDENTE
-LEILA MARIA DE JESUS TUTYIA-MEMBRO
-ELNA TAIWA FERREIRA-MEMBRO
DIRETORIA:
-PEDRO PAULO DE MELO BASTOS-DIRETOR PRESIDENTE
-JÚNIOR TAKUTU TUTYIA-DIRETOR SUPERINTENDENTE

QUADRO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL SUBSCRITO	RES. DE CAP. CORR. MONET.	TOTAL
SALDO EM 31.12.86	1.100.000,00	60.097,08	1.160.097,08
AUMENTO DE CAPITAL	-	(60.097,08)	(60.097,08)
AUMENTO DO CAPITAL COM:			
RECURSOS FINAM	6.996.400,00	-	6.996.400,00
RECURSOS DE ACIONISTAS	2.400.000,00	-	2.400.000,00
DE RESERVAS:			
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	4.534.337,06	4.534.337,06
SALDO EM 31.12.87	10.496.400,00	4.534.337,06	15.030.737,06

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:1-NAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO, ESTÃO RECONHECIDOS OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS, MEDIANTE ÍNDICES DA CORREÇÃO MONETÁRIA, NA FORMA DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR. 2-AS DEPRECIAÇÕES ESTÃO CALCULADAS DENTRO DOS LIMITES E TAXAS ADMITIDAS PELO FISCO E NO SISTEMA LINEAR. 3-OS RESULTADOS DA CORREÇÃO MONETÁRIA, ESTÃO ESCRITURADOS NO ATIVO DIFERIDO, CONFORME DISPOSITIVOS LEGAIS. 4-NÃO APRESENTAMOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE RESULTADO, EM VIRTUDE DE A SOCIEDADE ESTAR EM FASE DE IMPLANTAÇÃO, SENDO AS DESPESAS E O SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA ESCRITURADOS NO ATIVO DIFERIDO, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.
ELABORAÇÃO: JÚLIO ALFREDO CARDOSO CUNHA- "ASSESSORIA CONTÁBIL" - RESPONSÁVEL TÉCNOCO - VALDOMIRO VIEIRA COSTA - CRC -PA. 4885 - CIC: 024.364.422-15.

(T.nº 10.997-Reg.nº 28.405-Dia 22.04.88)

DEMOSA-DENDÊ DE MOSQUEIRO S/A-CGC/MF:14.077.259/0001-45

RELATÓRIO DA DIRETORIA:SENHORES ACIONISTAS:CUMPRINDO DISPOSITIVOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS SUBMETEMOS A APRECIAÇÃO DE V. SAS. AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ACOMPANHADA DAS NOTAS EXPLICATIVAS CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.FICAMOS A DISPOSIÇÃO DOS SENHORES ACIONISTAS PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO QUE VENHAM A SER TORNAR NECESSÁRIOS.BELÉM(PA), 31 DE DEZEMBRO DE 1987.A) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	1.553.842,15	11.357,65	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	162.978,40	-
DISPONIBILIDADES	363.842,15	11.357,65	CRÉDITO DE ACIONISTAS	162.978,40	-
CRÉDITOS	1.190.000,00	-	PATRIMÔNIO LIQUIDO	2.142.433,08	146.780,00
ATIVO PERMANENTE	751.569,33	135.422,35	CAPITAL SUBSCRITO E REALIZ.	6.146.780,00	130.000,00
INOBILIZADO	444.761,36	101.616,74	(-)CAPITAL A REALIZAR	(4.500.000,00)	-
DIFERIDO	306.807,97	33.805,61	RESERVA DE CAPITAL	495.653,08	16.780,00
ESTUDOS E PROJETOS	188.544,79	28.226,85	CORR.MONET.DO CAP.REALIZ.	495.653,08	16.780,00
DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	118.263,18	5.578,76			
APLICAÇÃO DE RECURSOS	2.305.411,48	146.780,00	FONTES DE RECURSOS	2.305.411,48	146.780,00

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO EM:31.12.87

COMPONENTES:	CAP.SUBSCRITO	CAP.A INTEGRAL.	RES.CAP.	TOTAL
MUTAÇÕES				
INTEGRALIZ.ACIONISTAS				1.646.780,00
-AÇÕES ORDINARIAS	1.646.780,00			
-AÇÕES PREFERENCIAIS	4.500.000,00	(4.500.000,00)		
DE RESERVA				
CORR.MONETARIA				
-AÇÕES ORDINARIAS	-	-	495.653,08	495.653,08
-AÇÕES PREFERENCIAIS	-	-	-	-
TOTAIS	6.146.780,00	(4.500.000,00)	495.653,08	2.142.433,08

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CORREÇÃO MONETARIA EM:31.12.87

COMPONENTES	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
ATIVO INOBILIZADO	-	343.144,62	(343.144,62)
ATIVO DIFERIDO	-	114.156,58	(114.156,58)
PAT.LIQUIDO	495.653,08	-	495.653,08
TOTAIS	495.653,08	457.301,20	38.351,88

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO EM:31:12:87

ESPECIE	AUTORIZADO	SUBSCRITO	A SUBSCREVER	VLR.P/AÇÃO
AÇÕES ORDINARIAS	5.000.000,00	1.646.780,00	3.353.220,00	1
AÇÕES PREFERENCIAIS	15.000.000,00	4.500.000,00	10.500.000,00	1
TOTAIS	20.000.000,00	6.146.780,00	13.853.220,00	-

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO EM:31.12.87

CONTAS	CUSTO	CORR.MONET.	TOTAL
TERRAS	90.000,00	354.761,36	444.761,36
TOTAIS	90.000,00	354.761,36	444.761,36

NOTAS EXPLICATIVAS:1)DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:FORAM ELABORADAS E ESTÃO APRESENTADAS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS, PELA LEI DAS SOCIEDADE POR AÇÕES(LEI 6.404/76)LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA EM VIGOR E DEMAIS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES.O BALANÇO PATRIMONIAL FOI CORRIGIDO MONETARIAMENTE PELA VARIAÇÃO DA OTN.A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO NÃO ESTÁ INSERIDA AS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES EM RAZÃO DA EMPRESA ENCONTRAR-SE EM FASE PRÉ-OPERACIONAL.AS DESPESAS CORRESPONDENTE À IMPLANTAÇÃO ESTÃO AGREGADAS À CONTA DO ATIVO DIFERIDO CONFORME LEGISLAÇÃO FISCAL.2)PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS A)CORR.MONET.FOI EFETIVADA A CORR.MONET.DAS CONTAS INTEGRANTES DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DE ACORDO COM A VARIAÇÃO DA OTN.B)NÃO FORAM CALCULADA A DEPRECIAÇÃO DADA A RUBRICA DO INOBILIZADO.C)DEIXAMOS DE APRESENTAR A DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS CONFORME O ART.176 §6º DA LEI 6.404/76.D)O DIFERIDO É REGISTRADO AO CUSTO MAIS CORREÇÃO MONETARIA E ABRANGE GASTOS CORRESPONDENTE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E O RESULTADO DA CORREÇÃO MONETARIA DO EXERCICIO.

DIRETORIA: -DIONISIO DE JESUS BRANDÃO MONTEIRO-DIRETOR PRESIDENTE
-TANCREDO RODRIGUES DA CUNHA-DIRETOR FINANCEIRO
-JOÃO BATISTA CERQUEIRA-DIRETOR ADMINISTRATIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:DIONISIO DE JESUS BRANDÃO MONTEIRO-PRESIDENTE
-MARIA LÚCIA SEABRA CERQUEIRA-MEMBRO
-BLASCO MONTEIRO PIORNO-MEMBRO

MARIA DA CONCEIÇÃO PAIVA-TÉC.CONT.CRC-PA.6.380
CIC:180.292.562-72

(T.nº 11.013-Reg.nº 28.453-Dia 22.04.88)

CIA AGRO INDUSTRIAL PARAENSE-INDUPARÁ.-CGC(MF)04.786.448/0001-33.-RELATORIO DA DIRETORIA:

Srs.Acionistas,de acordo com dispositivos legais,estamos relatando as DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS do periodo findo em 31.12.87.Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM: 31.12.87

ATIVO	1987 Cz$1	1986	PASSIVO	1987 Cz$ 1	1986
CIRCULANTE	84.556	3.005.880	CIRCULANTE	451.152	1.002.417
Disponivel	42.706	3.005.880	Obrigaçoes Diversas	451.152	1.002.417
Desp.do Exer.Seg.	41.850	-	EXIG.A LONGO PRAZO	2.045.000	-
PERMANENTE	72.923.013	14.225.302	Cred.a Acionistas	2.045.000	-
Investimentos	150.106	34.296	PATRIMONIO LIQUIDO	70.511,417	16.228.765
Imobilizado	47.050.762	9.865.121	Capital Social	14.792.350	9.374.917
Diferido	25.722.145	4.325.885	Reservas	55.719.067	6.853.848
TOTAL	73.007.569	17.231.182	TOTAL	73.007.569	17.231.182

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONST.CONTABEL

1)As Demonstraçoes foram apresentadas de acordo com os principios e legislação vigente à epoca-

2)As Principais Práticas Contábeis
a)Os Realizaveis e Exig.até 360 dias estão representados como Circulante.
b)O Permanente e Patrim.Liquido estão representados pelos respect.custos historicos,corrigidos monet.conf.legislação em vigor,sendo o Imobilizado depreciado a taxas que levam em consid.a vida útil.
c)A sociedade porssegue obedecendo o cronograma de Implatação,conf.projeto aprovado pela SUDAM.

3)Capital Social:É constituido de 5.332.760 Ações Ordinarias e 9.459.590 Ações Preferenciais no valor nominal de Cz$1,00 cada.

Noel Vieira Nery - Diretor Presidente

Elmar Agostinho da Rocha Carvalho
Contador CRC-PA 5674.

DEMONST.DAS MUTAÇOES DO PATRIMONIO LIQUIDO

Eventuais Cz$	Cap.Soc.	Reservas	Total
Saldo 31.12.85	1.620.000	1.718.544	3.338.544
Aum.do Cap.	7.754.917	(928.677)	6.826.240
C.M.Cap.Soc	-	2.187.754	2.187.754
C.M.L.a.Real.	-	546.747	546.747
Res.C.M.	-	668.733	668.733
Cap.a Realiz.	-	2.660.747	2.660.747
Saldo 31.12.86	9.374.917	6.853.848	16.228.765
Aum.Cap.Moedas	3.229.679	(2.660.747)	568.932
Aum.Cap.Reserv	2.187.754	(2.187.754)	-
C.M.do Capital	-	46.941.962	46.941.962
C.M.do L.Real.	-	6.771.758	6.771.758
Saldo 31.12.87	14.792.350	55.719.067	70.511.417

DEMONSTRAÇAO DAS ORIGENS E APLICAÇ.DE RECURSOS

1-Origens de Recursos	2.613.932
Realizaçao do Capital	568.932
Contribuição de Terceiros	2.045.000
2-Aplicação de Recursos	4.983.991
Aumento do Imobilizado	1.851.402
Aumento do Diferido	3.132.589
3-Redução do Cap.Circulante.	2.370.059

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAP.CIRCULANTE

Discriminação	Inicio	Fim	Aum. ou Red.
Ativo Ciuculante	3.005.880	84.556	2.921.324
Passivo Circul.	1.002.417	451.152	551.265
Cap.C.Liquido	2.003.463	366.596	2.370.059

(T.nº 11.004-Reg.nº 28.426-Dia 22.04.88)

AGROUNA-AGRÍCOLA CURUA UNA S/A — CGC/MF: 05.149.737/0001-94

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Cumprindo dispositivos legais e estatutários submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas, corespondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ficamos a disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que venha a se tornar necessário. Santarém (PA), 31 de dezembro de 1987. a) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	8.813,45	4.233,63	PASSIVO CIRCULANTE	554.569,06	176.397,59
Disponibilidades	8.813,45	4.233,63	Fornecedores	2.010,00	-
ATIVO PERMANENTE	10.172.056,01	1.629.866,02	Obrigações a Recolher	8.236,19	2.527,97
Investimentos	49.036,11	11.203,51	Contas a Pagar	544.322,87	7.685,50
Imobilizado	6.151.494,15	724.850,84	Contas Correntes	-	166.184,12
(-) Deprec. Acumulada	171.663,79	10.468,38	EXIGÍVEL A L. PRAZO	400.000,00	-
DIFERIDO	4.143.189,54	904.280,25	Acionistas Diretoras	400.000,00	-
Estudos e Projetos	792.667,89	157.514,92	PATRIMÔNIO LÍQ.	9.226.300,40	1.457.702,06
Desp. Pré-Operac.	3.350.521,65	746.765,33	Capital Subscr. e Integ.	3.887.701,00	999.081,00
APLIC. DE RECURSOS	10.180.869,46	1.634.099,65	(-) Cap. a Integralizar	-	30.000,00
			RES. DE CAP.	5.338.599,40	489.621,06
			Corr. Mon. do Cap. Real.	5.338.599,40	489.621,06
			FONTES DE REC.	10.180.869,46	1.634.099,65

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM: 31.12.87

Componentes	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Res. de Capital (CM)	Total
MUTAÇÕES:				
Saldo em 31.12.86	998.081,00	(30.000,00)	489.621,06	1.457.702,06
Aumento de Capital	489.620,00	-	(489.620,00)	-
Aumento de Capital c/ Rec.:				
– Do FINAM	1.800.000,00	30.000,00	-	1.830.000,00
– Dos Acionistas	600.000,00	-	-	600.000,00
Correção Monetária			5.338.598,34	5.338.598,34
SALDO EM 31.12.87	3.887.701,00	-	5.338.599,40	9.226.300,40

DEMONSTR. DAS ORIG. E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31.12.87

	1987	1986
I. ORIGENS:	2.042.759,45	429.743,99
Aumento de Capital:		
– Recursos FINAM	1.830.000,00	370.000,00
– Recursos Acionistas	600.000,00	50.000,00
– Corr. Monet. do Bal.	(913.085,80)	(724,39)
– Aumento Exig. L/Prazo	400.000,00	-
– Depreciação do Exerc.	125.845,25	10.468,38
II. APLICAÇÕES:	2.786.773,18	593.450,63
– Aquis. no Imobilizado	2.160.062,84	309.407,90
– Acréscimo no Diferido	626.710,34	284.042,73
III. MODIF. CAP. CIRC. LIQ.	(744.013,73)	(163.706,64)

IV. MODIF. NO CAP. CIRC. LIQ. 31.12.87

Contas	Início	Fim	Variação
Ativo Circul.	4.233,63	8.813,45	13.047,08
Passivo Circul.	176.397,59	554.569,06	730.966,65
CAP.CIRC. LIQ.	180.631,22	565.382,51	(744.013,73

DIRETORIA: Dário da Costa Coimbra, Diretor Presidente; Darionaldo da Costa Coimbra, Diretor Superintendente. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Darivaldo da Costa Coimbra, Presidente; Dagnaldo da Costa Coimbra, Membro; Darivaldo da Costa Coimbra, Membro; Maria da Conceição Paiva, Téc. Cont. CRC/PA 6.380.

NOTAS EXPLICATIVAS: 1) Demonstrações Financeiras: as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei no. 6.404/76), legislação tributária em vigor e demais disposições complementares. O Balanço Patrimonial foi corrigido monetariamente pela variação da OTN. A Demonstração de Resultado não está inserta entre as demais demonstrações em razão da empresa encontrar-se em fase pré-operacional. As despesas correspondente à implantação estão agregadas a conta do Ativo Diferido conforme legislação fiscal. 2) Principais Práticas Contábeis: a) correção monetária: foi efetivada a corr. monet. das contas integrantes do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido de acordo com a variação da OTN. b) as depreciações do Imobilizado foram calculadas pelo método linear as taxas permitidas, levando-se em consideração a vida útil do bem. c) Diferido é registrado ao custo mais correção monetária e abrange gastos correspondentes a implantação do projeto e o resultado da correção monetária do exercício.

(Ext.nº 12.685-Reg.nº 28.446-Dia 22.04.88)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ
CDI/PARÁ
C.G.C/MF: 05.416.839/0001-29

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o Estatuto Social, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará - CDI/PARÁ a se fazerem presentes na reunião de Assembléia Geral ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 29 de abril de 1988, às 11:00 (onze) horas na sede da Companhia, sito à Rua dos Tamoios, 1578, nesta cidade, para deliberação do seguinte: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:- a) Relatório da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Pareceres do Conselho Fiscal e do Auditor, referentes ao exercício de 1987; b) Fixação dos honorários do Conselho de Administração; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, e respectivos Suplentes, para o exercício de 1988, e fixação de seus honorários; d) Fixação dos honorários e representação mensal dos membros da Diretoria Executiva; e) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social; f) Autorização para a capitalização ou incorporação da correção monetária ao capital da empresa, e conseqüente alteração dos artigos 7º e 8º, do Estatuto Social; g) Assuntos de interesse social. Belém, 21 de abril de 1988. a) Dr. NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO- Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12620-Reg. nº 28344-Dias 21-22-25/04/88)

940

TIMBRAZ MADEIRAS S.A.

C.G.C.M.F. 04.716.130/0001-86

IOCHPE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em atendimento aos preceitos legais estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1987. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Belém, 11 de abril de 1988.
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de cruzados

ATIVO

	1987	1986
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	11.165	234
Contas a receber de clientes		6.513
Impostos a recuperar	3.863	700
Demais contas a receber	4.058	926
Estoques	23.176	1.114
Despesas do exercício seguinte	280	127
	42.542	9.614
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Títulos da Dívida Agrária	35.090	2.548
PERMANENTE		
Imobilizado	230.225	41.631
Diferido	13.350	2.058
	243.575	43.689
	321.207	55.851

PASSIVO

	1987	1986
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.146	907
Salários e contribuições sociais	1.825	421
Impostos a recolher	298	161
Sociedade controladora	63.931	3.221
Demais contas a pagar	663	204
	69.863	4.914
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social		
• Autorizado	180.000	62.286
• A subscrever	(75.997)	(20.521)
• A integralizar	(4.488)	(3.000)
	99.515	38.765
Reserva de capital	237.093	25.650
Prejuízos acumulados	(85.264)	(13.478)
	251.344	50.937
	321.207	55.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em milhares de cruzados

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1987	1986
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas		
• Mercado interno para exportação	50.324	480
• Mercado externo		13.624
Impostos sobre vendas	(377)	(108)
Receita operacional líquida	49.947	13.996
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	25.834	8.931
Lucro bruto	24.113	5.065
DESPESAS OPERACIONAIS		
Com vendas	334	256
Gerais e administrativas (honorários dos administradores - Cz$ 2.815 mil - 1986 Cz$ 819 mil)	27.268	5.850
Receitas financeiras	(15.521)	(196)
Despesas financeiras	4.812	5
Ajustes do programa de estabilização econômica DL nº 2.284/86		481
	16.893	6.396
Lucro (prejuízo) operacional	7.220	(1.331)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.640	2.206
EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(35.129)	(2.731)
Prejuízo do exercício	(26.269)	(1.856)
Prejuízo por ação do capital social final - Cz$	(29,05)	(2,67)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de cruzados

	Capital social			Reserva de capital		
	Autorizado	A subscrever	A realizar	Correção monetária do capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1986	19.503	(5.121)		22.395	(6.869)	29.908
Subscrição de capital		4.988	(4.988)			
Integralização de capital			1.988			1.988
Capitalização de reserva	22.395			(22.395)		
Correção monetária				22.286	(4.125)	18.161
Correção monetária especial				3.364	(628)	2.736
Prejuízo do exercício					(1.856)	(1.856)
Aumento do limite de capital autorizado	20.388	(20.388)				
Em 31 de dezembro de 1986	62.286	(20.521)	(3.000)	25.650	(13.478)	50.937
Subscrição de capital		36.588	(36.588)			
Integralização de capital			35.100			35.100
Capitalização de reserva	25.650			(25.650)		
Correção monetária				237.093	(45.517)	191.576
Prejuízo do exercício					(26.269)	(26.269)
Aumento do limite de capital autorizado	92.064	(92.064)				
Em 31 de dezembro de 1987	180.000	(75.997)	(4.488)	237.093	(85.264)	251.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Em milhares de cruzados

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Prejuízo do exercício	(26.269)	(1.856)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Variações monetárias no realizável a longo prazo	(37.302)	
Provisão para desvalorização de títulos da dívida agrária	4.760	
Depreciações e amortizações	13.248	3.317
Correção monetária do balanço	23.824	3.401
Ajustes do programa de estabilização econômica DL nº 2.284/86 que não afetam o capital circulante		492
	(21.739)	5.354
Dos acionistas		
Integralização de capital	35.100	1.989
TOTAL DAS ORIGENS	13.361	7.343
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No Ativo Permanente		
• Imobilizado	42.156	5.194
• Diferido	3.226	614
TOTAL DAS APLICAÇÕES	45.382	5.808
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE NO EXERCÍCIO	(32.021)	1.535
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
• No início do exercício	9.614	5.442
• No fim do exercício	(42.542)	(9.614)
	32.928	4.172
Passivo circulante		
• No início do exercício	4.914	2.277
• No fim do exercício	(69.863)	(4.914)
	64.949	2.637
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	(32.021)	1.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E DE 1986

1 CONTEXTO OPERACIONAL
A companhia tem como atividade preponderante a industrialização e o comércio de madeiras, florestamento e reflorestamento, bem como atividades correlatas.
Na sua região de atuação (Pará) a companhia está apta a receber recursos em forma de capital do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM.

2 PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
(a) **Apuração do resultado e ativos e passivos circulantes e a longo prazo**
O resultado, apurado pelo regime de competência de exercícios, inclui o efeito líquido da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido, a índices oficiais, os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, os "Ajustes do Programa de Estabilização Econômica - DL nº 2.284/86" (Nota 2 (d)), bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.
(b) **Estoques**
São demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.
(c) **Permanente**
Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, a índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos:
• Depreciações do imobilizado pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 5.
• Amortizações do diferido no prazo de dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.
(d) **Programa de Estabilização Econômica - DL nº 2.284/86**
Com vistas à adaptação à nova unidade do sistema monetário instituída pelo Decreto-Lei nº 2.284/86, foram procedidos ajustes, tendo sido apropriados ao resultado do exercício, na conta "Ajustes do programa de estabilização econômica".

3 TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA
São originários de cessão de crédito, por Irmãos Iochpe S.A. Indústria e Exportação, em 1986, relativa ao processo de desapropriação de terra, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, registrada no ativo da empresa, pelo seu valor original. Embora o INCRA tenha recorrido judicialmente em instância superior quanto à parte da decisão judicial, em 20 de fevereiro de 1987 foram entregues por aquele Instituto 22.365 Títulos da Dívida Agrária - TDA, que atualizados monetariamente em 31 de dezembro de 1987 montavam a Cz$ 58.483 mil. A provisão constituída para ajuste ao valor de mercado e/ou eventual perda decorrente de decisão judicial contrária da parcela em discussão montava a Cz$ 23.393 mil, também corrigidos monetariamente para 31 de dezembro de 1987.

4 SOCIEDADE CONTROLADORA

	Em milhares de cruzados			
	Passivo		Receita (Despesa)	
	1987	1986	1987	1986
Irmãos Iochpe S.A. Indústria e Exportação	63.931	3.221	33.020	(26)

Refere-se ao saldo de empréstimo de mútuo, sobre o qual incide correção monetária.

5 IMOBILIZADO

	Milhares de cruzados				%
			1987	1986	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada corrigida	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Em operação					
• Terrenos	22.771		22.771	4.134	
• Edificações e benfeitorias	73.043	32.076	40.967	10.212	5 e 10
• Máquinas, equipamentos e instalações	73.002	34.891	38.111	8.392	10
• Veículos	64.617	29.573	35.044	4.592	20 e 25
• Móveis e utensílios	2.746	717	2.029	102	10
Construções em andamento	85.634		85.634	13.518	
Reflorestamento	5.669		5.669	681	
	327.482	97.257	230.225	41.631	

6 CAPITAL SOCIAL
O capital social autorizado é de Cz$ 180.000.000 (1986 - Cz$ 62.286.027), estando subscritas 275.520 (1986 - 229.520 mil) ações ordinárias e 648.430 (1986 - 465.588 mil) ações preferenciais, da classe "B", sem valor nominal. As ações preferenciais da classe "B" destinam-se exclusivamente à subscrição pelo Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM), intransferíveis pelo prazo de 4 (quatro) anos.
Aos acionistas são assegurados dividendos de 25% do lucro líquido ajustado.

7 EFEITOS INFLACIONÁRIOS

	Milhares de cruzados	
	1987	1986
Correção monetária do balanço		
• Do patrimônio líquido	(191.576)	(18.161)
• Do ativo permanente	167.752	14.760
	(23.824)	(3.401)
Variações monetárias ativas	46.795	694
Variações monetárias passivas	(58.100)	(24)
Efeito no resultado	(35.129)	(2.731)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

23 de fevereiro de 1988

Aos Administradores e Acionistas
Timbraz Madeiras S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Timbraz Madeiras S.A. em 31 de dezembro de 1987 e de 1986 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas. Efetuamos nossos exames consoante normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo, por conseguinte, as provas nos registros e documentos contábeis e a aplicação de outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente a posição financeira da Timbraz Madeiras S.A. em 31 de dezembro de 1987 e de 1986 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos desses exercícios, de conformidade com princípios contábeis geralmente aceitos, aplicados de maneira uniforme.

PRICE WATERHOUSE
Auditores Independentes
CRC-SP-160-S-PA

Marcos José de Almeida Lins
Contador
CRC-PE-5251-S-PA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Ivoncy Brochmann Ioschpe
Presidente
Daniel Iochpe
Vice-Presidente

Iboty Brochmann
Israel Iochpe
Mauro Litwin Iochpe
Mauro Knijnik
Conselheiros

DIRETORIA:

Mauro Litwin Iochpe
Presidente
Fernando Griebeler
Dir. Superintendente
Leandro Kolodny
Diretor

Roque Bidtinger
Av. Panamericana, 288 - Apto. 607
Porto Alegre-RS Fone: 40.8278
Cont. CRC-RS 22968-S. PA
CIC 097657780-15

(C. nº 11007-Reg. nº 23425-Dia 22/04/88)

ALIMENTICIO INTERNACIONAL DE CACAU S/A - INTERCACAU

CGC-MF Nº 04.133.906/0001 - 35

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Permanecemos a inteira disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos necessários, Ananindeua(PA), 12 de abril de 1988. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987 E 1.986 (EM MCZ$)

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	230.729	58.491
Disponibilidades	5.272	847
Caixa e Bancos	3.128	847
Aplicações de Liquidez Imediata	2.023	-o-
Numerário em Trânsito	121	-o-
Créditos	89.564	48.846
Clientes	41.038	13.478
Adiantamentos à Fornecedores	1.506	26.470
Adiantamentos Diversos	1.257	-o-
Impostos à Recuperar	45.679	8.704
Depósitos p/ Investimentos	84	6
Outros Valores à Receber	-o-	188
Estoques	135.893	8.771
Produtos Acabados	6.365	5.493
Produtos em Processo	-o-	1.393
Mercadorias p/ Revenda	23.456	-o-
Matéria-Prima	100.918	1.053
Embalagens	4.612	342
Peças de Reposição	542	490
Despesas de Exerc. Seguintes	-o-	27
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	803	100
Empréstimos Compulsórios	800	97
Depósitos p/ Recursos	3	3
PERMANENTE	324.244	71.030
Investimentos	398	762
Imobilizado	271.237	56.913
Diferido	52.609	13.355
TOTAL DO ATIVO	555.776	129.621

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	231.760	82.191
Fornecedores Nacionais	120	311
Fornecedores Estrangeiros	-o-	1.160
Bancos c/ Adto. de Câmbio	211.060	63.807
Bancos c/ Empréstimos	1.372	13.611
Salários e Encargos	1.417	255
Impostos à Pagar	1.826	736
Juros à Pagar	-o-	2.295
Outras Contas à Pagar	95	16
Credores Diversos	15.870	-o-
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	20.539	1.010
Credores em Moeda Estrangeira	16.660	-o-
Bancos c/ Empréstimos	-o-	25
Provisão do I. R. Diferido	3.879	985
PATRIMÔNIO LIQUIDO	303.477	46.420
Capital Social Integralizado	140.472	44.937
Capital Autorizado	312.000	59.300
(-)Capital à Subscrever	171.528	14.363
Reservas de Capital	190.961	5.535
(-)Prejuízos Acumulados	(27.956)	(4.052)
TOTAL DO PASSIVO	555.776	129.621

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986(EM MCZ$)

	31.12.87	31.12.86
Receita Operacional Bruta	327.370	103.427
Deduções da Receita	10.852	9.423
Receita Operacional Líquida	316.518	94.004
Custo das Vendas	299.427	91.815
Lucro Operacional Bruto	17.091	2.189
Despesas Operacionais		
- Com Vendas	36.093	6.399
- Administrativas	16.986	4.273
- Despesas Financeiras	39.139	9.935
- Receitas Financeiras	693	166
Resultado Operacional	74.434	18.252
Resultado Não Operacional	435	81
Resultado da Correção Monetária	64.647	9.376
Resultado Antes do I. Renda	(10.222)	(8.795)
Provisão p/ Imposto de Renda	-0-	(2.116)
Resultado Líquido	(10.222)	(6.679)
LUCRO (PREJUIZO) POR AÇÃO	(0,0727)	(0,1486)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987 E 1.986(EM MCZ$)

	31.12.87	31.12.86
ORIGENS		
Resultado do Período	(10.223)	(6.679)
Correção Monetária do Balanço	(64.647)	(9.376)
Depreciações	15.390	1.836
Ajustes Prog. Estab. Econômica	-o-	1.867
Variação Monetária/Juros-R.L.Prazo	(24)	1.389
Imposto de Renda Diferido	2.894	(2.527)
Aumento de Capital	90.000	-o-
Ativo Permanente Baixado	1.758	-o-
Aumento Exigível L. Prazo	16.635	-o-
	51.783	(13.490)
APLICAÇÕES		
Aumento do Ativo Permanente	28.583	5.349
Aumento do R. L. Prazo	531	100
Redução do Exigível a L. Prazo	-o-	1.691
	29.114	7.140
ACRÉSCIMO(DECRÉSCIMO) DO CAP.CIRC.LIQ.	22.669	(20.630)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo Circulante	172.238	58.439
Passivo Circulante	(149.569)	(79.069)
Variação	22.669	(20.630)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987 E 1.986 (EM MCZ$)

	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL: CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL: DEDUÇÃO DO IMP. RENDA	LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 30.06.85	5.496	12.253	5	-	17.754
Aumento de Capital AGO/AGE	12.258	(12.253)	(5)	-	-o-
Ajuste Prog. Est. Econ. DL. 2284/86	-	-	-	708	708
Correção Monetária do Período	-	27.190	-	1.159	28.349
Lucro Líquido do Período	-	-	-	1.514	1.514
SALDO EM 30.06.86	17.754	27.190	-	3.381	48.325
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	306	306
Aumento de Capital AGO/AGE	27.183	(27.183)	-	-	-o-
Correção Monetária do Período	-	5.528	-	454	5.982
Prejuízo do Período	-	-	-	(8.193)	(8.193)
SALDO EM 31.12.86	44.937	5.535	-	(4.052)	46.620
Aumento de Capital AGO/AGE					
Com Reservas	5.535	(5.535)	-	-	-o-
Por subscrição Realizada	90.000	-	-	-	90.000
Correção Monetária do Período	-	190.961	-	(13.682)	177.279
Prejuízo do Período	-	-	-	(10.222)	(10.222)
SALDO EM 31.12.87	140.472	190.961	-	(27.956)	303.477

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES

1 - MUDANÇA DE EXERCICIO SOCIAL
Em decorrência da Lei 7.450/85, foi alterado o encerramento do exercício social para 31 de dezembro conforme AGO/AGE de 26.12.86. Portanto, o ano de 1.986 compreende o período de 18 meses, ano 1.987 de 12 meses.

2 - PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
a) ESTOQUES - Estão valorizados a custo médio de aquisição ou produção sendo inferiores ao de mercado.
b) IMOBILIZADO - Está registrado ao custo corrigido monetariamente. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas permitidas, adequadas a vida útil dos bens.
c) ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LIQUIDO - Foram corrigidas monetariamente e as contrapartidas registradas na Demonstração do Resultado, com base na variação da OTN.

3 - CAPITAL SOCIAL
O Capital Autorizado em 16.11.87 é de Cz$- 321.000.000,00.
O Capital Subscrito e Integralizado de Cz$- 1,00 por cada ação é composta por:

Ações Ordinárias Nominativas	107.148.409
Ações Preferenciais Nominativas Classe A	33.323.417
Total Integralizado	140.471.826

As ações Preferenciais Classe "A" não tem direito à voto, mas gozam dos seguintes direitos e vantagens:
a) Prioridade no reembolso do Capital;
b) Participação integral, em igualdade de condições com qualquer tipo ou classe de ações na distribuição dos resultados;
c) Participação, sem restrições, nos aumentos de capital decorrente da Capitalização do valor da Correção da Expressão Monetária do Capital Realizado e outras reservas

DIRETORIA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONTADOR
PETER VIE SHIN LIU - Diretor Presidente	LIU YUNG CHONG	- Presidente	NOBUO MIYAKE
ANDRE VIE HSAN LIU - Diretor	VIE NUR LIU	- Vice Presidente	Contador
TSENG HSIANG HWANG - Diretor	PETER VIE SHIN LIU	- Membro	CRC-SP nº 13.687 "S" PA

(T. nº 11005-Reg. nº 28423-Dia 22/04/88)

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ - COHAB-PA
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ-COHAB-PA a se reunirem em Assembléias Ordinária e extraordinária dia 30/04/88 às 9:00 e 10:00 horas, respectivamente, na sede da Empresa à avenida Primeiro de Dezembro, 4237, em Belém, Estado do Pará, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
I. Apreciar e votar o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/87. 2. Aprovar a Correção Monetária do Capital Social da Companhia e sua capitalização na forma do Art. 167 da Lei 6.404/76. 3. Eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o período de abril/88 a abril/89. 4. o que ocorrer.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1. Alteração do Estatuto Social da Empresa, no seu Art. 5º § 3º.

Outrossim, ficam ainda avisados os Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, no horário de expediente da Companhia em sua sede social, os documentos de que trata o Art. 133 da Lei 6.404/76.

Belém, de abril de 1988
Engº NELSON TOMAZ ALMEIDA DA SILVA
Presidente do Conselho de Administração

(Ext. nº 12661-Reg. nº 28396-Dias 22-25/04/88)

COMPANHIA AGROPECUÁRIA SÃO JOÃO DE PEIXE BOI
CGC/MF 04.849.055/0001-21
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1986-Cz$	1987-Cz$
ATIVO	2.698.630,76	13.246.295,07
CIRCULANTE	29.734,63	206.602,64
Bancos conta Movimento	29.734,63	87.114,53
Rebanho em formação	-	119.488,11
PERMANENTE	2.668.896,13	13.039.692,43
IMOBILIZADO	1.677.438,19	8.085.854,42
Terras	190.330,85	833.049,85
Casa sede	104.510,74	457.427,97
Esterqueiras	9.501,85	41.588,16
Veículos	51.947,95	227.368,44
Triturador	3.711,67	16.245,17
Tratores	310.113,80	1.357.322,07
Grades de arrasto	137.027,03	599.746,94
Roçadeira	39.665,73	173.610,98
Caminhão	163.462,32	715.450,32
Cercas	172.124,59	952.366,78
Pastagens	318.289,28	1.623.604,41
Desmatamento	24.781,57	171.161,24
Destocamento	40.211,97	176.001,82
Área do Guaraná	71.726,27	313.935,21
Estradas Internas	23.189,11	178.120,51
Cavalos	1.108,45	15.246,47
Éguas	6.333,98	27.722,86
Matrizes	151.608,56	839.021,77
Reprodutores	67.381,59	294.919,18
Burros	5.615,14	24.576,55
Garagem/Almoxarifado	50.239,65	219.891,46
Placas de Identificação	1.119,12	4.898,22
Galpões	45.095,35	197.375,64
Capineiras	6.738,17	199.099,21
Sementes de Guaraná	1.820,00	1.820,00
Cultura do Guaraná	-	67.458,91
Currais	-	197.803,70
Pulverizador Agrícola	-	146.458,27
Desenraizador	-	23.435,49
(-) Depreciação Acumulada	320.216,50	2.010.873,18
DIFERIDO	991.457,94	4.953.838,01
Estudos e Projetos	85.725,20	450.583,60
Despesas Pré-Operacionais	905.732,74	4.503.254,41

PASSIVO	1986-Cz$	1987-Cz$
PASSIVO	2.698.630,76	13.246.295,07
CIRCULANTE	82.208,37	310.996,72
Contas à Pagar	1.559,76	55.305,79
Contas Corrente-Diretoria	12.060,00	9.240,00
Contas-Corrente-Conselho	6.030,00	27.654,17
Créditos de Acionistas	869,17	-
Imposto de Renda na Fonte	289,44	2.996,76
Adianto. p/Integralização de capital	62.000,00	215.800,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO	2.615.822,39	12.935.298,35
CAPITAL AUTORIZADO	4.000.000,00	8.000.000,00
Ações Ordinárias	1.000.000,00	2.000.000,00
Ações Preferenciais	3.000.000,00	6.000.000,00
(-) CAPITAL À SUBSCREVER	2.313.893,00	4.314.179,00
Ações Ordinárias	331.442,00	530.033,00
Ações Preferenciais	1.982.451,00	3.784.146,00
ACAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZ.	1.686.107,00	3.685.821,00
Ações Ordinárias	668.558,00	1.469.967,00
Ações Preferenciais	1.017.549,00	2.215.854,00
Reserva de Correção do Capital	929.715,39	9.249.477,35

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Cap. Social Integralizado	Corr. Monetária do Capital	Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.86	1.686.107,00	929.715,39	2.615.822,39
Aumento do Capital			
Recursos Próprios	270.000,00	-	270.000,00
Incentivos Fiscais	800.000,00	-	800.000,00
Correção Monetária	929.714,00	(929.714,00)	
Correção Monetária do Balanço	-	9.249.475,96	9.249.475,96
Saldo em 31.12.87	3.685.821,00	9.249.477,35	12.935.298,35

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS	
Realização do Capital Social:	
Recursos Próprios	270.000,00
Incentivos Fiscais	800.000,00
Correção Monetária do Balanço	9.249.475,96
Contribuição de Reservas	1.690.656,68
Depreciação	51.320,34
Diminuição do Capital Circulante	
Total das Origens	12.061.452,98
APLICAÇÕES	
Inversão no Imobilizado	8.099.072,91
Inversão no Diferido	3.962.380,07
Total das Aplicações	12.061.452,98

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO

	1986	1987	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	29.734,63	206.602,64	176.868,01
Passivo Circulante	82.808,37	310.996,72	228.188,35
Variação do Capital Circulante	(53.073,74)	(104.394,08)	(51.320,34)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com os critérios contábeis e montados conforme preceitua a Lei 6.404/76.
2 – Os efeitos inflacionários estão reconhecidos através da correção monetária procedida de acordo com a Lei.
3 – A Empresa ainda se encontra em fase de implantação, não havendo vendas durante o exercício de 1987.
4 – O Ativo Permanente está registrado a custo de aquisição ou construção, acrescido da correção monetária.
5 – O Capital Autorizado é de Cz$ 8.000.000,00, dividido em 8.000.000 ações nominativas, no valor de Cz$ 1,00 cada. Capital Subscrito e Integralizado é de Cz$ 3.685.821,00, sendo assim distribuido: 1.469.967 ações ordinárias e 2.215.854 em ações preferenciais.

Belém, Pará, 31 de dezembro de 1987

ARNALDO DE MELO HENRIQUES - Presidente
MIGUEL WANDERLEY DA SILVA - Contador-CRC-PA 3425

COMUNICAÇÃO
Comunicamos aos Senhores Acionistas de COMPANHIA AGROPECUÁRIA SÃO JOÃO DE PEIXE BOI, que se encontram a disposição dos mesmos, em sua sede social, sita à Rod. PA 242, Km 34, todos os documentos de que trata o Art. 133 da Lei 6.604/76.
ARNALDO DE MELO HENRIQUES
Presidente da Diretoria

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Examinamos previamente o Relatório, o Balanço, as Demonstrações Financeiras de COMPANHIA AGROPECUÁRIA SÃO JOÃO DE PEIXE BOI, e somos de parecer favorável à sua aprovação pela Assembléia.
ARNALDO DE MELO HENRIQUES
Presidente do Conselho

(Ext. nº 12671-Reg. nº 28417-Dia 22/04/88)

INDÚSTRIA BIOLÓGICA E FARMACÊUTICA DA AMAZÔNIA S/A

ibifam

C.G.C. Nº 04.932.265/0001-89
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas., o Relatório das nossas atividades referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, acompanhado do Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos e Parecer dos Auditores Independentes.

Ainda não obrigada ao cumprimento das disposições da Instrução CVM nº 64/87 a empresa já preparou-se para a partir do exercício de 1988, cumprir o determinado pela instrução acima citada.

Produção e Venda

Em termos físicos a nossa produção e venda no exercício foi a seguinte:

Produtos Formacêuticos	1986	1987	%
Produção	14.999.801	15.747.535	4,99
Vendas	11.678.167	14.250.911	22,03
Estoques	871.394	2.368.010	171,12

Tivemos um crescimento físico em nossa produção de 4,99%, previamos crescer 10%. Fatores alheios a nossa vontade não permitiram alcançar o índice desejado, como a instabilidade política que afetou significamente o desempenho da economia, congelamento dos preços e o aumento dos custos dos insumos principalmente dos produtos químicos que reduziram a margem de comercialização.

O crescimento de nossas vendas foi de 22,03 com relação ao físico vendido em 1986, isto produziu um faturamento líquido de Cz$ 133.390.163,00 percentualmente maior 382% do que 1986.

Investimentos

O programa de inversões da Empresa foi direcionado ao setor social. A empresa investiu em 1987 Cz$ 7.533,105,00 na construção e equipamentos de uma Creche, um ambulatório, a parte do setor de recreação social.

Adquiriu um sistema de informática SID-3015MP no valor de Cz$ 900.000,00.

Pretende a empresa em 1988 reformular o atual projeto, modernizando suas atuais instalações e partindo para nova linha de produtos, já para tal apresentou carta consulta a SUDAM, sendo aprovada.

ASPECTO ECONÔMICO FINANCEIRO

A empresa apresenta lucro operacional e prejuízo inflacionário decorrente da Correção Monetária do Balanço ser devedora.

O desempenho econômico financeiro reflete a instabilidade da política atípica do governo. Difícil a comparação entre as margens de lucratividade em decorrência de modificações na ordem econômica e nos padrões monetários ocorridos em 1986 e no presente exercício,

Perspectivas

Esperamos um crescimento físico na ordem de 10% permanencendo inalterada em princípio a utilização da nossa capacidade de produção, diante das incertezas quanto à política econômica do país.

No mais, só nos cabe expressar nossos agradecimentos aos órgãos governamentais e as instituições financeiras pelo apoio recebido dos acionistas pela confiança depositada na administração e aos nossos colaboradores pela dedicação e contribuição nos resultados alcançados.

Belém(PA), 12 de março de 1988.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ELIAS GATTASSE KALUME
Presidente

MARIA HELOISA BENTES KALUME
Conselheira

OCTAVIO AUGUSTO PEREIRA LOBO
Conselheiro

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986 - (EM CRUZADOS $1,00)

ATIVO	P/LEGISLAÇÃO SOCIETÁTIA 1987	1986
CIRCULANTE		
Caixa	953.728	5.050
Bancos c/Movimento	8.123.962	2.119.823
Bancos c/Vinculadas	1.782.268	—
Bancos Depósito à Prazo	629.548	2.751.346
Duplicatas a Receber	37.918.224	8.801.175
Contas a Receber do Rep. Públicos	18.425.695	728.770
Descontos de Duplicatas	(5.195.243)	(2.821.242)
Provisão P/Devedores Duvidosos	(552.771)	(264.000)
Despesas Antecipadas	1.895.829	266.482
Adiantamento a Pessoal	336.993	43.897
Adiantamento a Fornecedores	996.510	744.137
Estoques ao Custo	25.300.514	6.422.068
Impostos a Recuperar	418.753	81.234
Juros a Receber e Outros Créditos	36.288	27.655
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	91.070.298	18.906.395
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Eletrobrás D.L. 1.512	1.051.082	210.249
Depósito Compulsório D.L. 2.288	293.086	55.020
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.344.168	265.269
PERMANENTE		
Investimentos	270.373	61.774
Imobilizado	219.580.993	47.288.248
(-) Depreciação Acumulada	(106.638.601)	(22.993.142)
Diferido	108.405.721	24.767.968
(-) Amortização Acumulada	(53.172.552)	(7.194.991)
TOTAL DO PERMANENTE	168.445.934	41.929.857
TOTAL DO ATIVO	260.860.400	61.101.521

PASSIVO	P/LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1987	1986
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.801.566	690.439
Empréstimos e Encargos Financeiros	41.862.406	9.893.228
Obrigações Sociais e Tributárias	7.787.648	1.064.335
Salários e Honorários a Pagar	899.784	148.235
Dividendos a Pagar.	158.460	512.650
Contas e Serviços a Pagar	3.055.616	330.120
Imposto de Renda a Pagar e PIS/IR	—	620.190
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	59.565.480	13.259.197
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	36.363.128	21.530.195
Reserva de Capital	163.623.352	24.161.662
Reserva de Lucro	1.308.440	612.517
Lucro Acumulado	—	1.537.950
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	201.294.920	47.842.324
TOTAL DO PASSIVO	260.860.400	61.101.521

ELIAS GATTASSE KALUME
DIRETOR PRESIDENTE

MARIA HELOÍSA BENTES KALUME
DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA

IRÚ TAVARES PEREIRA BEZERRA
DIRETOR INDUSTRIAL

RICARDO ARTHUR BENTES LIMA
DIRETOR COMERCIAL

CARLOS ALBERTO DA CRUZ VIANA
TC/CRC-PA 0849
CIC 000825702-72

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 e de 1986 (EM CRUZADOS $1,00

	Período de 01.01.87 a 31.12.87	Período de 01.03.86 a 31.12.86	Período de 01.01.86 a 28.02.86
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	161.954.788	38.661.510	2.697.123
(-) Impostos s/Vendas	22.032.356	4.742.651	232.432
(-) Vendas Canceladas	2.642.819	108.900	941
(-) Descontos Incondicionais	3.889.450	1.214.843	127.153
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	133.390.163	32.595.116	2.336.597
(-) Custos Produtos Vendidos	44.613.436	12.614.294	792.654
LUCRO BRUTO	88.776.727	19.980.822	1.543.943
(-) Despesas Operacionais	74.590.676	13.073.480	3.128.033
Despesas de Vendas	15.329.167	4.830.198	349.682
Despesas Administrativas	12.806.577	3.179.852	366.975
Despesas Financeiras	42.354.852	4.466.770	1.997.873
Depreciações N/Indústriais	2.694.872	451.304	247.570
Provisão p/Devedores Duvidosos	394.945	264.000	—
Ajuste Prog. Est. Econ. D.L. 2.284/86	—	(118.644)	165,933
Outras Despesas	1.010.263	—	—
(+) Outras Receitas Operacionais	4.737.596	581.164	49.470
Financeiras	4.485.609	581.164	49.470
Outras Receitas	11.648	—	—
Ajuste Prog. Est. Econ. D.L. 2.335/87	240.339	—	—
LUCRO (PREJUÍZO OPERACIONAL	18.923.647	7.488.506	(1.534.620)
Despesas e Receitas N/Operacionais	(25.882.663)	(568.264)	(356.826)
Correção Monetária - Devedora	(25.882.663)	(568.357)	(356.826)
Lucro na Venda de Ativo	—	20.093	—
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(6.959.016)	6.920.242	(1.891.446)
Provisão p/a Imposto de Renda	—	2.365.680	—
Constituição da Reserva de Isenção do Lucro da Exploração	—	1.745.490	—
Imposto de Renda a Pagar do Lucro Fora da Exploração	—	620.190	—
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO APÓS O IMPOSTO DE RENDA	(6.959.016)	2.663.116	(1.891.446)
Lucro (Prejuízo P/Ação)	(95.50)	36,55	(25,96)

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 e 1986 (EM CRUZADOS $1,00)

	P/LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA 1987	1986
APURAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo Circulante	91.070.298	18.906.395
Passivo Circulante	59.565.480	13.259.197
Capital Circulante	31.504.818	5.647.198
VARIAÇÃO APURADA	25.857.620	
ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAPITAL CIRCULANTE		
Origens de Recursos		
a) Lucro (Prejuízo) Líquido	(6.959.016)	2.663.116
Despesas não Representativas de Desembolso		
Depreciação e Amortização (+)	16.900.896	3.235.406
CM do Balanço - Devedora (+)	25.882.663	945.183
b) Imposto de Renda — Isenção	—	1.745.490
c) Valor de Ativos Permanentes Baixados	—	95.009
TOTAL DE ORIGENS	35.824.543	8.684.204
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
a) Aumento do Realizável a Longo Prazo	1.078.899	169.196
b) Aquisição de Ativos Permanentes	7.743.208	3.311.214
c) Dividendos Creditados	—	512.650
d) Redução da Dívida a Longo Prazo	—	124.133
e) Despesas Tributárias de Exercícios Anteriores pagas neste exercício	1.144.816	—
TOTAL DE APLICAÇÕES	9.966.923	4.117.193
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	25.857.620	4.567.011

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E DE 1986

FONTES DE ALTERAÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL: COR. MONETÁRIA DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL: RESERVA DE ATIVOS	RESERVAS DE CAPITAL: RESERVA ISENÇÃO IR	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA P/ LEGAL	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA P/ RESG. AÇÕES	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA P/ PESQUISAS	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS
Saldo em 31.12.85 (Cz$)	6.741.439.599	14.788.962.617	4.020.523.105	419.568.075	—	—	—	—
Corr. Monet. Esp. 28.02.86	—	6.837.698.521	1.276.851.434	133.247.859	—	—	—	(1.368.687.020)
Prej. Período 01.01 à 28.02.86	—	—	—	—	—	—	—	(356.825.860)
Corr. Monet. Ins. CVM-50/86	—	1.969.863.870	367.846.510	38.387.210	—	—	—	(165.933.210)
Ajuste Prog. Est. Econômica	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo 28.02.86 - em cruzeiros	6.741.439.599	23.596.525.008	5.665.221.049	591.203.144	—	—	—	(1.891.446.090)
Ajuste conversão p/cruzado	(19)	(8)	(9)	(4)	—	—	—	—
Saldos 28.02.86 cruzados	6.741.439,58	23.596.525,00	5.665.221,04	591.203,14	—	—	—	(1.891.446,09)
Aumento de Cap. c/Reservas	14.789.755,32	(14.788.755,32)	—	—	—	—	—	—
Corr. Monet. a Cz$ 119,49	—	6.095.034,31	1.138.168,53	118.775,38	—	—	—	—
Lucro Líquido Período de 03 à 13. 1986	—	—	—	—	—	—	—	6.920.242,62
Reservas Constitucionais sobre Lucros do Ano.	—	—	—	1.745.490,52	133.155,81	213.049,30	266.311,62	(2.358.007,25)
Dividendos Sobre Lucros.	—	—	—	—	—	—	—	(512.649,88)
Imposto de Renda n/Isento	—	—	—	—	—	—	—	(620.189,77)
Saldos em 31.12.86 (Cz$)	21.530.194,90	14.902.803,99	6.803.389,57	2.455.469,04	133.155,81	213.049,30	266.311,62	1.537.949,63
Aumento de Cap. c/Reservas	14.832.933,10	(14.832.933,10)	—	—	—	—	—	5.193.427,67
Corr. Monetária	—	123.028.831,30	22.974.037,09	8.291.754,60	449.647,41	719.435,86	899.294,81	—
Despesas tributárias de Exercício Anteriores Debitas a Lucros Acumulados	—	—	—	—	—	—	—	(1.144.815,94)
Prej. do Exerc. Corrente	—	—	—	—	—	—	—	(6.959.016,56)
Absorção do Prej. Contábil P/Reserva e Lucro Acumulado	—	—	—	—	—	(206.848,77)	(1.165.606,43)	1.372.455,20
Saldos em 31.12.87 (Cz$)	36.363.128,00	123.098.702,19	29.777.426,66	10.747.223,64	582.803,22	725.636,39	-0-	-0-

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA Nº 1 — CONTEXTO OPERACIONAL

A Indústria Biológica e Farmacêutica da Amazônia S/A-IBIFAM é uma Sociedade Anônima de capital Aberto, com projeto aprovado e implantado na área da SUDAM, constituída em 04.09.1967, com sede na cidade de Belém Estado do Pará, que tem por objeto à Industrialização e Comercialização de Produtos Químicos e Farmacêuticos, de uso humano.

NOTA Nº 2 — APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E EFEITOS DA INFLAÇÃO

a) — Demonstração Financeira p/Legislação Societária, foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, segundo as práticas contábeis descrita na Nota n.3.

b) — Ainda não obrigada ao cumprimento às disposições da Instrução CVM nº 64/87, a empresa já preparou-se para cumprir a publicação das Demonstrações Financeiras ajustados aos efeitos da inflação e ao princípio de denominador comum monetário, a partir do exercício de 1988.

NOTA Nº 3 — RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) — Todos os direitos, obrigações, despesas, custos, receitas e rendas, foram apropriados pelo regime de competência. Aqueles vencíveis até 31.12.1988, no Ativo e/ou Passivo Circulante e os que excederiam a esses prazos no Longo Prazo.

b) — ESTOQUES: — Foram valorizados ao custo médio de produção ou aquisição conforme sua natureza e sempre apresentaram-se com valores inferiores aos correspondentes de comercialização ou reposição, não havendo assim expectativas de prejuízos sobre os mesmos. Os estoques, por natureza, podem ser demonstrados como segue:—

ESTOQUES	CRUZADOS
Produtos Acabados	12.167.607,70
Produtos em Elaboração	2.699.696,03
Matéria-Prima	3.725.190,94
Material Secundário e Embalagens	5.885.585,69
Almoxarifado Geral	822.433,99
Total	25.300.514,35

c) — A Provisão p/Devedores Duvidosos foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face as eventuais perdas na realização de contas a receber.

d) — Depreciações e Amortizações, do Ativo Imobilizado e do Ativo Diferido foram apropriadas parte aos custos de Produtos (máquinas e equipamentos/amortização) e o saldo a Despesas Operacionais.

BENS	DEPRECIAÇÃO	AMORTIZAÇÃO
Edifícios do Parque	2%	—
Máquinas e Equipamentos	10%	—
Veículos	20%	—
Móveis e Utensílios	10%	—
Marcas e Patentes	5%	—
Sistema de Informática	20%	—
ATIVO DIFERIDO	—	20%

Desp. de Org. Imp. do Projeto

e) — Os Ativo Permanentes e o Patrimônio Líquido foram corrigidos monetariamente de acordo com a evolução das cotações das OTN's até a data do Balanço. O resultado líquido dessa correção, apresentou-se devedor de Cz$ 25.882.663,00 refletido nas Demonstrações do Resultado do exercício.

f) — Os financiamentos estão onerados pelos encargos financeiros até 31.12.1987 calculados contratualmente pró-rata temporais:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	EM CRUZADOS CURTO PRAZO
Para Capital de Giro	41.862.406,00

Os financiamentos para Capital de Giro estão sujeitos ao reajuste monetários igual a variação das OTN's e juros que variam de 12% a 20% ao ano.

Em garantias dos financiamentos e empréstimos foram oferecidos bens, duplicatas (conta vinculada) notas promissórias avalizadas pelos Diretores.

NOTA Nº 4 — DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 1986.

As Demonstrações Financeiras referentes a 1986, anteriormente publicadas contendo a segregação das operações e dos eventos ocorridos até após 28 de fevereiro, estão sendo publicadas de forma consolidada para os efeitos de comparação.

O Imposto de Renda do exercício de 1987, ano base de 1986 correspondente à 2.874,06 OTN's provisionados como obrigação no Balanço final do exercício de 1986, foi pago em 1987 e as diferenças entre o valor provisionado e os efetivamentes pagos levadas a despesas do exercício.

NOTA Nº 5 — CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto de 72.872 ações com o valor nominal de Cz$ 499,00 como segue:—

CLASSE	QUANTIDADE DE AÇÕES	CRUZADOS
Ações Ordinários	17.015	8.490.485,00
Ações Preferenciais "A"	22.173	11.064.327,00
Ações Preferenciais "B"	1.717	856.783,00
Ações Preferenciais "C"	31.967	15.951.533,00
TOTAL	72.872	36.363.128,00

As ações preferenciais são resguardados os direitos definidos na Lei nº 6.404/76 e pela SUDAM/FINAM nos casos em que se aplique. Além desses textos legais, também os Estatutos Sociais regulam direitos e deveres dos acionistas, as ações ordinárias, além do direito natural de voto são guardados os mesmo direitos de participação nos resultados que os atribuídos às preferenciais, resguardados os direitos de preferência e prioridade dessas últimas.

NOTA Nº 6 — DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

O desempenho econômico financeiro da empresa reflete a instabilidade da política atípica do governo. Embora com a dificuldade na comparação entre as margens de lucratividade decorrente de modificação, de padrões monetários ocorridos em 1986, a empresa apresentou no exercício de 1987 Lucro Operacional e Prejuízo Inflacionário, decorrente da Correção Monetária do Balanço, apresentar-se devedora.

Assim comparando-se os índices alcançados no exercício com os obtidos em 1986, tem-se um espelho da posição da empresa, no aspecto financeiro econômico.

ÍNDICES INDICADORES	1987	1986
Financeiros		
Liquidez Corrente	1,52	1,43
Liquidez Seca	1,10	0,94
Liquidez Geral	1,55	1,63
Econômicos/Outros		
Endividamento a Curto Prazo (%)	22,83	21,56
Endividamento/Patrimônio Líquido (%)	29,59	27,49
Valor Patrimonial das Ações (Cz$ 1,00)	2,762	656
Lucro Financeiro após expurgo de despesas e receitas não apresentativas de fluxo monetário (Cz$ 1000)	35.825	6,844
Crescimento nominal da Receita (%)	392	203

A DIRETORIA

ELIAS GATTASSE KALUME
Diretor Presidente

MARIA HELOISA BENTES KALUME
Diretora Administrativa/Financeira

IRÚ TAVARES PEREIRA BEZERRA
Diretor Industrial

RICARDO ARTHUR BENTES LIMA
Diretor Comercial

CARLOS ALBERTO DA CRUZ VIANNA
TC/CRC-PA 0849
CIC 000825702-72

Ilmos. Srs. Diretores, Conselheiros e Acionistas
IBIFAM-INDÚSTRIA BIOLÓGICA E FARMACÊUTICA DA AMAZÔNIA S/A — Belém-PA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da IBIFAM INDÚSTRIA BIOLÓGICA E FARMACÊUTICA DA AMAZÔNIA S/A. Levantadas em 31 de dezembro de 1.987 e apresentadas comparativamente às de dezembro de 1.986 (também auditadas por nós), mediante utilização de procedimentos usuais de auditoria, que incluíram revisão de livros e documentos na base de testes seletivos por amostragem, confirmações de saldos com terceiros, inspeções físicas e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias do desenvolvimento de nossos trabalhos, e na extensão requerida para emissão deste Parecer.

Com base em nossos exames e testes, somos de opinião que as referidas demonstrações, quando lidas em conjunto com as NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA, refletem com fidedignidade a posição financeira da IBIFAM em 31 de dezembro de 1.987, os resultados do exercício findo nessa mesma data, as mutações patrimoniais e as origens e aplicações de recursos havidas no exercício, tendo sido elaboradas consoante princípios contábeis geralmente adotadas e aplicadas consistentemente em relação a exercícios anteriores.

Belém(PA) 12 de março de 1.988

ENTERPRISE AUDITORES INDEPENDENTES S/C
crc go 605 S.PA CGC/MF 02695617/0001-02
MARIA DA PIEDADE RIBEIRO LIMA
Contadora — CRC GO 2.742 S.PA
CPF/MF 131 342 131-68

(T. nº 11006-Reg. nº 28425-Dia 22/04/88)

AGRO PECUÁRIA PALMIRA DO NORTE S/A
CGC/MF: 01.146.059/0001-55

RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas: Cumprindo normas legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.87. Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para os esclarecimentos devidos. Belém-PA, 31 de dezembro de 1987. a) A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87 - Em Cz$ 1,00

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	559	180.000	CIRCULANTE	4.376	–
Disponibilidades	559	180.000	Contas a Pagar	4.376	–
			EXIG. A L. PRAZO	23.000	–
			Cred. Acionistas	23.000	–
PERMANENTE	9.823.826	360.000	PATR. LIQUIDO	9.797.009	540.000
Imobilizado	9.009.177	360.000	Cap. Subscrito	9.207.780	540.000
Diferido	814.649	–	Cap. a Integraliz.	(3.458.680)	–
			Res. Cap. Ccr. Mon. Cap.	4.047.909	–
TOTAL DO ATIVO	9.824.385	540.000	TOTAL PASSIVO	9.824.385	540.000

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO

Componentes	Cap. Integr.	Reserva de Capital	Patrimônio Líquido
Em 31.12.86	540.000	–	540.000
Mutações: Realização	5.209.100	–	5.209.100
Corr. Monet.	–	4.047.909	4.047.909
TOTAL	5.749.100	4.047.909	9.797.009

NOTAS EXPLICATIVAS: 1) Os gastos de implantação do projeto são alocados em conta do Diferido, para posterior amortização, por isso não é apresentado a Demonstração de Resultados, 2) Com base na variação da OTN, as contas do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, foram corrigidas monetariamente. 3) Dado os tipos de contas do imobilizado, não houve cálculo da Depreciação. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Olindo Gomes de Vasconcelos, Presidente e Jefferson Xavier de Vasconcelos e Robson Xavier de Vasconcelos, Membros. DIRETORIA: Olindo Gomes de Vasconcelos, Presidente e Denisson Xaviver de Vasconcelos, Diretor. Rosa Maria de Brito Souza, Tec. Cont. CRC/PA - 2844.

(Ext. nº 12688-Reg. nº 28451-Dia 22/04/88)

ADMINISTRADORA DE BENS S/A.
CGC/MF 04 747 002/0001-08

Relatório da Administração do exercício encerrado em 1.987

Srs. Acionistas:

Fazemos este acompanhado de cópias das seguintes demonstrações financeiras, todas referente ao exercício social encerrado em 31.12.87

1 - Balanço Patrimonial
2 - Demonstração do Resultado do Exercício
3 - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Pelos documentos acima e suas respectivas notas explicativas, têm os senhores acionistas os necessários informes dos atos gestivos ao exercício rem findo, e colocamo-nos à disposição de qualquer interessado para prestar esclarecimentos de que possa necessitar.

Belém, 26 de fevereiro de 1.988

A DIRETORIA

DECLARAÇÃO

O Conselho de Administração declara que apreciou devidamente todas as demonstrações financeiras, aprovando-as sem qualquer restrição assim como ao relatório supra.

Belém, 27 de fevereiro de 1.988

Rosa Cordeiro Barroso
Nilson Cordeiro Barroso
Edna Mara Donza Barroso

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987

A T I V O	1.987	1.986
CIRCULANTE	1.220.635,95	479.675,56
Caixa e Bancos	28.511,34	32.634,65
Contas a Receber de Clientes	1.107.124,61	423.340,91
Adiantamentos	85.000,00	23.700,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	187.382,61	7.977,66
Depósito Compulsório	31.140.380,03	7.447.030,70
PERMANENTE	125.848,28	28.753,15
Investimentos (Linha Telefônica)	24.108.144,87	5.508.101,94
Embarcações	12.105.099,53	2.765.709,38
Imóveis	1.144.014,02	247.669,82
Equipamentos Diversos	(6.342.726,67)	(1.103.203,59)
(-) Depreciação Acumulada	32.548.398,59	7.934.683,92

PASSIVO	1.987	1.986
CIRCULANTE	1.246.827,27	504.709,30
Fornecedores	620.057,74	174.564,33
Contas a Pagar	177.684,08	40.209,66
Empréstimos Bancários	400.000,00	188.676,86
Dividendos a Pagar	32.100,45	32.100,45
Provisão para o Imposto de Renda	16.985,00	69.158,00
PATRIMONIO LIQUIDO	31.301.571,32	7.429.974,62
Capital Subscrito e Integralizado	7.016.547,00	4.677.698,00
Reserva Correção Monetária do Capital	25.446.771,16	3.237.902,56
Reserva Legal	56.574,07	12.925,75
Reserva para Aumento de Capital	4,18	0,95
(-) Prejuízo do Exercício	(1.218.325,09)	(498.552,64)
	32.548.398,59	7.934.683,92

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

	1.987	1.986
Receita Operacional	11.903.050,26	5.016.646,90
Transportes	10.918.536,56	5.008.971,47
Outras Receitas	984.513,70	7.675,43
(-) Custos e Despesas Operacionais	12.542.300,33	4.992.630,39
Gerais e Administrativas	10.800.296,97	4.480.499,17
Financeiras menos as receitas financeiras	645.366,32	218.615,13
Tributárias	202.154,60	-
Depreciação	894.482,44	293.516,09
(=) Resultado Operacional	(639.250,07)	24.016,51
(+) Correção Monetária do Balanço	562.090,02	124.409,79
(-) Perda de Capital	-	329.001,36
(=) Prejuízo Antes do Imposto de Renda	(1.201.340,09)	(429.394,64)
(+) Provisão para Imposto de Renda	16.985,00	69.158,00
(=) Prejuízo do Exercício	(1.218.325,09)	(498.552,64)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSO

	1.987	1.986
Origens	238.247,37	308.374,67
Prejuízo do Exercício	(1.218.325,09)	(498.552,64)
Depreciações	894.482,44	293.516,09
Correção Monetária do Balanço	562.090,02	124.409,79
Vendas de Bens do Ativo Permanente	-	389.001,43
Aplicações	238.247,37	308.374,67
Aquisições de Bens p/Ativo Permanente	60.000,00	60.870,00
Redução do Exigível a Longo Prazo	-	8.000,00
Aplicações no Realizável a Longo Prazo	179.404,95	7.977,66
Variação do Capital Circulante	(1.157,58)	231.527,01

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

- As depreciações e amortizações foram calculadas com rigorosa obediência às determinações legais.
- O capital social está representado por 3.887.167 ações ordinárias e 3.129 380 ações preferenciais.

A Diretoria

ROSA CORDEIRO BARROSO — Diretora — CIC 076 388 332 - 87
MANOEL LUIZ CORDEIRO — Diretor — CIC 000 382 102 -15
JOSE RAMOS FERREIRA — Contador CRC PA 4436 — CIC 039 238 602 - 00

(Ext. nº 12657-Reg. nº 28402-Dia 22/04/88)

PARABÚFALOS S/A — CGC/MF. nº 04.705.836/0001-42
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, acompanhadas das Notas Explicativas. Colocamos à disposição de Vossas Senhorias, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém (Pa), 31 de dezembro de 1987. a) Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL

CONTAS/GRUPOS	1987	1986
ATIVO	66.579.819,18	7.153.245,75
CIRCULANTE	443.524,54	106.236,89
DISPONIVEL	628,76	3.604,38
Caixa	337,77	337,77
Bancos C/ Movimento	290,99	3.266,62
ESTOQUE	442.003,28	102.471,70
Bois Bubalinos	442.003,28	102.471,70
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	892,50	160,80
Pagamentos Antecipados	892,50	160,80
PERMANENTE	66.136.294,64	7.047.008,86
IMOBILIZADO	44.143.098,00	4.632.421,64
Terras	1.705.527,00	389.669,85
Pastagens em Formação	17.731.885,00	344.237,19
Instalações Pecuárias	5.785.169,00	466.202,29
Edificações	7.747.317,00	509.091,72
Veículos, Máq. Apar. e Equipamentos	4.203.055,00	925.901,97
Obras de Infra-Estrutura	2.033.007,00	140.011,56
Rebanho Bubalinos	7.940.528,00	1.886.010,80
Animais de Trabalho	468.258,00	106.985,02
Depreciação	(3.471.648,00)	(135.688,76)
DIFERIDO	21.993.196,64	2.414.587,22
Estudos e Projetos	2.230.090,00	267.708,80
Gastos de Implantação	19.763.106,64	2.146.878,42

CONTAS/GRUPOS	1987	1986
PASSIVO	66.579.819,18	7.153.245,75
CIRCULANTE	72.253,26	11.629,89
Impostos e Contribuições a Recolher	16.475,31	5.851,94
Outros Créditos	55.777,95	5.777,95
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.507.565,92	7.141.615,86
Capital Social Integralizado	27.769.756,00	4.009.684,00
Capital Subscrito	28.122.614,00	4.009.684,00
(-) Capital a Integralizar	352.858,00	
Reservas de Capital	38.737.809,92	3.131.931,86

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLIC. DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS	20.628.142,00	933.400,00
Integralização do Aumento do Capital	20.628.142,00	933.400,00
TOTAL DAS ORIGENS		
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	10.366.538,64	1.072.307,41
- Resultado do Exercício	(3.335.959,24)	(37.958,24)
- Depreciação do Exercício	(6.317.945,26)	(856.009,66)
- Resultado da Correção Monetária	18.941.987,18	760.845,40
- Aumento do Imobilizado	768.657,10	42.500,00
- Aumento do Diferido	(71.800,70)	(45.329,43)
- Baixa do Imobilizado	20.351.477,72	936.355,48
TOTAL DAS APLICAÇÕES	276.664,28	2.995,48
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQ.		

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Início do Exerc.	Final do Exerc.	Variação
1986			
Ativo Circulante	170.081,88	106.236,89	63.844,99
Passivo Circulante	72.519,40	11.629,89	60.889,51
Variação	97.562,48	94.607,00	2.955,48
1987			
Ativo Circulante	106.236,89	443.524,54	337.287,65
Passivo Circulante	11.629,89	72.253,26	60.623,37
Variação	94.607,00	371.271,28	276.664,28

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "GASTOS DE IMPLANTAÇÃO"

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
- Resultado do Exerc. Anterior	2.146.878,42	635.014,20
- Correção Monetária do Exerc. Anterior	7.249.689,58	439.556,82
- Resultado do Exercício	10.366.538,64	1.072.307,41
Resultado Acumulado	19.763.104,64	2.146.878,43

NOTAS EXPLICATIVAS: Nota 1 - PRINCIPAIS CRITÉRIO ADOTADOS: a) As demonstrações Contábeis foram elaboradas com observâncias das disposições contidas na Lei 6404 de 15.07.76 e legislação posterior. b) Os elementos do Ativo Permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição mais correção monetária e deduzido das depreciações. c) Os elementos do Ativo Realizável e Passivo Exigível no prazo de um ano estão demonstrados como Circulante. Nota 2 - CAPITAL SOCIAL: O Capital na data do Balanço está assim representado:

Tipo de Ações	Rec. Próprios	Bonificações	Rec. Finam	Total
Ordinárias	5.685.110,00	1.630.524,00	–	7.315.634,00
Preferenciais	–	3.910.980,00	16.543.142,00	20.454.122,00
Total	5.685.110,00	5.541.504,00	16.543.142,00	27.769.756,00

Orlando Haber II — Diretor
Cleid Huhn Haber Anijar — Diretor
Simão José da Silva — Téc. Cont. CRC-Pa 3833

(Ext. nº 12690-Reg. nº 28449-Dia 22/04/88)

TINOCO INDUSTRIAL S/A.
C.G.C. 04.976.775/0001-58
AVISOS

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas de TINOCO INDUSTRIAL S/A, para a reunião de Assembléia Geral a realizar-se em caráter ordinário e extraordinário, no dia 29 (vinte e nove) de abril de 1988 corrente às 10.00 horas (dez horas), na sede da empresa, à Rodovia BR-316, Km 03, Rua Magalhães n. 26, Município de Ananindeua, Estado do Pará, quando serão discutidos e votados os seguintes assuntos:

EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

a) Exame, discussão e votação das contas dos administradores, do balanço geral, das demais demonstrações financeiras e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987;

b) Exame e votação da correção monetária do balanço e capitalização da reserva dela resultante, com a consequente reforma estatutária para alteração do Artigo 5o;

c) Deliberação sobre o resultado do exercício;

d) Eleição dos membros do Conselho Administrativo e fixação dos honorários destes e da Diretoria da empresa para o período de abril/88 a abril/90.

EM ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

a) Aumento do Capital Social pelo aproveitamento de Reservas e a consequente reforma do Artigo 5o. do Estatuto Social.

b) O que ocorrer.

Ananindeua, (PA), 21 de abril de 1988
a) BERNARDINO COSTA RESENDE
Presidente do Conselho de Administração

(T. nº 10996-Reg. nº 28419-Dia 22/04/88)

SINDICATO RURAL DE CASTANHAL
EDITAL DE AVISO

Em cumprimento ao disposto no § 1º do art. 12 da Portaria Mtb Nº 3.150, de 30.04.1986, faço saber que foi registrada a seguinto chapa para concorrer às eleições que serão realizadas neste Sindicato, no dia 06.05.19. DIRETORIA - Eduardo da Silva Batista, Antonio Alberto da Silva, Carlos Augusto A. da Costa e Eduardo Salles; SUPLENTES DA DIRETORIA - Norton Amador da Costa, Nilson Antonio de S. Ferreira, Pedro de Barros Pereira e Valdir Nespinheiro Pimel; CONSELHO FISCAL - Atioshi Kurosawa Domingos Rangel Filho e Marcio Desidério T. Miranda; SUPLENTES CONSELHO FISCAL - Norberton Amador da Costa, Antonio de Oliveira Pereira e José Cavalcante Pinheiro; DELEGADOS REPRESENTANTES - S. Sanches Barbosa Pereira Lima e Pedro Coelho da Costa; SUPLENTES DE DELEGADOS REPRESENTANTES - Paulo Sergio Alves da Costa e Leonardo Morais de Oliveira. Fica, a partir da data de publicação desta relação, aberto o prazo de cinco (5) dias para impugnação de candidaturas. Castanhal, 21 de abril de 1988. PEDRO COELHO DA COSTA - Presidente.

(T. nº 10999-Reg. nº 28411-Dia 22/04/88)

IRMÃOS DIAS AGROPECUÁRIA S/A
CGC/MF nº 05.549.928/0001-43
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31.12.87, acompanhadas das Notas Explicativas. Colocamos à disposição de Vossas Senhorias, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém (Pa), 31 de dezembro de 1987. a) DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL

CONTAS/GRUPOS	1987	1986
ATIVO	38.252.878,12	8.614.835,76
CIRCULANTE	663.385,45	164.623,83
DISPONIVEL	2.380,08	13.595,09
Caixa	33,09	33,09
Bancos C/ Movimento	2.346,97	13.562,00
ESTOQUE	660.495,39	150.867,94
Bois Bubalinos	660.495,39	150.867,94
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	510,00	160,80
Pagamentos Antecipados	510,00	160,80
PERMANENTE	37.589.492,67	8.450.211,93
INVESTIMENTOS	49.278,00	11.269,01
Linha Telefônica	49.278,00	11.269,01
IMOBILIZADO	31.533.711,00	8.144.587,37
Terras	3.492.518,00	797.952,24
Pastagens	3.768.622,00	861.034,95
Instalações Pecuárias	4.132.196,00	921.254,82
Edificações	4.394.591,00	1.004.053,10
Veículos, Máq. Apar. e Equipamentos	6.641.069,00	1.517.316,24
Móveis e Utensílios	334.861,00	76.507,39
Obras de Infra-Estrutura	330.955,00	75.614,92
Rebanho Bubalinos	14.046.384,00	3.237.017,41
Animais de Trabalho	534.018,00	122.009,68
Depreciações	(6.141.503,00)	(468.173,38)
DIFERIDO	5.006.503,67	294.365,55
Estudos e Projetos	1.852.849,00	423.329,23
Gastos de Implantação	4.153.654,67	(128.963,68)

CONTAS/GRUPOS	1987	1986
PASSIVO	38.252.878,12	8.614.835,76
CIRCULANTE	594.899,25	10.939,18
Impostos e Contribuições a Recolher	22.932,01	7.689,86
Outros Créditos	571.967,24	3.249,32
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.657.978,87	8.603.896,58
Capital Social Integralizado	8.603.890,00	5.625.240,00
Reservas de Capital	29.054.088,87	2.978.656,58

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLIC. DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS	–	1.285.400,00
– Integralização do Aumento do Capital	–	1.285.400,00
TOTAL DAS ORIGENS		
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	4.718.109,51	(131.432,63)
– Resultado do Exercício	(5.673.329,62)	(57.876,88)
– Depreciação do Exercício	1.068.191,99	392.784,27
– Resultado da Correção Monetária	–	973.620,00
– Aumento do Imobilizado	–	48.200,00
– Aumento do Diferido	(27.773,43)	(30.167,03)
– Baixa do Imobilizado	85.198,45	1.195.107,73
TOTAL DAS APLICAÇÕES	85.198,45	90.292,27
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQ.		

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Início do Exerc.	Final do Exerc.	Variação
1986			
Ativo Circulante	79.199,06	164.623,83	85.424,77
Passivo Circulante	15.806,68	10.939,18	4.867,50
Variação	63.392,38	153.684,65	90.292,27
1987			
Ativo Circulante	164.623,83	663.385,45	498.761,62
Passivo Circulante	10.939,18	594.899,25	583.960,07
Variação	153.684,65	68.486,20	85.198,45

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "GASTOS DE IMPLANTAÇÃO"

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
Saldo do Exerc. Anterior	(128.963,68)	1.223,11
Correção Monetária do Exerc. Anterior	(435.491,16)	1.245,84
Resultado do Exercício	4.718.109,51	131.432,63
Resultado Acumulado	4.153.654,67	(126.963,68)

NOTAS EXPLICATIVAS: Nota 1 - PRINCIPAIS CRITÉRIO ADOTADOS: a) As demonstrações Contábeis foram elaboradas com observâncias das disposições contidas na Lei 6404 de 15.07.76 e legislação posterior. b) Os elementos do Ativo Permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição mais correção monetária e deduzido das depreciações. c) Os elementos do Ativo Realizável e Passivo Exigível no prazo de um ano estão demonstrados como Circulante. Nota 2 - CAPITAL SOCIAL: O Capital na data do Balanço está assim representado:

Tipo de Ações	Rec. Próprios	Bonificações	Rec. Finam	Total
Ordinárias	497.485,00	2.474.511,00	–	2.971.996,00
Preferenciais	–	4.237.934,00	1.393.960,00	5.631.894,00
Total	497.485,00	6.712.445,00	1.393.960,00	8.603.890,00

Orlando Haber II — Diretor
Maurício Acatauassú Teixeira — Diretor
Simão José da Silva — Téc. Cont. CRC-Pa 3833

(Ext. nº 12689-Reg. nº 28450-Dia 22/04/88)

COMPAR - CIA PARAENSE DE REFRIGERANTES
CGC(MF) 04.928.297/0001-00 INSC.EST. 15.050.925-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 131 da Lei 6404, de 15.12.76, são convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 30 de abril de 1988, às 10 horas, na sede da Empresa à Rodovia Augusto Montenegro, Km 07-Belém-PA., para tratarem dos seguintes assuntos: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 1987; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) Aprovar a correção monetária do Capital Social; d) o que ocorrer.

Belém (Pa), 21 de abril de 1988
ANTONIO DE ANDRADE SIMÕES
Presidente do Conselho de Administração

(Ext.nº 12.692-Reg.nº 28.454-Dias 22,25 e 26.04.88)

COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL
(Companhia Aberta - CVM-RPJ-E-71/3663)
CGC/MF 05.389.812/0001-94
CONVOCAÇÃO

Estão por este edital convocados os senhores acionistas a comparecerem às Assembléias Gerais Ordinária da Companhia, a serem realizadas cumulativamente às 10:00 horas do dia 29 do mês de abril em curso, na sede social, na Avenida Presidente Vargas 4267, na cidade de Castanhal(PA), com o objetivo de deliberarem sobre a seguinte ordem-do-dia: (a) tomada de contas dos administradores, bem como exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987;(b) deliberação sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos referentes ao mesmo exercício social;(c) eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação de sua remuneração mensal, assim como dos integrantes da Diretoria;(d) aprovação da correção da expressão monetária do capital social realizado;(e) elevação do capital social subscrito, mediante a apropriação de parte do saldo da conta "Reserva da Correção Monetária do Capital Realizado", do saldo da conta "Reserva de Subvenção do Imposto de Renda" e de parte dos lucros acumulados;(f) elevação do capital social autorizado;(g) modificação do valor nominal das ações em que se divide o capital social; (h) alteração redacional do art. 5º do estatuto social; (i) outros assuntos de interesse social.

Castanhal (PA), 12 de abril de 1988. (a) Oscar Faria Pacheco Borges, Presidente do Conselho de Administração.

(Ext.nº 12.696-Reg.nº 28.463-Dias 22.25 e 26.04.88)

BANPARÁ
Banco do Estado do Pará S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

As Demonstrações Financeiras de 30.06.87 refletem a situação vivenciada pelo BANPARÁ no curso do semestre findo, o qual teve como elemento demarcador a decretação do Regime de Administração Especial Temporária — Decreto 2321/87. Em observância ao disposto na legislação aplicável, foi elaborado um Balanço Extraordinário, em 29.05.87, no qual estão espelhados atos e fatos de gestão praticados até aquela data.

Decorridos 46 dias de vigência da medida especial, foi o Conselho Diretor originário substituído, passando a ser integrado por membros, indicados pelo Acionista Majoritário e pelo Banco Central, inaugurando-se, então, o regime de administração compartilhada, em 14.07.87.

O atraso observado na preparação dessas Demonstrações Financeiras, decorreu principalmente da demora para completar as Demonstrações Financeiras Extraordinárias de 29.05.87, o que aconteceu somente em outubro do mesmo ano. Essa demora, sem dúvida alguma, refletiu, diretamente sob os controles internos da Instituição, os quais tornaram-se defasados em relação aos ajustes efetivados, naquela data, bem como provocou atraso significativo na execução dos serviços realizados através o Processamento Eletrônico de Dados.

Das referidas Demonstrações Financeiras destacamos os seguintes aspectos relevantes:

	Milhares de Cruzados	
	BANCO	S.C.I
Prejuízo do semestre	(7.544.804)	(182.507)
Patrimônio Líquido Negativo	(10.400.901)	(39.936)

O Patrimônio Líquido Negativo do Banco está afetado pelos custos e penas pecuniárias decorrentes de saques a descoberto efetivado na conta de Reserva Bancária, dos quais uma parte será perdoada, no curso das negociações que ora se desenvolvem entre o acionista majoritário o Governo do Estado do Pará e o Banco Central do Brasil.

Ressalva a Auditoria Independente da S.C.I (WALTER HEUER) que as Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da empresa, sujeita aos efeitos decorrentes do resultado do levantamento que está sendo feito na área dos financiamentos ativos.

Cumpre salientar que essa ressalva vem sendo feita desde o Balanço de 06/85. Apesar dos esforços que estamos envidando junto à área operacional temos dúvidas se o problema estará sanado até o próximo Balanço.

Já a Auditoria do Banco (CAMPIGLIA), antes de afirmar que as Demonstrações Financeiras representam adequadamente a posição financeira e o resultado das operações do Banco do Estado do Pará S/A, destaca, além da ressalva que à WALTER HEUER fez no Balanço da S.C.I que que a continuidade normal dos negócios do Banco está sujeita à reconstituição de seu Patrimônio Líquido Negativo.

Referida reconstituição, como é óbvio, passa pelo processo de reestruturação administrativa e pela capitalização do Banco, o que, aliás, é o objetivo principal de atuação do Conselho Diretor no Regime de Administração Especial Temporária vigente.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30.06.87 (Em Cz$ 1)

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	1.733.300.193
DISPONIBILIDADES	58.439.255
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	685.863.965
Empréstimos e Títulos Descontados	636.308.494
Financiamentos Rurais	55.378.884
Créditos em Liqüidação	-0-
(Provisão para Créditos de Liqüidação Duvidosa)	-0-
(Rendas à Apropriar)	(5.823.413)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	295.013.473
Pagamentos e Recebimentos à Liqüidar	134.489.513
Corresp. no Exterior em Moedas Estrangeiras	14.181.055
Correspondentes em Moeda Nacional	664
Contas Interdepartamentais — País	32.165.310
Banco Comercial — Conta de Movimento	-0-
Carteira de Desenvolvimento — C/ de Movimento	114.176.931
CRÉDITOS DIVERSOS	689.599.674
Banco Central — Depósitos Especiais	-0-
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	18.256.671
Cambiais, Financ. e Créd. em Moedas Estrangeiras	-0-
Outros Créditos em Moeda Nacional	671.343.003
Créditos em Liqüidação	-0-
(Provisão para Créditos de Liqüidação Duvidosa)	-0-
(Rendas à Apropriar)	-0-
VALORES E BENS	4.383.826
Títulos de Renda Fixa	11.784
Banco Central — Recolhimentos em Títulos	-0-
Títulos Vinculados à Revendas ou Vendas	-0-
Outros Valores e Bens	4.372.042

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE	12.278.669.604
DEPÓSITOS	312.234.327
Depósitos à Vista	312.234.327
Depósitos à Prazo	-0-
(Despesas à Apropriar)	-0-
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	193.865.941
Pagamentos e Recebimentos à Liqüidar	37.902.105
Cobrança Efetuada em Trânsito	19.014.696
Corresp. no Exterior em Moedas Estrangeiras	9.354.188
Correspondentes em Moeda Nacional	14.186
Ordens de Pagamento	4.507.515
Depart., Matriz e Congêneres no Exterior em Moeda Nacional	-0-
Contas Interdepartamentais — País	8.896.320
Carteira de Desenvolvimento — C/ de Movimento	-0-
Banco Comercial — Conta de Movimento	114.176.931
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	619.891.786
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	-0-
Obrigações por Empréstimos no País	390.819.777
Obrigações por Empréstimos Externos	14.329.120
Obrigações em Moedas Extrangeiras	214.742.889
(Despesas à Apropriar)	-0-
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS — TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	35.177.664
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.117.499.886
Provisão para Pagamentos	94.857.294
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	11.022.642.592
Obrigações Diversas em	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE

RECEITAS OPERACIONAIS (2 a 8)	(1) -	4.069.556.927
Rendas de Operações de Crédito	(2) -	3.631.162.086
Resultados de Câmbio	(3) -	165.542.222
Rendas de Serviços Bancários	(4) -	3.226.272
Rendas de Valores Mobiliários	(5) -	5.945
Rendas de Participações em Coligadas e Controladas	(6) -	-0-
Outras Receitas Operacionais	(7) -	227.812.127
Resultados de Transações com Valores Mobiliários	(8) -	17.586.675
Reajuste de Disponibilidade e Obrigações em Moedas Estrangeiras	-	24.221.600
DESPESAS OPERACIONAIS (10 a 18)	(9) -	5.534.018.665
Despesas de Depósitos	(10) -	10.946
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(11) -	3.544.781.142
Resultados de Câmbio	(12) -	29.153.010
Despesas de Honorários — Diretoria e Conselho de Administração	(13) -	1.570.032
Despesas Administrativas	(14) -	333.030.381
Despesas de Participações em Coligadas e Controladas	(15) -	55.454.110
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais	(16) -	1.569.689.610
Outras Despesas Operacionais	(17) -	329.434
Resultado de Transações com Valores Mobiliários	(18) -	-0-
RESULTADO OPERACIONAL (1 – 9)	(19) -	(1.464.461.738)
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS (21 a 25)	(20) -	55.295.776
Renda de Aluguéis	(21) -	10.984
Outras Receitas Não Operacionais	(22) -	5.970.451
Resultado de Transações com Investimentos	(23) -	-0-
Resultado de Transações com Valores e Bens	(24) -	1.866.050
Ganhos de Capital	(25) -	47.448.291
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS (27 a 30)	(26) -	8.063.724.037
Outras Despesas Não-Operacionais	(27) -	7.975.945.608
Resultado de Transações com Investimentos	(28) -	-0-
Resultado de Transações com Valores e Bens	(29) -	38.697
Perdas de Capital	(30) -	87.739.732
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL (20 - 26)	(31) -	(8.028.428.261)
AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA - DL. 2.335/87	-	(163.208)
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(32)-	1.948.248.911

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 1987 (Em Cz$ 1)

1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Estado do Pará S.A. — Banpará, fundado em 1961, é uma sociedade anônima aberta e de economia mista, constituída de acordo com a legislação em vigor e regida sobretudo pela legislação das sociedades anônimas. Tem sede e foro na Cidade de Belém, capital do Estado do Pará, podendo instalar agências e outras dependências ou nomear correspondentes em qualquer parte do território nacional ou no exterior e participar de outras sociedades, observadas as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. Tem por objetivo, o exercício de quaisquer operações bancárias permitidas por lei e autorizadas pelo Banco Central do Brasil, inclusive as de câmbio, podendo operar em todas as modalidades de concessão de crédito, observadas disposições legais e regulamentares e devendo atuar, de preferência, como instrumento da política financeira e de desenvolvimento econômico-social do Estado do Pará.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Diretrizes, adotadas pelo BANPARÁ, emanam das Disposições da Lei das Sociedades por Ações, das instruções da CVM — Comissão de Valores Mobiliários e das normas do Banco Central do Brasil, consideradas também às Disposições da Legislação Tributária.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância das diretrizes contidas no Plano Contábil dos Bancos Comerciais — COBAN e nos normativos do Banco Central do Brasil. Destacamos a seguir, o resumo das principais práticas adotadas:

a) Variação Monetária

As contas do Patrimônio Líquido e do Ativo Permanente foram corrigidas até junho/87 com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional. O montante líquido dessa correção monetária, Cz$ 1.948.248.910 foi integralmente apropriado ao resultado.

Os direitos e obrigações submetidos, contratual ou legalmente, às variações monetárias, foram atualizados pelo regime da competência, com base na variação das Obrigações do Tesouro Nacional.

Os direitos e as obrigações em Moedas Estrangeiras e os sujeitos a indexação; estão ajustados às taxas cambiais ou índices oficiais, na data do Balanço.

b) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base no total de créditos em liquidação, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

No período ocorreu a seguinte movimentação:

— saldo em 31.12.86	Cz$ 48.251.503
— operações inscritas em créditos em liquidação e compensados com a Provisão	Cz$ 152.124.400
— complemento de Provisão	Cz$ 1.550.832.000
— saldo em 30.06.87	Cz$ 1.446.959.102

c) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, corrigido monetariamente A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização das seguintes taxas anuais fixas, considerando a vida útil estimada: edificações 4%; sistema de transporte e processamento de dados 20%; demais itens 10%.

d) Diferido

Consoante orientação do Conselho Diretor, foram revertidos os valores registrados oriundos dos Ajustes do Programa de Estabilização Econômica-DL 2.284/86 (Cz$ 55.649.950) e o resultado da Equivalência Patrimonial (Cz$ 75.399.477).

As reversões efetuadas, provocaram reflexos diretos no resultado apurado, contribuindo para a elevação do prejuízo do Banco.

e) Provisão Para Férias e Licença Prêmio

(Provisão para Desvalorização)	-0-	Moedas Estrangeiras	-0-
		(Despesas à Apropriar)	-0-
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	4.541.268.129	PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	4.619.088.700
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.530.547.115	DEPÓSITOS	-0-
Empréstimos e Títulos Descontados	4.475.517.925	Depósitos à Prazo	-0-
Financiamentos Rurais	55.029.190	(Despesas à Apropriar)	-0-
Créditos em Liqüidação	863.456.695	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	10.700.000
(Provisão para Créditos de Liqüidação Duvidosa)	(863.456.695)	Banco Comercial — Dotação Estatutária	10.700.000
(Rendas à Apropriar)	-0-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.608.388.700
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	10.700.000	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	-0-
Cart. de Desenvolvimento — Dotação Estatutária	10.700.000	Obrigações por Empréstimos no País	4.572.220.620
Departamento no Exterior — Conta Capital	-0-	Obrigações por Empréstimos Externos	36.168.080
CRÉDITOS DIVERSOS	21.014	Obrigações em Moedas Extrangeiras	-0-
Outros Créditos em Moeda Nacional	21.014	(Despesas à Apropriar)	-0-
Créditos em Liqüidação	583.502.407	OUTRAS OBRIGAÇÕES	-0-
(Provisão para Créditos em Liqüidação Duvidosa)	(583.502.407)	Provisão para Pagamentos	-0-
Rendas à Apropriar	-0-	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	-0-
ATIVO PERMANENTE	222.289.001	(Despesas à Apropriar)	-0-
INVESTIMENTOS	4.285.459	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-0-
Participações em Coligadas e Controladas	1	Rendas Antecipadas	-0-
Outros Investimentos	4.909.946	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.400.900.981)
(Provisão para Perdas)	(624.488)	Capital Social	117.888.369
IMOBILIZADO	217.538.304	(Acionistas — Capital à Realizar)	-0-
Imóveis de Uso	162.107.548	Reservas de Capital	204.753.476
Imobilizações em Curso	47.260.507	Reservas de Reavaliação	-0-
Outros Bens de Uso	81.529.441	Reservas de Lucros	-0-
(Depreciação Acumulada)	(73.359.192)	Lucros Acumulados	-0-
DIFERIDO	465.238	(Prejuízos Acumulados)	(10.723.542.826)
Despesas de Organização e Expansão	724.939		
(Amortização Acumulada)	(259.701)		
TOTAL GERAL DO ATIVO	6.496.857.323	TOTAL GERAL DO PASSIVO	6.496.857.323

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DATA BASE: 30.06.87

VALORES EM Cz$ 1

ORIGEM DOS RECURSOS (02)	(01)	2.999.965.161
— RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: (03 + 04 + 05 + 06)	(02)	2.999.965.161
- Aumento do Exigível a Longo Prazo	(03)	2.894.847.522
- Alienação de Bens do Imobilizado	(04)	364.204
- Alienação de Investimentos	(05)	54.495.681
- Diferido — baixa	(06)	50.257.754
APLICAÇÃO DE RECURSOS (08 + 09 + 14 + 16)	(07)	12.206.763.459
- PREJUÍZO DO SEMESTRE	(08)	7.544.804.296
- Ajustes ao Prejuízo Líquido (10 + 11 + 12 + 13)	(09)	432.728.062
- Depreciações e Amortizações	(10)	(67.641.974)
- Provisão para Perdas em Investimentos	(11)	(919.772)
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		
- (Parcela Classificada no Realizável a Longo Prazo)	(12)	(1.446.959.102)
- Resultado de Correção Monetária	(13)	1.948.248.910
- INVERSÕES EM: (15)	(14)	24.762.455
- Bens do Imobilizado	(15)	24.762.455
- AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(16)	4.204.468.646
- AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(17)	1.110.999.706
- REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (01 - 07 - 17)	(18)	(10.317.798.004)

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	NO INÍCIO DO SEMESTRE	FIM DO SEMESTRE	DIMINUIÇÃO
Ativo Circulante	1.826.230.221	1.733.300.193	(92.930.028)
Passivo circulante	2.053.801.628	12.278.669.604	10.224.867.976
Capital Circ. Líquido	(227.571.407)	(10.545.369.411)	(10.317.798.004)

RESULTADO DO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (19+/- 31+/- 32)	(33) -	(7.544.804.296)
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	(34) -	-0-
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO (36 a 39)	(35) -	-0-
Empregados	(36) -	-0-
Administradores	(37) -	-0-
Fundo de Assistência ou Previdência	(38) -	-0-
Outras	(39) -	-0-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE (33 - 34 - 35)	(40) -	(7.544.804.296)
Lucro (ou prejuízo) líquido do semestre	Cz$ -	(7.544.804.296)
nº de ações		8.672.372
Lucro (ou prejuízo) líquido por ação	Cz$ -	(869,98)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

ESPECIFICAÇÃO

Eventos	Capital	Aumento	Reservas	Lucros ou Prejuízos	TOTAIS
SALDOS DO INÍCIO DO SEMESTRE	69.378.977	-	54.771.585	(112.158.981)	11.991.581
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	(1.110.999.706)	(1.110.999.706)
REVERSÃO DE RESERVAS	-	48.509.392	(48.509.392)	-	-
AUMENTO DE CAPITAL EM DINHEIRO	-	-	-	-	-
INCORPORAÇÃO DE RESERVAS	-	-	-	-	-
INCORPORAÇÃO DE LUCROS	-	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS					
- Reavaliação de Imóveis	-	-	-	-	-
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	-	198.491.283	(1.955.579.843)	(1.757.088.560)
PREJUÍZO LIQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	(7.544.804.296)	(7.544.804.296)
DESTINAÇÃO DO LUCRO:					
- Reservas	-	-	-	-	-
- Dividendos	-	-	-	-	-
- Bonificações em Dinheiro	-	-	-	-	-
- SALDOS NO FIM DO SEMESTRE	69.378.977	48.509.392	204.753.476	(10.723.542.826)	(10.400.900.981)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

AOS SENHORES
DIRETORES E ACIONISTAS DO
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
BELÉM — PARÁ

1. Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Pará S.A., em 30 de junho de 1987, relativas ao semestre findo nessa data, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e a demonstração das mutações do patrimônio líquido. Nossos exames foram efetuados de conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Revisamos os procedimentos adotados em relação aos ajustes do programa de estabilização econômica — Decreto Lei 2.335/87, observadas as pertinentes circulares do Banco Central do Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários.

3. As demonstrações financeiras da sociedade controlada Banpará S.A. crédito Imobiliário, cujo investimento é avaliado pelo método do Patrimônio Líquido, foram auditadas por outros auditores independentes conforme parecer com ressalvas datado de 13 de novembro de 1987.

4. A continuidade normal dos negócios do Banco está sujeita à reconstituição de seu patrimônio liquido negativo na data de 30 de junho de 1987.

5. Em nossa opinião, sujeita aos efeitos do mencionado nos parágrafos nºs 3 e 4, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo nº01, lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente a posição financeira e o resultado das operações do Banco do Estado do Pará S.A. em 30 de junho de 1987, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes.

Belém (PA), 11 de fevereiro de 1988

CAMPIGLIA & CIA S/C
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SP 756-S-PA

JOÃO GUALTER CHANTRES GALDÃO
CONTADOR CRC/SP 108.821-S-PA

Constituída em função dos direitos adquiridos até a data do balanço, acrescida dos respectivos encargos Sociais, no montante de Cz$ 35.236.952.

3. OBRIGAÇOES POR EMPRÉSTIMOS — LONGO PRAZO

	30.06.87
— No País	Cz$ 4.572.220.620
— Banco Central do Brasil	Cz$ 14.555.498
— Banco Nac. de Des. Econ. e Social	Cz$ 297.540.270
— Caixa Econ. Fed. — CEF (Ex-Banco Nac. de Hab BNH)	Cz$ 4.109.767.920
— FINAME — Ag. Especial de Financ. Industrial	Cz$ 39.982.234
— Outras Instituições	Cz$ 110.374.698

As taxas de juros variam de 1 a 31% (por cento) ao ano, e a atualização monetária quando aplicável segundo as disposições contratuais, é calculada com base em índices oficiais.

Essas obrigações serão amortizadas em datas e valores variáveis no prazo de até 25 anos. Os repasses são feitos basicamente nas mesmas condições quanto a encargos e amortizações, com garantias reais, avais, fianças ou outras garantias colaterais.

001 945

	30.06.87
— No Exterior	Cz$ 36.168.080
Resolução 63	Cz$ 36.168.080

As taxas de juros são fixadas em 2,25% (por cento) a.a. acima da taxa LIBOR (London Inter Bank Offered a Rate) e a atualização cambial, segundo as disposições contratuais, é calculada com base em índices e taxas de câmbio oficiais.

Essas obrigações serão amortizadas em datas e valores variáveis no prazo de 8 anos. Os repasses são feitos basicamente nas mesmas condições quanto aos encargos e amortizações, com garantias reais, avais, fianças ou outras garantias colaterais.

4. CARTEIRA DE CÂMBIO

Os saldos apresentados em conta de controle em 30 de junho de 1987 eram os seguintes:

DESCRIÇÃO	30.06.87
— Câmbio comprado a liquidar	Cz$ 285.623.916
— Câmbio vendido a liquidar	Cz$ 240.775.870
— Câmbio liquidado (credor)	Cz$ 209.869.480
— Movimento de Câmbio (devedor)	Cz$ 165.021.433

Para fins de apresentação, foi incorporado à rubrica "OBRIGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS", o saldo do seguinte subtítulo da conta "PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR-CÂMBIO".

DESCRIÇÃO	30.06.87
— Despesas de Obrig. junto a banqueiros no Exterior	Cz$ 576.617

5. GARANTIAS PRESTADAS

Concedidas a terceiros sob a forma de fianças e avais no montante de Cz$ 7.659.779 sujeitas a encargos financeiros e contra garantias de beneficiários.

6. RESPONSABILIDADE

O BANPARÁ é patrocinador e contribuinte da Caixa de Previdência e Assistência dos Funcionários do Banpará — CAFBEP, destinada a assegurar os benefícios previstos em seus Estatutos.

7. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Decorreram, basicamente dos seguintes registros, levando em conta o estabelecido no artigo 186, parágrafo 1º d Lei 6.404/76:

a) Estorno da equivalência diferida (Cz$ 62.197.252), à débito e da Amortização Acumulada (Cz$ 12.057.007), à crédito;

b) Encargos de Empréstimos de mútuo do BACEN (Cz$ 83.890.986), à débito;

c) Encargos do Programa de Recuperação Econômico-Financeira PROREF (Cz$ 718.758.852), à débito;

d) Encargos, Multas e Penas Pecuniárias do Banco Central do Brasil (Cz$ 267.352.417), à débito; e

e) Estorno dos efeitos deflacionários de contratos de financiamento (Cz$ 163.208), à crédito.

8. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS (EM Cz$ 1)

Capital Social	Cz$ 72.222.000
Patrimônio Líquido	Cz$ (39.936.434)
Resultado do Exercício	Cz$ (182.507.534)
Nossa Participação	Cz$ 99,99%
Número e Espécie de Ações (ON S/VR NOMINAL)	Cz$ 42.749.489.137
Valor do Investimento Corrigido	Cz$ 55.454.110
Resultado da Equivalência Patrimonial	Cz$ (55.454.110)

Em função do Patrimônio Líquido Negativo, foi constituída Provisão no montante de Cz$ 39.932.440, proporcional ao percentual de participação, na rubrica "PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS", tendo em vista o regime de Administração especial em que está enquadrada e Controlada.

9. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado no valor de Cz$ 117.888.369, está representado por 8.672.372 Ações Ordinárias Nominativas sem valor nominal. O aumento de Capital no valor de Cz$ 48.509.392, oriundo da correção monetária do Capital Social, aprovado pela A.G.O. de 30.04.87, foi homologado pelo Banco Central do Brasil, em 06.08.87.

10. AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA

a) Reconversão de Operações Ativas e Passivas

Tendo em vista o Decreto-Lei nº2.322, de 26.02.87 e na forma da Circular nº1.203 de 08.07.87, do BACEN, foi reconhecido na Conta Ajustes do Programa de Estabilização Econômica, o resultado líquido, obtido pelo reprocessamento dos cálculos dos montantes das Operações Ativas e Passivas, pactuadas sem cláusula de Correção Monetária ou com cláusula de Correção Monetária prefixada em decorrência da fixação da paridade de Cz$ 5.057,42 para Cz$ 1,00.

b) Deflacionamento de Operações Ativas e Passivas

Tendo em vista o Decreto-Lei nº2.335, de 12.06.87 e na forma da Circular nº 1.189, de 15.06.87 e Carta Circular nº1.666, de 09.07.87, do BACEN, as operações Ativas e Passivas sem cláusula de Correção Monetária ou com cláusula de Correção Monetária prefixada, pactuadas entre 01.01.87 e 15.06.87, foram deflacionadas.

Tanto o resultado da reconversão, quanto o do deflacionamento corresponde ao saldo da rubrica Ajustes do Programa de Estabilização Econômica.

PERDAS	
Títulos Descontados	Cz$ 78.146
Empréstimos em Conta	Cz$ 85.062
	TOTAL Cz$ 163.208

ALOISIO AUGUSTO LOPES CHAVES
Presidente

LUIZ CARLOS CASALI
Membro do Conselho Diretor

AUGUSTO CÉSAR BELLO
Membro do Conselho Diretor

JOÃO OSAMIR CUNHA
Membro do Conselho Diretor

CLAUDIONOR FARIAS
Membro do Conselho Diretor

LUIZ COUTINHO ALVES
Contador CRC(Pa) 4674

(Ext. nº 12714-Reg. nº 28489-Dia 22/04/88).

COMPANHIA AGROPASTORIL DIAMANTE – CGC/MF 07.315.229/0001-64

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ficamos a disposição dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimentos que venha a se tornar necessário. Belém(Pa), 31 de dezembro de 1987. a) A diretoria.

Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1987

	1987	1986		1987	1986
Ativo			Passivo		
Ativo Circulante	1.544.138,33	61.642,63	Passivo Circulante	219.343,13	93.412,88
Disponibilidades	1.356.147,54	61.642,63	Fornecedores		52.333,33
Caixa e Bancos	56.154,74	61.642,63	Obrig. soc. trabalhistas	4.201,13	875,00
Ill. vinc. merc. aberto	1.299.992,80	–	Obrigações tributária	1.026,00	1.263,94
Val. realiz. c/prazo	159.490,79	–	Financiamentos	149.316,00	–
Adiantamentos diversos	108.370,79	–	Outras exigibilidades	64.800,00	38.940,61
Impostos à recuperar	51.120,00	–	Exigível a longo prazo	1.016.023,17	299.832,69
Estoques	28.500,00	–	Financiamentos	981.751,37	239.018,87
Ativo Permanente	31.127.905,37	4.090.470,89	Créditos de acionistas	34.271,80	60.813,82
Imobilizado	21.550.172,14	3.071.704,55	Patrimônio líquido	31.436.677,40	3.758.867,95
Custo corrigido	23.161.335,09	3.213.524,40	Capital subscrito	18.918.867,00	2.770.939,00
(–) Deprec. acumulada	1.611.162,95	141.819,85	(–) Cap. integralizar	5.460.045,00	–
Diferido	9.577.733,23	1.018.766,34	Reservas de capital	17.977.855,40	987.928,95
Estudos e projetos	1.274.565,17	194.703,16	Corr. monet. cap. integ.	17.977.855,40	987.928,95
Despesas pré-operacionais	8.303.168,06	824.063,18			
Aplicações de recursos	32.672.043,70	4.152.113,52	Fontes de recursos	32.672.043,70	4.152.113,52

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987

Mutações	Capital Subscrito	Capital à integralizar	Reserva Capital corr.monet.cap.integ.	Total
Saldo em 31.12.86	2.770.939,00	–	987.928,95	3.758.867,95
Aumento de Capital	987.928,00	–	(987.928,00)	
Aumento do Capital c/rec:				6.817.955,00
– Rec. Finam	11.278.000,00	(4.460.045,00)	–	2.882.000,00
– Rec. Acionistas	3.882.000,00	(1.000.000,00)	–	17.977.855,40
Correção Monetária	–	–	17.977.855,40	(0,95)
Ajuste	–	–	(0,95)	31.436.677,40
Saldo em 31.12.87	18.918.867,00	(5.460.045,00)	17.977.855,40	

Demonstração das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de:

	1987	1986
I Origens	12.460.571,64	1.906.000,76
Deprec. do exercício	603.201,31	96.136,81
Correção monetária	1.441.224,85	21.249,72
Aumento do capital:		
– Rec. FINAM	6.817.955,00	1.250.000,00
– Rec. acionistas	2.882.000,00	400.000,00
Aumento exig. l/prazo	716.190,48	138.614,23
II Aplicações	11.104.006,19	1.715.833,09
Aquisição imobilizado	7.097.612,96	1.096.227,60
Acréscimo de at. diferido	3.846.902,44	619.605,49
Aumento realiz. c/prazo	159.490,79	
III Modif. cap. circ. líquido	1.356.565,45	190.167,67

IV-Modificação no Capital Circulante Líquido

Contas	Início	Fim	Variação
At. Circulante	61.642,63	1.544.138,33	1.482.495,70
Pass. circulante	93.412,88	219.343,13	125.930,25
Cap. circ. líquido	31.770,25	1.324.795,20	1.356.565,45

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31.12.87: 01) Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios contábeis vigentes e foram elaboradas conforme preceitua a lei nº 6404/76. A demonstração de resultado, não está inserida entre as demais demonstrações, em razão da sociedade encontrar-se em fase pré-operacional e as despesas correspondentes à implantação estão agregadas ao grupo do ativo diferido.

02) Principais práticas contábeis: A) O imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente, sendo a variação das OTN, e depreciado pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens, obedecidos os limites da legislação fiscal. B) O patrimônio líquido está corrigido monetariamente com base na variação das OTN. C) O diferido é registrado ao custo, mais correção monetária e abrange gastos correspondentes à implantação do projeto.

Diretoria: Guiomar da Rocha Cortez - Dir. Presidente; Mário da Rocha Cortez - Diretor; Júlio Alfredo Cardoso Cunha-Diretor. – Conselho de Administração: Guiomar da Rocha Cortez - Presidente; Regina C. Freitas Cortez - Membro; Maria da Glória A. Cortez - Membro. Maria Anunciação Braga, CRC/PA 1317

(Ext.nº 12.687-Reg.nº 28.447-Dia 22.04.88)

FAZENDAS REUNIDAS VATICANO S/A. CGC/MF: 04.980.421/0001-87

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.87. Estamos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos necessários. Belém-Pa., 31 de dezembro de 1987. a) Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87 - Em Cz$ - 1,00

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	215.769	122.752	CIRCULANTE	2.954.563	2.146.664
Disponibilidades	1.569	22.097	Fornecedores	–	27.882
Estoques	214.200	100.655	Emp. e Financiamentos	2.948.610	2.001.104
PERMANENTE	54.941.779	12.940.777	Oblig. a Recolher	1.976	3.082
Investimentos	86.811	19.634	Contas a Pagar	–	114.596
Imobilizado	53.601.020	11.388.755	Provisões	3.977	–
Depreciação Acumulada	(1.158.302)	(163.619)	EXIG. A LONGO PRAZO	5.687.956	289.326
Diferido	2.412.250	1.695.807	Cred. de Acionistas	5.687.956	289.326
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.515.029	10.627.539
TOTAL DO ATIVO	55.157.548	13.063.529	Cap. Integralizado	10.627.538	7.610.438
			Reserva de Capital		
			Corr. Mon. do Capital	35.887.491	3.017.101
			TOTAL DO PASSIVO	55.157.548	13.063.529

ORIGENS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

1. ORIGENS:	1987	1986
Realiz. do Capital		2.965.633
Exig. a Longo Prazo	5.398.630	289.326
Depreciação	442.163	95.052
TOTAL	5.840.793	3.350.011
2. APLICAÇÕES:		
Imobilizações	106.035	2.946.706
Aplic. no Diferido	1.432.916	531.485
Cor. Mon. Balanço	5.016.724	376.917
TOTAL	6.555.675	2.858.108
3. CAPITAL CIRCULANTE	(714.882)	508.097

4. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Componentes	1987	1986
Ativo Circulante	93.017	74.622
Passivo Circulante	807.899	582.719
Capital Circulante	714.882	508.097

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO DIFERIDO

Componentes	1987	1986
(+) Saldo Anterior	1.695.807	824.540
(+) Fundos Projeto	–	117.085
(+) Custos e Desps.	2.218.009	637.967
(+) Desp. Financ.	3.379.642	215.783
(+) Receitas	(5.590.966)	(62.433)
(+) Corr. Monetária	5.726.482	339.782
(–) Res. Cor. Monet.	(5.016.724)	(376.917)
TOTAL	2.412.250	1.695.807

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Componente	Capital	Res. Cap.	Patr. Líq.
31.12.86	7.610.438	3.017.101	10.627.539
Mutações:			
Reservas	3.017.101	(3.017.101)	–
Cor. Monet.	–	35.887.490	35.887.490
TOTAL	10.627.539	35.887.491	46.515.029

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

	Autorizado	Subscrito	A Subscr.	Quant.Ações
Ações Nominativas	655.846	655.846	–	655.846
Ordinárias	7.099.190	7.099.190	–	7.099.190
Preferenciais Classe "A"	2.872.502	2.872.502	–	2.872.502
Preferenciais Classe "B"	10.627.539	10.627.539	–	10.627.539
TOTAL				

NOTAS EXPLICATIVAS: 1) O valor das Ações é de Cz$ - 1,00 cada uma. 2) As contas do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram corrigidas com base na variação da OTN. 3) As depreciações foram calculadas pelo método linear e dentro dos limites aceitos pela legislação vigente. 4) Em se tratando de Empresa em fase pré-operacional, não apresentamos a Demonstração de Resultados, sendo os custos e despesas com a implantação do projeto, escritados no Ativo Diferido e as receitas e o resultado da correção monetária serviram para reduzir o saldo a amortizar. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Lindinalva Santana Fernandes, Presidente; Aloysio Novaes Franco e José Carlos Fernandes, membros. DIRETORIA: Lindinalva Santana Fernandes, Presidente e Naiva Fernandes Franco, Diretora. Rosa Maria de Brito Souza - Tec. Contab. CRCPA-2844.

(Ext.nº 12.683-Reg.nº 28.448-Dia 22.04.88)

RESENHAS DA JUSTIÇA ESTADUAL

Resenha do dia 13.04.1988

Cartório Moacyr Santiago-1º Ofício do Cível e Comércio, Órfãos, Ausentes e Interditos
Juiz: Dr.Paulo Sergio Frota e Silva
Escrivã: Stael Santiago

Proc. nº 5115/88-Ação de Arresto
A: Ana Cristina Paulo Pereira
R: Yoshio Asano
Adv.: Dra.Ana Paulo Pereira,
Despacho: A Jurisprudência é, no sentido de que "A medida cautelar há de se assentar no direito do requerente de ser mantida a situação de fato, em que se encontram as partes no momento em que surge a lide, que provavelmente será alterada por ato do requerido durante o tempo necessário à formação e conclusão do processo principal" (Ac. unân. da 1ª Câm. do TJ-MT, de 5-4-78, na apel. 9.519; Rev. dos Tribs. vol 522, p184). A Autora diz-se impugnada de justo receiro de que seu direito seja danificado por postura indevida do requerido com a remessa do veículo, que garante a obrigação, para lugar ignorado. Ora, como se sabe, a lei não exige para a decretação de medida cautelar, inanimada, a certeza de dano futuro, bastando o receio justo e motivado. Neste mesmo sentido a jurisprudência: Ac. unân. de 2ª Câm. do TJ-SC, de 20-6-75; Ac. unân.da 2ª Câm. do TJ -SC de 5-10-76; Jurisp. Catarinense vol. 14, p. 210 e vol. 15/16, pg. 201, dentre muitas outras. Estando o proprietário residindo em outro Estado, existe realmente, a possibilidade do condutor da Kombi, que é um terceiro, embaraçá-la ao encontro do proprietário, dificultando a garantia na Ação principal. Ademais "Para a concessão de medida provisória pelo juiz, é necessário que o litigante se apresente em condições de poder reclamar a medida com a demonstração convincente de seu direito" (Ac. unân. da 4ª Câm. do TJ-SP, de 2.9.76, na apel. 254.564; Rev. dos Tribs. vol. 6504,p.138) No caso presente o laudo pericial induz a essa convicção preliminar de que fala a jurisprudência. À vista do exposto e mais que dos autos consta, defiro liminarmente a medida, com fundamento no que dispõe o art. 804 do C.P.C., devendo, entretanto, ser certificado o que consta do veículo . Cite-se para contestar, em 5 dias, indicando provas (art. 802), contados da execução da medida (art. 802, § único, II), sob as penas dos arts. 285 e 319 do C.P.C. caso a ação não seja contestada (art. 803). Belém, 13/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5123/88-Alvará Judicial
A: Deoneto Vicente de Paula Mont'Alverne
Adv.: Dr.Jose da Rocha Moreira
Despacho: A.R. Ao M.P. para parecer. Belém, 11/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4961/88-Ação de Despejo
A: Maria do Perpetuo Socorro de Oliveira Nogueira
R: Wagner Pinheiro Ribeiro
Adv.: Drs.Ana Célia Pastana e Antonio da Cunha Neto
Despacho: Julgada a impugnação ao valorda causa, ao contador, intimando-se para a purgação da mora, no dia e hora já designados. Int. Belém, 07/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4961/88-A-Impugnação ao valor da causa
A: Wagner Pinheiro Ribeiro
R: Maria do Perpetuo Socorro de Oliveira Nogueira
Adv.: Drs.Ana Célia Pastana e Antonio da Cunha Neto
Sentença: Vistos, etc. WAGNER PINHEIRO RIBEIRO,na ação de despejo por falta de pagamento que lhe move MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO DE OLIVEIRA NOBUEIRA apresentaou impugnação aovalor da causa. A Impugnada vem, em resposta, dizer que concorda com a impugnação formulada. É o relatório. DECIDO. A sentença em casos como este tem de ser o mais breve posaível, não somente pela clareza da questão em face da jurisprudência nacional, como também em face de que a polêmica entre as partes não se instaurou. A jurisprudência é tranquila no sentido de que "Não dispondo o atual CCP, especificadamente, como o anterior, sobre o valor da causa nas ações de despejo, a tendência jurisprudencial é para considerar o valor da ação a renda anual do imóvel" (Ac. unân. do TA-PR de 26-8-79, na apel. 622/79; Ac. unân. da 2ª Câm. do 2º TA Civ,-SP, de 27-6-79). Ante o exposto, determino o valor dacausa em Cz$-31.714,08 (Trinta e um mil, setecentos e catorze cruzados e oito centavos). Condeno a autora ap pagamento de custas e despesas processuais. Certifique, a escrivania, no processo principal, sobre esta decisão. P.R.I. Belem, 08 de abril de 1988-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5119/88-Ação de Busca e Apreensão
A: Credireal Financeira S/A-Crédito Financiamento e Investimento
R: B.Moto Ltda., rep. pelossócios Mario Palha de Moraes Bittencourtt Filho e Antonio Maria Alves de Brito
Despacho: A.R. Defiro liminarmente a medida. Expeça-se mandado de busca e apreensão, depositando-se o bem em maos da autora. Executada a liminar, cite-se o réu para, em tres dias contestar, ou, se já tiver pago 40% do preço financiado, requerer a purgação da mora. (art. 3º do Dec.-Lei nº 911/69). Cientifiquem-se os avalistas. Façam-se as advertências dos arts. 285 e 319 do C.P.C. Belém, 08 / IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5113/88-Ação de Busca e Apreensão
A: Banco Econômico S/A
R: G.S.Assessoria Contabilidade e Informática Ltda.
Adv.: Dr.Paulo Xavier de Sá
Despacho: A.R. Tendo em vista a documentação junta, defiro liminarmente a medida, sem necessidade de justificação. Expeça-se mandado, depositando-se nas mãos do requerente na forma da lei. Cite-se para contestar, em 05 dias, indicando provas que pretende produzir (art. 802 do C.P.C.) ; advertindo-se das penas dos arts. 285 e 319 do C.P.C. Belém, 07/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4913/87-Arocesso de Execução
A: Credicard S/A Adm, de Cartões de Crédito
R: Orlando Jorge Araujo Nascimento
Adv.: Drs.Carmem Nazareth e Leônidas Bandeira
Despacho: Na qualidade de presidente do feito, corto o mal pela raiz, ou seja, não permito que o executado faça uso de inoportunas e indevidas "impugnações" como denomina seu inconformismo na petição de fls. É sabido que a execução não é de índole contraditoria, nem seu rito permite o conhecimento e solução de controversias arguidas . Quando estas polêmicas se instauram, deverão ser debatidas e resolvidas em "procedimentos incidentes especiais" ou seja atraves dos embargos. Como se observa o executado não fez uso dos embargos, e daí porque seu inconformismo quanto ao valor cobrado não merece atenção neste processo de execução. Ademais, considere-se que o executado não pode querer que uma divida em Janeiro seja a mesma que esta sendo cobrada em março. À vista do exposto, oscontador para os cálculos, intimando-se, o devedor para pagar em 05 dias, no maximo sob pena de penhora, avaliação e venda de

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO,INDUSTRIAL E MINERAL DO ESTADO DO PARÁ - PROPARÁ

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC/MF 05.770.003/0001-28
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os Senhores Acionistas da Cia. de Desenvolvimento AgroPecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará-Propará, a se reunirem em Assembléia Geral cumulativamente Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 30 de abril de 1988, às 10:00 horas, na sede social, à Rua Municipalidade, 1611, Belém/Pa., com a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomar contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras alusivas ao Exercício Social findo em / 31.12.87; 2) Aprovar a Correção Monetária do Capital Social Realizado; 3) Eleição do Conselho de Administração e fixação da remuneração dos Administradores; 4) Aumento do Capital Social pela incorporação de Reservas; 5) Aumento do Capital Social Autorizado; 6) Alteração dos Estatutos Sociais em decorrência das matérias acima; 7) Outros assuntos do interesse social. Belém, 21 de abril de 1988 Ass) AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA - Pres.do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12679-Reg. nº 28438-Dias 22-25-26/04/88)

deus bens para pagar o débito. Int. Belém, 07/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5068/88-Ação de Tutela
A: Olga Amador dos Santos
R: Marcilene do Socorro de Moraes Cardoso e outros
Despacho: Com vista ao Curador de Órfãos, Interditos e Ausentes para que se manifeste sobre o pedido e os documentos juntos. Int. Belem, 06/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5021/88-Ação de Tutela
A: Curadoria de Órfãos, Ausentes e Interditos
Indicada: Emiliana Pereira
Em favor de: Venderson Tiago Correa Pereira e outra
Sentença: Vistos, etc. A Curadoria de Órfãos, Interditos e Ausentes, com fundamentos no que dispõe o art. 37, IV da LC nº 01/82 e arts. 406 e seguintes do C. Civil, requereu a tutela dos menores Venderson Tiago Correa Pereira, indicando a pessoa de Emiliana Pereira, tia dos menores para vir a exercer a função de tutores, uma vez que a mãe dos mesmos faleceu, o pai é ignorado e os avós não possuem condições físicas para o desempenho. Produziu suficiente prova documental, inclusive, parecer social levado a efeito pelo I.N.P.S.; documento medico de que a indicada e pessoa sadia, dentre outros documentos. Não há necessidade de se ouvir o Órgão do M.P., se foi o proprio, com fundamento no parecer social, quem requereu a medida. Foram obedecidas as formalidades legais. É o relatório. Decido. A Curadoria produziu suficiente provas documentais, que permite o deferimento do pedido sem maiores burocracias. Assim e que pelo parecer social do caso, verifica-se que os avos dos menores são pessoas analfabetas e sem condição de cumprir a tutoria, sendo a mais indicada a tia dos mesmos de nome Emiliana Pereira, de saude física e mental para assumir a função de tutora, como confirma o laudo medico emitido pelo SESPA. Os documentos pessoais da indicada também foram juntos ao processo. As certidões de Nascimento dos menores, bem como a de obito da mãe dos mesmos, todas em cópias, foram anexadas. Foram cumpridas as formalidades legais pertinentes. Falecendo os pais, reza o art. 406 do C.P.C os filhos menores são postos em tutela. À vista do exposto, e, como, os menores referidos não podem ficar sem quem osrepresente nos atos de vida civil, com base no que consta dos autos, nomeio dona Emiliana Pereira, solteira, para a função de tutora de seus sobrinhos Vanderson Tiago Correa Pereira e Vânia de Fatima Correa Pereira, nascidos respectivamente, em 23 de outubro de 1985 e 13 de maio de 1982, devendo a nomeada prestar compromisso em 05 dias (art. 1.187 do C.P.C.), de fielmente cumprir sua missão e prestar contas quando se fizer necessário. Custas pelo I.N.P.S. P.R.I. Belém, 04/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4856/87-Ação Ordinária por perdas e danos
A: Sérgio Álvares da Costa Neves
R: Paulo Eduardo do Carmo Cunha e outro
Adv.: Dr.Roberto Julio Nascimento
Despacho: Designo o dia 12 de maio, às 9,00 hs. para a realização da pericia. Intime-se o requerido para apresentar assistente técnico e formular os quesitos, em cinco dias. Após, à conclusão para designação de audiência de instrução e julgamento. Belém, 07/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 2379/84-Ação de Despejo
A: Guilherme Dias Athayde
R: Francisca Alves de Alencar
Adv.: Drs. Fernando da Silva Gonçalves e Djalma CHaves
Despacho: Não se pode evitar posturas de indiferença e descaso pelas decisões judiciais, motivo pelo qual defiro o pedido de arrombamento, tendo em vista a certidão do Oficial de justiça às fls. 79, quanto a resistência que está ocorrendo para a desocupação do imovel. Expeça-se mandado. Belém, 07/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4871/87-Ação de Reintegração de Posse
A: TCS-Tratores Comercio e Serviços Ltda.
R: Paulo Sergio Gonçalves Gabbay
Adv.: Dr.Fernando Cabral Wanzeller
Despacho: Diante da certidão da escrivania, designo nova data para a audiência: dia 19 de agosto, às 11,00 hs. Fica, o Autor intimado, que caso não providencie a Precatoria ate a audiência, como penalidade este Juizo, determinará o arquivamento do feito. Int. Belem, 11/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4785/87-Processo de Execução
A: Cartão Nacional S/A
R: Luiz Roberto da Costa
Adv.: Dr.Marcelo Meira Mattos
Despacho: Indefiro sumariamente o pedido. Existe provimento da Corregedoria que impede que o juiz defira tal pedido a não ser em certos processos que especifica, não se incluindo, a execução. Deve, assim, o próprio Exequente diligenciar e informar a este Juizo para a continuidade da ação. Int. Belém, 07/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4784/87-Processo de Execução
A: Cartão Nacional S/A
R: Jorge H. Vilas Amorim
Adv.: Dr.Marcelo Meira Mattos
Despacho: Indefiro sumariamente o pedido. Existe provimento da Corregedoria impedindo que o juiz defira tal pedido em processo de execução. Deve, assim, o Exequente, providenciar para fornecer as informações necessarias a continuidade do feito. Int. Belem, 07/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4624/87-Ação de Vistoria
A: A. F. Coelho Construções e Comercio Ltda.
R: Laboratório Pontes
Adv.: Dr.Marcelo Meira Mattos
Despacho: A escrivania certificou há um mês que o requerido não indicou assistente técnico, nem apresentou quesitos, conforme certidão de fls. 31. Por outro lado, este Juizo já encerrou o processo, com a manifestação de fls. 32. Esta, pois, findo o processo, sendo inoportuna a presente petição, motivo pelo qual determino seu desentranhamento e arquivamento. Int. Belem, 04/IV 88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5124/88-Ação de Consignação em Pagamento
A: Edmundo Teixeira de Souza
R: Fátima Haber
Adv.: Dr.Carlos de Moraes Sá
Despacho: A.R. Cite-se para a requerida vir ou mandar receber, dia 26 de abril, ate o meio-dia. Se comparecer a receber, honorarios advocatícios ficam arbitrados em 10% sobre o débito. Conste, no mandado as advertências dos arts. 285 e 319 do C.P.C. Belém, 11/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5025/88-Ação de Despejo
A: Ronaldo Moacir Lima Dias
R: Manoel Pereira Gatinho
Adv.: Drs.Idelfonson Guimarães Júnior e Henrique Melo
Despacho: Intime-se o réu para depositar as chaves em Cartorio, no prazo maximo de 05 dias. Não posso deixar de acreditar na pessoa humana, quando afirma que está desempregado e que não tem condições de pagar as despesas processuais, e dai porque defiro seu pedido de justiça gratuita, até porque devolveu, de imediato, as chaves, do imovel. Int. Belém, 30/III/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4451/87-Processo de Execução
A: Banco do Progresso S/A
R: Elias Gomes Pereira
Adv.: Drs.Maria Madalena Garcia Quites e Fernando da Silva Gonçalves
Sentença: Tendo em vista a manifestação de fls. do Executado e de fls. do Exequente, ambos informando a satisfação da obrigação por parte de devedor, decreto a extinção da obrigação, com fundamento no que dispõe o art. 794 inciso I do C.P.C. e, consequentemente, decreto a extinção deste processo, o qual deve ser arquivado, apos pagas as despesasprocessuais, e transitada em julgado esta sentença, cumprindo-se, em tudo, as formalidades legais pertinentes. P.R.I. Belem, 08/IV/88-a) Paulo Frota.

Proc. nº 4451/87-A-Embargos à Execução.
A: Elias Gomes Pereira
R: Banco do Progresso S/A
Adv.: Drs.Maria Madalena Quites e Fernando da Silva Gonçalves.
Sentença: Vistos, etc. Tendo em vista sentença extinguindo o processo de execução, por ter havido composição entre as partes, fica, automaticamente extinto este processo de embargos. P.R.I. Belém, 08/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4821/87-A-Embargos à Execução
A: Wilton Lopes Pinto
R: Antonio Carlos Azevedo de Oliveira
Adv.: Drs.Celso Burlamaqui Freire e Luiz Neto
Despacho: Extraia-se a carta de Sentença com os requisitos do art. 590, apos o que, a avaliação do bem penhorado para que se processe a execução provisória de sentença prolatada nos embargos. Int. Belem, 05/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4980/88-Processo de Execução
A: BREMOL-Premoldados de Concreto Ribrado e Engenharia Ltda.
R: L.J.Eletrodomésticos Ltda.
Adv.: Dra.Maria Madalena Garcia Quites
Despacho: Defiro o apdido quanto a remessa dos bens moveis ao depositário público. Publiquem-se editais para venda dos bens moveis em leilão, com os requisitos do art. 686 do C.P.C. Primeira data para o leilão: 20 de maio, às 9,00 hs. Segunda leilão, para o caso de não haver arrematante: dia 31 de maio, às 9,00 hs. Intime-se, por mandado o devedor (§ 3º do art. 687 do C.P.C.Belem, 11/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4757/87-Ação de Despejo
A: Raimundo Delfino de Lima
R: Maria Assunção Seabra
Adv.: Drs.Raimundo da Rocha e Epitácio Santana
Sentença: Vistos, etc. Raimundo Delfino de Lima ingressou contra Maria Assunção Seabra, ambos qualificados na inicial, com a presente ação de despejo por falta de pagamento, tendo em vista que a locatária estava em atraso no pagamento dos meses de julho à setembro de 1987. Juntou na inicial, além do instrumento procuratório, o contrato de locação, em original, e os recibos não pagos. A requerida, devidamente citada, veio a juizo pedir a purgação da mora, e solicitando mais os benefícios da justiça gratuira. Primeiramente foi designado o dia 18.11.87 e, posteriormente a data de 04.01.88, as 10,00 hs, para a purgação da mora, sem que a ré cumprisse o prometido, como até esta data não o fez, não obstante a compreensão deste Juizo e a designação de nova data, conforme certidões da escrivania, foram obedecidas as formalidades legais pertinentes. É o relatório. DECIDO. A ré teve varias oportunidades para purgar a mora, e não cumpriu o prometido. Primeiramente foi designado o dia 18.11.87 e, posteriormente, sem que se saiba porque, foi designada por outro juiz uma outra data para a purgação da mora (o dia 04.01.88), sem que a ré cumprisse o prometido. Como a petição da ré não havia sido examinada em sua totalidade, pois deixou de ser apreciada a solicitação de benefício da Justiça Gratuira, foi determinado um novo dia, já com a dispensa das custas e despesas processuais, sem que a requerida cumprisse a promessa de purgar a mora quanto aos alugueres, conforme certidão da escrivania de fls. 24 dos autos. Portanto o pedido deve ser julgado procedente, em face da revelia, pois presumem-se aceitos como verdadeiros os fatos alegados na inicial (art. 319 do Codigo de Processo Civil), o que, inclusive, foi confessado quando do requerimento de prazo para purgação de mora, que pressupõe admissão de existência de locação e de atraso de alugueres. À vista do exposto, julgo procedente o pedido e decreto o despejo solicitado, concedendo o prazo de 15 dias para a desocupação voluntaria e deixando de condenar a Ré em despesas, custas e honorarios por se lhe ter sido deferida a justiça gratuita. Expeça-se mandado de notificação e despejo. Transitada esta em julgado e efetivada a desocupação, calculem-se custas, despesas processuais e honorários já arbitrados às fls. 20, que deverão ser pagos pela Ré caso se tenha noticias que não mais existam os motivos que levaram o Juizo a deferir em seu favor os benefícios da Justiça gratuira. Isto, no futuro. Alugueres atrasados não se incluirão na conta, uma vez que só poderão ser cobrados por ação propria, sem conexão com data, que não é de cobrança. Cumpram-se em tudo, as formalidades legais pertinentes. P. R.I. Belem, 08 de abril de 1988-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 3503/86-Ação de Consignação em Pagamento
A: Plácido Nascimento Oliveira e Zilda Pereira Nascimento
R: Maria do Carmo dos Santos Pinheiro
Adv.: Drs.Antonio Vilar Bantoja e Hilton da Silva Pontes
Despacho: Tem razão o ilustre advogado, quanto à liberação dos honorários e custas, motivo pelo qual defiro seu pedido, em face dos termos da sentença de fls. 42. À escrivanie para providenciar. Int. Belem, 08/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4503/87-Ação de Falência
A: CELT-Construções Tecnicas e Eletricidade Ltda.
R: INSTEL-Instalações Elétricas Ltda.
Adv.: Dr.Hermenegildo Crispino
Sentença: Vistos, etc. CELT-Construções Técnicas e Eletricidade Ltda.e firma comercial estabelecida nesta Cidade, na trav. Djalma Dutra, 63, ingressou neste Juizo com a presente ação de Falência contra INSTEL-Instalações Elétricas Ltda., firma comercial, portadora no CGC nº 04789772/0001-05, estabelecida na Av. 1º de dezembro nº 1072-A, com fundamento no que dispõe o art. 1º do Decreto Lei nº 7661, de 21 de junho de 1945 (Lei de Falências), alegando e demonstrando com a documentação junta à inicial que e credora da requerida na quantia de Cz$-500.000,00 (Quinhentos mil cruzados), representada pela Nota Promissoria emitida em data de 14.11.86, vencida em data de 16.11.1987, não paga e protestada para efeito de falência. Diz mais que o titulo junto está revestido das formalidades legais que ensejam o pedido de falencia. Junto na inicial, os seguintes documentos, além do instrumento procuratório: os documentos que demonstram sua constituição comercial, bem como da Firma requerida, consubstanciada na certidão expedida pela Junta Comercial do Para - Jucepa, provando, tambem, a condição de comerciante da Firma requerida, nos termos do que exige o art. 11 da Lei Falimentar. A Firma requerida foi devidamente citada (fls. 16 e 17 dos autos), mantendo-se em inexplicável mutismoe imobilismo, ou seja, não pagou a divida, nem ofertou defesa, conforme certidão da escrivania de fls. 16-verso, motivo pelo qual a Autora pretende a prolatação da sentença de falência (fls. 18), com o que concordou o Dr.Curador (fls. 17-verso). É o relatório. DECIDO. Este é o tipo de processo que não exige qualquer dificuldade para ser, de imediato, sentenciado, justamente porque o requerimento de falência está devidamente instruído (docs. de fls. 09 as fls. 14 dos autos). Assim e que a Nota Promissoria junta aos autos, que demonstra o credito da Autora, está revestida de todas as formalidades legais, tendo sido, inclusive, devidamente protestada para o fim especial de falência, cumprindo disposto no art. 1º e 10º da Lei de Falencias. Provou, ainda, a Autora sua constituição comercial bem como a da requerida, demonstrando que a mesma é comerciante, para fins do que dispõe o art. 11 da Lei de Falencias (vide certidões expedidas pela Junta Comercial do Para-Jucepa - juntas aos autos). Considera-se, tambem, que a requerida, regularmente citada, manteve-se em inexplicavel mutismo e apatia, não apresentando qualquer manifestação. Em face disso, deve ser deferido o pedido de falência da requerida, como, inclusive, concordou o ilustre Dr.Curador, em seu parecer de fls. 17-verso. À vistado exposto e mais que dos autos consta, declaro aberta, hoje, as 12,00 horas, a falência de INSTEL-Instalações Elétricas Ltda., firma comercial portadora do CGC numero 04789772/0001-05, estabelecida na Av.1º de Dezembro nº 1072-A, nesta Cidade de Belém, declarando o seu termo legal no 60º (sexagesimo) dia anterior à data do primeiro protesto. Designo o prazo de 20 dias para as habilitações de credito. Nomeio síndica a Firma requerente e lhe assino o prazo de 24,00 horas para prestar compromisso na forma de lei. Deve tomar, a escrivania, as providências, constantes dos artigos 15 e 16 da Lei de Falências, devendo, tambem, ser lacrado o estabelecimento por Oficial de Justiça, com ciencia do Dr.Curador. Deve, tambem, ser providenciada a imediata arrecadação, com a presença do Dr.Curador. As declarações do falido devem ser tomadas por termo como dispõe o art. 34 da Lei de Falências, ficando ao encargo da escrivania a designação da

data em 24 horas, para o que deve providenciar a intimação. P.R.I. Belem, 07 de abril de 1988-a) - Paulo Frota.

Proc. nº 5084/88-Ação de Despejo
A: Francisco Del Tetto Mendes da Silva
R: Sergio Luiz Campos Trindade
Adv,: Drs.Jorge Borba e Antonio Augusto Alves
Despacho: Designo o dia 26 de abril até o meio dia, no maximo, para que seja purgada a mora. Honorarios advocaticios ficam arbitrados em 15% sobre o debito apurado pelo Contador. Inclua-se a multa contratual prevista na clausula 3ª § unico (fls. 10). Caso o locador se recuse a receber a importância, proceda-se o depósito. (§ 1º do art. 36 da Lei 6.649/79). Ao Contador. Int. Belem, 12/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5037/88-Ação de Inventário
A: Delzuita Alves Arraes e outros
Espólio: Luiz Arraes de Moraes
Adv.: Dr.Leonam Gondim da Cruz
Despacho: Equivocou-se, o esforçado e competente advogado, pois o que se cobra, no final, são custas, após o calculo do contador. No caso das taxas iniciais devidas a D.A.B., a Associação dos Magistrados e a do Ministério Público, a lei exige que seu pagamento se dê quando do registro da inicial, como dispõe, claramente o § 1º do art. 29 da lei nº 5.335 de 8 de Agosto de 1986 (Regimento de Custas do Estado). Ademais, o art. 283 do C.P.C. diz que a petição inicial será instruída com os documentos indispensáveis à propositura da ação, no caso, os documentos de recolhimento no Banco. Assim sendo, não reconsidero meu despacho anterior. Int. Belém, 12/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 5094/88-Ação de Inventário
A: Nair Santos da Silva e outra
Esp.: Adolfo Clementino da Silva
Adv.: Dr.Miguel Brasil Cunha
Despacho: A.R. Determino que a requerente, no prazo maximo de 10 dias junte os comprovantes de pagamento das taxas judiciárias iniciais devidas a D.A.B., Associação dos Magistrados e Ministério Público, sob pena de indeferimento (§ 1º do art. 29 do Regimento de Custas). Int. Belém, 12/IV/88-a)-Paulo Frota.

Proc. nº 4809/87-Ação de Consignação em Pagamento
A: Leonardo Lobato Tavares
R: Nadir Leite da Fonseca
Adv.: Drs.Leonardo Tavares e Wilson de Figueiredo
Despacho: Oficie-se à 7ª e 6ª Varas Cíveis, solicitando informação sobre a existência de ação de despejo por falta de pagamento, envolvendo as mesmas partes deste processo de consignação, bem como informando a este Juizo, a data do primeiro despacho, a fim de que se possa saber qual o juízo que se tornou competente, por prevenção, em virtude de conexidade de ações, a se considerar como verdadeiras as assertivas do requerido às fls. 21, e o documento de fls. 23, de que já tramitam por outras varas ações de despejo por falta de pagamento, o que impede que este processo seja sentenciado isoladamente, sob pena de poder ocorrer decisões conflitantes, e daí porque pode o juiz, inclusive agir de ofício para isto evitar. (art. 105 do C.P.C.). Int. Belém, 12/IV/88-a) - Paulo Frota.

Proc. nº 5080/88-Ação de Despejo
A: Marcelo Gonçalves Chaves
R: Emanoel da França Machado
Adv.: Drs.Djalma Chaves e Angela de Souza Coelho
Despacho: Designo o dia 26 de abril até meio dia no maximo, para purgar a mora. Arbitro honorarios advocaticios em.15% sobre o debito apurado. No calculo deve conter a multa prevista na clausula8ª do contrato (fls. 14 deste processo) e demais despesas judiciais. Caso o devedor se recuse, injustificadamente, a receber a importância, proceda-se o deposito (§ 1º do art. 36 da Lei 6.649/79). Int. Belém, 12/IV/88-a)-Paulo Frota.

Belém, 13 de Abril de 1.988

Stael Santiago
STAEL SANTIAGO-Esc.Juramentada

RESENHA DO JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL E COMÉRCIO DESTA COMARCA DE BELÉM, CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL,ETC.
JUÍZA: Doutora ROSA MARIA PORTUGAL GUEIROS
ESCRIVÃO: ODON GOMES DA SILVA.

2ª Vara Cível e Comércio. ARROLAMENTO. Inventariados:CARLOS DE OLIVEIRA MARTINS e RUTH DE SOUZA MARTINS. Inventariante:RONALDO DE SOUZA MARTINS Despacho:"Expeça-se guia para pagamento do imposto". Em, 13.04.88. Advogado:Raymundo Olavo da Silva Araújo.

2ª Vara Cível e Comércio. DESPEJO. Autora:FOKT - COMÉRCIO IMOBILIÁRIA LTDA. Réu:ROTSCHILD BELODINO MÁXIMO. Despacho"A. Cite-se". Em,11.04.88 Advogado:Milton F. Chagas.

2ª Vara Cível e Comércio. DESPEJO. Autor:JOÃO MARIA SMITH. Réu:JOSÉ ANTONIO CORREA DA SILVA. Sentença:"Isto posto, julgo procedente a ação de despejo, e condeno, o réu a desocupar o imóvel, no prazo de 30 dias a contar de sua intimação. Condeno também o réu a pagar as custas processuais e os honorários do advogado do autor que arbitro em 15% sobre o valor da causa" À Conta. P.R. Intime-se". Em, 13.04.88. Advogado:Roberto Zahluth de Carvalho.

2ª Vara Cível e Comércio. DESPEJO. Autora:FÁTIMA HANNAS HABER. Ré:MARLY GAIA MODESTO. Sentença: (Parte final)."Isto posto, julgo procedente a ação de despejo, e condeno a ré a desocupar o imóvel, no prazo de 30 dias a contar de sua intimação, bem como também a condeno a pagar as custas processuais e honorários do advogado da autora que arbitro em 20% sobre o valor da causa. À Conta. P.R. Intime-se". Em, 13.04.88. Advogado:Carlos Alberto Serra de Souza.

2ª Vara Cível e Comércio. AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO. Autor:OSVALDO DOS SANTOS PEREIRA.Ré: ECCAL LTDA. -EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL. Despacho:"Expeça-se o alvará requerido às fls 187 /188, observadas as cautelas legais". Em,13.04.88. Advogados:Flávio C. Maroja e Isomar Ferreira de Souza.

2ª Vara Cível e Comércio. FALÊNCIA. Credora:BANCO INDÚSTRIAL E COMERCIAL S/A. Devedores:DELMAR NORTE S/A e seus avalistas:ARJAN KODUMAL HEMNANI e DALMÂNCIO ANTONIO PERRONE. Despacho:"Chamo à ordem o processo para tornar sem efeito o despacho de fls 16. Indefiro o pedido inicial por falta de amparo legal, consoante o disposto no art. 7º e 10º da Lei 7.661 de 21.06.45,e a cláusula 7ª do contrato de financiamento. Esclarecendo que o autor poderá intentar nova ação via processo de execução". Em, 13.04.88. Advogado:Jaci Monteiro Colares.

2ª Vara Cível e Comércio. ALVARÁ. Requerente: HELENA MARIA CRUZ BRAGA. Despacho:"A. Diga o M. Público". Em, 11.04.88. Advogada:Rosa Carneiro Rodrigues.

2ª Vara Cível e Comércio. INVENTÁRIO. Inventariado:MANOEL MARIA FERREIRA. Inventariante:ESMERALDINA MARTINS FERREIRA. Despacho:"Expeça-se o alvará requerido às fls 39, bem como a guia para pagamento do imposto do imóvel avaliado às fls 32, cujo valor da avaliação foi corrigido pela Fazenda Estadual (fls 37v) com concordância de todos os herdeiros". Em, 13.04.88. Advogado: Alberto Valente do Couto.

2ª Vara Cível e Comércio. ARROLAMENTO. Inventariados:CLEMENTINA MENDES CASTELO BRANCO, RAIMUNDO MENDES CASTELO BRANCO, ALTINO ALVES CASTELO BRANCO e CLEMENTINA MENDES CASTELO BRANCO. Inventariante:RAIMUNDA BARBOSA CASTELO BRANCO. Despacho:"Oficie-se à Procuradoria da União". Em, 13.04.88. Advogada:Simone Aldenora dos Anjos Costa.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora:BANCO LAR BRASILEIRO S/A. Devedor:ESPÓLIO DE ISIDORO NESSIM CRESPIM e MARCOS JOSÉ CRESPIM. Despacho: "Intime-se na forma do pedido de fls 148". Em 13.04.88. Advogados:Yolene de Azevedo Barros e Edilson Dantas.

2ª Vara Cível e Comércio. EXCEÇÃO DE INCOMPETÊNCIA. Excipientes:ORLANDO HOMCI HABER e sua mulher e MICHEL HOMCI HABER. Excepto:ANTONIO ALCIDES LISBOA GENTIL. Despacho:"Na conformidade do art. 310 do Código de Processo Civil indefiro a petição inicial, face a manifesta improcedência da exceção. A ação foi proposta contra os acionistas majoritários da falida, e não contra esta, logo o presente processo nada tem a ver com o juizo universal da falência. O litígio é entre pessoas físicas, nada tendo a ver com a pessoa jurídica GELAR S/A ou com a massa falida desta, sendo certo que as providências adotadas por este juizo não afetarão a administração do síndico, nem a integridade do acêrvo de bens da falida. Custas pelos Excipientes". Em, 13.04.88. Advogados: Ademar Kato e Hamilton R. Guaberto.

2ª Vara Cível e Comércio. EXCEÇÃO DE SUSPEIÇÃO. Excipiente:ORLANDO HOMCI HABER. Excepto: ANTONIO ALCIDES LISBOA GENTIL. Despacho:"A exceção de suspeição é manifestamente incabível. Os Drs. Aldebaro Klautau Filho e Paulo Érico Moraes Gueiros não estão patrocinando a ação, além do que os casos de suspeição enumerados no art. 135 do Código de Processo Civil não fazem qualquer relação entre juiz e os advogados das partes. Indefiro a suspeição arguida, por manifestamente improcedente, ordenando a remessa dos autos ao Tribunal. Custas pelos excipientes". Em, 13.04.88. Advogados: Ademar Kato e Hamilton R. Gualberto.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora:PARAMÓDULOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Devedora: DOMINGAS TENÓRIO CARDOSO DA SILVA. Despacho: "A.Cite-se". Em, 11.04.88. Advogada: Mary Machado Scalercio.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora:MERIDIONAL-CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A. Devedora:ANA MARIA COSTA CAMPOS. Despacho:"A.Cite-se". Em, 11.04.88. Advogado:Carlos Ferro.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora: VIVENDA-ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO. Devedores:LUIZ CARLOS COHEN SILVA e s/mulher MARIA OLINDA BARROS SILVA. Despacho:"A.Cite-se". Em, 11.04.88. Advogado:Milton Nobre.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora: VIVENDA -ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO.Devedora:MARIA VERA DE OLIVEIRA SANTOS. Despacho:"A.Cite-se". Em, 11.04.88. Advogado: Milton Nobre.

2ª Vara Cível e Comércio. ALVARÁ. Requerente:IGNEZ PASSOS PEREIRA. Despacho:"A.Diga o M. Público". /Em, 11.04.88. Advogado:Ferdinando Vieira Amazonas.

2ª Vara Cível e Comércio. TUTCTIA. Menor: TÂNIA DO SOCCRRO DA SILVA FERNANDEZ. Requerente:CARMEN DA COSTA FERNANDEZ. Despacho:"Diga o M. Público". Em, 13.04.88.

2ª Vara Cível e Comércio. EXECUÇÃO. Credora: AÇOS CARAJÁS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. Devedora: PAULO PINTOR(firma). Despacho:"Digam as partes sobre a avaliação". Em, 13.04.88. Advogado:José Orlando Gomes.

2ª Vara Cível e Comércio. DESPEJO. Autora:SUELY GUIMARÃES FREIRE. Réu:VICENTE FERREIRA DA SILVA. Despacho:"Em face da certidão expedida pelo Sr. Contador declaro deserta a apelação consoante o disposto no art. 519 do Código de Processo Civil". Em, 13.04.88. Advogados:Luiz Neto e João Alberto Paiva.

2ª Vara Cível e Comércio. ARROLAMENTO. Inventariadas:MARIA ESTRELA MAO DIAS e MARIA MANOELA MAO DIAS MAIA. Inventariante:ANTONIO GONÇALVES MAIA. Despacho:"N.A. Como requer". Em,12.04.88. Advogado:Luiz Fernando Guaracio da Luz

2ª Vara Cível e Comércio. EXCEÇÃO DE INCOMPATÊNCIA. Excipiente:JUAN MANUEL VELASCO. Excepto: NELSON LUIZ SUAREZ. Sentença:(Parte final). "Isto posto, julgo improcedente a exceção de incompetência deste juizo intentada por Juan Manuel Velasco, por ser a competência territorial prorrogavel por vontade das partes, que neste caso elegeram, de comum acordo, o foro da Comarca da Capital excluindo o de Salinópolis, no interior, o que é natural pois os litigantes são estrangeiros um deles residindo no exterior. Na capital, as comunicações e o relacionamento são muito mais faceis. Prossiga-se a ação cautelar - cujos autos devem ser separados desta exceção - com o cumprimento imediato e integral da liminar deferida, na medida em que a sua execução não poderia haver sido sobrestada, mesmo na pendência da exceção, diante do disposto no art. 807, parágrafo único do Código de Processo Civil. "Salvo decisão judicial em contrário, a medida cautelar conservará a eficácia durante o período de suspensão do processo", continuando-se nos ulteriores de direito. Oficie-se ao juizo da Comarca de Salinas, no sentido de ser integralmente cumprido o despacho inicial através da precatória já remetida, com uso de força policial, se necessário, diante da resistência oposta pelo réu excipiente a quando da primeira diligência. Intime-se". Em, 13.04.88. Advogados:Aldebaro Cavaleiro de Macedo Klautau Neto e Ophir Filgueira Cavalcante.

2ª Vara Cível e Comércio. AÇÃO ORDINÁRIA DE INDENIZAÇÃO POR PERDAS E DANOS. Autora:LAURIANA BRITO FERNANDES. Ré:MESBLA S/A -FILIAL DE BELÉM. Despacho:"Renove-se as diligências para o dia 18.05.88, às 10 horas. Cumpra-se as formalidades legais". Em, 13.04.88. Advogados: Jorge Alex N. Athias, Democritos Rendeiro Noronha, Gilson de Oliveira Souza e Ubirajara Ferreira e Silva.

2ª Vara Cível e Comércio. AÇÃO DE RESSARCIMENTO DE DANO. Autora:COMPANHIA DE SEGUROS MINAS BRASIL. Réu:OSWALDO ANTONIO DOS SANTOS. Despacho: "Renove-se as diligências para o dia 19.05.88. às 10 horas. Oficie-se ao Juiz Diretor do Forum da Comarca de Imperatriz-Maranhão, reiterando o cumprimento da carta precatória e a sua devolução". Em, 13.04.88. Advogado:Luis Otávio L. Paiva Rodrigues.

2ª Vara Cível e Comércio. EMBARGOS À EXECUÇÃO. Embargantes: Espólio de JOSÉ LOPES DA FONSECA e ANTONIA RAIMUNDA DO AMARAL LUCAS DA FONSECA. Embargada:BANCO DO BRASIL S/A. Despacho:"N.A. Intime-se na forma do pedido". Em, 13.04.88. Advogados:Miguel Brasil Cunha e Célio Simões de Souza.

Belém, 13 de abril de 1988.
O Escrivão,

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE ABRIL DE 1988 - 4ª FEIRA
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ.
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO, COMÉRCIO E FAMÍLIA.
FORUM - PALÁCIO DA JUSTIÇA - 3º ANDAR - SALA 306
BELÉM - PARÁ
ESCRIVÃO - FERNANDO CAMARA LEÃO

EXPEDIENTES REMETIDOS AOS JUÍZES:

4ª VARA:
Procs: nºs: 493/86; 257/87; 368/87; 368/87-(B);.. 660/87; 969/87; 067/88; 126/88; 150/88;198/88;...

EXPEDIENTES RECEBIDOS DOS JUÍZES:

4ª VARA:
Proc: nº 198/88 - 402999 - D E S P E J O
Aut: - Carlos Zoghbi - Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Adv: - Luiz Paulo A. Zoghbi
Réu: - Reginaldo Derze Ferreira
Desp:- I - Cite-se, devendo constar do Mandado as advertências do art.319, do C.P.C. II - Caso seja requerida purgação da mora, fica deferida, nos // termos do art.36, da Lei nº6.649/79, devendo o suplicado efetuar o pagamento dos alugueis em atrazo inclusive os que se vencerem até a efetivação do/ pagamento, acrescidos dos encargos locatícios, juros de mora, custas e despesas judiciais, multa / de 10% sobre o valor do débito(clausula 2ª) e honorários advocatícios de 10% do débito. O pagamento deverá ser efetuado vinte (20) dias após a citação, ficando o Sr. Escrivão do feito autorizado a receber, entregando, posteriormente, ao autor / com as cautelas legais.

Proc: nº 257/87 - 188905 - R E N O V A T Ó R I A
Autr: - C. Santos Comércio e Comunicações Ltda.
Adv: - Antônio Oscar C. Moreira
Réus: - Julio de Sousa Fernandes Basto e outra
Adv: - Luis Roberto C. Sousa Meira
Desp: - Renovem-se as diligências para o dia 11/ 05/1988, às 12hs.

Proc: nº 368/87 - (A) - 236298 - EMBARGOS DE D E V E D O R:
Embargante: - Mauro Cesar Melo Ribeiro
Adv: - Edison M. Almeida
Embargados: - Francisco Viana Neto e outra
Adv: - Albérico P. Filho
Desp:- Intime-se o embargante da conta, de vez, o prazo para o preparo começa a fluir a partir da / intimação.

Proc: nº 368/87 - (B) - AGRAVO DE INSTRUMENTO
Agravante: - Mauro Cesar Melo Ribeiro
Adv: - Edison Almeida
Agravados: - Francisco Viana Neto e outro
Adv: - Albérico P. Filho
Desp:- Intime-se o agravado da conta.

Proc: nº 660/87 - 273390 - D E S P E J O
Autr: - Suely Guimarães Freire
Adv: - Luiz Neto
Réu: - Vicente Ferreira da Silva
Adv: - Setor de Pratica Juridica - U.F.P.
Desp: - Manifeste-se a autora sobre o pedido de// fls.28.

Proc. nº 969/87 - 338938 - E X E C U Ç Ã O
Ex: - Almeida & Moutinho Comércio e Representações Ltda. SOTUBO
Adv:- Wilson de Azevedo Bentes
Exd:- A.P. Engenharia Ltda.
Desp:-Reintere-se solicitação de desativação do/ terminal telefônico objeto da penhora de fls.24. Solicite-se também, informações sobre o valor // atualizado do referido bem.

Proc: nº 067/88 - 361633 - CONV.SEP.EM DIVÓRCIO
Reqts: - Francisco Gustavo Loiola e
Nadir Resende Gustavo
Adv: - Aluisio Meira
Desp: - Manifeste-se o M.P.

Proc: nº 150/88 - 393925 - E X E C U Ç Ã O
Ext: - Banco Real S/A.
Adv: - Paulo Rubens Xavier de Sá
Exds:- MADEIREIRA METRO Ltda. e outro
Adv: - Rosemiro Arrais
Desp:- Manifeste-se o exequente sobre o oferecimento de bem à penhora, em cinco (05) dias.

Proc: nº 619/86 - 106121 - INTERDITO PROIBITÓRIO
Autr: - Terezinha Alves do Amaral
Adv: - Francisco S. A. Vianna
Réu: - Espólio de Maria do Céu Pimentel Gonçalves.
Adv: - Dr. Nessima Simão Tuma
Sent: - ...Isto posto: Julgo improcedente o pedido, condenando a autora no pagamento das custas/ e despesas judiciais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor atribuido à causa. P.R.I.

Proc: nº 39/88 - 355841 - D E S P E J O
Autr: - Ester Nogueira Costa
Adv: - Aluisio Meira
Ré: - Maria Iracy Parente Maia
Adv: - Roberto Caetano M. Parente
Sent: - ...Isto posto: Julgo extinto o feito e / determino o seu arquivamento. Custas "ex lege". P.R.I.

Proc: nº 126/88 - 389196 - CONSIG.EM PAGAMENTO
Aut: - Joaquim da Costa Fonseca
Adv: - José Maria L. Pedreira de Albuquerque JR.
Réu: - Espólio de Alício Borges Tavares
Adv: - Moacir Morais Filho
Sent:- ...Isto posto: Julgo procedente e declaro extinta a obrigação. Condeno a suplicada no pagamento das custas e despesas judicinis e honorário advocatícios de 10% do débito. A execução relativa a honorários e custas deverá ser feita através da retenção das verbas, quando do levantamento.Autorizo o levantamento de honorários e custas e de-/ mais importâncias pelas pessoas a quem se destine digo, destinam. P.R.I.

EXPEDIENTE DO CONTADOR E DISTRIBUIDOR:
4ª V A R A:

R E M E T I D O :
Proc: nº 89/88 - 364066 - D E S P E J O
Maria da Glória Maia
Adamor Linhares Santana

M A N D A D O S

E X P E D I D O S:
Proc: nº 189/88 - N O T I F I C A Ç Ã O
Waldemir Teixeira
Cândido Corrêa do Nascimento/OBS: Of.FERREIRA

Proc: nº 194/88 - EXECUTIVA HIPOTECÁRIA
VIVENDA - Associação de Poupança e Empréstimo
Adv: - Helena M. R. Lobato
RICARDO WELLINGTON MARTINS GADELHA
OBS: Entregue ao OF. FERREIRA

Proc: nº 470/87 - E X E C U Ç Ã O
MAKSUD - Materiais de Construções Ltda.
Dulcirene Teixeira Contente
OBS: FERREIRA, entregue ao Oficial Ferreira

Proc: nº 1.026/87 - D E S P E J O
Instituto BOM PASTOR
Geráldo Otávio Mergulhão de Oliveira e outros.
OBS: Entregue ao OF.FERREIRA

EXPEDIENTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

R E M E T I D O
Proc: nº 173/88 - INVENTÁRIO NEGATIVO
Francisco Sales de Souza
Maria Helena de Freitas Souza

R E C E B I D O:
Proc: nº 62/88 - DIVÓRCIO CONSENSUAL
Adelson Silva
e Maria de Nazaré Campos Silva

Proc: nº 171/88 - A L I M E N T O S
Carla Marinette Gemaque Leitão
Augusto Emanuel Cardoso Leitão

REQUERIMENTOS E OFICIOS

Maria do Carmo Lobato de Sousa, manifestando-se sobre a contestação apresentada na ação de Separação Judicial movida contra Mucio Alves de Sousa.

Sergio Augusto Pereira da Rocha, requerendo pagamento de honorarios como perito na ação Cautelar movida por Maria Argilaga Marques contra Flavia / Cardoso Papaleo e Outros.

Gilda Castilho Costa, manifestando-se sobre a contestação apresentada na ação de Separação Judicial movida contra Waldino Costa.

Extinsil Comercio e Serviços Ltda-ME, apresentando contra razões de apelada na ação de Consignação em Pagamento movida contra Arlindo Emilio A.Miranda.

Belém Timbers Ltda. retificando o pedido inicial e requerendo o prosseguimento da ação de Consignação em Pagamento proposta contra Kawama-Industria de Moveis Ltda.

Benedito Lopes de Almeida, requerendo o deposito do mês de março ultimo, na ação de Consignação em Pagamento movida contra Espolio de Agostinho Monteiro.

Ednolia Maria Correa dos Santos, apresentando rol de testemunhas na ação de Separação Judicial movida contra Alcino Neves dos Santos Filho.

Belmodulo-Belém Modulados Ind. e Com. Ltda., requerendo avaliação do bem penhorado na ação de execução movida contra Sergio Cabeça Braz.

Credicard S/A-ad. de Cartões de Credito, prestando informações e pedindo prosseguimento da ação de / execução movida contra Marli Jardim da Penha.

Vale do Apeu Industria e Comercio Ltda. requerendo seja designada nova data para o pagamento da ação de Consignação em Pagamento movida contra Sano S/A Industria e Comercio.

Mario Brandão de Souza e s/mulher, requerendo seja marcada nova data para realização da audiencia na ação de Reintegração de Posse movida contra Waldemar Teixeira da Silva e s/mulher.

João Eudes Taveira, requerendo o prosseguimento da Execução movida contra Osmaney Coelho de Souza, / com a atualização do preço do terminal telefonico penhorado.

Terezinha de Jesus Souza Salgado, expondo e requerendo seja remetido ao Juizo da 6a. Vara os autos de ação de Despejo movida contra Otacilio Pinheiro Silva.

Banco do Brasil S/A, requerendo transferencia da data do leilão designada na ação de Execução movida contra Altair Trindade Ferreira e s/mulher.

Belém, 13 de abril de 1988
E S C R I V Ã O

CARTÓRIO PEREZ
5ª VARA DO CÍVEL E COMÉRCIO
RESENHA DO DIA 13/04/88.

EXECUÇÃO
(301870336742)
Credor: ANTONIO SALAZAR MAGALHÃES DE ALMEIDA(Adv. Lucas Oliveira de Almeida)
Devedor: ADIMAR PINTO VIEIRA(Adv.
Despacho: Certifique a Sra. Escrivã se foram oferecidos Embargos de Devedor.

EXECUÇÃO
(301870406008)
Credora: TRANSBRASIL S/A. LINHAS AÉREAS(Adv. Luiz Loureiro)
Devedora: ANA MARIA DE SOUZA PUGET
Despacho: A. cite-se.

EXECUÇÃO
(301870405240)
Credor: RUY BRANDÃO RODRIGUES(Adv. Reymaldo A.da Silveira)
Devedor: RAIMUNDO JORGE DA SILVA
Despacho: A. cite-se.

EXECUÇÃO P/TÍTULO EXTRAJUDICIAL
(301870406651)
Credora: AR FRIO DA AMAZÔNIA S/A (Adv.Ary de Oliveira da Silva)
Devedor: ÁLVARO AUGUSTO DO COUTO
Despacho: A.cite-se.

EXECUÇÃO
(301870334978)
Credora: COMERCIAL OPUS ASSESSORIA E EXPORTAÇÃO LTDA.(Adv. Nilton J. B. Atayde)
Devedora: AGRO INDUSTRIA OEIRAS LTDA;
Despacho: Os tickets apresentados a fls.retro não constituem documento hábil comprobatório de entrega de mercadoria consoante requesito estabelecido pelo art. 15, II letra "b" da lei 5.478/68.
Isto posto este juizo poderá receber o pedido para processamento mediante o rito ordinário.
Manifeste-se o Exequente. I.-
Em, 12/04/88.

DESPEJO P/FALTA DE PAGAMENTO
(301870406552)
Requerente: MARIA SOARES AZEVEDO(Adv. Adel Sleiman Banna)
Requerido: CARLOS ALBERTO DAMASCENO
Despacho: A. cite-se.

DISS./LIQ. SOCIEDADE MERCANTIL
(301870405752)
Requerente: RONALDO ALVES BRAZÃO(Adv. Antonio Gomes Duarte)
Requeridos: MANOEL DAS GRAÇAS E OUTROS
Despacho: A. conclusos:

REINTEGRAÇÃO DE POSSE
(301870404615)
Requerente: MARIZILDA GOMES DA SILVA(Adv. Carlos Ferro)
Requerida: MARIA ELENITA BASTOS DA SILVA
Despacho: Não se encontrando suficientemente comprovados os requisitos estabelecidos pelo art. 927 do CPC designo o dia 12.05. 88, único disponivel às 9:00hs para a realização de justificação dos fatos enunciados à fls. 02. Cite-se ex vi art. 928 do CPC.

CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO
(301870404573)
Requerente: ENCARNAÇÃO VAL-VERDES MATIAS(Adv. Airton Luiz Monteiro)
Requerida: FLORINDA DAS MERCÊS MONTEIRO RUSSO
Despacho: Cite-se a suplicada para receber dia 29 do corrente às 11:00hs perante o Cartório do 5º Ofício o valor consignado ou contestar a ação, observando o prazo legal. Recebido o valor após citação , arbitro honorários em 10%. Não comparecendo deposite-se em conta especial perante a Caderneta de Poupança do BEP, juntando-se comprovante. Faculto a providencia do art. 892 CPC se tempestiva. I.-

SEPARAÇÃO CONSENSUAL
(301870352053)
Requerentes: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA E MARIA DE BELÉM RIBEIRO (Adv. Marineide do Socorro Lima Oliveira)
Despacho: À manifestação do Ilmo Dr. Representante do M. Público. Intimem-se.

SEPARAÇÃO CONSENSUAL
(301870406065)
Requerentes: ALUÍZIO DE SOUZA ALEGRIA E ANETTE MACEDO ALEGRIA(Adv. Regina Paula Passos da Silva)
Despacho: A. Designo o dia 28 do corrente às 9:00 hs. para realização de audiência prévia. Intimem-se.
SEPARAÇÃO CONSENSUAL (301870401298)
Requerente: Aldo Chaves dos Santos e Maria do Socorro Almeida dos Santos (Advs. Francisco N. Salgado e Ana Maria Crispino Gomes.)
Despacho: Devolvam-se os autos ao Cartório do 3º Ofício determinação do Exmº Dr. Juiz de Direito do Forum à fls. 18.

REVISIONAL DE ALUGUEL (301860186073)
Autora: Olivia Rodrigues do Lacerda (Adv. João Berckmans de L. Ferreira)
Devedora: Janete Dutra Silva (Adv. Marcos Benedito Dias)
Despacho: Ao contador do juízo conforme requerido à fls, retro. I.
CARTA PRECATÓRIA (301870404805)
Deprecante: Juízo de Direito da Comarca de Porto Velho - RO.
Deprecado: Juízo de Direito da 5ª Vara do Cível e Comércio da Comarca da Capital
SEPARAÇÃO JUDICIAL
Autor: Manoel Costa de Mendonça
Ré: Sandra Júlia Costa de Mendonça
Despacho: Designo o dia 03.05.88 às 9:00hs para a realização de audiência prévia formalizando-se a tentativa de conciliação. Cite-se fazendo constar que o prazo de contestação decorrerá da data de audiência ora designada.
E. precatória.
Intimem-se.

CARTÓRIO RUY BARATA-SEXTO OFÍCIO
RESENHA DO DIA 13 DE ABRIL DE 1988

Juízo da 6a.Vara-AGRAVO
Requerente:- BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS- Adv. Reynaldo Andrade da Silveira
Requerido :- CLARISSE DOS SANTOS CASTRO-Adv.
Despacho :- Recebo o agravo.Forme-se o instrumento.Intime-se o agravado a indicar as peças que deseja trasladar em cindo dias.
****
CONSIGNAÇÃO
Requerente:- RONALDO JOSÉ FERREIRA BATISTA-Adv.Hermenegildo Antonio Crispino
Requerido :- ELIZABETH SANTIAGO DO VALLE-Adv.Alberto Cavaleiro de Macedo Klautau Neto
Despacho :- Certifique se houve continuação do deposito.À conta, apos conclusos.
****
CONSIGNAÇÃO
Requerente:- ANA ROSA SILVA FERREIRA-Adv.Milton Chagas
Requerido :- JOSÉ RIBAMAR CLODOVIL AMORIM-Adv.Paulo Roberto Vale dos Reis
Despacho :- Pagas as custas proceda-se o levantamento requerido.
****
CONSIGNAÇÃO
Requerente:- SOZINHOS DRINKS-Adv.Hermenegildo Antonio Crispino
Requerido :- ADEL SLEIMAN BANNA-Adv.o mesmo
Despacho :- À conta, apos proceda-se ao levantamento.
****
CONSIGNAÇÃO
Requerente:- ALBERTO WINKELMANN PIMENTA MAGALHÃES-Adv. Maria da Batalha Cunha
Requerido :- RITA PEREIRA DIAS-Adv.Ana Cavaleiro de Macedo Lima
Despacho :- Certifique se durante o ano de 87,não continuou depositando os alugueis.
****
CONSIGNAÇÃO
Requerente:- VERA LÚCIA OLIVEIRA LOUREIRO-Adv.Florisbela Maria Cantal Machado
Requerido :- CID PALMEIDA DA SILVA-Adv.Jorge Pimentel Ferreira
Despacho :- Defiro o pedido de fls 45.
****
CONSIGNAÇÃO
Requerente:- JERFESON BRAGA RODRIGUES-Adv.Ana Maria de Andrade Santos
Requerido :- MARIO MOREIRA DOS SANTOS-Adv.José Antonio Coelho
Despacho :- Certifique o sr escrivão o pagamento pelo R das custas e honorarios.
****
CONSIGNAÇÃO
Requerente:- D.M.B BANDEIRA-Adv.Francisco G.Costa
Requerido :- GUILHERMINA DIAS DE PINHO-Adv.Jorge Ferraz Neto
Sentença :- Julgo extinto o processo com jungamento do merito de acordo com o art 269, II do CPC.Decorrido o prazo, dê-se baixa na distribuição.
****
Juízo da 6a.Vara
Requerimento de AFONSO VIROR CARDOSO, advogado, na Ação de EXECUÇÃO movido por BAMERINDUS S/A contra LIZETE MOREIRA DA SILVA e outros,requerendo seja arbitrado seus honorarios-Aadv.Afonso V. Cardoso
OBS:Recebido em 11/04/88
****
Requerimento de AFONSO VITOR CARDOSO, advogado,na Ação de EXECUÇÃO movido por BANDO BAMERINDUS DO BRASIL contra FLORIANO GONÇALVES NAVEGAÇÃO, requerendo sejam arbitrados seus honorarios-Adv. Afonso Vitor Cardoso
OBS:Recebido em 11/04/88
****
Requerimento de AFONSO VITOR CARDOSO, advogado, na Ação de EXECUÇÃO movido por BANCO BAMERINDUS DO BRASIL contra JOSÉ BARBOSA DA SILVA FILHO e outros requerendo seja arbitrado seus honorarios-Adv.Afonso Vitor Cardoso
OBS:Recebido em 11/04/88
****
Requerimento de MARIDALVA LOPES DE ARAÚJO, por seu advogado,ma Ação de CONSIGNAÇÃO que lhe propôs DOMINGOS MATIAS PEREIRA, requerendo o laventamento das importâncias depositadas-Adv. Carlos Alberto Miranda Gomes
OBS:Recebido em 13/04/88
****
Requerimento de RAIMUNDA DE PAULA VILHENA PORTELA, por seu advogado,na Ação de DESPEJO que move contra MARIA VERBICARO, requerendo o levantamento da importância depositada-Adv.Álvaro Augusto Vilhena
OBS:Recebido em 13/04/88
****
Requerimento de UGNEZ VIEIRA LOURENÇO, por seu advogado, nos autos da Ação de DESPEJO que move contra ARGEMIRO CORREA DE CARVALHO, requerendo juntada de diario oficial-Adv. Ricardo Chamie
OBS:Recebido em 13/04/88
****
Juízo da 1a.Vara-ORDINÁRIA
Requerente:- GUILERMINA FERNANDES-Adv.Maria da Conceição Fernandes
Requerido :- POTY FERNANDES e HAROLDO FERNANDES
Interessado: SÃO BERNARDO INDUSTRIAL-Adv:Paulo Érico Moraes Gueiros
Despacho :- Defiro o requerimento de fls 133 dos autos.

Juízo da 6a.Vara-DESPEJO
Requerente:- GRAJARA ADM DE CONSÓRCIOS-Adv.Hildenir Helker A. Franco
Requerido :- DENIZART ANTUNES BARRETO-Adv.Francisdo das Chagas Fidelis
Sentença :- Homologo por sentença a desistência requerida. Cuats ex-lege.
****
DESPEJO
Requerente:- CAMILLO ULIANA-Adv.Betânia Lúcia Gatto Cerqueira
Requerido :- MARIA DE FÁTIMA CÂMARA AMÉRICO- Adv. Nelson Ribeiro e Souza
Despacho :- Renovem-se as diligências para que a audiência de instrução e julgamento, seja realizada no dia 10/05, às 10 horas.
****
DESPEJO
Requerente:- RUTH PIMENTEL CELIEIRO DE SOUZA-Adv. Armando Soutello Cordeiro
Requerido :- MANOEL BARROS DINIZ-Adv.Ana Maria Barros do Carmo
Despacho :- Em provas
****
EXECUÇÃO
Requerente:- IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A-Adv.Laurenio Miranda da Rocha
Requerido :- WALDENEI NASCIMENTO MELO-Adv.
Despacho :- Intime-se o sr Oficial de justiça para no prazo de 48 horas recolher o mandado de citação e penhora, devidamente cumprido sob as penas da lei.
****
EXECUÇÃO
Requerente:- RODOLPHO CARLOS CHAVES DA CUNHA-Adv. Glavio de Fatima Tavares de Barros
Requerido :- CLÁUDIO AUGUSTO GAZEL TEIXEIRA- Adv.
Despacho :- Prossiga-se a execução.Intime-se o Oficial de justiça para cumprimento efetivo de sua obrigação, sob as penas da lei.
****
EXECUÇÃO
Requerente:- BRADESCO S/A-Adv.Márcio Olivar Costa
Requerido :- CARAJÁS PESCA S/A-Adv.
Despacho :- Designo o dia 12 e 23 de maio do corrente ano, às 11 horas, expedindo editais.
****
Requerimento de ANTONIO JOSÉ DE MATTOS NETO e outro, por seu advogado, nos autos da Ação CAUTELAR requerendo deposito-Adv.Antonio Jose de M. Neto
OBS:Recebido em 11/04/88
****
Requerimento de CARLOS ALBERTO BELO DE LIMA, por seu advogado, na Ação de DESPEJO que lhe move FLORIANO DE OLIVEIRA SOUZA, requerendo purgação da T mora-Adv. Fernando Ricardo Wanzeler
OBS:Recebido em 13/04/88
****

MARIA INEZ BARATA
-Escrevente-

CARTÓRIO DO 7º OFÍCIO
Escrivão - CARLOS TRINDADE
RESENHA DE 13/ABRIL/88

Dra. MARIA HELENA FERREIRA - 7ª VARA CIVEL.-
Proc. nº 0713 - SEPARAÇÃO LITIGIOSA
A - ALTAIR TRINDADE M DE BARROS
ADV. OSWALDO B DE A TRINDADE
R - EVANDRO RABELO MARTINS DE BARROS
Desp. - DESIGNO AS 10 HORAS DO DIA 28 DE ABRIL DO/ CORRENTE ANO, PARA PROSSEGUIMENTO DA AÇÃO COM APRESENTAÇÃO DE MEMORIAIS.-
-x-x-x

Despacho: Ao prepare, após intime-se. Em, 13.04.88 Dr. Carles Gonçalves.Juiz de Direito da 9ª Vara.

AUTOR: José Pereira(adv Carles Arruda).

Reu: José Lira Ferreira(adv Marco Antonio Gonçalves de Alcântara).
Despache: Intime-se o defensor do requerente a assinar a contraminuta de folhas 35 no praze de 10 " dias, seb pena de ser desentranhada. Em, 13.04.88. Dr. Carles Gonçalves Juiz de Direito da 9ª Vara.

Autor: Perpétua Paiva Gonçalves(adv Pedro Campos).
Reu: Felix Pantoja Tavares.
Despache: À conta, arbitro honerários de 10% sobre o valor. Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

Autor: Espélio de Octávio Auguste de Bastos Meira adv Paule Meira.
Reu: Conbril-Conservadora ~~Brilhante~~ Brilhante Ltda
Despache: Cite-se.Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

Autor: Reginaldo Auguste de Ataíde Campos(adv Maneel Vitalino Martins).
Reu: Transceral-Transporte de Combustível de Região Amazônica Ltda(adv Aluisio Meira).
~~Despache~~ Sentença:(trecho final)"....Dado vista " ao requerente o mesmo concordou, assim sendo, julgo procedente o acôrdo e homologo o mesmo para que tenha validade perante a lei". P.R.I.Custas pro rata. Intime-se. Em, 11.04.88(a)Carles Gonçalves.

Autor: Nazaré Pinho dos Santos(adv Milton Chagas).
Reu: Oliveira Irmãos e cia. Ltda.
Despache: Cite-se.Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

Antelamento:
INventariante: Iracema Barral Secco(adv Alirio Daguer).
Inventariado: Antonio Marques Secco.
Despache: Intime-se para consertar o pedido inicial, onde não consta o nome da herdeira Sonia. Deverá tambem a requerente fazer juntada da procuração dos esposos de Sonia e Maria de Fátima. Esclarecer sobre os terrenos de numero 747, antigo 343, na Padre Eutiquio, que tem as mesmas medidas e esta relacionados como dois bens distintos. Comprovar os titulos relacionados na relação de bens atrvés de fotocópias. Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

DIVORCIO LITIGIOSO:
Autor: José Targino Barrete(adv Pedro Washington " da Silva).
Reu: Rosa Gonçalves Barrete.
Despache: Designo o 27 de abril às 11 horas para " a audiência de tentativa de conciliação ou transferença de rito. Cite-se e Intime-se. Em, 12.04.88. Dr. Carles Gonçalves Juiz de Direito da 9ª Vara.

DIVORCIO:
Requerentes: Carlos Filomeno Soares Rufino e Mª do Carmo Moura Barrese(adv Luiz G. da Luz).
Despache: Cite-se.Em, 12.04.88(a)Carles Gonçalves.

SEPARAÇÃO JUDICIAL:
Requerentes: Sandoval de Jesus Mesquita Nascimento e Lúcia Mª de Alcântara Nascimento(adv José Vieira Neto).
Sentença: Homologo o acordo de fls. 16 para que " produza seus jurídicos. Assim, decreto a Separação Judicial do casal Sandoval de Jesus Mesquita Nascimento e Lúcia Maria de Alcantara Nascimento expedindo-se o competente mandado averbatório. Em, 12.04.88(a) Carles Gonçalves.

Requerentes: Benedito Euton Sarmento Ramos e Maria de Nazaré Lima Ramos(adv Djalma Chves e Nazaré Pereira).
Sentença: Homologo o acordo de fls. 11 para que " produza seus jurídicos efeitos. Assim, decreto a Separação Judicial do casal Benedito Euton Sarmento Ramos e Maria de Nazaré Lima Ramos expedindo-se o competente mandado averbatório. Em, 12.04.88 Dr. Carles Gonçalves, Juiz de Dierito da 9ª Vara.

Requerentes: Benedito José Saruby Nassar e Ana Lúcia Nassar Koury(adv Ademar Kate).
Sentença: Homologo o acordo de fls. para que produza seus jurídicos efeitos. Assim, decreto a Separação Judicial do casal Benedito José Saruby " Nassar e Ana Lúcia Nassar Koury expedindo-se o " competente mandado averbatório. Em, 12.04.88(a) " Carles Gonçalves.

Requerentes: Reinaldo Auguste Mendes Chada e Celia Maria Belém Chada(adv Luiz Loureiro).
Sentença: Homologo o acordo de fls. 12 para que " produza seus efeitos jurídicos. Assim, decreto a Separação Judicial do casal Reinaldo Augusto Mendes e Célia Maria Belém Chada expedindo-se o competente mandado averbatório. Em, 12.04.88(a)Carles Gonçalves.

Requerentes: José Lelis Pereira e Maria de Fátima Sena Lelis(adv Carles Nazareno Padilha).
Sentença: Homologo o acordo de fls. 14 para que " produza seus jurídicos efeitos. Assim, decreto a Separação Judicial do casal José Lelis Pereira e Maria de Fátima Sena Lelis expedindo-se o competente mandado averbatório. Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

SEPARAÇÃO LITIGIOSA:
Autora: Lúcia Helena Santos Ribeiro Aranha(adv José Gimenes Pereira).
Reu: Silvio Benedito Abibe Aranha.
Despache: Ao M. Público.Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

EMBARGOS:
Embargante: Ranulfe Varjão de Oliveira(adv Lauiz " Neto).
Embargade: Banco Bemerindus de Investimento S/A(.
Despache: Mantenho a decisão dada mantendo o embargante como depositário fiel. Devolva-se a Nota Promissória Com as cautelas legais. O processo de digo a penora ficará suspensa até a decisão fianl, a não ser que o executante indique outro bem. Cite-se e intime-se. Em, 08.04.88(a)Carles Gonçalves.

Embargante: Banco da Mazonia S/A-BASA(adv Haroldo Silva).
Embargado: São Raimundo Agroindustrial Ltda(adv Glace Aragão Albuquerque).
Despache: À contraminuta. Em, 13.04.88(a)Carles " Gonçalves.

Embargante: Banco do Brasil S/A(adv Santiago Size).
Embargade: Banco Safra S/A.
Despache: Cite-se.Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves:

INTERDITO PROIBITÓRIO:
Autor: José Rubens Cordeiro Gonçalves(adv João Batista Cavalcante).
Reu: João Batista Lira de Almeida e Cecilia S. de Almeida(adv Carles Alberto M. Moura).
Despache: Intime-se o requerente para tomar conhecimento do alegado. Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

FALÊNCIA:
Requerente: Otto Baumgart Ind. Com. S/A(adv Ivaneide Trindade).
Requerido: Enel-Engenharia S/A(adv Rosomiro Arrais
Despache: Encaminhe-se a Egrégia Corte. Em, 13.04.88(a) Carles Gonçalves.

CARTA DE SENTENÇA:
Requerente: Hernan Souza Filho Ltda(adv Ademar Kate):
Requerido: Copagro-Cia. Paraense de Mecanização e Comercialização Agropecuaria(adv Antonio Rocha).
Despache: À conta para fazer o cálculo de restante da divída. Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

Alvará: JUDICIAL:
Requerente: Rosa Suely de Sá Rosário(adv Hamilton Gualberto).
~~Requerido~~ Despache: Ao M. Público. Em, 13.04.88(a) Carles Gonçalves.

Requerente: Kristianne Emi Junqueira Gondo(adv Ademira Maia).
Despache: Não existe nos autos a prova de separação de fato, mas de qualquer maneira, dê-se vista ao M. Público. Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

BUSCA E APREENSÃO:
Autor: Cia. Aymoré de Crédito, Investimentos e Financiamentos(adv Aury Silva).
Reu: Silvio Soares Mendes.
Despache: Apreenda-se. Deposite-se e Cite-se. Em, 13.04.88(a) Carles Gonçalves.

Autor: Angelo Vieira Pinho e Osvaldo Lobato da Silva(adv Adelmira Carneiro Maia).
Reu: Natalina da Silva Pinho.
Despache: Ao M. Público. Em, 12.04.88(a)Carles Gonçalves.

MEDIDA CAUTELAR:
Requerente: Nilson Celio Guedes Sampaio(adv Wilson Farias).
Requerido: Winston Windsen Marechal Saundres.
Despache: Designo o dia 02 de maio às 11 horas para a realização da vistoria. Nomeio perito do juizo o Dr. José Claudio Seixas Araujo, residente na av. 25 de setembro, 1.469 Alameda Oazis, c/04-telefone 226-4340, o qual deverá prestar compromisso na forma da lei no mesmo dia às 10 horas. As " partes deverão apresentar quesitos e indicarem assistentes se quizerem. O requerente deverá fazer o deposito prévio de cinco (5) salarios referenciais importancia que ficará sujeito a complementação. Cite-se e intime-se. Em, 12.04.88(a)Carles Gonçalves.

GUARDA DE MENOR:
Requerente: Jordan Neves Risuenha(adv Orlando de Melo e Silva).
Requerido: Rosalina Ribeiro Crisóstomo.
Despache: Cite-se.Em, 12.04.88(a)Carles Gonçalves.

RENOVATORIA:
Autor: Drogaria Central Ltda(adv Alberto Fares Akel).
Reu: Waldemar Marques da Conceição.
Despache: Cite-se.Em, 12.04.88(a)Carles Gonçalves.

REVISIONAL DE ALUGUEL:
Autor: Afonso Pereira da Silva(adv Mª Deroney Ledo).
Reu: Antonio Augusto da Cunha(adv Arthur Alves Ramos).
Despache: As partes são legitimas, o processo está em ordem, nada há a sanear. Determine que seja feita a devida pericia para ~~avaliação~~ avaliar o valor real da locação, assim sendo, nomeio o Dr. Rubem Cunha, o qual deverá prestar compromisso na forma da lei. Em, A pericia deverá ser relizada no dia 17 de maio às 11 horas, devendo o compromisso ser corrido no mesmo dia às 10 horas. As partes deverão apresentar quesitos e indicarem assistentes se quezerem, devendo a requerente fazer o deposito prévio de cinco (05) referencias, sujeito a " complementação. Intime-se. Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves.

REIVINDICATORIA:
Autor: Américo Ribeiro de Pinho(adv Fernando Moreira).
Reu: Luzilma Saraiva de Pinho.
Despache: À conta.Em, 13.04.88(a)Carles Gonçalves

ORDINARIA:
Autor: Deusdedith Freire Brasil(adv Edilea Valério
Reu: Abrahan ~~Assayag~~ David Benmuyal(adv Altiberte Coelho).
Despache: Como requer, oficie-se a Telepara solicitando informação sobre o aparelho e seu valor. " Case positivo , faça-se o devido aute e informe-se a empresa determinando a desativação. Em, 06.04.88 Dr. Carles Gonçalves, ,Juiz de Direito da 9ª Vara.

MANUTENÇÃO DE POSSE:
Autor: Francisco Celso Souza Lima(adv Ana Maria " de Andrade Santos).
Reu: Umbelina Mesquita de Albuquerque.
Despache: Francisco Celso Souza Lima, devidamente qualificado no pedido inicial, ingresseu no Juizo, com uma Ação de Manutenção de Posse contra Umbelina Mesquita de Albuquerque, pelos motivos constantes da inicial, e por este motivo foi designada a audiência prévia, quando ficou constatado que o " mesmo ~~está há mais inquilino~~, ~~mas somente pode~~ ocupa a área há mais de ano em dia e que apesar de haver alegação de que o mesmo está la como inquilino, isto somente poderá ser verificado na instrução, assim sendo, defiro a liminar pedido. Intime-se. Em, 11.04.88(a)Carles Gonçalves.

RESENHA DO CARTÓRIO FABILIANO LOBATO-11º OFÍCIO / DO CIVEL E COMÉRCIO,PRIVATIVO DA PROVEDORIA E RESIDUOS. Belém, 13 de abril de 1988

AÇÃO:-Embargos à execução -5a.Vara- nº 205/80.
Embargante:Joana D'Arc Torrefação e Moagem de Café Ltda. e outros(Adv.Dr.Antonio Villar Pantoja)
Embargante:Mitsui Brasileira Importação e / Exportação Ltda. e outro(Ad.Dr.Edison Almeida)
Sentença:Diante da manifesta intempestividade,hei por bem rejeitar como de fato rejeito os embargos opostos o que faço na conformidade do art.739,inciso I do CPC,/ condenando os embargantes ao pagamento de custas processuais e honorários do patrono do embargado que arbitro em 20% sobre o valor da ação.P.R.I.

AÇÃO:-Reintegração de Posse-11a.Vara-nº156/88
Autor:Expedito Leite Baptista e outro(Adv. Dr.Hermenegildo Antonio Crispino)
Reu:Gaby Grajal (Adv.Dr.-)
Despacho:Venham os autores justificar o alegado na exordial em audiência que designo para o dia vinte e oito(28)do mês de junho às 9,30 horas, na sala deste Juizo.Cite-se a ré para comparecer a audiência ora designada e intime-se as testemunhas a serem arroladas no prazo legal.

AÇÃO:Carta Precatória - 11a.Vara - nº 132/88
Deprecante:Juizo de Direiro da Comarca de Breves(Int.:Municipio de Melgaço)(Adv.Dr.João Messias dos Santos e João Messias dos Santos Neto)
Deprecado:Juizo de Direito da 11a.Vara Civel de Belém do Pará(Int.São Bernardo Industrial S/A) (Adv.-)
Despacho:Pagas as custas devidas devolva-se a presente independentemente de traslado,em// 48 horas, ao Juizo Deprecante, com as nossas saudações a sua titular.

AÇÃO:-Ordinária de Cobrança-11a.Vara-nº163/88
Autor:V.Xerfan Roupas Profissionais Ltda.(Adv. Dr.Ruth Elenice Barbosa de Mello)
Reu:W.Prestadora de Serviços Ltda.(Adv,.-)
Despacho:Cite-se com as cautelas legais.

AÇÃO:-Inventário - 11a.Vara -Provedoria-nº164/88
Inventariado:Manoel do Nascimento Costa
Inventariante:Branca de Lourdes Ferreira Campos(Adv.Dr.Raymundo João Oliveira de Macedo
Despacho:Nomeio inventariante a requerente dos bens deixados por falecimento de Manoel do Nascimento Costa,determinando seja a mesma intimada desta nomeação para, no prazo de cinco dias prestar o compromisso legal e nos vinte dias subsequentes,as primeiras // declarações pessoalmente ou através de seu procurador habilitado nestes autos,se tiver poderes especiais para tal.Intime-se.

AÇÃO:-Testamento -11a.Vara-Provedoria-nº166/88
Testador:Esther Rocha da Silva
Testamenteiro:Jaime dos Santos Rocha(Adv.Dr. Alírio Franco Daguer)
Despacho:Lavre-se o auto de apresentação,processando-o de conformidade com o estatuido nos arts.1125 e 1126 do C.P.C.Intime-se.

AÇÃO:-Consignação em Pagamento-11a.Vara-nº155/88
Requerente:Miguel Martins de Souza(Adv.Dr. Telmo Marinho)
Requerido:Napoleão Sebastião da Silva(Adv.-)
Despacho:Seja o requerido citado através mandado para,no dia 19 do corrente mês,às 11 horas, em cartório,vir ou mandar receber a

PÁGINA ILEGÍVEL

quantia declarada na inicial de fls.03,sob pena de,em caso de recusa, ser feito o devido depósito em Caderneta de Poupança, no BEP,ou para contestar a ação no prazo de / 10 dias,correndo tal prazo da data acima / designada para o recebimento.Se o requerido vir ou mandar receber deverá pagar as custas processuais e honorários advocatícios que arbitro em 15% sobre o valor consignado.Intimem-se.

AÇÃO:-Consignação em Pagamento-11a.Vara-nº 165/88
Requerente:Edmar de Pinho Lobato(Adv.Dr.Wilson Cardoso de Souza)
Requerido:Ruth Pimentel Cirieiro de Souza(Adv
Despacho:Cite-se a requerida através mandado para,no dia 19 do corrente mês às 11,30 horas,em cartório, vir ou mandar receber a / quantia declarada na exordial sob pena de, em caso de recusa, ser feito o devido depósito em caderneta de Poupança no BEP;ou para contestar a ação no prazo de 10 dias, a fluir tal prazo da data acima designada para o recebimento.Se a requerida vir ou / mandar receber deverá pagar as custas processuais e honorários advocatícios que arbitro em 15% sobre o valor consignado.Tratando-se de prestações periódicas,seja // observado o disposto no art.892 do CPC.Int.

AÇÃO:-Execução-11a.Vara - nº 168/88
Autor:Banco da Amazônia S/A(BASA)-Presidente Vargas (Adv.Dr.Ana Leuda Tavares de Moura Brasil Matos)
Reus:Delmar Norte S/A e outros(Adv.-)
Despacho:A.Citem-se com as cautelas legais.

AÇÃO:-Executiva Hipotecária-11a.Vara-nº 172/88
Autor:Vivenda-Associação de Poupança e Em - prêstimo(Adv.Dr.Milton Nobre)
Reu:Aladir Conceição Tavares e seu marido Ulisses José Tavares Neto e Alanyse Conceição Tavares(Adv.-)
Despacho:A.Providencie a suplicante autenticação da documentação anexa à presente em // xerocópia.Intime-se.

AÇÃO:-Execução - 11a.Vara - nº 158/88
Autor:Maginco Compensados S/A(Adv.Dr.Carlos Alberto Serra de Souza)
Reu:Vandete Martins Santana(Adv,.-)
Despacho:Cite-se com as cautelas legais.

AÇÃO:-Execução - 11a.Vara - nº 142/88
Autor:Eletrolux-Material Elétrico Ltda.(Adv. Dr.Edilson Moura Barroso)
Reu:Paraplast-Ind. e Com.de Plástico Ltda. (Adv.Dr.-)
Despacho:Apresente a requrente comprovante // da entrega ou remessa da mercadoria.Intime-se.

AÇÃO:-Execução - 11a.Vara - nº 059/84
Autor:Bamerindus S/A,Financiamento,Crédito e Investimento(Adv.Dr.Eliana Valderez Azevedo Monteiro)
Reu:Malvina de Fátima da Silva e Raimundo Martins da Cruz (Adv.Dr.-)
Interessado:Dr.Afonso Vitor Cardoso(Adv.Dr.// Afonso Vitor Cardoso)
Despacho:O requerente,em a manifestação de // fls.26(Dr.Afonso Vitor Cardoso),desde março de 86 não mais figura como patrono do credor exequente nestes autos, conforme comprovação às fls. 19.Indefiro pedido de arbitramento de seus honorários advocatícios // a serem pagos pelo credor exequente como // retribuição dos serviços profissionais prestados neste processo,por indevido na forma requerida, devendo o mesmo, caso queira,promover tal pedido através de ação própria.-Intime-se.

AÇÃO:-Inventário - 11a.Vara- Provedoria-nº167/88
Inventário de Maria Antonieta Rabelo da Costa Arede e Waldemar Lopes Ribeiro de Arede
Inventariante:Waldemar Ribeiro da Costa Arede Filho(Adv.Dr.Luiz da Cruz Loureiro)
Despacho:Conheço do pedido formulado às fls. 04/05 destes autos e ocorrendo no caso em espécie,a situação prevista no estatuido / no art.1043 do CPC,admito,a cumulação das heranças inventariadas a serem partilhadas visto os herdeiros serem os mesmos.Com base no estatuido no § 1º do citado artigo,/ devido o falecimento do meeiro supérstite, e inventariante no primeiro inventário, nomeio o requerente Waldemar Ribeiro da Costa Arede Filho inventariante para os dois inventários dos bens que ficaram por falecimento de Maria Antonieta Rabelo da Costa / Arede e Waldemar Lopes Ribeiro de Arede,o qual deverá ser intimado a prestar compromisso e em seguida dentro do prazo de 20 dias,prestar as declarações preliminares.Intime-se.

RESENHA DO CARTÓRIO SAMPAIO DO DIA 13-04-88
13º Ofício.

Autos Cíveis de EMBARGOS Á EXECUÇÃO- Embargante: B.MOTO LTDA (Adv.Luiz Otávio Paiva Rodrigues)Embargado: BANCO REAL DE INVESTIMENTOS(Adv.Paulo / Sá) Despacho: Diga o Embargado. Em, 08-04-88. a) Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA- Autor: / JOSÉ MARIA SILVA NOVAES (Adv.Deusdedith Freire / Brasil) Ré:ALDA MARIA DE PINHO COUTO(Adv.Flavio Maroja) Despacho:Oficie-se ao Exmº.Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, para que providencie a remessa a este Juizo dos autos do agravo de Instrumento,em que é agravante ALDA MARIA DE PINHO COUTO E AGRAVADO: JOSÉ MARIA DA SILVA NOVAES, julgado pela Egrégia 1a.Câmara Civil Isolado, através do Acórdão 1º.800, de 1987. Em,11-04-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO-Autor: / JOSÉ TADEU BICO BARBALHO (Adv.José Livio Barbalho) Réu:CONSTRUTORA HABITARE LTDA(Adv.Afonso Vitor / Cardoso)Sentença de conclusão seguinte: Isto posto, nada mais resta a este Juizo que julgar a ação procedente, ficando definitivamente quitados os / alugueis depositados, condena a Ré ao pagamento / de custas processuais e honorários advocatícios/ de 10% sobre o valor depositado. Determino seja / Oficiado ao Banpará S/A Crédito Imobiliário para levantamento do valor devido a favor da ré P.R.I Belém, 12-02-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.

Autos Cíveis de RETIFICAÇÃO- Requerente:JURACY / AZEREDO ANDRADE- Sentença de conclusão seguinte: Em face do exposto, julgo procedente a ação e declaro a NULIDADE do segundo casamento do "de cujus" contraído com a sra.Maria Otávia Santos de / Andrade. Transitada em julgado, digo, Ordeno ainda a retificação do registro de Óbito do "de cujus" para que conste como mulher legítima a sra. Juracy Azeredo Andrade. Transitada em Julgado, expeça-se os mandados respectivos aos cartórios de Registro Civil de Casamentos de Val-de-cães e ao Cartório de Rrgistro Civil de Icoaraci.Em, 12-04-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,

Autos Cíveis de AGRAVO DE INSTRUMENTO- Agravante ELETROMEC LTDA (Adv.Reinaldo Gonzaga de Almeida) Agravado:SERGIO GABRIEL DA SILVA (Adv.o próprio) Despacho:Mantenho a decisão agravada por seus // proprios fundamentos, visto que a acessório segue o principal, ou seja a correção monetária apenas atualiza o valor da quantia certa e líquida. Envie-se os autos, ao Exmº Sr.Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, para que decida como achar de direito. Ao contador, para o preparo.Em, 12-04-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de COMINATÓRIA cumulada com PERDAS e DANOS- Autor: CONDOMINIO DO EDF.SANDRA HELOISA (Adv.Antonio Sales Guimarães).,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de SUSTAÇÃO DE PROTESTO, digo, ANULAÇÃO DE TITULOS DE CRÉDITO- Requerente: BANCO DO BRASIL S/A (Adv.José Coriolano da Silveira) Requerido:CANTUÁRIA CONSULTORIA LTDA (Adv.Tadeu de Jesus e Silva)Despacho:Envie-se os autos à conta./ Em,08-04-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de Execução: Exequente:BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A (Adv.Cleber Saraiva dos Santos)Executado:ODECAN-Máquinas Pesadas ltda.Sentença:Vistos etc... Homologo por sentença a presente desistência para que produza seus Jurídicos e legais efeitos.Custas de Lei.P.I.R. Em,08-04-88. a) Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de DESPEJO- Autor:JOSÉ BENEDITO DE AQUINO(Adv.Nelson Montalvão das Neves)Réu:RAIMUNDO ARAÚJO SOUZA. Despacho:Á Conta. Em, 11-04-88. a) Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de EXECUÇÃO- Exequente: IVO AMARAL PUBLICIDADE BTDA (Adv. Deusdedith Freire Brasil)Executado: BOITE PLAYBOY LTDA. Despacho: A Avaliação. Em,11-04-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de BUSCA E APREENSÃO- Autor:BAMERINDUS S/A (Adv. Afonso Vitor Cardoso) Réu:LUIZ KEIZIRO AKUTSO. Despacho:Defiro o requerido a fl.,arbitro os honorários do requerente em 20% sobre o valor do débito nos termos da inicial. A conta./ Em, 11-04-88-.a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis SUPRIMENTO JUDICIAL- Requerente:ECONTEC S C ECONOMISTAS AUDITORES (Adv.Francisco Nunes Salgado) Requerido:O Sr.Cartorário do Registro de Imóveis do 1º Ofício. Sentença de conclusão seguinte:Julgo prodedente o requerimento da / suplicante, ao fundamento do artigo 167, inciso I item 9, da lei 6.015 de 1973, no sentido de ser / registrado no Cartório de Imóveis do 1º Ofício / desta Comarca, a promessa de comora e venda em apreço. Custas prla requerente. Expeça-se mandado. Em,06-04-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de Execução- Exequente: JOSÉ PEREIRA DA SILVA (Adv. Haroldo Fernandes e Tania do Socorro)Executado: OSVALDO PEREIRA GRAVITO. Despacho: Defiro a petição de fls. 21.Expeça-se mandado de remoção dos bens penhorados e depositados em poder do executado para o Depósito Público,podendo o Oficial de Justiça proceder a arrombamento da residência do executado, designando profissional habilitado em confecções de chaves se for necessário. Em,11-04-88. a)Werther Benedito Coelho....

Autos Cíveis de DESPEJO- Autor:JANDECY DE FRANÇA BARRETO (Adv.José Livio Barbalho/Adalberto Ambrosio) Réu: JEOVÁ QUEIROZ DE VILHENA(Adv.Álvaro Augusto de Paula Vilhena)Despacho:A.Expeça-se Carta de Sentença. Em, 07-04-88. a)Werther Benedito Coelho.,.

Autos Cíveis de CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO- Autor: ADRIANO DA SILVA MARTA (Adv. Djalma Barins)Réu: ADMINISTRAÇÃO DO CONJUNTO DA CDP; MAISON CARTIER (a.João Araujo de Oliveira Santos) As partes digo, despacho: As partes são legítimas e legal, [illegible] Defiro a prova testemunhal requerida e a sua se requerer em forma e tempo hábeis. Designo o dia 12-05-88, às 10 horas para / audiencia de instrução e julgamento. Intimem-se. Em,08-04-88. a)Werther Benedito Coelho.m.m.m.m...

Autos Cíveis de SUPRIMENTO JUDICIAL- Requerente: JOSÉ VALVERES DE OLIVEIRA (Adv.Antonio Cunha Neto)Requeridos:HERMINIA MIRANDA VELOSO e seu marido-JOSÉ PEDRO VELOSO (Adv.Ronaldo Koury Maués) / Despacho: Diga o autor sobre a contestação. Em, 08-04-88. a)Werther Benedito Coelho-.-.-.-.-.-.-.-.

Autos Cíveis de CANCELAMENTO DE PATERNIDADE-Autor LAURENI SARRAF DE MORAES(Adv.José Maria do Nascimento) Réu: MARCOS DIAS MORAES(Adv.Luzia do Socorro Silva dos Santos)Despacho: Diga o M.Público./ Em,10-03-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.

Autos Cíveis de DECLARATÓRIA- Autor:ANTONIO ALVES RAMOS NETO(Adv.Ione Arrais)Réu: BANCO DO BRASIL S/A (Adv.Santiago Sizo Fidalgo Filho)Despacho:Diga o autor. Em,12-04-88. a)Werther Benedito Coelho.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,.,

MADENORTE S/A - LAMINADOS E COMPENSADOS
C.G.C. nº 04.371.548/0001-07
RELATÓRIO DA DIRETORIA:

SENHORES CONSELHEIROS E ACIONISTAS:
SUBMETEMOS À APRECIAÇÃO DE V. SAS., O BALANÇO PATRIMONIAL E AS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE MADENORTE S/A - LAMINADOS E COMPENSADOS, RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 1987.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87

A T I V O

CIRCULANTE		
DISPONIVEL		
CAIXA E BANCOS		34.071.644,78
OUTROS CRÉDITOS		
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.487.298,78	
ADIANTAMENTOS À FORNECEDORES	2.578.024,27	
ADIANTAMENTOS À EMPREGADOS	152.225,22	
		4.217.548,27
ESTOQUES		
PRODUTOS ACABADOS	12.789.605,37	
MATERIAS-PRIMAS	14.984.899,15	
ALMOXARIFADO GERAL	15.805.063,05	
		43.579.567,57
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		81.868.760,62
REALIZAVEL À LONGO PRAZO		
EMPRESAS ASSOCIADAS		360.304,26
PERMANENTE		
IMOBILIZADO	413.638.709,90	
DIFERIDO	32.986.758,72	
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		446.625.468,62
TOTAL DO ATIVO		528.854.533,50

P A S S I V O

CIRCULANTE		
FORNECEDORES	3.956.927,05	
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	1.001.599,12	
IMPOSTOS E TAXAS À PAGAR	407.451,92	
EMPRÉSTIMOS P/ CAPITAL DE GIRO	21.596.384,00	
ADIANTAMENTO DE CÂMBIO	10.557.320,49	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		37.519.682,58
EXIGIVEL À LONGO PRAZO		
BANCOS C/ FINANCIAMENTOS	90.311.940,07	
EMPRESTIMOS P/ CAPITAL DE GIRO	15.356.032,38	
ADIANTAMENTO P/ AUMENTO DE CAPITAL	39.046.311,64	
TOTAL DO EXIGIVEL À LONGO PRAZO		144.714.284,09
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL AUTORIZADO	130.000.000,00	
(-) CAPITAL À SUBSCREVER	66.241.219,00	
CAPITAL REALIZADO	63.758.781,00	
RESERVAS DE CAPITAL	215.303.942,88	
RESERVA LEGAL	3.377.890,00	
LUCRO DO EXERCÍCIO	64.179.952,95	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		346.620.566,83
TOTAL DO PASSIVO		528.854.533,50

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.87

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
VENDAS DE PRODUTOS - MI	3.979.141,40	
VENDAS DE PRODUTOS - ME	9.586.715,65	
	13.565.857,05	
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
IMPOSTOS FATURADO - ICM	(676.454,02)	
PIS S/ FATURAMENTO	(89.246,65)	
FINSOCIAL	(41.181,48)	
	(806.882,15)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		12.758.974,90
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS		
MADEIRAS SERRADAS		(5.100.590,70)
LUCRO BRUTO		7.658.384,20
DESPESAS OPERACIONAIS		
ADMINISTRATIVAS	(1.166.837,57)	
FINANCEIRAS	(577.734,80)	
TRIBUTÁRIAS	(418.105,79)	
	(2.162.678,16)	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
FINANCEIRAS		56.708,72
LUCRO OPERACIONAL		5.552.414,76
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA		62.005.428,19
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO I.DE RENDA		67.557.842,95
(-) PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA		-o-
(-) RESERVA LEGAL		3.377.890,00
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL		64.179.952,95

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

DEMONSTRATIVO DO CAPITAL CIRCULANTE	
ATIVO CIRCULANTE	81.868.760,62
PASSIVO CIRCULANTE	37.519.682,58
CAPITAL CIRCULANTE	44.349.078,04
ORIGENS DOS RECURSOS	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64.179.952,95
DEPRECIAÇÃO	1.525.901,22
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	(62.005.428,19)
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL	16.028.597,00
AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	132.951.806,28
TOTAL DAS ORIGENS	152.680.829,26
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	
IMOBILIZADO	89.201.955,12
DIFERIDO	19.129.796,10
TOTAL DAS APLICAÇÕES	108.331.751,22
EXCESSO DOS RECURSOS	44.349.078,04

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.85	3.883.364,61	8.008.732,45	-	-	11.892.097,06
AUMENTO DE CAPITAL					
04.02.86-INCENTIVOS FISCAIS	200.000,00	-	-	-	200.000,00
28.02.86-CORR.MONETÁRIA	8.008.732,45	(8.008.732,45)	-	-	-
21.03.86-INCENTIVOS FISCAIS	1.426.000,00	-	-	-	1.426.000,00
30.04.86-RECURSOS PRÓPRIOS	1.218.351,00	-	-	-	1.218.351,00
30.06.86-AJUSTE PLANO ECON.	2,94	-	-	-	2,94
17.11.86-REAVALIAÇÃO	26.919.168,00	-	-	-	26.919.168,00
17.11.86-BENS	6.074.565,00	-	-	-	6.074.565,00
SALDO EM 17.11.86	47.730.184,00	-	-	-	47.730.184,00
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	13.209.994,91	-	-	13.209.994,91
RESERVA LEGAL	-	-	140.930,00	-	140.930,00
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	2.677.673,68	2.677.673,68
SALDO EM 31.12.86	47.730.184,00	13.209.994,91	-140.930,00	2.677.673,68	63.758.782,59
AUMENTO DE CAPITAL					
31.03.87-INT.DE RESERVAS	13.350.924,00	(13.209.994,00)	(140.930,00)	-	-
31.03.87-LUCRO DO EXERC.	2.677.673,00	-	-	(2.677.673,00)	-
31.03.87-ARREND.CENTAVO	-	(0,91)	-	(0,68)	(1,59)
CORREÇÃO MONETÁRIA	-	215.303.942,88	-	-	215.303.942,88
RESERVA LEGAL	-	-	3.377.890,00	-	3.377.890,00
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	64.179.952,95	64.179.952,95
SALDO EM 31.12.87	63.758.781,00	215.303.942,88	3.377.890,00	64.179.952,95	346.620.566,83

Belém(PA), 31 de dezembro de 1987.

JOSÉ SEVERINO FILHO
PRESIDENTE

PEDRO RAMOS DA CONCEIÇÃO
TEC.CONT.CRC-PA.2049
CPF.001.409.612-91

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA MADENORTE S/A-LAMINADOS E COMPENSADOS, tendo examinado o Relatório e as Contas da Diretoria da sociedade referente ao exercício social encerrado em 31.12.87, resolvem manifestar-se favoravelmente à sua aprovação e o encaminhamento dos mesmos à Assembléia Geral Ordinária.

Belém(PA), 31 de dezembro de 1987.
JOSÉ SEVERINO FILHO - PRESIDENTE / ALÍPIO CORRÊA DA MOTTA - MEMBRO/ MARIA ANCILA FREITAS SEVERINO / MEMBRO.

(T. nº 10995-Reg. nº 28403-Dia 22/04/88)

UNIVERSAL AGRO INDUSTRIAL S/A. CGC (MF) n. 04.997.094/0001-76 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30/03/88. - Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito, às 8 (oito) horas, reunidos em primeira convocação na sede social, localizada na Rua Aristides Lobo, 506 em Belém-Pará, reuniram-se os acionistas da UNIVERSAL AGRO INDUSTRIAL S/A, representando a totalidade do capital votante como se verifica no livro presença de acionistas. Assumiu a Presidência desta assembléia por aclamação, o acionista Moacyr Cordeiro Girundi, que convidou a mim, Geraldo Pinto da Silva, para secretariá-lo. Constituida a mesa, o Sr. Presidente deu por instalada a Assembléia Geral Extraordinária e dando início aos trabalhos informou que o Edital de convocação foi publicado no Diário Oficial do Estado do Pará, nos dias 22, 23 e 24 de março de 1988, cujo teor é o seguinte: "Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30/03/88, às 8 (oito) horas em sua sede social Rua Aristides Lobo, 506, Belém-PA, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A) Aumento do limite do Capital Autorizado; B) Outros assuntos de interesse da Sociedade. Dando prosseguimento, o Sr. Presidente solicitou que a Assembléia discutisse e votasse a elevação do capital social de Cz$ 10.522.346,00 (Dez milhões, quinhentos e vinte e dois mil, trezentos e quarenta e seis cruzados) para Cz$ 240.000.000,00 (Duzentos e quarenta milhões de cruzados), que após colhidos os votos verificou-se ter sido aprovado por unanimidade, ficando também aprovada a alteração do Artigo 5o. do Estatuto Social. Artigo 5o: - "A Sociedade tem Capital Autorizado ao limite de Cz$ 240.000.000,00 (Duzentos e quarenta milhões de cruzados), dividido em 240.000.000 (Duzentos e quarenta milhões) de ações no valor nominal de Cz$ 1,00 (Hum cruzado) cada uma, sendo 60.000.000 (Sessenta milhões) Ações Ordinárias, e 180.000.000 (Cento e oitenta milhões) de Ações Preferenciais Classe "A". Esgotada a pauta o Sr. Presidente, franqueou a palavra a quem quisesse fazer uso, como ninguém se manifestou, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, a qual depois de reiniciado os mesmos trabalhos, foi lida e aprovada sem restrições, pelo que vai assinada por todos os presentes. Belém, PA., 30 de março de 1988. Moacyr Cordeiro Girundi - Presidente da Mesa, Geraldo Pinto da Silva - Secretário. Arquivada na Junta Comercial do Estado do Pará, sob n. 000381, em 30/04/88. Alfredo Ferreira Coelho - Secretário Geral.

(T.nº 11.017-Reg.nº 28.460-Dia22.04.88)

UNIVERSAL AGRO INDÚSTRIAL S/A - CGC:04.997.094/0001-76 - Capital Autorizado Cz$ 240.000.000,00. Capital Subscrito e Integralizado, Cz$ 10.273.793,00. EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 31/03/88. Às 9.00 horas, em sua sede na Rua Aristides Lobo, 506, reuniram-se os membros do Conselho de Administração para deliberarem sobre a emissão de 6.554.000 Ações Ordinárias Nominativas e 17.494.000 Ações Preferenciais Nominativas, do valor nominal de Cz$ 1,00 cada uma, no total de: Cz$ 24.048.000,00. Pelos possuidores das ações ordinárias e pelo FINAM, relativo ao ano 1987, conforme Ofício GS. 0945/88, de 28/03/88. Aprovadas por unanimidade a emissão e subscrição das ações e os Boletins de 5/4/88. Foram assinado pelo Diretor Sr. Moacyr Cordeiro Girundi e o das Ações Preferenciais Nominativas pelos Srs. Luiz E. P. Lobito e Antônio José N. da Silva, representando o FINAM. A Ata foi encerrada em 5/4/88, sendo o texto integral da mesma, lavrada em livro próprio, registrada na forma da lei e arquivada na Junta Comercial do Estado do Pará sob n. 0410, em 6/4/88, Alfredo Ferreira Coelho - Secretário Geral.

(T.nº 11.017-Reg.nº 28.459-Dia 22.04.88)

NOVA VERONA AGROPECUÁRIA S/A
CGC(MF)nº 05.831.607/0001-60
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da Lei, os senhores Acionistas de NOVA VERONA AGROPECUÁRIA S/A., para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem, cumulativamente, as 9:00 horas, do dia 29 de abril de 1988, na sede social, na Rua 15 de Novembro, 226-Conj.611, em Belém-Pa., a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
a) Exame, discussão e votação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31.12.87;
b) Aprovação da Correção da Expressão Monetaria do Capital social realizada e sua capitalização;
c) Aumento do Capital Autorizado;
d) Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social;
e) Outros assuntos de interesse social.

Belém-Pa., 19 de abril de 1988
Elvio Lupo
Presidente do Conselho de Administração

(Ext. nº 12569-Reg. nº 28304-Dias 20-21-22/04/88)

AGRÍCOLA PASTORIL
CASTANHAL S.A. AGROCASA
CGC-MF 04.098.405/0001-28
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam por este edital convocados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia 30 de abril de 1988, às 10 horas, na sede social, sita na Fazenda de Castanha, Km 35 da Rodovia PA-242, Municipio de S.Francisco do Pará-PA, com o objetivo de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) tomada de contas dos administradores, bem como exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras do exercicio encerrado em 31.12.87; (b) deliberação sobre os resultados do exercicio; (c) aprovação da expressão da correção monetária do capital social realizado; (d) elevação do capital social subscrito e autorizado, mediante a incorporação do saldo da conta de correção monetária do capital, com a consequente alteração do valor nominal das ações que os representam; (e) outros assuntos de interesse social.
S. Francisco do Pará, 13 de abril de 1988
Ass. Oscar Faria Pacheco Borges
Presidente do Conselho de Administração.

(Ext.nº 12.695-Reg.nº 28.462-Dias 22,25 e 26.04.88)

AGROPECUÁRIA CAMBARÁ S/A
CGC/MF nº 04.141.412/0001-00

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO.
Convidamos os Senhores Acionistas desta sociedade a reunirem se em Assembléias Gerais Ordinária/Extraordinária a serem realizadas no dia 27 de Maio de 1.988, às 09:00 horas, na sede social à Rua 15 de Novembro, 226 - 14º andar, conjunto 1.401, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia: a) leitura, discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de Dezembro de 1.987; b) aprovação da correção monetária do Capital Realizado e da capitalização da reserva de capital, com a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; c) eleição do Conselho de Administração e fixação dos honorários dos Administradores. Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/76. Belém, 08 de Abril de 1988. MARIO PIMENTA CAMARGO - Presidente do Conselho de Administração.

(Ext.nº 12678-Reg. nº 28437-Dias 22-25-26/04/88)

S/A AGRO PASTORIL GRUPIÁ
CGC/MF Nº 05.091.137/0001-12
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os Acionistas da S/A AGRO PASTORIL GRUPIÁ, a se reunirem em Assembléia Geral cumulativamente Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 30 de abril de 1988 às 08:00 horas, na sede social, à Rua Municipalidade, 1611 - Belém/Pa., com a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomar contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras alusivas ao Exercício Social, findo em 31.12.87; 2) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social Realizado; 3) Eleição do Conselho de Administração e fixação da remuneração dos Administradores; 4) Aumento do Capital Social por incorporação de Reservas; 5) Aumento do Capital Social Autorizado; 6) Alteração dos Estatutos Sociais, em decorrência das matérias acima; 7) Outros assuntos de interesse social. Belém, 21 de abril de 1988. Ass) AUGUSTO LAURO DE OLIVEIRA - Pres.do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12680-Reg. nº 28439-Dia 22/25-26/04/88)

AGROPECUÁRIA BOM JESUS E PALMARES S/A
CGC(MF) 15.753.379/0001-88
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO
Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, seguida de Extraordinária, à realizar-se em sua sede Social na Rua Avertano Rocha, 392-Campina-Belém(Pa) às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1988, para tratar do seguinte: 01- ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - a) Apreciação e deliberação sobre atividades, contas da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 1987; b) Aprovação da Correção Monetaria do Capital Social. 02-ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Aumento do Capital Autorizado, b) Capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital Social; e c) Alteração do § 7º do Artº 4º dos Estatutos Sociais; Belém(Pa); 20 de abril de 1988 - YOSHIO KAMIZONO- Presidente Conselho Administsração.

(Ext.nº 12.698-Reg.nº 28.464-Dias 22,25 e 26.04.88)

Timbraz Madeiras S/A, CGC/MF Nº 04.716.130/0001-86; Assembléia Geral Ordinária; Anúncio de Convocação. São convocados os senhores acionistas de Timbraz Madeiras S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, sita em Belém-Pa, na Rodovia Arthur Bernardes nº 8047, Distrito Icoaraci, no dia 28 de abril, às 17:00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: A - Contas da Administração e demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.87. B - Eleição dos administradores e fixação de sua remuneração, C - Aprovação da correção da expressão monetária do capital social, e D - Correção do limite do capital autorizado.

Belém-Pa, 14 de abril de 1988.

Ivoncy Brochmann Ioschpe - Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12573-Reg. nº 28309-Dias 20-21-22/04/88)

AMAFRUTAS S.A.

CGCMF — 04.372.082/0001-56

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

ATIVO

	1987 CZ$	1986 CZ$
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	25.835.662	1.064.308
Contas a Receber	28.802.442	2.541.233
Títulos Descontados	(28.802.442)	(2.464.142)
Provisão p/Devedores Duvidosos	(108.296)	(97.361)
Estoques	18.787.591	824.886
Devedores Diversos	7.236.520	865.925
Despesas do Exercício Seguinte	40.525	138.839
Adiantamentos a Fornecedores	744.213	33.487
	52.536.215	2.907.175
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Compulsórios	839.983	145.434
Outras Contas Correntes Coligadas	159	34.114
	840.142	179.548
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Outros Investimentos — Eletrobrás	883.558	55.440
	883.558	55.440
IMOBILIZADO		
Custo + Correção Monetária	447.918.977	83.197.114
Provisão p/Depreciação	(55.509.677)	(3.346.136)
	392.409.300	79.850.978
DIFERIDO		
Custo + Correção Monetária	106.528.781	18.637.055
Amortização	(45.896.149)	(3.649.757)
	60.632.632	14.987.298
	453.925.490	94.893.716
TOTAL DO ATIVO	507.301.847	97.980.439

PASSIVO

	1987 CZ$	1986 CZ$
CIRCULANTE		
Fornecedores Nacionais	1.083.083	320.714
Encargos Tributários	1.369.002	374.297
Contas a Pagar e Provisões Diversas	3.840.214	1.450.618
	6.292.299	2.145.629
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos c/controladas e coligadas	212.080.541	68.913.933
	212.080.541	68.913.933
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL		
Capital Nacional	79.204.636	17.910.541
	79.204.636	17.910.541
RESERVAS DE CAPITAL	242.545.434	12.599.493
RESERVAS DE LUCROS	1.060.490	—
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(15.883.656)	(6.155.368)
Lucro (Prejuízo) Exerc. Anteriores	(17.997.897)	2.566.211
	(33.881.553)	(3.589.157)
	288.929.007	26.920.877
TOTAL DO PASSIVO	507.301.847	97.980.439

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

	1987 CZ$	1986 CZ$
RECEITA BRUTA DE VENDA E SERVIÇOS	162.689.631	26.386.059
DEDUÇÕES DAS VENDAS		
Descontos, Devoluções e Impostos	(1.257.124)	(1.039.220)
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS	161.432.507	25.346.839
Custo dos Produtos Vendidos	(74.954.655)	(15.791.946)
LUCRO BRUTO	86.477.852	9.554.893
Despesas de Administração	(70.392.532)	(9.236.728)
Depreciações e Amort. não Aprov. ao Custo	(44.631)	(5.196.661)
Despesas e Receitas Financeiras	(115.320.144)	(26.103.770)
Outras Despesas Operacionais	(945.899)	(2.009.651)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(100.225.354)	(32.991.917)
Saldo da conta de Correção Monetária	82.227.321	26.831.614
Resultados não Operacionais	136	4.935
RESULTADOS ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(17.997.897)	(6.155.368)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(17.997.897)	(6.155.368)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	(227,23)	(343,67)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE CURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

	1987 CZ$	1986 CZ$
ORIGEM		
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(17.997.897)	(6.155.368)
Mais: Itens debitados ao resultado que não representam movimentação de numerário:		
Amortização do Ativo Diferido	11.935.218	3.819.258
Depreciação	14.975.260	2.877.762
Resultado da Correção Monetária	(82.227.321)	(26.831.614)
Variação Monetária s/Empr. L. Prazo	127.680.907	26.424.666
	54.366.167	134.704
Aumento do Exigível a Longo Prazo	15.485.701	2.254.308
Aumento do Capital Social e/ou Integralização	48.897.041	—
Ajuste Exercícios Anteriores	5.439	—
TOTAL DAS ORIGENS	118.754.348	2.389.012
APLICAÇÃO		
Aquisição de Bens do Imobilizado	59.450.832	3.404.270
Aumento do Realizável a Longo Prazo	660.594	140.820
Aplicação em Investimentos	138.970	51.493
Aumento do Ativo Diferido	13.021.582	—
TOTAL DAS APLICAÇÕES	73.271.978	3.596.583
Aumento (Diminuição) Cap. Circ. Líquido	45.482.370	(1.207.571)
CAPITAL CIRCULANTE		
No final do Exercício	46.243.916	761.546
No início do Exercício	761.546	1.969.117
	45.482.370	(1.207.571)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/86 E 31/12/87

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL (EM CZ$)
Saldos em 31 de Dezembro de 1985	6.111.002	11.799.540	—	1.960.860	19.871.402
Transferência para Capital (AGO 30.04.86)	11.799.539	(11.799.540)	—	—	—
Constituição Reserva Legal	—	143.186	—	(143.186)	—
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	12.456.306	—	748.537	13.204.843
Lucro (Prejuízo) do Exercício	—	—	—	(6.155.368)	(6.155.368)
Saldos em 31 de Dezembro de 1986	17.910.541	12.599.493	—	(3.589.157)	26.920.877
Transferência para Capital (AGO 29.04.86)	12.397.054	(12.397.054)	—	—	—
Integralização Capital (AGE 19.12.86)	39.600.000	—	—	—	39.600.000
Aumento Capital (AGE 24.02.87)	2.700.000	—	—	—	2.700.000
Aumento Capital (AGE 26.03.87)	4.500.000	—	—	—	4.500.000
Aumento Capital (AGE 18.08.87)	2.090.000	—	—	—	2.090.000
Aumento Capital (AGE 30.11.87)	7.041	—	—	—	7.041
Transferência p/Reserva de Lucros	—	(202.438)	202.438	—	—
Ajustes Exercícios Anteriores	—	—	39.856	(34.417)	5.439
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	242.545.433	818.196	(12.260.082)	231.103.547
Lucro (Prejuízo) do Exercício	—	—	—	(17.997.897)	(17.997.897)
Saldos em 31 de Dezembro de 1987.	79.204.636	242.545.434	1.060.490	(33.881.553)	288.929.007

NOTAS EXPLICATIVAS 31 DE DEZEMBRO DE 1987

NOTA 1 — PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. EFEITOS INFLACIONÁRIOS

São reconhecidos mediante:

Correção Monetária com base na variação da OTN das contas do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido.

O valor líquido da correção monetária do balanço é refletido no resultado do exercício.

b. IMOBILIZADO

É demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido da correção monetária, menos depreciação acumuladas, de acordo com a legislação vigente.

c. DEPRECIAÇÕES

As depreciações foram calculadas pelo método linear, segundo as taxas permitidas pela legislação fiscal vigente.

NOTA 2 — CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado está dividido em 6.405.106 ações ordinárias nominativas, 53.112.139 ações preferenciais classe "A" e 19.687.391 preferenciais classe "B", todas pertencentes a residentes no País.

NOTA 3 — Em 30.11.87 a Amafrutas S.A. incorporou a empresa Sociedade Frutas Amazônicas Ltda. (SAFA) localizada em Benevides — PA, assumindo seu patrimônio líquido no valor de Cz$ 7.041, através de aumento de capital.

DIRETORIA

CONSTANT ROCHAT
Diretor

JOÃO MARTÍN MANSER
Diretor

JOSÉ JAIR BATISTA
Téc. em Contabilidade
CRC-SP 88.082-S-PA

(Ext. nº 12707-Reg. nº 28474-Dia 22/04/88)

SÃO BERNARDO INDUSTRIAL S/A
CGC(MF) 04.918.447/0001-03
CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
AVISO AOS ACIONISTAS

Convidamos os senhores Acionistas de SÃO BERNARDO / INDUSTRIAL S/A, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, em nossa séde Social a Rua do Arsenal, 380 - Cidade Velha, no dia 29 de // Abril de 1988, às 9:00 hs, afim de deliberarem sobre o seguinte:

1) Assembléia Geral Ordinária:
Examinar,discutir e votar as Contas do Exercicio de 1987, constante de Balanço, Demonstrações Financeira e de Resultado;
Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social.
Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

2) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Nova redaçao para o Artigo 5º dos Estatutos Sociais;
Outros Assuntos de interesse da Sociedade;

3) AVISO AOS ACIONISTAS
Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos referente ao Art. 133 da Lei nº// 6.404/76 relativo ao Exercicio de 1987.

Belém-Pá, 19 de Abril de 1988
Carlos Alberto Camara de Souza
Antonio Bernardo de Souza Filho
Diretores

(T. nº 10978-Reg. nº 28349-Dias 21-22-25/04/88)

DENAM - DENDÊ DA AMAZÔNIA S/A - CGC MF Nº 05.858.345/0001-02
CONVOCAÇÃO - Ficam os senhores acionistas, convocados para as ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA a se realizarem no dia 30 de abril de 1988, as dez horas, na sede social, na Rodovia BR-010, Km 1694, município de São Domingos do Capim, Estado do Para, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: ORDINÁRIA - a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao Exercicio Social findo em 31 de dezembro de 1987; b) aprovação e capitalização da Reserva Resultante da correção monetaria do capital social; c) fixação dos honorarios dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. EXTRAORDINÁRIA - a) eleição de membros do Conselho de Administração; b) outros assuntos de interesse social. São Domingos do Capim (PA), 21 de abril de 1988. aa) Cyrano Feijo Valente - Presidente do Conselho de Administração.

(T.nº 11.014-Reg.nº 28.455-Dias 22,25 e 26.04.88)

FÁBRICA DE CELULOSE E PAPEL DA AMAZÔNIA S/A - FACEPA
CGC(MF)Nº 04.909.479/0001-34
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da FÁBRICA DE CELULOSE E PAPEL DA AMAZÔNIA S/A - FACEPA, convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria e Extraordinária conjunta às 09:00 horas do dia 29 de abril de 1988 na Sede Social da Sociedade à Av. Dr. Freitas nº 536 - Sacramenta - Belém- Pa , para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia; a- Apreciação discussão do Relatório da Diretoria e Demonstração Financeira do exercício social findo em 31.12.87, dos Calculos de Correção Monetária do Capital e da automática incorporação dessa Correção do Capital Social; b- Aumento do Capital Social com outras reservas existentes no Balanço encerrado em 31.12.87; c- Dicussão sobre a elevação do limite do Capital Autorizado e Alterações estatutárias decorrentes desse aumento; d) Deliberação sobre a destinação dos resultados do exercício encerrado em 31.12.87; e- Eleição do Conselho de Administração para o triênio 1988/1991; f- Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 1988; g- Outros assuntos de interesse da Sociedade. A Assembléia será aberta às 09:00 horas com 2/3 de presença dos acionistas ou às 09:30 horas com qualquer quorum.

Belém-Pa 21 de abril de 1988

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — A DIRETORIA

(Ext. nº 12623-Reg. nº 28351-Dias 21-22-25/04/88)

Madeiras Esplêndidos S/A. –

CGC(MF) 04.738.498/0001-45

955

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1987, ao mesmo tempo em que nos colocamos à inteira disposição, a fim de prestar esclarecimentos que, sobre os documentos em questões nos forem solicitados.

À SUDAM, ao Sistema Bancário Oficial e Privado, ao Comércio da Região e aos Colaboradores, a administraçao desta empresa expressa os seus sinceros agrecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

	CZ$ 1,00 1987	1986
CIRCULANTE	22.897.283	6.409.648
DISPONIBILIDADES	175.459	558.115
Caixa e bancos	175.459	558.115
DIREITOS REALIZÁVEIS	22.660.764	5.851.533
Clientes	7.892.247	2.445.172
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	(236.767)	(73.355)
Títulos descontados	(1.413.239)	–
Adiantamentos a fornecedores	41.456	720.000
Juros a receber - Eletrobrás	9.485	771
Estoques	16.357.484	2.758.945
Produtos prontos	13.277.250	1.234.961
Matérias-primas	3.080.234	1.523.984
Outros direitos realizáveis.	10.098	–
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	61.060	–
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	447.395	655.246
DIREITOS REALIZÁVEIS	447.395	655.246
Depósitos e empréstimos compulsórios	447.395	44.146
Outros direitos realizáveis	–	611.100
PERMANENTE	384.443.584	94.389.131
Investimentos	10.160.170	1.832.267
Participações em controladas e coligadas	4.383.158	–
Participações diversas	5.777.012	1.832.267
Imobilizado	291.727.966	67.812.187
Terrenos	714.525	163.251
Área florestal	25.219.854	5.762.099
Obras preliminares e complementares	47.708.256	8.121.094
Obras civis	102.837.337	22.566.000
Instalações	26.227.681	5.955.179
Máquinas, apar. e equipamentos	109.516.036	24.727.343
Veículos	22.726.410	5.192.410
Móveis e utensílios	1.147.641	243.020
Imobilizações em andamento	1.371.156	147.705
Depreciação, amortização e exaustão acumulado	(45.740.930)	(5.065.914)
Diferido	82.555.448	24.744.677
Despesas pré-operacionais	128.741.644	29.414.213
Amortização acumulada	(46.186.196)	(4.669.536)
TOTAL	407.788.262	101.454.025

PASSIVO

	CZ$ 1,00 1987	1986
CIRCULANTE	9.189.955	1.444.729
Fornecedores	3.232.175	468.781
Salários e ordenados a pagar	257.404	–
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.409.544	474.078
Adiantamentos de clientes	–	89.841
Instituições financeiras	3.292.831	252.165
Provisão p/férias	530.046	90.933
Contas a pagar	467.955	68.931
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	–	3.332.535
Instituições financeiras	–	3.332.535
PATRIMONIO LÍQUIDO	398.598.307	96.676.761
Capital realizado	145.535.955	73.354.878
Subscrito	145.535.955	73.354.878
Reserva de capital	397.403.484	38.380.664
de cor. monetária do capital	397.403.484	38.380.664
Resultados acumulados	(144.341.132)	(15.058.781)
TOTAL	407.788.262	101.454.025

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	CZ$ 1,00 PERÍODO 01/JAN/1987 a 31/DEZ/1987	01/JAN/1986 a 31/DEZ/1986
RECEITA BRUTA	51.709.112	9.500.659
Vendas e serviços	51.709.112	9.500.659
Venda de produtos	51.387.759	9.500.659
Prestação de serviços	321.353	–
DEDUÇÕES	(5.506.974)	(1.356.599)
Devoluções	159.237	89.841
Impostos e contribuições	5.347.737	1.266.758
RECEITA LÍQUIDA	46.202.138	8.144.060
CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS	(63.749.346)	(15.422.845)
PREJUÍZO BRUTO	(17.547.208)	(7.278.785)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(8.245.421)	(356.738)
Despesas financeiras	(2.913.449)	(490.400)
Receitas financeiras	1.995.315	1.030.034
Despesas c/vendas	(1.131.156)	(127.142)
Despesas gerais e administrativas	(5.241.180)	(1.254.824)
Remuneração dos administradores	(960.000)	(346.500)
Outras receitas operacionais	5.049	832.094
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(25.792.629)	(7.635.523)
EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(52.638.452)	(3.971.665)
Variações e correções monetárias	(7.210.288)	(683.514)
Correção monetária do balanço	(45.428.164)	(3.288.151)
RESULTADO OPERACIONAL APÓS OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(78.431.081)	(11.607.188)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(78.431.081)	(11.607.188)
PREJUÍZO LÍQ. DO EXERCÍCIO	(78.431.081)	(11.607.188)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

	CZ$ 1,00 PERÍODO 01/JAN/1987 a 31/DEZ/1987	01/JAN/1986 a 31/DEZ/1986
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	(15.058.781)	(2.039.749)
CORREÇÃO MONETÁRIA	(50.851.270)	(1.411.844)
PREJUÍZO LÍQ. DO EXERCÍCIO	(78.431.081)	(11.607.188)
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	(144.341.132)	(15.058.781)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	CZ$ 1,00 PERÍODO 01/JAN/1987 a 31/DEZ/1987	01/JAN/1986 a 31/DEZ/1986
ORIGENS DE RECURSOS	34.008.281	25.381.302
DE OPERAÇÕES	–	1.381.302
Prejuízo líq. do exercício	–	(11.607.188)
Ajustes p/valores que não representaram efetiva movimentação de recursos		
Correção monetária do balanço	–	3.288.151
Depreciação, amortização e exaustão	–	8.490.456
Juros, variações e correções mon. do realizável a longo prazo	–	(4.242)
Juros, variações e correções monetárias do exig. a longo prazo	–	1.214.125
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	34.008.281	24.000.000
Integralização de capital	33.800.430	24.000.000
Redução do realiz. a longo prazo	207.851	–
APLICAÇÕES DE RECURSOS	25.265.872	24.539.879
DE OPERAÇÕES	3.192.554	–
Prejuízo líquido do exercício	78.431.081	–
Ajustes p/valores que não representaram efetiva movimentação de recursos		
Correção monetária do balanço	(45.428.164)	–
Depreciação, amortização e exaustão	(29.810.363)	–
COM ACIONISTAS E TERCEIROS	22.073.318	24.539.879
Aumento do realiz. a longo prazo	–	641.639
Redução do exig. a longo prazo	3.332.535	–
Aplicações em investimentos	1.040.470	800.000
Aplicações no imobilizado	17.700.313	11.108.240
Aplicações no diferido	–	11.990.000
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	8.742.409	841.423
ATIVO CIRCULANTE	16.487.635	2.153.276
No início do exercício - Cz$ 1 e Cr$ 1.000	6.409.648	4.256.372
No fim do exercício	22.897.283	6.409.648
PASSIVO CIRCULANTE	7.745.226	1.311.853
No início do exercício - Cz$ 1 e Cr$ 1.000	1.444.729	132.876
No fim do exercício	9.189.955	1.444.729

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 01. **CONTEXTO OPERACIONAL** – A companhia tem por objeto a indústria e comércio de madeiras serradas, beneficiadas e laminadas.

NOTA 02. **PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS** – Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos: a) PROVISÃO P/CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – foi constituída por valor estimado, julgado suficiente à cobertura de possíveis perdas na realização das contas a receber de clientes, com base em análise geral destas contas. b) ESTOQUES – Os estoques de produtos prontos foram avaliados segundo o critério previsto no artigo 187 do RIR/80, aprovado pelo Decreto-lei nº 85.450/80, enquanto que os estoques de matérias-primas foram avaliados pelos preços correntes de mercado segundo o critério previsto no artigo 188 do mesmo diploma legal. Em ambos os casos os valores não superam os preços de mercado. c) INVESTIMENTOS – Estão demonstrados ao custo de aquisição acrescido da correção monetária. d) IMOBILIZADO – Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear; a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

Obras preliminares e complementares	4% a.a.
Obras civis	4% a.a.
Instalações	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.

e) Diferido: Está demonstrado aos valores de custo, acrescido de correção monetária, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do início em que começaram a ser usufruídos os benefícios respectivos, em períodos que não ultrapassem o prazo máximo estabelecido na Lei nº 6.404/76.

NOTA 03. **CAPITAL SOCIAL** – Pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País e está composto de 145.535.955 ações no valor nominal de Cz$ 1,00 cada uma, divididas como segue:

– Ações ordinárias nominativas	241.444
– Ações preferenciais classe "A"	40.275.627
– Ações preferenciais classe "B"	105.018.884

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade nas distribuições de dividendos mínimos de 6% a.a. não cumulativos, sobre o valor nominal.

PAULO OSCAR BENETTI
Dir. Presidente
CIC 005.093.610-72

JORGE HAUBRICH
Dir. Vice-Presidente
CIC 063.360.190-04

JORGE HAUBRICH
Téc. Contabilidade - CRC-PE 6749-S-PA
CIC 063.360.190-04

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

25 de março de 1988

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de
MADEIRAS ESPLÊNDIDOS S.A.
Belém - PA

1) Examinamos o balanço patrimonial de MADEIRAS ESPLÊNDIDOS S.A., levantado em 31 de dezembro de 1987, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, dos resultados acumulados e das origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2) As demonstrações contábeis relativas ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 1986, também foram por nós examinadas, com parecer emitido em 23 de março de 1987, com ressalvas quanto à falta de segregação da posição patrimonial, financeira e as operações realizadas pela empresa antes e após as modificações de caráter econômico, inclusive a mudança do padrão monetário, introduzido pelo Decreto-lei nº 2284/86 a partir de 28 de fevereiro de 1986.

3) Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira de MADEIRAS ESPLÊNDIDOS S.A., EM 31 de dezembro de 1987, os resultados das operações e as origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

BIANCHESSI & CIA. - AUDITORES
CRC-RS nº 338-S-PA - CGC 926599986/0001-24
ERNANI MARCUCCI
Contador CRC-PE-7227-S-PA - CPF 121107440-49

(T. nº 11015-Belém nº 28458-Dias 22/04/88)

MELAMAZON-MEL DA AMAZONIA S/A
CGC(MF)04.202.842/0001-87
AGO/AGE-EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da MELAMAZON-MEL DA AMAZÔNIA S/A, convidados a se reunirem em Sua Séde Social a Rodovia BR 316- Ananindeua-Pá, no dia 29/04/88, ás 9:00 Hs, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) Assembléia Geral Ordinária:-
Tomar as contas dos Administradores, examinar / decidir e votar as Demonstrações Financeiras do // Exercício 1987;
Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social do Exercicio de 1987;
Eleição dos Membros do Conselho de Administração;
Eleição da Diretoria;
Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

B) Assembléia Geral Extraordinária
1) Aumento do Capital Social Autorizado; 2) Alteração do Artigo 5º dos Estatutos Sociais; 3) Outros' assuntos de interesse da Sociedade.

C) AVISO AOS ACIONISTAS
Avisamos aos Senhores Acionistas, que se encontram a disposição os documentos referente ao Artigo 133 da lei 6.404/76, relativo ao Exercicio 1987.

Ananindeua-Pá,19 de Abril de 1987
CARLOS ALBERTO CAMARA DE SOUZA JUNIOR
VITOR RENATO DE MIRANDA PINTO
JOSÉ MARIA SÁ PEREIRA
Diretores.

(T. nº 10979-Belém nº 28350-Dias 21-22-25/04/88)

RESUMO DO ESTATUTO DA SOCIEDADE FILANTRÓPICA CLUBE DE MÃES "CORAÇÃO DE MARIA" aprovados em sessão de Assembléia Geral realizada no dia 25 de julho de 1987. Denominação: Sociedade Filantrópica Clube de Mães Coração de Maria. Data de Fundação: 23 de maio de 1982. Sede: Vila de Matapiquara-Município de Marapanim. Fins: A Sociedade Filantrópica Clube de Mães de Matapiquara, tem por objetivo principal;assistir as mães pobres,de acordo com as necessidades e condições economicas os seguintes:-Parágrafo 1º-Criar Escola de Alfabetização de adultos,corte e costura,arte culinária,bordado,pintura e domestica Parágrafo 2º-Os cursos mencionados no parágrafo 1º deste art.serão ministrados pelas próprias associadas competentes,a titulo de cooperação. Parágrafo 3º - A Sociedade ainda se propõe a criar outros cursos dentro do programa traçado de Ordem Social,visando sempre a melhoria de assistência as associadas." Administração e Representação: A Diretoria. Prazo de mandato da Diretoria: 2 anos. Duração: Tempo indeterminado. Responsabilidade: A Diretoria responde subsidiáriamente pelas obrigações contraidas. Dissolução: Em caso de dissolução da Sociedade será entregue os petences da mesma, à Paroquia de Matapiquara. Diretoria: Presidente: Maria Queiroz Costa; 1ª Secretária: Maria Elzi Ferreira de Queiroz; 1ª Tesoureira: Maria Emita C. Costa.

Belém, 4 de abril de 1988
MARIA QUITERIA QUEIROZ COSTA
Presidente

(G. R. nº 22167)

AFRICANA, TECIDOS S/A.
CGC(MF) 04.893.988/0001-16

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos financeiros, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987 permanecendo à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Belém, 08 de abril de 1988

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.1987.

	1987 Em Cz$	1986 Em Cz$
ATIVO CIRCULANTE	163.140.080	48.097.977
Disponível	11.240.774	6.265.064
Caixa e Bancos	11.240.774	6.265.064
Realizável a Curto Prazo	151.899.306	34.791.482
Duplicatas a Receber	86.107.304	30.459.067
(-)Provisão para Dev. Duvidosos	2.583.219	913.772
Efeitos a Receber	8.539.790	4.267.957
Correntistas Devedores	-	74.850
Contratos à Financiar	9.050.738	-
Valores a Recuperar	490.920	903.380
Estoques	50.293.773	7.041.431
Mercadorias	50.293.773	7.041.431
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	674.680	47.213
Certif. em Aplicação Inc. Fisicais	80.949	6.170
Empréstimos Compulsórios	593.731	41.043
ATIVO PERMANENTE	6.162.506	1.606.717
Imobilizações Técnicas	13.576.234	3.101.826
(-)Depreciação Acumulada	7.881.244	1.610.048
Imobilizações Financeiras	467.516	114.939
Total do Ativo	169.977.266	49.751.907
PASSIVO CIRCULANTE	140.316.790	40.549.038
Fornecedores	107.106.305	27.381.636
Empréstimos e Financiamentos	10.142.431	4.053.630
Diretores e Acionistas	-	630.037
Provisão para o Imposto de Renda	-	1.110.346
Instituições Financeiras	5.000.000	5.109.600
Contas Correntes Credoras	7.707.150	-
Outras Contas a Pagar	3.267.897	17.199
Obrigações Fiscais	4.957.941	1.571.289
Obrigações Sociais	2.135.066	675.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.660.476	9.202.869
Capital Social	5.176.050	2.930.021
Reservas de Capital	17.523.556	2.163.314
Reservas de Lucros	8.152.007	1.862.528
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(1.191.137)	2.247.006
Total do Passivo	169.977.266	49.751.907

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1987

Especificação	Em Cz$ 1987	Em Cz$ 1986
1 - Receita Operacional Bruta	218.993.055	93.265.463
2 - Impostos Faturados	39.901.144	17.032.483
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	179.091.911	76.232.980
4 - Custos das Mercadorias Vendidas	126.762.422	60.064.048
5 - Resultado Operacional Bruto (3-4)	52.329.489	16.168.932
6 - Despesas de Vendas	8.078.004	1.518.501
7 - Despesas Administrativas	19.627.813	7.758.424
8 - Despesas Financeiras Líquidas	6.742.907	1.180.479
9 - Outras Despesas Operacionais	854.935	449.640
10 - Lucro Operacional Líquido (5-6-7-8-9)	17.025.830	5.261.888
11 - Receitas não Operacionais	1.915.144	502.083
12 - Correção Monetária do Balanço	26.088.985	2.523.071
13 - Despesas Não Operacionais	3.877.940	122.461
14 - Resultado Anted do I.Renda (10+11-12-13)	(11.025.951)	3.118.439
15 - Provisão para o Imposto de Renda	-	1.110.346
16 - Resultado depois do I.Renda (14-15)	(11.025.951)	2.008.093
17 - Gratificação à Diretoria	-	200.809
18 - Resultado do Exercício	(11.025.951)	1.807.284

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.87

Discriminação	Capital Social Subscr.	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros ou Prej.Acumul.	Total
Saldo em 31.12.87	2.930.021	2.163.313	1.862.528	2.247.006	9.202.868
Aumento de Capital	1.953.027	(1.953.027)	-	-	-
Subscrição	43.364	-	-	-	43.364
Subscrição	54.044	-	-	-	54.044
Certificado de Investimentos		46.919	-	-	46.919
Subscrição	195.594	-	-	-	195.594
Correção Monetária.	-	17.266.352	6.289.479	7.587.808	31.143.639
Prejuizo do Exercício.	-	-	-	(11.025.951)	(11.025.951)
	5.176.050	17.523.557	8.152.007	(1.191.137)	29.660.477

DEMONSTRAÇÕES DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Especificação	Em Cz$ 1987	Em Cz$ 1986
I - ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro Líquido	(11.025.951)	1.807.284
Correção Monetária do Balanço	26.088.985	2.523.071
Integralização de Capital	293.002	131.171
Depreciação do Exercício	503.872	35.925
Contribuição para Reserva de Capital	46.918	-
Total das Origens	15.906.826	4.497.451
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Dividendos	-	429.230
Aquisição de Imobilizado	-	87.502
Aumento de Investimentos	5.011	9.257
Aumento do Realizável a L. Prazo	627.466	41.043
Total das Aplicações	632.477	567.032
III - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.274.349	3.930.419

VI - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Especificação	1987	1986	Variação
Ativo Circulante	163.140.079	48.097.977	115.042.102
Passivo Circulante	140.316.791	40.549.038	99.767.753
Capital Circulante Líquido	22.823.288	7.548.939	15.274.349

NOTAS EXPLICATIVAS

1.1 - Provisão para Devedores Duvidosos, efetuada sobre créditos a receber/ de Vendas, à taxa de 3%, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.
1.2 - O Imobilizado é demonstrado a preço de custo histórico, corrigido monetariamente, subtraido das depreciações acumuladas.
1.3 - O Patrimônio Líquido e o Ativo Permanente, foram corrigidos monetariamente segundo a legislação vigente, sendo a variação líquida computada no resultado do exercício.
1.4 - O Patrimônio Líquido traduz a soma do Capital e Reservas, depois destas passarem pelo crivo da correção monetária.
1.5 - As depreciações estão calculadas de acordo com a legislação vigente.
1.6 - Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao preço de mercado.
1.7 - O Capital Social está representado por 5.176.050 de ações do valor de Cz$ 0,001 cada uma.
1.8 - Os efeitos da inflação são reconhecidos mediante o registro da correção monetária sobre o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, baseado / nas variações de valor da OTN e o resultado líquido apropriado ao resultado do exercício.

JUNTCHIRO YAMADA — HIROSHI YAMADA — FERNANDO TERUO YAMADA

SOPHIA DA SILVA ELLERES
Tec. em Contabilidade
CRC-Pa. nº 0680
CPF - 001.164.752-34

(Ext. nº 12701-Reg. nº 28468-Dia/22/04/88)

Y. YAMADA S/A.-COM. E IND.
CGC(MF) 04.895.751/0001-74

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987, permanecendo a Diretoria à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Belém, 08 de abril de 1988

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

Especificação	1987 Em Cz$	1986 Em Cz$
ATIVO CIRCULANTE	671.811.136	151.737.159
DISPONIBILIDADES	15.615.210	16.243.165
Caixa e Bancos	15.615.210	16.243.165
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	656.195.926	32.536.723
Duplicatas a Receber	104.030.143	27.969.166
(-) Provisão para Dev. Duvidosos	3.120.904	839.075
Efeitos a Receber	43.570.363	4.955.857
Contratos a Financiar	27.417.818	-
Dividendos Propostos a Receber	-	125.766
Outros Valores a Receber	1.028.410	325.009
ESTOQUES	478.265.108	102.310.973
Mercadorias	478.265.108	102.310.973
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	5.004.988	646.298
Pagamentos Antecipados	5.004.988	646.298
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	944.800	134.005
Certificados de Incentivos Fiscais	464.472	123.371
Empréstimos Compulsórios	468.964	10.634
Títulos de Capitalização	11.364	-
ATIVO PERMANENTE	209.932.267	47.137.754
INVESTIMENTOS	112.508.116	27.897.196
Participação em Empresas Controladas	102.510.506	26.339.338
Participação em Empresas não Controladas	9.854.218	1.525.096
Outros Investimentos	143.392	32.762
IMOBILIZADO	97.454.151	19.240.558
Imoveis	74.786.424	16.379.162
Móveis e Utensílios	15.439.316	2.192.361
Veículos	10.124.855	1.986.086
Instalações	207.615	47.435
Construções em Andamento	12.299.202	2.105.030
Marcas e Patentes	81.330	9.153
(-) Depreciação Acumulada	15.475.259	3.477.191
(-) Amortização Acumulada	9.332	1.578
Total do Ativo	882.688.203	199.008.918
PASSIVO CIRCULANTE	628.857.788	143.942.187
Fornecedores	423.531.065	87.454.633
Contribuições Sociais a Recolher	4.770.879	1.095.883
Promissórias a Pagar	68.953.572	32.204.000
Provisão para Pis Faturamento	4.825.656	1.744.788
Contas Correntes Credoras	40.694.554	64.195
Empréstimos e Financiamentos	47.966.327	10.407.710
Financiamentos de Prêmios de Seguros	-	292.118
Provisão para o Imposto de Renda	6.528.160	2.889.160
Dividendos à Pagar	-	934.114
Outras Obrigações Fiscais	18.566.684	5.495.226

Especificação	1987 Em Cz$	1986 Em Cz$
Outras Contas a Pagar	11.781.629	21.152
Gratificação à Diretoria	1.239.262	1.339.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	253.830.415	55.066.731
Capital Social	23.901.237	13.542.606
Reservas de Capital	92.239.247	12.404.871
Reservas de Lucros	77.482.973	17.702.902
Lucros Acumulados	60.206.958	11.416.352
Total do Passivo	882.688.203	199.008.918

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1987

Especificação	1987 Em Cz$	1986 Em Cz$
1- Receita Operacional Bruta	884.603.825	389.693.570
2- Impostos Faturados	164.821.769	70.182.693
3- Receita Operacional Líquida (1-2)	719.782.056	319.510.877
4- Custos das Mercadorias Vendidas	534.086.272	259.129.763
5- Lucro Operacional Bruto (3-4)	185.695.784	60.381.114
6- Despesas de Vendas	17.194.618	4.324.539
7- Despesas Administrativas	106.139.462	39.837.149
8- Despesas Financeiras Líquidas	8.654.946	7.360.554
9- Outras Despesas Operacionais	1.203.386	210.972
10- Lucro Operacional Líquido (5-6-7-8-9)	52.503.372	8.647.900
11- Receitas Não Operacionais	17.326.583	4.814.906
12- Resultado da Equivalência Patrimonial	12.837.959	9.621.681
13- Despesas não Operacionais	13.423.996	2.482.539
14- Correção Monetária do Balanço	16.994.408	3.862.039
15- Resultado Antes do Imposto de Renda(10+11+12-13-14)	26.573.592	16.739.909
16- Provisão para o Imposto de Renda	14.180.969	3.347.827
17- Resultado Após o Imposto de Renda (15-16)	12.392.623	13.392.082
18- Gratificação à Diretoria	1.239.262	1.339.208
19- Lucro Líquido (17-18)	11.153.361	12.052.874

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Especificação	1987 Em Cz$	1986 Em Cz$
I- ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro Líquido do Exercício	11.153.361	12.052.874
Depreciação e Amortização	774.471	114.065
Resultado da Equivalência Patrimonial-Perda	17.515.142	(9.621.681)
Correção Monetária do Balanço	16.994.408	3.862.039
Integralização do Capital	1.354.269	626.632
Redução de Investimentos	-	-
Total das Origens	47.791.651	7.033.929
II-APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Dividendos Distribuídos	1.354.268	1.056.951
Aquisição de Imobilizados	4.240.975	3.898.106
Equivalência Patrimonial - Ganho	4.677.183	-
Aumento de Investimentos em Controladas	195.034	518.000
Aumento de Investimentos em não Controladas	1.355.019	-
Aumento do Realizável a Longo Prazo	810.796	134.005
Total das Aplicações	12.633.275	5.607.062
III - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	35.158.376	1.426.867

IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Especificação	1987	1986	Variação
Ativo Circulante	671.811.136	151.737.159	520.073.977
Passivo Circulante	628.857.788	143.942.187	484.915.601
Capital Circulante Líquido	42.953.348	7.794.972	35.158.376

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.87

Discriminação	Capital Social Subscrito	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros ou Prej.Cumul.	Total
Saldo em 31.12.86	13.542.689	12.404.871	17.702.902	11.416.351	55.066.813
Impostos e Taxas				(9.271)	(9.271)
Aumento de Capital	9.004.281	(9.004.281)	-	-	-
Transferido p/dividendos				(420.155)	(420.155)
Subscrição	1.341.614				1.341.614
Certificado de Investimento		341.101			341.101
Subscrição	12.654				12.654
Correção Monetária		88.497.553	59.780.052	38.006.673	186.344.298
Lucro Líquido				11.153.361	11.153.361
Saldo em 31.12.87	23.901.238	92.239.244	77.482.974	60.206.959	253.830.415

NOTAS EXPLICATIVAS

1.1 - A Provisão para Devedores Duvidosos, efetuada sobre créditos a receber de vendas, à taxa de 3%, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

1.2 - O Imobilizado é demonstrado a preço de custo histórico, corrigido monetariamente, subtraido das depreciações acumuladas.

1.3 - O Patrimônio Líquido e o Ativo Permanente, foram corrigidos monetariamente segundo a legislação vigente, sendo a variação líquida computada no resultado do exercício.

1.4 - O Patrimônio Líquido, traduz a soma do Capital e Reservas, depois de estas passarem pelo crivo da correção monetária.

1.5 - As Depreciações estão calculadas de acordo com a legislação vigente.

1.6 - A Provisão para o Imposto de Renda constituida com base de 35% sobre o Lucro Tributável.

1.7 - Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao preço do mercado.

JUNICHIRO YAMADA
Diretor Presidente

HIROSHI YAMADA
Diretor Comercial

FERNANDO TERUO YAMADA
Diretor Financeiro

SOPHIA DA SILVA ELLERES
Tec. em Contabilidade
CRC-Pa.0680
CPF.001.164.752-34

(Ext. nº 12700-Reg. nº 28467-Dia 22/04/88)

AGROPECUÁRIA BOA SORTE S/A — CGC/MF: 04.880.829/001-87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Cumprindo dispositivos legais e estatutários, apresentamos as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS do exercício social findo em 31.12.87. Estamos a disposição de V. Sas. para as informações necessárias. a) Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87 — VALORES EM Cz$ 1,00

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	4.159.487	3.026.502	CIRCULANTE	746.471	2.384.032
Disponibilidades	12.607	19.701	Fornecedores	64.037	-
Créditos	3.999.500	2.645.887	Emp. e Financ.	652.000	2.150.000
Estoques	147.390	360.914	Obrig. a Recolher	124	32
PERMANENTE	123.557.953	8.983.308	Contas a Receber	30.000	234.000
Imobilizado	121.219.670	8.438.582	EXIG. L. PRAZO	6.520.049	1.380.000
Deprec. Acumulada (—)	(2.557.081)	(468.586)	Financ. Rural	4.102.139	-
Diferido	4.895.364	1.013.312	Cred. Acionistas	2.417.910	1.380.000
Estudos e Projetos	4.895.364	310.506	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120.450.930	8.245.778
Desps. Pré-Operac.	-	702.806	Cap. Integralizado	65.465.379	6.920.000
TOTAL DO ATIVO	127.717.450	12.009.810	Res. de Cap. Cor. Mon. Cap.	55.398.655	1.420.161
			Prej. Acumulados (—)	(413.104)	(94.383)
			TOTAL DO PASSIVO	127.717.450	12.009.810

DEMONST. DAS OR. E APLIC. DOS RECURSOS

	1987	1986
1. ORIGENS	57.125.218	7.827
Realiz. do Capital	506.144	93.478
Depreciação	5.140.049	887.087
Exig. L. Prazo	-	512.714
Baixa Investim.	22.153.583	-
Amort. Diferido	84.924.974	1.501.106
Total	1987	1986
2. APLICAÇÕES	49.527.890	65.600
Aumento do Imob.	-	932.723
Aplic. Diferido	35.901.650	124
Cor. Mon. Balanço	85.429.540	998.447
Total	(504.566)	502.659
3. CAP. CIRC. LÍQUIDO		

DEMONSTRAÇÃO DO DIFERIDO

Componentes	1987	1986
Saldo Anterior	1.013.312	392
Estudos e Projetos	2.192.250	273.539
Desps. Administrat.	2.943.278	534.785
Desps. Financeiras	5.786.308	124.523
Corr. Monetária	17.326.051	80.197
Rec. Eventuais (—)	(398.314)	-
Sdo. Cred. Cor. Mon.	(23.959.519)	(124)
SALDO	4.895.364	1.013.312

DEMONST. DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Componentes	1987	1986
Ativo Circulante	1.132.995	2.883.691
Passivo Circulante	1.637.561	2.381.032
VARIAÇÃO	(504.566)	502.659

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

CAPITAL	AÇÕES Ordinárias	Pref. Cl. "A"	Pref. Cl. "B"	TOTAL Das Ações
Capital Subscrito	503.222	43.845.000	21.117.157	65.465.379
Capital a Subscrever	-	1.000.000	393.843	1.393.843
CAPITAL AUTORIZADO	503.222	44.845.000	21.511.000	66.859.222
VALOR POR AÇÃO	Cz$ 1,00	Cz$ 1,00	Cz$ 1,00	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPONENTES	CAPITAL	RES. CAPIT.	PREJ. ACUM.	PATR. LÍQ.
Saldo em 31.12.86	6.920.000	1.420.161	(94.383)	8.245.778
MUTAÇÕES:				
Realização do Capital	57.125.218	-	-	57.125.218
Capitalização de Reservas	1.420.161	(1.420.161)	-	-
Correção Monetária	-	43.456.524	(318.721)	43.137.803
Saldo da Correção Monetária	-	11.942.131	-	11.942.131
TOTAL	65.465.379	55.398.655	(413.104)	120.450.930

NOTAS EXPLICATIVAS: 1) As contas do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido foram corrigidas monetariamente, na forma da legislação vigente. 2) As Depreciações foram calculadas pelo método linear e por taxas aceitas pelo fisco. 3) A receita eventual é parte do resultado da correção monetária, foram utilizadas para amortização do Diferido. 4) Não apresentamos a Demonstração de Resultados em razão da Empresa estar em fase de implantação, sendo os gastos escriturados em contas do Diferido. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Lindinalva Santana Fernandes, Presidente; Aloysio Novaes Franco e Naiva Fernandes Franco, Membros. DIRETORIA: Lindinalva Santana Fernandes, Dir. Presidente e Marcelo Souza Alves, Diretor. Rosa Maria de Brito Souza, Téc. Cont. CRC/PA 2844.

(Ext.nº 12.684-Reg.nº 28.444-Dia 22.04.88)

AGROTASA — AGROPECUÁRIA VALE DO RIO TAPAJÓS S/A — CGC/MF: 04.378.824/0001-50

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ficamos a disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que venha a se tornar necessário. Santarém (PA), 31 de dezembro de 1987. a) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	338,64	2.398,38	PASSIVO CIRCULANTE	1.413.929,27	13.998,46
Disponibilidades	338,64	2.398,38	Fornecedores	1.399.940,00	1.455,62
Caixa e Bancos	338,64	2.398,38	Obrig. Soc. Trabalhistas	3.901,27	1.358,60
ATIVO PERMANENTE	37.912.890,37	7.013.990,73	Obrigações Tributárias	10.088,00	868,04
Investimentos	66.851,87	15.273,92	Outras Exigibilidades	1.184.439,59	10.316,20
Direito s/Linha Telef.	66.851,87	15.273,92	EXIGÍVEL A L. PRAZO	1.184.439,59	918.135,46
Imobilizado	25.183.272,85	4.672.837,93	Créditos de Acionistas	1.184.439,59	918.135,46
Custo Corrigido	30.190.163,34	5.371.956,57	PATRIMÔNIO LÍQ.	35.314.860,15	6.084.255,19
(—) Deprec. Acumul.	4.986.890,49	699.118,64	Capital Subscrito	11.782.848,00	3.723.397,00
Diferido	12.662.765,85	2.325.878,88	(—) Cap. Integralizar	2.200.000,00	-
Estudos e Projetos	806.767,88	156.178,34	RES. DE CAPITAL	25.732.012,15	2.360.858,19
Desp. Pré-Operac.	11.855.997,97	2.169.700,54	Corr. Monet. Capital Integ.	25.732.012,15	2.360.858,19
APLIC. DE RECURSOS	37.913.229,01	7.016.389,11	FONTES DE REC.	37.913.229,01	7.016.389,11

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERC. ENCERRADO EM 31.12.87

Contas / Mutações	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Reserva Capital Corr. Mon. Cap. Integ.	Total
Saldo em 31.12.86	3.723.397,00	-	2.360.857,00	6.084.254,00
Aumento de Capital	2.360.857,00	-	(2.360.857,00)	-
Aumento de Capital c/ Rec.:				
— Do FINAM	4.200.000,00	(2.200.000,00)	-	2.000.000,00
— De Acionistas	1.498.594,00	-	-	1.498.594,00
Correção Monetária	-	-	25.732.012,15	25.732.012,15
SALDO EM 31.12.87	11.782.848,00	(2.200.000,00)	25.732.012,15	35.314.860,15

DEMONSTR. DAS ORIG. E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE:

	1987	1986
I. ORIGENS:	3.484.124,17	1.590.656,46
Deprec. do Exercício	1.163.839,25	377.979,74
Correção Monet.	(1.659.101,19)	(45.656,81)
Aumento do Capital:		
— Rec. FINAM	2.000.000,00	400.000,00
— Rec. Acionistas	1.498.594,00	50.000,00
Bxa. Bens At. Permanente	214.487,98	32.841,64
Aumento Exig. L/ Prazo	266.304,13	775.490,89
II. APLICAÇÕES	4.886.114,72	1.597.490,69
Aquisição do Imob.	3.772.133,86	639.129,82
Acréscimo de At. Dif.	1.113.980,83	958.360,87
III. MODIF. CAP. CIRC. LIQ.	(1.401.990,55)	(6.835,23)

IV. MODIF. NO CAP. CIRC. LÍQUIDO

Contas	Início	Fim	Variação
Ativo Circul.	2.398,38	338,64	2.059,74
Passivo Circul.	13.998,46	1.413.929,27	1.399.930,81
CAP. CIRC. LIQ.	11.600,08	1.413.590,63	(1.401.990,55)

DIRETORIA: Darivaldo da Costa Coimbra, Dir. Presidente; Dário da Costa Coimbra, Dir. Administrativo; Darionaldo da Costa Coimbra, Dir. Executivo. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Darivaldo da Costa Coimbra, Presidente; Dagnaldo da Costa Coimbra, Membro; Dário Mendes Coimbra, Membro. Maria Anunciação Braga, CRC/PA 1317—P CIC 023.875.062-00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.87: 1) Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios contábeis vigentes e foram elaboradas conforme preceitua a Lei no. 6404/76. A Demonstração de Resultado, não está inserida entre as demais demonstrações, em razão da Sociedade encontrar-se em fase pré-operacional e as despesas correspondentes à implantação estão agregadas ao grupo do Ativo Diferido. 2) Principais Práticas Contábeis: a) O Imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente, segundo a variação das OTN, e depreciado pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens, obedecidos os limites da legislação fiscal. b) O Patrimônio Líquido está corrigido monetariamente com base na variação das OTN. c) O Diferido é registrado ao custo, mais correção monetária e abrange gastos correspondentes à implantação do projeto.

(Ext.nº 12.682-Reg.nº 28.443-Dia-22.04.88)

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A
CGC/MF 04.894.996/0001-62

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a Reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social da empresa, à avenida Presidente Vargas nº197-1º andar do edifício Importadora nesta Cidade, no dia 30 de abril de 1988, às 11:00 (onze) horas, para deliberar sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987 e Parecer de Auditoria; b) Eleição do Presidente da Assembléia Geral e Conselho de Administração para o exercício de 1988; c) Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria; d) Distribuição do Lucro colocado a disposição da Assembléia Geral; e) Aprovação da nova expressão monetária do capital; f) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 20 de abril de 1988
A DIRETORIA

(Ext. nº 12645-Reg. nº 28382-Dias 21-22-25/04/88)

PORTUENSE FERRAGENS S/A
CGC: 04.912.242/0001-02

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas a participarem da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 30 de abril de 1988, em 1a. convocação às 9:00 horas e em 2a. convocação às 9:30 horas, na sede da Companhia à Trav. Padre Eutíquio n. 1055, nesta cidade, com o objetivo de deliberação sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas dos administradores com o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.87, bem como a destinação do lucro líquido (A.G.O.); b) Aprovação da correção monetária do capital e sua capitalização na forma da lei (A.G.O.); c) Aumento de capital através da capitalização de reservas de lucros (A.G.E.); d) Alteração parcial dos Estatutos Sociais (A.G.E.); e) O que ocorrer. Belém, 21 de abril de 1988. EXPEDITO LOBATO FERNÁNDEZ. Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. n. 12691, Reg. n. 28452, Dias: 22, 25 e 26/04/88)

MINISTÉRIO DA REFORMA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO — MIRAD
DELEGACIA REGIONAL DO PARÁ
TOMADA DE PREÇOS DR/MIRAD/PA N. 02/88
AVISO

A Comissão Permanente de Licitação, designada pela Ordem de Serviço DR/MIRAD/PA/G N. 001/88, de 11/01/88, na forma do Decreto-Lei n. 2.300 de 21/11/86, Decreto-Lei n. 2.348, de 24/07/87 e legislação complementar em vigor, torna público que às 15 (quinze) horas do décimo-quinto dia, contado a partir da data de publicação no Diário Oficial da União, na sala de reunião desta Delegacia Regional, situada à Tv. Curió S/N — Estrada da Ceasa, observadas as condições e especificações estabelecidas, receberá documentação e propostas para construção de 32 (trinta e dois) km de estradas vicinais no Projeto de Assentamento Novo Horizonte, localizado no Município de Alenquer, neste Estado.

A pasta contendo o edital e seus anexos poderá ser adquirida no horário normal do expediente, junto à Seção de Finanças — DR/MIRAD/AF, mediante recolhimento da taxa de Cz$ 4.000,00 (quatro mil cruzados).

Belém (PA), 11 de abril de 1988
A COMISSÃO
(Ext. n. 12660, Reg. n. 28397, Dia: 22/04/88)

COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO — PARATUR
CGC/MF N. 04.834.305/0001-50

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da Companhia Paraense de Turismo — PARATUR para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 29.04.88, às 9:00 horas, na sede da Empresa, sita na Praça Kennedy s/n, Belém, Pará, para deliberarem sobre o seguinte:

A) Apreciar e deliberar sobre o Relatório Anual da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.87;

B) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Autorizado;

C) Eleger os membros do Conselho Fiscal;

D) O que ocorrer.

Belém, Pará, 21 de abril de 1988
A DIRETORIA EXECUTIVA
(Ext. n. 12694, Reg. n. 28461, Dia: 22/04/88)

IMAÇO S/A - INDÚSTRIA METALÚRGICA
CGC. nº 04.972.980/0001-45

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
1ª CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 29 de abril de 1988 às 14:00 hs, na sede social da empresa, à Rodiva BR 316 Km 08, s/nº, no município de Ananindeua, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — ORDINÁRIA

a) Exame, discursão e votação das demonstrações financeira, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.87.

b) Destinação do Lucro líquido do exercício.

c) Eleição dos membros da Diretoria e fixação das remunerações.

d) Aprovação e capitalização da correção da expressão monetária do Capital Social.

II — EXTRAORDINÁRIA

a) Aumento do Capital autorizado e modificação parcial do Estatuto, no tocante ao Capital Social.

b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Ananindeua (PA), 28 de março de 1988

(Ext. nº12640-Reg. nº28386-Dias21-22-25/04/88)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A. "CIFEMA"

C.G.C. (MF) 04.906.319/0001-31

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar a V.Sas., as Contas de nossa gestão, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987. As operações realizadas, bem como, a situação econômico-financeira da sociedade, podem ser facilmente analisadas através do Balanço Patrimonial e demais demonstrações Financeiras. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Belém, Para, 15 de março de 1988

Ass. DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

	1987	1986
ATIVO	64.466.477,92	15.099.339,91
ATIVO CIRCULANTE	40.623.738,10	9.761.469,21
DISPONÍVEL	7.107.650,61	1.453.747,88
Caixa e Bancos	7.107.650,61	1.453.747,88
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	7.711.008,06	2.849.060,19
Clientes	12.770.331,66	2.921.725,15
(-)Provisão p/Créditos Duvidosos	(383.109,95)	(87.651,75)
(-)Títulos Descontados	(4.817.722,66	(8.229,31)
Dividendos a Receber	4.809,26	273,52
Devedores Diversos	65.363,62	13.197,52
Pagamentos Antecipados	-$-	4.521,92
Bancos, C/Depósito a Prazo Fixo	-$-	5.231,14
Bancos, C/Bloqueada	71.336,13	-$-
ESTOQUES	25.567.512,81	5.410.841,81
Mercadorias	25.567.512,81	5.410.841,81
OUTROS CRÉDITOS		27.567,00
Imposto de Renda Compensável	-$-	3.966,16
Imposto de Renda - Duodécimos	-$-	22.423,89
PIS - Duodécimos	-$-	1.176,95
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	237.566,62	20.244,33
Despesas Diferidas	237.566,62	20.244,33
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	319.404,69	1.516,00
Empréstimos Compulsórios - Decreto 2288/86	20.804,69	1.516,00
Depósitos para Recursos	298.600,00	-$-
ATIVO PERMANENTE	23.523.315,13	5.336.354,70
INVESTIMENTOS	1.189.612,41	271.796,37
Aplicações p/Incentivos Fiscais	780.321,06	178.283,64
Participação em Outras Empresas	409.291,35	93.512,73
IMOBILIZADO	22.333.722,72	5.064.558,33
Imóveis	19.975.675,26	3.521.973,70
Obras em Andamento	-$-	1.041.963,36
Consórcio Rodobens-Grupo N8-17	-$-	194.741,36
Maquinismos e Acessórios	106.514,55	24.335,88
Móveis e Utensílios	2.552.758,46	577.411,43
Veículos	2.340.495,05	236.224,48
Aquisição de Bens Móveis	-$-	29.039,90
(-) Depreciação Acumulada	(2.641.720,60)	(561.131,78)

	1987	1986
PASSIVO	64.466.477,92	15.099.339,91
PASSIVO CIRCULANTE	23.493.743,41	5.809.183,80
Fornecedores	18.518.652,73	1.728.257,60
Financiamentos a Curto Prazo	1.800.000,00	3.277.000,00
Contribuições Sociais a Recolher	886.423,61	254.597,82
Impostos e Taxas a Recolher	1.487.273,77	204.792,79
Provisão para o Imposto de Renda	533.465,00	183.699,00
Outras Contas	267.928,30	160.836,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.972.734,51	9.290.156,11
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	7.776.000,00	3.888.000,00
Capital Subscrito	7.776.000,00	3.888.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	25.384.236,79	3.418.554,30
Reserva da Correção Monetária do Capital Realizado	24.966.823,62	3.194.393,39
Reserva de Incentivos Fiscais	417.413,17	224.160,91
RESERVAS DE LUCROS	5.032.436,80	1.120.840,40
Reserva Legal	2.565.850,16	576.583,84
Reservas Estatutárias	2.466.586,64	544.256,56
LUCROS ACUMULADOS	2.780.060,92	862.761,41
Lucros em Suspenso	2.595.645,92	678.135,14
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	184.415,00	184.626,27

DEMONSTRAÇÕES DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS	13.601.621,05	1.856.834,88
Lucro Líquido	311.099,69	249.624,84
Correção Monetária do Balanço	13.168.104,22	1.567.042,49
Depreciações	122.136,36	39.655,19
Alienação do Ativo Permanente	280,78	512,36
APLICAÇÕES	423.911,77	188.604,30
Aquisição do Ativo Permanente	106.023,08	187.088,30
Acréscimo no Ativo Realizável a Longo Prazo	317.888,69	1.516,00
VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	13.177.709,28	1.668.230,58

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	1987	1986	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	40.623.738,10	9.761.469,21	30.862.268,89
PASSIVO CIRCULANTE	23.493.743,41	5.809.183,80	17.684.559,61
CAPITAL CIRCULANTE	17.129.994,69	3.952.285,41	13.177.709,28

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

TIPO DAS AÇÕES	ESPÉCIE	QUANTIDADE	VALOR NOMINAL
ORDINÁRIAS	NOMINATIVAS	7.776.000	Cz$ 1,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO"

	1987	1986
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	92.052.891,58	30.128.866,46
Vendas Canceladas, Impostos, PIS e FINSOCIAL, incidentes s/vendas e serviços	(27.058.425,21)	(5.505.358,02)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	74.994.466,37	24.623.508,44
Custo das mercadorias vendidas e serviços	(30.719.619,60)	(14.523.877,50)
LUCRO BRUTO	44.274.846,77	10.099.630,94
Rendas Financeiras	1.158.353,42	901.120,60
Provisão para Créditos Duvidosos-reversão	-$-	45.053,58
Outras Rendas Operacionais	376.212,56	67.416,41
Despesas com Vendas	(46.302,01)	(221.080,70)
Despesas Tributárias	(145.091,30)	(81.710,98)
Despesas Administrativas	(15.938.843,11)	(6.253.536,82)
Despesas Financeiras	(15.171.137,12)	(2.480.122,80)
Depreciações	(122.136,36)	(39.655,19)
Despesas da Provisão para Créditos Duvidosos	(383.109,95)	(87.651,75)
Resultado da Participação em Outras Empresas	7.156,79	1.415,48
LUCRO OPERACIONAL	14.009.949,69	1.950.878,77
Rendas não Operacionais	2.719,22	49.487,56
Saldo Devedor da Correção Monetária do Balanço	(13.168.104,22)	(1.567.042,49)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	844.564,69	433.323,84
Provisão para o Imposto de Renda	(533.465,00)	(183.699,00)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO I R	311.099,69	249.624,84

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS E LUCROS ACUMULADOS

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS			LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		RESERVA C.MONET. CAPIT.REALIZADO	RESERVA DE INC.FISCAIS	RESERVA LEGAL	RESERVA P/AUMENTO CAPITAL	RESERVA P/GARANT.DIVIDEN		
1986								
No início do exercício	972.000,00	3.213.316,98	132.467,16	327.926,76	209.719,20	86.300,30	400.741,72	5.342.472,12
Realização do Capital com aplicação de Reservas	2.916.000,00	(2.916.000,00)	-$-	-$-	-$-	-$-	-$-	-$-
Correção Monetária do Balanço		2.897.076,41	91.693,75	226.990,89	145.167,63	59.737,05	277.393,42	3.698.059,15
Distribuição do Resultado do Exercício	-$-	-$-	-$-	21.666,19	43.332,38	-$-	184.626,27	249.624,84
T O T A L	3.888.000,00	3.194.393,39	224.160,91	576.583,84	398.219,21	146.037,35	862.761,41	9.290.156,11
1987								
No início do exercício	3.888.000,00	3.194.393,39	224.160,91	576.583,84	398.219,21	146.037,35	862.761,41	9.290.156,11
Realização do Capital com aplicação de Reservas	3.888.000,00	(3.194.393,39)	(224.160,91)	-$-	-$-	-$-	(469.445,70)	-$-
Correção Monetária do Balanço	-$-	24.966.823,62	417.413,17	1.947.038,09	1.344.727,18	493.146,44	2.202.330,21	31.371.478,71
Distribuição do Resultado do Exercício	-$-	-$-	-$-	42.228,23	84.456,46	-$-	184.415,00	311.099,69
T O T A L	7.776.000,00	24.966.823,62	417.413,17	2.565.850,16	1.827.402,85	639.183,79	2.780.060,92	40.972.734,51

NOTAS EXPLICATIVAS.

1 - Diretrizes Contábeis Adotadas:
- As Demonstrações Financeiras exigidas pela Lei 6404/76, foram adaptadas aos procedimentos fiscais, na forma do Decreto-Lei 1598/77, como segue:
- a) Os efeitos a receber e a pagar com vencimentos até 365 dias, contados a partir da data do Balanço, foram considerados a curto prazo;
- b) O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, foram corrigidos monetariamente através do Razão Auxiliar em OTN;
- c) O Ativo Imobilizado foi depreciado a taxas normais para refletir o efetivo desgaste físico dos bens em uso, de acordo com os dispositivos do Decreto-Lei 1598/77;
- d) Sobre os Contas de Clientes foi constituída uma provisão de 3% para ocorrer a perdas eventuais; e,
- e) Os Estoques de mercadorias foram avaliados pelo custo de aquisição mais recente, acrescido do frete e demais despesas de compras

Belém - Pará, 31 de dezembro de 1987

AMAURY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA	AMY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA	FORFÍRIO GERALDO PINHEIRO	ADILSON TAVARES DE OLIVEIRA COSTA
DIRETOR PRESIDENTE-CPF 015012758-87	DIR. VICE PRESIDENTE-CPF 000428892-00	DIRETOR INDUSTRIAL-CPF 000428622-72	DIRETOR COMERCIAL-CPF 130/66042-87
ARACY OLIVEIRA COSTA DE OLIVEIRA	CELESTE TAVARES DE OLIVEIRA COSTA	MARIA CELESTE BITAR PINHEIRO	FRANCISCO FERREIRA PACHECO-CONTADOR
DIR. DE FINANÇAS-CPF 000499722-00	DIRETORA - CPF 032898692-53	DIRETORA - CPF 032898932-00	CRCPa.0584 - CPF 000586312-15

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os Conselheiros Fiscais da COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A. "CIFEMA", abaixo-assinados, examinaram as Contas da Diretoria referentes a 1987, através de seus livros e documentos, bem como o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que recomendam a sua aprovação.

Belém - Pará, 15 de março de 1988

JOÃO AURELIANO CORREA	MANOEL RODRIGUES FILHO	ÉRICO PARENTE DE ARAÚJO
CPF 001501262-04	CPF 000425602-68	CPF 000803492-34

(T. nº 11019, Reg. nº 28485, Dia: 22/04/88)

RESUMO DO CONT.SOCIAL DE "BANDEIRANTES ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S/C.LTDA.com sede a Rua XV de Novembro,226,cj.1414,com capital inicial de Cz$12.000.000,00 dividido entre os socios : DJALMA AMARAL SANTOS e MARIA SUELY SALES AMARAL,com prazo de duraçao indeterminado,objetivo administraçao de consorcios.

Resumo do Estatuto da ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE JOÃO PILATOS fundada em 20/09/87,s/fins lucrativos,c/sede provisoria na localidade João Pilatos-Icoaraci. A Associaçao e formada por um Coordenador,Vice-Coordenador,Secretario,2º Secretario,Tesoureiro e 2º Tesoureiro,c/mandato de dois anos. 21/04/88.

(T. nº 10998-Reg. nº 28406-Dia 22/04/88)

Ata das Assembléias gerais ordinárias e extraordinária da Companhia Brasileira de Asfalto da Amazonia-CBA, realizada em 14 de abril de 1988, às 08(oito) horas do dia quatorze de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito(14.04.88), na sede social da empresa, sito no Distrito Industrial de Ananindeua, Lotes 03,04,05 e 06, Setor C, reuniram-se os acionistas da sociedade de capital autorizado, COMPANHIA BRASILEIRA DE ASFALTO DA AMAZÔNIA, convocados por cartas individuais, De acordo com os estatutos, assumiu a Presidencia o Sr. ROGÉLIO FERNANDEZ FILHO, este convidou a mim, MARCOS MARCELINO DE OLIVEIRA, para secretariar a reunião, ficando assim, constituida a mesa Verificando pelo livro de presença o compareçimento da totalidade dos acionistas, deu o Sr. Presidente, inicio aos trabalhos, esclarecendo que as assembleias foram convocadas para deliberar sobre os seguintes assuntos: A Assembleia Geral Ordinaria. a)apreciaçao do relatorio da Diretoria e demonstraçoes financeiras, correspondentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1987; b)fixaçao dos honorarios da Diretoria e do Conselho de Administraçao; c)capitalizaçao da reserva de correçao monetaria do capital integralizado;d)destinaçao do lucro liquido do exercicio;e)outros assuntos de interesse para a sociedade. Assembleia Geral Extraordinaria. a)aumento do capital autorizado; b)outros assuntos do interesse para a sociedade. Em seguida o Sr. Presidente iniciou os Trabalhos pela apreciação do relatorio da Diretoria e demonstraçoes financeiras correspondentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1987. Determinou que fosse feita a leitura da documentaçao que se encontrava sobre a mesa. Lidos e postos votaçao o relatorio da Diretoria e as demonstraçoes financeiras, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1987, publicados no Diario Oficial do Estado do Para em 13 de abril de 1988, foram os mesmos aprovados por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente na forma do Artigo 32 dos estatutos sociais solicitou a Assembleia que fixasse os honorarios que serao pagos a Diretoria e aos membros do Conselho de administraçao. Depois de debatida a materia, decidiu o plenario por unanimidade de manter o mesmo criterio estabelecido na Assembleia de 17 de outubro de 1984, para a remuneraçao do Conselho de Administraçao. Decidiu a Assembleia que a remuneraçao mensal da Diretoria sera de CZ$- 360.000,00 (Trezentos e sessenta mil cruzados) divididos igualmente entre os Diretores e a partir do mes de abril de 1988. Prosseguindo o Sr. Presidente esclareceu aos presentes que pela legislaçao em vigor cabe a esta Assembleia decidir a capitalizaçao da reserva de correçao monetaria do capital integralizado, constituida no ultimo exercicio. Em seguida convidou o plenario para deliberar sobre o assunto. Debatida a materia decidiu por unanimidade a assembleia, pela capitalizaçao da referida reserva. A seguir o Sr.Presidente colocou em votaçao o proximo assunto da pauta, a destinaçao do lucro do ultimo exercicio. Por unanimidade a Assembleia decidiu por sua capitalizaçao. Não havendo mais assuntos a tratar na Assembleia geral orginaria o Sr. Presidente deu inicio aos trabalhos da Assembleia geral extraordinaria. O Sr. Presidente inicio os trabalhos da A.G.E., pela apreciação de uma proposta da Diretoria nos seguintes termos: Senhores Acionistas- A diretoria da COMPANHIA BRASILEIRA DE ASFALTO DA AMAZÔNIA-CBA, em obediencia a legislaçao em vigor e da necessidade de ingresso de novos recursos no decorrer do exercicio de 1988, vem propor a elevaçao do capital autorizado da sociedade de CZ$- 18.000.000,00(Dezoito milhoes de cruzados) para CZ$- 120.000.000,00 (Cento e vinte milhoes de cruzados), dividido em 40.000.000(Quarenta milhoes)de açoes ordinarias no valor de CZ$- 1,00(Hum cruzado)cada açao e 80.000.000(Oitenta milhoes)de açoes preferenciais no valor de CZ$- 1,00 (Hum cruzado)cadaaçao. Em decorrencia do que se propoe, seja tambem alterada a redaçao do Art. 5º dos Estatutos. Ananindeua-Pa 13 de abril de 1988. a)Diretoria. Apos debater o assunto, decidiu o plenario, por unanimidade, pela aprovaçao da proposta da Diretoria. O Artigo quinto dos estatutos passa a ter a seguinte redaçao: Art.5º- A Companhia, conforme o disposto no artigo 168 da lei nº 6.404, de 15.12.76, podera emitir acoes representativas do seu capital ate o montante de CZ$- 120.000.000,00 (Cento e vinte milhoes de cruzados), obedecida a seguinte divisao: 40.000.000(Quarenta milhoes)de açoes ordinarias; 80.000.000(Oitenta milhoes)de açoes preferenciais, todas nominativas e inconversiveis, no valor de CZ$- 1,00 (Hum cruzado)cada açao. Em seguida o Sr. Presidente levou a plenario, para que votassem a destinação dos lucros acumulados. A A.G.E decidiu, por unanimidade por sua capitalizaçao. Esgotada a pauta foi franqueada a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Como não houve interessado, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario a lavratura da presente ata, a qual, depois de reiniciados os mesmos trabalhos, foi lida e aprovada sem restriçoes, pelo que vai assinada por mim, Marcos Marcelino de Oliveira, Secretario designado que a lavrei e pelos demais Acionistas presentes. Ananindeua, 14 de abril de 1988. MARCOS MARCELINO DE OLIVEIRA-Secretario. Junta Comercial do Estado do Para. Certifico o arquivamento deste documento sob o nº 000480. Belem, 21.04.88-ALFREDO COELHO-Sec.Geral.

(T. nº 11024, Reg. nº 28481, Dia: 22.04.88)

SOCÔCO S.A.-AGROINDUSTRIAS DA AMAZÔNIA CGC(MF) Nº 05.832.555/0001-13- ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA -Anuncio de Primeira (1ª)Convocaçao. Estao convocados os senhores Acionistas da Sococo S.A.-Agroindustrias da Amazonia a participarem das Assembleias Gerais Ordinaria e Extraordinaria que se realizarao cumulativamente na Sede Social, sita na Fazenda Sococo, a margem da Rodovia PA-252(Moju-Acara), KM 38-Moju, Estado do Para, as 08:00 horas do dia 29 de abril de 1988, com a seguinte Ordem do dia Dia: a)Quanto a Assembleia Geral Ordinaria: 1)Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstraçoes Financeiras relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1987; 2)Decidir sobre a correçao da expressao do valor do capital social autorizado e realizado em mais CZ$ 410.511.060,00(quatrocentos e dez milhoes quinhentos e onze mil e sessenta cruzados) e mais CZ$ 619.659.427,00(seiscentos e dezenove millhoes seiscentos e cincoenta e nove mil e quatrocentos e vinte e um cruzados), os quais se elevarao, desse modo, de CZ$ 600.000.000,00(seisgentos milhoes de cruzados) para CZ$ 1.010.511.060,00(Um bilhao, dez milhoes quinhentos e onze mil e sessenta cruzados) e de CZ$ - 264.245.409,00(Duzentos e sessenta e quatro milhoes, duzentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e noye cruzados) para CZ$ 883.904.830,00(Oitocentos e oitenta e tres milhoes novecentos e quatro mil oitocentos e trinta cruzados), respectivamente, com a consequente reforma do artº 5º, do Estatuto; 3)Deliberar sobre a destinaçao do lucro do exercicio e distribuiçao de dividendos; e 4)Fixar a remuneraçao dos Conselheiros e Diretores; b)Quanto a Assembleia Geral Extraordinaria: 1)Elevar o capital social autorizado de CZ$ 1.010.511.060,00(Um bilhao, dez milhoes, quinhentos e onze mil e sessenta cruzados) para CZ$ 1.600.000.000,00(Um bilhao e seiscentos milhoes de cruzados), divididos em 540.000.000(quinhentas e quarenta milhoes)de açoes ordinarias, 900.000.000(novecentos milhoes)de açoes preferenciais da Classe "A"; 152.000.000(Cento e cinquenta e dois milhoes)de açoes preferenciais da Classe "B", e 8.000.000(oito milhoes)de açoes da Classe "C", com a consequente alteraçao do artº 5º do Estatuto; e 2)Outros assuntos de interesse social. Belem, 21 de abril de 1988. JOAO EVANGELISTA DA COSTA TENÓRIO-Presidente do Conselho de Administraçao.

(T. nº 11025, Reg. nº 28481, Dia: 22.04.88)

COMÉRCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A."CIFEMA" CGC Nº 04906319/0001-31. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA-CONVOCAÇÃO. Convidamos os Senhores Acionistas da COMÉRCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A."CIFEMA", para a Assembleia Geral Ordinaria que se realizara no dia 30 do corrente, às 08,00 horas, na Sede Social situada na Av.Almirante Barroso nºs. 161 a 165, nesta cidade, a fim de deliberar sobre o seguinte: a)Apreciaçao e julgamento das Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1987; b)Eleiçao dos Membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1988; c)Fixaçao dos Honorarios dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1988; d)Capitalizaçao da Reserva da Correçao Monetaria do Capital Realizado; e, e)O que ocorrer. Belem-Para, 20 de abril de 1988. AMAURY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA-DIRETOR PRESIDENTE-CPF:015012758-87

(T. nº 11026, Reg. nº 28479, Dias: 22, 25 e 26/88

RESUMO DO ESTATUTO DO CLUBE DE CAÇA E TIRO DE BELÉM, fundado em 05 de abril de 1988, instituição civil de ação privada e independente, com sede e foro na Cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, Republica Federativa do Brasil, com personalidade jurídica distinta dos seus sócios, os quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais contraídas, terá existência por tempo indeterminado, constituindo-se por número ilimitado de sócios de ambos os sexos e qualquer que seja sua nacionalidade, não terá caráter político, econômico e religioso. Em caso de dissolução da sociedade o patrimônio reverte para uma instituição congênere.

JOSÉ MARIA BRITO NEVES
Presidente

(G. R. nº 22158)

A. MONTEIRO DA SILVA TECIDOS S/A

CGC(MF)Nº04.909.123/0001-09

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Atendendo as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar a V.Sas. o BALANÇO PATRIMONIAL e as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, relativas ao Exercício Social encerrado em 31.12.87.

Com os nossos agradecimentos aos Senhores Acionistas, aos Bancos desta praça, aos clientes, empregados e amigos ficando à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Belém, 04 de março de 1988:

SEBASTIANA CAMPÊLO DA SILVA-DIRETORA-PRESIDENTE-C.P.F.-000.407.462-91

DÉLCIO DA SILVA FARIAS-DIRETOR-ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO-C.P.F-000.407.462-91

DÉLCIO LUIZ CAMPÊLO DA SILVA-DIRETOR-DIRETOR-ADJUNTO-C.P.F.-091.796.662-72

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1.987	1.986
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIVEL		533.377,74
CAIXA	1.113.058,53	257.855,98
Bancos c/Movimento	986.979,49	791.233,72
TOTAL DO DISPONIVEL	2.100.038,02	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		2.568.795,05
Mercadorias Inventario	9.250.926,00	300.222,55
Contas Correntes	964.411,37	66.858,10
Duplicatas à Receber	482.805,98	7.616,00
(-)Provisão p/Débitos Duvidosos	59.974,59	156.829,16
Contas à Receber	120.085,20	957.758,00
Aplicações Financeiras	-	13.298,00
Adiantamentos	-	
Salário Família	5.482,50	-
Salário Maternidade	6.746,86	-
TOTAL REALIZÁVEL À CURTO PRAZO	10.770.483,32	4.086.145,86
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	12.870.521,34	4.877.379,58
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Incentivos Fiscais	48.825,25	11.155,34
Ações de Outras Companhias	3.468,94	792,56
TOTAL INVESTIMENTOS	52.294,19	11.947,90
IMOBILIZADO		
Bens Imoveis	843.310,71	192.675,19
Instalações	5.389.652,27	1.222.314,56
Móveis e Utesílios	2.835.234,10	482.218,86
Veículos	147.560,32	33.713,80
(-)Depreciações Acumuladas	7.174.991,66	1.455.005,79
TOTAL IMOBILIZADO	2.040.765,74	475.916,62
TOTAL PERMANENTE	2.093.059,93	487.864,52
TOTAL GERAL DO ATIVO	14.963.581,27	5.365.244,10

PASSIVO	1.987	1.986
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores à Pagar	2.039.524,40	1.913.557,83
Contas à Pagar	67.734,97	15.243,75
Gratificação à Diretoria	251.628,00	55.414,00
Dividendos à Pagar	608.000,00	161.200,00
Provisão p/Imposto de Renda	880.701,00	227.439,00
Encargos Sociais à Recolher	440.897,70	58.155,38
Obrigações Sociais à Recolher	-	66.628,39
I.C.M.- C/Apuração	707.284,18	157.672,68
Financiamentos Bancarios	-	300.000,00
Obrigações Fiscais	12.024,00	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	5.007.794,25	2.955.311,03
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO		
Creditos de Acionistas	324.881,75	386.801,75
TOTAL EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	324.881,75	386.801,75
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL	1.520.000,00	896.000,00
RESERVA DE CAPITAL		
Reserva do Capital Realizado	5.144.377,48	626.641,58
RESERVA DE LUCROS		
Reserva p/Aumento de Capital	1.128.715,96	200.392,44
Reserva Legal	-609.838,21	128.865,28
LUCROS ACUMULADOS		
Exercícios Anteriores	749.455,97	144.266,11
Exercício Findo	398.517,65	26.965,64
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.630.905,27	2.023.131,32
TOTAL GERAL DO PASSIVO	14.963.581,27	5.365.244,10

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS EM/87

1-Saldo do Início do período	171.231,76	85.253,59
2-(+) Correção Monetária	578.224,21	59.012,53
3-(+) Lucro Líquido do Exercício	1.635.587,65	326.700,64
4- DESTINAÇÃO PROPOSTA A A.G.O.	2.385.043,62	470.966,76
(-) Dividendos à Pagar	608.000,00	161.200,00
(-) Reserva Legal	125.814,00	27.707,00
(-)Reserva p/Aumento do Capital	251.628,00	55.414,00
(-) Gratificação à Diretoria	251.628,00	55.414,00
5- LUCROS ACUMULADOS	1.147.973,62	171.231,76

Belém, 31 de dezembro de 1.987

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.87

	1.987	1.986
01- RECEITA BRUTA OPERACIONAL		
1.1.-Vendas	35.541.370,23	12.600.651,75
02-DEDUÇÕES DE VENDAS		
2.1.-Impostos e Vendas Canceladas	6.376.646,86	2.310.964,75
03-RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	29.164.723,37	10.289.687,00
04-CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	14.138.543,02	6.770.324,97
05-LUCRO BRUTO	15.026.180,35	3.519.362,03
06-DESPESAS OPERACIONAIS		
6.1.-Desp.Gerais e Administrat.	5.327.189,99	2.712.500,87
6.2.-Receitas Financeiras (+)	775.475,52	566.953,41
6.3.-Despesas Financeiras	1.236.493,90	240.249,45
6.4.-Depreciações	493.550,11	147.958,32
6,5.-Provisões	52.358,59	5.061,88
6.6.-Despesas de Vendas	10.275,94	2.091,93
6.8.-OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS(+)	-	129.239,05
07-RESULTADO OPERACIONAL	7.681.777,34	1.107.692,04
08-DESPESAS NÃO OPERACIONAL		
8.1.-Result. da Correção Monet.	5.165.488,69	553.552,40
09-RESULTADO DO EXERC.ANTES IMP.RENDA	2.516.288,65	554.139,64
10-PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	880.701,00	227.439,00
11-RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.635.587,65	326.700,64
12-DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQ.PROPOSTO AGO		
(-) Dividendos à Pagar	608.000,00	161.200,00
(-) Reserva p/Aumento de Capital	251.628,00	55.414,00
(-) Reserva Legal	125.814,00	27.707,00
(-) Gratificação à Diretoria	251.628,00	55.414,00
(-) Lucros Acumulados	398.517,65	26.965,64
13-LUCRO LÍQUIDO P/AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	1,00	0,36

NOTAS EXPLICATIVAS

1- As demonstrações Financeiras foram elaboradas com a observância das disposições da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 eo decerto-lei 1598/77, evidenciando os seguintes critérios:

a)- Os nossos estoques foram calculados pelo custo médio ponderado;

b)- As depreciações foram depreciadas pelo método linear;

c)- As receitas e despesas foram contabilizadas pelo regime de competência;

d)- O valor nominal das ações que compõem o Capital Social é de Cz$-1,00:

e)-O Patrimônio Líquido e o Ativo Permanente foram corrigidos monetáriamente de acôrdo com a Lei nº 6.404;

f)-A provisão p/Débitos de Liquidação Duvidosa foi constituída a taxa de 3% (três por cento) de acôrdo com a Lei em vigor;

g) As mercadorias;imóveis,móveis e utensílios estão assegurados no valor de Cz$-22.166.500,00;

h) Deixamos de apresentar a demonstração das origens e aplicações de recursos em virtude de estarmos desobrigados de acôrdo com o artigo 176 § 6º da Lei 6.404 de 15.12.76.

DIRETORES:

SEBASTIANA CAMPÊLO DA SILVA= DIRETORA PRESIDENTA - C.P.F.-000.407.462-91

DÉLCIO DA SILVA FARIAS-DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO-C.P.F-000.407.462-91

DÉLCIO LUIZ CAMPÊLO DA SILVA - DIRETOR-ADJUNTO - C.P.F. - 091796662-72

WILSON TAVARES DE LIMA

Téc. Cont. C.R.C. - 1648-Pa.

C.P.F. - 008459222-20

(Ext. nº 12710, Reg. nº 28478, Dia: 22/04/88)

AGROVISA AGRO INDUSTRIAL DE OVINOS S/A

CGC/MF: 04.870.812/0001-49 – JUCEPA: 153.000.1257-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, cumprindo dispositivos legais e estatutários, apresentamos as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31.12.87. Estamos a disposição de V. Sas. para qualsquer esclarecimentos. a) Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87

Valores em Cz$ 1,00

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	574	574	CIRCULANTE	415.287	-
Disponibilidades	574	574	Empr. e Financ.	415.287	-
			EXIG. L. PRAZO	1.048	1.048
			Crédito de Acion.	1.048	1.048
PERMANENTE	3.180.288	275.869	PATRIM. LÍQ.	2.764.527	275.395
Imobilizado	2.818.879	180.542	Cap. Subscrito	581.884	438.092
Deprec. Acum. (-)	(55.821)	-	Cap. a Integral.	(170.000)	(227.000)
Diferido	471.230	95.327	Res.Cap.Cor.Mon.Cap.	1.321.741	123.317
Estudos e Proj.	417.230	95.327	Reserva Especial	1.310.609	277
			Prej. Acum. (-)	(269.507)	(59.291)
Total do Ativo	3.180.862	276.443	Total do Passivo	3.180.862	276.443

Demonstr. dos Result. Acumulados	1987	1986
Saldo Anterior	(59.291)	(37.427)
Correção Monet.	(200.216)	(21.864)
TOTAL	(259.507)	(59.291)

Composição do Capital Autorizado

Capital	Ações Ord.	Ações Pref.	Quant./ Ações
Subscrito	186.998	374.886	561.884
A Subscr.	4.513.002	13.225.314	17.738.316
Autoriz.	4.700.000	13.600.000	18.300.000
Vlr. p/ação	Cz$1,00	Cz$1,00	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Componentes	Capital	Res. Capit.	Res. Espec.	Prej. Acum.	Patr. Líq.
Saldo em 31.12.86	211.092	123.317	277	(59.291)	275.395
MUTAÇÕES:					
Realização do Capital	57.000	-	-	-	57.000
Capitalização de Reservas	123.592	(123.316)	(276)	-	-
Correção Monetária	-	1.321.740	930	(200.216)	1.122.454
Resultado da Corr. Monet.	-	-	1.309.678	-	1.309.678
TOTAIS	391.684	1.321.741	1.310.609	(259.507)	2.764.527

NOTAS EXPLICATIVAS: 1) Corrigimos monetariamente as contas do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido. 2) As depreciações foram calculadas pelo método linear e por taxas aceitas em legislação vigente. 3) Não apresentamos a Demonstração de Resultado do Exercício em razão da Empresa está em fase pré-operacional, sendo os gastos de implantação escriturados em conta do Ativo Diferido para posterior amortização. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Lindinalva Santana Fernandes, Presidente; Nalva Fernandes Franco e José Carlos Fernandes, Membros. DIRETORIA: Lindinalva Santana Fernandes, Dir. Presidente e Pedro Fernandes Guimarães, Diretor. Rosa Maria de Brito Souza – Téc. Contabilidade – CRC/PA 2844.

(Ext. nº 12705-Reg. nº 28472-Dia 22/04/88)

TUPINAMBARANA AGROPECUÁRIA S/A

CGC/MF: 04.266.227/0001-34

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, Cumprindo normas legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do exercício social, encerrado em 31.12.87. Estamos à disposição dos senhores, para quaisquer informações. a) Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	623.730,88	142,80
Disponibilidades	104,38	142,80
VALORES REALIZÁVEIS		
Estoques de Bubalinos	623.626,50	-
PERMANENTE	14.872.738,99	3.099.211,39
Imobilizado	13.754.134,98	2.808.094,18
Depreciação Acumulada	(2.267.209,43)	(402.543,90)
Diferido	3.385.813,43	693.661,11
TOTAL DO ATIVO	15.496.469,87	3.099.354,19

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	6.144,49	1.469,70
Contribuições Sociais a Recolher	6.144,49	1.469,70
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Créditos de Acionistas	2.371.691,28	100.807,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.118.634,10	2.997.276,90
Capital Integralizado	2.997.276,00	564.986,00
Reserva da Corr. Mon. Cap. Integ.	10.121.358,10	2.432.290,90
TOTAL DO PASSIVO	15.496.469,87	3.099.354,19

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

I. ORIGENS	1987	1986
Depreciação do Exercício	505.448,94	99.632,37
Correção Mon. do Balanço	(1.915.912,13)	294.364,73
Exigível à Longo Prazo	2.271.083,69	91.202,24
TOTAL ORIGENS	860.620,50	485.199,34
II. APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Imobilização do Exercício	600.000,00	91.062,00
Aumento do Diferido	79.161,48	484.907,67
Redução no Diferido	(435.000,00)	(67.000,00)
Baixa do Imobilizado	(2.454,25)	(22.148,30)
CAPITAL CIRCULANTE	618.913,29	(1.624,03)
TOTAL APLICAÇÕES	860.620,50	485.199,34

III. DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQ. EM 31.12.87

Contas	Início	Fim	Variação
Ativo Circulante	142,80	623.730,88	623.588,08
Passivo Circulante	1.469,70	6.144,49	4.674,79
CAP. CIRC. LÍQUIDO	1.326,90	617.586,39	618.913,29

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇ. DO PATR. LÍQ. EM 31.12.87

Componentes	Cap. Subscrito	Res. Capital	Total
MUTAÇÕES			
Saldo em 31.12.86	564.986,00	2.432.290,90	2.997.276,90
Aumento do Capital	2.432.290,00	(2.432.290,00)	- 0 -
Correção Monetária	-	10.121.357,20	10.121.357,20
SALDO EM 31.12.87:	2.997.276,00	10.121.358,10	13.118.634,10

NOTAS EXPLICATIVAS: 1) As Demonstrações Financeiras foram elaboradas segundo o que preceitua a Lei no. 6404/76 e legislações complementares em vigor. 2) Empresa em implantação, as despesas estão contabilizadas em Despesas Pré-Operacionais do Diferido. 3) Depreciação efetuada pelo método linear e taxas permitidas pela legislação fiscal. 4) Os nascimentos e mortes de gados, foram devidamente contabilizados na conta Estoques, fazendo contra-partida com Desp. Pré-Operacionais. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente, Raimundo Dejard Vieira; Membros: Luzia P. Vieira e Alfredo José P. Vieira. DIRETORIA EXECUTIVA: Diretor Pres., Raimundo Dejard Vieira; Diretor Superintendente, José de Brito Lourenço Júnior. Lauro dos Santos Melo Filho, Contador – CRC/PA - 2379.

(Ext. nº 12702-Reg. nº 28470-Dia 22/04/88)

MINERAÇÃO RIO JATOBAH S.A.
CGC-MF Nº 29.507.688/0001-82
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ANÚNCIO DE 1ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Mineração Rio Jatobah S.A. convocados a se reunirem em assembléia geral ordinária, a ser realizada no próximo dia 29 de abril de 1988, às 10:30 horas, na sede social, situada na travessa 14 de Abril, nº 1571 - parte - Belém-Pará, com a seguinte ordem do dia:

1 - Assembléia Geral Ordinária

A - Exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço e demonstrações financeiras, relativos aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1985, 1986 e 1987:

B - Destinação do lucro líquido dos exercícios referidos:

C - Eleição dos administradores e fixação de honorários:

D - Aumento do capital social, mediante incorporação das parcelas resultantes de córreção monetária do seu valor na forma do artigo 167 da Lei 6404 de 15.12.76 e consaqüente alteração do estatuto social:

E - Outros assuntos de interesse geral.

Belém, 13 de abril de 1988

Clive Pullen Freire

Diretor Presidente

(Ext. nº 12636-Reg. nº 28370-Dias 21-22-25/04/88)

AGRO-PECUÁRIA BARRA DO GARÇAS S/A

C.G.C. 15.296.486/0001-24

ASSEMBLÉIA GERAL - ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO - Ficam convidados os senhores acionistas de AGRO-PECUÁRIA BARRA DO GARÇAS S/A, para se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 30 do corrente, na Sede Social à Trav. Frutuoso Guimarães nº 215, sala 307, nesta cidade, às 9.00 horas para tratar da seguinte Ordem do Dia: ORDINÁRIAMENTE: a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrativos Financeiros relativos ao exercício encerrado em 31.12.87. b) Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social, sua capitalização e consequente alteração do Estatuto e - c) Outros assuntos – EXTRAORDINARIAMENTE: a) Re-ratificar o aumento do Capital Social conforme Assembléia Geral Extraordinário, de 19 de junho de 1987, b) Aumento do Capital Social com o aproveitamento de verbas Contábeis, c) Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social e d) Outros assuntos. Belém, 19 de abril de 1988. a) **Roberto Ruiz Martins** Presidente.

(Ext. nº 12634-Reg. nº 28364-Dias 21-22-25/04/88)

SENASA-SERVIÇOS MOTOMECANIZADOS DA AMAZÔNIA S/A. CGC-MF: 05.247.192/0001-59. ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - Edital de Convocação. São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a se realizarem no dia 29 de abril de 1988 às 10:00 (dez)horas, na sede social à Rodovia BR-316, km-12, nº 2791-Ananindeua-PA, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: ORDINÁRIA: a)-Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987; b)-Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social; c)-Outros assuntos de interesse da sociedade. EXTRAORDINÁRIA MENTE: a)-Alteração do Art. 5º dos Estatutos Sociais para aumento do Capital Autorizado da sociedade; b)-Outros assuntos de interesse da sociedade. Cominicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ananindeua-PA, 22 de abril de 1988. EMERSON ALVES PINHEIRO (Presidente do Conselho de Administração).

(Ext. nº 11008-Reg. nº 28433-Dia 22/04/88)

PLANÍCIE AGROPECUÁRIA S/A

CGC(MF)Nº 05.011.762/0001-07

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da PLANÍCIE AGROPECUÁRIA S/A, convocados a reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária conjunta às 09:00 horas do dia 28 de abril de 1988, à sede social da sociedade à Tv. Quintino Bocaiuva, 2111/701 - Belém-Pa, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: 1- Apreciação e discussão do Relatório da Diretoria e Demonstração Financeira do exercício social encerrado em 31.12.87, dos cálculos de Correção Monetária do Capital e da automática incorporação dessa Correção ao Capital Social; 2- Aumento do limite do Capital Autorizado e alteração estatutária decorrente desse aumento; 3- Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 1988; 4- Outros assuntos de interesse da Sociedade;

Belém-Pa, 20 de abril de 1988

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — A DIRETORIA

(Ext. nº 12578-Reg. nº 28318-Dias 20-21-22/04/88)

FAZENDA D'INDAIA S/A – CGC/MF: 05.013.081/0001-88

CAPITAL SUBSCRITO ..... Cz$ 7.688.000,00

CAPITAL INTEGRALIZADO ..... Cz$ 4.730.000,00

EXTRATO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13.04.88.

Às 08:00 horas do dia 13.04.88, na sede social, à Rodovia Abaetetuba–Mojú, Km 19, Município de Mojú, Estado do Pará, reuniu-se a totalidade dos acionistas, representando 100% do Capital Votante, para deliberar sobre: a) O Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financieras, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.87. b) A Correção Monetária do Capital Social Realizado, no valor de Cz$ 3.491.000,00; c) Aumento do Capital Social Integralizado de Cz$ 1.239.000,00, para Cz$ 7.688.000,00, mediante a capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital, no valor de Cz$ 3.491.000,00, e emissão, colocação, subscrição e integralização de 740.000 Ações Ordinárias Nominativas, no valor nominal de Cz$ 1,00, no montante de Cz$ 740.000,00, a serem subscritas e integralizadas pelos atuais possuidores deste tipo de Ação, e 2.218.000 Ações Preferenciais Nominativas Classe "A", no valor nominal de Cz$ 1,00 cada uma, no montante de Cz$ 2.218.000,00, a serem subscritas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, devidamnete autorizado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, conforme Ofício GS-0953/88, de 28.03.88, relativo ao exercício 87/88, d) O Artigo 4o. dos Estatutos Sociais, passa a ter a seguinte redação: "Artigo 4o. – O Capital é de Cz$ 7.688.000,00, representado por 7.688.000 Ações Nominativas no valor de Cz$ 1,00, assim distribu(das: a) 2.654.660 Ações Ordinárias Nominativas, no montante de Cz$ 2.654.660,00, subscritas e integralizadas pelos acionistas da Empresa, que forma o grupo empresarial; b) 5.033.340 Ações Preferenciais Nominativas Classe "A", no montante de Cz$ 5.033.340,00, a serem subscritas e integralizadas com recurso do Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, permanecendo inalterados os seus parágrafos". Foi aprovado, por unanimidade, a emissão e subscrição das ações acima, conforme Boletim de Subscrição de 15.04.88, assinado pelos Srs. MÁRIO RESENDE DE SOUZA e SEBASTIÃO DE FÁTIMA DA ROCHA, representando a Empresa, pelo Sr. JOSÉ MATIAS PEREIRA – Diretor e Sr. ANTONIO JOSÉ N. DA SILVA – chefe do Departamento de Incentivos Fiscais e Ações, representando o FINAM. A referida Ata foi encerrada em 15.04.88, sendo seu texto integral levrado em livro próprio e arquivado na Junta Comercial do Estado do Pará – JUCEPA, sob no. 000473, em reunião de 20.04.88. a) ALFREDO COELHO – Secretário Geral.

(Ext. nº 12704-Reg. nº 28471-Dia 22/04/88)

PÁGINA CORTADA

960

BANPARÁ S.A.
Crédito Imobiliário.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30.06.87.

ATIVO

	Em Cruzados 30.06.87
CIRCULANTE	
DISPONÍVEL	
Caixa e bancos	1.663.121,63
Depósito no FAL	35.786.258,94
BACEN — Depósito por garantia de liquidez	17.897.413,19
	55.346.793,76
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	
Aquisição da casa própria	8.104.805,45
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	
BNH — Responsabilidades diversas	3.626.870,80
Seguradoras — Responsabilidades diversas	573.120,55
Devedores diversos —	354.121.390,17
Créditos a receber	58.863.242,97
Créditos de renda a incorporar	2.419.430,16
	419.604.054,65
OUTROS BENS E VALORES	1.578.454,10
Total do Ativo Circulante	484.634.107,96
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	
Aquisição da casa própria	1.503.365.511,33
Aplicações correlatas	148.088.535,35
Crédito de renda a incorporar	775.569.136,63
	2.427.023.183,31
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	
Créditos imobiliários em liquidação	133.337.011,58
Provisão para crédito imobiliário em liquidação	(9.176.126,21)
Bens imóveis em trânsito	554.073,80
	124.714.959,17
APLICAÇÕES DIVERSAS	
Outras aplicações diversas	12.588.219,74
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	
Provisão para créditos diversos em liquidação	(301.967.413,58)
Total do Realizável a longo Prazo	2.262.358.948,64
PERMANENTE	
INVESTIMENTOS	
Outros investimentos	306.763,01
	306.763,01
IMOBILIZADO	
Móveis e utensílios	1.344.905,29
Máquinas e aparelhos	2.153.684,90
Veículos	407.010,50
Equipamentos de comunicação	193.345,85
Fundo de depreciação do imobilizado	(1.690.185,67)
	2.408.760,87
DIFERIDO	
Encargos de exercícios futuros	187.592.229,41
Fundo de amortização	(93.717.078,58)
	93.875.150,83

PASSIVO

	Em Cruzados 30.06.87
CIRCULANTE	
RECURSOS DE TERCEIROS	
Depósitos de poupança	744.262.746,89
CREDORES DIVERSOS E PROVISÕES	
Credores diversos	486.176.871,37
Juros a pagar	17.060.782,54
Correção monetária a pagar	120.041.654,84
Outras provisões	22.635.414,77
	645.914.723,52
OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Créditos a disposição de financiados	932.057,22
Total do Passivo Circulante	1.391.109.527,63
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
RECURSOS DO BNH	
Empréstimos para repasse	456.019.185,24
Assistência Financeira	84.121.982,02
Refinanciamento de comercialização	374.230.182,57
Outros Recursos do BNH	319.820.624,93
	1.234.191.974,76
CREDORES DIVERSOS E PROVISÕES	
Correção Monetária a pagar	250.882.911,37
Total do Exigível a longo prazo	1.485.074.886,13
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	
RENDAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	7.335.751,73
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CAPITAL SOCIAL	
De residentes no país	980.743,25
AUMENTO DE CAPITAL	
De residentes no país	71.241.256,75
RESERVAS	
De capital	115.470.067,97
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(227.628.502,15)
Total do Patrimônio Líquido	(39.936.434,18)
TOTAL DO PASSIVO	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE

	Em Cruzados 30.06.87
RECEITAS OPERACIONAIS	
Rendas de Disponibilidade	48.847.283,04
Rendas de Empréstimos Imobiliários	114.704.430,38
Rendas de Financiamentos Imobiliários	1.522.792.540,99
Rendas de aplicações transitórias	60.748.773,97
Rendas de Aplicações Diversas e Outras	291.888.081,51
Aprovisionamento, Ajuste e Reversões Diversas	12.852.866,72
	2.051.833.976,61
DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas Administrativas	59.215.710,72
Despesas Patrimoniais	21.687.802,60
Despesas de Operações Passivas	1.819.180.857,97
Aprovisionamento, Ajuste e Reversões Diversas	320.466.260,66
	2.220.550.631,95
RESULTADO OPERACIONAL	(168.716.655,34)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	
Rendas Eventuais	7.958.741,51
Rendas de Serviços	7.287,14
	7.966.028,65
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	
Despesas Eventuais	2.139.306,45
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	5.826.722,20
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(19.617.601,29)
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(182.507.534,43)
Provisão para o Imposto de Renda	
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE APÓS O IMPOSTO DE RENDA	(182.507.534,43)
Participações estatutárias	
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE	(182.507.534,43)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Em Cruzados 30.06.87
ORIGENS DOS RECURSOS	
Aumento do Exigível a Longo Prazo	69.217.086,52
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	1.117.863.528,24
TOTAL DAS ORIGENS	1.187.080.614,76
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Resultado do Semestre	182.507.534,43
Ajustes do Resultado:	
• Depreciações	(141.594,13)
• Amortizações	(20.597.701,79)
• Correção Monetária do Balanço	(19.617.601,29)
• Variações Monetárias	702.168.753,05
• Ajustes de Exercícios Anteriores	(33.458.841,27)
Variação no Resultado de Exercícios Futuros	248.135,40
Aumento do Ativo Imobilizado	27.390,00
Aumento do Realizável a Longo Prazo	320.891.304,77
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	730.303.138,41
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.862.330.517,58
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(675.249.902,82)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	
ATIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	193.685.790,99
No fim do exercício	484.634.107,96
	290.948.316,97
PASSIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	424.911.307,84
No fim do exercício	1.391.109.527,63
	(966.198.219,79)
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(675.249.902,82)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Cruzados

COMPONENTES	CAPITAL INTEGRALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL CORREÇÃO MONET.	LUCROS OU (PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
Em 1º de Janeiro de 1987	980.743,25	41.768.745,87	29.473.243,63	(50.882.203,82)	21.340.528,93
Ajuste de Exercícios Anteriores				33.519.937,82	33.519.937,82
Aumento de Capital		29.472.510,88	(29.472.510,88)		
Correção Monetária			115.469.335,22	(27.758.701,72)	87.710.633,50

PÁGINA CORTADA

	(182.507.534,43)	(182.507.534,43)	
115.470.067,97	(227.628.502,15)	(39.936.434,18)	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Administradores da
BANPARÁ S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO

1. Examinamos o balanço patrimonial da BANPARÁ S.A. — Crédito Imobiliário, levantado em 30 de junho de 1987, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do semestre findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com normas de auditoria geralmente aceitas, e, conseqüentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. As demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1986, cujos valores não estão apresentados para fins comparativos, foram auditadas por nós; sobre as mesmas emitimos parecer datado de 12 de fevereiro de 1987, com ressalva decorrente de indefinições, naquela data, quanto a forma de atualização de empréstimo na área do extinto BNH.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo primeiro, lidas em conjunto com as notas explicativas que as complementam, sujeito aos efeitos do assunto contido na nota explicativa nº 2 representam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da BANPARÁ S.A. — Crédito Imobiliário, em 30 de junho de 1987, e o resultado de suas operações, as mutações patrimoniais e as modificações na posição financeira correspondentes ao semestre findo naquela data de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1987

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ 0012 CGC 61.411.393/0001-10

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC-RJ 017.511.3—"S"—PA
CPF 008.516.127-68

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/87

Companhia, no total de Cz$ 301.967.413,58.
I. A atualização das Operações Ativas e Passivas para 30 de junho de 1987, foi efetuada com base na OTN vigente em 01 de julho de 1987.

02 — FINANCIAMENTOS ATIVOS

Na data do Balanço encontra-se em andamento a Análise, Levantamento e Reestruturação para melhoria dos controles internos e ajustes de pendências na área de financiamentos Ativos. Estima-se que estes trabalhos estejam totalmente concluídos até o final do exercício de 1987.

03 — APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS

As Aplicações Imobiliárias consistem em empréstimos, financiamentos e aquisição de créditos concedidos com prazos de amortização, geralmente de até quinze anos, rendem juros de até 10% ao ano e Correção Monetária de acordo com a variação dos índices oficiais e são garantidas por hipotecas de imóveis financiados.

04 — DEVEDORES DIVERSOS

Correspondem principalmente aos débitos decorrentes de incorporação dos depósitos do público da VIVENDA — Associação de Poupança e Empréstimo.

05 — DIFERIDO

Contempla os gastos com a aquisição da VIVENDA — Associação de Poupança e Empréstimo, os quais anteriormente estavam registrados em investimento. A apropriação aos resultados será feito em até seis exercícios financeiros. Neste período foi apropriado o montante de Cz$ 20.557.666,56.

06 — EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Referem-se às Obrigações junto ao extinto BNH, a taxas que variam de 2% a 10% ao ano, vencíveis em prazos variáveis até o ano 2009, garantidas por Cédulas Hipotecárias.

07 — DEPÓSITOS DE POUPANÇA

Possuem seguro contra a inflação, calculado com base na variação dos índices oficiais, rendem juros de 0,5% ao mês (pessoa física) e 0,25% ao mês (pessoa jurídica). Os encargos incorridos são apropriados, de acordo com o regime de competência.

08 — CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, de acordo com os Estatutos é de Cz$ 72.222.000,00, representado por 42.749.489.137 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. Na conta Aumento de Capital estão inscritos valores já deliberados por AGO's para futura incorporação ao Capital Social e ainda não consolidadas por dependerem de homologação por parte do Banco Central do Brasil — BACEN.

09 — AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Decorrem, principalmente de ajustes de cálculos de provisões.

10 — GARANTIAS

Todas as garantias de obrigações contraídas são constituídas por caução de títulos e por cessão de direitos contratuais. Os direitos da Sociedade estão garantidos por hipoteca.

AUGUSTO CÉSAR BELLO
Membro do Conselho Diretor

AMAURY VALENTE DE SOUZA
Contador CRC (Pa) 6099
CIC — 174.463.842-04

	Resultado do Semestre	
2.843.583.731,31	Em 30 de Junho de 1987.	980.743,25
96.590.674,71		
2.843.583.731,31		

Total do Permanente	96.590.674,71
TOTAL DO ATIVO	2.843.583.731,31

	71.241.256,75
	71.241.256,75

01 - PRINCÍPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Destacamos, na seqüência, as Diretrizes Contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das Demonstrações Financeiras:

a. As Receitas e Despesas foram contabilizadas segundo o regime de competência de exercício.

b. Os Direitos e Obrigações, que se expressam ou se baseiam na variação do valor das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN), são registradas pelo valor do principal, acrescido de correção monetária e juros, calculados de conformidade com as normas em vigor.

c. A "Provisão para Créditos Imobiliários em Liquidação" foi constituída em observância às normas do extinto Banco Nacional da Habitação — BNH, hoje em processo de incorporação à Caixa Econômica Federal — CEF, considerada suficiente para a cobertura de eventuais perdas.

d. A Depreciação dos bens do Ativo Imobilizado e a Amortização do Ativo Diferido são calculados pelo método linear, as taxas admitidas pela Legislação Fiscal vigente, a saber: móveis e utensílios, máquinas e aparelhos e equipamentos de comunicação 10%; veículos 20%.

e. A Provisão para Férias foi constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do Balanço, acrescida dos encargos sociais pertinentes.

f. As rendas auferidas, provenientes de comissão de abertura de crédito e de desconto ou deságio na aquisição de créditos hipotecários, foram diferidas conforme facultado pela Legislação vigente.

g. Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulante.

h. Foi constituída uma provisão para perdas sobre os créditos adquiridos da COHAB/PA no percentual de 80%, em virtude do índice Médio de Inadimplência ocorrido no ano de 1986 e de 01.01.87 a 30.06.87, apresentado pela

ALOÍSIO AUGUSTO LOPES CHAVES
Presidente

LUIZ CARLOS CASALI
Membro do Conselho Diretor

CLAUDIONOR FARIAS
Membro do Conselho Diretor

JOÃO OSAMIR CUNHA
Membro do Conselho Diretor

(Ext. nº 12715-Reg. nº 28490-Dia 22/04/38)

TRIBUNAL DE CONTAS

Presidente: LAURO DE BELÉM SABBÁ

ACÓRDÃO Nº 15.774

(Processo nº 71.954)

Os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, reunidos em sessão especial convocada para decidir controvérsias na interpretação da legislação pertinente à reforma de policiais militares, ACORDAM aprovar o que abaixo se segue:

I - É ilegal a errata publicada no D.O.de 17.12.85, visto reformular disposições da Lei nº 5251/85, sancionada sem vetos, conforme constata-se de sua confrontação com os autógrafos da referida Lei:

II - O cálculo dos proventos do policial militar que passar para a inatividade, obedecerá às seguintes regras:

1. O policial militar que, ao passar para a inatividade contar 35 anos de serviço por compulsória de qualquer natureza, fará juz ao soldo do grau hierárquico superior ou melhoria e vantagens percebidas no serviço ativo (art.60, § 2º combinado com o art. 52, item II e § 1º da Lei nº 5.251/85 e art. 93, § único da Lei nº 4.491/73).

2. O policial militar que, ao ser reformado, contar 30 ou menos de 35 anos de serviço.

2.1 - POR COMPULSÓRIA DE QUALQUER NATUREZA, salvo o caso previsto no item 2.2, fará jus ao soldo do grau hierárquico superior ou melhoria e vantagens incorporáveis (art.52, item II, art. 106, item I a VI, da Lei nº 5.251/85 e art. 96, § único da Lei nº 4.491/73).

2.2 - JULGADO INVÁLIDO DEFINITIVAMENTE para o serviço policial militar, **não poderá prover os meios de sua subsistência**, fará jus ao soldo do grau hierárquico superior ou melhoria e todas as vantagens percebidas no serviço ativo (art. 52, item II da Lei nº 5.251/85; art. 93, § único e art. 127, §1º da Lei nº 4.491/73, com a redação dada pelo art. 3º da Lei nº 4.802/78, repristinado pelo art. 10 da Lei nº 5.022/82).

3. O policial militar que, ao ser inativado, contar menos de 30 anos de serviço:

3.1 - POR COMPULSÓRIA DE QUALQUER NATUREZA, salvo os casos previstos nos itens 3.2 e 3.3, fará jus ao soldo integral do posto ou graduação e vantagens incorporáveis (art. 52, item III, art. 106, itens I a VI da Lei nº 5.251/85):

3.2 - Julgado incapaz para o serviço policial militar, **podendo prover os meios de sua subsistência**, fará jus ao soldo proporcional ao tempo de serviço e vantagens incorporáveis (art.61, art. 108, item VI, art. 110, alínea a, da Lei nº 5.251/85).

3.3 - Julgado inválido definitivamente para o serviço policial militar, **não poderá prover os meios de sua subsistência**, fará jus ao soldo integral do posto ou graduação e todas as vantagens percebidas no serviço ativo (art. 52, item III, art. 108, item VI, art. 110, alínea b, da Lei nº 5.251/85 e art. 127, §1º, da Lei nº 4.491/73, com redação dada pelo art. 3º da Lei nº 4.802/78 repristinado pelo art. 10 da Lei nº 5.022/82).

III - O cálculo da pensão policial militar corresponderá aos vencimentos integrais do posto ou graduação imediatamente superior (art. 77 da Lei nº 5.251/85).

IV - O valor do soldo dos policiais militares tomará como base o soldo fixado na legislação vigente para tenente-coronel da PM, observada a tabela de escalonamento vertical fixado no anexo ao Decreto nº 5.396, de 23.03.88.

V - Dar ciência desta decisão a todos os órgãos nela interessados, inclusive ao Exmo. Sr. Governador do Estado para as providências que julgar necessárias no tocante ao item II deste Acórdão.

Sala das Sessões do Tribunal de Contas do Estado do Pará, em 08 de março de 1988.

LAURO DE BELÉM SABBÁ — PRESIDENTE
EVA ANDERSEN PINHEIRO
ELIAS NAIF DAIBES HAMOUCHE
JOSÉ MARIA DE AZEVEDO BARBOSA
MANUEL AYRES
LUCIVAL DE BARROS BARBALHO

Foi Presente: Dr. HILDEBERTO MENDES BITAR
Subprocurador

(G. R. nº 22160)

O Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Pará, em sessão de 14 de abril de 1988, tomou as seguintes decisões:

ACORDÃO Nº 15.837 - Relator Conselheiro ELIAS NAIF DAIBES HAMOUCHE.

Processo nº 71.564-I-Reconheceu a funcionária SORÉMIA DE SOUZA MELO, o direito de ser enquadrada no cargo de Assessor Técnico de Nível Superior TC-AT-2, com proventos mensais compostos pelo vencimento integral do mencionado cargo, a vantagem pertinente ao TC-DAI.020.2NS e mais o adicional de 10% por tempo de serviço;e

II - Autorizou a Presidência a expedir o ato de retificação, com efeito retroativo a 09 de fevereiro de 1988, data do requerimento (Protocolo nº 000396), encaminhando-o ao Plenário, para fins de registro.

(G. R. nº 22143)

BÚFALO DO MARAJÓ S.A. – BUMASA
C.G.C. 04.851.887/0001-82

Senhores Acionistas, A Diretoria da BÚFALO DO MARAJÓ S/A. – BUMASA, no uso de suas atribuições estatutárias e de acordo com os dispositivos legais, vem pelo presente relatório, submeter a apreciação dos senhores Acionistas, as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de Dezembro de 1987, consumadas com o exercício de 1986, compreendendo os seguintes relatórios: "Balanço Patrimonial", "Demonstração do Origens e Aplicação de Recursos", "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido", e "Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras".
Aproveitamos essa oportunidade para agradecer o apoio recebido, especialmente da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e do Banco da Amazônia S/A. – BASA, que nos adjudicaram ações especiais, propiciando uma eficaz atuação, aos funcionários pela dedicação demonstrada e, finalmente, aos acionistas pela constante manifestação de confiança e apoio e a cuja disposição permanecemos para esclarecimentos eventualmente necessários.

Belém(Pa), 29 de janeiro de 1988 – A Diretoria

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO

	1986	1987
CIRCULANTE	388.448,70	1.211.056,69
Disponível	1.410,21	26.661,35
Caixa	1.000,00	5.000,00
Bancos Conta Movimento	410,21	3.478,40
Adiantamento à Empregados	–o–	18.182,95
Valores p/Conta Exerc. Futuros	387.038,49	1.184.395,34
Rebanho em Proces. Produção	387.038,49	1.184.395,34
PERMANENTE	6.337.042,74	36.460.143,18
Imobilizado	4.960.557,36	27.813.518,47
Terras	337.004,40	1.475.018,66
Pastos em Formação	158.774,76	734.943,67
Obras de Infra Estruturas	420.191,72	1.839.118,76
Instalações Pecuárias	1.176.294,71	6.109.605,92
Edific. e Obras Complementares	691.897,96	3.184.564,23
Veíc, Máq, Apar, Mot. e Equip.	1.117.799,22	10.767.541,96
Móveis e Utensílios	177.860,68	823.069,94
Rebanho de Cria	1.358.714,98	6.467.396,69
Animais de Trabalho	14.513,88	444.044,19
(–) Depreciação Acumulada	484.495,04	4.031.783,75
Diferido	1.369.485,38	8.646.624,91
Despesas Elaboração Projeto	68.217,84	340.593,76
Fundo de Adm. FINAM	126.966,41	710.284,64
Contrib. p/ SUDAM	84.657,33	473.588,52
Deficit de Implantação	1.088.163,70	7.162.058,59
TOTAL DO ATIVO	6.725.491,44	37.671.199,87

PASSIVO

	1986	1987
CIRCULANTE	335.280,44	2.905.364,87
Fornecedores	25.603,52	226.104,78
Créditos de Acionistas	9.776,92	503.638,01
Contas à Pagar	–o–	57.132,00
Empréstimo Bancário	300.000,00	–o–
Exigível à Longo Prazo	–o–	2.119.490,08
Financiamento BASA	–o–	2.119.490,08
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.390.111,00	34.764.835,00
Capital Autorizado	5.200.000,00	18.270.000,00
Ações Ordinárias	1.300.000,00	5.100.000,00
Ações Preferenciais	3.900.000,00	13.170.000,00
(–) Capital à Integralizar	935.865,00	6.050.094,00
Ações Ordinárias	101.148,00	1.605.750,00
Ações Preferenciais	834.819,00	4.447.338,00
(–) Capital Integralizado	4.264.035,00	12.163.906,00
Ações Ordinárias	1.196.854,00	3.491.244,00
Ações Preferenciais	3.065.181,00	8.672.662,00
Reservas de Capital	2.126.076,00	22.600.929,00
Corr. Monet. Capit. Integraliz.	2.126.076,00	22.600.929,00
TOTAL DO PASSIVO	6.725.491,44	37.671.199,87

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

	1986	1987
1 – ORIGENS DE RECURSOS		
1.1 INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	2.244.543,00	5.773.795,00
Recursos Próprios	601.100,00	1.334.000,00
Recursos do FINAM	1.643.443,00	4.439.795,00
1.2 Depreciações	208.301,68	1.174.568,34
TOTAL DE ORIGENS	2.452.844,68	7.548.363,34
2 – APLICAÇÃO DE RECURSOS		
2.1 Aquisição de Bens do Imobilizado	1.542.214,18	4.610.463,47
2.2 Gastos c/Implantação do Projeto	923.757,97	1.189.523,43
3 – AUMENTO CAPITAL CIRCULANTE	(13.127,47)	1.748.376,44
TOTAL DE APLICAÇÕES	2.452.844,68	7.548.363,34

4 – DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

4.1	ATIVO CIRCULANTE	388.448,70	1.211.056,69	822.607,99
4.2	PASSIVO CIRCULANTE	335.280,44	2.905.364,87	2.570.084,43
4.3	CAPITAL CIRCULANTE	53.068,26	1.695.308,18	1.748.376,44

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

	CAPITAL INTEGRALIZADO	CORREÇÃO MONETÁRIA	RES. ISENÇÃO I. RENDA	RESERVA LEGAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.85	1.355.956,00	663.536,30	67.812,23	6.361,87	121.135,50	2.214.801,90
AUMENTO DE CAPITAL						
Por Subscrição	2.244.543,00	–o–	–o–	–o–	–o–	2.244.543,00
Cor. Monetária	663.536,00	(663.536,30)	–o–	–o–	–o–	–o–
Compl. Cor. Monet.	–o–	282.792,66	–o–	–o–	(282.792,66)	–o–
Corr. Monetária	–o–	1.843.283,04	46.937,27	4.403,46	(111.896,06)	1.782.727,71
Transf. p/Deficit	–o–	–o–	(114.749,50)	(10.765,33)	273.553,22	148.038,39
SALDO EM 31.12.86	4.264.035,00	2.126.076,00	–o–	–o–	–o–	6.390.111,00
AUMENTO DE CAPITAL						
Por Subscrição	5.773.795,00	–o–	–o–	–o–	–o–	5.773.795,00
Corr. Monetária	2.126.076,00	(2.126.076,00)	–o–	–o–	–o–	–o–
Corr. Monetária	–o–	22.600.929,00	–o–	–o–	–o–	22.600.929,00
	12.163.906,00	22.600.929,00	–o–	–o–	–o–	34.764.835,00

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

1 – As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância ao que dispõe a Lei 6.404/76 e Atos Legais posteriores.
2 – Os efeitos inflacionários foram reconhecidos pela Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, de acordo com o que preceitua a Lei 6.404/76 e Decreto-Lei 1.598/77.
3 – A Conta "EMPRÉSTIMO DE ACIONISTAS", refere-se a adiantamentos feitos por acionistas, para futura incorporação ao Capital.
4 – O Capital Subscrito e Integralizado em 31 de dezembro de 1987, está representado por 12.163.906 (DOZE MILHÕES, CENTO E SESSENTA E TRÊS MIL, NOVECENTAS E SEIS) Ações Nominativas, com valor nominal de Cz$ 1,00 (HUM CRUZADO) cada uma, sendo 100% de Capital Nacional.
5 – A Conta "FINANCIAMENTO À LONGO PRAZO", refere-se a Financiamento feito pelo Banco da Amazônia S/A. - BASA., para aquisição de equipamentos.
6 – A Empresa encontra-se em fase de implantação não apresentando ainda por consequência Receita Operacional.
7 – Os gastos e os resultados eventuais ocorridos na fase Pré-operacional, inclusive o resultado da Correção Monetária aplicada sobre o Ativo Permanente e ao Patrimônio Líquido, estão sendo diferidos, para serem amortizados a partir da Implantação do Projeto e consequente do início das operações.

Maria Bárbara de Miranda Barbosa – Diretor Presidente – CPF (MF) 135.335.177
Oswaldo de Miranda Barbosa – Diretor Executivo – CPF (MF) 489.039.068-53
João Bosco Santana Fernandes – Tec. Contabilidade CRC/PA 6.377 – CPF (MF) 127.572.782-04

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da BÚFALO DO MARAJÓ S/A. – BUMASA, abaixo assinados, tendo examinado detida e minuciosamente o Relatório da Diretoria, acompanhado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido, e ainda todas as demais contas e documentos referentes ao exercício de 01/01/87 à 31/12/87, sendo-lhe também fornecidos todos os esclarecimentos e informações solicitadas, declaram haver encontrado tudo em perfeita ordem e correção, recomendando-os por isso, a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Belém(Pa) 29 de Janeiro de 1987

Maria Bárbara de Miranda Barbosa – Presidente – CPF 135.335.177-72
José Maria Melcher Lobato – Membro – CPF 008.049.162-68
Bertino Lobato de Miranda Castro – Membro – CPF 001.239.432-72
Maria das Graças Batista – Membro – CPF 018.156.152-00

(T. nº 11020-Reg. nº 28480-Dia 22/04/88)

TELSTAR HOTÉIS S/A.
C.G.C. Nº 05.416.755/0001-95

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Patrimonial do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1.987, bem como, as Demonstrações do Resultado.

São Paulo, 03 de março de 1.988
A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(em Cz$ 1.000)

ATIVO	31.12.87	31.12.86	PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	5.904	2.286	Credores	–	1.336
Devedores	1.822	3.139	Fornecedores	33	620
Estoque	–	228	Contas à Pagar	–	463
I.R.na Fonte a Compensar	38	53	Impostos e Taxas	7	649
Despesas Antecipadas	–	198		40	3.068
	7.764	5.904			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Plano Expansão Telefônico	–	33	Empréstimos	–	2.094
Empréstimo Compulsório	3	–	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	3	33	Capital		
PERMANENTE			Autorizado	54.403	32.150
Imobilizado	105.537	25.436	A Subscrever	(7.851)	(4.640)
Investimento	11	2	Integralizado	46.552	27.510
Diferido	10.457	3.225	Correção Monetária do Capital	157.200	19.042
	116.005	28.663	Resultado	(80.020)	(17.114)
				123.732	29.438
	123.772	34.600		123.772	34.600

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(em Cz$ 1.000)

	31.12.87	31.12.86
RECEITAS OPERACIONAIS	3.983	28.026
DEDUÇÕES	–	(2.407)
RECEITA LÍQUIDA	3.983	25.619
DESPESAS OPERACIONAIS	(386)	(20.427)
LUCRO OPERACIONAL	3.597	5.192
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(6.039)	(1.847)
RESULTADO BAIXA IMOBILIZADO	(9)	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	1.810	–
SALDO VARIAÇÕES MONETÁRIAS	2.899	(964)
SALDO CREDOR DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(7.372)	1.355
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(5.114)	3.734

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em Cz$ 1.000)

	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVA CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 1.985	8.614	18.897	(12.321)	15.190
Aumento de Capital				
Com Reservas	18.897	(18.897)	–	–
Correção Monetária	–	19.042	(8.527)	10.515
Resultado do Período	–	–	3.734	3.734
Saldo em 31 de dezembro de 1.986	27.511	19.042	(17.114)	29.439
Aumento de Capital				
Com Reservas	19.042	(19.042)	–	–
Correção Monetária	–	157.200	(57.792)	99.408
Resultado do Período	–	–	(5.114)	(5.114)
Saldo em 31 de dezembro de 1.987	46.553	157.200	(80.020)	123.733

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
(em Cz$ 1.000)

	31.12.87	31.12.86
ORIGENS		
Lucro do Exercício	(5.114)	3.734
Depreciações e Amortizações	6.039	1.847
Resultado Corr. Monet. Balanço	7.372	(1.355)
Valor Residual Baixa Imobilizado	629	13
Diminuição Realizável Longo Prazo	30	1.082
	8.956	5.321
APLICAÇÕES		
Aquisição do Imobilizado	1.694	932
Diminuição Exigível Longo Prazo	2.094	1.997
Aumento Realizável a Longo Prazo	–	33
	3.788	2.962
Aumento Capital Circulante	4.888	2.359
	8.676	5.321
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante	1.860	4.106
Passivo Circulante	(3.028)	1.747
Capital Circ. Líquido	4.888	2.359

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987

Nota 1 – O Capital Social está representado por 677.683.941 ações ordinárias nominativas e 63.139.008 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Nota 2 – Diretrizes Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e legislação tributária vigente.

a) As contas do Ativo Permanente são demonstradas ao custo de aquisição, corrigido monetariamente. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas permitidas pela legislação em vigor, e a amortização está sendo efetuada também pelo método linear, em prazo não superior a 10 anos.

b) Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da correção monetária, calculada sobre as contas integrantes do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, mediante aplicação dos índices de variação do valor nominal das OTN's, sendo o saldo computado no resultado do exercício.

JEAN MAURICE LARCHER – Diretor-Presidente
CICERO ELIZIÁRIO DE LIMA – Diretor – Técnico
LUIS UMBERTO BALDINI – Diretor
LEONISIO SINGLE – Contador – CRC-SP Nº 87142

(Ext. nº 12709-Reg. nº 28477-Dia 22/04/88)

AGROPECUÁRIA NOVA ESPERANÇA S.A. – CGC/MF: 04.794.962/0001-10

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas, cumprindo dispositivos legais e estatutários submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras acompanhada das Notas Explicativas, correspondente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Ficamos a disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimentos que venham a se tornar necessário. Belém (PA), 31 de dezembro de 1987. a) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	925,44	109.327,76	CIRCULANTE	1.066.887,23	500.148,93
Disp. de Caixa e Bancos	925,44	101.327,76	Contas e Trib. a Pagar	1.066.887,23	148,93
Val. Real. – Estoques	–	8.000,00	Contas Cor. de Acionistas	–	500.000,00
PERMANENTE	19.748.624,72	4.217.556,46	EXIG. A LONGO PRAZO	2.900.000,00	–
Imobilizado	24.576.478,86	5.240.270,83	Contas Cor. de Acionistas	2.900.000,00	–
(–) Depreciação Acum.	8.716.505,98	1.022.714,37	PATRIM. LÍQUIDO	16.782.662,93	3.826.735,29
DIFERIDO	1.888.651,85	–	Capital Subscr. Integ.	1.413.972,00	1.413.974,03
Estudos e Projetos	651.814,83	–	(–) Capital a Integral.	–	100.000,00
Desp. de Implantação	1.236.837,02	–	RES. DE CAPITAL	14.368.690,93	2.186.502,29
			Res. Corr. Mon. Cap. Int.	14.368.688,90	2.186.502,29
			Aj. Aç.-Instr. CVM-56/86	2,03	–
			Lucro ou Prej. Acumul.	–	326.258,97
APLICAÇÃO DOS REC.	19.749.550,16	4.326.884,22	FONTE DE RECURSOS	19.749.550,16	4.326.884,22

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Componentes	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Res. Corr. Mon. Cap. Int.	Res. Ajuste de Ações	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31.12.86	1.413.974,03	(100.000,00)	2.186.502,29	–	326.258,97	3.826.735,29
Aumento do Capital (Finam)		100.000,00	–	–		100.000,00
Transf. p/Déf. de Implant.	–	–	–	–	(326.258,97)	(326.258,97)
Tr.p/AJ. Aç.-Inst.CVM-56/86	(2,03)	–	–	2,03	–	–
Corr. Monet. em 31.12.87	–	–	12.182.186,61	–	–	12.182.186,61
SALDO EM 31.12.87	1.413.972,00	– 0 –	14.368.688,90	2,03	– 0 –	15.782.662,93

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIG. E APLIC. DE RECURSOS	1987	1986
I. ORIGENS:		
Aumento do Capital		
– Finam	100.000,00	–
– Próprios	–	370.000,00
– Corr. Mon. Balanço	(4.132.518,41)	(428.313,39)
– Deprec. do Exerc.	2.240.560,12	291.062,03
– Lucros e/ou Prejuízo	–	(308.085,16)
– Aumento do ELP	2.900.000,00	–
– Redução do PL	(326.258,97)	–
Total das Origens	781.782,74	(73.336,52)
II. APLICAÇÕES:		
Aumento do Imobil.	1.385.836,10	–
Aumento do Dif.	402.517,23	–
Red. do Diferido	(331.429,97)	–
III. CAP. CIRC. LIQ.	(675.140,62)	(73.336,52)
Total da Aplicação	781.782,74	(73.336,52)

IV. DEMONSTR. DA VAR. DO CAP. CIRCUL. LÍQUIDO			
Componente	31.12.86	31.12.87	Variação
Ativo Circ.	109.327,76	925,44	+ (108.402,32)
Passivo Circ.	500.148,93	1.068.837,23	– (568.738,30)
Cap. Circ. Líq.	(390.821,17)	(1.065.961,79)	(675.140,62)

NOTAS EXPLICATIVAS: I) Demonstrações Financeiras elaboradas, conforme determina a Lei 6.404/76, e legislações complementares; II) Ativo Permanente e Patrimônio Líquido corrigido pelo Razort, obedecendo variação OTN do exercício; III) Lucro Inflacionário anterior deslocado para o Diferido a crédito de Déficit de Implantação, face a empresa encontrar-se nesta situação; IV) A depreciação foi calculada pelo método linear a taxas legais; V) Consta uma rubrica especial as frações de ações no Patrimônio Líquido, atendendo o que determina a Instrução CVM-56/86. DIRETORIA: José Carlos Munhoz Fernandes, José Cálio Vieira Maia. CONS. ADMINISTRAÇÃO: Kleber Bernardes da Silva, José Cálio Vieira Maia, Wagner Munhoz Fernandes.

(Ext. nº 12706, Reg. nº 28473, Dia: 22/04/88)

AGROPECUÁRIA SÃO JOÃO S/A – CGC(MF) 04.862.744/0001-76 – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO – Pelo presente, ficam os senhores acionistas, convocadospara Reunião de Assembléia Geral Ordinária, seguida da Extraordinária, a realizar-se em sua sede social localizada na Travessa São Pedro, no. 800, Batista Campos – Belém (PA), às 10:00 horas do dia 30 de abril de 1988, para tratar do seguinte: – 1) Assembléia Geral Ordinária: – a) Apreciação e deliberação sobre atividades, contas de Administração Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes o exercício social de 1987; b) Aprovação da Correção Monetária do Capital; 2. Assembléia Geral Extraordinária: – a) Capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital e Alteração do CAPUT do Arto. 4o. dos Estatos Sociais. Belém (PA), 20 de abril de 1988. João Francisco Alves de Carvalho Neto, Pres. Cons. Administração.

(Ext. nº 12703-Reg. nº 28469-Dias22-25-26/04/88)

FAZENDA TANGURO AGROPECUÁRIA S.A.

C.G.C. nº 03.142.965/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987. Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém, 25 de março de 1988.

A) – DIRETORIA:
Presidente :-Ernesto Assad Abdalla Vice-Presidente:-Flávio Elias Jabra

a) – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Presidente:-Ernesto Assad Abdalla Membro :-Carlos Ernesto Abdalla Membro :-Maria Luiza Abdalla

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

A T I V O	1987	1986
CIRCULANTE	166.770,90	210.679,99
Disponível	21.082,20	9.086,67
Caixas	20.842,35	8.846,82
Bancos	239,85	239,85
Realizável á Curto Prazo	145.688,70	201.593,32
Adiantamentos	13.120,48	5.320,48
Estoques	132.568,22	196.272,84
PERMANENTE	19.284.301,06	4.758.484,60
Imobilizado - Valor Original	1.301.551,16	796.956,68
Correção Monetária do Imobilizado	20.853.295,32	4.170.604,70
(-) Depreciação Acumulada	2.870.545,42	209.076,78
TOTAL DO ATIVO	19.451.071,96	4.969.164,59

P A S S I V O	1987	1986
CIRCULANTE	147.988,04	169.009,87
Credores Diversos	2.881,75	853,15
Fornecedores	-	11.813,80
Contribuições a Recolher	48.124,29	27.232,85
Salários a Pagar	96.982,00	10.710,07
Contas a Pagar	-	118.400,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.126.139,66	1.608.027,77
Crédito de Acionistas	676,68	379,08
Credores Diversos	5.125.462,98	1.607.648,69
PATRIMONIO LÍQUIDO	14.176.944,26	3.192.126,95
Capital Autorizado	2.983.152,39	1.771.778,80
Ações Ordinárias	2.231.975,62	1.318.978,62
Ações Preferenciais Classe "A"	729.811,28	431.434,69
Ações Preferenciais Classe "B"	21.336,74	21.336,74
Ações Preferenciais Classe "C"	28,75	28,75
(-) Capital à Integralizar	21.744,72	21.744,72
Ações Preferenciais Classe "A"	379,23	379,23
Ações Preferenciais Classe "B"	21.336,74	21.336,74
Ações Preferenciais Classe "C"	28,75	28,75
(=) Capital Integralizado	2.961.407,67	1.750.034,08
Ações Ordinárias	2.231.975,62	1.318.978,62
Ações Preferenciais Classe "A"	729.432,05	431.055,46
Reservas de Capital	17.989.475,34	3.036.713,30
Resultados Acumulados	(6.773.938,75)	(1.594.620,43)
TOTAL DO PASSIVO	19.451.071,96	4.969.164,59

NOTAS EXPLICATIVAS

1 – As presentes demonstrações foram elaboradas e apresentadas com observância às disposições específicas da Lei nº 6404/76, e alterações posteriores.

2 – As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime da Competência de Exercícios.

3 – Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis em prazo de até 360 dias são demonstrados como Circulante.

4 – O Ativo Imobilizado é registrado ao custo de aquisição mais a correção monetária.

ERNESTO ASSAD ABDALLA
Diretor Presidente
CIC 003.307.448-87

FLAVIO ELIAS JABRA
Diretor Vice Presidente
CIC 042.054.568-91

ANTONIO DANTE R. CANCARO
Contador CRC-SP/29.02-SPA
CIC 271.245.178-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

	1987	1986
DESPESAS OPERACIONAIS		
Custos com Rebanhos	(756.921,06)	-
Despesas Gerais e Administrativas	(2.560.483,61)	(899.436,55)
Depreciações do Exercício	(1.173.662,35)	-
Subsistencias Ativas (Nascimentos)	281.000,00	-
Vendas	-	420.000,00
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(4.210.067,02)	(479.436,55)
Correção Monetária do Balanço	4.415.545,24	399.871,52
SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	205.478,22	(79.565,03)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL: C.M.CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL: C.MONET.DO IMOBILIZADO	RESULTADOS ACUMULADOS	PATRIMONIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/85.	547.964,45	1.202.069,63	1.078.678,47	(864.072,53)	1.964.640,02
Aumento do Capital conforme AGO de 30.04.86.	1.202.069,63	(1.202.069,63)	-	-	-
Correção Monetária	-	1.211.373,59	746.661,24	(650.982,87)	1.307.051,96
Resultado do Exercício	-	-	-	(79.565,03)	(79.565,03)
SALDO EM 31/12/86.	1.750.034,08	1.211.373,59	1.825.339,71	(1.594.620,43)	3.192.126,95
Aumento do Capital conforme AGO de 30/04/87.	1.211.373,59	(1.211.373,59)	-	-	-
Correção Monetária	-	10.000.234,29	6.163.901,34	(5.384.796,54)	10.779.339,09
Resultado do Exercício	-	-	-	205.478,22	205.478,22
SALDO EM 31/12/87.	2.961.407,67	10.000.234,29	7.989.241,05	(6.773.938,75)	14.176.944,26

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

	1987	1986
1 – ORIGENS		
Resultado Líquido do Exercício.....	205.478,22	(79.565,03)
Depreciações.....	1.173.662,35	-
Correção Monetária Líquida.....	(4.415.545,24)	(399.871,52)
Aumento do Exigível a Longo Prazo.....	3.518.111,89	1.048.611,43
TOTAL DAS ORIGENS.....	481.707,22	569.174,88
2 – APLICAÇÕES		
Aumento do Ativo Permanente.....	504.594,48	633.969,88
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	504.594,48	633.969,88
3 – VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(22.887,26)	(64.795,00)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31.12.87	31.12.86	31.12.85	Variação 1987	Variação 1986
Ativo Circulante	166.770,90	210.679,99	122.922,55	43.909,09	87.757,44
Passivo Circulante	147.988,04	169.009,87	16.457,43	21.021,83	152.552,44
Variação do Capital Circulante Líquido.	18.782,86	41.670,12	106.465,12	(22.887,26)	(64.795,00)

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Examinamos o Balanço Patrimonial da FAZENDA TANGURO AGROPECUÁRIA S.A., encerrado em 31 de dezembro de 1987., e as respectivas Demonstrações Financeiras do Resultado, das Mutações do Patrimonio Líquido, Origens e Aplicações de Recursos, tudo correspondente ao exercício findo. Em nossa opinião as referidas demonstrações representam a situação real da sociedade, motivo pelo qual, recomendamos a sua aprovação pela Assembléia. Belem, 25 de março de 1988.

ERNESTO ASSAD ABDALLA – CIC 003.307.448-87
CARLOS ERNESTO ABDALLA – CIC 657.271.348-20
MARIA LUIZA ABDALLA – CIC 038.045.808-07

(T.nº 11.016-Reg.nº 28.457-Dia 22.04.88)

CIAPESC-CIA.AMAZÔNICA DE PESCA
CGC(MF)Nº 04.933.446/0001-20
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas da CIAPESC-CIA.AMAZÔNICA DE PESCA;a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinária, a se realizarem no dia 30 de abril de 1988,às 09:00(horas), na sede social sito à Rodovia Artur Bernardes,Km.15 (Icoaraci), nesta capital,afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) ORDINARIAMENTE: a) Prestação de Contas dos Administradores,exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1987; b) Aprovação da Correção Monetaria do Capital Social;c)Eleição do Presidente do Conselho de Administração; d) Fixação dos Honorarios da Diretoria; e Outros assuntos de interesse social. 11) – EXTRAORDINÁRIAMENTE: a) Exame e deliberação a respeito da proposta da Diretoria para elevação do Capital Social; b) Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social em razão do aumento do Capital; c) Grupamento das ações em lote de mil; d) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 04 de abril de 1988.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Ext. nº 12579-Reg. nº 28315-Dias 20-21-22/04/88)

Y.YAMADA S/A COM. E IND.
CGC 04.895.761/0001-74 – ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO – Convocamos os senhores acionistas para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem conjuntamente, às 10 horas, no próximo dia 28 de abril de 1988, em sua sede social, sito à Rua Senador Manoel Barata, nº 400, a fim de deliberarem sobre o seguinte: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – a) Aprovação do Balanço Patrimonial e de Resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1987 – b) Aprovação da Expressão da Correção Monetária do Capital Realizado, c) Eleição da Diretoria, d) Fixação dos honorários da Diretoria; e), Outros assuntos de interesse da sociedade. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – a) Deliberar sobre o aumento do capital, b) Alteração dos Estatutos em seus artigos 5º, c) O que ocorrer de interesse dos assuntos acima. A DIRETORIA.

(Ext. nº 12565-Reg. nº 28300-Dias 20-21-22/04/88)

COMPANHIA DENDÊ NORTE PARAENSE – CODENPA
CGC/MF Nº 04.063.871/0001-05
CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 27/04/88 às 10:00 horas, na Sede Social, à Rodovia PA-140, Km 13 – Santo Antônio do Tauá-PA,a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: AGO – a) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987; b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social e de sua incorporação àquele capital; c) Eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal. AGE – a) Alteração do Art.5º do Estatuto Social; b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se refere o Art. 133, da Lei nº 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Santo Antônio do Tauá, 02 de abril de 1988.
GASTÃO CARVALHO FILHO
Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12639-Reg. nº 28367-Dias 21-22-25/04/88)

COMPANHIA AGROPECUARIA SETE BARRAS
C.G.C.M.F. Nº 04.977.278/0001-74

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas à se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em sua Sede Social, à Rua Avertano Rocha nº 392, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 29 de Abril de 1.988, a fim de deliberarem sobre a seguinte.

ORDEM DO DIA

a) Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, referentes ao Exercício Social encerrado em 1.987;

b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social e sua Capitalização;

c) Fixação da remuneração dos Administradores;

d) Outros assuntos de interesse Social.

Belém-PA, 12 de Abril de 1.988

Walter Gomes Vaz
Pres. Conselho Administração

(Ext. nº 12630-Reg. nº 28361-Dias 21-22-25/04/88)

COLINA S.A. AGROPECUÁRIA
BELÉM - PARÁ
CGC/MF nº 04.987.327/0001-50

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial acompanhando da Demonstração de Resultado do Exercício, dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e das Origens e Aplicações de Recursos, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1987, permanecendo esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos necessários. Belém(PA), 23 de Março de 1988.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	1987	1986
CIRCULANTE		
Bancos Conta Movimento	16.688,55	2.712,22
Títulos Vinc.Mercado Aberto	-0-	65.552,50
Adiant.à Prest.de Serv.	13.961,90	1.126,00
	30.650,45	69.390,72
DIREITOS REALIZÁVEIS		
Clientes	103.487,00	103.487,00
	103.487,00	103.487,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Aplicações Financeiras	19.587.341,00	4.902.905,20
Impostos Recuperáveis	614.611,70	78.021,39
	20.201.952,70	4.980.926,59
TOTAL DO ATIVO.....	20.336.090,15	5.153.804,31

PASSIVO

	1987	1986
CIRCULANTE		
Pis a Recolher	-0-	3.138,65
	-0-	3.138,65
RESULT.DE EXERC.FUTUROS		
Receitas Diferidas	-0-	674.056,48
	-0-	674.056,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital	4.620.000,00	2.750.000,00
Reservas de Capital	15.789.958,78	1.913.159,86
Prejuízo Acumulados	(73.868,63)	(186.550,68)
	20.336.090,15	4.476.609,18
TOTAL DO PASSIVO.....	20.336.090,15	5.153.804,31

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1987	1986
RECEITA BRUTA	-0-	199.887,00
Impostos Inc.nas Vendas	-0-	(8.700,58)
RECEITA LÍQUIDA	-0-	191.186,42
Custo de Comercialização	-0-	(105.039,71)
	-0-	(105.039,71)
LUCRO BRUTO	-0-	86.146,71
Desp.Administrativas	(74.593,38)	(47.820,53)
Desp.c/man.e serv.Ger.	-0-	(51.957,96)
Desp.Tributárias	(6.342,68)	(7.812,25)
Desp.(-)Rec.Financ.	15.940.417,03	710.433,35
Perdas e Mortes	-0-	(20.103,44)
Receitas eventuais	-0-	21,67
	15.859.480,97	582.760,84
LUCRO(PREJUÍZO)OPERAC.	15.859.480,97	668.907,55
Receitas não operac.	-0-	619.794,03
Saldo da Cor.Monet.Bal.	(15.116.844,96)	(385.042,52)
	(15.116.844,96)	234.751,51
Lucro Exerc.antes do I.R.	742.636,01	903.659,06
Lucro Liq.depois do I.R.	742.636,01	903.659,06

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS		
Lucro liq.do exerc.	742.636,01	903.659,06
Red. do Ativo Perm.	-0-	3.163.919,67
Aum.do Res.do ex.futuro	-0-	674.056,48
Result.da cor.monet.bal.	15.116.844,96	385.042,52
	15.859.480,97	5.126.677,73
APLICAÇÕES		
Red.do Res.Ex.Futuro	674.056,48	-0-
	674.056,48	-0-
AUM./RED.DO CAP.CIRC.LIQ.	15.185.424,49	5.126.677,73
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAP.CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE		
Início do Exerc.	5.153.804,31	23.987,93
Final do Exerc.	20.336.090,15	5.153.804,31
VARIAÇÃO	15.182.285,84	5.129.816,38
PASSIVO CIRCULANTE		
Início do Exerc.	3.138,65	-0-
Final do Exerc.	-0-	3.138,65
VARIAÇÃO	(3.138,65)	3.138,65
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	15.185.424,49	5.126.677,73

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1987	1986
Saldo do início do exerc.	(186.550,68)	(644.269,07)
Cor.Monet.do prejuízo.	(629.953,96)	(445.940,67)
Lucro ou prejuízo do exerc.	742.636,01	903.659,06
Saldo do final do exerc.	(73.868,63)	(186.550,68)

NOTAS EXPLICATIVAS

Sumário dos Principais Procedimentos Contábeis

a) As Demonstrações Financeiras estão elaboradas conforme dispositivos constantes da Lei nº 6.404/76 e de acordo com as alterações na legislação tributária regulada pelo Decreto-Lei nº 1598/77.

b) a correção monetária do Patrimônio Líquido foi contabilizada em consonância com as diretrizes estabelecida pela Lei nº 6.404/76, e o seu produto líquido, pelo saldo devedor Cz$ 15.116.844,96 (quinze milhões, cento e dezesseis mil, oitocentos e quarenta e quatro cruzados, noventa e seis centavos), foi apropriado às contas de resultado sob a rubrica Correção Monetária do Balanço.

c) o Capital Social da empresa está representado por ------ 4.225.167 ações ordinárias, 2.461.486 ações preferenciais classe "A" e 4.313.347 ações preferenciais classe "B", totalizando 11.000.000 de ações no valor nominal de Cz$ --- 0,42 cada.

Belém(PA), 31 de Dezembro de 1987

ROBERTO DEDINI
Diretor Presidente
CPF-015.991.438-87

DULCE CARDINALI DEDINI
Diretor Vice-Presidente
CPF-412.320.208-00

GEROLAMO OMETTO NARDIN
Diretor Superintendente
CPF-187.272.208-34

DORIVAL DE TOLEDO
Técnico em Contabilidade
CRC.SP - 31.758-S527-PA

(Ext.nº 12.681-Reg.nº 28.440-Dia 22.04.88)

D.F. BASTOS S/A INDÚSTRIAS ALIMENTICIAS
C.G.C. 04.906.582/0001-20 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO - Convidamos os Senhores Acionistas de nossa Empresa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada cumulativamente no próximo dia 30 de abril de 1988, às 9 (nove) horas, na sede social à Rodovia BR 316, KM 05, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - a) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1987, b) Aprovação da Correção da Expressão Monetária do Capital Social, c) Aplicação do Saldo à Disposição da Assembléia Geral, d) Eleição dos membros da Diretoria para o biênio 1988/1989, e) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1988, f) Fixação dos honorários dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1988 e g) O que ocorrer - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - a) Aumento do Capital Social com a utilização de Reservas e Lucros Acumulados, b) Reforma do Estatuto Social - Ananindeua - Pará, 20 de abril de 1988 - EMANUEL VILANOVA DE BASTOS - Diretor Presidente - CPF - 000.488.872-34.

(Ext. nº 12629-Reg. nº 28356-Dias 21-22-25/04/88)

B) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1) Aumento do Capital Social Autorizado; 2) Alteração do Artigo 5º dos Estatutos Sociais; 3) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

C) AVISO AOS ACIONISTAS.

Encontram-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos que se refere ao artigo 133 da Lei 6.404/76 exercicio de 1987.

Icoaraci-Belém-Pá, 19 de Abril de 1988

Carlos Alberto Camara de Souza
Diretor Presidente

(G. R. nº 22156)

COMPANHIA AGRO-PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM
C.G.C. Nº 04.567.012/0001-53
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO - São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de abril de 1988, às 15:00 horas, na rua Santo Antonio nº 316 - 12º andar - parte, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31.12.1987; b) Eleição do Conselho de Administração e fixação da remuneração dos Administradores; c) Aprovação e Capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado com a consequente reforma estatutária. Belém, (PA) 19 de abril de 1988. RONY CASTRO DE OLIVEIRA LYRIO - Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12575-Reg. nº 28311-Dias 20-21-22/04/88)

ETN-EMPRESA TÉCNICA NACIONAL S/A
CGC. (MF) 04.896.866/0001-83
AGE/AGO-EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores Acionistas da ETN-EMPRESA TÉCNICA NACIONAL S/A, a se reunírem, em sua séde Social a Trav. do Cruzeiro, 1229 - Icoaraci- belém-Pa no dia 29 de Abril de 1988, ás 10:00, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia:

A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:- 1) Tomar as Contas dos Administradores, examinar, decidir, e votar as Demonstrações Financeiras do Exercicio de 1987;2) Aprovar a Correção da expressão Monetária do Capital Social do Exercicio de 1987; 3) Outros Assuntos de interesse da Sociedade.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA FLORESTAL MONTE DOURADO REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 1988.

Nesta data, às 15:00 horas, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia sob a presidência do Sr. Samuel Fineberg. O Sr. Presidente declarou aos presentes que a reunião tinha por objetivo eleger os Diretores da Companhia, em atendimento ao parágrafo único do Artigo 20 do Estatuto Social, com mandato de 1 (um) ano. Colocada a matéria em votação, verificou terem sido reeleitos os Srs. Miguel Sampol Pou, para Diretor-Presidente, Antonio José de Castro Lyra Porto e Pedro Nuno Verdial, para Diretores. Decidiu, ainda, o Conselho que o Sr. Antonio José de Castro Lyra Porto substituirá o Diretor-Presidente nas suas faltas e impedimentos temporários, acumulando seu voto com o do Diretor-Presidente. Finalmente, resolveu o Conselho atribuir ao Diretor-Presidente os poderes necessários à designação das atribuições que competirão a cada Diretor. Resolveu, ainda, o Conselho indicar a Price Waterhouse-Auditores Independentes para o exercício de 1988. Encerrada a reunião, foi esta ata lavrada, lida e aprovada. Monte Dourado, 14 de março de 1988. (a) Samuel Fineberg, Presidente — Francelino Pereira dos Santos, Romulo Barreto Almeida, Rondes Machado, Samir Zraick, Conselheiros. Confere com a transação.

Samir Zraick
Secretário

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
Certifico o arquivamento deste documento sob o número abaixo:
14 ABR 88 — 000448
Sec. Geral — Alfredo Coelho.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA FLORESTAL MONTE DOURADO REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 1988.

Em 14 de março de 1988, às 10:00 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, os acionistas da Companhia Florestal Monte Dourado, conforme verificação das assinaturas apostas no livro de presença. Conforme disposição estatutária, assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Samuel Fineberg, Presidente do Conselho de Administração, que declarou instalada a Assembléia e convidou a mim Miguel Sampol Pou, para secretariá-lo. Declarou o Sr. Presidente que a Assembléia havia sido convocada mediante "Edital de convocação" publicado nos dias 4, 7 e 8 do corrente no Diário Oficial do Estado do Pará e nos dias 4, 5 e 6 do corrente em jornais de grande circulação do Estado do Pará. Em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a presença do representante da Price Waterhouse-Auditores Independentes e do Sr. Wanderlei Viçoso Fagundes, membro do Conselho Fiscal. Prosseguindo, o Sr. Presidente esclareceu que os trabalhos deveriam obedecer à seguinte ordem do dia: I) apreciação e deliberação sobre o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31.12.87, devidamente auditadas e com parecer favorável do Conselho Fiscal; II) aprovação da correção da expressão monetária do capital social, no valor de Cz$ 33.201.796.716,99 (trinta e três bilhões, duzentos e hum milhões, setecentos e noventa e seis mil, setecentos e dezesseis cruzados e noventa e nove centavos) de acordo com o Art. 167 da Lei nº 6404/76, com a conseqüente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social; III) eleição dos membros do Conselho de Administração, com a fixação do limite máximo da remuneração global dos administradores; IV) eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, com a fixação de sua remuneração; V) assuntos de interesse geral. Em seguida o Sr. Presidente determinou a leitura dos documentos referidos no item I da ordem do dia, devidamente publicados no Diário Oficial de 4 do corrente e em jornais de grande circulação no Estado do Pará de 5 do corrente, o que foi dispensado pelos Srs. Acionistas. Após algumas considerações do Sr. Presidente, foram estes documentos postos em discussão e, em seguida, em votação, verificando-se sua aprovação, sem qualquer reserva, por unanimidade de votos, abstendo-se os legalmente impedidos de votar. Prosseguindo, quanto à matéria relativa ao item II) foi aprovada por unanimidade a correção da expressão monetária do capital social no valor de Cz$ 33.201.796.716,99 (trinta e três bilhões, duzentos e hum milhões, setecentos e noventa e seis mil, setecentos e dezesseis cruzados e noventa e nove centavos) o qual passou a ser, Cz$ 43.114.899.018,62 (quarenta e três bilhões, cento e quatorze milhões, oitocentos e noventa e nove mil, dezoito cruzados e sessenta e dois centavos) alterando-se, conseqüentemente, o caput do Artigo 5º do Estatuto Social, que passou a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º — O capital social é de Cz$ 43.114.899.018,62 (quarenta e três bilhões, cento e quatorze milhões, oitocentos e noventa e nove mil, dezoito cruzados e sessenta e dois centavos), dividido em 1.000.000.000 (hum bilhão) de ações sem valor nominal das seguintes espécies e classes". A seguir, tratando das matérias dos itens III e IV da ordem do dia, a Assembléia elegeu, por unanimidade, para membros do Conselho de Administração: Presidente, Samuel Fineberg, Conselheiros, Rondes Machado e Samir Zraick, (todos reeleitos), e como Conselheiro indicado pelo Banco do Brasil S.A., titular das ações preferenciais classe "A", o Sr. Francelino Pereira dos Santos (reeleito), e como Conselheiro indicado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES, titular das ações preferenciais classe "C", o Sr. Romulo Barreto Almeida, brasileiro, casado, economista, identidade nº 70.154-SSP-BA, CPF nº 000.265.815-15, residente na Rua Toneleros nº 134/404, no Rio de Janeiro-RJ. Foram reeleitos para o Conselho Fiscal os Srs. Roosevelt Freire Severino Duarte, Teodoro Arthou e Wanderlei Viçoso Fagundes, anteriormente qualificados, e, ainda, por indicação do titular das ações preferenciais classe "A" foi eleito o Sr. Gil Aurélio Garcia, brasileiro, casado, bancário, identidade nº 3.213.420-SSP-RJ, CPF nº 047.999.766-72, residente na SQS 211, bloco A, apt° 506, Plano Piloto, Brasília-DF, e, por indicação do titular das ações preferenciais classe 'C" foi eleito o Sr. Orlando Zeferino de Oliveira, brasileiro, separado consensualmente, contador, identidade nº 40.143-1-CRC-RJ, CPF nº 046.541.457-53, residente na Rua Pereira Nunes nº 153/809, no Rio de Janeiro, RJ, para membros efetivos. Para suplentes do Conselho Fiscal foram reeleitos os Srs. Amaro de Oliveira, Aníbal Moreira dos Santos, Carlos Alberto Alves de Souza, anteriormente qualificados, e, ainda, por indicação do titular das ações preferenciais classe "A" foi eleito o Sr. Pedro Carlos de Melo, brasileiro, casado, contador, identidade nº 661.698-SSP-DF, CPF nº 132.520.380-72, residente na SHIN, QL 4, conjunto 6, casa 1, em Brasília-DF, e, por indicação do titular das ações preferenciais classe "C", foi eleito o Sr. Cláudio Bernardo Guimarães de Moraes, brasileiro, solteiro, contador, identidade nº 4.241.209-IFP, CPF nº 761.155.427-15, residente na Praia de Icaraí nº 185/202-A, em Niterói-RJ. Em seguida, em cumprimento ao disposto no Artigo 152 da Lei 6.404/76, a Assembléia fixou o montante global da remuneração anual dos administradores da Companhia em até o equivalente a 72.500 (setenta e duas mil e quinhentas) OTN's, cuja distribuição entre o Conselho de Administração e a Diretoria caberá ao Presidente do Conselho de Administração; competirá, ainda, ao Presidente do Conselho de Administração a individualização da remuneração acima indicada entre os membros do Conselho de Administração e, ao Diretor-Presidente a individualização entre os membros da Diretoria; e, para cada membro em exercício do Conselho Fiscal, 10% (dez por cento) da remuneração média atribuída a cada Diretor. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, determinando que se lavrasse esta ata que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada. Monte Dourado, 14 de março de 1988. (a) Samuel Fineberg, Presidente — Miguel Sampol Pou, Secretário — COMPANHIA DO JARI, José Costa Cavalcanti — BANCO DO BRASIL S.A. — BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Confere com a transcrição.

Miguel Sampol Pou
Secretário

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ
Certifico o arquivamento deste documento sob o número abaixo:
14 ABR 88 — 000446
Sec. Geral — Alfredo Coelho.

(Ext.nº 12.673-Reg.nº 28.428-Dia 22.04.88)

COMPANHIA VALE DO RIO CRISTALINO AGROPECUÁRIA E INDÚSTRIA - CGC (MF) 04.151.981/0001-10 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1988, às 9:00 horas, na sede social em Barreira do Campo, Município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 1987, b) Eleição da Diretoria e fixação dos honorários dos seus membros; c) Aumento de capital mediante a capitalização da correção monetária, d) Outros assuntos de interesse social. - Santana do Araguaia, 21 de abril de 1988. a) DIRETORIA.

(Ext. nº 12670-Reg. nº 28415-Dias 22-25-26/04/88)

AFRICANA TECIDOS S/A
CGC 04.893.988/0001-16

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO - Convocamos os senhores acionistas para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem conjuntamente, às 10 horas, no próximo dia 28 de abril de 1988, em sua sede social, sita a Rua Santo Antônio nº 57, a fim de deliberarem sobre o seguinte: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - a) Aprovação do Balanço Patrimonial e de Resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1987, b) Aprovação da Expressão da Correção Monetária do Capital Realizado, c) Eleição da Diretoria, d) Fixação dos honorários da Diretoria, e) Outros assuntos de interesse da sociedade, ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - a) Deliberar sobre o aumento do capital, b) Alteração dos Estatutos em seu artigo 5º, c) O que ocorrer de interesse dos assuntos acima. A DIRETORIA.

(Ext. nº 12566-Reg. nº 28300-Dias 20-21-22/04/88)

COMPANHIA AGROPECUÁRIA RIO ACARÁ CGC 05.077.185/0001-56. RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas: De acordo com o que estabelece a Lei nº 6404 e o Estatuto Social, submetemos a apreciação de V.Sa., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987 cujas peças contabeis anexas a este relatorio darao uma ideia mais clara da situaçao da sociedade. Coloçamo-nos a inteira disposiçao de V.Sa., para esclarecer o que necessario se torna sobre a materia. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	19,20	19,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoques	3.795.088,95	1.207.262,92
Adiant.a Fornecedores	158.000,00	158.000,00
TOTAL DO CIRCULANTE	3.953.108,15	1.365.282,12
PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
Terras	930.713,84	212.644,60
Pastagens	8.583.455,07	1.961.102,60
Infraestrutura	873.530,48	199.579,64
Inst.Pecuárias	2.514.256,75	574.444,14
Const.Civis	361.399,06	82.570,55
Veículos	568.376,33	129.859,63
Máq.e Motores	1.888.041,81	431.369,85
Apar.e Equipamentos	94.803,18	21.660,13
Moveis e Utensílios	25.936,75	5.925,89
Reprodutores e Matrizes	4.284.536,32	978.908,29
Obras em Andamento	66.731,33	15.246,42
Culturas Permanentes	4.419,79	1.009,81
Sist.Inst.Hidraúlica	13.687,80	3.127,32
(-)Depreciação Acumulada	9.450.845,70	1.642.665,49
TOTAL DO IMOBILIZADO	10.759.042,81	2.974.783,38
DIFERIDO		
Estudos e Projetos	445.172,91	101.710,76
Despesas Pre-Operacionais	21.057.075,61	4.811.009,70
(-)Amortização Acumulada	7.486.880,77	1.220.204,89
TOTAL DO DIFERIDO	14.015.367,75	3.692.515,57
TOTAL DO PERMANENTE	24.774.410,56	6.667.298,95
TOTAL DO ATIVO	28.727.518,71	8.032.581,07

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Contas à Pagar	75.359,16	75.359,16
TOTAL DO CIRCULANTE	75.359,16	75.359,16
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empresa Controladora	2.538.552,06	702.474,30
TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.538.552,06	702.474,30
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL		
Capital Social Integralizado	5.671.700,00	5.671.700,00
RESERVAS DE CAPITAL		
Cor.Mont.Cap.Social	36.335.021,18	3.925.774,36
RESULTADOS ACUMULADOS	(15.893.113,69)	(2.342.726,75)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.113.607,49	7.254.747,61
TOTAL DO PASSIVO	28.727.518,71	8.032.581,07

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	31.12.87	31.12.86
ORIGENS DE RECURSOS	2.587.826,03	1.103.416,41
DE OPERAÇÕES	751.748,27	400.942,11
Prejuizo do Exercício	(5.639.346,33)	(657.640,37)
Itens que não representam efetiva movimentaçao de Recursos:		
Cor.Monet.do Balanço	3.763.806,07	410.480,08
Baixas do Imobilizado	-	794,00
Depreciações	1.328.670,86	434.474,23
Amortizações	1.298.617,67	412.634,17
DE TERCEIROS	1.836.077,76	702.474,30
Contrib.p/Reservas de Capital	-	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	1.836.077,76	702.474,30
Redução do Realizavel a Longo Prazo	-	-
Dedução do Capital Líquido Circulante	-	-
APLICAÇÃO DE RECURSOS	2.587.826,03	1.103.416,41
COM ACIONISTAS E TERCEIROS		
Aumento do Realizavel a Longo Prazo	-	-
Redução do Exigível a Longo Prazo	-	-
Aplicações em Investimentos	-	-
Aplicações no Imobilizado	-	68.412,60
Aplicações no Diferido	-	196.817,28
Aumento do Capital Circulante Líquido	2.587.826,03	838.186,53

COMPOSIÇÃO DO AUMENTO(REDUÇÃO)DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

REPRESENTADO POR:	FINAL	INICIAL	VARIAÇAO
ATIVO CIRCULANTE	3.953.108,15	1.365.282,12	2.587.826,03
PASSIVO CIRCULANTE	75.359,16	75.359,16	-
	3.877.748,99	1.289.922,96	2.587.826,03

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31.12.87	31.12.86
RECEITA BRUTA	263.075,14	102.779,30
Custo de Produtos Vendidos	(233.219,51)	(73.375,35)
LUCRO BRUTO	29.855,63	29.403,95
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	19.249,53
DESP.GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(1.905.395,89)	(496.813,77)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.875.540,26)	(447.160,29)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-
SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(3.763.806,07)	(410.480,08)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(5.639.346,33)	(857.640,37)

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS ACUMULADOS	31.12.87	31.12.86
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	(2.342.726,75)	(877.624,91)
(+)Cor.Monet.Saldo Inicial	(7.911.040,61)	(607.461,47)
Saldo Corrigido	(10.253.767,36)	(1.485.086,38)
(+)Saldo do Exercício	(5.639.346,33)	(857.640,37)
SALDO AO FINAL DO EXERCÍCIO	(15.893.113,69)	(2.342.726,75)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1- CONTEXTO OPERACIONAL- A Sociedade tem por objetivo a exploração da atividade pecuaria em suas varias modalidades. NOTA 2- PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS- Destacamos os principais procedimentos contabeis adotados: a)ESTOQUES - Os estoques compoem-se de seu rebanho pecuario de corte. Estão demonstrados ao custo de produção e manutenção,não ultrapassando os valores de mercado. b)IMOBILIZADO - Os bens integrantes do imobilizado estao demonstrados ao custo de aquisiçao corrigido monetariamente. As depreciaçoes foram calculadas sobre este custo,pelo metodo linear, a taxas estabelecidas em funçao do tempo de vida util por especie de bens. c)DIFERIDO - As despesas pre-operacionais estao demonstradas pelo total dos custos incorridos durante a fase pre-operacional, corrigidos monetariamente. NOTA 3 - CAPITAL SOCIAL - O Capital Social Integralizado, está dividido em 5.671.700 ações no valor nominal de CZ$ 1,00 cada uma, e compoe-se como segue:

Ações Ordinárias	3.601.595
Ações Preferenciais	
Classe A	587.462
Classe B	1.482.643

EMERSON DE MELO TENÓRIO-DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC:003.320.894-87
JOSÉ APRÍGIO BRANDÃO VILELA-DIRETOR EXECUTIVO
CIC:020.869.484-68

JOÃO EVENGELISTA DA COSTA TENÓRIO-DIRETOR EXECUTIVO
CIC:002.926.564-91
ÉLIO PINHEIRO FURTADO-TEC. EM CONTABILIDADE
CRC/PA-2649 CIC:004.078.012-00

(T. nº 11023, Reg. nº 28482, Dia: 22/04/88)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PARÁ -IPASEP
RESUMO DE PORTARIAS

PROC. Nº 0077/88:DEFERIDO - PORTARIA Nº 065 de 08.04.88 - EX. SEG. SECUNDINA CONCEIÇÃO DO LAGO - DECISÃO: Conceder pecúlio no valor de CZ$-30.000,00 cabendo à MARIA IVANILZA PINHEIRO MONTEIRO a importância de CZ$-18.000,00 sendo a sua quota parte mais a de seus irmãos MARIA IVONE e PEDRO DA CONCEIÇÃO PINHEIRO que abdicaram desse direito em favor daquela e o restante no valor de CZ$-12.000,00 deverá ficar sobrestada neste Instituto até a habilitação dos beneficiários MIGUEL e JUVENAL DA CONCEIÇÃO PINHEIRO.

PROC. Nº 0690/88:DEFERIDO - PORTARIA Nº 72 de 15.04.88 - EX. SEG. MARIA DE NAZARÉ DA SILVA DIAS - DECISÃO: Arbitrar pensão mensal no valor de CZ$-5.040,00 rateada em partes iguais entre os filhos menores ANA PAULA, SEBASTIÃO EDMILSON, MARIA DO SOCORRO, PAULO SERGIO, FRANCISCO DAS CHAGAS, LUIS CARLOS e ANA LÚCIA DA SILVA DIAS. Conceder pecúlio no valor de CZ$-30.000,00 aos beneficiários contemplados na pensão, obedecendo os mesmos critérios.

PROC. Nº 0685/88:DEFERIDO - PORTARIA Nº 73 de 15.04.88 - EX. SEG. JOANA PINHEIRO DA SILVA - DECISÃO: Conceder pecúlio no valor de CZ$-30.000,00 integralmente a filha inscrita LENA IVONE PINHEIRO DA SILVA.

PROC. Nº 0674/88:DEFERIDO - PORTARIA Nº 74 de 15.04.88 - EX. SEG. IRENIR DA SILVA SOUSA; DECISÃO: Arbitrar pensão mensal no valor de CZ$-6.936,99 rateada em partes iguais entre os filhos menores ISAQUE, ROSYANE DA SILVA SOUZA e ESTEVAM FELICIO CONDE DE SOUSA FILHO. Conceder pecúlio no valor de CZ$-30.000,00 aos beneficiários contemplados na pensão, obedecendo os mesmos critérios.

PORTARIA Nº 286 de 05.04.88 - Conceder a RONALDO SANTOS BORGES, 01 diária para fazer face as despesas com alimentação no Município de Marapanim, a serviço deste Instituto.

PORTARIA Nº 288 de 29. 03.88 - Conceder a CARLOS SERGIO GOMES DE SOUZA, 01 diária para fazer face as despesas com alimentação e pousada no Município de Castanhal, a serviço deste Instituto.

PORTARIA Nº 309 de 07.04.88 - Conceder a RAIMUNDO HERNANI PEREIRA DA COSTA, Suprimentos de Fundos no valor de CZ$-20.000,00
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115070212.005
3120 - CZ$-.7.000,00
3132 - CZ$-13.000,00

PORTARIA Nº 312 de 08.04.88 - Conceder a ROSALBA CARVALHO LEÃO, 30 dias de Licença Especial, a contar de 11.04.88.

PORTARIA Nº 313 de 08.04.88 - Designar a ZUILA MARIA PINHO TEIXEIRA, IVONE LOPES DE OLIVEIRA e DAMIÃO EDUARDO GUERREIRO; para sob a presidência do primeiro constituírem a Comissão de Licitação para reforma de 40 apartamentos no conjunto residencial Prefeito Stélio Maroja, pertencentes a este Instituto.

PORTARIA Nº 314 de 08.04.88 - Conceder à MARIA DO SOCORRO RIBEIRO BARBOSA, 90 dias de Licença à Gestante, a contar de 25.03.88.

PORTARIA Nº 315 de 08.04.88 - Conceder à FRANSSINETE DIAS DA SILVA, 90 dias de Licença à Gestante, a contar 04.04.88.

PORTARIA Nº 317 de 08.04.88 - Colocar a disposiçao da Secretaria de Estado de Trabalho e Promoção Social, ABELARD DA SILVA NUNES FILHO, com ônus para este Instituto.

PORTARIA Nº 318 de 11.04.88 - Designar a PAULO ROBERTO VALE PEREIRA CARNEIRO, LEILA MARIA DA SILVEIRA e ZULMA LIDIA PAMPLONA DA CUNHA, para sob a presidência do primeiro constituírem a Comissão de Licitação para recuperação da viatura de Chapa OF: 5479, de propriedade deste Instituto.

PORTARIA Nº 320 de 12.04.88 - Designar a MARIA LINDALVA BENICIOS GOMES, LAERSON DA COSTA OEIRAS e HELDECIR LIMA CONCEIÇÃO, para sob a presidência do primeiro constituírem a Comissão de Licitação para compra de material permanente a ser utilizado na Agência deste Instituto no Municipio de Santarém.

PORTARIA Nº 321-A de 12.04.88 - Designar RAIMUNDO CONCEIÇÃO SANTOS, para fiscalizar as obras de recuperação de 40 unidades do Conjunto Residencial "Prefeito Stélio Maroja" I Etapa.

PORTARIA Nº 324 de 12.04.88 - Designar a JOSEFA MAGALHÃES FERNANDES, JORGE COSTA FERREIRA e MARIA GUIA DA SILVA OLIVEIRA, para sob a Presidência do primeiro constituírem a Comissão de Licitação para aquisição de Material de Limpeza para este Instituto.

PORTARIA Nº 325 de 12.04.88 - Conceder a REJANE MARIA SEIXAS OLIVEIRA, adiantamento no valor de Cz$- 15.000,00
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115070212.005
3120 - CZ$- 15.000,00

PORTARIA Nº 326 de 12.04.88 - Designar MARIA DAS GRAÇAS FERGUSSON DOS SANTOS, para substituir a Servidora ELIANA CONCEIÇÃO VASQUES DA SILVA PEREIRA, na função gratificada de Chefe de Divisão Contábil, código-02.4, no período de 04.04.88 a 23.04.88.

PORTARIA Nº 321 de 12.04.88 - Designar VIRGINIA RAIMUNDA DOS REIS SEABRA, MELCHIADES JOSÉ NAVEGANTES COSTA e EDMUNDO DOS SANTOS LIMA, para sob a Presidência do primeiro constituírem a Comissão de Licitação para compra de material de uso permanente, para este Instituto.

PORTARIA Nº 335 de 15.04.88 - Conceder a MARLENE MARIA GONÇALVES, 90 dias de Licença à Gestante, acontar de 11.04.88.

PORTARIA Nº 336 de 15.04.88 - Designar ADEMIR DOS SANTOS, para substituir MARLENE MARIA GONÇALVES, na Função Gratificada de Encarregado de Setor, código DAI-02.1, durante a ausência da titular.

PORTARIA Nº 327 de 12.04.88 - Designar MANOEL SABÓIA PEREIRA FILHO, para substituir MARIA DAS GRAÇAS FERGUSSON DOS SANTOS, na Função Gratificada de Chefe de Seção de Prestação de contas, código DAI-02.3, durante a ausência da titular.

PORTARIA Nº 328 de 12.04.88 - Designar HAMILTON BRONZE DE ABREU, para substituir FRASSINETE DIAS DA SILVA, na Função Gratificada de Encarregado de Setor, código DAI-02.1, durante a ausência da titular.

PORTARIA Nº 329 de 12.04.88 - Conceder a RAIMUNDO LACERDA PEREIRA, 30 dias de férias regulamentares, a contar de 06.04.88.

PORTARIA Nº 330 de 12.04.88 - Conceder a JOSE MARIA DA COSTA GUEDES, Suprimento de Fundos no valor de CZ$-10.000,00
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115070212.005
3120 - CZ$-4.000,00
3132 - CZ$-6.000,00

PORTARIA Nº 331 de 12.04.88 - Conceder a JORGE JOÃO DE SOUZA NERY, 30 dias de férias regulamentares, a contar de 11.04.88.

PORTARIA Nº 332 de 14.04.88 - Conceder à NAZIRDA DA SILVA QUARESMA, Suprimento de Fundos no valor de CZ$-6.000,00
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115070212.005
3120 - CZ$-2.000,00
3132 - CZ$-4.000,00

PORTARIA Nº 333 de 14.04.88 - Conceder a OTÁVIO DA SILVA BARBOSA, 05 diárias para fazer face as despesas com alimentação e pousada no município de Salinas, a serviço deste Instituto.

PORTARIA Nº 337 de 25.04.88 - Conceder a OSVALDINA PONTES DE SOUZA, a importância de CZ$-60.000,00 à título de Adiantamento para ajuda Supletiva para as segurados carentes do IPASEP.
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115814862012
3259 - CZ$-60.000,00

PORTARIA Nº 339 de 19.04.88 - Conceder à MARIA IZABEL DOS REIS, Suprimentos de Fundos no valor de CZ$- 10.000,00
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115070212.005
3120 - CZ$- 8.000,00
3132 - CZ$- 2.000,00

PORTARIA Nº 340 de 19.04.88 - Conceder a SÉRGIO DA SILVA BRABO, Suprimentos de Fundos no valor de CZ$- 6.000,00
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115070212.005
3120 - CZ$- 2.000,00
3132 - CZ$- 4.000,00

PORTARIA Nº 341 de 19.04.88 - Conceder à HILMA SOUSA DE FIGUEIREDO, Suprimentos de Fundos no valor de CZ$- 15.000,00
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115070212.005
3120 - CZ$- 7.000,00
3132 - CZ$- 8.000,00

PORTARIA Nº 342 de 19.04.88 - Conceder a WILSON DO CARMO FERREIRA DOS PRAZERES, Suprimentos de Fundos no valor de CZ$- 5.000,00
ELEMENTOS DE DESPESAS - 132021320115070212.005
3120 - CZ$- 2.000,00
3132 - CZ$- 3.000,00

(T. nº 11008-Reg. nº 28433-Dia 22/04/88)

M.S. - FUNDAÇÃO SESP
DIRETORIA REGIONAL DO PARÁ
TOMADA DE PREÇOS Nº 16/88
DECRETO LEI Nº 2.300/86

OBJETIVO: Estação compacta para tratamento de água.

ABERTURA: 09.05.88 às 08:00 hs.

EDITAIS: À disposição dos interessados na Seção de Material da Fundação SESP, sito Av. Visconde de Souza Franco, 616-Reduto-Belém-Pa., nos dias úteis e nos horários de 07:30 às 11:00 e 13:30 às 17:00, até 01(um) dia antes da abertura da proposta.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

(Ext. nº 12667-Reg. nº 28413-Dia 22/04/88)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito, designada pela Portaria nº 1.270/87, substituída pela Portaria nº 0035, de 14 de janeiro de 1988, do Magnífico Reitor, em cumprimento a determinação do Presidente da Comissão referida, cita pelo presente Edital, o estudante OMAR RAMON BLASCO DORANTE, que se acha em lugar incerto e não sabido, para vir a esta comissão apresentar defesa escrita, no processo a que responde, no prazo de dez dias, a partir da publicação deste, sendo que após os dez dias acima citados, ser-lhe-á dada vista dos autos, na Sala onde reune a comissão, no Centro de Ciências Jurídicas, Curso de Direito, Coordenadoria do Setor de Parática Jurídica, localizado no Campus Universitário do Guamá, nesta cidade.

Belém,20 de abril de 1988
MARCEDES DE OLIVEIRA PEREIRA
Secretária da Comissão

(Ext. nº 12663-Reg. nº 28407-Dia 22/04/88)

RESUMO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO JOÃO, Aprovados em sessão de Assembléia Geral, realizada em 21 de março de 1988.
Denominação: Associação dos Moradores do Bairro São João.
Sede: Provisória,localizada na rua São João nºs. 350/354,Bairro São João, Município de Ananindeua-Pará. **Fundo Social:** A Associação dos Moradores do Bairro São João,conta com seguintes meios de contribuições dos associados,doações rendas e ajudas de promoções. **Fins:** Sem fins lucrativos,a Associação dos Moradores do bairro de São João tem como objetivos: Defender os interesses dos associados; Promover e estimular as atividades culturais e recreativas; Promover ajudas mútuas entre os associados; Divulgar informações úteis a comunidade. **Data de Fundação:** 21 de março de 1988. **Administração e Representação:** Foi Administrado e Representado pelo Presidente de Honra Sr. Jorge Edilson Reis Carmona, e coordenado pela Diretoria. **Tempo de Duração:** Indeterminado. **Prazo de mandato da Diretoria:** 3 anos. **Responsabilidade:** A responsabilidade é da Diretoria que responde subsidiariamente pelas obrigações contraidas. A Diretoria será composta:Presidente;Vice-Presidente;1º Secretário;2º Secretário;1º Tesoureiro; 2º Tesoureiro;Diretora de Arte e Cultura;Diretora Social; Relações Públicas,Conselho Fiscal,Suplentes, e Protocolo.
Dissolução: Poderá dissolve-se por deliberação de 2/3 das associadas reunidas em Assembléia Geral, convocada especialmente para este fim.

JORGE GRANHEN
Presidente

(G. R. nº 22166)

COMPANHIA AGRO PECUÁRIA SIMEIRA

CGC N. 05.096.755/0001-55 — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia Agro Pecuária Simeira, a se reunirem às 9:00 horas do dia 30.04.1988, na sede social à Fazenda Simeira, Km 1713 da Rodovia Belém-Brasília, Município e Comarca de Ourém, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA(01) Apreciar e votar as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social findo em 31.12.1987. 02) — Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social realizada com sua elevação de Cz$ 22.379.230,00 para Cz$ 94.168.497,00, com distribuição de novas ações entre os acionistas. 03) Eleição do Conselho Fiscal. 04) — Elevar o Capital Social autorizado de Cz$ 35.000.000,00 para Cz$ 147.000.000,00, com consequente alteração dos artigos 5o. e 6o. do Estatuto Social. — Ourém, 19 de abril de 1988. — JORGE WILSON SIMEIRA JACOM — Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12562-Reg. nº 28296-Dias 20-21-22/04/88)

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ
Seção de Obras do Pará

AGROPECUÁRIA SANTA RITA DO MARAJÓ S/A.CGC:04.870.226/0001-02 INSCRIÇÃO ESTADUAL:15.107.611-1-RELATORIO DA DIRETORIA-Senhores Acionistas,A Diretoria da AGROPECUARIA SANTA RITA DO MARAJÓ S/A. no uso de suas atribuições estatutarias e de acordo com os dispositivos legais,vem pelo presente relatorio,submeter a apreciaçao dos senhores Acionistas,as demonstraçoes financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1987,comparadas com as do exercicio de 1986,compreendendo os seguintes relatorios:"Balanço Patrimonial","Demonstraçao das Origens e Aplicaçoes de Recursos","Demonstraçao das Mutaçoes de Patrimonio Liquido" e"Notas Explicativas sobre as Demonstraçoes Financeiras".Aproveitamos essa oportunidade para agradecer o apoio recebido,especialmente da Superintendencia do Desenvolvimento da Amazonia-SUDAM e do Banco da Amazonia S/A-BASA , que nos adjudicaram atenções especiais,propiciando uma eficaz atuaçao,aos funcionarios pela dedicaçao demonstrada e , finalmente,aos nossos Acionistas,pela constante manifestaçao de confiança e apoio e a cuja disposiçao permaneceremos para esclarecimentos eventualmente necessários. Belem(PA),29 de janeiro de 1988. A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31.12.1987

ATIVO

	1986	1987
CIRCULANTE	531.068,68	380.644,41
Disponivel	383.437,99	5.238,56
Bancos Conta Movimento	383.437,99	5.238,56
Valores P/C de Exerc.Seguinte	147.630,69	375.405,85
Rebanho em Processo de Produção	147.630,69	375.405,85
PERMANENTE	2.166.288,61	14.548.464,93
Imobilizado	1.749.465,55	9.962.416,02
Terras	117.617,75	517.044,85
Pastos Formados e em Formação	53.711,54	1.454.905,46
Obras de Infra Estruturas	161.570,81	972.701,46
Instalações Pecuárias	335.163,26	3.314.506,55
Edificações e Obras Complement.	30.482,62	446.930,36
Veiculos,Máq.e Equipamentos	62.465,23	340.723,76
Moveis e Utensílios	8.155,81	42.597,85
Rebanho de Cria	1.052.436,94	3.498.473,73
Animais de Trabalho	21.494,45	94.489,13
(-)Depreciação Acumulada	93.632,86	719.957,13
Diferido	416.823,06	4.586.048,91
Estudos e Projetos	22.072,91	97.032,01
Fundo de Adm.do FINAM	29.896,78	283.196,16
Contrib.P/SUDAM	19.931,19	188.797,45
Deficit de Implantação	344.922,18	4.017.023,29
TOTAL DO ATIVO	2.697.357,29	14.929.109,34

PASSIVO

	1986	1987
CIRCULANTE	1.181.985,29	378.041,34
Créditos de Acionistas	431.985,29	377.745,34
Retenção na Fonte a Recolher	-	296,00
Instituições Financeiras	750.000,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.515.372,00	14.551.068,00
Capital Autorizado	3.600.000,00	12.000.000,00
Ações Ordinárias	900.000,00	3.200.000,00
Ações Preferenciais	2.700.000,00	8.800.000,00
(-)Capital a Subscrever Integr.	2.650.884,00	7.023.168,00
Ações Ordinárias	592.063,00	1.644.141,00
Ações Preferenciais	2.058.821,00	5.379.027,00
(=)Capital Integralizado	949.116,00	4.976.832,00
Ações Ordinárias	307.937,00	1.555.859,00
Ações Preferenciais	641.179,00	3.420.973,00
Reservas de Capital	566.256,00	9.574.236,00
Corr.Monet.do Capital Integ.	566.256,00	9.574.236,00
TOTAL DO PASSIVO	2.697.357,29	14.929.109,34

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da AGROPECUÁRIA SANTA RITA DO MARAJÓ S/A., abaixo assinados,tendo examinado, detida e minuciosamente,o Relatorio da Diretoria,acompanhado do Balanço Patrimonial,Demonstrativo das Mutaçoes do Patrimonio Liquido de Origens e Aplicaçoes ao Exercicio de 02.01.87 a 31.12.87, sendo-lhes tambem fornecidos todos os esclarecimentos e informaçoes solicitadas,declaram haver encontrado tudo em perfeita ordem,e correçao,recomendando-os por isso,a aprovaçao da Assembleia Geral Ordinaria.Belem(PA),29 de janeiro de 1988. MÁRIO LENZI SILVESTRE -Presidente CPF.000.438.502-00 - MARIA LEONOR MARTIN SILVESTRE-Membro CPF.000.452.682-15.LILIA SILVESTRE CHAVES-Membro CPF.041.794.392-04

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

	1986	1987
1.ORIGENS DE RECURSOS		
1.1.-Integralização de Cap.	255.000,00	3.461.460,00
Ações Ordinarias	-	1.037.046,00
Ações Preferenciais	255.000,00	2.424.414,00
1.2.-Baixa de Bens do Imob.	23.371,12	-
TOTAL DAS ORIGENS	278.371,12	3.461.460,00
2.APLICAÇÕES DE RECURSOS		
2.1.-Aquisições de Bens do Imobilizado	779.272,00	2.380.348,52
2.2.-Gastos com Implantação do Projeto	169.933,98	427.591,80
3.Aumento/Redução do Capital Circulante	(670.834,86)	653.519,68
TOTAL DAS APLICAÇÕES	278.371,12	3.461.460,00

4.DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	NO FIM DO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES
4.1-Ativo Circulante	531.068,68	380.644,41	150.424,27
4.2-Passivo Circulan.	1.181.985,29	378.041,34	803.943,95
4.3-Capital Circulan.	650.916,61	2.603,07	653.519,68

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

	CAPITAL SOCIAL	CORR.MONET. DO CAPITAL	TOTAL
SALDO EM 31.12.84	42.100,00	25.312,00	67.412,00
Aumento de Capital			
Por Subscrição	245.400,00	-	245.400,00
Com Reservas	25.312,00	(25.312,00)	-
Correção Monetária	-	381.304,00	381.304,00
SALDO EM 31.12.85	312.812,00	381.304,00	694.116,00
Aumento de Capital			
Por Subscrição	255.000,00	-	255.000,00
Com Reservas	381.304,00	(381.304,00)	-
Correção Monetária	-	566.256,00	566.256,00
SALDO EM 31.12.86	949.116,00	566.256,00	1.515.372,00
Aumento de Capital			
Por Subscrição	3.461.460,00	-	3.461.460,00
Com Reservas	566.256,00	(566.256,00)	-
Correção Monetária	-	9.574.236,00	9.574.236,00
SALDO EM 31.12.87	4.976.832,00	9.574.236,00	14.551.068,00

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/DEZEMBRO/1987.

1.As Demonstraçoes Financeiras foram elaboradas com observância ao que dispoe a Lei nº 6404/76 e Atos Legais Posteriores; 2.Os efeitos Inflacionarios foram reconhecidos pela Correçao Monetaria do Ativo Permanente e do Patrimonio Liquido, de acordo com o que preceitua a Lei 6404/76 e decreto-Lei 1.598 / 77; 3.A conta "Credito de Acionistas",refere-se a adiantamento feitos por Acionistas,para futura integralização de capital; 4)O Capital Subscrito e Integralizado em 31 de dezembro de 1987,esta representado por 4.976.832(QUATRO MILHÕES, NOVECENTAS E SETENTA E SEIS MIL,OITOCENTOS E TRINTA E DUAS) Ações Nominativas,com o valor nominal de CZS-1,00(HUM CRUZADO) cada uma,sendo 100%(CEM POR CENTO)de Capital Nacional; 5.A Empresa encontra-se em fase de implantação,nao apresentando ainda por consequencia,Receita Operacional. 6)Os gastos e os custos eventuais ocorridos na fase Pre-Operacional,inclusive o Resultado da Correçao Monetaria aplicada sobre o Ativo Permanente e ao Patrimonio Liquido,estao sendo Diferidos,para serem amortizados apartir da Implantaçao do Projeto e consequente ao inicio das operaçoes.

DIRETORIA

MARIO LENZI SILVESTRE-Dir.Presidente CPF.000.438.502-00. GILBERTO AUGUSTO M.CHAVES-Dir. Administrativo CPF.000.216.362-49 JOSIAS SOUZA MARTINS-Tec.Cont.CRC.Pa.6164 CPF.016.890.302-66.

(T. nº 11022, Reg. nº 28483, Dia: 22/04/88)

CARAJÁS AGRO FLORESTAL S/A

CGC (MF) 04.702.445/0001-74 — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA — O Conselho de Administração da Carajás Agro Florestal S/A., convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 30 de abril de 1988, às 09 horas, em sua sede social, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Apreciação e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações do exercício findo em 31.12.87. 2) Correção da expressão monetária do Capital Social e Capitalização da Reserva Constituída. 3) Alteração do Art. 4o. dos Estatutos, conjuntamente com a alínea "B" deste, em decorrência do DL 2304/86. 4) Outros assuntos de interesse da sociedade. Belém, 20 de abril de 1988 — Geraldo Arruda Penteado — Presidente.

(Ext.nº 12.674-Reg.nº 28.429-Dias 22,25 e 26.04.88)

SOBRAL, IRMÃOS S.A.
CGC-MF: 04894176/0001-95
ASSEMBLÈIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados os Srs. Acionistas de Sobral, Irmãos S.A., para reunirem-se na sede da empresa à Rua da Olaria nº 92, Belém-Pa,no dia 29 de abril de 1988, às 16:00 horas, em Assembléia Geral Ordinária, para tratar do seguinte:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987;
b) Capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital Integralizado;
c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho de Administração;
d) Outros assuntos de interesse para a sociedade.

Belém-Pa, 21 de abril de 1988
ACACIO DE JESUS SOUZA SOBRAL
Presidente do Conselho de Administração
CPF-002299462-91

(T.nº 10.993-Reg.nº 28.400-Dias 22,25 e 26.04.88)

RESUMO dos Estatutos da ASSOCIAÇAO DOS PRODUTORES RURAIS da COLONIA DO RIO SAO JOSÉ DO XINGU, criada com o objetivo de congregar os produtores rurais da região. É uma iniciativa sem fins lucrativos e será administrada por uma diretoria com mandato de dois anos, eleita pela Assembléia Geral de seus associados. Data de Fundação: 24.01.88. Sede: Km 16 da Estrada Porto Estrela à São Raimundo - Mun. de São Félix do Xingu-Pa. Patrimônio: bens duráveis e alienações. Presidente: Amantino Rodrigues. Tesoureiro: Amaury Paranaíba Vilela e Secretário: Darci Nascimento. São Félix do Xingu, 24 de janeiro de 1.988.

(T.nº 10.994-Reg.nº 28.399-Dia 22.04.88)

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO JAHÚ
CGC/MF nº 05.426.846/0001-01
SEP/GER/FINAM-87/008

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia Agropecuária do Jahú, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 29/04/88, às 10:00 horas, na sede social da Empresa, na Fazenda JAHÚ, Município de Santana do Araguaia (PA), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) DA AGO: (a) examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.87; (b) deliberarem sobre a destinação do resultado do referido exercício; (c) deliberar sobre a correção da expressão monetária do Capital Realizado; (d) fixar a remuneração global anual dos administradores; (e) outros assuntos de interesse da sociedade. (II) - DA AGE: grupamento e alteração do valor nominal das ações, de conformidade com a Instrução CVM Nº 56, , de 01.12.86. Santana do Araguaia-PA, 19 de Abril de 1988. (Ass) O Conselho de Administração.

(Ext. nº 12589-Reg. nº 28326-Dias 20-21-22/04/88)

ARAPUÃ NORTE AGROPECUÁRIA DE EXPORTAÇÃO S/A
C.G.C. N. 05.680.558/0001-89 — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Ficam convidados os Senhores Acionistas da Arapuã Norte Agropecuária de Exportação S/A, a se reunirem às 10:00 horas do dia 30.04.1988, na sede social à Fazenda Arapuã, Km 1713 da Rodovia Belém-Brasília, Município e Comarca de Ourém, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 01) — Apreciar e votar as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social findo em 31.12.1987. 02) Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social realizado com sua elevação de Cz$ 38.761.000,00 para Cz$ 162.282.936,00 com distribuição de novas ações entre os acionistas. 03) — Eleição do Conselho Fiscal. 04) — Elevar o Capital Social Autorizado de Cz$ 60.000.000,00 para Cz$ 250.000.000,00, com consequente alteração dos artigos 5o. e 6o. do Estatuto Social. — Ourém, 19 de abril de 1988. JORGE WILSON SIMEIRA JACOB — Presidente do Conselho de Administração.

(Ext. nº 12561-Reg. nº 28295-Dias 20-21-22/04/88)

CURBEL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A(Em regime de Concordata Preventiva) CGC/MF 05.083.092/0001-34.-CONVOCAÇÃO. Estão por este edital convocados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a ser realizada na sede social, à Estrada Maracacuera s/n, Distrito de Icoaraci,Município de Belém(PA),às 16:00 horas do dia 29 do mês de abril em curso,com o objetivo de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A) exame,discussão e votação do relatório da administração e demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987;b)aprovação da correção da expressão monetária do capital social realizado, com a decorrente elevação deste e a distribuição, como,bonificação de ações, na forma estatutária, assim como o aumento social autorizado; c)alteração do art. 5º do estatuto social; d) eleição dos membros do conselho de administração; e) outros assuntos de interesse da sociedade. Belém(PA),15 de abril de 1988, a) A DIRETORIA.

(T. nº 10963-Reg. nº 28293-Dias 20-21-22/04/88)

S/A RIO XINGU, INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA
CGC/MF nº 04.200.572/0001-75

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convocados os Senhores Acionistas da S/A RIO XINGU, INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 28 de Abril de 1988, às 14:00 horas, no escritório da sociedade, na Trav. S.Pedro,566, conj. 1002, sala A, Edifício Carajás, na Cidade de Belém, Estado do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: a) exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31.12.87; b) aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social; c) outros assuntos de interesse social. II - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. a) aumento do Capital Social mediante a subscrição de ações ordinárias, no valor de até Cz$ 200.000.000,00; b) criação do Conselho de Administração; c) criação de Capital Autorizado com valor até Cz$ 1.300.000.000,00; d) mudança de razão social; e) mudança de endereço da sede social; f) consolidação do Estatuto Social; g) outros assuntos de interesse social. Belém 19 de Abril de 1988. Ass.) A Diretoria.

(Ext. nº 12588-Reg. nº 28326-Dias 20-21-22/04/88)

FAZENDA RIO CURUÁ S/A
CGC nº 04.744.520/0001-60
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas da FAZENDA RIO CURUÁ S/A convocados para se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente no dia 29 de abril de 1988, às 10,00 hs., na sede social, em Alenquer-Pará, estrada Pa-028 - Km 68,0 para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I)MATÉRIA ORDINÁRIA: a)tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demostrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1987; b)aprovar a correção monetária do capital social; II)MATÉRIA EXTRAORDINÁRIA: c)capitalizar a reserva resultante da correção monetária do capital realizado; d)corrigir o limite de autorização do capital social e a)outros assuntos de interesse social.

Alenquer,14 de abril de 1988.

ROLAND PHILIPP MALIMPENSA
Conselheiro

(Ext. nº 12567-Reg. nº 28303-Dias 20-21-22/04/88)

FÓSFOROS DO NORTE S/A - FOSNOR
ASSEMBLÉIAS GERAIS, EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
C.G.C. nº 04.930.236/0001-88

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais, Extraordinária e Ordinária, no dia 29 de abril de 1988, às 10 horas, na sede social, no Km 14 da Rodovia Arthur Bernardes, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1. EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Proposta para aumento do capital social, com incorporação de reservas existentes em 31/12/87;

b) Eleição de Diretoria;

c) Reforma dos Estatutos Sociais no tocante ao titulo IV da Administração;

d) Outros assuntos do interesse geral da Sociedade.

2. EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1987;

b) Destinação do lucro liquido do exercício;

c) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social e de sua incorporação àquele capital.

d) Outros assuntos do interesse geral da Sociedade.

Belém, 15 de abril de 1988.

WILTON SANTOS BRITO
Diretor Presidente

(Ext. nº 12552-Reg. nº 28281-Dias 20-21-22/04/88)

AZULEJOS DO PARÁ S.A. - AZPA
CGC(MF) Nº 04.937.843/0001 -70

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará, em 1ª convocação, no dia 29 (vinte e nove) de abril pelas 09:00 (nove) horas, na sede social localizada à Av. Magalhães Barata, nº 06, neste Municipio de Ananindeua (Pa), para apreciar e deliberar sobre o relatório da administração, as demonstrações financeiras referentesao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987, com respectivo parecer de auditor independente, a eleição dos membros do Conselho de Administração da Sociedade para o trienio 1988/1991, e demais matérias a que se referem os artigos 132 e 167 da Lei nº 6.404/76.

Ananindeua (Pa), 14 de Abril de 1988
Ricardo Coimbra de Almeida Brennand
Presidente do Conselho de Administração

(Ext. nº 12544-Reg. nº 28273-Dias 20-21-22/04/88)

AGROPECUÁRIA RIO SÃO JOÃO S/A

CGCMF 05.023.692/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao período social encerrado em 31 de dezembro de 1987 o qual será submetido à Assembléia Geral.

Belém, 08 de Abril de 1988.

RICARDO MATTOS MÖGLIA — Diretor-Superintendente
ANTONIO DELAPIEVE — Diretor
JOSÉ GOMES MÖGLIA — Diretor

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO

	31.12.87	31.12.86
ATIVO CIRCULANTE	567.287,61	285.180,18
DISPONÍVEL	42.616,61	160.854,36
Caixa	1.025,68	276,32
Caixa Fazenda	10.454,09	45.990,41
Bancos Conta Movimento	31.136,84	114.587,63
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	524.671,00	124.325,82
Estoques	272.400,00	35.600,00
Devedores Conta Liquid. Pendentes	252.271,00	54.459,26
Títulos e Valores Mobiliários	- 0 -	30.000,00
Coligadas	- 0 -	2.289,36
Adiantamentos a Fornecedores	- 0 -	1.977,20
ATIVO PERMANENTE	139.096.758,20	16.043.060,18
IMOBILIZADO	120.239.767,23	13.430.343,04
Terras	77.937.409,17	6.319.878,26
Pastagens	17.260.434,25	2.604.808,17
Infra Estrutura	2.610.979,00	577.235,68
Instalações Pecuárias	3.646.803,57	421.972,18
Construção Civil	5.324.329,97	1.108.615,57
Móveis e Utensílios	74.304,12	16.764,95
Equipamentos	2.065.238,62	453.086,87
Aquisição de Animais	9.234.651,79	1.386.530,96
Tratores	3.319.657,73	617.121,56
Aquisição Tratores - Consórcio	487.351,30	17.743,44
Veículos	1.021.752,65	158.675,16
(-) Depreciações Acumuladas	(2.743.144,94)	(252.089,76)
DIFERIDO	18.856.990,97	2.612.717,14
Gastos de Organização e Administração	5.480.450,39	864.099,69
Gastos Preliminares Operação	11.284.775,56	1.285.297,06
Gastos com Estudos e Projetos	2.070.847,83	458.541,34
Resultado de Período Pré-Operacional	20.917,19	4.779,05
TOTAL DO ATIVO	139.664.045,81	16.328.240,36

PASSIVO

	31.12.87	31.12.86
PASSIVO CIRCULANTE	16.265.185,72	152.145,89
Fornecedores	142.002,68	20.436,93
Contribuições e Encargos a Recolher	3.130,00	4.850,00
Obrigações Fiscais a Recolher	3.615,00	11.759,92
Coligadas	16.034.482,16	105.500,00
Credores Conta Liquid. Pendentes	81.955,88	9.599,04
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	123.398.860,09	16.176.094,47
CAPITAL SOCIAL	40.600.704,00	11.148.611,00
Capital Autorizado 79.380.000,00		
Capital a Subscrever (38.566.526,00)		
Capital a Integralizar (212.770,00)		
Cap. Social Subscr. Realizado	40.600.704,00	11.148.611,00
RESERVAS DE CAPITAL	78.789.077,19	4.678.676,90
Reserva Corr. Mon. Cap. Realizado	78.789.077,19	4.678.676,90
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	2.061.542,59	-o-
Res.Reav. de Ativos Próprios	2.061.542,59	-o-
RESERVAS DE LUCROS	97.376,82	17.440,32
Reserva Legal	97.376,82	17.440,32
LUCROS ACUMULADOS	1.850.159,49	331.366,25
Resultado do Exercício	1.850.159,49	331.366,25
TOTAL DO PASSIVO	139.664.045,81	16.328.240,36

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.87	31.12.86
RECEITAS OPERACIONAIS	282.709,76	14.195,61
Outras Receitas Operacionais	282.709,76	14.195,61
DESPESAS OPERACIONAIS	(8.012.283,66)	(75.483,11)
Despesas Financeiras Líquidas	(8.012.283,66)	(75.483,11)
RESULTADO OPERACIONAL	(7.729.573,90)	(61.287,50)
CORREÇÃO MONETÁRIA DO EXERCÍCIO	8.150.435,56	267.194,44
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	420.861,66	205.906,94
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	420.861,66	205.906,94
LUCRO POR AÇÃO	0,010	0,018

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO

	31.12.87	31.12.86
A - ORIGENS DOS RECURSOS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	420.861,66	205.906,94
DEPRECIAÇÕES	1.017.151,58	174.509,41
CORREÇÃO MONETÁRIA LÍQUIDA	(8.150.435,56)	(267.194,44)
RECURSOS DE ACIONISTAS		
AUMENTO DE CAPITAL	1.580.565,00	5.366.811,00
RECURSOS DE TERCEIROS		
REDUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO	84.434,75	14.049,49
REDUÇÃO DO ATIVO DIFERIDO	18.943,00	-o-
TOTAL	(5.028.479,57)	5.494.082,40
B - APLICAÇÕES DE RECURSOS		
AQUISIÇÃO DIR. ATIVO IMOBILIZADO	6.085.417,35	3.277.377,19
AUMENTO ATIVO DIFERIDO	4.717.035,48	1.478.977,17
C - AUMENTO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	(15.830.932,40)	737.728,04
TOTAL	(5.028.479,57)	5.494.082,40

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS DO EXERCÍCIO

	31.12.87	31.12.86
1 - SALDO DO INÍCIO DO EXERCÍCIO	331.366,25	80.225,42
1.1. CORREÇÃO MONETÁRIA	1.118.974,66	55.529,24
2 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	420.861,66	205.906,94
3 - DESTINAÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO		
3.1. RESERVA LEGAL	(21.043,08)	(10.295,35)
4 - SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO (DESTINAÇÃO PROPOSTA: LUCROS ACUMULADOS)	1.850.159,49	331.366,25

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31.12.86	31.12.87	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	285.180,18	567.287,61	282.107,43
PASSIVO CIRCULANTE	152.145,89	16.265.185,72	16.113.039,83
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	133.034,29	(15.697.898,11)	(15.830.932,40)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

1- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O Balanço Patrimonial foi elaborado com observância das disposições contidas na Lei nº 6404 de 15.12.76; no Decreto-Lei nº 1598 de 26.12.77 e na Portaria MF nº 475 de 23.08.78, que estabelece normas para os empreendimentos em fase de pré-operação.

2- ESTOQUES

O Estoque refere-se aos bezerros existentes, e estão avaliados de acordo com o valor de mercado na época do nascimento.

3- IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária de acordo com a variação das OTNs. As depreciações acumuladas foram igualmente corrigidas e a depreciação anual calculada pelo método linear sobre os bens, como segue:

- Imóveis 4%
- Instalações Pecuárias e Equipamentos 10%
- Veículos 20%

4- DIFERIDO

As despesas de organização pré-operacional, amortizáveis de acordo com o § 1º do Art. 15 do Decreto-Lei nº 1598, foram registrados de conformidade com a Portaria MF nº 475/78.

5- PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Não houve constituição de provisão, de acordo com a Resolução nº 6159 de 13.12.84, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, e por não ter havido lucro real.

6- RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

A Empresa procedeu a reavaliação de suas terras em 15 de maio de 1987, conforme laudo de avaliação da Agrovet-Planejamento e Assistência Técnica Ltda., resultando em uma reserva no valor de C z $ 24.184.460,21.

7- CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Autorizado é de Cz$ 79.380.000,00, sendo Cz$ 40.600.704,00 o Capital Social Realizado, constituído por 17.857.143 de ações Ordinárias Nominativas e 22.743.561 de Ações Preferenciais Nominativas de valor nominal de Cz$ 1,00 cada.

DIRETORIA

RICARDO MATTOS MÖGLIA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 091.292.430-68

ANTONIO DELAPIEVE
DIRETOR
CIC 000.527.600-49

JOSÉ GOMES MÖGLIA
DIRETOR
CIC 096.729.820-20

ENIO DELMAR S. HILLER
TEC.CONT. CRC-RS 20018-S-PA
CIC 122.669.900-63

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Agropecuária Rio São João S/A., cumprindo o disposto no item V do Artigo 142 da Lei nº 6.404 de 15.12.76, combinado com o Artigo 11 - Alínea F do Estatuto Social, examinou o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Lucros Acumulados, das Origens e Aplicações de Recursos e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras correspondentes ao período de 01.01.87 a 31.12.87.

Refletindo os referidos documentos fielmente a situação da Empresa, foram os mesmos aprovados por unanimidade.

Belém, 08 de Abril de 1988.

ANTONIO DELAPIEVE — PRESIDENTE — CIC 000.527.600-49
PAULO TAVARES MÖGLIA — VICE-PRESIDENTE — CIC 007.423.840-04
ANTONIO DELAPIEVE FILHO — CONSELHEIRO — CIC 282.598.580-53
MARCO ANTONIO DA FONSECA — CONSELHEIRO — CIC 000.928.190-87
JOSÉ GOMES MÖGLIA — CONSELHEIRO — CIC 096.729.820-20
PAULO GOMES MÖGLIA — CONSELHEIRO — CIC 142.847.230-49

PARECER DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Administradores de
AGROPECUÁRIA RIO SÃO JOÃO S/A

Examinamos as demonstrações contábeis de AGROPECUÁRIA RIO SÃO JOÃO S/A, levantadas em 31 de dezembro de 1987 e relativas ao exercício findo naquela data.

Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demais demonstrações examinadas, inclusive do resultado, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira de AGROPECUÁRIA RIO SÃO JOÃO S/A em 31 de dezembro de 1987 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

15 de abril de 1988

ALBERTO CRUSIUS
Contador CRCRS Nº 32.155

(Ext. nº 12697-Reg. nº 28465-Dia 22/04/88)

MENDES JÚNIOR AGRÍCOLA DO PARÁ S.A -AGROMENDES
CGC/MF nº 04.102.265/0001-51

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da MENDES JÚNIOR AGRÍCOLA DO PARÁ S/A para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Av. Nazaré 482-Belém-PA, às 15:00 horas do dia 29.04.88, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I- Discussão e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.87.

II- Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação dos honorários globais dos administradores.

III- Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social, e conseqüente alteração do art. 4º do Estatuto Social.

Belém, 19 de abril de 1988.
JÉSUS MURILLO VALLE MENDES
Presidente.

(Ext. nº 12618-Reg. nº 28338-Dias 21-22-23/04/88)

DENDÊ DO PARÁ S/A. - DENPASA
Sociedade Anônima de Capital Autorizado
CGC/MF: 04.834.784/0001-04

Capital Autorizado.....Cz$ 250.000.000,00
Capital Subscrito.....Cz$ 219.546.363,00
Capital Integralizado.....Cz$ 219.546.363,00

Assembléia Geral Extraordinária
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta Companhia, convocados para, no dia 28 de abril de 1988, na sede social sito à Travessa Piedade nº 651, nesta cidade, se reunirem:

I. Em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em 1ª Convocação às Nove (9:00) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
   a) alteração dos Estatutos Sociais com vistas a transformação das ações da Companhia de, com valor nominal para sem valor nominal;
   b) o que ocorrer.
2. Em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, em 1ª Convocação às Dez (10:00) horas, para deliberarem sobre:
   a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação do Balanço Geral e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987 e destinação dos resultados;
   b) aprovação da correção da expressão monetária do capital social e sua consequente capitalização;
   c) eleição dos membros do Conselho de Administração para o triênio 1988/91 e fixação dos honorários.

Belém-Pará - 19 de abril de 1988.

CHARLES FREDERIK KOMPIER
Presidente do Conselho de Administração

(Ext. nº 12559-Reg. nº 28291-Dias 20-21-22/04/88)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA METROPOLITANA DE BELÉM
- C O D E M -
CGC. 04.977.583/0001-66

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém - CODEM, a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária no dia 29 de abril de 1988 às 10:30 horas, na sede social da empresa na Avenida Nazaré, nº 708 nesta Capital a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

I ORDINÁRIA

a) Apreciar e votar o relatório da administração e demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987.

b) Aprovar a correção monetária do Capital Social da Companhia e sua Capitalização na forma do artigo 167 da Lei nº 6.404/76.

c) Eleger os membros do Conselho Fiscal.

d) Fixar a remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal

e) Outros assuntos de interesse da Companhia.

II EXTRAORDINÁRIA

a) Alteração do Estatuto Social da empresa no artigo 19.

b) O que ocorrer.

Belém, 20 de abril de 1988

Paulo Sergio Rodrigues Cal
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Ext. nº 12551-Reg. nº 28282-Dias 20-21-22/04/88)

RESUMO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER BREVENSE.
Denominação: Associação ddos Direitos da Mulher BREVENSE.
Data de Fundação: 26 de abril de 1987. sede: Município de Breves-Pará.
Tempo de duração: Indeterminado. Fins: Tem por finalidade a união,a solidariedade entre as mulheres,a sua organização no município de Breves em prol dos seus interesse,das reivindicações e atividades de cultura e lazer.
Prazo de mandato da Diretoria: 2 anos. Fundo Social: A Associação consta com os seguintes meios de contribuições,mensalidades ou anuidades dos sócios e recebe doações que não comprometam seus princípios. Administração e Representação: A Diretoria. Responsabilidade: A associação responderá limite do seu patrimonio,pelas obrigações contraídas,na formalidade do seu estatuto,não sendo responsáveis as associadas,a Diretoria ou o Conselho Consultivo'nem mesmo subsidiariamente por tais obrigações. Dissolução: Poderá dissolve-se por deliberação de 2/3 das associadas reunidas em Assembléia Geral,convocada especialmente para este fim.

CLEONICE MARIA DA SILVA
Presidente

(G. R. nº 22168)

EMPESCA NORTE S/A CGC (MF) 05.430.954/0001-58 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Em cumprimento as determinações Legais e Estatutárias, submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas para exame e aprovação, as Demonstrações Financeiras pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987, composta do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Agradecemos a todos que, de qualquer forma, colaboram com o nosso empreendimento, destacando em particular os funcionários que não poupam esforços para o engrandecimento da Sociedade.

Belém (PA), 05 de março de 1988 A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87
(Expresso em Unidade de Cruzados)

ATIVO

	31.12.87	31.12.86
1. Ativo Circulante	2.009.993	13.358.330
Disponibilidades	75.671	13.192.573
Bancos c/ Movimento	75.671	13.192.573
Créditos	1.855.879	140.201
Contas à Receber de Clientes	1.387.996	33.810
Adiantamentos à Empregados	24.083	17.499
Adiantamentos à Terceiros	89.532	48.040
Impostos Recuperáveis	110.478	398
Outros Créditos	243.790	40.454
— Despesas do Exercício Seguinte	78.443	25.556
Prêmios de Seguros à Apropriar	45.023	19.931
Assinaturas, Jornais e Revistas	33.420	5.625
2. Realizável a longo prazo	36.959.240	491.730
Créditos	36.959.240	491.730
Créditos da Eletrobrás	2.388.884	490.692
Empréstimo Compulsório — FND	—x—	1.038
C/C Controladora	34.570.356	—x—
3. Ativo Permanente	256.756.863	51.168.654
Investimentos:	150.420	15.283
Participações Societárias	150.420	15.283
Imobilizado	251.164.410	49.754.490
Imobilizações Técnicas	335.667.348	64.837.935
(—) Depreciações Acumuladas	(84.502.938)	(15.083.445)
Diferido	5.442.033	1.398.881
Gastos Pré-Operacionais	12.402.671	2.707.937
(—)Amortizações Acumuladas	(6.960.638)	(1.309.056)
TOTAL DO ATIVO	295.726.096	65.018.714

(Expresso em Unidades de Cruzados)

PASSIVO

	31.12.87	31.12.86
4. Passivo Circulante	5.498.127	917.254
Exigibilidades	5.498.127	917.254
Fornecedores	411.330	14.309
Obrigações Trabalhistas	590.160	174.630
Encargos Sociais	871.122	161.142
Encargos Fiscais	1.390.201	278.821
Contas à Pagar	1.074.607	162.690
Dividendos	1.160.717	125.662
5. Exigível à longo prazo	—x—	772.036
Exigibilidades	—x—	772.036
Créditos de Acion. p/ aum. cap.	—x—	772.036
6. Patrimônio Líquido	290.227.969	63.329.424
Capital Integralizado	57.836.868	34.909.000
Capital autorizado	120.000.000	60.000.000
(—) Capital à integralizar	2	(3.195.722)
(—) Capital à Subscrever	62.163.130	(21.895.278)
Reservas de capital	190.973.873	18.960.114
Correção monet. cap. realizado	190.890.339	17.043.422
Reserv p/aum. cap. DL 756/69 e DL. 221/67	2	1.908.526
Reserva de Incantivos Fiscais	83.532	8.166
Reservas de lucros	5.665.682	1.253.470
Reserva legal	5.665.682	1.253.470
Lucros acumulados	35.751.546	8.206.840
Lucros de Exercícios Anteriores	33.473.911	7.381.527
Lucros do Exercício	2.277.635	825.313
Total do Passivo	295.726.096	65.018.714

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.87
(expresso em unidades de cruzados)

Discriminação	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldo em 31.12.86	34.909.000	18.960.114	1.253.470	8.206.840	63.329.424
Ajuste de Exercício Anteriores	—	—	—	(558.897)	(558.897)
Correção Monetária	—	190.909.717	4.232.781	25.825.968	220.968.466
Aumento de Capital					
— Com Dinheiro	3.195.720	—	—	—	3.195.720
— Com Credito em C/C	772.035	—	—	—	772.035
— Com Reservas	18.960.113	(18.960.113)	—	—	—
Reservas de Inc. Fiscal Finam	—	64.155	—	—	64.155
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	3.588.618	3.588.618
Proposta p/ destinação do lucro do exercício:					
— Reserva Legal	—	—	179.431	(179.431)	—
— Dividendos	—	—	—	(1.131.552)	(1.131.552)
Saldo em 31.12.87	57.836.868	190.973.873	5.665.682	35.751.546	290.227.969

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Exercício Encerrado em 31 de Dezembro de 1987. (expresso em unidades de cruzados)

I. Origens dos Recursos		
Lucro líquido do Exercício		3.588.618
Mais: Depreciação e Amortização		12.173.132
Correção monetária do balanço		25.081.884
Menos: Correção monetária s/ Créditos		(19.374.181)
Baixa de Bens do Imobilizado (Vr. Residual)		91.588
Aumento de Capital c/Dinheiro		3.195.720
Aumento de Capital c/Crédito em C/C		772.035
Ajuste de Exercícios Anteriores		(558.897)
Contribuições p/ Reservas CI		64.155
Variação do Cap. Circulante Líquido		15.929.210
Total das Origens		40.963.264

II Aplicações dos Recursos		
Dividendos Propostos		1.131.552
Aumento de Investimentos		64.155
Aumento do Imobilizado		21.742.407
Aumento do Diferido		159.786
Aumento do Realizável a longo prazo		17.093.329
Redução do Exigível a longo prazo		772.035
Total das Aplicações		40.963.264

III Variação do Capital Circulante Líquido:

1987	Inicial	Final	Variação
Ativo Circulante	13.358.330	2.009.993	(11.348.337)
Passivo Circulante	917.254	5.498.127	(4.580.873)
Variação Cap. Circ. Líquido	12.441.076	3.488.134	15.929.210

Parecer dos Auditores

Aos Senhores Diretores e Acionistas da EMPESCA NORTE S/A — Belém-PA

Examinamos o balanço patrimonial da EMPESCA NORTE S/A, levantado em 31 de dezembro de 1987 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários à formação de nossa opinião.

As demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1986 não foram por nós auditadas.

Em nossa opinião, considerando o que consta do tópico anterior o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras acima referidas, que lidas em conjunto com as Notas Explicativas, com as quais concordamos, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da EMPESCA NORTE S/A, em 31 de dezembro de 1987 e o resultado de suas operações correspondentes ao período findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade usualmente aceitos, aplicados de maneira consistente, em relação ao exercício anterior.

Fortaleza, 14 de abril de 1988. — MARPE — Auditores Associados S.C.
CRC (PJ) 125 (CE)
Pedro Coelho Neto — Responsável Técnico
Contador CRC-CE 3172

Demonstração do Resultado do Exercício Encerrado em 31.12.87
(Expresso em Unidades de Cruzados)

		31.12.87	31.12.86
01	Renda Operacional Bruta	44.004.425	12.718.778
02	(—) Deduções das vendas	(2.904.506)	(943.165)
	Impostos Incidentes (icm, Pis, Iss, Finsocial)	(1.229.921)	(389.291)
	Descontos Incondicionais	(1.674.585)	(553.874)
03	(=) Renda operacional líquida	41.099.919	11.775.613
04	(—) Custos dos prod. e serv. vendidos	(27.608.335)	(8.037.856)
05	(=) Lucro Bruto	13.491.584	3.737.757
06	(—) Despesas operacionais	(5.530.257)	(1.691.249)
	Despesas administrativas	(5.530.257)	(1.691.249)
07	(+) Resultado financeiro	21.159.849	529.555
	Receita financeira	21.195.343	768.636
	(—) Despesa Financeira	(35.494)	(239.081)
08	(+) Outras receitas operacionais	545.691	202.885
09	(=) Lucro operacional	29.666.867	2.778.948
10	(—) Resultado da cor. monetária	(25.081.884)	(1.581.986)
	(+) Resultado não operacional	8.013	—x—
11	(=) Lucro do exercício antes do I. Renda	4.592.996	1.196.962
12	(+) Ajuste do programa de estab. econômica	—x—	755.592
13	(—) Provisão para Imp. de Renda	(1.004.378)	(578.613)
14	(=) Lucro líquido do exercício	3.588.618	1.373.941
	Lucro líquido por ação	0,06	0,04

Notas Explicativas da Diretoria as Demonstrações Financeiras Encerradas em 31 de Dezembro de 1987 — (Expresso em unidades de cruzados)

Nota 1. Principais procedimentos contábeis:

Os Ativos Realizáveis e os passivos exigíveis vencíveis no exercício Seguinte, estão registrados como circulantes

O Ativo permanente (Investimentos, Imobilizado e Diferido), está avaliado pelo custo da aquisição ou gastos na aplicação acrescido de correção monetária com base na variação das OTN'S, observada até a data do encerramento do exercício social.

A Depreciação do Imobilizado está calculada pelo método linear as taxas máximas permitidas pela Legislação Fiscal vigente.

A Amortização do Diferido está calculada pelo método linear a taxa de 10% ao ano.

A Provisão para o Imposto de Renda está constituida com base no lucro Real..

As despesas eReceitas do Exercício estão registradas segundo o regime de competência.

Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras, são reconhecidos através da correção monetária efetuada com base nas OTN'S nas contas do ativo permanente e do patrimônio líquido e estão refletidos no resultado do exercício.

Nota 2. O Imobilizado da Empresa está assim composto:

Discriminação	1987	1986
Terreno e Construções	87.301.115	18.422.502
Maq. Motores, Equip. e Instal.	80.070.107	8.528.872
Veículos e Embarcações	150.555.888	34.470.723
Trapiche	7.845.041	1.165.911
Outras Imobilizações	9.895.197	2.249.927
(—) Depreciações Acumuladas	(84.502.938)	(15.083.446)
TOTAL	251.164.410	49.754.489

Nota 3. O Capital da Sociedade está assim composto:

Tipos de Ações	Capital Autorizado	Capital Subscrito	Capital a Subscrever	Capital Integralizado
Ordinárias "A"	44.000.000	25.034.534	18.965.466	25.034.534
Ordinárias "C"	14.000.000	1.151.377	12.848.623	1.151.377
Preferenciais "A"	50.000.000	30.364.368	19.635.632	30.364.366
Preferenciais "B"	4.000.000	—	4.000.000	—
Preferenciais "C"	8.000.000	1.286.591	6.713.409	1.286.591
TOTAL	120.000.000	57.836.870	62.163.130	57.836.868

José Mário Gomes de Carvalho
Diretor Presidente
CPF 064.203.704-34

Carlos Marcelo Gomes de Carvalho
Diretor Vice- Presidente
CPF 048.242.704-30

Silvio Remero G. T. de Carvalho
Diretor Administrativo
CPF 045.069.444-53

João Teixeira de Carvalho Neto
Diretor Superintendente
CPF 085.814.105-10

Clinea Maria Conceição Souza
Contadora CRC-PA. 3952
CPF 014.857.332-00

SECRETARIA DE ESTADO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXTRATO DO 6º TERMO ADITIVO

Sexto T.A. ao contrato em 17/10/86, p/Const. da N1 Delegacia de Polícia com 02 Xadrezes - Ilha do Outeiro. Prorrogação. O prazo de entrega da obra que terminaria no dia 13.04.88, fica prorrogado p/21/06/88. Cláusulas. Todas previstas no instrumento do contrato principal. Belém, 12/04/88 - Ass. p/SEVOP - Arq. PAULO ELCIDIO CHAVES NOGUEIRA e p/firma - ALTON BENEDITO GOUVEA CAMARA.

(Ext.nº 12.693-Reg.nº 28.456-Dia 22.04.88)

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato celebrado em 21.04.88 p/Fabricação e montagem de mobiliários de copa e cozinha-Verba:Exerc/88-Recursos do Estado-2201-SEVOP-03-Adm.e Planej.-07-Adm.-025-Edif.Públicas-1054-Const.Ref.e Ampl.de prédios públicos-4110 - Obras e Inst.-Emp.nº800527-Valor:Cz$-464.000,00.Prazo:30 dias úteis.Belém, 21.04.88-Ass.p/SEVOP-Arq.PAULO ELCÍDIO CHAVES NOGUEIRA e p/firma ARSEGEL - DJALMA JOSÉ FRANCO PINTO.

(T.nº 11.001-Reg.nº 28.420-Dia 22.04.88)

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato celebrado entre a SEVOP e a firma AEME-ENG.Verba:Exerc/88-Convênio SESPA/SEVOP-MPAS-SUDS-Infra Estrutura Física,Valor:Cz$1.605.346,70,e Verba: Exerc/88-Recursos do Estado-2201-SEVOP-13-Saude e Saneamento-75-Saude-428 - Assist.Médica e Sanitária-1069-Const.Ampl.e Ref.de Unidades da SESPA-4110 - Obras e Inst.Emp.nº800513-Valor:Cz$-681.183,30-Prazo:30 dias úteis- Belém, 19.04.88-Ass.p/SEVOP-Arq.PAULO ELCÍDIO CHAVES NOGUEIRA e p/firma REMILSON A. MARTINS.

(T. nº 11011-Reg. nº 28442-Dia 22/04/88)

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato celebrado em 21.04.88,para REF.GERAL DA ACADEMIA PARAENSE DE LETRAS PINTURA-Verba:Exerc/88-RECURSOS DO ESTADO-2201-SEVOP-03-Adm.-07-Adm.ePlanej-025-Edif.Publicas-1054-Const.Ampl.e Recup.de Predios Publicos-4110-Obras e Inst.-Emp.Nº 800529-Valor:Cz$-736.697,00-Prazo: 30 dias corridos-Belém,21.04.88-Ass: P/SEVOP-ARQ.PAULO ELCIDIO CHAVES NOGUEIRA e pela firma MANOEL JOAQUIM DE ALMEIDA.

(T. nº 11012-Reg. nº 28441-Dia 22/04/88)

PORTARIA Nº03 DE 20 DE ABRIL DE 1988

MARIA DO CÉU SILVA GUIMARÃES ,DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS,USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE SÃO CONFERIDA PELA PORTARIA Nº237,DE 10.11.87,E TENDO EM VISTA O CONTIDO NO MEMORANDO DE 20.04.88,DA DIVISÃO DE FINANÇAS,

RESOLVE:Conceder Suprimento de Fundos no valor de Cz$-15.000,00 (QUINZE MIL CRUZADOS),em nome da servidora IRACEMA FÁTIMA DA SILVA MELO,Diretora da Divisão de Finanças,na atividade 2201000700G2.094-3.1.2.0,destinado a atender despesas de Material de Consumo deste orgão nos meses de abril e maio de 1988.

MARIA DO CÉU SILVA GUIMARÃES - Diretora do Departamento de Administração.

PORTARIA Nº04 DE 20 DE ABRIL DE 1988

MARIA DO CÉU SILVA GUIMARÃES,DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS,USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE SÃO CONFERIDA PELA PORTARIA Nº237,DE 10.11.87,E TENDO EM VISTA O CONTIDO NO MEMORANDO DE 20.04.88,DA DIVISÃO DE FINANÇAS,

RESOLVE:Conceder Suprimento de Fundos em nome do servidor NELSON DE MELO ALVES,no Projeto 2201-0004251.063-Construção e Reformas de Foruns e Residencias,no valor de Cz$-432.750,00 (QUATROCENTOS E TRINTA E DOIS MIL,SETECENTOS E CINQUENTA CRUZADOS),destinado a atender despesas do Forum de Santarem nos meses de abril,maio e junho de 1988.

MARIA DO CÉU SILVA GUIMARÃES - Diretora do Departamento de Administração.

(Ext. nº 12577-Reg. nº 28436-Dia 22/04/88)

MARILU AGROPECUÁRIA S/A
CGC/MF nº 04.370.862/0001-67
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a se realizarem cumulativamente, em sua séde social, à Fazenda Marilu, município de Chaves, Pará, no dia 30 de abril do corrente ano, as 8,00 horas, afim de discurirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia :

Ordinária :

a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, e demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro dos anos de 1985; 1986 e 1987;

b) aprovação das Expressões Monetárias do capital social dos respectivos exercícios;

Extraordinária

a) aprovação do aumento do capital social;
b) alteração do Estatuto Social;
c) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração e ratificação dos atos praticados pela diretoria em exercicio;
f) outros assuntos de interesse social.

Chaves (Pa), 19 de abril de 1988.

Affonso Lopes Freire
Diretor-Presidente

(Ext. nº 12554-Reg. nº 28284-Dias 20-21-22/04/88)

AGROPECUARIA GRÃO PARÁ S/A. CGCMF Nº 05.426.630/0001-46
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA-CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária a realizar-se, no dia 30 de abril de 1988, às 10 horas, na sede social, na Fazenda Grão Pará, no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987;
b) aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social, no valor de CZ$97.436.408,24, e sua capitalização;
c) aumento do Capital Social de CZ$35.687.552,00 para CZ$... 144.443.548,24, mediante a emissão de 19.964.000 novas ações ordinárias para subscrição e integralização neste ato, em dinheiro, pelas acionistas detentoras de 100% das ações ordinárias, pelo valor de CZ$0,567 cada uma, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social;
d) outros assuntos de interesse social.

Continuam na sede social à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

T. nº 11021, Reg. nº 28484, Dia: 22/04/88)

Santana do Araguaia, 15 de abril de 1988. ROBERTO B. PEREIRA DE ALMEIDA Fº. Presidente.

(Ext. nº 12548-Reg. nº 28279-Dias 20-21-22/04/88)

EDITAL JUDICIAL

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA PRIVATIVA DE MENORES DESTA CAPITAL.

EDITAL NO PRAZO DE 30 DIAS

A DRA. CARMENCIN MARQUES CAVALCANTE, MMa. JUIZA DE DIREITO DA 3ª VARA PRIVATIVA DE MENORES, DESTA CAPITAL, por nomeação legal, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que tramita neste Juizo, expediente do Cartório Sampaio, os autos cíveis de Adoção Plena, em que são requerentes Miguel Ferreira de Souza e sua mulher Dorina Santos de Souza, em relação ao menor A.S.N.C., nascido em 11.01.84, filho de Kátia Cilene do Nascimento do Carmo e que foi entregue ao aludido casal aos sete dias de nascido e tendo sido prolatado às fls. 21 o despacho de teor seguinte: "Não tendo sido ouvida a genitora do menor, no estudo social, por não ter sido encontrada e nem constando dos autos a sua residência ou domicílio, determino a sua citação através de edital, nos termos da Lei, conforme requerido na inicial". Pelo que fica citada KÁTIA CILENE DO NASCIMENTO DO CARMO, brasileira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que em dez (10) dias, após decorrido o prazo do edital, oferecer resposta, instruída com os documentos necessários e outras provas que houver, sob pena de não o fazendo ser destituída do pátrio poder. E para que ninguém possa alegar ignorância será o mesmo afixado em lugar de costume e publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Belém do Estado do Pará, aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito./////// Eu, _____, escrivão, o subscrevi.

CARMENCIN MARQUES CAVALCANTE
JUIZA DE MENORES (G. J. nº 22170)

SULAMERICA

COMPANHIA AGRO-PASTORIL DO RIO TIRAXIMIM

CGC: MF 04.567.012/0001-53

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 28 DE ABRIL DE 1988

Senhores Acionistas:
É com grande satisfação que cumprimos o dever estatutário e legal de submeter à V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1987, bem como a Demonstração do Resultado, das Mutações Patrimoniais e das Origens e Aplicações de Recursos referente ao exercício findo naquela data.
A Sociedade, apesar de se encontrar em fase pré-operacional, apresenta no exercício, um lucro líquido de Cz$ 7.305.137, para o qual propomos a seguinte destinação: Reserva Legal - Cz$ 365.257; Reserva de Lucros a Realizar - Cz$ 6.939.880.
Ficamos a disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1988.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Jairo José de Siqueira
Júlio Oscar Lagun Filho
Antoine Guy Charles Celcour de Girard Charbonnieres
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira
Diretor-Superintendente
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Diretor
Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo
Diretor

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO

	31/12/87	31/12/86
CIRCULANTE	26.577.151	7.567.270
Caixa e Bancos	443.019	75.159
Contas a Receber	1.549.923	784.781
Estoques	22.267.443	6.546.428
Impostos a Recuperar	59.927	51.172
Outros Circulantes	5.000	5.000
Despesas Antecipadas	2.251.839	104.730
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.651.271	6.388
Contas Correntes Associadas	5.649.814	4.931
Incentivos Fiscais a Aplicar	647	647
Outros Ativos Realizáveis	810	810
PERMANENTE	547.200.562	98.505.535
Investimentos	474.402	109.298
Imobilizado	308.616.145	64.288.562
Diferido	246.553.860	36.079.883
(–) Amortização do Diferido	(8.443.845)	(1.972.208)
TOTAL DO ATIVO	579.428.984	106.079.193

PASSIVO

	31/12/87	31/12/86
CIRCULANTE	49.769.678	8.648.139
Financiamentos	–	3.795.780
Fornecedores	1.149.878	43.306
Contas a Pagar	2.094.255	645.850
Contribuições e Enc. a Recolher	285.774	64.921
Impostos a Recolher	1.213.280	31.040
Contas a Pagar - Associadas	43.910.001	3.768.013
Provisões Trabalhistas	566.315	155.272
Outros Passivos Circulantes	–	143.957
Provisão p/I. Renda	550.175	–
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.135.641	1.513.551
Provisão p/I. Renda	1.135.641	1.513.551
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	528.523.665	95.917.503
Capital Social	151.123.772	67.464.799
Capital Subscrito	259.350.000	195.000.000
(–) Capital a Realizar	(108.226.228)	(127.535.201)
Reservas de Capital	353.315.475	25.873.147
Reservas de Lucros	17.144.538	2.579.557
Lucros Acumulados	6.939.880	–
TOTAL DO PASSIVO	579.428.984	106.079.193

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO:

	DE 1987	DE 1986
Receita Bruta de Vendas	1.725.343	310.480
Receita com Extração de Madeira	14.678.054	–
(–) Impostos S/Vendas	(1.288.312)	(49.251)
Receita Líquida de Vendas	15.115.085	261.229
Custo dos Produtos Vendidos	(2.976.177)	(19.412)
Lucro Bruto	12.138.908	241.817
Outras Receitas Operacionais	1.867.898	–
Superveniências Ativas	10.139.730	3.896.406
Insubsistências Ativas	(1.151.565)	(166.100)
Lucro Operacional	22.994.971	3.972.123
Despesas Operacionais	(15.139.659)	(3.188.745)
Gerais e Administrativas	(16.034.193)	(3.159.741)
Financeiras Líquidas	894.534	(29.004)
Resultado Operacional	7.885.312	783.378
Resultado da Correção Monetária do Balanço	–	481.529
Resultado do Período antes da P.I.R.	7.855.312	1.264.907
Provisão para Imposto de Renda	(550.175)	(1.002.369)
Lucro Líquido do Período	7.305.137	262.538

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	DE 1987	DE 1986
ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro Líquido do Exercício	7.305.137	262.538
– Depreciação e Amortização	8.664.349	1.874.607
– Resultado da Correção Monetária	(3.554.651)	(481.529)
– Ajustes de Exercícios Anteriores	1.254.085	–
Recursos Originários de:		
Integralização de Capital	58.095.589	21.436.000
Alienação de Imobilizado	1.144.175	–
Ajustes Prog. Est. Econ. DL-2284/86	–	(298.379)
TOTAL DAS ORIGENS	72.908.684	22.793.237
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Adição ao Diferido	59.566.418	5.357.483
Adição ao Imobilizado	29.431.131	4.421.661
Aumento (Redução) do Realizável a Longo Prazo	5.644.883	5.741
Diminuição (Aumento) do Exigível a Longo Prazo	377.910	(1.312.619)
Outras	–	723.772
Total das Aplicações	95.020.342	9.196.038
Acréscimo ao Capital Circulante	(22.111.658)	13.597.199

COMPOSIÇÃO DO ACRÉSCIMO AO CAPITAL CIRCULANTE

	31.12.87	31.12.86	Variação
Ativo Circulante	26.577.151	7.567.270	19.009.881
Passivo Circulante	(49.769.678)	(8.648.139)	(41.121.539)
	(23.192.527)	(1.080.869)	(22.111.658)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Capital: Corr. Mon. do Capital Realizado	Reservas de Capital: Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Lucros a Realizar	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/86	67.464.799	25.767.113	106.034	128.978	2.450.579	95.917.503
Aumento de Capital	58.095.589	–	–	–	–	58.095.589
Incorporação da Correção Monetária	25.563.384	(25.563.384)	–	–	–	–
Correção Monetária do Período	–	352.647.650	358.062	435.539	12.510.100	365.951.351
Ajustes ao Resultado de 31/12/86	–	–	–	–	1.254.085	1.254.085
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	7.305.137	7.305.137
– Constituição de Reservas	–	–	–	365.257	(365.257)	–
Saldo em 31/12/87	151.123.772	352.851.379	464.096	929.774	23.154.644	528.523.665

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Jairo José de Siqueira
Júlio Oscar Lagun Filho
Antoine Guy Charles Celcour de Girard Charbonnieres
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira
Diretor-Superintendente
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Diretor
Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo
Diretor

João Fernando Ferreira
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC-RJ 44559-7

Pedro Paulo dos Santos Veiga
Contador
CRC-21.483-9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

1. OPERAÇÕES
A Companhia foi constituída em dezembro de 1978, tendo como objetivo principal a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, localizando-se no Estado do Pará.
A Companhia está desenvolvendo um projeto voltado às atividades agrícola e pecuária, consubstanciado na heveicultura (seringueiras), na cultura de guaraná e na bovinocultura nas fases de cria, recria e terminação, o qual foi declarado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, em 9 de fevereiro de 1984, como sendo de interesse para o desenvolvimento econômico da Amazônia e conseqüentemente, merecedor de colaboração financeira dos recursos administrados pela SUDAM.
Os subprojetos acima, terão a sua fase operacional iniciada em diferentes épocas (13 anos para heveicultura, 5 anos para o guaraná e 8 anos para a bovinocultura) a partir de 1984, e os recursos para o seu desenvolvimento serão assegurados pelos acionistas controladores direta ou indiretamente (através da alocação de incentivos fiscais de imposto de renda).

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As Demonstrações Financeiras anexas estão apresentadas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e na Legislação Fiscal em vigor, aplicável às empresas agropecuárias.
Os principais procedimentos contábeis são como se segue:
a) É adotado o regime de competência, para fins de registro dos ativos, passivos, receitas e despesas;
b) Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 360 dias, são classificados no ativo ou passivo circulante;
c) Os efeitos inflacionários foram reconhecidos através da correção monetária do ativo permanente, e patrimônio líquido;
d) O ativo imobilizado é contabilizado ao custo, acrescido da correção monetária pela variação da OTN, é depreciado pelo método linear à taxas que refletem a vida útil estimada dos bens. As culturas em formação não são depreciadas até atingirem sua fase operacional;
e) Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, exceto o gado que é a preço de mercado.

3. IMOBILIZADO
O Imobilizado em 31 de dezembro de 1987, era composto como segue:

	Saldos Corrigidos Monetariamente
Terras e Benfeitorias	107.835.478
Construções Civis	14.022.709
Obras de Infra-Estrutura	44.697.409
Terras e Pastagens	166.555.596
Terras e Benfeitorias	47.896.815
Cultura de Seringueira	43.868.397
Cultura de Guaraná	1.598.716
Campos Agrícolas	201
Agroindústria	93.364.129
Máquinas e Veículos Uso Operacional	33.833.000
Máquinas e Equipamentos Uso Operacional	1.134.676
Aparelhos e Equipamentos de Apoio	12.141.386
Móveis e Utensílios	280.135
Animais	38.771.672
Marcas e Patentes	813.915
	86.974.784
Sub-total	346.894.509
Depreciação Acumulada	(38.278.364)
Total	308.616.145

4. DIFERIDO
O ativo diferido compreende despesas gerais, administrativas, patrimoniais e financeiras incorridas desde a constituição da companhia, as quais serão amortizadas a partir do início das operações de acordo com a legislação em vigor, em período variável de 5 a 10 anos.
Composição do diferido em 31/12/87:

Saldos de Exercícios Anteriores	34.107.675
Correção Monetária	144.435.493
Resultado Operacional	27.270.196
Resultado Administrativo	6.174.945
Resultado Patrimonial	29.676.357
Resultado da Correção Monetária	(3.554.651)
	238.110.015

5. CAPITAL SOCIAL
O Capital da Sociedade em 31 de dezembro de 1987, é constituído de 151.123.772 ações assim distribuídas.

ACIONISTAS	
Cia. Agro-Pastoril do Rio Dourado	16.252.166
Outras Cias. do Grupo Sul América	58.206.610
Outros Acionistas	204
SUDAM	76.664.792
	151.123.772

(Ext. nº 12707-Leg. nº 28474-Dic 22/04/88)

EDITAIS JUDICIAIS

16a.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30(TRINTA)DIAS DE MARCOS ANTONIO LUNIZ DE QUEIROZ,PASSADO A REQUERI = MENTO DE MARIA DAS GRAÇAS VOSTA NEMY QUEIROZ,NA FOR MA ABAIXO:

A Dra. Therezinha Martins da Fonseca,Juiza de Direito da 16a. Vara Cível da Comarca da Capital,na forma da lei,

FAZ SABER aos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este meio com o prazo de 30(trinta) dias,CITE MARCOS ANTONIO LUNIZ DE QUEIROZ,brasileiro,casado,comerciante, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido,para responder dentro do prazo legal de 15(Quinze) dias,que começará a fluir a partir do término do prazo do edital,se quiser a AÇÃO DE SEPARAÇÃO LITIGIOSA que lhe move, MARIA DAS GRAÇAS COSTA NEMY QUEIROZ,brasileira,casada,de prendas do lar,residente e domiciliada nesta Cidade à Trav. Curuzú nº 1482-Marco,sob pena de revelia,advertindo-o de que não contestada a ação dentro do prazo legal,presumir-se-ão aceitos pelo Réu,como verdadeiros os fatos alegados pela Autora.-DESPACHO.-Designo o dia 30 de junho,às 10,30 horas,para a conciliação.Cite-se por edital com o prazo de 30 dias,para comparecer a audiência,ou contestar querendo,sob as penas do art. 319.O prazo para a contestação passará a fluir após a data designada.Belém,09.03.88.Dra. Therezinha Martins da Fonseca, Juiza de Direito da 16a. Vara Cível da Comarca da Capital.E, para que

os interessados não aleguem ignorância foi expedido o presente o qual será publicado e afixado de conformidade com a lei. Dado e passado nesta Cidade de Belém, Pará, aos catorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito./////////////////

Escrivã

EU, [illegible] Subscrevi.

Dra. Therezinha Martins da Fonseca, Juiza de Direito da 16a. Vara Cível da Comarca da Capital. (G. R. nº 22083)

EDITAL DE REABERTURA DO PROCESSO DE FALÊNCIA DE MAIAME – MADEIRA ITÁLIA AMERICANA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LIMITADA.
JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA CIVEL E COMÉRCIO, ÓRFÃOS E INTERDITOS DA COMARCA DE BELÉM.

Faz saber a quantos este edital virem ou conhecimento tiverem, que por decisão proferida às fls. 75 dos autos do Processo de Falência de Maiame Itália Americana Comércio e Indústria Limitada, requerido por Afuá Industria e Comércio de Conservas Alimentícias Ltda, no dia 31 de dezembro de 1986 proferi decisão determinando a reabertura do processo de falência da devedora acima referida, ordenando o cumprimento da sentença de falência de 11 de março de 1985, publicada no DOE em 04.04.1986, divulgada em jornal de grande circulação nesta cidade, e cujo teor se transcreve. "RII. Pelos termos do acordo de fls. 31 e homologado às fls. 45, item V ficou expresso que a embargada desistiria da falência assim que fosse cumprido o referido acordo, o qual não foi honrado pelos réus. Desse modo acolhendo o parecer do representante do Ministério Público, reabro o processo de falência, devendo ser cumprido o que ficou determinado na sentença que decretou a falência de Maiame Madeira Itália Americana Comércio e Indústria Ltda. P. Int. Belém, 31.12.86. a) Lúcia de C. Seguim Dias Cruz".

A fim de produzir a referida decisão seus jurídicos e legais efeitos é passado o presente edital para que ninguém possa alegar ignorância observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de Belém, aos sete dias do mês de abril de 1988. Eu, Stael Santiago, escrevente juramentada, subscrevo.

LUCIA DE C. SEGUIM DIAS CRUZ
Juiza de Direito da 1a. Vara Cível da Comarca de Belém
(T.nº 10.992-Reg.nº 28.418-Dia 22.04.88)

COMARCA DE SANTANA DO ARAGUAIA

EDITAL DE CITAÇÃO

O Exmº Sr. Dr. WALTON CÉZAR BRUZDZINSKI, MM. Juiz de Direito da Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, no uso de suas atribuições e na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que lerem ou tiverem conhecimento do presente que pelo Dr. SÉRGIO TIBÚRCIO DOS SANTOS SILVA, DD. Promotor de Justiça desta Comarca, foi denunciado EURÍPEDES CEROZINO, como incurso nas penas do artigo 121, § 2º, inciso II, do Código Penal Brasileiro, figurando como vítima DANIEL PEREIRA ALVES, e estando o denunciado foragido em local incerto e não sabido e para que seja citado se expede este Edital, para que o mesmo sob pena de revelia compareça a este Juízo no dia 26 de maio de 1988, às 10:30 horas, a fim de ser qualificado e interrogado pela prática do crime acima mencionado. Dado e passado, nesta cidade e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, aos (21) dias do mês de março do ano de hum mil, novecentos e oitenta e oito (1988). Eu, Maria do Socorro C. Varão, escrivã que o subscrevo.

DR. WALTON CÉZAR BRUZDZÍNSKI
Juiz de Direito
(G. Reg. nº 22.091)

AMAZON MODAL TRANSPORTE INTERMODAL S.A.

C.G.C. 04.063.647/0001-00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1986, com dados comparativos de 28 de fevereiro de 1986 e acompanhadas dos relatórios dos auditores independentes.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressos em Cruzados)

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.352.155	892.642
Contas a Receber de Clientes	15.622.774	8.842.383
Empresas Associadas	30.231.468	15.186.143
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.431.892)	(730.318)
Sinistros a Receber	19.427	298.513
Adiantamento a Empregados e Fornecedores	31.972	26.382
Outros Créditos	2.771.944	16.456
Despesas Antecipadas	927.917	158.941
Total do Circulante	49.523.925	24.683.022
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Incentivos Fiscais e Outros	244.384	186.977
Total Realizável a Longo Prazo	244.384	186.977
PERMANENTE		
Investimentos	162.536	11.332
Imobilizado	63.551.783	10.998.079
Total do Permanente	63.714.239	11.009.411
TOTAL DO ATIVO	113.482.468	35.799.410

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	8.616.691	588.828
Fornecedores	2.851.047	588.234
Empresas Associadas	15.214.647	17.413.871
Seguros e Sinistros a Pagar	2.044.592	828.948
Salários e Contribuições a Pagar	2.498.659	660.858
Provisão para Férias	2.231.956	439.874
Obrigações Tributárias a Recolher	1.167.729	477.436
Dividendos Propostos	2.442.853	99.538
Provisão para Imposto de Renda	4.703.045	216.935
Outras Obrigações	1.677.177	397.650
Total do Circulante	39.639.806	21.623.346
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	14.671.871	7.589.080
Reservas de Capital	47.527.816	5.656.849
Reservas de Lucros	1.528.435	228.469
Lucros Acumulados	10.115.340	1.391.536
Total do Patrimônio Líquido	73.843.462	14.176.084
TOTAL DO PASSIVO	113.482.468	35.799.410

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	Capital Realizado Atualizado	Reservas de Capital			Reserva de Lucros		
	Capital Subscrito	Correção Monetária	Subvenções para Investimentos	Dedução e Reinvestimento do Imposto de Renda	Legal	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985	2.253.999	4.668.558	49.152	41.519	123.258	871.793	7.999.830
Aumento de Capital	5.247.081	(4.668.558)	(49.152)	(41.519)	-	(496.210)	-
Reconhecimento de Incentivos Fiscais	-	-	73.414	-	-	-	73.414
Reversão de Dividendos Propostos em Anos Anteriores	-	-	-	-	-	122.516	122.516
Correção Monetária	-	4.672.977	35.152	22.373	65.314	614.740	5.409.656
Incentivo Fiscal - Dedução do Imposto de Renda	-	-	-	52.832	-	299.154	351.986
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição Proposta:	-	-	-	-	19.998	(19.998)	-
. Reserva Legal	-	-	-	-	-	(99.538)	(99.538)
. Dividendos (Cz$ 0,13 por lote de mil ações)							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	7.501.080	4.672.977	108.766	75.205	208.570	1.391.536	13.956.634
Aumento de Capital							
Em dinheiro	1.245.648	-	-	-	-	(871.953)	1.245.648
Com reservas	5.926.223	(4.672.977)	(108.766)	(75.205)	-	-	59.535
Reconhecimento de Incentivos Fiscais	-	-	59.535	-	-	-	-
Reversão de Dividendos Propostos em Anos Anteriores	-	-	-	-	-	99.538	99.538
Correção Monetária	-	46.524.980	35.435	-	771.544	2.991.614	49.324.634
Incentivo Fiscal - Dedução do Imposto de Renda	-	-	-	1.111.843	-	-	1.111.843
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	10.568.211	10.568.211
Distribuição Proposta:	-	-	-	-	528.611	(528.611)	-
. Reserva Legal	-	-	-	-	-	(2.442.853)	(2.442.853)
. Dividendos (Cz$ 0,19 por ação)							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	14.671.871	46.524.980	99.970	1.111.843	1.508.725	10.115.340	73.843.462

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	31.12.87	31.12.86
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	169.294.743	59.950.734
Fretes		
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.495.104)	(2.987.169)
Fretes Cancelados	(2.539.152)	(1.677.869)
Abatimentos	(7.551.760)	(2.675.846)
IST		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	157.708.727	52.609.850
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(103.134.983)	(41.382.385)
RESULTADO BRUTO	54.573.744	11.227.465
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Administrativas	(27.764.620)	(6.462.169)
Com Vendas	(7.018.515)	(2.585.580)
Despesas Financeiras	(2.052.011)	(621.012)
Receitas Financeiras	3.935.273	386.582
Efeitos dos Programas de Estabilização Econômica	(200.643)	(360.010)
	(33.109.716)	(9.642.189)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	21.464.028	1.585.276
EFEITOS INFLACIONÁRIOS		
Variações Monetárias	2.987.815	(68.224)
Resultado da Correção Monetária	(8.244.415)	(597.611)
RESULTADO OPERACIONAL APÓS OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	16.207.428	919.441
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	173.573	(280.561)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	16.381.001	638.880
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	(5.812.790)	(240.726)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.568.211	398.154
LUCRO POR AÇÃO (1986, por lote de mil ações)	Cz$ 0,72	Cz$ 0,53

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações		
Resultado líquido do período	10.568.211	398.154
Mais (menos):		
Depreciações e amortizações	2.359.715	794.874
Provisão para perdas permanentes com investimentos	2.555	10.357
Resultado da correção monetária	8.244.415	597.611
Variações monetárias a longo prazo	(43.634)	-
Valor líquido contábil da baixa de bens	-	814.925
Efeito dos ajustes do programa	-	47.346
	21.131.262	2.663.267
Dos Acionistas e Demais Origens		
Reversão de Dividendos Propostos	99.538	122.516
Aumento de Capital	1.245.648	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	1.171.398	126.446
	2.516.584	248.962
Total das Origens	23.647.846	2.912.229
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Acréscimo ao Realizável a Longo Prazo	122.048	75.548
Aquisição de Investimentos	-	8.745
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	14.058.502	245.165
Dividendos Propostos	2.642.053	99.538
Total das Aplicações	16.822.603	428.996
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	6.825.243	2.483.233
ATIVO CIRCULANTE		
. No Final do Exercício	49.523.925	24.683.022
. No Início do Exercício	24.683.022	6.954.020
	24.840.903	17.729.002
PASSIVO CIRCULANTE		
. No Final do Exercício	39.639.006	21.623.346
. No Início do Exercício	21.623.346	6.377.577
	18.015.660	15.245.769
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	6.825.243	2.483.233

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

MOACIR FERRO, Diretor Presidente – JESU INÁCIO DE ARAUJO, Diretor Vice-Presidente – THEMS FATTORI COSTA, Diretor de Transp. – WILSON SEVERINO AVELLAR, Diretor Comercial – SILVALDO PEREIRA DIAS, Diretor Executivo – NEDER DJAMAL DE SOUZA, Diretor Executivo – ALBERTO CHIANCHE, Téc. Contábil, CRC-SP nº 78.532/O-9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressas em Cruzados)

1. OPERAÇÕES

A Sociedade tem por fim o transporte intermodal de cargas e encomendas, em geral, na região Amazônica, com instalações de 06 terminais para armazenamento de cargas. Teve seu projeto reconhecido pela SUDAM como de interesse para o desenvolvimento daquela região e merecedor da colaboração financeira dos recursos administrados por aquela Superintendência, bem como a redução de (50%) do imposto de renda na forma prevista na legislação pertinente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para efeito comparativo, os saldos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1986 estão sendo apresentados em cruzados, tendo sido somados os resultados correspondentes ao período de 1º de janeiro a 28 de fevereiro, em cruzeiros aos de 1º de março a 31 de dezembro de 1986, em cruzados, na correspondência de Cr$ 1,000 por Cz$ 1,00.

O resultado da conta especial "Ajustes dos Programas de Estabilização Econômica (DL 2.284/86)" foi reclassificado para o Resultado Operacional, comparativamente aos ajustes provenientes da aplicação dos deflatores sobre contas a receber e a pagar em 1987, decorrentes do DL 2.335/87.

Os principais itens da Demonstração de Resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 1986, são:

	1º.03.86 a 31.12.86	1º.01.86 a 28.02.86
	Cz$	Cr$ Mil
Receita Operacional Líquida	45.172.695	7.437.155
Custos dos Serviços Prestados	(35.148.921)	(6.233.464)
Receitas (Despesas) Operacionais	(8.154.125)	(1.128.054)
Efeitos Inflacionários	(473.905)	(191.930)
Resultado não Operacional	(281.824)	1.263
Provisão para o Imposto de Renda	(240.726)	-
Ajustes do Programa de Estabilização Econômica	(360.010)	-
Resultado Líquido do Período	513.184	(115.030)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Os efeitos inflacionários refletem-se no resultado do exercício através da contabilização da correção monetária do ativo permanente, do patrimônio líquido e das variações monetárias sobre os ativos e passivos indexáveis. Por estar a Sociedade desobrigada, os montantes publicados não apresentam os efeitos inflacionários, de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam a elaboração de demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante, regulados pela Instrução CVM nº 64 de 19.05.87.

b. As receitas e despesas da prestação de serviços de transporte são reconhecidas em resultado a medida que o serviço é prestado, considerando como tal a data do despacho e provisionando-se custos por completar.

c. A Provisão para Devedores Duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos por receber.

d. Os investimentos são apresentados pelo custo de aquisição corrigidos monetariamente com base na variação das OTN.

e. O Ativo Imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente com base na variação das OTN, retificado por depreciação calculada pelo método linear, corrigida monetariamente, às seguintes taxas anuais:
. Edifícios: 4%
. Instalações, Equipamentos e Móveis e Utensílios: 10%
. Veículos, Dails e Equipamentos de Transporte: 20%

f. As férias vencidas e proporcionais incorridas até a data do balanço, bem como os encargos sociais respectivos, foram apropriados mediante constituição de provisão.

g. A Provisão para Imposto de Renda é constituída com base no lucro real, quando aplicável, incluindo a parcela para aplicação em incentivos fiscais, reconhecidas quando dos respectivos recolhimentos.

h. O lucro por ação é calculado com base nas ações em circulação na data do balanço.

4. AJUSTES DOS PROGRAMAS DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA

	DL. 2.335/87 1987	DL.2.284/86 1986
Ganhos na Conversão Fornecedores	74.474	29.675
Perdas na Conversão Clientes	(284.317)	(330.173)
Correção Monetária Especial	-	(58.512)
Resultado Líquido dos Ajustes	(209.843)	(360.010)

5. EMPRESAS ASSOCIADAS

No desenvolvimento de suas operações, a Sociedade utiliza-se de suporte administrativo proporcionado pela controladora (ITD – Transportes Ltda.), como também do apoio logístico de recepção e transporte de mercadoria, nas diversas localidades do País, tanto pela controladora como também por Sociedade de controle acionário comum (Transfarma Transportes Ltda.). As referidas transações são remuneradas por valores acordados entre as Sociedades, visando à cobertura dos custos incorridos. Adicionalmente, a Sociedade mantém valores a título de empréstimo em contrato de mútuo, atualizados pela variação monetária incorrida, estando os saldos a receber e a pagar assim compostos:

EMPRESA	NATUREZA	ATIVO 1987	ATIVO 1986	PASSIVO 1987	PASSIVO 1986
ITD - TRANSPORTES	Empréstimo de Mútuo	25.694.423	15.186.143	644.000	-
ITD - TRANSPORTES	Prestação de Serviços	2.640.216	-	4.956.795	-
TRANSFARMA TRANSPORTES	Prestação de Serviços	2.496.829	-	5.757.252	17.413.871
		30.231.468	15.186.143	11.214.047	17.413.871

6. IMOBILIZADO

Composição:

	31.12.87 Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31.12.86 Valor Líquido
Terrenos e Edifícios	46.982.981	(4.711.598)	42.271.393	9.985.835
Obras em Andamento	14.172.672	-	14.172.672	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	-	89.742
Veículos e Equipamentos de Transporte	11.344.675	(7.289.844)	4.055.831	316.559
Móveis, Utensílios, Equipamentos e Outros	3.923.914	(671.337)	3.252.577	526.943
	76.423.642	(12.871.959)	63.551.783	10.998.479

7. CAPITAL E DIVIDENDOS

O Capital Social autorizado é representado por 17.039.000 ações nominativas (1.006.909.735 em 1986), sendo 10.223.400 ordinárias (604.145.842 em 1986) e 6.815.600 preferenciais (402.763.893 em 1986), no valor de Cz$ 1,00 cada (Cz$ 0,01 em 1986).

O Capital Social, integralizado em 31 de dezembro de 1987, é representado por 14.671.871 ações nominativas (750.000.000 em 1986), sendo 9.438.384 ordinárias (459.385.550 em 1986) e 6.233.487 preferenciais (290.614.450 em 1986).

A Administração da Sociedade está propondo aos acionistas a distribuição de 25% sobre o lucro líquido do exercício, provisionados para apreciação da Assembléia Geral.

PARECER DOS AUDITORES

Aos Senhores Administradores e Acionistas da
AMAZON MODAL - TRANSPORTE INTERMODAL S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da AMAZON MODAL - TRANSPORTE INTERMODAL S.A., levantados em 31 de dezembro de 1987 e 1986 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da AMAZON MODAL TRANSPORTE INTERMODAL S.A. em 31 de dezembro de 1987 e 1986, e os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade entre os exercícios.

25 de março de 1988.

DIRECTA AUDITORES S/C
CRC-SP 13.002

Horacio Bergamini Filho
CT-CRC-SP 71.989 "T" RN

(Txt. nº 12668-Reg. nº 28416-Dia 22/04/88)

SULAMERICA

COMPANHIA AGRO-PASTORIL DO RIO DOURADO

CGC MF 05.071.329/0001-67

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 28 DE ABRIL DE 1988

Senhores Acionistas:
É com satisfação que cumprimos o dever estatutário e legal de submeter à V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1987, bem como a Demonstração do Resultado, das Mutações Patrmoniais e das Origens e Aplicações de Recursos referentes ao exercício findo naquela data.
A Sociedade apresenta no exercício, um prejuízo líquido de Cz$ 155.170.544.
Ficamos a disposição dos senhores acionistas para qualsquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1988.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Antoine Guy Charles Celcour de Girard de Charbonnieres
Júlio Oscar Lagun Filho
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Jairo José de Siqueira

DIRETORIA

Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo — Diretor
Jairo José de Siqueira — Diretor-Superintendente
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti — Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	DE 1987	DE 1986
CIRCULANTE	75.845.591	53.126.742
Caixa e Bancos	1.060.022	2.744.863
Valores Mobiliários	5.000	5.444.565
Contas a Receber	2.568.913	4.026.220
Estoques	49.037.896	40.134.833
Impostos a Recuperar	850.232	225.818
Outros Circulantes	19.086.941	425.549
Despesas Antecipadas	3.236.587	124.894
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.688	810.471
Contas Correntes Associadas	–	143.315
Outros Ativos Realizáveis	21.688	667.156
PERMANENTE	521.296.216	139.065.635
Investimentos	153.798.155	45.146.039
(–) Provisão p/Desvaloriz Investº	(31.650.739)	(7.231.394)
Imobilizado	399.148.800	101.150.990
Diferido	318.202.223	72.701.167
(–) Amortização do Diferido	(318.202.223)	(72.701.167)
TOTAL D OATIVO	597.163.495	193.002.848

PASSIVO	DE 1987	DE 1986
CIRCULANTE	69.167.021	12.223.196
Financiamentos	50.000.000	9.239.693
Fornecedores	888.932	321.729
Contas a Pagar	2.095.032	1.555.631
Contribuições a Enc. a Recolher	241.726	259.256
Impostos a Recolher	914.456	355.484
Contas a Pagar - Associadas	12.644.937	7.609
Provisões Trabalhistas	211.037	483.794
Outros Passivos Circulantes	2.170.901	–
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	–	20.987.001
Contas a Pagar Associadas	–	20.987.001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	527.996.474	159.792.651
Capital Social	214.735.908	128.584.376
Capital Subscrito	417.300.000	261.000.000
(–) Capital a Realizar	(202.564.092)	(132.415.624)
Reservas de Capital	836.358.593	111.490.359
Lucros Acumulados	(523.098.027)	(80.282.084)
TOTAL DO PASSIVO	597.163.495	193.002.848

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	DE 1987	DE 1986
Receita Bruta de Vendas	39.543.526	21.827.913
Receita com Extração de Madeira	9.606.335	–
(–) Impostos S/Vendas	(3.562.883)	(1.090.119)
Receita Líquida de Vendas	45.586.978	20.737.794
Custo dos Produtos Vendidos	(33.172.119)	(8.831.969)
Lucro Bruto	12.414.859	11.905.825
Superveniências Ativas	44.670.048	34.951.237
Insubsistências Ativas	(4.885.138)	(1.330.712)
Lucro Operacional Bruto	52.199.769	45.526.350
Despesas Operacionais	(104.368.332)	(30.633.057)
Gerais e Administrativas	(57.668.137)	(24.037.919)
Financeiras Líquidas	(46.700.195)	(6.595.138)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(12.125.550)	317.951
Resultado Operacional	(64.294.113)	15.211.244
Receitas não Operacionais	3.664.763	889.417
Despesas não Operacionais	(3.398.427)	(896.547)
Resultado da Correção Monetária do Balanço	(91.142.768)	(982.278)
Lucro Líquido do Período	(155.170.545)	14.221.836

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	DE 1987	DE 1986
ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro Líquido do Exercício	(155.170.544)	14.221.836
– Depreciação e Amortização	18.077.671	8.245.044
– Resultado da Correção Monetária	91.142.768	982.278
– Resultado da Equivalência Patrimonial	12.125.550	(317.951)
– Ajustes de Exercícios Anteriores	(3.780.051)	(391.284)
Lucro Líquido Ajustado	(37.604.606)	22.739.923
Recursos Originários de:		
Integralização de Capital	–	4.900.000
Alienação de Imobilizado	36.712.108	3.282.833
Ajustes Prog. Est. Econ. DL-2284/86	–	507.091
Baixa de Investimento	13.941.294	–
TOTAL DAS ORIGENS	13.048.796	31.429.847
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Adição ao Investimento	4.618.080	2.033.955
Adição ao Imobilizado	22.457.475	5.623.904
Aumento (Redução) do Realizável a Longo Prazo	(788.784)	(2.128.604)
Diminuição (Aumento) do Exigível a Longo Prazo	20.987.001	(20.978.754)
Outras	–	3.753.450
Total das Aplicações	47.273.772	(11.696.049)
Acréscimo ao Capital Circulante	(34.224.976)	43.125.896

COMPOSIÇÃO DO ACRÉSCIMO AO CAPITAL CIRCULANTE

	31.12.87	31.12.86	Variação
Ativo Circulante	75.845.591	53.126.742	22.718.849
Passivo Circulante	(69.167.021)	(12.223.196)	(56.943.825)
	6.678.570	40.903.546	(34.224.976)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		
	Capital Realizado	Corr. Mon. do Capital Realizado	Corr. Especial Ativo	Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/86	128.584.376	86.474.538	25.015.821	(80.282.084)	159.792.651
Aumento de Capital:					
Incorporação de Correção Monetária	86.151.532	(86.151.532)			
Correção Monetária do Período		726.545.050	84.474.716	(283.865.349)	527.154.417
Ajustes ao Resultado de 31/12/86				(3.780.050)	(3.780.050)
Lucro Líquido do Exercício				(155.170.544)	(155.170.544)
– Constituição de Reservas					
– Reservas de Lucros a Realizar					
Saldos em 31/12/87	214.735.908	726.868.058	109.490.537	(523.098.027)	527.996.474

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

1. OPERAÇÕES
A Companhia foi constituída em dezembro de 1974, tendo como objetivo principal a exploração de atividades agropecuárias e agroindustriais, localizando-se no Estado do Pará.
As operações da companhia tiveram início em janeiro de 1983 e tem consistido na formação de rebanhos, venda de gado para abate e de madeira nativa (mogno) extraída de suas terras, bem como da produção e venda de produtos agrícolas (cacau), e sua continuidade e apoio financeiro são assegurados pelos seus acionistas controladores.

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As Demonstrações Financeiras anexas estão apresentadas de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e na Legislação Fiscal em vigor, aplicável às empresas agropecuárias.
Os principais procedimentos contábeis adotados são como se segue:
a) É adotado o regime de competência, para fins de registro dos ativos, passivos, receitas e despesas;
b) Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 360 dias, são classificados no ativo ou passivo circulante;
c) Os efeitos inflacionários foram reconhecidos através da correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido;
d) O ativo imobilizado é contabilizado ao custo, acrescido da correção monetária pela variação da OTN, e depreciado pelo método linear à taxas que refletem a vida útil estimada dos bens;
e) Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, exceto o gado e toras de madeira que são a preços de mercado;
f) Os investimentos em controladas e coligadas são corrigidos monetariamente e ajustados pela equivalência no patrimônio líquido das investidas. Os demais investimentos são contabilizados ao custo corrigido.

3. ESTOQUES
O estoque, em 31 de dezembro de 1987, era composto como segue:

	Cz$
Gado	30.550.700
Almoxarifado	5.359.084
Armazém	1.364.704
Combustíveis	1.965.643
Toras Madeira	9.797.765
	49.037.896

4. IMOBILIZADO
O Imobilizado em 31 de dezembro de 1987, era constituído como segue:

Terras e benfeitorias	133.894.005
Pastagens	134.964.802
Instal. Pecuária/Agrícola	30.081.373
Obras de Infra-Estrutura	47.554.029
Construções Civis	21.476.340
Máquinas e Equipamentos Uso Operacional	17.870.599
Aparelhos e Equipamentos de Apoio	23.976.212
Veículos	7.396.954
Rebanho Reprodutor	115.027.491
Outros Imobilizados	1.427.135
Sub-total	533.668.940
Depreciação Acumulada	(134.520.140)
Total	399.148.800

5. CAPITAL SOCIAL
O Capital da Sociedade em 31 de dezembro de 1987, era constituído de 214.735.908 ações, sendo, 117.515.625 ações ordinárias e 97.220.283 ações preferenciais, todas no valor nominal de Cz$ 1,00 por lote de 1.000 ações, totalmente integralizadas.
De acordo, com os estatutos, é assegurado aos acionistas, dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado consoante a legislação em vigor.
Em 31 de dezembro de 1987, a participação acionária era constituída como segue:

Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	%
Sistema Sul América Seguros	117.515.618	90.237.766	207.753.384	96,7
Fundo de Investº da Amazônia - FINAM	–	12	12	–
Outras	7	6.982.505	6.982.512	3,3
	117.515.625	97.220.283	214.735.908	100,0

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rony Castro de Oliveira Lyrio
Antoine Guy Charles Celcour de Girard de Charbonnieres
Júlio Oscar Lagun Filho
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti
Jairo José de Siqueira

DIRETORIA

Jairo José de Siqueira — Diretor-Superintendente
Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti — Diretor
Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo — Diretor

João Fernando Ferreira
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC-RJ 44559-7

Pedro Paulo dos Santos Veiga
Contador
CRC-RJ 21.483-9

(Ext. nº 12708-Reg. nº 28475-Dia 22/04/88)

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

ATO Nº 44,DE 13 DE ABRIL DE 1988

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO,no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 16,item XXXII do Regimento Interno,e tendo em vista a deliberação do Egrégio Tribunal em sessão de 11.04.88 e o que consta do Processo TRT P-6339/87 (C-194),RESOLVE:NOMEAR,de acordo com o artigo 12,item II,combinado com o artigo 13 da Lei nº 1.711/52,MATIAS QUARESMA MACHADO,para exercer o cargo de carreira de provimento efetivo da categoria funcional de ATENDENTE JUDICIÁRIO,código TRT-8a-AJ-025,A.,referência NM. Inicial do Grupo Atividades de Apoio Judiciário do Quadro do Pessoal-parte permanente-do Tribunal Regional do Trabalho da 8a. Região,para lotação na JCJ de Altamira,em vaga decorrente da posse em outro cargo de Waldo Rodrigues da Silva. ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS,Presidente.

ATO Nº 45,DE 13 DE ABRIL DE 1988

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO,no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do Processo TRT P-8689/83 (C-157),RESOLVE:I-ADMITIR,sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho,no emprego da categoria funcional de AGENTE DE VIGILÂNCIA,código TRT-8a-AT-1045,classe A,referência NM.Inicial, do Grupo Outras Atividades de Nível Médio da Tabela do Pessoal Permanente do Tribunal Regional do Trabalho da 8a. Região,os candidatos abaixo relaciona

PÁGINA ILEGÍVEL

dos:Para lotação em Belém: 339 -lugar-SERGIO BENEDITO SANTOS DO CARMO,em vaga decorrente da dispensa a pedido,de Walter Ferreira da Silva;Para lotação-em-Macapá:99 lugar-VALDECI DA SILVA TRINDADE, em vaga decorrente da dispensa,a pedido,de Antonio Atanázio Picanço Gonzaga.II-Os candidatos terão 30 (trinta) dias,contados da data da publicação deste Ato,p ra assumirem o exercício dos respectivos emprego.. ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS,Presidente.

ATO Nº 49,DE 14 DE ABRIL DE 1988

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA ITAVA REGIÃO,no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 16,inciso XXXV,do Regimento Interno,e artigo 660 da Consolidação das Leis do Trabalho,e Tendo em vista o que consta do Processo TRT P-8136/85,RESOLVE:DESIGNAR,com fundamento no artigo 14,da Lei Complementar nº 35,de 14.3.79,e na forma do § 2º do artigo 663,da Consolidação das Leis do Trabalho,JOSE GOMES,integrante da Lista Tríplice do Sindidato dos Trabalhadores Rurais de Capanema,para exercer a função de Suplente de Vogal epresentante dos Empregados da Junta de Conciliação e Julgamento de Capanema,a fim de completar o mandato que expirar-se-á a 30 de abril de 1989. ARTHUR FRANCISCO SEIXAS DOS ANJOS,Presidente.

AVISO-Faço público que o Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região,em sessão ordinária realizada dia 11.4.88,homologou o resultado geral do Concurso Público C-194 para provimento do cargo de ATENDENTE JUDICIÁRIO código TRT-8a-AJ-025,classe A, referência NM.Inicial do Grupo Atividades de Apoio Judiciário do Quadro do Pessoal deste Tribunal,para lotação em Altamira,como a seguir:1º lugar-MATIAS QUARESMA MACHADO,média 9,1;2º lugar-EDILSON PANTOJA FIGUEIRA,média 8,6;3º lugar-MARTINHO BENEDITO MENDES AZEVEDO,média 8,4;4ºlugar-JOSEJA ALVES DE ALMEIDA,média 7,3;5º lugar-BERNADETE DIAS DOS SANTOS média 7,0 e 6º lugar-KÁTIA MARIA RODRIGUES VIEL,média 7,0. YOSHIE ICHIHARA,Diretora do Serviço do Pessoal,Substituta.

(Ext.nº 12.672-Reg.nº 28.427-Dia 22.04.88)

NOTA Nº 66/88

PROCESSO TRT RP Nº 57/88
EXEQUENTE: VILMA ALVES GONZAGA
EXECUTADO: MUNICÍPIO DE BELÉM - DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PÚBLICA

O Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente deferiu o Precatório Requisitório mandando-o cumprir na forma da Constituição da República e do Regimento Interno deste Tribunal (arts. 179 e seguintes).

Feito no Serviço Processual da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, aos 30 dias de março de 1988.

MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES BASTOS
Diretora do Serviço Processual
(G. R. nº21933)

NOTA Nº 73/88

PROCESSO TRT RP Nº 64/88
EXEQUENTE: RAIMUNDO ALEXANDRE FREITAS
EXECUTADO: MUNICÍPIO DE BELÉM - DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PÚBLICA

O Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente deferiu o Precatório Requisitório mandando-o cumprir na forma da Constituição da República e do Regimento Interno deste Tribunal (arts. 179 e seguintes).

Feito no Serviço Processual da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, 11 dias do mês de abril de 1988.

MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES BASTOS
Diretora do Serviço Processual

NOTA Nº 74/88

PROCESSO TRT RP Nº 65/88
EXEQUENTE: ANTONIO DA SILVA SANTOS
EXECUTADO: MUNICÍPIO DE BELÉM - DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PÚBLICA

O Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente deferiu o Precatório Requisitório mandando-o cumprir na forma da Constituição da República e do Regimento Interno deste Tribunal (arts. 179 e seguintes).

Feito no Serviço Processual da Secretaria Judiciária do Tribunal Regional do Trabalho da Oitava Região, aos 11 dias de abril de 1988.

MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES BASTOS
Diretora do Serviço Processual
(G. R. nº 22035)

GRUPO SOCÔCO

SOCÔCO

S.A. AGROINDÚSTRIAS DA AMAZÔNIA

FAZENDA SOCÔCO, RODOVIA PA. 252 (MOJÚ/ACARÁ) - KM 38 - MOJÚ - PARÁ

C.G.C.M.F.: 05.832.555/0001-13

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo as determinações contidas na Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, submetemos à apreciação de V.Sas., as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS do exercício social findo em 31 de dezembro de 1987, acompanhadas das NOTAS EXPLICATIVAS e PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Conforme previsão, em setembro de 1987, a primeira etapa da fábrica de produtos socôco, no DISTRITO INDUSTRIAL DE ANANINDEUA, no Município de Ananindeua entrou em operação e funciona de forma satisfatória, tendo inclusive ultrapassado a capacidade nominal de produção para esta etapa.

Nesta oportunidade, queremos ressaltar que a instalação da segunda etapa da indústria, teve início em janeiro próximo passado e deverá ser concluída em fins de julho do corrente ano.

A produção agrícola no exercício de 1987 superou todas as previsões.

Os projetos agrícola e industrial contam com o apoio do SUDAM - Superintendência do desenvolvimento da Amazônia, através do FINAM, com Recursos Próprios e de Terceiros (Entidades Financeiras).

Além do apoio acima, o projeto agrícola, conta com recursos do Banco Mundial.

Queremos nesta oportunidade, agradecer a todos os que tem contribuído para o êxito de nossa missão.

MOJÚ, 16 de março de 1988.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/DEZ/1987 CZ$-1.000	31/DEZ/1986 CZ$-1.000
CIRCULANTE	42.889	13.497
DISPONIBILIDADES	4.569	2.582
Caixa e bancos	2.869	1.997
Aplicações de liquidez imediata	1.500	585
DIREITOS REALIZÁVEIS	38.520	10.915
Clientes	15.529	900
Duplicatas descontadas	(3.840)	/
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	(10)	(27)
Adiantamentos a fornecedores	245	241
Aplicações de liquidez não imediata	/	1.600
Estoques	22.739	6.757
Despesas do exercício seguinte	292	76
Outras contas a receber	3.565	1.346
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	590	2.513
DIREITOS REALIZÁVEIS	590	2.500
Depósitos e empréstimos compulsórios	590	2.500
Outras contas a receber	/	13
ATIVO PERMANENTE	1.337.548	237.219
INVESTIMENTOS	6.225	1.398
Participações em Controladas e coligadas	5.924	1.354
Outras participações	311	44
IMOBILIZADO	676.164	128.259
Imóveis	25.607	12.366
Equipamentos e instalações industriais	57.925	/
Equipamentos e instalações agrícolas	114.970	13.706
Equipamentos e instalações de escritório	7.206	933
Veículos	24.643	4.979
Culturas permanentes	219.113	36.663
Cobertura em formação	227.491	50.752
Outras imobilizações	30.230	12.365
Depreciação acumulada	(46.021)	(4.723)
DIFERIDO	654.169	104.582
Despesas pré-operacionais	698.760	107.117
Amortização acumulada	(23.591)	(535)
TOTAL DO ATIVO	1.401.087	253.229

PASSIVO	31/DEZ/1987 CZ$-1.000	31/DEZ/1986 CZ$-1.000
CIRCULANTE	28.764	7.526
Fornecedores	4.797	1.604
Remunerações e provisões	5.718	/
Imposto de renda	4.831	/
Impostos,taxas e contribuições diversas	6.555	831
Instituições financeiras	6.664	4.198
Outras contas a pagar	199	893
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	316.873	70.103
Débitos com pessoas ligadas	43.105	16.971
Instituições financeiras	273.768	43.132
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.055.410	175.600
CAPITAL REALIZADO	264.245	79.527
Autorizado	600.000	150.000
A realizar	335.755	70.473
RESERVAS DE CAPITAL	659.373	57.502
de investimentos incentivados	/	2.456
de incentivos fiscais lei 756/69	40.114	/
de correção monetária do capital	619.659	55.046
RESERVAS DE LUCROS	6.570	2.003
Reserva legal	6.570	2.003
RESULTADOS ACUMULADOS	124.822	36.568
TOTAL DO PASSIVO	1.401.047	253.229

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31/DEZ/1987 CZ$-1.000	31/DEZ/1986 CZ$-1.000
RECEITA BRUTA	68.640	4.627
Deduções de vendas	(9.640)	(725)
RECEITA LÍQUIDA	59.000	3.902
Custos dos produtos vendidos	(40.333)	(1.984)
LUCRO BRUTO	18.667	1.918
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(33.781)	(1.391)
Despesas financeiras líquidas	(9.315)	(776)
Despesas c/vendas	/	(39)
Despesas gerais e administrativas	(28.462)	(864)
Outras receitas operacionais	4.496	288
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(14.614)	527
EFEITOS INFLACIONÁRIOS	190.950	19.314
Variações e correções monetárias	(74.559)	/
Correção monetária do balanço	265.509	19.314
RESULTADO OPERACIONAL APÓS OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	176.336	20.241
Despesas não operacionais	/	(208)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	176.336	20.033
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	(44.945)	(1.196)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	131.391	18.837
Lucro líquido por ação	0,50	0,24

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS	31/DEZ/1987 CZ$-1.000	31/DEZ/1986 CZ$- 1.000
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	36.568	10.893
AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES	/	(30)
CORREÇÃO MONETÁRIA	/	7.808
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	131.391	18.837
DESTINAÇÕES APROVADAS NO EXERCÍCIO	(36.568)	/
Aumento de capital	36.568	/
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO	(6.569)	(942)
Reserva legal	6.569	942
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	124.822	36.568

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	31/DEZ/1987 CZ$-1.000	31/DEZ/1986 CZ$-1.000
ORIGENS DE RECURSOS	272.669	52.626
DE OPERAÇÕES	(106.784)	6.609
Lucro líquido do exercício	131.391	18.837
Ajustes p/valores que não apresentam efetiva movimentação de recursos:		
Correção monetária do balanço	(265.509)	(19.714)
do permanente e do patrimônio líquido	265.509	19.714
Depreciação e Amortização	29.334	4.567
Baixas de Bens do permanente	/	2.836
Ajustes de exercícios anteriores	/	57
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	377.453	46.023
Integralização de capital	88.645	/
Contribuições p/reservas de capital	40.114	1.195
Aumento do exigível a longo prazo	246.770	44.828
Redução do realizável a longo prazo	1.924	/
APLICAÇÕES DE RECURSOS	272.669	52.626
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	272.669	52.626
Aumento do Realizável a longo prazo	/	464
Aplicações em Investimentos	70	1.152
Aplicações no Imobilizado	99.330	23.666
Aplicações no diferido	165.335	22.041
Aumento do capital circulante líquido	8.154	5.303

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	31/DEZ/1987 CZ$-1.000	31/DEZ/1986 CZ$-1.000
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	8.154	5.303
ATIVO CIRCULANTE	29.392	8.415
No início do exercício	13.497	3.082
No fim do exercício	42.889	13.497
PASSIVO CIRCULANTE	21.238	3.112
No início do exercício	7.526	4.414
No fim do exercício	28.764	7.526

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo a atividade agrícola; a extração e Beneficiamento Vegetal, com a consequente comercialização; Industrialização e Comercialização de Produtos Agrícolas, notadamente o cacau; Administração,e execução de projetos de Florestamento e Reflorestamento.

NOTA 2 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos contábeis adotados:

a) PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - Foi constituída pelo valor estimado para dar cobertura às possíveis perdas na realização das contas à receber de clientes, com base em análise geral dos principais créditos.

b) ESTOQUES - O valor dos estoques compõem-se de produtos agrícolas e materiais, avaliados pelo custo de produção e custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado.

c) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - Estão demonstrados ao custo de aplicação acrescidos dos rendimentos correspondentes ao prazo decorrido até 31 de dezembro de 1987.

d) INVESTIMENTOS - Estão demonstrados ao custo de aquisição acrescidos da Correção Monetária.

e) IMOBILIZADO - Os bens integrantes do Imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente. As depreciações foram calculadas sobre este custo, pelo método linear, à taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil por espécie de bens.

f) DIFERIDO - As despesas pré-operacionais estão demonstradas pelo total dos custos incorridos durante a fase pré-operacional, corrigidos monetariamente.

NOTA 3 - COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

Os empréstimos a longo prazo, no montante de MCZ$ 273.768 representam MCZ$ 56.629 contraídos em moeda nacional e MUS$ 215.139 em moeda estrangeira (dólar), aqueles contraídos em moeda nacional estão sujeitos à juros que variam de 3% ao/mês a.a. e correção monetária de acordo com a variação das Obrigações do Tesouro Nacional, limitada esse correção em alguns casos em 35% à 85% de referida variação.

Os empréstimos contraídos em moeda estrangeira estão sujeitos a juros de 13,5% a.a., bem como a variação cambial. Os citados empréstimos a longo prazo são resgatáveis em parcelas a prazo variáveis até 30 de julho de 1993. Em garantia foram dados avais de diretores e penhor cedular.

NOTA 4 - CAPITAL SOCIAL

O Capital integralizado está dividido em 264.245.409 ações no valor nominal de 1,00 (um cruzado) cada uma e compõem-se como segue:

Ações Ordinárias	120.000.000
Ações Preferenciais	
Classe A	112.246.915
Classe B	31.996.494

As ações preferenciais não tem direito a voto, mas gozam de prioridade quanto a:

a) Reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade;

b) Recebimento de um dividendo igual ao que for atribuído às Ações Ordinárias;

c) Participação em igualdade de condições com as Ações Ordinárias na Distribuição de ações bonificadas decorrentes de capitalização de reservas;

d) Participação integral no resultado da Sociedade nos termos do § 2º do Art. 80 do Decreto Lei nº 1376/74.

NOTA 5 - COBERTURA DE SEGUROS

A política de seguros obedece as orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido, sendo consideradas adequadas para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro. As principais coberturas são as seguintes:

RAMO	OBJETO	COBERTURA MCZ$
Incêndio	Planta de Cacau	39.879
Incêndio	Edifícios	21.939
Incêndio	Máquinas, Equipamentos Móveis e Utensílios	13.156
Incêndio	Casco	3.622
Aeronáutico	Casco	8.357
Aeronáutico	Peça	935
Automóvel	Veículos	

PARECER DA AUDITORIA

15 de abril de 1988.

ILMOS. SRS.
DIRETORES E ACIONISTAS
SOCOCO S.A. - AGROINDUSTRIAS DA AMAZONIA
MOJÚ - PA

Examinamos o Balanço patrimonial de SOCOCO S.A. - AGROINDÚSTRIAS DA AMAZÔNIA, levantado em 31 de dezembro de 1987, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, dos resultados acumulados e das origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 1986, também foram por nós examinadas, com parecer emitido em 27 de março de 1987.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, a situação patrimonial e financeira de SOCOCO S.A. - AGROINDUSTRIAS DA AMAZONIA, em 31 de dezembro de 1987, os resultados das operações e as origens e aplicações de recursos, relativas ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

BIANCHESSI E CIA - AUDITORES
CRC-RS Nº. 338-S-PA
CGC 92659986/0001-74

CLOVIS EDESIO MULLER
CONTADOR CRC-RS- 25016-3-PA
CPF 170.475.230-53

MOJÚ (PA) 31 de dezembro de 1987

EMERSON DE MELO TENORIO
DIR.SUPERINTENDENTE EXECUTIVO
CPF. 003.320.894-87

JOÃO EVANGELISTA DA COSTA TENORIO
DIR.SUPERINTENDENTE
CPF. 002.926.364-91

JOSÉ APRIGIO BRANDÃO VILELA
DIR.SUPERINTENDENTE
CPF. 020.869.484-68

ELIO PINHEIRO FURTADO
TECNICO EM CONTABILIDADE
CRC-PA 2649
CPF. 004.078.612-00

(Ext. nº 11018-Reg. nº 28478-Dia 22/04/88)

ARTEMASA-ARTESANATO DE MADEIRAS DA AMAZÔNIA S/A
CGC/MF Nº 04.972.626/0001-10
RELATORIO DA DIRETORIA

A Diretoria da "ARTEMASA-ARTESANATO DE MADEIRAS DA AMAZÔNIA S/A, no uso de suas atribuições estatutárias e de conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76, vem commicar aos Senhores, Acionistas a mudança do Controle Acionário da Empresa, adquirida do grupo "CATA" pela CONTRUTORA HABITARE LTDA, tentando com isso dar um novo alento a esta Industria, contando com o Incentivo da Superintendencia do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM, vem também apresentar as demonstrações Financeiras do exercicio findo em 31 de dezembro de 1987, comunicamos estar a disposição dos interessados toda a documentação comprobatária à sede social sito à rodovia Arthur Bernardes, passagem John Engelhard nº 160, nesta capital, no horário de expediente comercial.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/13/87 E EM 31/12/86

ATIVO	31.12.87	31.12.86	PASSIVO	31.12.87	31.12.86
ATIVO	24.514.959	5.457.492	PASSIVO	24.514.959	5.457.492
CIRCULANTE	5.722	5.722	CIRCULANTE	1.348.228	427
DISPONIVEL	36	36	Financiamentos Nacionais	1.348.228	-
Imposto a Recuperar	4.686	4.686	Salários e Encargos	-	333
Estoques	1.000	1.000	Impostos e Taxas	-	94
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	5.856	2.254	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	-	164.061
Emprestimo compulsorio	5.856	2.254	Empresas coligadas	-	164.061
PERMANENTE	24.503.381	5.449.516	PATRIMONIO LIQUIDO	23.166.731	5.293.004
Investimentos	299	69	Capital Integralizado	5.293.004	3.133.167
Imobilizado	20.620.089	4.711.164	Reservas de Capital	17.873.727	2.159.837
Diferido	3.882.993	738.283			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

	CAPITAL SOCIAL	CORREÇÃO MONETARIA DO CAPITAL
Saldos em 01.01.87	3.133.167	2.159.837
Capitalização de Reservas	2.159.837	(2.159.837)
Correção Monetária	-	17.873.727
Saldo em 31.12.87	5.293.004	17.873.727

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A ARTEMASA -ARTESANATO DE MADEIRA DA AMAZÔNIA S/A, tem por objetivo principal a industrialização e comercialização de madeiras em geral, inclusive sob forma de artesanato. Durante o ano base de 1987 a empresa manteve suas operações paralizadas em virtude de falta de liberação de recursos por parte da superintendencia da Amazônia-SUDAM, relativa a sua parte na complementação do projeto.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTABEIS

2.1. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei 6.404 de 15.12.76 bem como da Legislação do Imposto de Renda em vigor.

2.2. Os valores estão publicados em cruzados.

3. INVESTIMENTOS

Registrado ao custo de aquisição mais correção monetária. É a seguinte a composição em 31.12.87. Em cruzados.

NATUREZA DOS INVESTIMENTOS	31.12.87	31.12.86
AÇOES		
Telepará	299	69

4. IMOBILIZADO E DIFERIDO

Estão registrados ao custo de aquisição mais correção monetária. No Ativo Diferido estão inclusas todas as despesas e receitas não operacionais registradas no ano base, em virtude da Empresa estar paralizada desde 1984: É a seguinte a composição do saldo em 31.12.87

COMPONENTES	CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	CUSTO CORRIGIDO LIQUIDO 31.12.87	CUSTO CORRIGIDO LIQUIDO 31.12.86	TAXAS LIMITADAS
- Imoveis	18.693.024	-	18.693.024	4.270.879	-
- Máquinas e Equipamentos	4.338.049	4.037.590	300.459	68.647	10
- Móveis e Utensilios	399.601	211.708	187.893	42.929	10
- Moldes	2.019.497	580.784	1.438.713	328.709	10
- Diferido	3.882.992	-	3.882.992	738.283	-
T O T A L	29.333.163	4.830.082	24.503.381	5.449.447	-

5. CAPITAL

A composição acionária da Empresa em 1987 é a seguinte: CAPITAL AUTORIZADO é composto de 351.280.800 ações ordinárias, 39.031.200 ações preferenciais "A" e 260.208.000 Ações Preferenciais "B" todas no valor de Cz$-0,01 cada CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO: É composto de 258.852.825 ações ordinárias, 13.676.414 ações preferenciais "A" e 256.771.169 ações Preferenciais "B" todas no valor de Cz$0,01 cada Totalizando Cz$-5.293.004,08 de capital integralizado.

TIPOS DE AÇÕES	CAPITAL AUTORIZADO	CAPITAL INTEGRALIZADO
Ordinarias	351.280.800	258.852.825
Preferenciais "A"	39.031.200	13.676.414
Preferenciais "B"	260.208.000	256.771.169

6. RECONHECIMENTO DO RESULTADO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações Financeiras são reconhecidas mediante o registro da correção monetária do Ativo Permanente e Patrimonio Liquido, baseado na Variação das ÔTNs, cujo resultado foi computado no Ativo Diferido conforme abaixo demostrativo:

Componentes	31.12.87	31.12.86
Do Patrimonio Liquido	17.873.727	1.394.890
Do Ativo Permanente		
- Investimentos	230	14
- Imobilizado	15.908.925	1.268.006
- Diferido	1.960.970	126.379
- Emprestimo Compulsorio	-	491

7. RESULTADO DO DIFERIDO

Composição das contas residuais ocorridas em 1987 diferidas em função da paralização das atividades.

CONTAS	SALDOS 31.12.87	SALDOS 31.12.86
Despesas Administrativas	271.881	106.630
Despesas Financeiras	902.118	24.417
Despesas Tributárias	46.178	28.064
Despesas Operacionais	-	4.111
Receitas	(36.437)	(4.478)
Correção Monetária	(532.109)	126.379
	651.631	285.123

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS	31.12.87	31.12.86
Das operações sociais:		
Correção Monetária		
Eletrobrás	-	491
Aumento do Exigivel a Longo Prazo	-	144.561
TOTAL DOS RECURSOS		145.052
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No Realizavel a longo Prazo		
Emprestimos compulsorio	-	491
No Ativo Permanente		
Diferido	1.183.740	158.744
Redução do Exigivel a Longo Prazo	164.061	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.347.801	159.235
AUMENTO(DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(1.347.801)	(14.183)
ATIVO CIRCULANTE		
No Inicio	5.722	20.136
No Fim	5.722	5.722
	-	(14.414)
PASSIVO CIRCULANTE		
No Inicio	427	658
No Fim	1.348.228	427
	(1.347.801)	(231)
AUMENTO(DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(1.347.801)	(14.183)

GERENCIA DA SOCIEDADE

EDUARDO PEREZ BOULHOSA JR.
Diretor Presidente

BONIFÁCIO MILLIONE
Diretor Geral.

AGOSTINHO DE JESUS MARTINS
Técnico em Contabilidade
CRC - 4585 - PA
CPF(MF) 055.416.382-91

(Ext.nº 12.669-Reg.nº 28.415-Dia 22.04.88)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Presidente: OSSIAM CORRÊA DE ALMEIDA

O Excelentíssimo Senhor Desembargador OSSIAM CORRÊA DE ALMEIDA, Presidente, exarou às fls. 76/77 dos autos de Recurso Extraordinário em que é recorrente, Jerônimo Noronha serrão e Sociedade Civil "Pátria e Cultura" (adv. Jeronimo Noronha serrão) e, recorrido, Alexandre Pinto Cardoso (adv. Flávio de Carvalho Maroja), o sequinte despacho:

" Vistos, etc.

Alexandre Pinto Cardoso impetrou Mandado de Segurança objetivando obter efeito suspensivo ao recurso de agravo de instrumento interposto contra decisão do Dr. Juiz deDireito da 2ª Vara Cível, que deu rito executivo a ação ordinária de cobrança proposta pelo bacharel Jerônimo Noronha Serrão, argüindo que, se referido despacho for cumprido sofrerá danos de irreparáveis ou de dificil reparação.

As Egrégias Câmaras Cíveis reunidas, à unanimidade de votos, concederam a segurança para dar efeito suspensivo ao agravo de instrumento, através do acórdão nº 12.875, de 17.08.1987.

Inconformado, o agravado, Jerônimo Noronha Serrão, atuando em causa própria e em nome da Sociedade Civil "Pátria e Cultura", interpôs Recurso Extraordinário para o Excelso Pretório, com fundamento na alinea "d", inciso III, do art. 119 da Constituição Federal.

Inobstante as razões expendidas pelo digno causídico, inadmissível é o recurso pela alínea "d", inciso III, do art. 119, de vez que não atendeu as exigências do art. 322 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal que assim determina: "A divergência indicada no recurso extraordinário deverá ser comprovada por certidão ou cópia autenticada ou mediante certidão dos trechos que configurem o dissidio, mencionadas as circunstâncias que identifiquem ou assemelhem os casos confrontados".

Quanto ao instrumento da relevância da questão federal, deixo de determinar sua formação em virtude de não terem sido indicadas as peças que deveriam integrá-lo.

Por essas razões, nego sequimento ao recurso.

Belém, 30 de março de 1988.

Des. OSSIAM CORRÊA DE ALMEIDA.

(G. R. nº 22033) Presidente.

E D I T A L

Faço público, que nos autos de Apelação Cível da Comarca da Capital, sendo Apte. BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO S/A (Adv. Adherbal Meira Mattos) e Apdos. TADASHI SUDO e ALBERTO TAKASHI SUDO (Adv. Edison Almeida), o Exmo. Sr. Des. Relator exarou o seguinte despacho:

Vistos, etc.

Como se observa da leitura destes autos, os réus e apelados tinham um só advogado. Pelos motivos constantes do despacho de fls. 122, ordenou-se a intimação dos mesmos para constituirem novo patrono. Além do Edital de fls. 122 v, foi expedido mandado. Somente o apelado Tadashi Sudo constituiu novo advogado. Alberto Takashi Sudo não foi encontrado, ignorando-se seu paradeiro, pelo que nomeio Curador à lide para o mesmo, o Dr. Edison Almeida, já constituido patrono do outro réu apelado. O nomeado deverá prestar o compromisso legal e, após, requerer o que julgar de interesse de suas atribuições. Marco o prazo de dez (10) dias para cumprimento do presente despacho. Intime-se.

Belém, 29 de março de 1988

a) ARY DA MOTTA SILVEIRA
Desembargador Relator.

Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 11 de abril de 1988.

WILSON RABELO - Escrivão

EDITAL - INTIMAÇÃO

Faço público, em especial ao Requerente JERÔNIMO NORONHA SERRÃO, advogado em causa própria, que nos autos de Revisão Criminal por si interposta, o Exmo. Sr. Des. Relator exarou o seguinte despacho:

I) À Secretaria para anexar a este processo, os autos da revisão anterior, voltando-me, conclusos. Em 21-março-1988 (a) Nelson Amorim.

Em tepo:-

II) Intime-se o requerente a juntar o original do "apenso nº 2", de fls. 9. Belém, 21 - março - 88

a) NELSON AMORIM
Relator.

Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 11 de abril de 1988
WILSON RABELO - Escrivão

E D I T A L.

Faço público para conhecimento de quem interessar possa que, se encontra em Cartório na Secretaria do Tribunal, pelo prazo de cinco (05) dias a contar da publicação deste o petitório de Recurso Extraordinário - MARABÁ - Rote., ENGEPLAN - ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA. (adv. Dr. (adv. Dr. REYNALDO VASCONCELOS MOREIRA DE CASTRO JR.) - e, Rodo., Y.H.HUANG (Adv. Dr. CANDIDO C. NETO), a fim de ser dito petitório impugnado dentro no referido prazo.

Dado e passado em Cartório, na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado aos onze (11) dias do mês de abril de 1988 mil novecentos e oitenta e oito. Eu, _____, escrivão, esta datilografei, subscrevi, dato assino. OLYNTHO TOSCANO =

E D I T A L.

Faço público para conecimento de quem interessar possa que, o Exmo. Sr. Des. Presidente do Tribunal às folhas 146 dos autos de Agravo de Instrumento da Capital - Agte., MARGARIDA VIDIGAL DE BORBOREMA (adv. Dr. MOACIR MORAES FILGO) e, Agda. A VIUVA DE SALVADOR RANGEL DE BORBOREMA E VASCO MARTINS DE BORBOREMA (adv. Dr. VASCO BORBOREMA), exarou o seguinte despacho transcrito em sua parte conclusiva em que nega seguimento ao recurso extraordinário interposto pela agravante:

" O presente apelo extremo não comporta apreciação por esta Presidência uma vez que a matéria arguida não se enquadra em nenhuma das hipoteses previstas nos incisos I a X, do art. 325 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, na redação dada pela Emenda Regimental nº 02/85.

Belém, Pa., 07 de abril de 1988.

(a) Des. OSSIAM CORREA DE ALMEIDA
Presidente do T.J.E.

Dado e passado em Cartório, na Secretaria do Tribunal de Justiça aos doze (12) dias do mês de abril de 1988 (mil novecentos e oitenta e oito). Eu, _____, escrivão, este subscrevi.

= OLYNTHO POSCANO =

E D I T A L.

Faço público para conhecimento de quem interessar possa que, o Exmo. Sr. Des. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, às folhas 82, dos autos de Apelação Cível da Comarca de CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - Apte., IRON FERNANDES DA SILVA (Adv. Dr. PAULO RUBIO DE SOUZA MEIRA e Apdo., DIMAS IGNÁCIO DE FARIAS (adv. Dr. SERGIO CHAMIÉ CHADY), exarou o seguinte despacho transcrito em sua parte conclusiva em que nega seguimento ao recurso extraordinário interposto pelo apelante:

Não se enquadra a matéria do presente apelo em nenhuma das hipoteses previstas nos incisos I a X, do art. 325 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, na redação dada pela Emenda Regimental nº 02/85, cujo exame compete a esta Presidência.

Belém, Pa., 07 de abril de 1988.

(a) Des. OSSIAM CORRÊA DE ALMEIDA.
Presidente do T.J.E.

Dado e passado em Cartório na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, aos doze (12) dias do mês de abril de 1988 (mil novecentos e oitenta e oito). Eu, _____, escrivão, o subscrevi.

(G. R. nº 22015)

ACÓRDÃO Nº 14.022
MANDADO DE SEGURANÇA DA CAPITAL
REQUERENTE : ELIENE GASPAR SILVA E OUTROS (ADV ADEMAR KATO)
REQUERIDO : EXMO.SR.GOVERNADOR DO ESTADO,EXMA. SRA.SECRETÁRIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E EXMO.SR.SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA.
RELATOR : DES: NELSON AMORIM
RELATOR DESIGNADO:DES:ALMIR DE LIMA PEREIRA

EMENTA:MANDADO DE SEGURANÇA DA CAPITAL
PRELIMINAR-IMPROPRIEDADE DO MANDADO-FUNDAMENTAÇÃO QUE ENVOLVE O MÉRITO.REJEIÇÃO.
MÉRITO-GRATIFICAÇÃO DE PRODUTIVIDADE E GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO-LEI QUE REVOGA TAIS VANTAGENS-DIREITO DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO EM ORGANIZAR O SEU FUNCIONALISMO QUANTO A VENCIMENTOS E VANTAGENS PECUNIÁRIAS-NOVO REGIME ESTIPENDIÁRIO QUE NÃO FERE DIREITO ADQUIRIDO DO FUNCIONÁRIO-ENQUADRAMENTO DE CATEGORIA FUNCIONAL-NORMAQUE MODIFICA CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR-FUNCIONÁRIAS QUE ATINGEM A ÚLTIMA LETRA PELA LEI ANTERIOR-ENQUADRAMENTO QUE DEVE EQUIVALER AO ÚLTIMO NÍVEL ASSENTADO EM VENVIMENTOS-CONCESSÃO DA MEDIDA EM PARTE-INDEFERIMENTO QUANTO A PERMANENCIA DAS VANTAGENS RETIRADAS POR LEI-DEFERIMENTO QUANTO AO ENQUADRAMENTO DAS IMPETRANTES NO NÍVEL III DA LEI POSTERIOR-DECISÃO POR MAIORIA.

VISTOS,ETC...
ACORDAM OS SENHORES DESEMBARGADORES COMPONENTES DO TRIBUNAL PLENO, POR MAIORIA DE VOTOS,CONHECER DO MANDADO DE SEGURANÇA,DEFERINDO-O EM PARTE,OU SEJA,NEGANDO QUANTO AO RECEBIMENTO DAS GRATIFICAÇÕES DE PRODUTIVIDADE E FUNÇÃO,QUE LHE FORAM SUPRIMIDAS POR LEI,E,CONCEDENDO NO QUE SEJAM AS IMPETRANTES ENQUADRADAS NO NÍVEL III DO GRUPO DOS FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS.

JULGAMENTO PRESIDIDO PELO EXMO.SR. DESEMBARGADOR MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ,SENDO RELATOR DESIGNADO O EXMO.SR.DESEMBARGADOR ALMIR DE LIMA PEREIRA.

Belém,Pa.,23 de Março de 1988

DES: ALMIR DE LIMA PEREIRA
Relator Designado

DES: NELSON AMORIM
Relator Sorteado

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE-Belém,11 de Abril de 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA
CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTEO DE ACORDÃOS,EM EXERCICIO.

ACÓRDÃO Nº 14.023
CONFLITO DE COMPETENCIA DA CAPITAL
SUSCITANTE : MINISTÉRIO PÚBLICO
SUSCITADOS : DRS:JUIZES DE DIREITO DAS COMARCAS DE SANTA IZABEL DO PARÁ E DE CASTANHAL(2a. VARA).
RELATOR : DES: ALMIR DE LIMA PEREIRA

EMENTA:CONFLITO DE COMPETENCIA-NÃO CONFIGURAÇÃO MATERIAL DO INCIDENTE POR PARTE DOS JUIZES SUSCITADOS-ARGUIÇÃO NÃO CONHECIDA-DECISÃO UNÂNIME.

VISTOS,ETC...
ACORDAM OS SENHORES DESEMBARGADORES COMPONENTES DO TRIBUNAL PLENO,À UNANIMIDADE DE VOTOS,NÃO CONHECER DO CONFLITO PELA INEXISTÊNCIA MATERIAL DA FIGURA PROCESSUAL LEVANTADA.

Belém-Pa.,16 de Março de 1988.

DES:ALMIR DE LIMA PEREIRA
Relator

ESTE JULGAMENTO FOI PRESIDIDO PELO EXMO.SR.DESEMBARGADOR MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO.

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE-Belém,08 de ABRIL DE 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA
CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS,EM EXERCICIO.

ACÓRDÃO Nº 14.024
PEDIDO DE HABEAS CORPUS LIBERATÓRIO PARA ARBITRAMENTO DE FIANÇA DA CAPITAL
IMPETRANTE : A ADVOGADA ANA FLÁVIA DE MORAES GUERREIRO
PACIENTE : JORGE LOURINHO SIMÕES
AUTORIDADE COATORA:DRA:JUIZA DE DIREITO DA 5a. VARA PENAL
RELATOR : DES: PRES:DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS

EMENTA:REJEITADA A PRELIMINAR DE NÃO CONHECIMENTO DO "MANDAMUS",NO MÉRITO,DENEGA-SE O HABEAS CORPUS,POR ENTERDER-SE QUE ESTANDO O PACIENTE PASSIVEL DE PRISÃO PREVENTIVA NÃO FAZ JUS AO ARBITRAMENTO DA FIANÇA NEM MERECE O BENEFÍCIO DA LIBERDADE PROVISÓRIA,NOS TERMOS DO ARTº 323 Nº V DO C.P.P.DECISÃO UNÂNIME.

VISTOS,ETC...
POR TAIS MOTIVOS,ACORDAM À UNANIMIDADE OS JUIZES DAS EGRÉGIAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS,REJEITADA A PRELIMINAR DO NÃO CONHECIMENTO DO "MANDAMUS",NO MÉRITO,DENEGAR A ORDEM.

SALA DAS SESSÕES EM 28 DE MARÇO DE 1988

DES:MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO-Pres.das Câm.Crim.Reunidas

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE-Belém,13 de Abril de 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA
CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS,EM EXERCICIO.

ACÓRDÃO Nº 14.025
PEDIDO DE HABEAS CORPUS LIBERATÓRIO DA CAPITAL
IMPETRANTE : O ADV.RAIMUNDO PEREIRA CAVALCANTE
PACIENTE : JOÃO LIMA FERREIRA E JOACIR BRITO FERREIRA
AUTORIDADE COATORA:DR.JUIZ DE DIREITO DA 6a.VARA PENAL
RELATOR : DES: PRESIDENTE DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS.

EMENTA:TENTATIVA DE ESTELIONATO.PRISÃO EM FLAGRANTE.NEGATIVA DO ARBITRAMENTO DE FIANÇA.REJEIÇÃO DA PRELIMINAR DO NÃO CONHECIMENTO DO "MANDAMUS" PELO CABIMENTO DO RECURSO PRÓPRIO.NO MÉRITO,POR MAIORIA DEFERE-SE A LIBERDADE PROVISÓRIA AOS COACTOS DE ACORDO COM O § ÚNICO DO ARTIGO 310 DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL.

VISTOS,ETC...
MOTIVO PORQUE ACORDAM OS JUÍZES DAS EGRÉGIAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS POR MAIORIA EM REJEITAR A PRELIMINAR DE NÃO CONHECIMENTO DO HABEAS CORPUS E AINDA POR MAIORIA DESACOLHER A CONVERSÃO DO JULGAMENTO EM DILIGÊNCIA PARA JUNTADA DE CÓPIA DO FLAGRANTE E NO MÉRITO,TAMBÉM POR MAIORIA,CONCEDER A LIBERDADE PROVISÓRIA AOS PACIENTES,NOS TERMOS DO § ÚNICO DO ARTIGO 310 DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL,CUMPRIDAS AS FORMALIDADES DO ARTIGO 327 E 328 PERANTE O JUÍZO PROCESSANTE

SALA DAS SESSÕES EM 28 DE MARÇO DE 1988

DES: MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO
Pres.das Câm.Crim.Reunidas

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE-Belém, 13 de Abril de 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA
CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS,EM EXERCICIO

ACÓRDÃO Nº 14.026
PEDIDO DE HABEAS CORPUS LIBERATÓRIO DA CAPITAL
IMPETRANTE : O ADV.ELIAS CESAR DA SILVA QUEIROZ
PACIENTE : NILTON DOS SANTOS BAHIA
AUTORIDADE COATORA:DR.JUIZ DE DIREITO DA 4a. VARA PENAL SANTARÉM-PA.
RELATOR : DES: PRESIDENTE DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS

EMENTA:CRIME DE ROUBO.PROCESSO DEMORADO EM VIRTUDE DA SITUÇÃO DOS PARCEIROS FORAGIDOS E CHAMADOS POR EDITAIS E AINDA PELA MUDANÇA DE DEFENSORES DO PACIENTE,CONTRIBUINDO FINALMENTE PARA A INOBSERVÂNCIA DOS PRAZOS LEGAIS A SITUAÇÃO ANÔMALA DA COMARCA ONDE SE PROCESSA O FEITO QUE É SERVIDA APENAS POR UM JUIZ ASSOBERBADO DE ENCARGOS DIVERSOS.DECISÃO DENEGATÓRIA À UNANIMIDADE.

VISTOS,ETC...POR TUDO ISSO,ACORDAM, À UNANIMIDADE OS JUÍZES DAS EGRÉGIAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS,EM INDEFERIR O PLEITO LIBERATÓRIO,RECOMENDANDO POREM QUE SE ABREVIE O JULGAMENTO DO PACIENTE.

SALA DAS SESSÕES EM 28 DE MARÇO DE 1988

DES: MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO
Pres.das Câm.Crim.Reunidas

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE-Belém, 13 de Abril de 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA
CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO.

ACÓRDÃO Nº 14.027
PEDIDO DE HABEAS CORPUS LIBERATÓRIO DA CAPITAL
IMPETRANTE : O ADV.RAIMUNDO PEREIRA CAVALCANTE
PACIENTE : HUGO NAZARENO DOS SANTOS MIRANDA
AUTORIDADE COATORA:MM.DR.JUIZ DE DIREITO DA 6a VARA PENAL
RELATOR : DES: PRESIDENTE DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS

EMENTA:INDÍCIOS DA AUTORIA SUFICIENTES CONSOANTES INFORMA A AUTORIDADE COATORA.NECESSIDADE DA PRISÃO PREVENTIVA TENDO EM VISTA QUE PELAS CIRCUNSTÂNCIAS DO FATO DELITUOSO PRESUME-SE QUE O PACIENTE VOLTE A ATENTAR CONTRA A ORDEM PÚBLICA.DECISÃO DENEGATÓRIA,À UNANIMIDADE.

VISTOS,ETC...
POR TAIS MOTIVOS,ACORDAM À UNANIMIDADE,OS JUÍZES DAS EGRÉGIAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS,EM INDEFERIR O PLEITO LIBERATÓRIO.

SALA DAS SESSÕES EM 28 DE MARÇO DE 1988

DES: MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO-Pres.das Câm.Crim.Reunidas

DIREITORIA JUDICIÁRIA DO TJE-BELEM.13 de Abril de 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA
CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS,EM EXERCICIO.

ACÓRDÃO Nº 14.028.
PEDIDO DE HABEASCORPUS PREVENTIVO DA CAPITAL
IMPETRANTE : O ADV.AMÉRICO LINS DA SILVA LEAL
PACIENTE : ELIAS BARROS OLIVEIRA
AUTORIDADE COATORA:1º TENENTE QOPM-LUIS DÁRIO SILVA TEIXEIRA
RELATOR : DES: PRESIDENTE DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS

EMENTA:PEDIDO DE TRANCAMENTO DO I.P.M.POR INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR E DISPENSA DA IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL.EXCEPCIONALMENTE A INCOPETÊNCIA PODE SER RECONHECIDA ATRAVÉS DO "MANDAMUS" DESDE QUE SUFICIENTES OS ELEMENTOS DE PROVA.O QUE NÃO SUCEDE NO CASO PRESENTE.IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL.FORMALIDADE INERENTE AO INQUÉRITO.ISENÇÃO NÃO AUTORIZADA PELA SÚMULA 568 DO STF.DECISÃO DENEGATÓRIA UNÂNIME.

VISTOS,ETC...
POR TODOS ESTES FUNDAMENTOS ACORDAM,À UNANIMIDADE,OS JUÍZES DAS EGRÉGIAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS,DENEGAR A ORDEM.

SALA DAS SESSÕES EM 28 DE MARÇO DE 1988

DES:MANOEL DE CHRISTO ALVES FILHO-Pres.das Câm.Crim.Reunidas

DIRETORIA JUDICIÁRIA DO TJE-Belém,13 de Abril de 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA
CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS,EM EXERCICIO.

2ª CÂMARA CIVEL
ACÓRDÃO Nº 14.029.
APELAÇÃO CÍVEL
COMARCA DA CAPITAL.
APELANTE: YOZABURO BANDO(DRª.MARILENA M.WANDERLEY)
APELADO : LUIZ OTÁVIO AMADOR RABELO(DR. ROSOMIRO ARRAIS)
RELATOR : DESª.CLIMENIE PONTES

EMENTA-I-SENDO O SUPLICADO O MANDANTE DA APREENSÃO,JUSTIFICA-SE QUE,CONTRA O MESMO SEJA A AÇÃO INSTAURADA.

II COMPARECENDO A JUIZO O SUPLICADO, E APRESENTANDO AMPLA DEFESA,A ARGUIÇÃO DE NULIDADE DE CITAÇÃO DEVE SER DESPREZADA(ART.214,§ 1º C.P.C.).

III-O AUTOR AFORQU AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO EM CARATÉR DEFINITIVO; ASSIM,O PROCEDIMENTO A SER ADOTADO SERIA O DE CONHECIMENTO.NÃO OBSERVANDO O MAGISTRADO O RITO PRÓPRIO,ANULA-SE "AB INITIO" O PROCESSO.

VISTOS, ETC...

ANTE O EXPOSTO.
ACORDAM,OS JUIZES DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ,DA SEGUNDA CÂMARA CÍVEL ISOLADA,POR UMA DE SUAS TURMAS JULGADORAS,DESPREZAR,UNANIMEMENTE,AS 3(TRÊS)PRELIMINARES SUSCITADAS, AINDA POR UNANIMIDADE,ACOLHER A PRELIMINAR DE IMPROPRIEDADE DA AÇÃO PARA ANULAR O PROCESSO "AB-INITIO" A FIM DE QUE A AÇÃO SEJA RECEBIDA COMO ORDINÁRIA DE BUSCA E APREENSÃO E ASSIM PROCESSADA.

BELÈM,17 DE MARÇO DE 1988

DES. NELSON AMORIM- PRESIDENTE

DESª.CLIMENIE PONTES- RELATORA

DIRETORIA JUDICIÀRIA DO TJE, EM 11 DE ABRIL DE 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA- CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

2ª CÂMARA CIVEL
ACÓRDÃO Nº 14.030.
APELAÇÃO CIVEL DA CAPITAL
APELANTE: AGRO FLORESTAL PRIMAVERA LTDA.(DR.REINALDO ANTONIO DA COSTA)
APELADO : OCTÀVIO AUGUSTO DE AZEVEDO MEIRA (DR.PAULO RÔBIO DE SOUZA MEIRA)
RELATOR : DDOR. NELSON AMORIM

RESPONSABILIDADE CIVIL- ACIDENTE DE TRÂNSITO - CONCLUSÃO DO LAUDO PERICIAL NÃO ABALADA, NEM MESMO PELA PRÓPRIA VERSÃO DA RÉ-APELANTE - RESPONSABILIDADE PELA INDENIZAÇÃO,DA EMPRESA PROPRIETÁRIA DO VEÍCULO, EMBORA AMBAS AS PARTES TENHAM SAÍDO VENCEDORA E VENCIDA É DE MANTER-SE A SUCUMBÊNCIA SOB A RESPONSABILIDADE DA APELANTE, TENDO EM VISTA SER MÍNIMA A PARCELA EM QUE O APELADO FOI VENCIDO,EX VI DO ART.21 E PARÁG.ÚNICO DO CPC. PRELIMINAR DE NULIDADE,POR DEFEITO / DE REPRESENTAÇÃO REJEITADA.APELAÇÃO IMPROVIDA.

VISTOS, ETC...
ACORDAM,OS DESEMBARGADORES DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ,EM SEGUNDA CÂMARA CIVIL ISOLADA,UNANIMEMENTE,EM NEGAR PROVIMENTO AO RECURSO,A FIM DE MANTER A SENTENÇA APELADA.

BELÈM,24 DE MARÇO DE 1988

DES. STÈLEO MENEZES- PRESIDENTE

DES. NELSON AMORIM- RELATOR

DIRETORIA JUDICIÀRIA DO TJE, EM 11 DE ABRIL DE 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA- CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

2ª CÂMARA CIVEL
ACÓRDÃO Nº 14.031
APELAÇÃO CIVEL
COMARCA DA CAPITAL
APELANTE- MARIA HELENA GALVÃO MONTEIRO(DR.MILTON CHAGAS)
APELADO - MARIA DE OLIVEIRA VINHAS NILSSON. (DR.FERNANDO DA SILVA GONÇALVES)
RELATOR - DES. AURELIO CORREA DO CARMO

EMENTA- AÇÃO DE DESPEJO.LOCAÇÃO COMERCIAL. NULIDADE DE SENTENÇA- EMBORA SUCINTA,MAS CONTENDO SEUS ELEMENTOS ESSENCIAIS,DEVE-SE TER COMO VÁLIDA A SENTENÇA.
PRELIMINAR REJEITADA.
ILEGITIMIDADE DE PARTE- PODE A ÚNICA HERDEIRA,DE POSSE DO IMÓVEL PROMOVER A RETOMADA. PRELIMINAR QUE SE REJEITA, IGUALMENTE.
A DENÚNCIA VAZIA PRESISTE NO DIREITO BRASILEIRO PARA AS LOCAÇÕES NÃO RESIDÊNCIAIS,MESMO APÓS A VIGÊNCIA DA NOVA LEI DO INQUILINATO.
APELAÇÃO CONHECIDA E DESPROVIDA.

VISTOS, ETC...
ACORDAM,EM SEGUNDA CÂMARA CÍVEL ISOLADA DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ , POR VOTAÇÃO UNÂNIME,ADOTADO O RELATÓRIO DE FLS. 66/67,REJEITAR AS PRELIMINARES DE NULIDADE DE SENTENÇA E DE ILEGITIMIDADE DE PARTE.NO MÉRITO, TAMBÈM,Á UNANIMIDADE DE VOTOS,CONHECER DA APELAÇÃO E LHE NEGAR PROVIMENTO.

CUSTAS COMO DE DIREITO.

BELÈM, 24 DE MARÇO DE 1988

DES. NELSON AMORIM- PRESIDENTE

DES. AURELIO C. DO CARMO- RELATOR

DIRETORIA JUDICIÀRIA DO TJE, EM 11 DE ABRIL DE 1988
PÉROLA PACIFICO DA COSTA- CHEFE DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ACORDÃOS EM EXERCICIO

(G. R. nº 22033)

PORTARIA Nº 0253

O Exmº Sr. Des. Ossiam Corrêa de Almeida, Presidente do TJE, por eleição de seus pares, etc...
RESOLVE:
Transferir o funcionário Dalmério Mendes Dias, Auxiliar Judiciário, atualmente lotado no Serviço de Pagamento de Pessoal, para servir junto ao MM. Juizo da 7ª Vara Cível da Capital, a partir de 04 de abril corrente.
Publique-se, registre-se e cumpra-se.
Belém, 09 de abril de 1988
a) Des. OSSIAM CORRÊA DE ALMEIDA
Presidente

BANPARÁ

Banco do Estado do Pará S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, vimos apresentar as Demonstrações Financeiras pertinentes ao exercício encerrado em 31.12.87.

O exercício sob enfoque foi marcado por atos e fatos significativos, capazes de determinar alterações profundas na continuidade operacional da Instituição. Em 29.05.87, foi decretado pelo Banco Central do Brasil o Regime de Administração Especial Temporária, previsto no Decreto-Lei nº 2.321/87, tendo como conseqüência o afastamento dos administradores e a nomeação de um Conselho Diretor, responsável, a partir daí, pela gestão empresarial.

Em consonância com as disposições do mencionado diploma legal, o Conselho Diretor adotou as medidas ali preconizadas, tendo apresentado ao Banco Central do Brasil, em 19.10.87, circunstanciado relatório, no qual abordou minudentemente os aspectos administrativos, bem como a situação econômico-financeira com base no Balanço Especial de 29.05.87, devidamente saneado.

As dificuldades enfrentadas pelo BANPARÁ remontam aos primórdios dos anos 80 e estão concentradas nas áreas institucional e financeira: de um lado, não se aparelhou adequadamente para competir no mercado financeiro, faltando-lhe instrumentos mínimos indispensáveis, a exemplo de estrutura adequada de captação e de aplicação, e de outro, vem padecendo de um processo crônico de falta de capitalização.

No exercício passado, malgrados os esforços empreendidos, não foi possível reverter a situação, haja vista que sem um nível mínimo de capitalização e registrando, ainda, passivo a descoberto, não lograram êxito as tentativas de modernização das estruturas operacionais, capazes de devolver ao Banco sua capacidade de competição em um mercado dinâmico e altamente especializado.

O Balanço de 31.12.87 apresenta patrimônio líquido negativo de Cz$ 19.389 milhões, sendo que esse montante inclui a totalidade dos encargos incidentes sobre a dívida para com o Banco Central do Brasil; o passivo a descoberto, segundo nossas estimativas, poderá ser reduzido para Cz$ 4.148 milhões. Referida dívida corresponde ao principal dos saques na Reserva Bancária, corrigido pela OTN mais 6% ao ano, considerando a hipótese do perdão dos encargos. De igual forma, o resultado do exercício, de negativo de Cz$ 14.585 milhões, se transformaria em positivo em cerca de Cz$ 656 milhões, se excluído aqueles encargos.

As principais responsabilidades do BANPARÁ são para com o Banco Central do Brasil, no montante de Cz$ 19.816 milhões, parte das quais sujeitas a perdão, se cumpridas as metas a serem determinadas no processo de negociação em desenvolvimento entre o Acionista Majoritário e a Autoridade Monetária. As demais responsabilidades são: Depósitos, Cz$ 867 milhões; Caixa Econômica Federal (Ex-BNH), Cz$ 9.525 milhões; e outros repasses, Cz$ 1.228 milhões. É interessante observar que, excluídos os depósitos, o perfil da dívida se enquadra no escopo do longo prazo, considerando a natureza dos repasses, de um lado, e a hipótese de assunção da dívida principal pelo Acionista Majoritário, em razão da natureza da obrigação.

Quanto às aplicações, verifica-se o direcionamento de Cz$ 9.537 milhões ao Setor Público (repasses da Caixa Econômica Federal e do BNDES, basicamente) e de Cz$ 1.852 milhões ao Setor Privado. Ressalte-se que o total dos ativos soma Cz$ 13.733 milhões, dos quais cerca de 82% são de aplicações da Carteira de Desenvolvimento, 12% da Carteira Comercial e 3% da Carteira de Câmbio. Os Créditos em Liquidação montam em Cz$ 255 milhões, devidamente provisionados; no Balanço Especial de 29.05.87, Cz$ 1.337 milhões foram levados a Crédito em Liquidação e constituídas as devidas provisões.

O Conselho Diretor, imbuído dos melhores propósitos, adotou medidas administrativas para a recuperação do Banco, a exemplo:

a) promoveu uma reformulação administrativa a nível de matriz e agências, com redefinição dos quadros e funções comissionadas, desenvolvida com base em estudos técnicos. Essa reformulação proporcionou uma redução de cerca de 270 servidores e 86 funções comissionadas;
b) intensificou o processo de recuperação de créditos anormais, sendo significativo o montante das recuperações em espécie ou por composição de dívidas;
c) realizou estudos com vistas à modernização do Banco a nível de processamento eletrônico de dados, objetivando informatizar todas as agências e departamentos operacionais. De ressaltar que existem equipamentos disponíveis para instalação em 14 agências;
d) promoveu o saneamento das Carteiras de Câmbio e de Desenvolvimento, tendo procedido a significativas alterações nos métodos de trabalho dessas Carteiras;
e) deliberou o fechamento da agência de São Paulo, tendo obtido autorização para a abertura de 8 novas agências no estado e estando em curso o processo de autorização de mais 4 novas agências;
f) contratou empresa especializada para a atualização da Carteira do FGTS, cujo trabalho deverá estar concluído em julho de 1988. Referida Carteira registrava pendências e estava desatualizada há mais de 13 anos;
g) pleiteou a constituição e administração de um Fundo de Aplicação de Curto Prazo, tendo recentemente o processo obtido despacho aprovatório do Banco Central do Brasil.

As perspectivas do BANPARÁ para o exercício de 1988 estão intrinsicamente vinculadas ao sucesso da capitalização, medida essa que tem como fundamento o Voto CMN nº 548/87. Pretende-se, com o ingresso de recursos, modernizar a estrutura administrativa e operacional, mediante a habilitação para operar com operações compromissadas e os demais instrumentos que o credenciem a transformar-se em banco múltiplo.

Prestados os esclarecimentos julgados necessários à compreensão da situação porque passa o BANPARÁ, expressamos aos Senhores Acionistas nossa confiança na continuidade de sua vida institucional, com base nas premissas aqui expressas.

A DIRETORIA

PÁGINA CORTADA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E CORREÇÃO INTEGRAL 1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	3.011.011	1.826.230
DISPONIBILIDADES	159.756	19.382
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.056.304	766.972
Empréstimos e Títulos Descontados	994.370	754.606
Financiamentos Rurais	65.334	39.192
Créditos em Liquidação	—	14.094
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	—	(14.094)
(Rendas a Apropriar)	(3.400)	(26.826)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	687.311	151.971
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	12.770	23.006
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	146.728	11.007
Correspondentes em Moeda Nacional	—	5
Contas Interdepartamentais — País	69.080	17.812
Carteira de Desenvolvimento - C/de Movimento	458.733	100.141
CRÉDITOS DIVERSOS	951.261	884.163
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	101.362	199.566
Outros Créditos em Moeda Nacional	849.899	684.597
VALORES E BENS	16.379	3.742
Títulos de Renda Fixa	31	9
Outros Valores e Bens	16.348	3.733
APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO	140.000	—
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.343.335	1.783.758
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10.332.635	1.496.998
Empréstimos e Títulos Descontados	10.160.813	1.457.396
Financiamentos Rurais	171.822	39.602
Créditos em Liquidação	218.496	34.156
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(218.496)	(34.156)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	10.700	10.700
Carteira de Desenvolvimento — Dotação Estatutária	10.700	10.700
CRÉDITOS DIVERSOS	—	276.060
Outros Créditos em Moeda Nacional	—	276.060
ATIVO PERMANENTE	377.994	180.046
INVESTIMENTOS	5.549	22.991
Participações em Coligadas e Controladas	—	21.338
Outros Investimentos	8.488	1.889
(Provisão para Perdas)	(2.939)	(236)
IMOBILIZADO	371.778	69.698
Imóveis de Uso	345.114	62.378
Imobilizações em Curso	518	6.155
Outros Bens de Uso	160.651	26.458
(Depreciação Acumulada)	(134.505)	(25.293)
DIFERIDO	667	87.355
Despesas de Organização e Expansão	1.226	108.396
(Amortização Acumulada)	(559)	(21.041)
TOTAL DO ATIVO	13.732.340	3.790.034

PASSIVO

	LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E CORREÇÃO INTEGRAL 1987	1986
PASSIVO CIRCULANTE	22.863.640	2.053.802
DEPÓSITOS	867.153	588.091
Depósitos à Vista	867.153	587.659
Depósitos a Prazo	—	432
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	513.287	143.737
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	5.677	4.004
Cobranças Efetuadas em Trânsito	2.903	5.669
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	8.452	13.670
Correspondentes em Moeda Nacional	54	12
Ordens de Pagamento	17.050	5.020
Contas Interdepartamentais: - País	20.418	15.222
Banco Comercial — Conta de Movimento	458.733	100.140
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	897.870	1.184.231
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	—	3.320
Obrigações por Empréstimos no País	731.468	1.100.739
Obrigações por Empréstimos Externos	23.690	4.921
Obrigações em Moedas Estrangeiras	142.712	75.251
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS — TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	87.952	37.150
OUTRAS OBRIGAÇÕES	20.497.378	100.593
Provisão para Pagamentos	611.231	27.732
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	19.886.107	72.860
Obrigações Diversas em Moedas Estrangeiras	40	—
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.257.803	1.724.241
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	10.700	10.700
Banco Comercial — Dotação Estatutária	10.700	10.700
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	10.247.103	1.437.481
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	—	3.320
(Obrigações por Empréstimos no País	10.199.152	1.419.281
Obrigações por Empréstimos Externos	47.951	14.880
OUTRAS OBRIGAÇÕES	—	276.060
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	—	276.060
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(19.389.103)	11.991
CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	515.979	117.889
Capital Social	117.889	69.379
Correção Monetária	398.090	48.510
RESERVAS DE CAPITAL	27.410	6.262
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(19.932.492)	(112.160)
TOTAL DO PASSIVO	13.732.340	3.790.034

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Cz$ - MIL)

	1987	1986
RECEITAS OPERACIONAIS	Cz$ 9.511.632	Cz$ 1.093.235
Rendas de Aplicação no Mercado Aberto	10.371	—
Rendas de Operações de Crédito	8.426.975	878.348
Resultado de Câmbio	340.469	113.488
Rendas de Serviços Bancários	8.126	5.782
Rendas de Valores Mobiliários	24	4.507
Rendas de Participação em Controladas	—	21.338
Outras Receitas Operacionais	649.282	67.522
Resultado de Transações com Valores Mobiliários	52.163	2.250
Reajustes de Disponibilidades e Obrig. em Moeda Estrangeira	24.222	—
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.757.528)	(1.213.330)
Despesas com Depósitos	(11)	(76.738)
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(7.742.441)	(676.558)
Resultado de Câmbio	(112.418)	(35.112)
Despesas de Honorários	(5.423)	1.956
Despesas Administrativas	(974.377)	(273.725)
Despesas de Participação em Controladas	(93.395)	—
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(1.825.027)	(140.247)
Outras Despesas Operacionais	(4.436)	(8.832)
Resultado de Transações com Valores Mobiliários	—	(162)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.245.896)	(120.095)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	58.933	11.662
Rendas de Aluguéis	38	16
Outras Receitas	9.117	4.466
Resultado de Transações com Valores e Bens	2.081	6.045
Ganhos de Capital	47.697	1.135
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(17.448.416)	(34.105)
Outras Despesas	(16.964.464)	(34.007)
Resultado de Transações com Valores e Bens	(42)	—
Perdas de Capital	(483.910)	(98)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(17.389.483)	(22.443)
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	4.090.432	8.340
AJUSTE DOS PROGRAMAS DE ESTAB. ECONÔMICA	(40.602)	(22.188)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(14.585.549)	(156.386)
Número de Ações	8.672.372	289.079.072
Prejuízo por Ação	(1.681,85)	(0,57)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PELA CORREÇÃO INTEGRAL
(Cz$ - MIL)

	1987
ATIVIDADE BÁSICA	Cz$ (1.227.291)
Receitas de Operações de Crédito	13.005.718
Receitas de Aplicações no Mercado Aberto	10.371
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(11.990.047)
Resultado de Câmbio	497.537
Resultado de Transações com Valores Mobiliários	87.097
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(3.688.648)
Ganhos com Passivos Monetários	7.620.525
Perdas com Ativos Monetários	(6.769.844)
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS	15.045
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	446.631
Despesas Administrativas	(1.536.403)
Outras Receitas Operacionais	950.308
Outras Despesas Operacionais	(107.656)
Ganhos / Perdas com Outros Passivos/Ativos Monetários	1.140.382
RESULTADO OPERACIONAL	(765.615)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(13.763.802)
Receitas não Operacionais	112.288
Despesas não Operacionais	(25.519.673)
Ganhos com Passivos Monetários	11.643.583
Ajuste do Programa de Estabilização Econômica	(56.132)
Prejuízo do Exercício	(14.585.549)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PELA CORREÇÃO INTEGRAL EM 31.12.87
(Cz$ - MIL)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
SALDO DO INÍCIO DO EXERCÍCIO	515.979	27.408	(490.900)	52.487
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	—	—	(4.856.041)	(4.856.041)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	—	—	(14.585.549)	(14.585.549)
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	515.979	27.408	(19.932.490)	(19.389.103)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
(Cz$ - MIL)

	1987	1986
ORIGENS DE RECURSOS	Cz$ 8.582.887	Cz$ 998.762
DE TERCEIROS	- 8.582.887	- 998.762
Aumento Exigível Longo Prazo	- 8.533.562	- 917.089
Alienação do Ativo Permanente	- 49.325	- 81.673
APLICAÇÃO DE RECURSOS	- 27.098.462	- 1.198.403
RESULTADO DO EXERCÍCIO	- (18.272.814)	- (128.201)
Prejuízo do Exercício	- (14.585.549)	- (156.386)
AJUSTES	- 3.687.265	- 28.185
Depreciações/Amortizações	- 89.431	- 23.466
Provisão p/Perdas em Investimentos	- 1.844	- 240
Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa (Classificada no Realizável a Longo Prazo)	- 218.497	- 34.157
Equivalência Patrimonial	- 93.395	- (21.338)
Resultado da Correção Monetária	- (4.090.432)	- (8.340)
Aumento do Permanente	- 47.574	- 106.515
Aumento do Realizável a Longo Prazo	- 8.778.074	- 963.687
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	- 1.109.482	- 3.092
Variação do Capital Circulante	- (19.625.057)	- (202.733)

	1987		
	INÍCIO	FIM	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	1.826.230	3.011.011	1.184.781
Passivo Circulante	2.053.802	22.863.640	20.809.838
Variação	227.572	19.852.629	19.625.057

BALANCETE SINTÉTICO DA CARTE EM 31.12.87

ATIVO		PAS
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	372.293	CIRCULANTE E E PRAZO
EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	138.504	EM MOEDAS ES
Corresp no Exterior em Moedas Estrangeiras	138.277	Obrigações em Estrangeiras-Es
Valores em Moedas Estrangeiras	227	Contas Gráfica
EM MOEDA NACIONAL	233.789	Estrangeiras
Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio	101.362	EM MOEDA NA
Variação de Taxa — Câmbio Futuro	15.037	Provisão para - Câmbio
Despesas Antecipadas	2.130	Demais Conta
Demais Contas	115.260	
COMPENSAÇÃO	620.345	Excesso dos Salo Sobre Credore
CÂMBIO COMPRADO A LIQUIDAR	360.473	COMPENSAÇÃO
Exportação	110.121	CÂMBIO VENDI
Interbancário Vinculado a Exportação	55.869	Interbancário Exportação
Outros	194.483	Outros
CRÉDITOS ABERTOS PARA IMPORTAÇÃO	15.950	CÂMBIO LIQUI MOVIMENTO D
Câmbio a Contratar	15.950	Responsabilidad para Importação
CRÉDITOS COMPENSADOS EM PROVISÃO	196.024	DEMAIS CONTAS
DEMAIS CONTAS	47.898	
TOTAL DO ATIVO	992.638	TOTAL DO PASSI

NOTAS EXPL

1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES
O Banco do Estado do Pará S/A - BANPARÁ, fundado em 1961, é um economia mista, constituída de acordo com a legislação em vigor e re sociedades anônimas. Tem Sede e foro na cidade de Belém, Capital d agências e outras dependências ou nomear correspondentes em qualq no exterior e participar de outras sociedades, observada as normas e Brasil. Tem por objetivo, o exercício de quaisquer operações bancária pelo Banco Central do Brasil, inclusive as de Câmbio, podendo operar e são de crédito, observadas disposições legais e regulamentares e dever trumento da política financeira e de desenvolvimento econômico-soc
2. DIRETRIZES CONTÁBEIS
As Diretrizes, adotadas pelo BANPARÁ, emanam das Disposições da instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e das normas do das também as Disposições da Legislação Tributária.
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância das bil dos Bancos Comerciais - COBAN e nos normativos do Banco Cent o resumo das principais práticas adotadas:
a) Variação Monetária
As contas do Patrimônio Líquido e do Ativo Permanente foram co na variação das Obrigações do Tesouro Nacional. O montante líq 4.090.432 mil foi integralmente apropriado ao resultado.
Os direitos e obrigações submetidos, contratual ou legalmente, às zados pelo regime de competência, com base na variação das O
Os direitos e as obrigações em Moedas Estrangeiras e os sujeitos a cambiais ou índices oficiais, na data do balanço.
b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
Constituída com base no total de créditos em liquidação, sendo con tuais perdas.
No período ocorreu a seguinte movimentação:
- Saldo em 31.12.86
- Operações inscritas em créditos em liquidação e compensados com a provisão
- complemento de Provisão
- Saldo em 31.12.87

c) Imobilizado
É demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação, ciação é calculada pelo método linear com a utilização das seguin a vida útil estimada:
Edificações 4%; Sistema de Transporte e Processamento de Dad
d) Diferido
Consoante orientação do Conselho Diretor, foram revertidos os va tes do Programa de Estabilização Econômica - D.L. nº 2.284/86 (C valência Patrimonial (Cz$-75.399 mil).
e) Provisão para férias e licença Prêmio
Constituída em função dos direitos adquiridos até a data do Balan gos Sociais, no montante de Cz$-104.253 mil.
3. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS - LONGO PRAZO

No País
- Banco Central do Brasil
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- Caixa Econômica Federal - CEF (Ex-Banco Nacional de Hab.-BNH
- FINAME - Ag. Especial de Financ. Industrial
- Outras Instituições

As taxas de juros variam de 1 a 31% (por cento) ao ano, e a atualização do as disposições contratuais, é calculada com base em índices ofici Essas Obrigações serão amortizadas em datas e valores variáveis no são feitos basicamente nas mesmas condições quanto a encargos e am fianças ou outras garantias colaterais.
No Exterior

- Resolução nº 63

As taxas de juros são fixadas em 2,25% ao ano acima da taxa LIBOR e a atualização cambial, segundo as disposições contratuais, é calcul câmbio oficiais.

ALOISIO AUGUSTO LOPES CHAVES
Presidente

LI
Mem

PARECER DOS AUDITORES IN

Aos Senhores
Diretores e Acionistas do
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A
Belém - PA

1. Examinamos as demonstrações financeiras do BANCO DO ESTADO de 1987, relativas ao exercício findo nessa data, compreendendo o B do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a ções de Recursos e o Balancete Sintético da Carteira de Câmbio. Nosso midade com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentem contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necess

PÁGINA CORTADA

AL EM 31.12.87. (Cz$ - MIL)

IRA DE CÂMBIO

SIVO

IGÍVEL A LONGO	222.868
TRANGEIRAS	142.751
Moedas	
portação	142.712
s em Moedas	39
IONAL	80.117
Pagamento a Efetuar	80.024
	93
os Devedores	149.425
	620.345
DO A LIQUIDAR	319.228
Vinculado a	171.647
	147.581
ADO	4.248
E CÂMBIO	36.998
s por Créditos	15.950
	243.921
O	992.638

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Cz$ — MIL)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO		RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS/(PREJUÍZOS)	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	CORREÇÃO MONETÁRIA	OUTRAS	LEGAL	ACUMULADOS	
SALDO EM 31.12.85	21.970	48.266	8.746	3.199	28.551	110.732
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	—	—	—	—	810	810
TRANSF. P/AUMENTO DE CAPITAL	47.409	(47.409)	—	—	—	—
AJUSTES SALDO INCENTIVOS	—	—	(2.103)	—	—	(2.103)
CORREÇÃO MONETÁRIA	—	48.510	3.963	1.621	4.844	58.938
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	—	—	—	—	(156.386)	(156.386)
COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS	—	(657)	(4.344)	(4.820)	10.021	—
SALDO EM 31.12.86	69.379	48.510	6.262	—	(112.160)	11.991
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	—	—	—	—	(1.109.482)	(1.109.482)
TRANSF. P/AUMENTO DE CAPITAL	48.510	(48.510)	—	—	—	—
CORREÇÃO MONETÁRIA	—	398.090	21.148	—	(4.125.301)	(3.706.063)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	—	—	—	—	(14.585.549)	(14.585.549)
SALDO EM 31.12.87	117.889	398.090	27.410	—	(19.932.492)	(19.389.103)

ICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

a sociedade anônima aberta e de
gida sobretudo pela legislação das
o Estado do Pará, podendo instalar
ter parte do território nacional ou
abelecidas pelo Banco Central do
s permitidas por lei e autorizadas
m todas as modalidades de conces-
do atuar, de preferência, como ins-
al do Estado do Pará.

Lei das Sociedades por Ações, das
Banco Central do Brasil, considera-

diretrizes contidas no Plano Contá-
al do Brasil. Destacamos a seguir,

rigidas até Dezembro/87 com base
ido dessa correção monetária, Cz$

variações monetárias, foram atuali-
brigações do Tesouro Nacional.
indexação, estão ajustados às taxas

iderada suficiente para cobrir even-

	Cz$-mil
	48.251
	2.437.686
	2.267.441
	218.496

orrigido monetariamente. A Depre-
es taxas anuais fixas, considerando

os 20%; demais itens 10%.

ores registrados oriundos dos Ajus-
$-55.649 mil) e o resultado da Equi-

o, acrescida dos respectivos Encar-

	Cz$-mil
	24.963
	845.945
	9.122.591
	52.875
	152.778
	10.199.152

monetária quando aplicável segun-
ais.
prazo de até 25 anos. Os repasses
rtizações, com garantias reais, avais,

	Cz$-mil
	47.951

(London Inter Bank Offered a Rate)
da com base em índice e taxas de

Essas obrigações serão amortizadas em datas e valores variáveis no prazo de 8 anos. Os repasses são feitos basicamente nas mesmas condições quanto aos encargos e amortizações, com garantias reais, avais, fianças ou outras garantias colaterais.

4. GARANTIAS PRESTADAS
Concedidas a terceiros sob a forma de fianças e avais no montante de Cz$-2.649 mil sujeitas a encargos financeiros e contra garantias de beneficiários.

5. RESPONSABILIDADE
O BANPARÁ é patrocinador e contribuinte da Caixa de Previdência e Assistência dos funcionários do BANPARÁ - CAFBEP, destinada a assegurar os benefícios previstos em seus Estatutos.

6. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
Decorreram, basicamente dos seguintes registros, levando em conta o estabelecido no artigo 186, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76.
a) Estorno da equivalência diferida (Cz$-61.197 mil), à débito e da Amortização Acumulada (Cz$-12.057 mil), à crédito;
b) Encargos de Empréstimos de mútuo do BACEN (Cz$ 81.890 mil), à débito;
c) Encargos do Programa de Recuperação Econômico-Financeira - PROREF (Cz$-718.758 mil) à débito;
d) Encargos, Multas e Penas Pecuniárias do Banco Central do Brasil (Cz$-267.352 mil), à débito; e
e) Estorno dos efeitos deflacionários de contratos de financiamento (Cz$-40.602 mil) à Crédito.
f) Encargos com correção monetária (Cz$-3.747 mil)

7. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS

"BANPARÁ S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO"	Cz$-mil
Capital Social	72.222
Patrimônio Líquido	(414.234)
Resultado do Exercício	(633.158)
Nossa participação	99,99%
Número e Espécie de Ações (ON s/valor nominal)	42.749.489.137
Valor do Investimento Corrigido	93.395
Resultado da Equivalência Patrimonial	(93.395)

Em função do Patrimônio Líquido Negativo, foi constituída Provisão no montante de Cz$-414.192 mil proporcional ao percentual de participação.

8. CAPITAL SOCIAL
O Capital Social subscrito e integralizado no valor de Cz$-117.888 mil está representado por 8.672.372 Ações Ordinárias Nominativas sem valor nominal. O aumento de Capital no valor de Cz$-48.509 mil oriundo da correção monetária de Capital Social, aprovado pela A.G.O. de 30.04.87, foi homologado pelo Banco Central do Brasil, em 06.08.87.

9. AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA
a) Reconversão de Operações Ativas e Passivas
Tendo em vista o Decreto-Lei nº 2.322, de 26.02.87, e na forma da Circular nº 1.203, de 08.07.87 do BACEN, foi reconhecido na Conta Ajustes do Programa de Estabilização Econômica, o resultado líquido, obtido pelo reprocessamento dos cálculos dos montantes das Operações Ativas e Passivas, pactuadas sem cláusula de correção Monetária ou com cláusula de Correção Monetária prefixada em decorrência da fixação da paridade de Cr$-5.057,42 para Cz$-1,00.
b) Deflacionamento de Operações Ativas e Passivas
Tendo em vista o Decreto-Lei nº 2.335, de 12.06.87 e na forma da Circular nº 1.189, de 15.06.87 e Carta-Circular nº 1.666, de 09.07.87 do BACEN, as operações Ativas e Passivas sem cláusula de Correção Monetária ou com cláusula de Correção Monetária prefixada, pactuadas entre 01.01.87 e 15.06.87, foram deflacionadas.
Tanto o resultado da reconversão, quanto o de deflacionamento correspondente ao saldo da rubrica Ajustes do Programa de Estabilização Econômica, como segue:

	Cz$-mil
Ganho em Operações Passivas	5.523
• Câmbio	5.516
• Outras	7
Perdas em Operações Ativas	46.125
• Empréstimos em conta	10.102
• Títulos Descontados	1.516
• Câmbio	34.507
RESULTADO LÍQUIDO	(40.602)

c) As Demonstrações Financeiras do exercício de 1986, publicadas, separando-se eventos e transações ocorridas até e após 28 de fevereiro, estão sendo publicadas sem essa segregação.
Destacam-se as principais rubricas da Demonstração de Resultado daquele exercício:

	01.01.86 a 31.12.86	01.01.86 a 28.02.86
Receitas Operacionais	1.093.235	341.415
Despesas Operacionais	1.213.330	324.810
Resultado Operacional	(120.095)	16.605
Prejuízo/Lucro	(156.386)	3.953

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPLEMENTARES PELA CORREÇÃO MONETÁRIA INTEGRAL
A partir do exercício de 1987, estão sendo apresentadas, além das demonstrações atualmente exigidas pela Lei nº 6.404, de 15.12.76, demonstrações financeiras complementares, integralmente corrigidas com base na variação do valor nominal da OTN, elaboradas de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 64, da Comissão de Valores Mobiliários, de 19.05.87, inclusive quanto à não apresentação de demonstração complementar de origens e aplicações de recursos do Banco
a) Balanço Patrimonial Complementar
Por se apresentarem em moeda de mesma capacidade aquisitiva, ou seja, dezembro de 1987, o balanço patrimonial complementar e o exigido pela legislação societária estão sendo apresentadas em uma única coluna.
b) Demonstração Complementar do Resultado
A demonstração complementar do resultado foi elaborada considerando os seguintes critérios:
— as receitas e as despesas refletem os valores nominais corrigidos monetariamente até a data do balanço, exceto quanto aos resultados das carteiras de câmbio e títulos e valores mobiliários, os quais são apresentados ajustados pelos ganhos e perdas com os passivos correspondentes.
— os ganhos e perdas com itens monetários que refletem a atividade financeira básica, são apurados com base na variação da OTN sobre os saldos iniciais de cada mês dos passivos e ativos monetários, ajustados segundo os procedimentos que seguem:
• os ganhos com depósitos à vista são apresentados líquidos das perdas com: caixa e recolhimentos compulsórios;
• os ganhos (perdas) com relações interbancárias e interdepartamentais são apresentados pelo seu montante líquido.
— os encargos por depreciação e amortização são apurados em registros auxiliares em OTN, e convertidos para cruzados pela OTN da data do balanço.
c) Demonstração Complementar das Mutações do Patrimônio Líquido
Os valores dessa demonstração estão apresentados em moeda de dezembro de 1987.

11. GANHOS E PERDAS NOS ITENS MONETÁRIOS (CORREÇÃO INTEGRAL)
a) Atividade financeira básica:
— Os ganhos com passivos monetários estão representados basicamente pelos Depósitos e Obrigações por empréstimos.
— As perdas com ativos monetários estão representados basicamente pelas Operações de Crédito.
b) O ganho com passivo monetário apresentado no Resultado não operacional tem sua origem sobre a rubrica Outras Obrigações.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
A situação patrimonial negativa apresentada em 31.12.87 poderá ser revertida ainda no decurso do exercício de 1988 em função da fase final de negociação que ora se desenvolve entre o Acionista Majoritário (Governo do Estado do Pará) e o Banco Central do Brasil, com o objetivo de solucionar a obrigação existente com o "BACEN", em função dos custos e penas pecuniárias decorrentes de saques a descoberto efetivado na "Reserva Bancária".
Tal negociação afetará significativamente a situação patrimonial do Banco, se comparada com as Demonstrações Financeiras de 31.12.87, como segue:

	Cz$-mil	
SITUAÇÃO DO	31.12.87	Estimativas após negociação
Ativo Circulante	3.011.011	3.011.011
Passivo Circulante	22.863.640	3.277.121
Patrimônio Líquido	(19.389.103)	(4.148.092)
Resultado do Exercício	(14.585.549)	666.462
Capital Circulante	(19.625.057)	(266.110)

Em cumprimento ao VOTO BCB - 078/88, já foi recuperado o montante de Cz$ 2.124 mil, valorizados até 13.05.87, pertinentes a encargos debitados na conta "Reservas Bancárias".
Os valores envolvidos na negociação serão registrados, após assinatura do compromisso entre as partes. O valor dos saques efetivos será coberto mediante aumento de capital decorrente de emissão de OTE's pelo Estado, nas condições que vierem a ser aprovadas pela Secretaria do Tesouro Nacional e pelo Banco Central do Brasil.

13. PREJUÍZO FISCAL ACUMULADO
Em 31.12.87 existe o valor de Cz$-19.022.298 mil oriundo de prejuízos fiscais acumulados, que poderão ser utilizados para compensar futuros lucros nos exercícios seguintes.

14. SEGUROS
A situação dos seguros do Banco em 31.12.87, era a seguinte:

OBJETO	RAMO	Cz$-mil Valor Segurado
Imóveis	Incêndio	591.861
Veículos	Automóveis	2.201
Valores	Global de bancos	30.000

Tais valores são considerados suficientes para cobertura, em função dos riscos envolvidos.

Belém(PA), 31 de Dezembro de 1987
JEREMIAS M. MAIA RUSSO
Contador CRC (PA) 4111
CIC-002.715.862-49

IS CARLOS CASALI
o do Conselho Diretor

AUGUSTO CÉSAR BELLO
Membro do Conselho Diretor

JOÃO OSAMIR CUNHA
Membro do Conselho Diretor

CLAUDIONOR FARIAS
Membro do Conselho Diretor

DEPENDENTES

DO PARÁ S/A em 31 de dezembro
Banço Patrimonial, a Demonstração
Demonstração das Origens e Aplica-
exames foram efetuados de confor-
nte, incluíram as provas nos registros
ários nas circunstâncias.

2. As demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1986, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas conforme parecer datado de 23 de março de 1987.
3. As demonstrações financeiras da Sociedade Controlada BANPARÁ S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO, cujo investimento é avaliado pelo método do patrimônio líquido, foram auditados por outros auditores independentes conforme parecer com ressalva datado de 10 de março de 1988.
4. A continuidade normal dos negócios do BANCO está sujeita a reconstituição de seu patrimônio líquido negativo na data de 31 de dezembro de 1987.
5. Examinamos as demonstrações financeiras complementares (Nota Explicativa nº 10) expressas em moeda de poder aquisitivo constante, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987, na forma e extensão citada no parágrafo nº 1. Em nossa opinião, sujeita aos efeitos que poderão advir do citado nos parágrafos nº 2, 3 e 4, as demonstrações financeiras complementares representam adequadamente a posição financeira e o resultado das operações em 31 de dezembro de 1987, de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante.
6. Em nossa opinião, sujeita aos efeitos que poderão advir do citado nos parágrafos nº 3 e 4, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo nº 1, lidas em conjunto com as Notas Explicativas que as acompanham, representam adequadamente a posição financeira e o resultado das operações do BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A em 31 de dezembro de 1987, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes.

Belém (PA), 18 de março de 1988

CAMPIGLIA & CIA S/C
Auditores Independentes
CRC/SP 756 - S - PA

João Gualter Chantres Galdão
Contador CRC/SP 108.821 - S - PA

(Ext. nº 12712-Reg. nº 28487-Dia 22/04/88)

JUSTIÇA DO TRABALHO

1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Doutor HERMES AFONSO TUPINAMBÁ NETO, Juiz do Trabalho, Presidente da Primeira Junta de Conciliação e JUlgamento de Belém,

FAZ SABER que, pelo presente EDITAL, fica NOTIFICADA MADEIRAS , CABOS E VASSOURAS ANANINDEUA-"MADECABOS" LTDA, estabelecida em lugar incerto e não sabido, reclamada nos autos do Proc.1a.JCJ-391/88 , em que é reclamante EDMILSON CAVALCANTE DA CONCEIÇÃO, que alega que trabalhou para a reclamada, exercendo as funções de servente, sendo admitido em 02.06.87 e dispensado sem justo motivo em 15.01.88 ; que sempre seu salário foi pago a menor do salário mínimo e posteriormente do Piso Nacional de Salário; que cumpria o horário de 07:00h às 12:00h e das 13:30h às 18:00h; que não foi cadastrado no Programa de Integração Social(PIS). Por isso

R E C L A M A:

Av. Prévio-30 dias	CZ$-	5.280,00
Férias prop. 8/12	CZ$-	3.520,00
Grat. Natal Prop./87 - 7/12	CZ$-	3.080,00
Grat. Natãl Prop./88 - 1/12	CZ$-	440,00
Dep. do FGTS	CZ$-	3.238,40
10% Art. 22 Refungats		323,84
Anotação da CTPS		Ilíquido
Comunicações à DRT e IAPAS		Ilíquido
Dif. Salário: Todo período com Juros e Correção Monetária e Penalidade do Art. 467/CLT	CZ$-	10.500,00
Hs. extras e Difs. consectárias de Av. prévio, férias prop., grat.natal prop. de 87 e 88, deps. do FGTS, 10 % art. 22 Refungats e dos Repousos Remunerados		Ilíquido
Cadastramento e Depósitos do PIS ou indenização equivalente		Ilíquido
Honor., advocatícios: 15% sobre as parcelas já liquidadas, conforme fundamentos do item 5	CZ$-	3.957,33
Honor. , advocatícios: idem sobre parcelas ilíquidas		Ilíquido
Juros de Mora e Correção Monetária		Ilíquido
T O T A L	CZ$-	30.339,57

Fica NOTIFICADA a reclamada, pelo presente EDITAL, a comparecer a esta Junta, na Tv. D. Pedro I, nº 750 - 3º Bloco - 2º andar, no dia 02.05.88 às 13:00h , para audiência de instrução.

O não comparecimento da reclamada à audiência importará no julgamento da questão à revelia e na pena de confissão quanto à matéria de fato.

Nessa audiência deverá o reclamado apresentar as provas que julgar necessárias, constantes de documentos e testemunhas, estas no máximo de três(3).

E, para chegar ao conhecimento do interessado , o presente EDITAL será publicado no DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta.

DADO e PASSADO nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos onze dias do Mês de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (Nazaré S . de Lima), Técnica Judiciária, lavrei o presente. E eu, (Raimundo Nonato da Silva), Diretor de Secretaria, subscrevi.

O JUIZ:

HERMES AFONSO TUPINAMBÁ NETO
Juiz do Trabalho Presidente da 1a. JCJ de Belém

(G. R. nº 22036)

EDITAL DE CITAÇÃO E PENHORA

O Doutor HERMES AFONSO TUPINAMBÁ NETO, Juiz do Trabalho, Presidente da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Belém:

FAZ SABER que, pelo presente EDITAL, fica citada a firma ESPERIDIÃO SILVA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO em lugar incerto e não sabido, executada nos autos do Processo nº 1ª JCJ - 1370/87, em que é exequente SEBASTIÃO BARBOSA DE JESUS, para pagar em 48 (quarenta e oito) horas, ou garantir a execução sob pena de penhora, a quantia de Cz$ 51.093,84 (CINQUENTA E UM MIL, NOVENTA E TRÊS CRUZADOS E OITENTA E QUATRO CENTAVOS), referente a principal e custas devidos nos termos da decisão proferida por esta Junta no dia 03.02.88.

RESUMO DOS CÁLCULOS

Principal:	Cz$ 46.824,10
Custas de Sent:	Cz$ 1.928,20
Custas de Exec:	Cz$ 2.341,54
TOTAL DEVIDO:	Cz$ 51.093,84

Equivalente a: 62,28 OTN's - MAR/88.

Caso não pague, nem garanta a execução no prazo supra, será procedida a penhora em tantos bens quantos bastem para integral pagamento da dívida.

E, para chegar ao conhecimento do interessado, é passado o presente EDITAL, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado do Pará e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta na Tv. D. Pedro I, nº 750 - 3º bloco - 2º andar.

DADO e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, José Guilherme Farias, Auxiliar Atv. Jud., Lavrei o presente. E eu, Raimundo Nonato da Silva, Diretor de Secretaria, subscrevi.

HERMES AFONSO TUPINAMBÁ NETO
Juiz do Trabalho, Presidente da 1ª JCJ de Belém.
(G. Reg. nº 22037

EDITAL DE PRAÇA COM PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor HERMES AFONSO TUPINAMBÁ NETO, Juiz do Trabalho, Presidente da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento de Belém:

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou dele notícias tiverem, que no dia 13.05.88 às 13:50 horas, na sede desta Junta na Travessa D. Pedro I, nº 750, será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem oferecer maior lance o bem penhorado na execução movida por RAIMUNDO DA SILVA RODRIGUES contra ESTACON ENGENHARIA S/A, executada nos autos do Processo nº1aJCJ-1573/87 bem esse que se encontra na Rodovia Augusto Montenegro nº 4.400, e que é o seguinte:

" 01- (Um) trator Escavo-Carregador sobre rodas, marca Caterpillar modelo 966 R , série 58Z-01021,motor 6OZ-02596, completo com: 2Y 8497,7V 89996K5379,0P-6779 , fabricação Nacional da Caterpillar Brasil S/A,classificação fiscal:87.01.09.00 no estado.

VALOR DA AVALIAÇÃO.....CZ$-1.200.000,00 .
(HUM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZADOS)".

Quem pretender arrematar dito bem,deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados.ficando ciente de que deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% do seu valor.E, para que chegue ao conhecimento dos interessados,é passado o presente EDITAL, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e, afixado no lugar de costume, na sede desta Juntam na Travessa D.Pedro I, nº 750 - 3º bloco - 2º andar.

DADO e PASSADO nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito.Eu, (Maria Raimunda dos Santos), Auxiliar Judiciária,lavrei o presente. E eu, (Raimundo Nonato da Silva Diretor de Secretaria, Subscrevi.

O J U I Z: HERMES AFONSO TUPINAMBÁ NETO
Juiz do Trabalho,
Presidente da 1aJCJ de Belém.

(G. R. nº 22171)

2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL, faço saber que fica notificada SEVERINO A. DA SILVA & CIA LTDA, reclamada nos autos do Processo nº.2ªJCJ-1589/87, em que é reclamante ALÍCIO LEAL RIBEIRO, ora encontrando-se em lugar incerto e não sabido, para tomar ciência da decisão prolatada no Processo supramencionado, cujo inteiro teor é o seguinte:

"POR ESTES FUNDAMENTOS E O MAIS QUE DOS AUTOS CONSTA, RESOLVE A MM.2ª.JCJ DE BELÉM, A UNANIMIDADE, JULGAR TOTALMENTE PROCEDENTE A RECLAMATÓRIA, PARA CONDENAR A RECLAMADA SEVERINO A. DA SILVA & CIA LTDA, A PAGAR AO RECLAMANTE ALÍCIO LEAL RIBEIRO, AS PARCELAS ILÍQUIDAS DE: FÉRIAS PROPORCIONAIS, 4/12, GRATIFICAÇÃO NATALINA PROPORCIONAL, 4/12; FGTS NO CÓDIGO 18; ALÉM DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, TUDO NOS TERMOS DA FUNDAMENTAÇÃO. Custas, pela reclamada,sobre o valor da condenação e que, para esse fim arbitra-se em CZ$-3.000,00, na quantia de CZ$.. CZ$-262,17. NOTIFIQUE-SE A RECLAMADA".

O QUE CUMPRA NA FORMA DA LEI

Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos OITO dias do mês de ABRIL de 1988. Eu, (Sheylla Araújo), datilografei. E eu, , Diretora de Secretaria, subscrevi.

Maria Luiza Nobre de Brito
Diretora de Secretaria da 2ª JCJ de Belém

JOSÉ WILSON MALHEIROS DA FONSECA
Juiz Presidente,
em exercício.

(G. R. nº 22034)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 5 DIAS

PELO PRESENTE EDITAL DE NOTIFICA-FICA A FIRMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO ARAMÁ LTDA. QUE ORA SE ENCONTRA EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO,RECLAMADA NOS AUTOS DO PROCESSO Nº 2a.JCJ-556/84 , EM QUE É RECLAMANTE ROSIVALDO FEREIRA FERREIRA , NOTIFICADA PELO PRAZO DE CINCO (5) DIAS PARA EFETUAR O PAGAMENTO OU APRESENTAR O COMPROVANTE DO PAGAMENTO DAS CUSTAS DO PRESENTE PROCESSO, SOB PENA DE EXECUÇÃO.

E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS É PASSADO O PRESENTE EDITAL QUE PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO PARÁ E AFIXADO EM LUGAR DE COSTUME, NA SEDE DESTE JUÍZO. DADO E PASSADO NESTA CIDADE DE BELÉM, AOS 6 DE ABRIL DE 1988, EU PAULO S. DE SOUZA AUX.JUDICIÁRIO, LAVREI O PRESENTE. E EU, DIRETORA DE SECRETARIA, SUBSCREVI.

Maria Luiza Nobre de Brito
Diretora de Secretaria da 2ª JCJ de Belém

JOSÉ WILSON MALHEIROS DA FONSECA
JUIZ DO TRABALHO NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA 2a. JCJ DE BELÉM

(G. R. nº 22029)

EDITAL DE CITAÇÃO

PELO PRESENTE EDITAL DE CITAÇÃO FICA A EMPRESA AGUIA PUBLICIDADE LTDA, ORA EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, RECLAMADA NOS AUTOS DO PROC. Nº 2a JCJ 1570/87, EM QUE É RECLAMANTE ANTONIO DO ESPIRITO SANTO DA COSTA, CITADA PARA PAGAR EM QUARENTA E OITO HORAS OU GARANTIR A EXECUÇÃO, NOS AUTOS SUPRA, PERTINENTE ÀS PARCELAS DEFERIDAS, CONFORME RESUMO ABAIXO:

R E S U M O

PRINCIPAL:	CZ$	27.058,72
CUSTAS SENT ...	CZ$	1.122,88
CUSTAS LIQ ...	CZ$	1.082,35
CUSTAS EXEC ...	CZ$	356,49
TOTAL DEBITO...	CZ$	29.620,44

CASO NAO PAGUE, NEM GARANTA A EXECUÇÃO, NO PRAZO SUPRA, PROCEDER-SE-Á A PENHORA EM TANTOS BENS QUANTOS BASTEM PARA O INTEGRAL PAGAMENTO DO DEBITO. Dado e passado nesta cidade de Belém, aos oito dias do mes de abril de 1.988. Eu, Laura Rubia Luz Leal Judiciaria , lavrei o presente e eu, Maria Luiza Nobre de Brito, subscrevi.

JOSE WILSON MALHEIROS DA FONSECA
JUIZ DO TRABALHO
(G. R. nº 22072)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O DOUTOR JOSE WILSON MALHEIROS DA FONSECA, JUIZ DO TRABALHO NA PRESIDENCIA DA SEGUNDA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELEM,

Faz saber a todos os que o presente EDITAL virem, que fica notificado o Sr.MANOEL SOARES MAIA, reclamante nos autos do Processo Nº 2a JCJ-715/87, ora em lugar incerto e não sabido,, onde é reclamada CCP-Construções Comercio Piaui-Cicero Gomes de Oliveira, para indicar bens para serem penhorados nos autos supracitado. Dado e passado nesta cidade de Belem aos onze dias do mes de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, João Alves Melo Lavrei o presente. E eu Diretora do Secretaria subscrevi.

Maria Luiza Nobre de Brito
Diretora de Secretaria da 2ª JCJ de Belém

JOSE WILSON MALHEIROS DA FONSECA
JUIZ DO TRABALHO NA PRESIDENCIA DA 2a JCJ DE BELEM

(G. R. nº 22103)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O DOUTOR JOSÉ WILSON MALHEIROS DA FONSECA, Juiz do Trabalho, em exercício na SEGUNDA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM, através do presente EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, fica a empresa A.S.LOBATO LTDA-SEGNORTE, que era estabelecida na Trav. Campos Sales, 603 - CENTRO, ora em lugar incerto e não sabido, reclamada do Processo nº 2a.JCJ-772/87, onde é reclamante FLAVIANO FERREIRA DE OLIVEIRA, N O T I F I C A D A que foi LEVANTADA A PENHORA DO DIREITO DE USO E GOZO DO TERMINAL TELEFÔNICO 222.3195 E SUAS RESPECTIVAS AÇÕES. Secretaria da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, aos trinta dias do mes de março do ano de mil novecentos e oitenta e oito . Eu, datilografei. E eu MAGALI DAIBES MARQUES DA CONCEIÇÃO , Diretora de Secretaria, em exercício, subscrevi.

V I S T O :

Dr.JOSÉ WILSON MALHEIROS DA FONSECA.
JUIZ DO TRABALHO

(G. R. nº 22038)

3ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM
EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente EDITAL fica citada a firma SEVERINO A. DA SILVA & CIA. LTDA., com endereço incerto e não sabido, executada nos autos do Processo nº 3ªJCJ-142, digo, 1452/87, em que são exequentes REGINALDO GOMES DA COSTA e KLEBER JOSÉ LOURINHO FERREIRA, para pagar em quarenta e oito (48) horas, ou garantir a execução sob pena de penhora, a quantia de Cz$-234.180,59 (DUZENTOS E TRINTA E QUATRO MIL CRUZADOS, CENTO E OITENTA CRUZADOS E CINQUENTA E NOVE CENTAVOS), correspondente ao principal e custas devidos no processo acima mencionado.

CASO NÃO PAGUE e nem garanta a execução no prazo estabelecido, proceder-se-á a penhora em tantos bens quantos bastem para o integral pagamento da dívida.

O QUE CUMPRA NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade de Belém, estado do Pará. Aos dez, dia, onze dias do mês de abril de 1988. Eu, (ALICE ROMANA J. PEREIRA), Técnica Judiciária, datilografei. E eu, (DESCARTES FURTADO DE ARAÚJO), Diretor de Secretaria, subscrevi. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

A JUÍZA:

MARIA JOAQUINA SIQUEIRA REBELO
Juíza do Trabalho, no exercício
da Presidência da 3ªJCJ de Belém

(G. R. nº 22042)

4ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
(Prazo de cinco dias)

O Doutor CARLOS RENATO MONTES ALMEIDA, Juiz do Trabalho no exercício da Presidência da MM. QUARTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem, ou dele notícias tiverem, que fica notificada a empresa ISOFIBRA LTDA., para integrar, na qualidade de LITISCONSORTE, a contestação do Processo 4a.JCJ- nº 1476/87, entre partes PAULO SÉRGIO MARQUES NASCIMENTO, reclamante, e , CIA. FLORESTAL MONTE DOURADO, reclamada, na audiência marcada para o dia 09.05.88 às 13:30 h. Nessa audiência a notificada deverá apresentar as provas que julgar necessárias, constantes de documentos e testemunhas, estas no máximo de três. O não comparecimento à referida audiência importará no julgamento da questão à revelia e na aplicação da pena de confissão quanto à matéria de fato.

Dado e passado nesta cidade de Belém, aos vinte e dois dias do mês de março de 1988. Eu, Marta Maria Navegantes, Aux.Judiciário, datilografei. E eu, Raimundo Nonato Mota de Souza, Diretor de Secretaria, subscrevi.//////

CARLOS RENATO MONTES ALMEIDA
Juiz do Trabalho
(G. R. nº 21806)

EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo de cinco dias)

O Doutor NÉLIO FERNANDO GONÇALVES, Juiz do Trabalho, no exercício da Presidência da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém

FAZ SABER que, pelo presente Edital, fica citada a firma RED ROOSTER DO BRASIL - LTDA., executada nos autos do Processo nº 4a.JCJ-1746/87, em que figura como reclamante FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA OSÓRIO, para pagar no prazo de 48 (QUARENTA E OITO) horas, ou garantir a execução, sob pena de PENHORA, a importância de .... Cz$-61.828,00 (SESSENTA E UM MIL,OITOCENTOS E VINTE E OITO CRUZADOS), referente a principal e custas, mais a anotação na CTPS, devidos nos autos do Processo acima citado.

Caso não pague nem garanta a execução no prazo legal, proceder-se-á à PENHORA em TANTOS bens quantos bastem para integral liquidação da lide.

Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos 11 dias do mês de abril, do ano de 1988. Eu, Marta Maria Navegantes, Auxiliar Judiciário, datilografei. E eu, Raimundo Nonato Mota de Souza, Diretor de Secretaria, subscrevi.//////

NÉLIO FERNANDO GONÇALVES
Juiz do Trabalho
(G. R. nº 22077)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
(Prazo de cinco dias)

O Doutor NÉLIO FERNANDO GONÇALVES, Juiz do Trabalho, no exercício da Presidência da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem, ou dele notícia tiverem, que fica notificada a empresa MODA- M.GUEDES DANTAS, reclamada nos autos do Processo nº 4a.JCJ-163/88,em que é reclamante RAIMUNDO COIMBRA DA SILVA, para tomar ciência do Despacho do Sr. Juiz Presidente desta JCJ, cujo teor é o seguinte:"...ENTREGAR AS GUIAS NO PRAZO DE 48 HORAS, SOB PENA DE, NÃO O FAZENDO, PAGAR AS MESMAS CALCULADAS PELA SECRETARIA COM ACRÉSCIMO DE MULTA DE 50%."

Dado e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos onze dias do mês de abril do ano de 1988. Eu, Marta Maria Navegantes, Aux.Judiciário, datilografei. E eu, Raimundo Nonato Mota de Souza, Diretor de Secretaria, subscrevi.//////

NÉLIO FERNANDO GONÇALVES
Juiz do Trabalho
(G. R. nº 22076)

SEXTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM.

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE CINCO DIAS).

Pelo presente EDITAL,fica citada a empresa SHERSAN DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA.,estabelecida em lugar ignorado,para pagar em quarenta e oito horas ou garantir a execução sob pena de penhora a quantia de CZ$-106.147,70(cento e seis mil,cento e quarenta e sete cruzados e setenta centavos), referente ao principal e custas devidos no processo de nº 6ªJCJ-1330/87 em que é reclamante CRISTÓVÃO DA SILVA CORRÊA,CASO NÃO PAGUE E NEM GARANTA A EXECUÇÃO NO PRAZO SUPRA,PROCEDER-SE-Á, À PENHORA. DE TANTOS BENS,QUANTOS BASTEM PARA O INTEGRAL PAGAMENTO DO DÉBITO.

E,para que chegue ao conhecimento dos interessados é passado o presente EDITAL,que deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado e afixado no lugar de costume,na sede desta Junta,aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito,Eu, (Ana Margarida Reis),Técnica Judiciaria,datilografei. E eu, (João Brito),Diretor de Secretaria,subscrevi.

JOSÉ CLAUDIO MONTEIRO DE BRITO
JUIZ DO TRABALHO-PRESIDENTE.
(G. R. nº 22100)

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE CINCO DIAS

Pelo presente EDITAL, fica citada a empresa NORTE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E COMÉRCIO LTDA, na pessoa do seu responsável, o qual se encontra(estabelecido em lugar incerto e não sabido, reclamado no processo nº 6a. JCJ-1.315/87, em que é reclamante AMADEUS ABDIAL DO NASCIMENTO, para pagar em QUARENTA E OITO (48) HORAS, ou garantir a Execução sob pena de penhora, a quantia de CZ$-CZ$-19.814,43 (DEZENOVE MIL, OITOCENTOS E QUATORZE CRUZADOS E QUARENTA E TRÊS CENTAVOS), correspondente ao principal e custas judiciais devidos no referido processo. CASO NÃO PAGUE E NEM GARANTA A EXECUÇÃO NO PRAZO SUPRA, proceder-se-á à Penhora de tantos bens quantos bastem para o integral pagamento da dívida.

E, para chegar ao conhecimento do interessado, é passado o presente EDITAL, que deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado e afixado no lugar de costume, na sede desta Sexta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (Vanja Mendonça-Técnica-Judiciária), datilografei. E, eu (João Brito), Diretor de Secretaria, subscrevi.S/S/S/S

JOSÉ CLAUDIO MONTEIRO DE BRITO
JUIZ DO TRABALHO - PRESIDENTE
(G. R. nº 22102)

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 5 DIAS

Pelo Presente EDITAL, fica citada a empresa PHOENIX EDUCACIONAL CENTER OF LANGUAGES, na pessoa do seu responsável, o qual se encontra estabelecido em lugar incerto e não sabido, reclamada no processo nº 6a. JCJ-1.434/87, em que é reclamante SATURNINO ROSA DAS CHAGAS, para pagar em QUARENTA E OITO HORAS (48) HORAS, ou garantir a Execução sob pena de penhora, a quantia de CZ$-33.292,52 (TRINTA E TRÊS MIL, DUZENTOS E NOVENTA E DOIS CRUZADOS E CINQUENTA E DOIS CENTAVOS), correspondente ao principal e custas judiciais devidos no referido processo. CASO NÃO PAGUE E NEM GARANTA A EXECUÇÃO NO PRAZO SUPRA, proceder-se-á à penhora de tantos bens quantos bastem para o integral pagamento da dívida.

E, para chegar ao conhecimento do interessado, é passado o presente EDITAL, que deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado e afixado no lugar de costume, na sede desta Sexta Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (Vanja Mendonça-Técnica Judiciária), datilografei. E, eu (João Brito), Diretor de Secretaria, subscrevi.S/S/S/S/S/S

JOSÉ CLAUDIO MONTEIRO DE BRITO
JUIZ DO TRABALHO - PRESIDENTE
(G. R. nº 22099)

7ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELÉM
EDITAL DE CITAÇÃO E PENHORA COM PRAZO DE 05 (CINCO) DIAS. Nº 038/88

O Doutor JACINTO FLÁVIO DE LACERDA MARÇAL, Juiz do Trabalho Substituto, em exercício na Presidência da Sétima Junta de Conciliação e Julgamento de Belém,

FAZ SABER, que pelo presente EDITAL, fica CITADO o Sr. EMANUEL REBELO FURTADO, atualmente em lugar incerto e não sabido, devedor nos autos do Processo nº 7ªJCJ-450/87, entre partes: JOSÉ MARROCOS de Matos, reclamante-exequente e, BENEDITO ANTONIO COTA GUIMARÃES-AGÊNCIA TAPAJÓS, reclamado-executado, para pagar,em 48 (quarenta e oito) horas ou garantir a execução, sob pena de penhora, a quantia de Cz$-217,87 (Duzentos e Dezesete Cruzados e oitenta e sete centavos), referente as CUSTAS, que recebeu e não recolheu aos cofres públicos.

Caso não pague, nem garanta a execução no prazo mencionado acima, será procedida a penhora em tantos bens quantos bastem para integral pagamento da dívida.

E, para chegar ao conhecimento do interessado, é passado o presente EDITAL, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado do Pará e afixado em lugar de costume, na sede desta Junta, na Trav.D. Pedro I, nº 704.

DADO e passado nesta cidade de Belém, Estado do Pará, aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (Mª Celina Moura Santos), Aux. em Atv. Judic., lavrei o presente E eu, (Dírcio Ramos Nunes), Diretor de Secretaria, subscrevi.

JACINTO FLÁVIO DE LACERDA MARÇAL
Juiz do Trabalho Substituto
em exercício na Presidência
da 7ª JCJ de Belém
(G. R. nº 22073)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE 05 (CINCO) DIAS - Nº 039/88.

O Doutor JACINTO FLÁVIO DE LACERDA MARÇAL,Juiz do Trabalho Substituto, no exercício da Presidência da Sétima Junta de Conciliação e Julgamento de Belém,

FAZ SABER, que pelo presente EDITAL, fica notificada a Sra. MARA SOUZA SILVA, atualmente em lugar incerto e não sabido, de que fica liberado o bem penhorado nos autos do Processo nº 7a.JCJ-996 /87, entre partes: Ademar da Silva Barros,exequente, e Indústrias de Móveis e Molduras Rocha S.A.-Imorsa. executado, cedendo-lhe assim a responsabilidade de fiel depositária do bem abaixo discriminado:

- Um (01) terminal telefônico categoria residencial nº 231-4028,avaliado em Cz$-50.000,00(CINQUENTA MIL CRUZADOS).

O QUE CUMPRA NA FORMA DA LEI.

Dado e passado nesta cidade de Belém,Estado do Pará, aos onze dias do Mês de abril de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (Isabela Carla L. de O. Sousa) Aux. em Atv. Jud., lavrei o presente. E eu, (Dírcio Ramos Nunes),Diretor de Secretaria, subscrevi.

JACINTO FLÁVIO DE LACERDA MARÇAL
Juiz do Trabalho Substituto
no exercício da Presidência
da 7a.JCJ de Belém
(G. R. nº 22027)

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

ACÓRDÃO 10.590

Processo nº 065/88
Autos de Pedido de Registro de Diretório e respectiva Comissão Executiva do Município de BARCARENA
Interessado - Partido Liberal , P.L., Seção do Pará
Relator : Juiz Carlos Fernando de Souza Gonçalves

EMENTA: Pedido de registro de Diretório e Comissão Executiva Municipal de Partido Político. Defere-se quando cumpridas todas as exigências legais.

RELATÓRIO

O Partido Liberal - P.L., pela sua Comissão Executiva, encaminhou a esta Corte, a documentação referente ao Diretório do Município de Barcarena, eleito em Convenção que se realizou no dia 17 de janeiro do corrente ano, fazendo a transcrição dos nomes dos membros efetivos e suplentes eleitos, assim como a Comissão Executiva.

Fêz juntada junto com o encaminhamento, do Edital de Convocação para a Convenção, de cópias da Lista de Presença dos filiados na Convenção, das Atas da Convenção e da reunião para escolha do Diretório, tudo devidamente conferido pela Escrivã Eleitoral e visado pela Juíza da Zona, assim como da Certidão do número de filiados ao Partido, naquele Município.

Baixado o Edital para dar ciência aos interessados sobre o pedido, nenhuma impugnação foi apresentada e o Departamento de Informação desta Corte diz que foi notada a ausência do Observador Eleitoral designado para a Convenção, que se realizou na data já citada, e que as chapas completas foram registradas no prazo legal, sem mencionar quantas eram, e no final, após a apuração, foi verificado que foram eleitos 18 membros efetivos e seis suplentes, coincidindo com o número fixado pelo Partido para o Município.

Que o número mínimo de filiados necessários para a constituição do Partido, segundo o artigo 35 item II da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, é de 97; considerando o eleitorado existente em 31 de dezembro de 1986, pelos dados fornecidos pelo Serpro, e se considerando a informação prestada pelo Cartório Eleitoral da 30ª Zona, o número de filiados no Município é de 150, e que após a apuração os eleitos foram proclamados e empossados. O Partido possui Comissão Executiva Regional registrada nesta Corte e encontra-se com registro provisório perante o T.S.E. tendo sido concedido o prazo de hum (1) ano para sua organização definitiva. O Ministério Público em seu parecer oral opinou pelo deferimento. É o relatório.

VOTO

Verificando que a documentação apresentada pelo requerente está em ordem, e que foram cumpridas as exigências da lei para o presente pedido, sou pelo deferimento.

ACORDAM os Juízes membros do Tribunal Regional Eleitoral, por maioria, em deferir o pedido, vencido o Juiz Anselmo Santiago que o indeferia, por não estar provado nos Autos que os eleitos são eleitores do Município e filiados ao Partido.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 29 de março de 1988.
(a) Paiva Mello - Presidente, Carlos Gonçalves - Relator, Paulo Meira - Proc. Reg. Eleit.

NOMINATA DO DIRETÓRIO MUNICIPAL E RESPECTIVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO LIBERAL-PL, SEÇÃO DO PARÁ, DE BARCARENA.

DIRETÓRIO: Manoel Pereira da Silva, Carlos Rodrigues Pereira, Orivaldo Furtado Ferreira, Alzira Moraes, Reinaldo da Costa Malcher Paulo Carlos Frazão, Manoel Alves da Costa, Deuzimilson de Barros Góes, Vianey Rodrigues Mesquita, Sebastião Rufino da Silva, Antonio da Silva Benjamim, José Alexandre da Trindade da Silva, Damilton Silva Moreira, Maria de Fátima Barbosa dos Santos, Manoel da Silva Menezes, '' Afonso Dias da Silva, João Alves da Cruz Juraci Manoel de Carvalho.

suplentes: Reinaldo da Costa Malcher, Plácido Marques Pereira, Lauro Nascimento de Azevedo, Damião Sacramento dosSantos, Ferdinando Rodrigues de Moraes, Ranulfo Araújo Freitas.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Manoel Pereira da Silva

SUPLENTE DE DELEGADO: Reinaldo da Costa Malcher

COMISSÃO EXECUTIVA:

Presidente : Manoel Pereira da Silva
Vice-Presidente: Deuzimilson de Barros Góes
Secretário : Vianey Rodrigues Mesquita
Tesoureiro : Sebastião Rufino da Silva
Vogal : Antônio da Silva Benjamim
Suplentes: Orivaldo Furtado Ferreira, Paulo Carlos Frazão, Manoel Alves da Costa.

ACÓRDÃO Nº 10.594

Processo nº: 197/88
Classe : XI
Autos de: Pedido de Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva do Município de SANTARÉM.
Interessado: Partido da Frente Liberal-P.F.L., Seção do Pará.
Relator : Juiz Carlos Fernando de Souza Gonçalves.

EMENTA: Defere-se pedido de registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva, quando obedecidas as formalidades legais pertinentes à matéria.

R E L A T Ó R I O

O Presidente da Comissão Executiva Regional do Partido da Frente Liberal encaminhou à Presidência desta Corte, o pedido de registro, do Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva do citado Partido no Município de Santarém, realizada no dia 28 de fevereiro próximo passado, anexando cópia do Edital de Convocação para a Convenção, cópia da Lista de Presença e das Atas da Convenção e da escolha da Comissao Executiva, tudo devidamente conferido pelo Escrivão Eleitoral e visado pelo Juiz, assim como a certidão do número de filiados ao Partido no Município.

Recebido a citada documentação acompanhada do pedido de registro, a Presidência da Egrégia Corte determinou a publicação de Edital para conhecimento dos interessados, porém nenhuma impugnação foi apresentada, enquanto que o Departamento competente informou que concorreu chapa única à Convenção, a qual foi eleita por unanimidade, sendo declarada eleita e empossada, formada de 21 membros efetivos e 07 suplentes, porém o Partido não informou o número de membros que deveriam fazer parte de seus Diretórios, porém foi respeitado o limite máximo. O número de filiados ao Partido exigido para o Município seria de 450, considerando o eleitorado no dia 14 de dezembro de 1987, sendo que o Partido '' possui 452 filiados, satisfazendo assim o número '' exigido por lei. Dado vistas ao Ministério Público, este opinou pelo deferimento do pedido. É o Relatório.

V O T O

O pedido está devidamente amparado pela Lei vigente pois o Partido requerente juntou toda a documentação exigida, para o registro, assim sou pelo deferimento do pedido.

ACORDAM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral, por maioria, em ordenar o registro de Diretório e Comissão Executiva, conforme nominata existente nos Autos, vencido o Juiz Anselmo Santiago que o indeferia por não ter sido comprovado que os votantes e os eleitos da Convenção são eleitores do Município e filiados ao Partido.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 05 de abril de 1988.

(aa)- Paiva Mello-Presidente, Carlos Gonçalves- Relator, Paulo Meira - Proc.Reg. Eleitoral.

NOMINATA DO DIRETÓRIO MUNICIPAL E RESPECTIVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - P.F.L SEÇÃO DO PARÁ, DE SANTARÉM.

DIRETÓRIO: Raimundo Oeiras Freire, Germano Reis do Vale, Manoel Furtado Lacerda, Antonio Cândido da Silva, Helcias Coelho Lima, Elivaldo Franks de Almeida Valente, Francisco Ferreira Fonteles, Terezinha das Graças Lopes Valente, Nelson Freitas Machado, José Olivar de Azevedo, José I. Figueiredo, Netamias S. de Menezes, Francisco Soares, José Neuton Pantoja e Sousa, Rinaldo Monteiro Freire, Carlos A. M. Pinheiro, Milton José Rêgo Corrêa, Maria Conceição Sousa Lima, Valdredo José de Santana, Maria Eliane Valente Rabelo, Raimundo Queiroz da Fonseca.

SUPLENTES: Francisco P.Aguiar, Moisés M.Carneiro, Fernando A.F.Aires, Manoel P.de Aguiar, Paulo Ney Dias da Silva, Carlos C. Carvalho, Arlindo Costa dos Reis.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Raimundo Oeiras Freire.

SUPLENTE DE DELEGADO: Germano Reis do Vale

COMISSÃO EXECUTIVA:

Presidente : Raimundo Oeiras Freire
Vice-Presidente : Manoel Furtado Lacerda
Secretário : Germano Reis do Vale
Tesoureiro : Antonio Cândido da Silva
Suplentes : Helcias Coelho Lima, Milton José Rêgo Corrêa, José I. Figueiredo.

ACÓRDÃO Nº 10.595

Processo nº: 247/88
Classe: XI
Autos de : Pedido de Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva do Município de ITUPIRANGA
Interessado: Partido da Frente Liberal - P.F.L., Seção do Pará
Relator : Juiz Carlos Fernando de Souza Gonçalves

EMENTA: Pedido de registro de Diretório Municipal e Comissão Executiva- Defere-se quando obedecidas as formalidades legais.

R E L A T Ó R I O

O Presidente da Comissão Executiva Regional do Partido da Frente Liberal, encaminhou à Presidência desta Corte, o pedido de registro do Diretório Municipal do Município de Itupiranga, fazendo também a remessa da documentação referente à Convenção do Partido, constante do Edital de Convocação para a Convenção, a cópia da Lista de Presença e das Atas da Convenção e da escolha do Diretório e respectiva Comissão Executiva, tudo devidamente conferido pelo Escrivão Eleitoral e visado pela Juíza, assim como a Certidão do Cartório Eleitoral do número de filiados ao Partido no Município.

Recebido o pedido, foi determinada a publicação do Edital dando conhecimento aos interessados do pedido, porque, nenhuma impugnação foi apresentada, e o Departamento competente informou que concorreu chapa única à Convenção, a qual foi eleita por unanimidade, e após foi declarada eleita e empossada, formada por vinte e um membros efetivos e sete suplentes, não tendo o Partido informado a fixação do número de membros que deveriam fazer parte do Diretório, porém respeitou o máximo previsto pela lei, e que o número exigido para o Município de filiados ao Partido seria de 66, considerando seu eleitorado em 14 de dezembro de 1987, e que conforme certidão do Cartório, o Partido possui 120 filiados, perfazendo assim o número exigido por lei. Dado vistas ao Ministério Público, o mesmo opinou pelo deferimento. É o Relatório.

V O T O

Conforme se verifica nas peças constantes do pedido, o Partido requerente preencheu as exigências da lei para obtenção do registro de seu Diretório Municipal e respectiva Comissão no Município de Itupiranga, por este motivo sou pelo deferimento do pedido.

ACORDAM, os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral, por maioria, em ordenar o registro do Diretório e Comissão Executiva, conforme nominata existente nos Autos, vencido o Juiz Anselmo Santiago que o indeferia por não ter sido comprovado que os votantes e os eleitos da Convenção são eleitores do Município e filiados ao Partido.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 05 de abril de 1988.

(aa)- Paiva Mello - Presidente, Carlos Gonçalves - Relator, Paulo Meira - Proc.Reg.Eleitoral.

NOMINATA DO DIRETÓRIO MUNICIPAL E RESPECTIVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO DA FRENTE LIBERAL-P.F.L., SEÇÃO DO PARÁ, DE ITUPIRANGA.

DIRETÓRIO: Hamilton de Almeida Simões, Izaac Ferreira Gomes, José Souza Lima, Antonio de Sales, José Pereira da Silva, Hilda Gomes do Nascimento, Alcindo Barboza Moreira, Adelaide Barboza Morais, Juliana Sandes Barboza, Elias Coelho de Souza, Fernando Ribeiro da Cruz, João Brasil Monteiro, Paulo Gomes da Silva, Mário Neres do Amaral, Ostácio Alves de Jesus, Marcos Lira Mourão, Amadeu José de Oliveira, Waldecy Lima Soares, Gabriel Pereira Lima, Izar Gerônimo Ortegal, José Bizerra Farias.

SUPLENTES: Nilo Pereira Negreiros, Maria Aldenora Ferreira do Nascimento, Lauro José Moreira Passos, Francisco das Chagas N.S, Augustinho Maracaípe da Silva, Deusiré da Silva Nascimento, Luiz Alberto Neves.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: João Brasil Monteir.

SUPLENTE DE DELEGADO: Hamilton de Almeida Simões

COMISSÃO EXECUTIVA:

Presidente: Izaac Ferreira Gomes
Vice-Presidente: Paulo Gomes da Silva
Secretário: José Souza Lima
Tesoureiro: Hilda Gomes do Nascimento
Suplentes : Amadeu José de Oliveira, Fernando Ribeiro da Cruz, Izar Gerônimo Ortegal.

Acórdão nº 10.598
Autos de Pedido de Registro de Diretório Municipal e Respectiva Comissão Executiva.
Interessado: - Partido da Frente Liberal - P.F.L. Seção do Pará
Referência : - Município de Curuçá
Origem : Of. nº 035/88, datado de 07.03.88 do Presidente da Comissão Executiva Regional do P.F.L. /PA.
Relatora : Juíza Lydia Dias Fernandes.

EMENTA: Pedido de Registro de Diretório e Comissão Executiva - Deferimento em face do requerente ter apresentado os documentos exigidos na Lei.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Pedido de Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva em que é interessado o Partido da Frente Liberal - P.F.L., Seção do Pará.

ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade de votos, deferir o pedido.

I - R E L A T Ó R I O

O Partido da Frente Liberal, através do Presidente da Comissão Executiva, pede o registro do Município de Curuçá e da respectiva Comissão Executiva.

O requerente junta duas cópias do Edital de Convocação, Certidão do Cartório e o número de filiados ao Partido, Ata da Convenção e Ata da Reunião do Diretório, Cópia da Resolução nº 1. As cópias das Atas estão autenticadas pelo escrivão e com o visto do Juiz.

A Secretaria expediu edital na forma da Resolução nº 10.785/80 T.S.E. e não houve impugnação. Concorreu chapa única que foi eleita à unanimidade. O Observador Eleitoral esteve presente aos trabalhos.

O Diretório está composto de 21 filiados ao Partido e 7 suplentes.

O número de filiados é de 76, considerando o eleitorado até 27 de fevereiro de 1988. A certidão fornecida pelo Cartório Eleitoral da 9ª Zona mostra que é de 86 o número de filiados ao Partido da Frente Liberal.

O Dr. Procurador Regional Eleitoral opina pelo deferimento do pedido.

É o RELATÓRIO.

II - V O T O

O pedido está em ordem, foi obedecida a Lei que rege a matéria, daí porque nos termos do parecer do Ministério Público defiro o pedido.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 05 de abril de 1988.

(aa) Ddor. Paiva Mello - Presidente, Juíza Lydia Fernandes - Relatora, Dr. Paulo Meira - Procurador Regional Eleitoral

Acórdão nº 10.603 - Nominata

NOMINATA DO DIRETÓRIO MUNICIPAL E RESPECTIVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - P.F.L., SEÇÃO DO PARÁ, DE C U R U Ç Á.

DIRETÓRIO: José Odimário Ferreira Dias, Egídio do Nascimento Paes, Benedito Farias de Oliveira, Miguel Farias de Oliveira, Alcí Ataíde de Miranda, Milton Modesto Domingues, Reginaldo do Nascimento Lima, Agnaldo Campos de Sousa, João Monteiro da Cunha, Donaldo de Jesus Borges da Silva, Luiz Garcia, José Maria do Nascimento Lobo, Lair Mendes Modesto, José Luiz Neto Mendes, Enaldo Coelho dos Santos, Elói Monteiro do Nascimento, Fátima Maria do Nascimento, Francisco Teixeira Filho, Luiz das Neves Borges Filho, Elena Sousa dos Santos, Nestor Machado dos Anjos.

SUPLENTES: Maria Suely Nascimento dos Santos, Raimundo do Nascimento, Maria da Conceição Dias, Paulo de Andfade Silva, Manoel Ferreira Dias, Ana Maria Pinheiro, Nediléa da Silva Lima.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: João Monteiro da Cunha.

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Agnaldo Campos de Sousa.

COMISSÃO EXECUTIVA:

Presidente: José Odimário Ferreira Dias
Vice-Presidente: Egídio do Nascimento Paes
Secretário : Alcí Ataíde de Miranda
Tesoureiro : Nestor Machado dos Anjos.

Suplentes : Luiz Garcia, Lair Mendes Modesto , Benedito Farias de Oliveira.

ACÓRDÃO Nº 10.603
Processo nº 194/88
Autos de Pedido de Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva.
Interessado: Partido da Frente Liberal - P.F.L., Seção do Pará
Referência : Município de S O U R E
Relatora: Juíza Lydia Dias Fernandes

EMENTA: P.F.L. - Registro de Diretório e da Comissão Executiva do Município de Soure-PA. Formalidades legais cumpridas. Registro deferido.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Registro de Diretório e da respectiva Comissão Executiva em que é interessado o Partido da Frente Liberal.

ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, à unanimidade de votos, deferir o pedido do requerente para mandar registrar o Diretório e a Comissão Executiva do Município de S O U R E.

I - R E L A T Ó R I O

O Partido da Frente Liberal, por intermédio do Presidente da Comissão Executiva, requer ao Tribunal Regional Eleitoral o registro do Diretório e da respectiva Comissão Executiva de SOURE eleitos em Convenção realizada no dia 28 de fevereiro do corrente ano.

O pedido vem acompanhado das cópias das atas da Convenção Municipal para a escolha do Diretório Municipal de SOURE, e da reunião do Diretório para a escolha da Comissão Executiva, devidamente autenticadas pelo escrivão eleitoral da 3ª Zona Eleitoral e visadas pela Juíza, nas quais consta que o edital de convocação foi regularmente publicado no dia 19 de fevereiro de 1988. Consta das listas de presença o comparecimento da maioria absoluta dos convencionais tendo sido encerrada pelo Observador Eleitoral.

Publicado o edital a que alude o artigo 91 da Resolução nº 10.785/80, transcorreu o prazo legal sem qualquer impugnação.

O Diretório foi eleito com 21 membros efetivos e 7 suplentes, um Delegado à Convenção Regional e um Suplente.

Concorreu chapa única eleita por unanimidade.

O número mínimo de filiados para a constituição do Diretório para a localidade em referência é de 55, considerando que o eleitorado oficial do Município, até 14 de dezembro de 1987, era de 7.125. O número de filiados ao P.F.L., no referido local é de 80.

Consta dos Autos que os componentes do Diretório e da Comissão Executiva e demais filiados ao Partido requerente são eleitores da 3ª Zona , conforme Certidão do Escrivão Eleitoral.

O representante do Ministério Público opina pelo deferimento do pedido.

É o relatório.

II - V O T O

O pedido está instruído com os documentos exigidos na Lei. Não houve impugnação por parte de interessados daí porque defiro o pedido para mandar registrar o Diretório e anotar a Comissão Executiva do Município de Soure.

É o meu voto.

Sala das Sessões do Tribunal Eleitoral, Belém , Pará, em 05 de abril de 1988

(aa) Ddor. Paiva Mello - Presidente, Juíza Lydia Fernandes - Relatora, Dr. Paulo Meira - Procurador Regional Eleitoral.

NOMINATA DO DIRETÓRIO MUNICIPAL E RESPECTIVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - P.F.L., SEÇÃO DO PARÁ, DE S O U R E.

DIRETÓRIO : David Martins Paulo, José Luciano Cavalcante, Ana do Espírito Santo , Alice Monteiro do Espírito Santo, Angelita Monteiro do Espírito Santo, Madiel Bezerra do Nascimento, Maria França Lopes da Silva, Luis Cláudio Lima Peleja, Roberto Carlos Felipe de Brito , Onerzino José Campos do Valle, Maria Regina da Silva, Lúcio Ronaldo Gonçalves Leal, Sérgio Augusto dos Santos Gonçalves, Maria Rita Barbosa Silva , Benildo Mello Figueiredo, Marly França Lopes da Silva, Luis Alberto da Luz, Raimundo Pamplona, Catineide Leal da Paixão, Benedita Luiza Dias da Silva , Maria Edith Gonçalves da Silva.

SUPLENTES: Rita Helena Conceição Coelho, Semiremis Silva dos Santos, Maria Olinda Pantoja Santos, Glaphira Soares Santos , Odaléa Moura Aranha, Eunice Maciel Barbosa, Oneide Maria Miranda do Espírito Santo.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Délcio Carlos Nunes Gouvêa.
SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Josete Socorro da Silva Oliveira.

COMISSÃO EXECUTIVA:
Presidente: David Martins Paulo
Vice-Presidente: Madiel Bezerra do Nascimento
Secretária: Maria França Lopes da Silva
Tesoureiro: José Luciano Cavalcante
Suplentes : Onerzino José Campos do Valle , Luis Cláudio Lima Peleja, Catineide Leal da Paixão.

ACÓRDÃO Nº 10.618
Processo nº 198/88
Autos de : Pedido de Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva
Interessado: Partido da Frente Liberal - PFL , Seção do Pará.
Referência : Município de Portel
Relator : Juiz Anselmo Santiago

EMENTA: Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva deferido, por atender as formalidades legais.

Vistos, etc.

ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos, em deferir o pedido de registro do Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva do Partido da Frente Liberal em Portel, na forma do relatório e notas em apenso, que ficam fazendo parte integrante do presente .

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral, Belém, Pará, em 08 de abril de 1988.

(aa) Ddor. Paiva Mello - Presidente, Juiz Anselmo Santiago, Paulo Meira-Proc.Reg. Eleitoral

I - R E L A T Ó R I O

Trata-se de pedido de registro do Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva do Partido da Frente Liberal do Município de PORTEL.

O pedido é feito pelo Presidente da Comissão Executiva Regional, tendo este oferecido, como documentos, cópia do edital de convocação da Convenção; certidão passada pelo escrivão eleitoral da 44ª Zona, informando que o Partido em apreço conta com 150 filiados em Portel; cópias xerográficas da lista de presença dos convencionais e das atas da Convenção e da reunião do Diretório, cópias essas devidamente conferidas pelo escrivão e visadas pelo Juiz.

Por ordem do Exmo. Sr. Des. Presidente, a Secretaria do Tribunal publicou edital para conhecimento de terceiros, decorrendo o prazo sem qualquer impugnação.

O Setor de Processos e Eleições informou nos autos o seguinte: a Convenção e a eleição do Diretório foram realizadas em 28.02.88, sem protestos ou impugnações; o observador eleitoral se fez presente à Convenção; chapa única foi registrada , sendo eleita por unanimidade; foram eleitos 21 membros efetivos e 7 suplentes, tendo o Partido respeitado o limite máximo previsto na Resolução nº 10.785/80 do T.S.E., até 14.12.87, Portel contava com 14.343 eleitores e o número mínimo de filiados seria 91, mas o Partido conta com 150 filiados, conforme certidão do escrivão eleitoral.

O Partido possui registro definitivo deferido pelo T.S.E.

O Dr. Procurador Regional Eleitoral emitiu parecer no sentido de ser deferido o pedido. Já nessa fase, veio aos autos certidão passada pelo escrivão eleitoral, dando conta de que as pessoas que votaram na Convenção e foram eleitas para o Diretório são eleitoras do Município de Portel e estão filiadas ao Partido requerente.

É o relatório.

II - V O T O

Tendo o Partido satisfeito as exigências legais e estando na devida ordem o processo, defiro o pedido de registro do Diretório Municipal e da respectiva Comissão Executiva.

É o meu voto.

D E C I S Ã O

À unanimidade, deferiram o registro

Acompanharam o Relator a Exma. Sra. Desa. Lydia Dias Fernandes e os Juízes Elzaman da Conceição Bittencourt, Carlos Fernandes de Souza Gonçalves e João Alberto Castelo Branco de Paiva.

Presidiu o julgamento o Exmo. Sr. Des. Raimundo Hélio de Paiva Mello.

NOMINATA DO DIRETÓRIO MUNICIPAL E RESPECTIVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO DA FRENTE LIBERAL - P.F.L., SEÇÃO DO PARÁ , DE P O R T E L.

DIRETÓRIO: Edson Sarmento Guedes, Josué Fernandes de Souza, Iveraldo de Azevedo Mesquita, Luiz Cláudio Lopes Braga, Wilson Ouimar dos Santos, Elias Gomes de Lima , Paulo Campos Barbosa, Lourival Gomes de Moura, Antonio Sanches Sobrinho , Antonio Piedade de Souza, Sandoval Rodrigues Cardoso, Ivan Miguel Cardoso Pires, Maria Aunecinha Ferreira Cardoso, Benedito Magno da Silva Brito , Amiraldo Balieiro dos Santos, Francisco Januário de Mendonça, José Maria Brandão Alves, Pedro Gomes Lobo, Samuel Santiago da Silva, Raimundo Coelho Torres, Clicia Maria da Silva Pinto de Melo.

SUPLENTES: Olendino Moraes da Costa, Ester Jardim Cardoso, Rosilda Nunes de Souza , Lourival Anunciação Santana Alves , Lídia Elza Balieiro dos Santos, Heliomar Nogueira Guedes, Jorge Ferreira Baia de Seixas.

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Clicia Maria da Silva Pinto de Melo.

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: Raimundo Coelho Torres.

COMISSÃO EXECUTIVA:
Presidente: Edson Sarmento Guedes
Vice-Presidente: Josué Fernandes de Souza
Secretário : Clicia Maria da Silva Pinto de Melo.
Tesoureiro : Ivan Miguel Cardoso Pires
Suplentes : José Maria Brandão Alves, Wilson Cuimar dos Santos, Maria Aunecinha Ferreira Cardoso.

ACÓRDÃO Nº 10.620
Processo nº 195/88
Autos de : Pedido de Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva
Interessado: Partido da Frente Liberal - PFL , Seção do Pará.
Referência : Município de S A L V A T E R R A
Relator : Juiz Anselmo Santiago

EMENTA: Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva do Partido da Frente Liberal, em Salvaterra. Convertido o julgamento em diligência para sanar irregularidades verificadas na prova documental oferecida pelo Partido interessado.

Vistos, etc.

ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, à unanimidade, em converter o julgamento em diligência, para sanar irregularidades verificadas na prova documental oferecida pelo Partido interessado, na forma do relatório e das notas em apenso, que ficam fazendo parte integrante do presente.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral, Belém, Pará, em 08 de abril de 1988

(aa) Ddor. Paiva Mello - Presidente, Juiz Anselmo Santiago - Relator, Dr. Paulo Meira - Procurador Regional Eleitoral.

I - R E L A T Ó R I O

O Presidente da Comissão Executiva Regional do Partido da Frente Liberal pede o registro do Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva do Município de Salvaterra, neste Estado, oferecendo os documentos seguintes:

1) cópia do edital de convocação da Convenção Municipal;
2) certidão expedida pelo escrivão eleitoral da 3ª Zona, Soure, informando que o Partido acima referido conta com 46 filiados em Salvaterra;
3) cópia extraída do livro de ata onde está registrada a presença de 27 convencionais; cópia essa conferida pelo escrivão eleitoral e sem o visto do Juiz;
4) cópias das atas da Convenção e da eleição do Diretório, as quais se apresentam conferidas pelo escrivão e sem o visto do Juiz.

A Secretaria do Tribunal publicou edital para conhecimento de terceiros, decorrendo o prazo sem que tenha havido impugnação.

O Setor de Processos e Eleições prestou nos autos as informações seguintes:

a) os trabalhos convencionais foram realizados com a presença do observador eleitoral, no dia 28.02.88, encerrando-se às 17:00 horas, sem protestos ou impugnações;
b) uma única chapa foi registrada e eleita por maioria;
c) foram eleitos 21 membros efetivos e 7 suplentes, limite máximo previsto no art. 79, § 2º, da Resolução nº 10.785/80 - T.S.E.;
d) até o dia 4.12.87, Salvaterra possuia 4.200 eleitores, e o número mínimo de filiados para a constituição do Diretório seria de 41, mas o Partido possuia 46 filiados, conforme certidão passada pelo escrivão eleitoral;
e) o Partido possui registro definitivo deferido pelo T.S.E.

O Dr. Procurador Regional Eleitoral emitiu parecer no sentido de ser deferido o pedido.

Detive-me no exame dos autos e verifiquei ser insuficiente a prova oferecida pelo Partido da Frente Liberal, já que a condição de eleitores de Salvaterra e a filiação partidária dos convencionais e dos eleitos para o Diretório não havia sido demonstrada, daí porque baixei o feito em diligência para ser suprida a falta, bem assim o visto do Juiz Eleitoral nas cópias das atas e da lista de presença.

Sucede que o Partido requerente, ciente da diligência ordenada, apresentou certidão passada pelo escrivão eleitoral da 3ª Zona, na qual consta que são eleitores do município de Salvaterra e filiados ao P.F.L. as seguintes pessoas: Edgar Ramos de Miranda, Demetrio da Silva Garcia Filho, Joaquim Bastos Pantoja, Jacira de Deus da Silva , Lourenço Barbosa Garcia, José Castro de Souza , João Batista Ruivo de Araujo, Raimundo Figueiredo Leal, Vera Lúcia Fernandes dos Santos, Raimundo Nunes Garcia, Douglas Carvalho Garcia, Manoel Antonio dos Santos Araujo, Natalina Bastos de Deus da Silva, Osvaldina Maria Castro Batalha, Orlando de Deus Bastos, Moacir Paraense Batalha da Silva, Pedro Florencio de Deus, Albertina de Deus do Espirito Santo , Francisca Bastos de Deus, João Alves do Nascimento e Denize Fernandes de Souza.

Confrontei esses nomes com os que aparecem na lista de presença dos 27 convencionais e com os que foram eleitos para o Diretório. Constatei , então, que ,dos 27convencionais, 13 continuam sem a prova de filiação partidária e de serem eleitores daquele município. E nessa mesma situação estão os membros suplentes do Diretório. Afora isso, o "visto" do Juiz não chegou a ser suprido.

É o relatório.

II - V O T O

Reputo essencial a prova de filiação partidária e a condição de eleitores do Município de Salvaterra. Como essa prova inexiste nos autos, em relação a 13 dos 27 convencionais e aos suplentes eleitos para o Diretório, sou pela conversão do julgamento em diligência para que o Partido supra a falta apontada e colha o "visto" do Juiz nas peças que indiquei no relatório. Se outro for o entendimento dos ilustres pares, voto pelo indeferimento do pedido.

III - DECISÃO

Por unanimidade, converteram o julgamento em diligência.

Acompanharam o Relator a Exma. Sra. Des. Lydia Dias Fernandes e os Juízes Elzaman da Conceição Bittencourt, Carlos Fernandes de Souza Gonçalves e João Alberto Castelo Branco de Paiva.

Presidiu o julgamento o Exmo. Sr. Des. Raimundo Hélio de Paiva Mello.

ACÓRDÃO Nº 10.623

Processo nº 143/88
AUTOS DE : Pedido de Registro de Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva.
INTERESSADO:PSB,Seção do Pará
REFERÊNCIA :Município de MOJU
RELATOR DESIGNADO: Juiz Francisco Caetano Miléo.

EMENTA: Atingindo o ato processual sua finalidade,inocorrendo prejuízo e atendidos os requisitos da Lei nº 6.817/80, defere-se o registro de Diretório e Comissão Executiva Municipal.

O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, Seção doPará, através de requerimento subscrito pelo Presidente de sua Comissão Diretora Regional Provisória, pleiteia o registro do Diretório e respectiva Comissão Executiva Municipal do Município de MOJU eleitos em Convenção realizada a 24 de janeiro p.findo.

Instrui o pedido a documentação exigida pela legislação que rege a matéria, devidamente revestida das formalidades essenciais, segundo informa o Setor de Processos da Secretaria desta Corte, salvo no que se refere ao número mínimo de filiados de que trata o art. 35 da LOPP.

O Procurador Regional Eleitoral, em parecer oral, opinou preliminarmente, pela conversão do julgamento em diligência, para que fosse comprovado o atendimento do requisito omitido nos autos e se rejeitada a preliminar em face da questão de ordem acolhida pelo Egrégio Plenário nesta Sessão, pelo indeferimento da pretensão por falta de cumprimento de exigência legal.

O Juiz Relator do feito, acolheu a preliminar do M.P., a qual, todavia, foi rejeitada através o voto de desempate do Juiz Presidente, vencidos, também, os Juízes Carlos Gonçalves e Anselmo Santiago.

No mérito, o Juiz Relator, Dr. João Alberto Paiva, decidiu-se pelo indeferimento do pedido.

"Data Vênia" a Lei 6817/80 estabeleceu que o Tribunal deferirá de plano o registro dos Diretórios Municipais que resultarem de Convenções onde concorreu chapa única e não houve impugnação. A seu turno, o Código Eleitoral dispõe no art. 219, que na aplicação da lei eleitoral, o Juiz deve abster-se de pronunciar nulidades sem demonstração de prejuízo.

Assim. sendo, embora não conste dos autos prova de que o Partido requerente tem o número de filiados necessário para organizar Diretório, conforme o previsto na Lei 5682/71, é de se presumir que o tenha, porquanto não ocorreu qualquer protesto na Convenção assim como o prazo para impugnações transitou livremente.

Considerando-se o princípio do aproveitamento do ato processual quando atingir sua finalidade, como também a inocorrência de prejuízo e atendimento aos requisitos da Lei nº 6817/80, defiro o pedido para ordenar o registro pleiteado.

ACORDAM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, pelo voto de desempate do Juiz Presidente, vencidos os Juízes Alberto Paiva,Carlos Gonçalves e Anselmo Santiago, deferir o pedido para ordenar o registro do Diretório Municipal e respectiva Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro em MOJU, conforme a nominata constante dos autos.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 18 de março de 1988.

(aa) Paiva Mello - Presidente, Francisco Miléo - Relator designado e Dr. Almerindo Trindade Proc.Reg.Eleitoral - Substituto.

NOMINATA DO DIRETÓRIO MUNICIPAL E RESPECTIVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSB,Seção do Pará de MOJU.

DIRETÓRIO: José Meireles Nascimento, Aldenora Santos Nascimento, José Raimundo Lelis dos Santos, Raimundo Lelis dos Santos, Ezequiel de Jesus Trindade,Raimundo de Souza Barata, Germano de Castro Pinheiro, Durcinei Meireles Santos, Francisco Moraes de Souza, Luiz Leite de Souza, Arlindo Miranda,Edes Pereira Santos, Maria Irlanda Sodré de Souza, Manoel Vasconcelos de Almeida Filho, José Gilberto Alves Monteiro, Gregório Ribeiro Filho, José Valter Sales Lima, Dimilson de Lima Amaral, Adalto Alves dos Reis, Orlando Monteiro Teixeira,Luiz Carlos do Espírito Santos.

SUPLENTES: João Ferreira Sobrinho, Otília de Lima Miranda, Francisco dos Santos Correa, Severina dos Santos Souza, Aprígio José Batista, Valter Teles Gomes, Germano Lourenço Braz

DELEGADO À CONVENÇÃO REGIONAL: José Meireles Nascimento
SUPLENTE DE DELEGADO: José Raimundo Lelis dos Santos
COMISSÃO EXECUTIVA:

Presidente	: José Meireles Nascimento
Vice-Presidente	: José Raimundo Lelis dos Santos
Secretário	: Germano de Castro Pinheiro
Tesoureiro	: Aldenora Santos Nascimento
Líder da Bancada	: Orlando Monteiro Teixeira
Suplentes	: Francisco Moraes de Souza, Luiz Leite de Souza.

ACÓRDÃO Nº 10.645

Processo Nº: 127/88
Classe : XI
Autos de: Pedido de Registro de Diretório Regional e respectiva Comissão Executiva.
Interessado: Partido dos Trabalhadores -PT, Seção do Território Federal do Amapá.
Relator : Juiz Elzaman da Conceição Bittencourt

EMENTA: - Pedido de Registro de Diretório Regional de Partido Político - Defere-se o pedido de registro de Diretório Regional, quando o Partido interessado observa todas as formalidades legais pertinentes à matéria.

RELATÓRIO

O Partido dos Trabalhadores (P.T.) - Seção do Território Federal do Amapá, através do Presidente da Comissão Executiva Regional, requer junto a este T.R.E., o registro do seu Diretório Regional e respectiva Comissão Executiva, do Território Federal do Amapá.

Junta ao pedido, lista de presença dos convencionais e Atas dos trabalhos da Convenção realizada em data previamente fixada, documentos esses devidamente conferidos e autenticados na Secretaria deste Egrégio Tribunal.

Na forma da lei, foi publicado o Edital por esta Corte e para ciência do pedido a todos os interessados, cujo prazo transcorreu sem que se opusesse qualquer impugnação.

O Órgão competente deste Tribunal prestou as informações de praxe, onde se insere que: a) concorreu e foi eleita chapa única; b) foram eleitos 15 membros efetivos e 5 suplentes, estando de acordo com o art.57 da LOPP; e c) o Partido interessado possui um quinto (1/5) de Diretório Municipal registrado, o mínimo estabelecido pela legislação para registro de Diretório no Território Federal do Amapá.

O Ilustre Representante do Ministério Público opinou pelo deferimento do pedido.

É o Relatório.

V O T O

O Partido interessado cumpriu todas as formalidades legais, tanto na realização da Convenção, quanto na formalização do pedido de registro do Diretório Regional do Território Federal do Amapá.

Louvado em tudo que dos autos consta, inclusive com parecer favorável do Douto Procurador Regional Eleitoral, voto pelo deferimento do pedido.

ACORDAM os Juízes membros do Tribunal Regional Eleitoral, à unanimidade, em deferir o pedido de registro de Diretório Regional e respectiva Comissão Executiva do Território Federal do Amapá, ordenando o registro nos termos do voto do Juiz Relator.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 14 de abril de 1988.

(aa)- Paiva Mello-Presidente, Elzaman Bittencourt-Relator, Paulo Meira - Proc.Reg.Eleitoral.

NOMINATA DO DIRETÓRIO REGIONAL E RESPECTIVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES - P. T, SEÇÃO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ.

DIRETÓRIO: Antonio Atanázio Picanço Gonzaga, Pedro Ramos de Souza, Januário Martins Júnior, Valmar José Almeida, Francimar Pereira da Silva Santos Amorim, Manoel Braga Pinto, Manoel das Graças Monteiro Batista, Antonio Sérgio Monteiro Filocreão,Lineu da Silva Facundes, Pery Arquelau da Silva, Francisco Jorge Gemaque Coimbra, Elias Seabra da Costa, Carlos Augusto Tork de Oliveira, Francisco das Chagas Silveira Reis, Alberto de Castro Amorim.

SUPLENTES: Antonio Correa Neto, Maria Felipa Vilhena Rabelo, José Amanajás de Lima, José Eduardo Furtado da Costa, Oscar Costa da Silva Filho,

DELEGADO À CONVENÇÃO NACIONAL: Francisco Maurício de Sena Júnior.

SUPLENTE DE DELEGADO À CONVENÇÃO NACIONAL: Oséias Lopes de Oliveira.

COMISSÃO EXECUTIVA:

Presidente	: Manoel das Graças Monteiro Batista.
1º Vice-Presidente	: Antonio Atanázio Picanço Gonzaga.
2º Vice-Presidente	: Manoel Braga Pinto
Secretária Geral	: Francimar Pereira da Silva Santos Amorim.
Secretário	: Francisco Jorge Gemaque Coimbra.
1º Tesoureiro	: Alberto de Castro Amorim
2º Tesoureiro	: Januário Martins Júnior
Vogais	: Pery Arquelau da Silva, Valmar José Almeida, Elias Seabra da Costa, Francisco das Chagas Silveira Reis.
Suplentes	: Antonio Sérgio Monteiro Filocreão, Carlos Augusto Tork de Oliveira, Pedro Ramos de Souza, Lineu da Silva Facundes.

RESOLUÇÃO Nº 422

Processo nº 289/88
Autos de: Pedido de Realização de Plebiscito
Requerente: Assembléia Legislativa do Estado
Objeto : Transformação do Distrito de BOM JESUS DO TOCANTINS desmembrando-o de SÃO JOÃO DO ARAGUAIA
Relator : Juiz ELZAMAN DA CONCEIÇÃO BITTENCOURT

EMENTA: Ao Tribunal Regional Eleitoral compete baixar Resolução disciplinando consulta plebiscitária, quando observados todos os requisitos elencados na Lei Complementar nº 01/67, pela Assembléia Legislativa do Estado.

R E L A T Ó R I O

O Deputado Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, através do OF. nº 10/88, protocolado neste Egrégio Tribunal Eleitoral, encaminhou o Decreto Legislativo nº 04/88, de que "Dispõe sobre realizaçao de Plebiscito no Distrito de BOM JESUS Município de SÃO JOÃO DO ARAGUAIA, visando a edição da Competente Resolução desta Corte, disciplinando a Consulta Plebiscitária do eleitorado do Distrito que se pretende outorgar autonomia Municipal.

Nos Autos constam os documentos que provam que todos os requisitos elencados nos ítens I,II,III e IV §§ 1º,2º e 3º, do art. 2º, da Lei Complementar nº 01, de 09.11.67, foram observados pela Assembléia Legislativa do Estado, a saber:

a) Informação do I.B.G.E. que a população do pretenso Município está estimada em número superior a 10,000 habitantes, não sendo inferior a 5(cinco) milésimos do existente no Estado;

b) Informação deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, dando conta que o eleitorado no aludido Distrito possui atualmente 1.612 eleitores,não sendo, portanto, inferior a 10% da sua população;

c) Informação de que o centro urbano possui prédios em número superior ao mínimo estabelecido que é de 200 prédios;

d) Informação da Receita Estadual que o Distrito de BOM JESUS, teve renda superior aos 0,005 milésimos da receita estadual, no exercício de 1987;

e) Notícia de que o Município de BOM JESUS, não perderá os requisitos para continuar com sua autonomia, com o desdobramento ora pretendido, inclusive com renda superior aos 0,005 (cinco milésimos), no mesmo exercício.

A Douta Procuradoria Regional Eleitoral opinou pelo atendimento do pedido.

É o relatório.

V O T O

Considerando que as exigências da Lei Complementar nº 01/67 que deu origem ao Decreto Legislativo de nº.38/87, de 30.11.87, foram observadas pela Assembléia Legislativa do Estado, e, considerando, ainda, o parecer favorável do Ilustre Representante do Ministério Público, voto no sentido de que seja baixada por esta Colenda Corte a competente Resolução disciplinando a Consulta Plebiscitária, observando-se os preceitos legais inerentes a mesma, ficando desde já designado o dia 24.04.88, para a realização do Plebiscito.

RESOLVEM os Juízes Membros do Tribunal Regional Eleitoral, à unanimidade deferir o pedido, designando o dia 24 de abril de 1988, para a realização da Consulta.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 07 de abril de 1988.

(aa) - Paiva Mello-Presidente, Elzaman Bittencourt Relator, Lydia Fernandes, Anselmo Santiago, Carlos Gonçalves, Francisco Miléo, João Alberto Paiva, Paulo Meira-Procurador Regional Eleitoral.

RESOLUÇÃO Nº 423

Processo nº: 295/88
Autos de: Pedido de Realização de Plebiscito
Requerente : Assembléia Legislativa do Estado
Objeto : Transformação do Distrito de Tucumã em Município, desmembrando-o de São Félix do Xingu.
Relator : Juiz Elzaman da Conceição Bittencourt

EMENTA : Ao Tribunal Regional Eleitoral compete baixar Resolução disciplinando consulta plebiscitária, quando observados todos os requisitos elencados na Lei Complementar nº 01/67, pela Assembléia Legislativa do Estado.

R E L A T Ó R I O

O Deputado Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, através do OF. nº 30/88,protocolado neste Egrégio Tribunal Eleitoral, encaminhou o Decreto Legislativo nº 10/88, de 09.03.88, que " Dispõe sobre realização de Plebiscito no Distrito de Tucumã do Município de São Félix do Xingu", visando a edição da competente Resolução desta Corte, disciplinando a Consulta Plebiscitária do eleitorado

do Distrito que se pretende outorgar autonomia municipal.

Nos Autos constam os documentos que provam que todos os requisitos elencados nos itens I, II, III e IV §§ 1º, 2º e 3º, do art. 2º, da Lei Complementar nº 01, de 09.11.67 , foram observados pela Assembléia Legislativa do Estado, à saber:

a) Informação do I.B.G.E. que a população do pretenso Município está estimada em número superior a 10.000 habitantes, não sendo inferior a 5 (cinco) milésimos do existente no Estado;

b) Informação deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, dando conta que o eleitorado do aludido Distrito possui atualmente 3.053 eleitores, não sendo, portanto, inferior a 10% da sua população;

c) Informação de que o centro urbano possui número superior ao mínimo estabelecido que é de 200 prédios;

d) Informação da Receita Estadual que o Distrito de Tucumã superou os 0.005 milésimos da receita estadual, no exercício de 1986;

e) Notícia de que o Município de São Félix do Xingu não perderá os requisitos para continuar com sua autonomia, com o desdobramento ora pretendido, ficando, ainda, com sua renda superior aos 0,005 milésimos da receita estadual, no exercício de 1987 (doc. de fls..

A Douta Procuradoria Regional Eleitoral opinou pelo atendimento do pedido.

É o Relatório.

V O T O

Considerando que as exigências da Lei Complementar nº 01/67 que deu origem ao Decreto Legislativo de nº 10/88, de 09.03.88 , foram observadas pela Assembléia Legislativa do Estado, e, considerando, ainda, o parecer favorável do Ilustre Representante do Ministério Público, voto no sentido de que seja baixada por esta Colenda Corte a competente Resolução disciplinando a Consulta Plebiscitária , observando-se os preceitos legais inerentes a mesma, ficando desde já designado o dia 24.04.88,para a realição do Plebiscito.

RESOLVEM os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral, à unanimidade, deferir o pedido, designando o dia 24 de abril de 1988, para a realização da Consulta.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, em 07 de abril de 1988.
(aa) - Paiva Mello - Presidente, Elzaman Bittencourt - Relator, Lydia Fernandes, Anselmo Santiago, Carlos Gonçalves, Francisco Miléo, João Alberto Paiva, Paulo Meira - Procurador Regional Eleitoral. (G. R. nº 22164)

CARTÓRIO ELEITORAL DA 1ª ZONA
EDITAL Nº 032/88
O Bacharel JAIME DOS SANTOS ROCHA, Juiz Eleitoral da 1ª Zona Belém-PA, em exercício, tec...
Faz saber aos interessados e, principalmente aos delegados credenciados de partidos políticos que requereram INSCRIÇÃO de seus títulos os seguintes eleitores.

01 - Adriana Abraçado Ferreira
02 - Adriana Guerra da Fonseca
03 - Albertina Castilho Guedes
04 - Ana Claudia Queiroz de Azevedo
05 - Ana Cleia do Espirito Santo Moraes
06 - Andre Moraes de Souza
07 - Benatal Barbosa Beckmam
08 - Carlos Alberto dos Passos Monteiro
09 - Danielle Nishida
10 - Doracy de Jesus Souza
11 - Edileuza do Socorro Lopes Dias
12 - Edivaldo Vieira da Silva
13 - Edson Carlos Azevedo Bragança
14 - Eduardo Girard Siqueira
15 - Eliana Edilma da Silva Raiol
16 - Eloy Albuquerque de Oliveira Santos Junior
17 - Francisco Jose Braga Ferreira
18 - Itelina Silva Moraes
19 - João Morais da Costa
20 - João Paulo Coelho Neto
21 - Jose das Neves Prestes
22 - Jose Divino dos Santos Santana
23 - Jose Mario Lira Brito Junior
24 - Juarez da Silva Figueiredo
25 - Jucilete Maria Teixeira da Costa
26 - Kalley Miranda Pantoja
27 - Katia Helena Silva Pinheiro
28 - Keila Regina Mousinho de Matos
29 - Leila Maria Souza Magno
30 - Leila Nazare de Holanda Feio
31 - Lenomar Batista Neves
32 - Lidia Matilde Santaha de Souza
33 - Linda Maria Soares Vila
34 - Luiz Antonio da Silva Gonçalves
35 - Manoel Junior da Silva Gonçalves
36 - Manoel Ronaldo Chaves Gomes
37 - Marcelo Ramos Rodrigues
38 - Marcia Diniz de Farias
39 - Marcia do Socorro de Barros Rodrigues
40 - Marcia Helena Trindade Viegas
41 - Maria Alice Alcantara de Souza
42 - Maria das Dores Oliveira de Aragão
43 - Maria de Jesus Trindade Pereira
44 - Mariamdo Socorro Leones Benjamim
45 - Maria Francinete Cardoso Malcher
46 - Maria Ivone Silva Fontes
47 - Mariley Katia Aguiar da Silva
48 - Mary Ribeiro de Garcia
49 - Mauro Sergio Oliveira Pereira
50 - Michael Pereira de Lira
51 - Paulo Jorge Aguiar Nunes
52 - Paulo Roberto de Oliveira Bonifácio
53 - Raimundo Sergio Rego de Almeida
54 - Simone Paixão de Souza
55 - Soraia da Conceição Nahum Quaresma
56 - Vanda Regina Garrido do Lago
57 - Vania Carvalho Moura
58 - Vera Lucia Santos da Silva
59 - Virginia Queiroga Remigio
60 - Wania Castro Maia

E, para que não se alegue ignorância vai este afixado no local próprio e publicado no prazo legal. Dado e passado nesta cidade de Belém, no Cartório Eleitoral da 1ªZona, aos três dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito. Eu , , escrivão este subscrevi e datilografei.

JAIME DOS SANTOS ROCHA
Juiz Eleitoral da 1ª
Zona Belém-PA.

CARTÓRIO ELEITORAL DA 1ª ZONA
EDITAL Nº 031/88
O Bacharel JAIME DOS SANTOS ROCHA, Juiz Eleitoral da 1ª Zona Belém-PA, em exercício.
Faz saber aos interessados e, principalmente aos delegados credenciados de partidos políticos que requereram INSCRIÇÃO de seus títulos os seguintes eleitores.

01 - Adelson da Silva Braga
02 - Alcione Nonato de Souza Ruivo
03 - Aldo Sanches Malato
04 - Andre Mauro Santos Pessoa
05 - Andrea Costa Pereira
06 - Benedito Souza de Jesus
07 - Betania do Socorro Moraes Pereira
08 - Carmen Nazare Rocha Bernardes
09 - Charley Iris da Costa Ferreira
10 - Domingas Ramos Mendes dos Santos
11 - Edilene Cardoso dos Santos
12 - Edilene Macedo Lobato
13 - Edson Monteiro Trindade
14 - Elda Maria de Souza Alves
15 - Eliana de Cassia Soares Moares
16 - Elisa Nakamigawa
17 - Elizabeth de Lira Lima
18 - Eloisa Helena Rodrigues Alves
19 - Eloiza Mota Pimentel
20 - Erica Moraes Rebelo
21 - Esmeralda da Silva Ribeiro
22 - Felipe Jose do Rego Imbelloni
23 - Frank de Alcantara Costa
24 - Guilherme Henrique Rocha Lobato
25 - Hailton da Silva Barbosa
26 - Hamilton Braga da Silva
27 - Haroldo Santana Silva
28 - Hilton Alves da Silva Junior
29 - Iranir Vieira e Silva
30 - Isa Mara de Andrade Puppin
31 - Ismael Faraco Larrat
32 - João Batista de Alencar Vieira
33 - João Luiz Ferreira da Silva Rodrigues
34 - Jose Feijo Andrade
35 - Jose Freitas Teofilo
36 - Jose Raimundo Borges Gonçalves
37 - Julia Pantoja Marques
38 - Katia Cilene do Nascimento Siqueira
39 - Katya Cecilia de Melo
40 - Lemaire Regina da Silveira Cardoso
41 - Lilianne de Nazare Ferraz Barbosa
42 - Luis Augusto Menezes Bentes
43 - Marcelino Rodrigues Vasconcelos
44 - Marcia Carolina Pereira Macario
45 - Marcia Cristina Freitas da Silva
46 - Marcos Antonio Tavora de Mendonça
47 - Margarida Maria Magalhães Pereira
48 - Maria do Socorro Alves da Gama
49 - Maria Helena de Jesus Gomes
50 - Maria Natalina dos Santos Monteiro
51 - Maria Venina Silva Dias
52 - Marinete de Almeida Souza
53 - Marylourde Lacerda Gonçalves
54 - Mauricio Aparecido Queiroz Duarte
55 - Milene Jorge Aliverti
56 - Monica Cxlina Leite da Silva
57 - Neide de Oliveira da Costa
58 - Nixon Jair da Costa Brabo
59 - Odilea Maria Santos Ferreira
60 - Oldemir Estumano Roterdan
61 - Paulo Cesar de Moraes Lima
62 - Paulo Hermogenes Cardoso da Silva
63 - Paulo Sergio Farias Moraes
64 - Raimunda Silene Athayde Silva
65 - Ranges Vilhena de Medeiros
66 - Remirio Gama de Lima
67 - Ricardo Harada Ono
68 - Roger Marcelo Oliveira da Conceição
69 - Rosangela de Castro Nascimento
70 - Rose Beatriz Nascimento Pereira
71 - Rose Neya Rodrigues Rezende
72 - Rosemary Santos dos Reis
73 - Rosinete de Vasconcelos Fernandes
74 - Ruth Maria Alves dos Santos
75 - Sandra do Socorro Lima de São Marcos
76 - Sergio Klautau de Araujo Gomes
77 - Sergio Ricardo das Merces Machado
78 - Solange do Socorro Pereira Jardim
79 - Thina Luiza d'Almeida Gomes dos Santos

E, para que não se alegue ignorância vai este afixado no local próprio e publicado no prazo legal. Dado e passado nesta cidade de Belém, no Cartório Eleitoral da 1ª Zona, aos dois dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito. Eu , , escrivão este subscrevi e datilografei.

JAIME DOS SANTOS ROCHA
Juiz Eleitoral da
1ª Zona Belém-PA.

CARTÓRIO ELEITORAL DA 1ª ZONA
EDITAL Nº 030/88
O Bacharel JAIME DOS SANTOS ROCHA, Juiz Eleitoral da 1ª Zona Belém-PA, em exercício, etc...
Faz saber aos interessados e, principalmente aos delegados credenciados de partidos políticos que requereram INSCRIÇÃO de seus títulos os seguintes eleitores.

01 - Aida Gurjão de Brito
02 - Alaide Souza Antero
03 - Alessandra Maria Zacarielo Tofoli
04 - Alexandre Batista dos Santos Couto Neto
05 - Ana Cristina Ferro Martins
06 - Ana Lucia Silva Araujo
07 - Andrea Batista Reis
08 - Antonia Ferreira Batista
09 - Antonia Suely Serra da Costa
10 - Augsuto Cezar Rodrigues Peres
11 - Carlos Augsuto de Souza Tavares
12 - Carlos Benedito Mendes Piedade
13 - Ciria Nazare Tulosa dos Santos
14 - Claudia Nascimento Feio
15 - Deozete Alves Queiroz
16 - Dorilea de Sena Pantoja
17 - Emilia Aguiar Vidonho
18 - Evanildo Jose da Silva
19 - Francisco Jorge Lopes dos Santos
20 - Gilberto Americo da Silva Lacerda
21 - Haroldo Amorim de Almeida
22 - Hubertus Fernandes Guimarães
23 - João Carlos Mota da Rocha
24 - JoãoRodrigues Piteira
25 - Joaquim Amaral do Nascimento
26 - José Almir Moraes da Rocha
27 - Jose Carvalho Magalhães Junior
28 - Jose Roberto Oliveira Lopes
29 - Jumacy Sousa Soares
30 - Katia de Nazaré Ferreira Aguiar
31 - Katia SilvaSantos
32 - Leomar Mendes Costa
33 - Luciana Maria Herenio Oliveira
34 - Luciana Sales Monte
35 - Luis Claudio Barbosa Ferreira
36 - Luiz Carlos Galvão da Silva
37 - Marcelo Augusto Correa Normando
38 - Marcia Cristina Bantas de Sousa
39 - Marcio Rangel da Veiga
40 - Maria Levinda Ramos da Silva
41 - Marilda da Conceição Pereira da Silva
42 - Mario Santos
43 - Maristela Almeida de Souza
44 - Marli Affonso de Araujo Marzullo Maia
45 - Mônica Coelho Franco
46 - Murilo de Araujo Costa
47 - Nilson Caldas dos Santos
48 - Nilson Cardoso Santiago
49 - Ocilene de Oliveira Santos
50 - Olegario Reis Junior
51 - Paulo Jorge Ribeiro da Silva
52 - Raimundo Amorim de Souza
53 - Ronaldo Silva do Nascimento
54 - Rosa Maria Martins Soares
55 - Rosane Barbosa da Cunha
56 - Rosangela Fabiana Arias Buse
57 - Rosely Isabel Pontes Teixeira

58 - Rutilene Costa
59 - Sandra Regina Pestana Moreira
60 - Sandra Suely Abreu da Silva
61 - Sheila Carvalho de Oliveira
62 - Silvana Juciane Costa da Silva
63 - Silvia Edite Fernandes da Silva
64 - Silvia Maria Nobre Coutinho
65 - Simone Cristina Aires Almeida
66 - Sonaly Santiago Pereira
67 - Sônia Ribeiro Carvalho
68 - Tereza Cristina Barbosa de Souza
69 - Wagner Jose Pinheiro Costa

E, para que não se alegue ignorancia vai este afixado no local próprio e publicado no prazo legal. Dado e passado nesta cidade de Belém no Cartório Eleitoral da 1ª Zona, aos primeiro dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito Eu, , escrivão este subscrevi e datilografei.

JAIME DOS SANTOS ROCHA
Juiz Eleitoral da
1ª Zona-Belem.

EDITAL Nº 029/88

O Bacharel JAIME DOS SANTOS ROCHA, Juiz Eleitoral da 1ª Zona Belém-PA, em exercício, etc...

Faz saber aos interessados e, principalmente aos delegados credenciados de partidos políticos que requereram INSCRIÇÃO de seus títulos os seguintes eleitores.

01 - Ana Carla Quintas da Cunha
02 - Ana Claudia Quintas da Cunha
03 - Anazirza Freitas Cruz
04 - Antonio Jose Lameira Farias
05 - Ana Paula Rocha de Moraes
06 - Annethe Nascimento da Costa
07 - Denilton Barbosa da Silva
08 - Edson Luis dos Remedios de Jesus
09 - Fabricio Ramos Couto
10 - Francisco Ricardo Machado Margalho
11 - João Batista Pinheiro Costa
12 - José Maria Ferreira da Cruz
13 - Jucimário Correa de Sousa
14 - Karen Lopes Serruya
15 - Lena Claudia Souza Sabado
16 - Luiz Augusto Nascimento de Oliveira
17 - Maria Amelia Rodrigues Brasil
18 - Maria da Conceição Borges de Oliveira
19 - Maria de Nazare de Lima
20 - Maria de Nazareth Rodrigues Malcher
21 - Maria Rita Pereira da Silva
22 - Marivaldo Camarão Cordeiro
23 - Mary Pinheiro Bastos
24 - Mauro Antonio de Souza Batista
25 - Naldir Freires Gomes
26 - Rafaella Magno Haber
27 - Raimundo Jorge Correa Vilhena
28 - Roseane do Socorro da Silva Brito
29 - Samara de Vasconcelos Manito
30 - Valdirene Gomes da Silva
31 - Vania Maria Ramos de Vasconcelos
32 - Wilma Maria de Freitas Duarte

E, para que não se alegue ignorância vai este afixado no local próprio e publicado no prazo legal. Dado e passado nesta cidade de Belém no Cartório Eleitoral da 1ª Zona, aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, , escrivão este subscrevi e datilografei.

JAIME DOS SANTOS ROCHA
Juiz Eleitoral da 1ª ZE-Belém

(G. R. nº 21924)

JUSTIÇA FEDERAL

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
1a. REGIÃO – ESTADO DO PARÁ
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS
Ref. Proc. n. 20.992

O Doutor José Anselmo de Figueiredo Santiago, Juiz Federal da 1a. Vara da Seção Judiciária do Pará, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quantos o presente EDITAL lerem, ou dele tiverem conhecimento, que tem curso perante este Juízo e Secretaria, uns autos de Execução Fiscal, processo n. 20.992, movido pelo Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social – IAPAS, contra Neo-Administração e Participação Ltda., para cobrança do valor de Cz$ 8.684.390,82 (oito milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, trezentos e noventa cruzados e oitenta e dois centavos), acrescido das cominações legais, inclusive custas processuais e honorários advocatícios. E porque o executado se encontra em lugar incerto e não sabido, por este EDITAL fica citado para todos os atos do Processo, devendo no prazo de cinco (5) dias, a contar desta publicação, pagar a dívida e seus acessórios, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos quantos bastem e sejam suficientes para garantir a Execução, correndo da intimação do respectivo ato o prazo de trinta (30) dias para opor Embargos e, se não os oferecer, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Exequente, ciente de que este Juízo funciona na Av. Generalíssimo Deodoro, n. 697, no horário das 07:00 às 13:00 horas. Para conhecimento de todos é expedido este EDITAL, sendo ainda afixado no local de costume e publicado uma só vez no Órgão Oficial como expediente Judiciário. DADO E PASSADO nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, Bela. Júlia Menezes, Técnico Judiciário, o datilografei e eu, Dr. José Aguiar Barroso, Diretor de Secretaria da 1a. Vara, o conferi e assino.

Dr. JOSE ANSELMO DE FIGUEIREDO SANTIAGO
Juiz Federal da 1a. Vara

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS
Ref. Proc. n. 22.094

O Doutor José Anselmo de Figueiredo Santiago, Juiz Federal da 1a. Vara da Seção Judiciária do Pará na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente EDITAL lerem ou dele tiverem conhecimento, que tem curso perante este Juízo e Secretaria, uns autos de Execução Fiscal, movido pelo Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social – IAPAS, contra Martins e Cia. para cobrança do valor de Cz$ 39.985,54 (Trinta e nove mil, novecentos e oitenta e cinco cruzados e cinquenta e quatro centavos), acrescido das cominações legais, inclusive custas processuais e honorários advocatícios. E porque a Executada se encontra em lugar incerto e não sabido, por este EDITAL fica citada para todos os atos do Processo, devendo, no prazo de cinco (5) dias, a contar desta publicação pagar a dívida e seus acessórios, ou nomear bens à penhora, sob pena, de não o fazendo lhe serem penhorados tantos quantos bastem e sejam suficientes para garantir a Execução, correndo da intimação do respectivo ato o prazo de trinta (30) dias para opor Embargos e, se não os oferecer, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pelo Exequente, ciente de que este juízo funciona na Av. Generalíssimo Deodoro, 697, no horário das 07:00 às 13:00 horas. Para conhecimento de todos, é expedido este EDITAL, sendo ainda afixado no local de costume e publicado uma só vez no Órgão Oficial como expediente Judiciário. DADO E PASSADO nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, Bela. Júlia Menezes, Técnico Judiciário, o datilografei e eu Dr. José Aguiar Barroso, Diretor de Secretaria da 1a. Vara, o conferi e assino.

Dr. JOSE ANSELMO DE FIGUEIREDO SANTIAGO
Juiz Federal da 1a. Vara

(G. Reg. n. 22063)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS
Ref. Proc. n. 22.316

O Doutor José Anselmo de Figueiredo Santiago, Juiz Federal da 1a. Vara, da Seção Judiciária do Pará, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente EDITAL lerem, ou dele tiverem conhecimento, que tem curso perante este Juízo e Secretaria, uns autos de Execução Fiscal, processo n. 22.316, movido pelo Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social – IAPAS, contra N. L. AGE e Cia. Ltda., para cobrança do valor de Cz$ 671.466,24 (Seiscentos e setenta e hum mil, quatrocentos e sessenta e seis cruzados e vinte e quatro centavos), acrescido das cominações legais, inclusive custas processuais e honorários advocatícios. E porque a executada se encontra em lugar incerto e não sabido por este EDITAL fica citada para todos os atos do Processo, devendo, no prazo de cinco (5) dias a contar desta publicação, pagar a dívida e seus acessórios, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos quantos bastem e sejam suficientes para garantir a Execução, correndo da intimação do respectivo ato o prazo de trinta (30) dias para opor embargos e, se não os oferecer, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Exequente, ciente de que este Juízo funciona na Av. Generalíssimo Deodoro, n. 697, no horário das 07:00 às 13:00 horas. Para conhecimento de todos é expedido este EDITAL, sendo ainda afixado no local de costume e publicado uma só vez no Órgão Oficial como expediente Judiciário. DADO E PASSADO nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, Bela. Júlia Menezes, Técnico Judiciário, o datilografei e eu, Dr. José Aguiar Barroso, Diretor de Secretaria da 1a. Vara, o conferi e assino.

Dr. JOSE ANSELMO DE FIGUEIREDO SANTIAGO
Juiz Federal da 1a. Vara

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS
Ref. Proc. n. 21.359

O Doutor José Anselmo de Figueiredo Santiago, Juiz Federal da 1a. Vara da Seção Judiciária do Pará, na forma da Lei, etc..

FAZ SABER a quantos o presente EDITAL lerem, ou dele tiverem conhecimento, que tem curso perante este Juízo e Secretaria, uns autos de Execução Fiscal, Processo n. 21.359, movido pelo Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social – IAPAS, contra Antonio Joaquim da Silva Moura, para cobrança do valor de Cz$ 36.765,46 (Trinta e seis mil, setecentos e sessenta e cinco cruzados e quarenta e seis centavos), acrescido das cominações legais, inclusive custas processuais e honorários advocatícios. E porque o executado se encontra em lugar incerto e não sabido, por este EDITAL fica citado para todos os atos do Processo, devendo, no prazo de cinco (5) dias, a contar desta publicação, pagar a dívida e seus acessórios, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos quantos bastem e sejam suficientes para garantir a Execução, correndo da intimação do respectivo ato, o prazo de trinta (30) dias para opor Embargos e, se não os oferecer, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Exequente, ciente de que este Juízo funciona na Av. Generalíssimo Deodoro, 697 no horário das 07:00 às 13:00 hs. Para conhecimento de todos é expedido este EDITAL, sendo ainda afixado no local de costume e publicado uma só vez no Órgão Oficial como expediente Judiciário. DADO E PASSADO nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, Bela. Júlia Menezes, Técnico Judiciário, o datilografei e eu, Dr. José Aguiar Barroso, Diretor de Secretaria da 1a. Vara, o conferi e assino.

Dr. JOSE ANSELMO DE FIGUEIREDO SANTIAGO
Juiz Federal da 1a. Vara

(G. Reg. n. 22063)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS
Ref. Proc. n. 22.075

O Doutor José Anselmo de Figueiredo Santiago, Juiz Federal da 1a. Vara da Seção Judiciária do Pará, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quantos o presente EDITAL lerem, ou dele tiverem conhecimento, que tem curso perante este Juízo e Secretaria, uns autos de Execução Fiscal, Processo n. 22.075, movido pelo Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social – IAPAS, contra Raimundo Saraiva Freitas e Cia., para cobrança do valor de Cz$ 32.884,04 (Trinta e dois mil, oitocentos e oitenta e quatro cruzados e quatro centavos), acrescido das cominações legais, inclusive custas processuais e honorários advocatícios. E porque o executado, se encontra em lugar incerto e não sabido, por este EDITAL fica citado para todos os atos do Processo, devendo, no prazo de cinco (5) dias, a contar desta publicação, pagar a dívida e seus acessórios, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos quantos bastem e sejam suficientes para garantir a Execução, correndo da intimação do respectivo ato o prazo de trinta (30) dias para opor Embargos e, se não os oferecer, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Exequente, ciente de que este juízo funciona na Av. Generalíssimo Deodoro, 697, no horário das 07:00 às 13:00 horas. Para conhecimento de todos é expedido este EDITAL, sendo ainda afixado no local de costume e publicado uma só vez no Órgão Oficial como expediente Judiciário. DADO E PASSADO nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, Bela. Júlia Menezes, Técnico Judiciário, o datilografei e eu, Dr. José Aguiar Barroso, Diretor de Secretaria da 1a. Vara, o conferi e assino.

Dr. JOSE ANSELMO DE FIGUEIREDO SANTIAGO
Juiz Federal da 1a. Vara

(G. Reg. n. 22063)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor JOSÉ ANSELMO DE FIGUEIREDO SANTIAGO, Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária do Pará, na forma da lei, etc...

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARÁ
Seção de Obras do Pará

FAZ SABER a quantos o presente Edital lerem ou dele conhecimento tiverem, que tem curso perante este Juízo e Secretaria, os seguintes autos de Execução Fiscal, processos nºs 25.319, 25.496, 26.002 e 26.130, movidos pela FAZENDA NACIONAL contra a firma PARQUET PAULISTA LA AMAZÔNIA S/A, para a cobrança das quantias de Cz$-672.873,09 (Seiscentos e setenta e dois mil, oitocentos e setenta e três cruzados e nove centavos), Cz$-297.519,63 (Duzentos e noventa e sete mil, quinhentos e dezenove cruzados e sessenta e três centavos), Cz$-185.564,23 (Cento e oitenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro cruzados e vinte e três centavos) e Cz$-92.550,54 (Noventa e dois mil, quinhentos e cinquenta cruzados e cinquenta e quatro centavos), respectivamente, acrescida das cominações legais, inclusive custas processuais e honorários advocatícios. E porque a executada se encontra em lugar incerto e não sabido, por este Edital fica citada para todos os atos dos processos, devendo, no prazo de cinco (05) dias, a contar desta publicação, pagar as dívidas e seus acessórios, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos quantos bastem e sejam suficientes para garantir as execuções, correndo da intimação do respectivo ato o prazo de trinta (30) dias para opor embargos às execuções, e, se não o fizer, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. Ficando ciente de que este Juízo funciona na Av. Generalíssimo Deodoro, 697, no horário das 07:00 às 13:00 horas. Para conhecimento de todos é expedido este Edital, sendo ainda afixado no local de costume e publicado uma só vez no Órgão Oficial como expediente judiciário. DADO E PASSADO nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos seis dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (Belª Júlia Menezes), Técnico Judiciário, o datilografei e conferi. E eu, (Dr. José Aguiar Barroso), Diretor de Secretaria da 1ª Vara, reconferi e subscrevo.

Dr. José Anselmo de Figueiredo Santiago
JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

(G. R. nº 22155)

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SENTENÇA COM O PRAZO DE NOVENTA (90) DIAS

O doutor JOSÉ ANSELMO DE FIGUEIREDO SANTIAGO, Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária do Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais, etc.

F A Z S A B E R a RAIMUNDO EDMILTON ACIOLI ABREU, brasileiro, solteiro, desenhista, nascido à 08.08.1943, filho de Kilton Oliveira de Abreu e Neide Acioli de Souza Abreu, residente na Av. 1º de Dezembro, s/nº, Belém/PA, que por sentença proferida a 02.03.1988, nos autos da Ação Penal objeto do processo nº 13.663, que lhe move a Justiça Pública, foi condenado como incurso nas penas do art. 171 do Código Penal Brasileiro, à pena de um (1) ano de reclusão, a ser cumprida em regime aberto, na casa do Albergado, caso recuse o benefício da suspensão condicional da pena, multa de Cz$5.525,75, e custas do processo. E como até a presente data, não tenha sido encontrado, para pessoalmente tomar ciência da respeitável sentença supra referida. INTIMA-O pelo presente Edital da mencionada decisão, da qual poderá interpor o recurso cabível, desde que obedecidas as formalidades legais. Para conhecimento de todos é expedido este Edital, publicado no Diário Oficial do Estado e cuja cópia será afixada no local de costume. Dado e passado nesta Cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito. Eu, (José Varela), Atendente Judiciário, datilografei e conferi. E eu, (Dr. José Aguiar Barroso) Diretor de Secretaria da 1ª Vara, o reconferi e subscrevo.

Dr. José Anselmo de Figueiredo Santiago
JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

(G. R. nº.22138)

REPARTIÇÃO CRIMINAL

Juízo da 5a. Vara Penal

A doutora Maria do Céu Duarte de Oliveira, Juiza de Direito da 5a. Vara * Penal no uso de suas atribuições etc.

FAZ SABER aos que este lerem ou dele* tomarem conhecimento que pela doutora 17ª Promotora de Justiça foi denunciado PEDRO PEREIRA DE ARAÚJO, paraense, amigado, guarda de vigilância, * residente à Rua Ajax de Oliveira, nº 101- Benguí* filho de Geraldo Vieira de Araújo e de Dalvina * Pereira de Araújo, como incurso no artigo 155 § * 4º itens II e IV do CPB. E como não foi encontrado pessoalmente, expede-se este EDITAL para que * o denunciado sob pena de revelia, compareça neste Juízo no dia 17 de maio às 12:00 horas, a fim de* ser interrogado pela prática do crime acima men-* cionado. Cartório da 5a. Vara Penal, em Belém-Pará aos vinte e cinco (25) dias do mês de fevereiro de 1988. Eu, Maria das Graças Marques Tavares, escrivã o datilografei e subscreví.

Maria do Céu Duarte de Oliveira,
Juiza de Direito da 5a, Vara Penal.

(G. R. nº 21476)

República Federativa do Brasil
PARÁ
SUPLEMENTO ESPECIAL
Diário Oficial
ANO XCVI — 98º DA REPÚBLICA — Nº 26.211 BELÉM — SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1988

A. PINHEIRO PAPELARIAS S/A
C.G.C. 04.923.629/0001-49

Senhores Acionistas:

Em atendimento a legislação em vigor e aos Estatutos Sociais, temos a satisfação de apresentar o Balanço Geral correspondente ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1987, cujas Demonstrações Financeiras refletem com fidelidade a situação da empresa. Ficamos ao inteiro dispor dos prezados acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se julgarem necessários.

Belém(Pa), 31 de março de 1988
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO

	1986	1987
CIRCULANTE	10.752.614,07	38.995.399,99
DISPONÍVEL	1.261.634,08	2.683.069,34
Caixa e Bancos	1.261.634,08	2.683.069,34
CRÉDITOS	1.491.916,04	5.283.403,67
Dupls e Contas a Receber	1.701.045,73	5.164.548,75
(–) Duplicatas Descontadas	(371.732,81)	(46.165,77)
(–) Prov. p/Dev. Duvidosos	(51.032,94)	(119.223,11)
Adiantamentos	213.636,06	296.243,80
ESTOQUE	7.974.635,00	30.876.128,00
Mercadorias	7.974.635,00	30.876.128,00
DESPESAS DE EXERC. FUTURO	24.428,95	152.798,98
Despesas a Apropriar	7.146,08	129.166,71
Valores a Compensar	17.282,87	23.632,27
REALIZÁVEL A L. PRAZO	8.104,98	254.456,01
Depósitos p/Investimentos	812,98	46.891,27
Empr.Compuls.-DL. 2288/86	7.292,00	207.564,74
PERMANENTE	3.983.886,35	17.084.828,69
INVESTIMENTOS	129.967,84	568.849,94
Ações, Quotas e Partic.	129.967,84	568.849,94
IMOBILIZADO	3.853.920,51	16.515.978,75
Bens Imóveis	3.405.835,99	14.905.963,40
Móveis e Utensílios	1.047.281,09	6.152.763,93
Veículos	1.181.854,20	5.798.228,57
Instalações	593.537,06	2.650.928,31
Benfeitorias	387.927,99	1.697.903,24
Equips. de Comunicação	61.513,21	269.234,20
(–) Depreciação Acumulada	(2.823.829,03)	(14.959.042,90)
TOTAL DO ATIVO	14.744.607,40	56.334.684,69

PASSIVO

	1986	1987
CIRCULANTE	7.451.326,93	23.376.709,11
Fornecedores	3.697.991,57	15.559.864,70
Contrib. a Recolher	218.705,29	743.639,98
Impostos a Recolher	1.333.880,59	4.493.202,34
Contas a Pagar	20.065,94	113.176,09
Dividendos a Pagar	38.180,54	–
Entidades Finahceiras	2.000.000,00	2.000.000,00
Prov. p/Imp. de Renda	142.503,00	466.826,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.293.280,47	32.957.975,58
Capital Social	4.340.000,00	7.400.000,00
Reserva de Capital	3.101.373,62	25.383.375,76
Reserva de Lucros	8.795,70	79.636,45
Saldo à Disposição AGO	109.720,70	781.642,65
(–) Prejuízos Acumulados	(266.609,55)	(686.679,28)
TOTAL DO PASSIVO	14.744.607,40	56.334.684,69
DEMONSTR. DE RESULTADOS		
RECEITA OPERACIONAL	25.807.562,41	76.670.674,30
Venda de Mercadorias	30.961.036,14	94.651.607,70
(–) Deduções	5.153.473,73	17.980.933,40
CUSTO OPERACIONAL	16.103.115,46	36.643.098,93
Custo das Merc. Vendidas	16.103.115,46	36.643.098,93
OUTRAS RECEITAS OPERAC.	7.216,51	416.831,54
RESULT. OPERAC. BRUTO	9.711.663,46	40.446.406,91
DESPESA OPERACIONAL	8.822.093,62	30.970.830,13
Honorários dos Administ.	417.000,00	940.000,00
Administrativas	4.518.546,32	8.947.643,81
Comercial	3.093.466,51	12.984.642,46
Tributárias	70.123,89	578.311,16
Financeiras	722.956,91	7.520.232,70
PROVISÃO P/DEV. DUVIDOSOS	13.395,11	51.032,94
Reversão da Provisão	13.395,11	51.032,94
RESULT. OPERAC. LIQ.	902.964,95	9.526.609,72
Receitas não Operacional	153.793,82	99.717,09
Receitas de Aplic. Financ.	82.844,99	1.826.449,59
Conversões e Deflações	294.556,31	403.360,23
Result. da Corr. Mon.	1.176.161,57	10.566.548,98
RESULT. ANTES IMP. RENDA	257.998,50	1.289.607,65
Provisão p/Imp. de Renda	142.503,00	466.826,00
RESULT. APÓS IMP. RENDA	115.495,50	822.781,65
Reserva Legal	5.774,80	41.139,00
Saldo à Disposição AGO	109.720,70	781.642,65

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

ORIGENS	1.717.949,92	13.056.227,06
Resultado do Exercício	115.495,50	822.781,65
Depreciação	426.292,85	1.582.637,60
Correção Monetária	1.176.161,57	10.566.548,98
Var. Monet. Empr. Compuls.	–	84.258,83
APLICAÇÕES	1.717.949,92	13.056.227,06
Aumento do Circ. Líq.	1.597.001,70	12.317.403,74
Aumento Realiz. L. Prazo	7.292,00	246.351,03
Diminuição Exig. L. Prazo	113.656,22	–
Aumento Ativo Imob.	–	492.472,29

DEMONSTRAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES NA SITUAÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986	VARIAÇÃO
ATIVO CIRC.	38.995.399,99	10.752.614,07	28.242.785,92
PASS. CIRC.	23.376.709,11	7.451.326,93	15.925.382,18
	15.618.690,88	3.301.287,14	12.317.403,74

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva de Inc. Fiscais	Reserva da Corr. Monet.	Reserva Legal	Prejuízos Acumulados	Lucros Acumulados	Total
Em 01/Jan/87	4.340.000,00	24.232,62	3.077.141,00	8.795,70	(266.609,55)	109.720,70	7.293.280,47
Cap. de Reserva	3.060.000,00		(3.060.000,00)			38.180,54	38.180,54
Insc. Fiscais I. R.		46.078,29					46.078,29
Corr. Monetária		82.228,27	25.175.515,04	29.701,75	(529.790,43)		24.757.654,63
Lucro Líquido						781.642,65	781.642,65
Reserva Legal				41.139,00			41.139,00
TOTAIS	7.400.000,00	152.539,18	25.192.656,04	79.636,45	(796.399,98)	929.543,89	32.957.975,58

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.87

NOTA 1 – Demonstrações Financeiras
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei 6404/76, Legislação Tributária em vigor e demais disposições complementares.

NOTA 2 – Principais Práticas Contábeis.
a) Estoques-Avaliados pelo preço médio de aquisição
b) Ativo Imobilizado-Demonstrado pelo custo monetariamente corrigido até a data do Balanço. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vita útil dos bens.

Belém(Pa, 31 de março de 1988

ALFREDO TAVARES PINHEIRO
Diretor-Presidente
CIC: 000.319.412-49

MARIA CLARA CARVALHO PINHEIRO
Diretora-Superintendente
CIC: 000.319.332-10

MANOELA SOFIA SANTANA
Diretora-Administrativa
CIC: 001.078.832-87

ERNESTO JOSÉ DE OLIVEIRA
Contador-CRC-Pa. 1656
CIC: 000.184.732-53

(Ext. nº 13068, Reg. nº 28989, Dia: 22/04/88)

MARTINS MELO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO
CGC: 04895587/0001-03

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas:

De conformidade com as disposições legais, apresentamos a V.Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstrações referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, colocando-nos à inteira disposição dos Srs.acionistas para qualquer informação que se torne necessária.

BALANÇO PATRIMONIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 (Centavos omitidos)

1. ATIVO	1986	1987
1.1 Circulante	5.486.594	17.039.464
Disponível	260.855	7.233.250
Estoques	2.776.117	9.787.380
Pg.Antecip.	10.732	38.834
Diversos	2.438.890	– –
1.2 Realiz.L/Prazo	1.977	1.977
1.3 Permanente	3.329.864	14.784.745
Investimentos	1.169.225	4.308.152
Imobilizado	2.160.639	10.476.593
Imov.,maq.,veículos, Mov., Utensilios e Instalações.	2.808.236	13,690.479
Depreciação	(647.597)	(3.213.886)
Total do Ativo	8.818.435	31.826.186

2. PASSIVO	1986	1987
2.1 Circulante	383.881	6.276.562
Dupl. a pagar	3.480	2.024.055
Financiamento	229.700	–
Obrig.Soc. e Trib.	102.056	245.353
Outras Obrigações	48.645	108.845
Bco.c/adiant.Cambio		3.898.310
2.2 Patrimonio Liquido	8.434.554	25.549.624
Capital Social	4.032.000	6.804.000
Reservas de Capital.	2.838.069	18.745.624
Reservas de Lucros	1.564.485	–
Total do Passivo	8.818.435	31.826.186

Demonstração do Resultado no exercicio

Receita Operacional	27.996.552
Deduções de vendas	(4.354.392)
Custo das mercadorias	(14.835.226)
Lucro Oper.bruto	8.806.934
Despesas Operacionais	(4.570.130)
Despesas Financeiras	(511.490)
Receitas Financeiras	617.370
Lucro Líquido	4.042.684
Receitas Não Operacionais	2.188.127
C.M. do Balanço	(16.788.776)
Equiv. Patrimonial	(809.374)
Resultado no Exercício	11.367.337)

Demonstração das Origens e Aplicações

1.Origens	19.940.224	2.Aplic.	19.940.224
Aum.Capital	2.772.000	Aum. Perman	2.546.086
Depreciações	379.448	Prej.no Exerc.	11.367.337
C.M.Balanço	16.788.776	Adiantº Empr. Contr.	366.612
		3.Aum.Cir.	5.660.189

Variação Capital Giro

	31.12.86	31.12.87	Variação
Ativo			
Circulante	5.486.594	17.039.464	11.552.870
Passivo			
Circulante	(383.881)	(6.276.562)	(5.892.681)
Cap.Circ.	5.102.713	10.762.902	5.660.189

Demonstração dos Lucros Acumulados

Saldo Inicial	–
Resultado no Exercício	(11.367.337)
Transf. p/Reserva	11.367.337
Saldo Encerramento	– – –

Notas Explicativas: 1. As demonstrações financeiras, foram elaboradas em observancia das disposições contidas na Lei das Sociedades p/ações, 2. As contas do Ativo Permanente e do Patrimonio Liquido foram corrigidas monetariamente com base na variação das OTN. 3. A empresa e controladora da Agroppa-Agro Pecuaria Paraiso S/A., tendo sido feita a equivalencia Patrimonial nesta empresa gerando um resultado de cz$-4.106.668, que vem representar 85,66% do Cz$-4.916,042, Patrimonio liquido da Controlada.

Belem, 31 de dezembro de 1987

Amadeu Fernandes Cavaco-Presidente-CIC-000173022-34, Amélio de Jesus Paixão-Vice-Presidente- CIC-116.033.992-91- Rosa de Fatima Fernandes da Silva-Tec. Contabilidade-Reg.CRC-PA. 3217-CIC-031832022-00

(Ext. nº 12942, Reg. nº 28824, Dia: 22/04/88)

AGRO PECUÁRIA SÃO JOSÉ DO ARAGUAIA S/A.

C.G.C.M.F. Nº 05.426.978/0001-33

R E L A T Ó R I O D A D I R E T O R I A

Senhores Acionistas:

No cumprimento às determinações legais e estatuárias, temos o prazer de apresentar a V.Sas., para apreciação o Balanço Patrimonial e às Demonstrações Financeiras, referente às atividades da nossa empresa durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1.987, de conformidade com o disposto na Lei 6.404, de 15.12.76, mais Legislação e disposições complementares.

Xinguara-PA, 25 de Março de 1.988.
A) Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em cruzados)

A T I V O

C I R C U L A N T E	1987	1986
Caixa e Bancos	5.217.405,92	126.757,86
Aplicações de Liquidez Imediata	6.321.823,59	2.863.465,79
Contas a Receber	2.772.330,60	2.639.941,20
Almoxarifado	3.086.737,31	244.281,39
Gado de Pisoteio e Engorda	126.115.000,00	39.853.700,00
Cultura em Formação	2.000,00	2.000,00
Despesas Antecipadas	124.950,94	42.219,33
	143.640.248,36	45.772.365,57
P E R M A N E N T E		
Investimentos	825.293,22	188.558,65
Imóveis	42.261.624,39	7.774.492,24
Pastagens	65.030.679,59	12.587.426,56
Veículos	20.713.840,72	4.643.114,95
Máqs. Motores e Aparªs.Eqtªs.	30.992.366,06	6.151.702,65
Móveis e Utensílios	638.106,37	108.905,75
Gado	70.701.332,23	17.725.473,97
(-) Depreciação Acumulada	(50.202.239,80)	(10.371.420,56)
	180.961.002,78	38.808.254,21
TOTAL DO ATIVO	324.601.251,14	84.580.619,78

P A S S I V O

C I R C U L A N T E	1987	1986
Fornecedores	4.819.680,76	853.154,87
Contas a Pagar	1.118.684,92	75.098,95
Encargos Sociais a Pagar	636.585,99	298.193,07
Obrigações Tributárias a Pagar	23.623,00	3.813,26
Dividendos Propostos	---0---	11.014.215,06
	6.598.574,67	12.244.475,21
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Pagar	4.902.846,98	1.078.875,96
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	50.000.000,00	20.270.000,00
Reserva de Capital	168.842.580,93	16.784.814,21
Reserva de Lucro	12.922.419,70	2.952.446,37
Lucros Acumulados	81.334.828,86	31.250.008,03
	313.099.829,49	71.257.268,61
TOTAL DO PASSIVO	324.601.251,14	84.580.619,78

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO

RECEITA BRUTA OPERACIONAL	1987	1986
V e n d a s	53.380.368,44	9.805.416,00
DEDUÇÕES DE VENDAS		
(Pis, Finsocial, F. Rural, ICM)	(667.255,65)	(114.347,15)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	52.713.112,79	9.691.068,85
Custo das Vendidas	(17.806.869,59)	(1.806.149,52)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	34.906.243,20	7.884.919,33
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Despesas com Rebanho	11.401.874,99	4.602.851,89
Despesas Administrativas	22.442.850,99	5.284.849,18
Depreciações	3.686.808,78	1.104.523,18
Eventuais Líquidas	7.928,41	(697.961,97)
Financeiras Líquidas	3.358.696,12	(582.535,73)
Superveniências Ativas	(7.213.500,00)	(1.579.200,00)
Ajuste do Rebanho	(95.273.405,70)	(50.323.383,77)
RESULTADO OPERACIONAL	96.494.989,61	50.075.776,55
Receitas não Operacionais	330.266,02	---0---
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(143.815.502,62)	(4.180.962,25)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(46.990.246,99)	45.894.814,30

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO

O R I G E N S	1987	1986
Lucros (Prejuízo) Exercícios	(46.990.246,99)	45.894.814,30
Depreciações	3.686.808,78	1.104.523,18
Resultado C.Monet. Balanço	143.815.502,62	4.180.962,25
Valor Residual Bens Baixado	4.690.056,52	744.565,64
Acrésc. Exig. a Longo Prazo	3.823.971,02	1.021.855,65
Reversão de Dividendos Prop.	11.014.215,06	---0---
	120.040.307,01	52.946.721,02
APLICAÇÕES		
Imobilizações	16.526.523,68	15.039.110,07
Dividendos Propostos	---0---	10.246.017,28
	16.526.523,68	25.285.127,35
ACRÉSCIMO CAPITAL CIRCULANTE	103.513.783,33	27.661.593,67
ATIVO CIRCULANTE	97.867.882,79	38.437.069,69
PASSIVO CIRCULANTE	(5.645.900,54)	10.775.476,02
CAPITAL CIRCULANTE	103.513.783,33	27.661.593,67

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 e 1986

H I S T Ó R I C O	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS D E C.M.C.R.	CAPITAL LEGAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS
01 - Saldo em 31 de Dezembro de 1985	6.322.000,00	13.948.552,74	470.042,79	302.545,00
02 - Aumento do Capital cf/AGO de 30.04.86.	13.948.000,00	(13.948.000,00)	---0---	---0---
03 - Correção Monetária do Patrimônio Líquido	---0---	14.030.572,61	325.347,31	209.411,15
04 - Lucro do Exercício de 1986.	---0---	---0---	---0---	45.894.814,30
05 - Apropriação p/Reservas	---0---	---0---	2.157.056,27	(2.157.056,27)
06 - Dividendos Propostos	---0---	---0---	---0---	(10.246.017,29)
07 - Fundo p/Aumento do Capital	---0---	2.753.688,86	---0---	(2.753.688,86)
08 - Saldo em 31 de Dezembro de 1986	20.270.000,00	16.784.814,21	2.952.446,37	31.250.008,03
09 - Aumento do Capital cf/AGO de 29.04.87.	29.730.000,00	(16.784.814,21)	---0---	(12.945.185,79)
10 - Reversão de Dividendos Propostos	---0---	---0---	---0---	11.014.215,06
11 - Correção Monetária do Patrimônio Líquido	---0---	168.842.580,93	9.969.973,33	99.006.038,55
12 - Prejuízo do Exercício de 1987	---0---	---0---	---0---	(46.990.246,99)
13 - Saldo em 31 de Dezembro de 1.987	50.000.000,00	168.842.580,93	12.922.419,70	81.334.828,86

NOTAS EXPLICATIVAS

1. As demonstrações Financeiras estão elaboradas e apresentadas de acordo com os dispositivos constantes da Lei 6.404 de 15.12.76., e mais Legislação e disposições complementares;
2. O gado de Pisoteio e engorda, refere-se à compra e produção própria
3. Os Bens integrantes do Ativo Permanente estão registrados pelos Custos de aquisições e corrigidos monetariamente. As depreciações sobre as imobilizações, são calculadas de acordo com as taxas admitidas pela legislação vigente. As depreciações foram corrigidas monetariamente.
4. O Capital Social é de Cz$=50.000.000,00=(cinquenta milhões do cruzados), representado por 51.220.000 (cinquenta e um milhões e duzentas e vinte mil) ações nominativas, sem valor nominal; sendo 13.500.000 (treze milhões e quinhentas mil) ações Ordinárias; 12.330.433 (doze milhões, trezentas e trinta mil e quatrocentas e trinta e três) ações preferenciais Classe "A"; 1.000.000 (hum milhão) ações preferenciais Classe "B"; 4.549.048 (quatro milhões, quinhentas e quarenta e nove mil e quarenta e oito) ações preferenciais Classe "C" e 19.840.519 (dezenove milhões, oitocentas e quarenta mil e quinhentas e dezenove) ações Preferenciais Classe "D", onde cada lote de 1.000 ações corresponde a Cz$=1,00=(hum cruzado).

JOÃO ALVES VERISSIMO	DR. JOÃO ALVES VERISSIMO SOBRINHO	ADELINO ALVES VERISSIMO	DR. RUTILIO PAROLO
Diretor-Presidente	Diretor Vice-Presidente	Diretor Superintendente	Contador CRC. 113-PA/3125-SP
CPF.006.500.488-49	CPF.006.500.308-00	CPF.001.813.748-20	CPF.007.594.578-91

(T. nº 11182, Reg. nº 29051, Dia: 22/04/88)

CERVEJARIA PARAENSE S/A - CERPASA

C. G. C. - M. F. 04.894.085/0001-50

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, esta Diretoria tem o prazer de submeter à sua apreciação o Balanço e a Demonstração do Resultado, referentes ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1987.

Colocando-se à disposição dos acionistas e da Assembléia Geral para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, a Diretoria aproveita o ensejo para expressar a sua sincera gratidão às autoridades constituídas, nas pessoas do Exmº.Sr.Governador do Estado, do Exmº.Sr.Prefeito Municipal de Belém, do Exmº.Sr.Superintendente da SUDAM, do Exmº. Sr. Superintendente da Receita Federal neste Estado, ao Banco da Amazônia S/A-BASA, e ao povo em geral, pelo valioso apoio que vem sendo proporcionado à Empresa.

Agradece, finalmente, com o mais profundo reconhecimento, aos seus colaboradores a dedicação e zêlo demonstrados no fiel desempenho de suas obrigações funcionais.

BELÉM(PA.), 22 DE ABRIL DE 1988.

BENJAMIM MARQUES	JOE HOAN TAN	KONRAD KARL SEIBEL
Diretor Presidente	Diretor Superintendente	Diretor Gerente
CPF 000436212-87	CPF 000808702-44	CPF 000809422-53

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
(Em milhares de cruzados)

A T I V O	1987	1986	P A S S I V O	1987	1986
CIRCULANTE	637.629	198.786	CIRCULANTE	405.723	119.687
Caixas e Bancos	36.922	16.733	Fornecedores	129.042	52.913
Contas à Receber de Clientes	293.958	74.995	Financiamentos	210.000	15.000
Adiantamentos à Fornecedores	2.349	35.638	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	4.096	806
Outros Créditos	9.487	3.682	Obrigações Tributárias	31.593	31.695
Estoques	292.090	67.313	Empresa Controlada	19.099	19.119
Despesas Antecipadas	2.823	425	Outras Obrigações	11.893	154
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	407.518	92.367	EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	109.698	18.482
Empresas Controladas	406.411	92.245	Cauções de Terceiros	109.698	18.482
Empréstimos Compulsórios	1.107	122	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.412.311	673.935
PERMANENTE	2.882.585	520.951	Capital Social	650.000	300.000
Investimentos	1.250.690	229.397	Reservas de Capital	2.654.196	310.301
Imobilizado	1.631.895	291.554	Reservas de Lucros	52.293	11.614
			Lucros Acumulados	55.822	52.020
TOTAL DO ATIVO	3.927.732	812.104	TOTAL DO PASSIVO	3.927.732	812.104

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	1987	1986
VENDAS DE PRODUTOS	1.358.798	452.172
(-) Impostos s/Vendas	467.166	126.116
RECEITA LÍQUIDA	891.632	326.056
(-) Custos dos Produtos Vendidos	641.782	207.632
LUCRO BRUTO	249.850	118.424
(-) Despesas c/Vendas	88.929	16.927
(-) Despesas Gerais e Administrativas	60.797	20.764
(+) Receitas (menos despesas) Financeiras	75.259	20.546
(+) Resultado na Avaliação de Investimentos em Controladas	69.191	406
(+) Outras Receitas Operacionais	19.280	294
LUCRO OPERACIONAL	263.854	101.979
(-) Despesas (menos receitas) não operacionais	3.424	1.877
(-) Ajustes do Programa de Estabilização Econômica	514	315
(-) Correção Monetária do Balanço	230.723	93.883
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	29.193	5.904
Lucro por mil ações	Cz$9,73	Cz$1,97

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS	1987	1986
Saldo ao início do exercício	52.020	50.424
Aumento de Capital - AGO/AGE de 30.04.87	(39.699)	(32.404)
Correção Monetária	15.767	28.391
Lucro Líquido do Exercício	29.193	5.904
Reserva Legal	(1.459)	(295)
Saldo ao final do exercício	55.822	52.020

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações Sociais :-		
Lucro Líquido do Exercício	29.193	5.904
Resultado na Avaliação de Investimentos em Controladas	(69.191)	(406)
Correção Monetária do Balanço	230.723	93.883
Variações Monetárias do Realizável à Longo Prazo	(289.172)	(33.216)
Depreciação do Imobilizado	196.077	-
	97.630	66.165
De Terceiros :-		
Aumento do Exigível à Longo Prazo	91.216	17.468
Acréscimo de Reservas de Capital	346.025	57.260
	437.241	74.728
TOTAL DAS ORIGENS	534.871	140.893
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No Ativo Permanente :-		
Aumento de Investimentos	117	18.737
Aumento do Imobilizado	305.968	41.247
	306.085	59.984
Outros :-		
Aumento do Realizável à Longo Prazo	75.979	33.774
TOTAL DAS APLICAÇÕES	382.064	93.758
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	152.807	47.135
Representado por :-		
Capital Circulante Final	231.906	79.099
Capital Circulante Inicial	79.099	31.964
	152.807	47.135

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) A provisão para devedores duvidosos foi constituida pelo montante considerado necessário para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.

b) Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de mercado.

c) Os investimentos relevantes em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

d) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas admitidas pela legislação vigente.

e) Os efeitos da inflação foram reconhecidos pela correção monetária do ativo permanente e patrimônio líquido, baseada na variação do valor nominal da OTN.

f) Os ativos e passivos sujeitos a variação monetária ou câmbial estão atualizados até a data do balanço.

NOTA 2 - INVESTIMENTOS

		Cz$ mil		
CONTROLADAS	% de participação	ganho na equivalência	1987 vlr.do investimento	1986 vlr.do investimento
Cervejaria Maranhense S/A - CERVAMAR	87,45	22.104	691.265	128.190
Cervejaria Nortista S/A - CERNA	39,25	47.087	382.085	60.719
Cervejaria Piauiense S/A - CERPI	100,00	-	171.654	39.219
		69.191	1.245.004	228.128
Outras Empresas		-	5.686	1.269
		69.191	1.250.690	229.397

NOTA 3 - IMOBILIZADO

	Cz$ mil 1987	1986
Terrenos	12.775	1.475
Edifícios	145.840	33.320
Máquinas e Equipamentos	588.830	133.860
Outros	1.119.514	132.531
	1.866.959	301.186
Depreciação acumulada	(235.064)	(9.632)
	1.631.895	291.554

NOTA 4 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 1.500.000.000 ações ordinárias e 1.500.000.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

BENJAMIM MARQUES	JOE HOAN TAN	KONRAD KARL SEIBEL	VICTOR VILELLA MONTEIRO
Diretor Presidente	Diretor Superintendente	Diretor Gerente	Téc. em Contabilidade
CPF 000436212-87	CPF 000808702-44	CPF 000809422-53	Reg. CRC-PA. nº 1.478
			CPF 001273452-72

(Ext. nº 12945, Reg. nº 28827. Dia: 22/04/88)

FROTA AMAZÔNICA S/A
C.G.C. 58.127.669/0001-08
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Apresentamos as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer do Conselho de Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987.
Damos abaixo, em resumo, as principais ocorrências que afetaram e integram os resultados em 31.12.1987, e que completam as explicações das Notas em que analizamos diversos procedimentos contábeis.
OPERAÇÕES: -No exercício a empresa realizou 21 viagens com navios próprios e 13 com navios afretados, transportando as seguintes tonelagens de carga geral e granel, entre exportação, importação e cargas "cross".
a) - NAVIOS PRÓPRIOS

Nome da embarcação	Nº de viagem	Tons Expot.	Tons Import.	Tons Cross	Total
Solimoes	03	6.590	2.747	1.990	11.327
Tocantins	03	6.647	4.378	2.900	13.925
Tapajós	04	9.145	1.425	2.809	13.379
Frota Marabá	05	19.306	14.617	-	33.923
Frota Humaitá	04	11.431	10.168	-	21.599
Frota Altamira	02	8.405	5.349	-	13.754
Sub-Total (I)	21	61.524	38.684	7.699	107.907
b) - AFRETADOS					
Carga Geral					
Alioth	02	6.268	2.013	1.493	9.774
Belgrano	03	6.987	3.971	2.679	13.637
Granel	08	-	227.167	-	227.167
Sub-Total (II)	13	13.255	233.151	4.172	250.578
TOTAL GERAL	34	74.779	271.835	11.871	358.485

NOTAS GERAIS - Durante o exercício mantivemos nossa participação no "Cross trade" entre portos americanos da Costa Leste/Golfo do México e portos do Caribe, com propósito de melhorar nossa receita SB.
Com relação à movimentação da carga nos principais portos de nossa concessão, observamos o seguinte desempenho:
MANAUS - apesar do aumento das cotas em dólares, em relação ao ano anterior para a aquisição de matéria prima e componentes nescessários a manutenção da atividade indústrial da Zona Franca, não houve substancial acréscimo na exportação para o estrangeiro. Basicamente, o mercado nacional continua sendo o grande consumidor das mercadorias, que vêm sendo transportadas principalmente para o sul do país, de avião ou através do sistema rodo-fluvial.
Quanto às exportações de produtos regionais, devemos salientar a continuação substancial dos embarques de castanha do Pará e o crescimento expressivo das remessas de cacau - em bagas, licor e manteiga- principalmente para os Estados Unidos.
Em decorrencia dos novos prazos para o término de suas obras, aumentou o movimento de carga importada da França com destino às hidroelétricas de Balbina e Samuel.
Belém - continua sendo, na exportação, o porto de maior movimentação de cargas nas duas linhas operadas pela Frotama. Em relação ao ano anterior tivemos um crescimento expressivo, principalmente da carga frigorificada - peixe e camarão - além de madeira serrada, compensado e pimenta do reino.
Na importação, a tonelagem fretada, também embarcadas em portos franceses e destinada ao término da hidroelétrica de Tucuruí, ocupou grande parte das nossas viagens.
Vila do Conde - permanece liderando a tonelagem de carga movimentada na importação no nosso tráfego do Norte da Europa. Só de piche eletrolítico, transportamos em torno de 14.000 tons, em embarques de 2.000 a 2.500 tons cada.
EMBARCAÇÕES EM OPERAÇÃO - Durante o exercício foram alienadas as embarcações "Solimões", "Tocantins" e "Frota Altaeira". As duas primeiras em razão da idade e inadequabilidade para o transporte de contentores principalmente frigoríficos, equipamentos indispensaveis para a redução dos nossos custos operacionais em portos americanos. A última delas, em decorrencia de uma diminuição substancial na carga de retorno dos portos europeus do Mediterrâneo para a Amazônia.
Pelos mesmos motivos acima mencionados, retiramos do tráfego o navio "Tapajos" que será alienado no próximo exercício.
Em substituição aos três navios que operavam na linha Amazônia/Costa Leste dos Estados Unidos afretamos, em regime de "time charter", a partir de junho, o navio "Belgrano e, a partir de julho o navio "Alioth", ambos "multi-purpose semi-conta-iner/liner type" com 10.400 tons de porte bruto (Full scantling vessel), e capacidade para transportar 480 contentores, dos quais 48 frigoríficos.
Mantivemos no tráfego do norte da Europa os navios "Frota Marabá" e Frota Humaitá".
Afretamos 08 graneleiros em regime de "Voyage charter", sendo 6 para carregar sal dentro da nossa participação no acordo bilateral Brasil/México de transporte de granéis sólidos entre os dois paizes e dois para o transporte de fertilizante.
RESULTADOS OPERACIONAIS - Apesar de não ter havido alteração nas tarifas de frete, tivemos um resultado operacional bem melhor do que o do exercício anterior. O desempenho dos navios afretados a partir do 2º semestre, na linha Amazônia/Costa Leste dos Estados Unidos, proporcionou um aumento de receita da ordem de 44% no tráfego NB e de 32% no SB.Houve, também, um acréscimo de 22% na receita do tráfego SB da linha da Europa, onde prevaleceram as cargas de melhor frete, embora a tonelagem fretada correspondente tenha diminuido.
A atuação dos navios "out siders" em decorrencia da Resolução 8364 da SUNAMAM principalmente na linha Europa, onde operamos exclusivamente com navios próprios, e a dificuldade em manter a racionalização de escalas, no "trade", T com as empresas que fazem parte do "pool da Conferência de Fretes NBA - Hapag Lloyd, Nedlloyd e Seas, continuam trazendo graves preocupações à direçãoda Frotama.Mesmo operando nossos navios com o máximo de eficiencia e menores custos possiveis, nossa concorrência no tráfego de exportação tem sido muito difícil.
Dentro destas notas gerais não poderiamos deixar de assinalar a paralização por 27 dias dos nossos navios por motivo de greve dos maritimos, o que gerou, alem de um consideravel aumento de custo na rubrica pessoal, um enorme prejuízo operacional face à transferência da nossa carga, já fechada, para os navios concorrentes com a respectiva perda de receita.
CAPITAL SOCIAL - As Assembléias Geral Ordinária e Extraordinária realizadas em 06.05.1987, incorporaram correção monetária do Capital Realizado, aprovaram aumento de capital com reservas livres, corrigiram o Capital Autorizado e que foi a 199.800.000,00, dos quais estão integralizados 137.555.270.00
O mesmo deverá acontecer na Assembléia Ordinária que aprovará estas Demonstrações Financeiras, quando deverá ser incorporado ao Capital Realizado o valor da sua correção Monetária de 31.12.1987 no valor de Cz$467.573.538,54.
Ficamos à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que necessitarem.

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

	31.12.1987	31.12.1986
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.004.478.935,45	245.379.510,37
(-) Impostos sobre serviços	(57.997,07)	(18.362,02)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.004.420.938,38	245.361.148,35
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS	(995.835.882,53)	(270.471.922,74)
RESULTADO BRUTO	8.585.055,85	(25.110.774,39)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.666.767,94	134.265,78
(-) Outras Despesas Operacionais	(89.447.415,17)	(21.728.460,42)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10.768.573,65	(5.710.138,51)
RESULTADO ANTES DAS VARIAÇÕES	(48.407.017,73)	(52.415.107,54)
CORREÇÃO MONETÁRIA PATRIMONIAL	129.032.417,57	17.368.246,32
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	(273.639.768,94)	(29.512.854,44)
RESULTADO DE AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS DE INVESTIMENTOS	33.872.260,63	10.789.625,35
RECEITA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3.068,51	552,06
RESULTADO OPERACIONAL		(53.759.538,25)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(113.508.970,13)	(95.682.368,43)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO DE IMPOSTO DE RENDA	(272.648.010,09)	(149.451.906,68)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	-
RESULTADO DO PERÍODO	(272.648.010,09)	(149.561.906,68)
RESULTADO POR AÇÕES: - Total de Ações 371.771.000	(0.73)	(0.40)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS

	31.12.1987	31.12.1986
Saldo inicial do exercício	(34.710.195,88)	69.588.159,07
Reversão de Reservas (AFRMM)	32.943.390,94	-
CORREÇÃO MONETÁRIA	(10.520.676,97)	47.499.606,53
SALDO INICIAL CORRIGIDO E AJUSTADO	(12.287.481,91)	117.087.765,60
APLICAÇÕES:		
Distribuição de dividendos	-	2.346.000,00
Aproveitamento para aumento de capital		54,60
RESULTADO DO PERÍODO	272.648.010,09	149.451.906,68
TOTAL DAS APLICAÇÕES	272.648.010,09	151.797.961,48
Saldo no final do período	(284.935.492,00)	(34.710.195,88)

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Em Cz$ 1,00

	31.12.1987	31.12.1986
RECURSOS		
Depreciações e Amortizações	14.554.856	7.705.957
Dividendos recebidos	2.196.105	3.643.588
Baixas no Permanente Imobilizado e Diferido	206.093.100	199.376.748
Contribuição para Reservas de Capital	2.544.540	997.605
Aumento de Resultado Exercícios Futuros	90.858.784	11.354.807
Aumento do Exigível a Longo Prazo	74.060.465	-
Baixas dos Investimentos por alienação	21.058.197	-
Eliminação dos efeitos da Correção Monetária Patrimonial	(129.032.418)	(17.368.247)
Ajustes DL 2284/86	-	256.980
TOTAL DOS RECURSOS	282.333.629	205.967.438
APLICAÇÕES		
Resultado do Exercício	272.648.010	149.415.906
Resultado avaliações investimentos permanentes	33.872.260	-
Aumento no Realizável a Longo Prazo	39.322.824	10.717.913
Adições ao Permanente	20.976.107	24.364.959
Dividendos e participações distribuidas	-	2.346.000
Variação no Exigível a Longo Prazo	-	44.982.097
TOTAL DAS APLICAÇÕES	366.819.201	231.862.875
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(84.485.572)	(25.895.437)
	282.333.629	205.967.438

CAPITAL CIRCULANTE:	Início do Exercício	Fim do Exercício	Variação
- Ativo Circulante	40.157.287	252.943.386	212.786.099
- Passivo Circulante	55.624.611	352.896.282	297.271.671
	15.467.324	99.952.896	84.485.572

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

A T I V O

	1987	1986
CIRCULANTE		
1.1- Disponivel		
Caixa	103.740,92	67.601,97
Bancos	4.431.571,47	447.768,70
TITULOS MOBILIÁRIOS	12.217.228,88	1.802.400,00
Cheques em trânsito	1.333.943,31	-
	18.086.484,58	2.317.770,67
1.2 Estoques	2.214.581,52	676.584,42
1.3 Outros créditos		
Fretes a Receber	191.640.589,01	30.856.400,03
Agentes e Representantes	2.816.273,07	3.464.864,37
Créditos de Terceiros	33.882.517,08	1.131.938,63
I.R. antecipado e a compensar	2.389.101,08	1.469.112,37
Armadores	-	664.47
	230.728.480,24	36.922.979,87
1.4 Contas Vinculadas		
Banco do Brasil (AFRMM)	26.266,53	13.602,84
AFRMM A APLICAR	(26.266,53)	(13.602,84)
	-	-
1.5 DIFERIDO		
Despesas a apropriar	1.913.839,83	239.988,23
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	252.943.386,17	40.157.287,19
REALIZAÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos restituíveis	3.374.384,58	747.026,75
Outros créditos a receber	-	-
Créditos extra operações:		
- contra provisorias de empregados	1.590.031,11	346.011,24
- coligadas e controladas	45.370.502,36	9.744.841,37
- administradores	-	174.214,46
Emaq - Cascos 310/311	99.903.876,89	22.825.511,47
Provisão p/ perdas prováveis	(99.903.876,89)	(22.825.511,47)
TOTAL DO REAL..A LONGO PRAZO	50.334.918,05	11.012.093,82
PERMANENTE		
3.1 - Investimentos		
Em coligadas e controladas	367.139.384,09	94.911.993,51
Outros	572.565,94	130.816,85
	367.711.950,03	95.042.810,36
3.2 - Imobilizado		
Embarcações	409.002.330,11	173.378.551,60
(Depreciações acumuladas)	(100.774.305,41)	(51.114.928,56)
Instalações	8.304.758,34	1.181.695,79
(Depreciações acumuladas)	(4.349.932,33)	(898.024,89)
Móveis e utencílios	6.200.394,79	1.319.058,86
(Depreciações acumuladas)	(4.568.671,27)	(954.787,54)
Veículos	2.625.574,11	599.877,34
(Depreciações acumuladas)	(1.491.674,83)	(229.516,50)
Maquinas e equipamentos	702.111.51	82.686,00
(Depreciações acumuladas)	(125.300,76)	(15.707,43)
Imóveis	39.906.927,89	8.782.280,85
(Depreciações acumuladas)	(7.184.209,17)	(1.433.162,12)
Embarcações em construção	-	-
Construções em andamento	-	237.702.01
Existência	-	1.051.998.57
	348.248.002.98	131.967.723,98
3.3 - Diferido	400.516.19	56.697.37
TOTAL DO PERMANENTE	716.360.471,20	227.087.231,71
TOTAL DO ATIVO	1.019.638.775,42	278.256.612,72

P A S S I V O

	1987	1986
I - CIRCULANTE		
Agentes e Representantes	266.051.449.06	5.833.657.35
Armadores	1.307.769.03	164.565.15
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	8.079.305.62	8.891.851.09
Outros Débitos a Pagar	27.101.880,24	19.433.221,01
Dividendos a Pagar	10.573,55	10.573;55
Expréstimos e Financiamentos		
- de navios em tráfego	50.345.303.15	21.290.842.35
- de seguros e cap. de giro	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE	352.896.281.65	55.624.610.50
II - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Débitos extra operações		
- contas transitórias de empregados	17.177.201.88	23.918.92
- administradores	-	20.037.68
- de coligadas e controladas	4.973.808.17	240.264.17
Empréstimos e Financiamentos		
- de navios em tráfego	99.758.323.89	47.564.648.55
- outros	-	-
TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	121.909.333.94	47.848.869.32
III - RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
- Receitas de viagens a completar	153.373.493.19	43.230.302.72
- Custos de viagens a completar	(48.676.838.12)	(29.392.431.47)
TOTAL DE RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	104.696.655.07	13.837.871.25
IV - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
4.1 - Capital autorizado	199.800.000,00	156.600.000,00
Capital a integralizar	(62.244.730.00)	(48.786.410,00)
Capital integralizado	137.555.270.00	107.813.590.00
4.2 - Reservas de Capital		
Especial de correção monetária do Cap. Integraliz.	467.573.538.54	30.650.752.31
Especial (Portaria 188/85)	60.550.615.50	43.621.413.10)
	528.124.154.04	74.272.165.41
4.3 - Reservas de Lucros		
Reserva Legal	59.392.572.72	13.569.702.12
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(12.287.481,91)	
4.4 - RESULTADO DO PERÍODO	(272.648.010,09)	(34.710.195.88)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	440.136.504,76	160.945:261,65
TOTAL DO PASSIVO	1.019.638:775,42	278.256.612,72

NOTAS EXPLICATIVAS

CRITÉRIOS GERAIS
Todos os direitos, obrigações, despesas, custos e receitas e rendas foram apropriadas pelo regime de competência. No circulante foram classificados aqueles que se vencem no exercício subsequente, e os que excedem este prazo classificados no Longo Prazo.
A correção monetária patrimônial foi feita na base da variação da OTN, e o valor resultante foi registrado no resultado do exercício. A correção monetária especial do capital integralizado gerou uma reserva no valor de Cz$. O resultado do exercício comporta as viagens dos navios que foram completadas até 31 de dezembro de 1987, tendo se diferido os custos e receitas daquelas viagens que, iniciadas em 1987 só se completarão em 1988, classificando-se esses totais na conta de RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS.
Os estoques foram avaliados ao custo médio, tendo se levantado inventário físico em 31.12.1987, ajustando-se as diferenças que foram encontradas, de pequena monta.
As depreciações das embarcações, calculadas pelo método linear, foram apropriadas aos custos das viagens pro-rata dia de sua duração, levando-se à Resultado de exercício futuros, os valores que se referem aos dias de viagem não completadas no exercício. As depreciações e amortizações de outros elementos dos Ativos Imobilizado e Diferido, foram apropriadas à Despesas Operacionais.
Os financiamentos estão onerados pelos encargos financeiros até 31.12.1987 calculados contratualmente "pro-rata temporis" e devidamente ajustados.
Classificado no Circulante, o saldo a pagar do navio TAPAJÓS destinado a alienação, e cuja depreciação no exercício não foi efetuado.
O financiamento dos navios em tráfego, é indexado ao dolar pela paridade da moeda americana convertida a cruzados na taxa do último dia do exercício financeiro.No entanto, a empresa está promovendo gestão, no âmbito administrativo, junto ao BNDES -FMM no sentido de modificar o parâmetro de correção monetária dos financiamentos de dólar para OTN, baseado no fato de que o pagamento deste tipo de financiamento no país não poderia ser indexado após a vigência do Decreto Lei nº 1.142/70, tese que foi aceita pelos órgãos governamentais, e deverá ser resolvida em 1988.
Os investimentos de coligadas e controladas, de carater relevantee e permanente, foram ajustados em 31.12.1987 pelo método de avaliação patrimonial.
Durante o exercício, a empresa alienou 3 embarcações, navios SOLIMÕES TOCANTINS e FROTA ALTAMIRA, e deverá alienar, o navio já compromissado, TAPAJÓS
O resultado da alienação se acha classificado como RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS. Foi corrigida monetariamente, o valor da provisão para perdas prováveis constituída pela habilitação da falência da EMAQ, na sua massa falida calculada em OTN's aumentando-se correlatamente, o valor a receber no Ativo REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.
Durante o exercício, a empresa aumentou o capital social integralizado elevando-o para Cz$137.555.270,00(Cento e trinta sete milhões,quinhentos e cincoente e cinco mil,duzentos e setenta cruzados),com reservas livres assim como aumentou o capital autorizado para Cz$ 199.800.000,00 (cento e noventa e nove milhões oitocentos mil cruzados), representado por 540.000.000 (quinhentos e quarenta milhões) de ações ordinárias nominativas no valor nominal de Cz$0,37 (trinta e sete centavos) cada una, das quais estão subscritas e integralizadas 371.771.000 (trezentos e setenta e um milhões setecentos e setenta e um mil) ações.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os senhores Conselheiros FROTA AMAZÔNICA S/A, após estudos das DEmonstrações Financeiras, Atos e Contas da Diretoria relativos ao exercício social findo em dezembro de 1987, conforme determina os Estatutos, são de parecer que os documentos traduzem, com justiça e propriedade, a posição da empresa no termino de mais um exercicio social.
Belém, 5 de janeiro de 1988
JOSÉ CARLOS FRAGOSO PIRES , Presidente; JOSÉ CARLOS FRAGOSO JÚNIOR , Vice - Presidente; LUIZ JOAQUIM CAMPOS ALHANETI, Conselheiro; AUGUSTO TASSO FRAGOSO PIRES, Conselheiro; PEDRO MORANO, Conselheiro; WELLINGTON GERALDO DE BARROS, Conselheiro e RAFAEL FRAGOSO PIRES, Conselheiro.

DIRETORIA
LUIZ JOAQUIM CAMPOS ALHANATI
Presidente
MAURICIO MOCKEL PASCHOAL
Vice-Presidente
ROBERTO GUSTAVO PINFILDI
Diretor acumulando funções de Diretor Superintendente
WERNER HAGMANN DE FIGUEIREDO
Diretor
ANA MARIA BANDEIRA DO CARMO
Téc. Cont. CRC. Pa. - 2286
CPF. 008.470.112-91

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ CARLOS FRAGOSO PIRES
Presidente
JOSÉ CARLOS FRAGOSO PIRES JÚNIOR
Vice-Presidente
PEDRO MORAND Conselheiro
LUIZ JOAQUIM CAMPOS ALHANATI
Conselheiro
RAFAEL FRAGOSO PIRES
Conselheiro
WELLINGTON GERALDO DE BARROS
Conselheiro
AUGUSTO TASSO FRAGOSO PIRES
Conselheiro

(Ext. nº 12946, Reg. nº 28828, Dia: 22/04/88)

RAMÁRIO REAL S/A

C.G.C. (MF) Nº 04.567.400/0001-34

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Atendendo o que determina a Lei das Sociedades Por Ações e Estatuto Social temos o grato prazer de apresentar para seu exame e deliberação, o relatório das atividades sociais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, com posto de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas da Diretoria.

Belém,PA, 15 de Março de 1988

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

A T I V O	31/12/87	31/12/86
ATIVO CIRCULANTE	15.233.343	885.615
DISPONIBILIDADE	221.671	63.848
Bancos Conta Movimento	221.671	63.848
CRÉDITOS	262.832	3.144
Adiantamentos a Empregados	54.552	3.144
Clientes	208.280	-
ESTOQUES	14.745.441	817.040
Existência de Animais	14.617.318	817.040
Produtos Acabados	441	-
Almoxarifado	127.682	
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	3.399	1.583
Prêmios de Seguros	3.399	1.583
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	20.598	-
VALORES E BENS	20.598	-
Empréstimos Compulsório	20.598	-
ATIVO PERMANENTE	50.639.709	10.977.338
IMOBILIZADO	38.464.992	8.354.957
Imobilizações Técnicas	38.464.992	8.354.957
DIFERIDO	12.174.717	2.622.381
Despesas Pré-Operacionais	7.497.715	1.713.038
Taxa de Administração - FINAM	1.361.424	151.818
Estudos, Pesquisas e Projetos	1.918.822	438.402
Despesas de Organização	1.396.756	319.123
TOTAL DO ATIVO	65.893.650	11.862.953

P A S S I V O	31/12/87	31/12/86
PASSIVO CIRCULANTE	439.407	632.637
EXIGIBILIDADE	439.407	632.637
Emprest. P/Conta Entregas Futuras	-	525.601
Fornecedores	88.457	41.060
Encargos Sociais a Recolher	176.191	32.779
Obrigações Trabalhistas a Pagar	91.840	28.865
Encargos Fiscais a Recolher	74.464	3.952
Outras Obrigações	8.455	380
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	49.807.754	12.052.148
EXIGIBILIDADE	49.807.754	12.052.148
Diretores e Acionistas	-	12.052.148
Coligadas Interligadas	49.807.754	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.646.489	(821.832)
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	20.393.235	4.313.344
Capital Autorizado	77.586.210	-
Capital a subscrever	(57.192.975)	-
RESERVAS DE CAPITAL	28.675.524	2.527.373
Correção Monetária do Capital	28.675.524	2.527.373
RESERVAS DE LUCRO	5.489.079	1.254.116
Reserva de Lucro a realizar	5.489.079	1.254.116
LUCRO / PREJUÍZO ACUMULADOS	(38.911.349)	(8.916.665)
Prejuízo Acumulado	(39.026.922)	(9.190.483)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	115.573	(726.182)
TOTAL DO PASSIVO	65.893.650	11.862.953

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

D I S C R I M I N A Ç Ã O	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS A REALIZAR	LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	TOTAL
SALDO EM 31.12.85	1.314.107	2.885.845	741.131	(4.840.237)	100.846
Correção Monetaria	-	2.443.714	512.984	(3.350.246)	(393.548)
Integralização de Reservas	2.802.186	(2.802.186)	-	-	-
Integralização em Espécie	197.051	-	-	-	197.051
Resultado do Exercício	-	-	-	(726.182)	(726.182)
SALDO EM 31.12.86	4.313.344	2.527.373	1.254.115	(8.916.665)	(821.833)
Correção Monetaria	-	28.527.927	4.234.964	(30.110.257)	2.652.634
Integralização de Reservas	2.379.776	(2.379.776)	-	-	-
Integralização em Espécie	13.700.115	-	-	-	13.700.115
Resultado do Exercício	-	-	-	115.573	115.573
SALDO EM 31.12.87	20.393.235	28.675.524	5.489.079	(38.911.349)	15.646.489

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

	31/12/87	31/12/86
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.772.814	437.907
Venda de Produtos	1.772.814	437.907
(-) DEDUÇÕES DAS VENDAS	181.600	45.006
Abatimentos Inc. S/Vendas	181.600	45.006
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.591.214	392.901
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	4.422.349	970.812
Custos dos produtos vendidos	4.422.349	970.812
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(2.831.135)	(577.911)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	46.247.476	3.145.617
Despesas C/Vendas	284.301	105.310
Despesas Administrativas	895.759	580.907
Resultado Financeiro	45.067.416	2.459.400
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	13.805.802	474.740
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(35.272.809)	(3.248.788)
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	35.388.382	3.916.948
LUCRO LIQ. ANTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA DL-2284/86	-	480.010
AJUSTE DO PROGRAMA ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA DL-2284/86	-	(1.874.352)
LUCRO / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	115.573	(726.182)
LUCRO / PREJUÍZO POR AÇÃO DE CAPITAL	0,26	(4,88)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

	31/12/87	31/12/86
ORIGENS DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
Lucro do Exercício	115.573	-
(-) Resultado da Correção Monetária	35.388.382	-
(+) Variação Monetária Líquida	45.067.572	-
DOS ACIONISTAS		
Integralização de Capital em dinheiro	13.700.115	197.051
DE TERCEIROS		
Aumento no Exigível a Longo Prazo	-	5.596.742
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	-	13.993
TOTAL DAS ORIGENS	23.494.878	5.807.786
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Prejuízo do Exercício	-	726.182
Resultado da Correção Monetária	-	3.916.948
Adição no Imobilizado, ao Custo	1.118.069	422.080
Adição no Diferido, ao Custo	503.286	-
Aumento do Realizável a Longo Prazo	20.598	-
Redução no Exigível a Longo Prazo	7.311.966	-
Outras Aplicações	-	742.576
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	14.540.959	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	23.494.878	5.807.786

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

1986	INÍCIO EXERC.	FINAL EXERC.	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	352.508	885.615	533.107
Passivo Circulante	85.538	632.638	547.100
Variação do CCL	266.970	252.977	(13.993)
1987			
Ativo Circulante	885.615	15.233.343	14.347.728
Passivo Circulante	632.637	439.407	193.230
VARIAÇÃO DO CCL	252.978	14.793.936	14.540.959

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12. DE DEZEMBRO DE 1987
EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO.

NOTA 01 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- Os direitos realizaveis e obrigações exigíveis até 31.12.88 estão classificados como circulante;
- Os efeitos inflacionários sobre as demonstrações financeiras estão reconhecidos pela correção monetária do Patrimônio Líquido e Ativo Permanente. O resultado líquido da correção monetária apresenta um lucro de Cz$ 35.388.381,86 e está refletindo no resultado do exercício
- O Ativo Permanente (imobilizado e diferido) está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária computada com base na variação nominal das OTN's até a data do balanço;
- Os estoques de produtos estão avaliados pelo valor de realização (mercado), enquanto que os estoques de materiais estão avaliados ao custo médio de aquisisão,os quais não superam o valor de mercado.

NOTA 02 - IMOBILIZADO
O imobilizado da empresa, em 31.12.87, está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetáriamente, estando assim composto:

Terrenos	Cz$	595.698,89
Máquinas e Equipamentos Industriais	"	2.635.953,75
Grupo Gerador	"	644.673,72
Vibrador	"	94.971,74
Matrizes	"	4.504.811,08
Móveis e Utensílios	"	281.351,62
Veículos	"	850.945,37
Direito de Uso de Telefone	"	103.546,27
Benfeitorias em Terrenos	"	16.848,28
Edificações	"	28.736.191,37
TOTAL		38.464.992,09

NOTA 03 - DEPRECIAÇÕES
A empresa deixou de promover a contabilização das depreciações, por entender que os valores contábeis dos bens constantes do ativo imobilizado, estão abaixo dos valores de mercado.

NOTA 04 - CAPITAL SOCIAL
O Capital Autorizado em 31.12.87 é de 77.586.210,00, sendo que o Capital subscrito e integralizado é composto por 453.183 ações de Cz$ 45,00 cada uma, como segue:
- Ações Ordinárias..... 129.100
- Ações Preferenciais..... 324.083
- TOTAL..... 453.183
- As Ações Preferenciais são decorrentes de incentivos fiscais do FINAM e são intransferíveis até a data da emissão do certificado de implantação do projeto pela Superintendencia do Desenvolvimento da Amazonia - SUDAM, na forma DL 2304/86, sem direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a dividendos mínimos de 6% ao ano não cumulativos.

ADALBERTO FISCHER
Diretor Presidente
CIC 035.943.358-87

EDDY ALBERTO CURY
Diretor Superintendente
CIC 059.868.468-00

CARLOS ALBERTO CARVALHO TAVARES
Téc. em Contabilidade
C.R.C./Pa. 6650
CIC 056.509.762.87

PARECER DOS AUDITORES

1- Examinamos o Balanço Patrimonial de RAMÁRIO REAL S.A., de 31 de dezembro de 1987 e as correspondentes demonstrações de resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos do exercício findo naquela data,elaborados de acôrdo com a legislação societária. Efetuamos nossos exames consoantes normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo, por conseguinte,as provas nos registros e documentos contábeis e a aplicação de outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstancias.
2- As demonstrações contabeis do exercício anterior que servem de comparação, não foram auditadas por outros Auditores Independentes.
3- Em nossa opinião, com exceção do procedimento mencionado na nota 3, e seu reflexo no Resultado do Exercício e no Patrimônio Líquido e ainda sujeita a continuidade das operações, as Demonstrações Contábeis citadas no parágrafo 1º tomadas em conjunto, representam adequadamente, a situação Patrimonial e Financeira de RAMÁRIO REAL S.A., em 31 de dezembro de 1987, o Resultado de suas operações, as Mutações do Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicações de Recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acOrdo com os Princípios de Contabilidade geralmente Aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Belém-PA, 18 de março de 1988

Melo E Mendes Auditores Independentes S.C
CRC-PJ Nº 219

Sergio Silveira Melo
Contador Responsavel
CRC-PA 16149-4 CE

Guaraciaba Martins Melo
Contador Responsável
CRC-RJ 18.160-5 T CE

(Ext. nº 12939, Reg. nº 28820, Dia: 22/04/88)

AMAZONEX INDUSTRIAL EXPORTADORA S.A - CGC: 04.947.867/0001-00

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas - Em cumprimento aos dispositivos estatutários e pela Lei no. 6404/76, submetemos a vossa apreciação as demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.87, acompanhadas de Notas Explicativas e quadros acessórios auxiliares. Permanecemos a inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários. a) OVÍDIO GASPARETTO - Presidente.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.87

A T I V O

CIRCULANTE	1987	1986
Caixa	198.772,54	117.788,72
Bancos C/ Movimento	1.371.379,74	217.290,74
Aplicações Financeiras	60.000,00	-
Duplicatas a Receber	896.568,17	765.215,27
Saques a Receber	-	45.960,60
Adiantamentos	2.357.476,83	1.975.986,93
Depósitos Vinculados Especiais	-	1.764.980,00
Almoxarifado	953.857,26	381.518,90
Estoque Produtos Acabados	12.160.410,00	3.077.704,66
Estoque Merc. p/ Revenda	180.256,40	81.549,42
Estoque Prod. Elaboração	683.883,40	545.274,64
Estoques Matéria-Primas	11.475.603,40	4.561.855,31
Estoque Filial Guarapuava	298.217,50	178.956,46
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	30.615.205,24	13.712.061,65
Depósito Compulsório	28.351,13	-
Empréstimos a Eletrobrás	311.183,89	110.992,27
Contas Correntes Diversas	2.156.209,53	-
PERMANENTE	2.995.754,55	110.992,27
Ações	298,31	298,31
Reflorestamento	7.346.955,77	1.567.280,56
Móveis e Utensílios	3.121.497,14	489.796,17
Veículos e Acessórios	9.951.236,83	1.475.077,64
Máq. e Pertences	68.419.339,58	14.417.608,55
Ferramentas	2.672.987,55	473.556,57
Imóveis - Edificações	16.018.053,46	3.659.720,46
Embarcações	6.248.785,41	1.427.689,56
Construções em Andamento	5.019.222,62	-
Implantação Proj. Industrial	411.590,61	94.038,05
Terrenos	60.772.855,20	13.794.988,00
Direitos S/ Linhas Telefônicas	656.603,51	60.514,25
(-) Depreciações Acumuladas	57.742.842,66	13.192.773,51
TOTAL DO ATIVO	122.888.583,33	24.287.795,51
	156.509.543,12	38.090.849,43

P A S S I V O

CIRCULANTE	1987	1986
Fornecedores	3.535.834,08	588.283,84
Obrigações Sociais Fiscais	4.150.065,64	1.071.290,30
Empréstimos Bancários	1.000.000,00	-
Créditos Diversos	1.893.478,22	949.056,30
Provisão p/ I. Renda	-	201.742,00
	10.579.177,94	2.810.372,44
EXIG. A LONGO PRAZO		
Empréstimos Bancários	1.647.159,55	1.691.503,55
Obrigações Fiscais	-	81.964,05
Crédito Acionistas	2.232.718,65	9.858.872,24
Adiantamento Contratual	4.600.000,00	-
Contas Correntes L. Prazo	1.871.763,20	-
	10.351.641,40	11.632.340,64
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	60.000.000,00	30.000.000,00
(-) Capital a Subscrever	27.748.187,00	15.747.097,00
Reservas C.M. s/ Capital Realiz.	126.632.332,34	5.526.684,65
Reservas p/ Aumento Capital	-	460.667,00
Reservas Legal	356.624,63	191.516,00
Reservas Lucros Acumulados	5.977.742,49	3.216.465,70
(-) Prejuízo a Recuperar	29.539.788,68	-
	135.578.723,78	23.648.136,35
TOTAL DO PASSIVO	156.509.543,12	38.090.849,43

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERC. EM 31.12.87

	1987	1986
RECEITA BRUTA OPERACIONAL		
Vendas e Receitas Exportação	57.862.653,86	11.041.407,02
(-) Impostos Incidentes s/ Vendas	5.681.024,00	1.209.462,19
Receita Líquida Operacional	52.181.629,86	9.831.944,83
(-) Custos Produtos Vendidos	13.980.584,00	6.036.086,24
Lucro Bruto Operacional	38.201.045,86	3.795.858,59
Receitas Financeiras	2.250.004,27	121.141,15
(-) Despesas Administrativas	17.888.113,63	2.121.889,85
Despesas Financeiras	6.235.382,00	2.795.671,55
Despesas c/ Vendas	208.665,00	1.175.989,32
Despesas Tributárias	1.974.120,00	153.906,84
Outras Receitas	-	1.170.113,04
Lucro Bruto Operacional	14.144.769,50	(1.180.344,78)
Receitas Não Operacional	721.808,16	276.627,72
Resultado da C.M. Balanço	(44.683.836,00)	4.916.779,24
Resultado Líquido antes I. R.	-	4.032.062,18
Provisão p/ I. Renda	-	201.742,00
Lucro Líquido do Exerc.	(29.817.258,34)	3.830.320,18
Reservas p/ Aumento Capital	-	460.567,00
Reserva Legal	-	191.516,00
Lucro a Disposição da AGO	-	3.178.237,18

DEMONSTRAÇÃO DE ORIG. E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1. ORIGENS	1987	1986
Lucro Operacional	14.866.577,66	3.178.237,18
Depreciações	-	1.332.199,17
Resultado da Corr. Monetária		(4.916.779,24)
Aumento do Exig. L. Prazo	-	8.820.406,39
Realização do Cap. Social	8.803.678,00	1.048.040,71
Redução do Imobilizado	-	2.951.192,99
TOTAL DAS ORIGENS	23.670.255,66	12.413.297,20
2. APLICAÇÕES		
Aumento do Ativo Imobilizado	10.370.456,03	1.479.172,35
Aumento Realizável L. Prazo	2.884.782,28	78.741,96
Ajuste de Exerc. Anteriores		602.337,65
Redução Passivo Exig. L. Prazo	1.280.699,24	-
Resultado C.M. Balanço	44.683.836,00	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	14.535.917,55	2.160.251,96
3. AUMENTO/REDUÇÃO CAP. CIRCUL.	9.134.338,11	10.253.045,24

ANÁLISE DO CAPITAL CIRCULANTE

	1985	1986	Variação
Ativo Circulante	3.729.656,60	13.712.061,65	9.982.405,05
Passivo Circulante	3.081.012,63	2.810.372,44	(270.640,19)
Capital Circ. Líquido	648.643,97	10.901.689,21	10.253.045,24
	1986	1987	Variação
Ativo Circulante	13.712.061,65	30.615.205,24	16.903.149,59
Passivo Circulante	2.810.372,44	10.579.177,92	7.768.805,48
Capital Circulante Líquido	10.901.689,21	20.036.027,32	9.134.338,11

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIM. LIQ. EM 31.12.87

Discriminação	Capital	Reservas	L & P	Total
Saldo 31.12.86	14.252.903,00	6.178.767,65	3.216.465,70	23.648.136,35
Aum. Cap. c/ Res.	6.178.767,00	(6.178.767,00)	-	-
Com Lucros	3.216.465,00	-	(3.216.465,00)	-
Com Créditos	8.803.678,00	-	-	8.803.678,00
C. Monetária	-	126.888.956,32	5.800.766,33	132.689.741,65
Prej. Exerc.			(29.817.258,34)	(29.817.258,34)
Outros			454.426,12	454.426,12
T O T A I S	32.251.813,00	126.888.956,97	(23.562.046,19)	135.578.723,78

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTR. FINANCEIRAS - 31/12/1987

1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei no. 6.404/76, legislação em vigor e demais disposições complementares. 2 - Principais Práticas Contábeis: a) As correções monetárias foram procedidas nos termos do Decreto Lei no. 2.341/87 e legislação complementar, utilizando-se o processo de correção mediante razão auxiliar em OTN. b) Os estoques foram avaliados pelos custos de aquisição ou produção que não superam o valor de mercado. 3 - O Capital Autorizado está representado por 60.000.000 (sessenta milhões de ações), sendo 40.000.000 (quarenta milhões de ações) Ordinárias e 20.000.000 (vinte milhões de ações) Preferenciais, com valor nominal de Cz$ 1,00 (hum cruzado) cada. Já foram subscritas e integralizadas no valor de 32.251.813 (trinta e dois milhões, duzentos e cinqüenta e hum mil, oitocentos e treze) ações com valor nominal de Cz$ 1,00 (hum cruzado) cada. 4 - Na conta adiantamentos temos os seguintes desmembramentos:

a) - Adiantamento a Fornecedores	Cz$	2.260.397,20
b) - Antecipação de Férias	Cz$	80.368,49
c) - Adiantamento a Cantine	Cz$	11.310,14
d) - Contas Correntes	Cz$	5.400,00

Ovídio Gasparetto, Presidente - Gabriel S. Gasparetto, Diretor Industrial - Ovídio S. Gasparetto, Diretor Técnico - Miguel João Mannetti, Cont. CRC 11.849 S.Pa

(Ext. nº 13113, Reg. nº 29049, Dia: 22/04/88)

SEV - AGROPECUÁRIA S/A
CGC nº 05.106.604/0001-30

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em observâncias às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1987 e 31 de Dezembro de 1986. Permanecemos, entretanto, à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que sejam necessários.

Belém, 11 de Abril de 1988. O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressos em Cruzados)

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	132.740	3.543.267
Aplicações Financeiras	2.587.539	3.000.000
Outros Créditos	-0-	2.346
Total do Circulante.....	2.720.279	6.545.613
PERMANENTE		
Imobilizado	60.089.986	6.797.747
Diferido	52.407.285	8.090.188
Total do Permanente.....	112.497.271	14.887.935
TOTAL DO ATIVO	115.217.550	21.433.548

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Fornecedores	36.195	32.183
Empreiteiros	11.000	34.871
Provisão p/Imposto/Renda	-0-	122.691
Salários e Contrib.Sociais	176.604	45.051
Outras Contas a Pagar	40.554	3.505
Total do Circulante.....	264.353	238.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Subscrito	60.000.000	17.822.909
Capital a Realizar	(25.181.933)	(4.586.530)
Correção Monet. do Cap.	80.135.130	6.986.311
Reserva Legal	-0-	18.804
Lucros Acumulados	-0-	953.753
Total do Patrimônio Líquido.	114.953.197	21.195.247
TOTAL DO PASSIVO	115.217.550	21.433.548

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	Capital Realizado Atualizado					TOTAL	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Correção Monetária	Reserva Legal	Lucros Acumulados	31.12.87	31.12.86
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986.	17.822.910	(4.586.531)	6.986.311	18.804	953.753	21.195.247	5.248.976
Ajuste de Exerc.Anteriores.	-0-	-0-	-0-	(18.804)	(953.753)	(972.557)	(28.451)
Aumento do Cap.Autorizado.	32.769.957	(32.769.957)	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Aumento de Cap. com Reservas.	9.407.133	(2.420.823)	(6.986.310)	-0-	-0-	-0-	-0-
Integralização de Capital.	-0-	14.595.378	-0-	-0-	-0-	14.595.378	8.284.975
Correção Monetária	-0-	-0-	80.135.129	-0-	-0-	80.135.129	7.313.664
Lucro Líquido	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	376.083
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	60.000.000	(25.181.933)	80.135.130	-0-	-0-	114.953.197	21.195.247

DEMONSTRAÇÃO DAS ORÍGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	31.12.87	31.12.86
ORIGENS DE RECURSOS		
Dos Acionistas		
Integralização de Capital	14.595.378	8.284.975
Outras Origens	4.642.960	347.633
Total das Origens...	19.238.338	8.632.608
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições ao Imobilizado	17.458.314	2.692.473
Gastos Pré-operacionais	5.631.410	1.084.036
Total das Aplicações...	23.089.724	3.776.509
ACRÉSCIMO(DECRÉSCIMO) NO CAP. CIRCULANTE LÍQUIDO.	(3.851.386)	(4.856.099)
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
No Início do exercício		
Ativo Circulante	6.545.613	1.630.188
Passivo Circulante	(238.301)	(178.975)
	6.307.312	1.451.213
No final do exercício		
Ativo Circulante	2.720.279	6.545.613
Passivo Circulante	(264.353)	(238.301)
	2.455.926	6.307.312
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.	(3.851.386)	4.856.099

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressas em Cruzados)

1. **OPERAÇÕES SOCIAIS**
A Sociedade foi constituída em outubro de 1984, com objetivo de explorar a atividade pecuária nas fases de cria, recria e engorda, as atividades agrícolas e madeireiras, bem como a comercialização e industrialização de seus produtos. A Sociedade encontra-se em fase pré-operacional.
2. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
Para efeito de informação, os saldos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1986 estão sendo apresentados em Cruzados, tendo sido somados os resultados correspondentes ao período de 1º de janeiro a 28 de Fevereiro de 1986 em Cruzeiros aos de 1º de Março a 31 de Dezembro de 1986 em Cruzados, na correspondência de Cr$ 1.000,00 por Cz$ 1,00. A Sociedade estava desobrigada do levantamento das Demonstrações Financeiras em 28 de Fevereiro de 1986, tendo feito os ajustes de adaptação ao Plano Cruzado por regime de caixa.
3. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
a. Inflação - Os efeitos inflacionários refletem-se no Diferido, através da Contabilização da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido. Por estar a Sociedade desobrigada, os montantes publicados não apresentam os efeitos inflacionários de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam a elaboração de Demostrações Financeiras em moeda de poder aquisitivo constante.
b. Aplicações Financeiras - São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.
c. Imobilizado - É registrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente. As depreciações são calculadas pelo método linear, computadas no resultado do exercício e igualmente corrigidas.
d. Diferido - É representado pelos gastos ocorridos na fase pré-operacional, líquidos das receitas com aplicações financeiras, corrigidos monetariamente.
4. **IMOBILIZADO**

	1987	1986
Terras	12.442.793	2.842.864
Pastos em formação	43.607.961	2.785.773
Obras de infra-estrut.outros	587.298	47.898
Máquinas e Motores	6.425.262	1.453.324
Veículos	904.471	206.649
	63.967.785	7.336.508
Depreciação Acumulada	(3.877.799)	(538.761)
	60.089.986	6.797.747

As Depreciões são registradas às seguintes taxas:
Veículos..... 20%
Máquinas e Motores..... 25%

5. **AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**
De acordo com a portaria 475 de 23 de Agosto de 1978 do Ministério da Fazenda, as receitas obtidas nas aplicações financeiras estavam sendo computadas no resultado do exercício , sendo objeto do cálculo para o Impôsto de Renda. Neste exercício, a Sociedade passou a registrar estas receitas, como redução do Ativo Diferido por entender que é o mais correto economicamente, usando a opção disposta na Instrução Nomativa SRF nº 54 de 05 de Abril de 1988. Os efeitos de anos anteriores foram ajustados contra Lucros Acumulados.
6. **CAPITAL SOCIAL**
O capital Social está dividido em 4.765.564 ações ordinárias e 11.338.850 ações preferenciais. O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o Lucro Líquido.

CONSELHO DE ADMNISTRAÇÃO

MAURILIO BIAGI FILHO	EDILAH DE FÁRIA LACERDA BIAGI	PEDRO TASSINARI FILHO
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiro
CPF-034.078.028-20	CPF-034.077.998-53	CPF-015.217.808-20

DIRETORIA

EDUARDO DINIZ JUNQUEIRA	ORLANDO MARIUTTI	WALTER ANTONIO DE PÁDUA BECKER	DIONÍSIO FRANCISCO PINHEIRO
Diretor-Presidente	Diretor-Executivo	Diretor	Contador
CPF-015.494.488-20	CPF-008.472.598-20	CPF-833.667.178-15	CRC-SP 119.086-S/PA
			CPF-817.214.638-87

PARECER DOS AUDITORES

Aos Acionistas e Administradores da SEV - AGROPECUÁRIA S/A.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da SEV - AGROPECUÁRIA, levantado em 31 de dezembro de 1987 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos para o exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
2. As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1986 foram por nós examinadas em extensão limitada, conforme nosso relatório de 13 de Março de 1987.
3. Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da SEV - AGROPECUÁRIA S/A, em 31 de Dezembro de 1987, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o exercício findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceto quanto à mudança de prática contabil descrita na Nota Explicativa nº 5 da Diretoria, com a qual concordamos.

São Paulo, 09 de Janeiro de 1988. DIRECTA AUDITORES S/C - CRC SP 13.002 / Horácio Bergamini Filho - CT CRC SP 71.989

(Ext. nº 12950, Reg. nº 28833, Dia: 22/04/88)

FAZENDA PETURÚ S/A - CGC/MF: No. 04.368.563/0001-59

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias, O Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras dos Exercícios encerrados em 31.12.84 e 31.12.85 acompanhadas das Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de Vossas Senhorias, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém (PA), 31 de dezembro de 1985. a) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Cz$ 1.000,00)

ATIVO	1983	1984	1985
CIRCULANTE	11.735	83	748
DISPONÍVEL	11.735	83	748
Caixa e Bancos	11.735	83	748
REALIZ. A LONGO PRAZO	26.200	47.000	47.000
Rebanho Bubalino	26.200	47.000	47.000
PERMANENTE	122.150	490.068	1.753.859
Imobilizado	72.212	221.691	767.081
Diferido	49.938	268.377	986.778
TOTAL DO ATIVO	160.085	537.151	1.801.605

PASSIVO	1983	1984	1985
CIRCULANTE	54	1.954	2.618
Obrigações Sociais e Tributárias	54	1.954	2.618
EXIG. A LONGO PRAZO	830	980	92.858
C/C Acionistas	830	980	92.858
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	159.201	534.217	1.706.129
Cap. Soc. Integralizado	104.778	207.801	207.801
Reserva de Capital	54.423	326.416	1.498.328
TOTAL DO PASSIVO	160.085	537.151	1.801.605

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO DIFERIDO

Discriminação	1983	1984	1985
- Saldo do Exercício	728	49.938	268.377
- Estudos e Projetos	--	2.430	8.130
- Gastos de Implantação	22.695	8.557	--
- Correção Monetária	11.585	115.884	588.740
- Correção Monetária	14.830	91.568	121.531
- Resultado da Corr. Monetária	49.938	268.377	988.778
TOTAL			

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Discriminação	1983	1984	1985
1. ORIGENS DOS REC.	159.282	375.166	1.253.790
- Integral. do Cap. Social	104.578	103.023	--
- CM do Capital	54.394	271.993	1.171.912
- Exigível a Longo Prazo	210	150	91.878
2. APLIC. DOS RECURSOS	147.622	388.718	1.263.791
- Aumento do Diferido	49.210	218.439	718.401
- Aumento do Imobilizado	72.212	149.479	545.390
- Realizável a Longo Prazo	26.200	20.800	--
3. AUM./RED. CAP. CIRC. LÍQ.	(11.660)	13.552	1

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Discriminação	Capital Realizado	Reserv. de Capital	Patrimônio Líquido
- Saldo em 31.12.83	104.778	54.423	159.201
- Aum. do Cap. Social c/Rec. Próprios e do Finam, em 12.04.84	48.600	--	48.600
- Aum. do Cap. Social c/Reservas de Corr. Monetária em 12.04.84	54.423	(54.423)	--
- C.M. do Capital em 31.12.84	--	326.416	326.416
- C.M. do Capital em 31.12.85	--	1.171.912	1.171.912
TOTAL	207.801	1.498.328	1.706.129

DEMONSTRAÇÃO DAS VAR. DO CAP. CIRCULAR LÍQUIDO

Discriminação	Anterior	Atual	Variação
1983			
Ativo Circulante	21	11.735	11.714
Passivo Circulante	--	54	54
Cap. Circ. Líquido	21	11.681	11.660
1984			
Ativo Circulante	11.735	83	(11.652)
Passivo Circulante	54	1.954	1.900
Cap. Circ. Líquido	11.681	(1.871)	(13.552)
1985			
Ativo Circulante	83	748	665
Passivo Circulante	1.954	2.618	664
Cap. Circ. Líquido	(1.871)	(1.872)	(1)

NOTAS EXPLICATIVAS: a) O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras foram elaborados em obediência às disposições legais constantes da Lei 6.404 de 15.12.76; b) O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido foram corrigidos mediante coeficiente das ORTN's, com correção direta dos saldos das contas em 31.12.84 e 31.12.85; c) As despesas foram contabilizadas segundo o regime de competência; d) O Capital Social na data do Balanço está representado por 207.801.400, no valor nominal de Cz$ 1,00 cada uma, sendo 51.983.933 Ações Ordinárias e 155.817.467 Ações Preferenciais subscritas e integralizadas; e) O resultado da Correção Monetária apresentou um saldo devedor igual a Cz$ 91.568.830 e Cz$ 121.530.924.

José Alfredo Silva Hage - Dir. Presidente
Patrícia Barge Hage - Dir. Administrativa
Raimundo Antonio da Silva Barra - Contador CRC/PA 5634

(Ext. nº 13115, Reg. nº 29047, Dia: 22/04/88)

LAGOA CLARA AGROPECUÁRIA S/A - CGC/MF: 04.866.596/0001-68

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação desubmeterá apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, do exercício encerrado em 31.12.87, acompanhadas das notas explicativas. Colocamo-nos à disposição de Vossas Senhorias, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém (PA), 31 de dezembro de 1987. a) DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL - (Em Cz$ 1,00)

ATIVO	1986	1987
CIRCULANTE	346.417	2.851.873
DISPONÍVEL	1.194	2.160.391
- Caixas e Bancos	1.194	2.160.391
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	345.223	691.482
- Estoques	345.223	688.482
- Adiantamentos	--	3.000
PERMANENTE	4.431.011	25.869.510
- Imobilizado	3.529.258	21.401.979
- Diferido	901.753	4.467.531
TOTAL DO ATIVO	4.777.428	28.721.383

PASSIVO	1986	1987
CIRCULANTE	981.906	1.684.246
- Fornecedores	218.755	--
- Obrigações Sociais e Tributárias	106.456	78.503
- Crédito de Acionistas	656.695	1.605.743
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.795.522	27.037.137
- Cap. Soc. Integralizado	2.242.997	13.008.474
- Reservas de Capital	1.552.525	14.028.663
TOTAL DO PASSIVO	4.777.428	28.721.383

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Discriminação	1986	1987
1. ORIGENS DOS RECURSOS	1.552.524	26.226.285
- Integ. do Cap. Social	1.509.699	9.212.952
- Cont. p/ Reserva de Capital	42.825	14.028.663
- Depreciações	--	2.984.670
2. APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.877.378	24.423.169
- Aquis. Bens Ativo Imobilizado	1.332.979	20.857.391
- Aumento do Diferido	544.399	3.565.778
3. AUMENTO/RED. DO CAP. CIRC. LIQ.	324.854	(1.803.116)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAP. CIRC. LÍQUIDO

Discriminação	Anterior	Atual	Variação
1986: Ativo Circulante	82.542	346.417	263.875
Passivo Circulante	393.177	981.906	588.729
Cap. Circ. Líquido	(310.635)	(635.489)	(324.854)
1987: Ativo Circulante	346.417	2.851.873	2.505.456
Passivo Circulante	981.906	1.684.246	702.340
Cap. Circ. Líquido	(635.489)	1.167.627	1.803.116

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Discriminação	Capital Realiz.	Res. de Capital	Patrim. Líq.
Saldo em 31.12.86	2.242.997	1.552.525	3.795.522
Aum. Cap. c/res. de Cap. 30.04.87	1.552.526	(1.552.525)	--
Aum. Cap. c/rec. Próp. e Finam 02.10.87	2.267.636	--	2.267.636
Aum. Cap. c/rec. Próp. e Finam 17.11.87	5.340.316	--	5.340.316
Aum. Cap. c/rec. Próp. em 16.12.87	1.605.000	--	1.605.000
C.M. do Capital em 31.12.87	--	14.028.663	14.028.663
TOTAL	13.008.474	14.028.663	27.037.137

NOTAS EXPLICATIVAS: a) O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras foram elaborados em obediência às disposições legais constantes da lei 6.404/76; b) O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido foram corrigidos mediante coeficiente das OTN's, com correção dos saldos das contas, em 31.12.87; c) As despesas foram contabilizadas segundo o regime de competência; d) O Capital Social, na data do Balanço, está representado em 13.008.474 Ações, no valor nominal de Cz$ 1,00 cada uma, sendo 5.547.557 Ações Ordinárias e 7.460.917 Ações Preferenciais, subscritas e integralizadas.

Armando Epaminondas Acatauassú Teixeira - Diretor Presidente; Silvia Maria Chaves Teixeira - Diretora Adm. Financeira; Raimundo Antonio da Silva Barra - Contador CRC/PA 5634.

(Ext. nº 13117, Reg. nº 29045, Dia: 22/04/88)

S/A RIO XINGU INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA
CGC/MF nº 04.200.572/0001-75

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1987. Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. São Paulo, 21 de Março de 1988. A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986.
(Em Cruzados)

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	102.016	66.642
Aplicações Financeiras	10.688.186	5.131.374
Impostos a Recuperar	4.137.451	60.765
Outras Contas a Receber	1.640.486	793.733
	16.568.139	6.052.514
PERMANENTE		
Investimentos	3.805	869
Imobilizado	394.328.563	12.117.447
Diferido	134.866.616	13.703.854
	529.198.984	25.822.170
TOTAL DO ATIVO.....	545.767.123	31.874.684

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE		
Fornecedores	50.136.925	16.883
Impostos e Taxas a Recolher	12.396.768	12.048
Outras Contas a Pagar	3.810.435	55.435
Empréstimos Empresas Assoc.	118.252.369	2.582.961
	184.596.497	2.667.327
EXIGÍVEL LONGO PRAZO		
Fornecedores	197.210.606	-0-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	59.497.345	20.012.911
Reserva de Capital	104.462.675	9.194.446
	163.960.020	29.207.357
TOTAL DO PASSIVO.....	545.767.123	31.874.684

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

Histórico	Cap.Social	Reserva de Cor.Mon.Cap.	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 1985.	5.330.859	6.681.430	12.012.289
Integralização de Capital.	8.000.622	-0-	8.000.622
Aumento de Capital.	6.681.430	(6.681.430)	-0-
Cor.Monetária	-0-	9.194.446	9.194.446
Saldos em 31 de Dezembro de 1986.	20.012.911	9.194.446	29.207.357
Aumento de Capital Integralização de Capital.	9.194.446	(9.194.446)	-0-
	30.289.988	-0-	30.289.988
Cor.Monetária	-0-	104.462.675	104.462.675
Saldos em 31 de Dezembro de 1987.	59.497.345	104.462.675	163.960.020

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

	1987	1986
ORIGENS		
Integral.de Capital	30.289.986	8.000.622
Fornecedores	197.210.606	-0-
Total das Origens...	227.500.592	8.000.622
APLICAÇÕES		
Adições ao Imobilizado	136.753.444	4.326.571
Adições ao Diferido	262.160.693	2.112.201
Total das Aplicações...	398.914.137	6.438.772
VARIAÇÃO NO CAP.CIRC.LÍQ.	(171.413.545)	1.561.850
REPRESENTADA POR:		
ATIVO CIRCULANTE		
No fim do exercício	16.568.139	6.052.514
No início do exercício	6.052.514	1.910.923
	10.515.625	4.141.591
PASSIVO CIRCULANTE		
No fim do exercício	184.596.497	2.667.327
No início do exercício	2.667.327	87.586
	181.929.170	2.579.741
AUMENTO(REDUÇÃO) NO CAP.CIRC.	(171.413.545)	1.561.850

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL: A Sociedade tem por objetivo a industrialização da madeira, a agricultura e atividades afins, incluindo a pecuária e a industrialização da sua produção e de terceiros, a silvicultura com predominância para as atividades relacionadas com florestamento, e reflorestamento, o comércio, a importação e a exportação de produtos correlatos com as suas atividades. O projeto da Sociedade orçado em aproximadamente 1.770.000 OTNs, foi aprovado pela SUDAM, sendo considerado de interesse para o desenvolvimento econômico da região amazônica, gozando portanto dos incentivos fiscais correspondentes. A Sociedade encontra-se em fase pré-operacional, representada pela implantação de uma indústria madeireira na cidade de Ananindeua, Estado do Pará.

(2) SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS: (a) Efeitos Inflacionários - São reconhecidos nas Demonstrações Financeiras mediante a correção monetária das contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, com base na variação do valor da OTN sendo a contrapartida lançada no Ativo Diferido. Não são reconhecidos os efeitos inflacionários de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam a elaboração das Demonstrações Financeiras em moeda de poder aquisitivo constante, por não ser requerido. (b) Aplicações Financeiras - São registradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. (c) Investimentos - São registrados ao custo, corrigido monetariamente. (d) Imobilizado - É registrado ao custo acrescido da correção monetária, sendo depreciado pelo método linear as seguintes taxas anuais: edifícios - 4% máquinas e equipamentos - 20%; veículos - 20%; móveis e utensílios - 10%. (e) Diferido - Os custos incorridos não relacionados com o Ativo Imobilizado, inclusive as despesas financeiras líquidas, são apropriados ao Ativo Diferido para serem amortizados a partir do início das operações. (f) As transações realizadas no exercício de 1986 são apresentadas englobando valores em Cruzeiros até 28 de Fevereiro, o que não prejudica o entendimento e análise das operações.

(3) IMOBILIZADO: É composto como segue:

	1987	1986
Terrenos Industriais	4.744.353	1.030.934
Terras e áreas Florestais	24.459.802	5.050.830
Edifícios	18.090.536	4.133.229
Máquinas e Equipamentos	2.508.823	573.202
Veículos	240.216	54.883
Móveis e Utensílios	903.887	326.870
Computadores e Periféricos	769.885	-0-
Construções em Andamentos	357.415.621	4.112.570
	409.133.123	15.282.518
Depreciação Acumulada	(14.804.560)	(3.165.071)
	394.328.563	12.117.447

(4) DIFERIDO: inclui os gastos pré-operacionais da organização e instalação do projeto, acrescidos de correção monetária. As movimentações para os anos findos em 31 de Dezembro de 1987 e 1986 são como segue:

	1987	1986
Saldo inicial	13.703.854	5.945.612
Gastos pré-operacionais do período.	4.783.798	2.903.144
Despesas(Receitas) financ. líquidas.	257.376.895	(790.943)
Despesas de Depreciação	588.537	157.140
Resultado de correção monetária do Balanço.	(206.505.292)	910.167
Correção Monetária	64.918.824	4.578.734
Saldo Final.....	134.866.616	13.703.854

(5) FORNECEDORES: O saldo de fornecedores a longo prazo refere-se à importação de equipamentos que serão utilizados quando a Sociedade iniciar suas operações. Os valores dos contratos de financiamento firmados são representados como segue.

	US$	Cz$
Saldo total dos contartos	3.449.131	247.347.531
Parcela de curto prazo	(699.133)	(50.136.925)
Saldo a longo prazo em 31.12.87.	2.749.998	197.210.606

Os contratos são sujeitos a variação cambial e juros de 9% ao ano, são garantidos por aval bancário, por imóveis e pelos próprios equipamentos adquiridos. São pagáveis em parcelas semestrais até 1995.

(6) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: São representadas por contrato de mútuo com a acionista Construtora Centenário S/A Empreendimentos e Participações, classificado no passivo circulante, sujeito à correção monetária com base no valor da OTN.

(7) IMPOSTO DE RENDA: A Sociedade goza dos benefícios de isenção do Imposto de renda sobre o lucro atribuído às suas operações sociais, sob a condição de que o valor correspondente à redução do imposto seja apropriado a uma reserva para aumento de capital. Os benefícios se estenderão por dez anos a partir da entrada do projeto em operação.

(8) CAPITAL SOCIAL: É representado por 6.696.752.823 ações sem valor nominal, sendo 3.656.273.805 ordinárias, ---- 25.108.383 preferenciais classe "A" (D.L. 756/69), ---- 1.524.635 preferenciais classe "B" (D.L. 756/69) e ---- 3.013.846.000 preferenciais classe "C" (D.L. 1376/74). As ações preferenciais não tem direito a voto e tem prioridade na distribuição de dividendos na proporção de 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções estatutárias.

DIRETORIA:
João Vicente Granado Barbosa - Diretor
Renato Jorge Sarti - Diretor
Gildo Alberto Olson - Tec.Contab. CRC/SP nº 50.451-S.PA

(Ext. nº 12948, Reg. nº 28837, Dia: 22/04/88)

FAZENDA PETURÚ S/A — CGC/MF: No. 04.386.563/0001-59

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias, O Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras dos Exercícios encerrados em 31.12.88 e 31.12.87 acompanhadas das Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de Vossas Senhorias, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém (PA), 31 de dezembro de 1987. a) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Cz$ 1,00)

ATIVO	1985	1986	1987
CIRCULANTE	746	997	100.003
DISPONÍVEL	746	997	100.003
Caixa e Bancos	746	997	3
Recursos em Trânsito			
Pendência SUDAM	—	—	100.000
REALIZ. A LONGO PRAZO	47.000	47.000	816.000
Rebanho Bubalino	47.000	47.000	816.000
PERMANENTE	1.753.859	3.326.107	14.391.474
Investimento	—	—	62.115
Imobilizado	767.081	1.509.524	8.634.488
Diferido	986.778	1.816.583	5.694.870
TOTAL DO ATIVO	1.801.605	3.374.104	15.307.477

PASSIVO	1985	1986	1987
CIRCULANTE	2.618	3.134	7.495
Obrigações Sociais e Trib.	2.618	3.134	7.495
EXIG. A LONGO PRAZO	92.858	483.858	2.393.697
C/C Acionistas	92.858	483.858	2.393.697
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.706.129	2.887.112	12.906.285
Cap. Soc. Integralizado	207.801	207.801	246.601
Cap. Soc. a Integralizar	—	—	100.000
Reserva de Capital	1.498.328	2.679.311	12.559.684
TOTAL DO PASSIVO	1.801.605	3.374.104	15.307.477

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO DIFERIDO

Discriminação	1985	1986	1987
— Saldo do Exercício	268.377	986.778	1.816.583
— Estudos e Projetos	8.130	—	—
— Gastos de Implantação	—	—	(390.397)
— Correção Monetária	588.740	593.297	6.134.331
— Resultado da Corr. Monetária	121.531	236.508	(1.865.647)
TOTAL	986.778	1.816.583	5.694.870

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Discriminação	1985	1986	1987
1. ORIGENS DOS REC.	1.263.790	1.571.983	12.703.957
— Integral. do Cap. Social	—	—	38.800
— CM do Capital	1.171.912	1.180.983	9.880.373
— Exigível a Longo Prazo	91.878	391.000	1.909.839
— Cap. a Integralizar	—	—	100.000
— Depreciação	—	—	774.945
2. APLIC. DOS RECURSOS	1.263.791	1.572.248	12.609.312
— Aumento do Ativo Imob.	645.390	742.443	7.899.810
— Aumento do Diferido	718.401	829.805	3.878.287
— Investimento	—	—	62.115
— Aum. do Real. a L. Prazo	—	—	769.000
3. AUM./RED. CAP. CIRC. LÍQ.	1	265	(94.645)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Discriminação	Capital Realizado	Capital a Integralizar	Reservas de Capital	Patrimônio Líquido
— Saldo em 31.12.85	207.801	—	1.498.328	1.706.129
— CM do Cap. em 31.12.86	—	—	1.180.983	1.180.983
— Aum. Cap. c/Rec. Próp. em 15.06.84, que ora regulariz.	3.800	—	—	3.800
— Aum. Cap. c/Rec. Próp. e Finam, em 18.03.85, que ora regular.	35.000	100.000	—	135.000
— CM do Cap. em 31.12.87	—	—	9.880.373	9.880.373
TOTAL	246.601	100.000	12.559.684	12.906.285

DEMONSTRAÇÃO DAS VAR. DO CAP. CIRCULAR LÍQUIDO

Discriminação	Anterior	Atual	Variação
1985: Ativo Circulante	83	746	663
Passivo Circulante	1.954	2.618	664
Cap. Circ. Líquido	(1.871)	(1.872)	(1)
1986: Ativo Circulante	746	997	251
Passivo Circulante	2.618	3.134	516
Cap. Circ. Líquido	(1.872)	(2.137)	(265)
1987: Ativo Circulante	997	100.003	99.006
Passivo Circulante	3.134	7.495	4.361
Cap. Circ. Líquido	(2.137)	92.508	94.645

NOTAS EXPLICATIVAS: a) O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras foram elaborados em obediência às disposições legais constantes da Lei 6.404 de 15.12.76; b) O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido foram corrigidos mediante coeficiente das ORTN's, com correção direta dos saldos das contas em 31.12.86 e 31.12.87; c) As despesas foram contabilizadas segundo o regime de competência; d) O Capital Social na data do Balanço está representado em 246.601.400 Ações, no valor nominal de Cz$ 1,00 cada uma, sendo 90.783.933 Ações Ordinárias e 155.817.467 Ações Preferenciais subscritas e integralizadas; e) O resultado da Correção Monetária apresentou um saldo devedor igual a Cz$ 236.507,49 e credor de Cz$ 1.865.646,52.

José Alfredo Silva Hage — Dir. Presidente
Patrícia Barge Hage — Dir. Administrativa
Raimundo Antonio da Silva Barra — Contador CRC/PA 5634

(Ext. nº 13114, Reg. nº 29048, Dia: 22/04/88)

FAZENDAS MONTE AZUL S/A-FAMOSA
CGC(MF)Nº 04.966.651/0001-91.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:

Em cumprimento as disposições lagais e estatutárias submetemos a apreciação de V.sa, as demonstrações relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Paragominas(Pa),18 de março de 1988 A DIRETORIA

A T I V O	
CIRCULANTE	416.228,62
Caixa e Bancos	4.099,57
Contas Correntes	136.248,05
Depósitos p/Incent. Fiscais a Aplicar	275.881,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.672.500,00
Gado Nestiço	6.672.500,00
PERMANENTE	19.008.291,18
Investimentos	3.337.559,15
Imobilizado	15.670.732,03
TOTAL DO ATIVO	26.097.019,80

P A S S I V O	
CIRCULANTE	1.260.672,22
Contas a Pagar	145.041,22
Empréstimos Bancários	1.080.000,00
Provisão para imposto de Renda	35.631,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	55,75
Contas Correntes	55,75
PATRIMONIO LÍQUIDO	24.836.291,83
Capital Social Realiz.Ações Ordinárias	5.300.000,00
Reservas	18.866.576,61
Lucros Acumulados	669.715,22
TOTAL DO PASSIVO	26.097.019,80

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.87

1-Receita Bruta-Venda Pimenta	6.350.000,00
2-Custo Operacionais	3.300.341,80
3-Lucro Bruto	3.049.658,20
4-Despesas Operacionais	1.669.674,91
5-Outras Receitas Operacionais	7.342.647,89
6-Lucro Operacional	8.722.631,18
7-Receitas não Operacionais	19.834,84
8-Resultado da Correção Monetária	8.369.671,67
9-Resultado do Exercício antes do I.R	372.794,35
10-Provisão para Imposto de Renda	35.631,00
11-Reserva Legal	16.858,17
12-Resultado Líquido do Exercício	320.305,18

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Soma dos Recursos	1.574.941,00
Soma das Aplicações	905.226,00
Lucros Acumulados	669.715,00

JOÃO SOARES LEITE — Presidente — CPF 029.756.702-06
ALBANIZE GASTOS DO NASCIMENTO — CRC-Pa 1077-TEC.contabilidade — CPF 001.268.962-92

(T. nº 11132, Reg. nº 28829, Dia: 22/04/88)

PÁGINA CORTADA

ARAPUÃ NORTE AGRO-PECUÁRIA DE EXPORTAÇÃO S.A.

CGC 05.680.558/0001-89

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas;

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de V.Sas.o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados e Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987. Estamos ao inteiro dispor de todos para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ourém, 21 de abril de 1988

A DIRETORIA

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 1987 e 1986
(Em cruzados)

Ativo	1987	1986
Circulante:		
Caixa e bancos	1.915.887	637.464
Créditos a receber	43.866	47.215
Estoques	34.059.031	12.185.751
Despesas pagas antecipadamente	416	678
	36.019.200	12.871.108
Realizável a longo prazo:		
Empresa ligada	1.925.692	392.974
Permanente:		
Investimentos	134.378	30.702
Imobilizado	118.632.210	27.567.559
Diferido	1.074.863	491.158
	119.841.451	28.089.419
	157.786.543	41.353.501

Passivo	1987	1986
Circulante:		
Fornecedores	416.681	45.701
Obrigações diversas	649.348	110.058
Outras contas a pagar	2.831.708	658.970
	3.897.737	814.729
Exigível a longo prazo:		
Empresa controladora	—	541.172
Empresa ligada	—	156.960
	—	698.132
Patrimônio líquido:		
Capital autorizado	60.000.000	33.000.000
Capital a integralizar	(21.239.000)	(12.432.213)
Capital subscrito e integralizado	38.761.000	20.567.787
Correção monetária do capital	123.521.936	14.236.307
Capital realizado atualizado	162.282.936	34.804.094
Reservas de capital	808.715	1.079.605
Reservas de lucros	368.367	197.822
Lucros (prejuízos) acumulados	(9.571.212)	3.759.119
	153.888.806	39.840.640
	157.786.543	41.353.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DOS AUDITORES

Aos Diretores e Acionistas
Arapuã Norte Agro-Pecuária de Exportação S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Arapuã Norte Agro-Pecuária de Exportação S.A. em 31 de dezembro de 1987 e 1986 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, a posição financeira da Arapuã Norte Agro-Pecuária de Exportação S.A. em 31 de dezembro de 1987 e 1986, os resultados de suas operações e as modificações na sua posição financeira, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade.

22 de abril de 1988

KPMG Peat Marwick Dreyfuss CRC-SP 14.428

Sérgio Martigil Contador-CRC-SP-71.154-"S" PA

Demonstrações de Resultados
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1987 e 1986
(Em cruzados)

	1987	1986
Receitas operacionais:		
Vendas do rebanho bovino	10.341.707	1.404.892
Impostos sobre vendas	(1.541.239)	(191.675)
	8.800.468	1.213.217
Valorização do rebanho	29.287.300	11.207.481
Outras receitas operacionais	97.648	49.126
	38.185.416	12.469.824
Despesas operacionais:		
Custos operacionais	3.872.887	875.068
Custo das vendas do rebanho bovino	7.666.175	995.373
Despesas com pessoal	1.364.212	487.907
Despesas administrativas	1.575.221	336.142
Despesas patrimoniais	2.372.496	692.779
Despesas com impostos, taxas e contribuições	358.120	37.098
Despesas financeiras	394.504	126.574
Receitas financeiras	(388.676)	(97.785)
	17.214.939	3.453.156
Resultado operacional	20.970.477	9.016.668
Receitas (despesas) não operacionais	67.670	(6.333)
Correção monetária do balanço	(41.732.035)	(3.917.476)
Resultado do exercício antes do imposto de renda	(20.693.888)	5.092.859
Provisão para imposto de renda	—	(1.136.426)
Resultado líquido do exercício	(20.693.888)	3.956.433
Resultado líquido por ação	(0,54)	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1987 e 1986
(Em cruzados)

Origens de recursos:	1987	1986
Das operações:		
Resultado líquido do exercício	(20.693.888)	3.956.433
Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante:		
Correção monetária do balanço	41.732.035	3.917.476
Depreciações e amortizações	2.108.424	640.677
Baixas de bens do imobilizado	2.086.083	235.466
Ajuste de exercícios anteriores	47.095	—
	25.279.749	8.750.052
De terceiros:		
Aumento do exigível a longo prazo	—	621.407
Reserva de isenção do imposto de renda	—	1.079.605
	—	1.701.012
	25.279.749	10.451.064
Aplicações de recursos:		
Transferência de matrizes e reprodutores do estoque para o imobilizado	1.489.600	3.592.551
Aquisição de imobilizado	1.494.015	40.562
Aumento do realizável a longo prazo	1.532.918	392.974
Redução do exigível a longo prazo	698.132	—
	5.214.665	4.026.087
Aumento no capital circulante	20.065.084	6.424.977
Representado por:		
Ativo circulante:		
No início do exercício	12.871.108	5.816.874
No final do exercício	36.019.200	12.871.108
	23.148.092	7.054.234
Passivo circulante:		
No início do exercício	814.729	185.472
No final do exercício	3.897.737	814.729
	3.083.008	629.257
Aumento no capital circulante líquido	20.065.084	6.424.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em cruzados)

	Capital	Capital realizado atualizado: Correção monetária do capital	Reserva de capital: Reserva de isenção de imposto de renda	Reserva de lucros	Lucros prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1985	6.110.817	13.664.936	—	39.617	752.717	20.568.087
Aumento de capital com incorporação de reservas	14.456.970	(13.664.936)	—	(39.617)	(752.417)	—
Correção monetária	—	14.236.307	—	—	208	14.236.515
Resultado líquido do exercício	—	—	—	—	3.956.433	3.956.433
Reserva de isenção do imposto de renda	—	—	1.079.605	—	—	1.079.605
Reserva legal constituída	—	—	—	197.822	(197.822)	—
Saldos em 31 de dezembro de 1986	20.567.787	14.236.307	1.079.605	197.822	3.759.119	39.840.640
Ajuste de exercícios anteriores	—	—	(694.834)	—	941.929	47.095
Aumento de capital com incorporação de reservas	18.193.213	(14.236.307)	—	(197.822)	(3.759.084)	—
Correção monetária	—	123.521.936	623.944	368.367	10.180.712	134.694.959
Resultado líquido do exercício	—	—	—	—	(20.693.888)	(20.693.888)
Saldos em 31 de dezembro de 1987	38.761.000	123.521.936	809.715	368.367	(9.571.212)	153.888.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 1987 e 1986
(Em cruzados)

1 — Principais Práticas Contábeis

	01.03.86 a 31.12.86 Cz$	01.01.86 a 28.02.86 Cz$ Mil	Total Cz$
Receitas operacionais	12.462.654	7.170	12.469.824
Despesas operacionais	3.159.026	294.130	3.453.156

MENDES JÚNIOR AGRÍCOLA DO PARÁ S.A.-AGROMENDES

CGC 04.102.265/0001-51

CAPITAL AUTORIZADO.....507.649.580,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos os Balanços Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 1987 e 1986 e as respectivas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos relativos aos anos findos naquelas datas.

Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em milhares de cruzados)

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	6.521	13.429
Aplicações financeiras	3.197	—
Contas a receber	16.620	—
Adiantamentos a fornecedores	2.806	8.110
Estoques	9.039	802
Outros ativos circulantes	1.106	106
	39.289	22.447
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empresa controladora	—	7.097
Empresas associadas	7.114	—
	7.114	7.097
PERMANENTE		
Investimentos	352	41
Imobilizado	930.526	137.852
Diferido	372.562	20.539
	1.303.440	158.432
Total do ativo	1.349.843	187.976

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	30.368	6.263
Fornecedores	32.601	24.652
Salários e encargos sociais	4.229	395
Impostos e contribuições a recolher	3.679	1
Outros passivos circulantes	1.736	435
	72.613	31.746
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empresa controladora	84.648	—
Empresas associadas	—	1.074
Empréstimos e financiamentos	190.238	7.568
	274.886	8.642
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	281.839	118.265
Reserva de capital	720.505	29.323
	1.002.344	147.588
Total do passivo	1.349.843	187.976

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986 E 1987
(Em milhares de cruzados)

	Capital Social	Reserva de Capital: Corr. Monetária do Capital	Total
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZ. DE 1985	22.560	39.375	61.935
Aumento de capital			
Com reserva	39.375	(39.375)	—
Com recursos próprios de acionistas	35.587		35.587
Com recursos do FINAM	20.743		20.743
Correção monetária		29.323	29.323
PATRIMÔNIO LÍQ. EM 31 DE DEZ. DE 1986	118.265	29.323	147.588
Aumento de capital			
Com reserva	29.318	(29.318)	—
Com recursos próprios de acionistas	16.633		16.633
Com recursos do FINAM	117.623		117.623
Correção monetária		720.500	720.500
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	281.839	720.505	1.002.344

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em milhares de cruzados)

	1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS		
Integralização de capital	134.256	56.330
Créditos de controladora e associadas líquidos	56.283	1.074
Empréstimos e financiamentos	59.795	7.568
Menos: parcela transferida para o circulante	27.677	—
	222.657	64.972
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aquisições do imobilizado	179.232	65.614
Aumento do diferido, ao líquido de itens que não representam desembolsos	67.360	2.791
Aumento dos investimentos	90	—
Aumento do realizável a longo prazo	—	7.097
	246.682	75.502
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	24.025	10.530
A redução do capital circulante líquido decorre de:		
Aumento no ativo circulante	16.842	13.397
Aumento do passivo circulante	40.867	23.927
Redução do capital circulante líquido	24.025	10.530

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como objetivo social a plantação de palmares ou de quaisquer outras espécies vegetais, sua exploração agrícola e industrial e a comercialização nos mercados interno e externo dos respectivos produtos. Objetiva, ainda, o florestamento, reflorestamento e beneficiamento de madeiras, com ou sem industrialização, a cria, recria e engorda de gado e suas comercializações nos mercados interno e externo.

As principais atividades da Sociedade consistiram na formação do palmar e implantação da indústria de extração e beneficiamento de óleo de palma e palmiste. A partir de agosto de 1987, a fase I do projeto agroindustrial iniciou os testes de produção, com a utilização de frutos de palmar próprio e adquiridos de terceiros. A produção do ano se situou ainda em caráter experimental, dada a pequena produção do palmar próprio, característica dos palmares em fase inicial de produção, e da indisponibilidade de frutos no mercado.

A expectativa é de que a produção de frutos próprios será suficiente para permitir a operação, a partir de 1989, da fase I do projeto, que prevê, quando totalmente implantado, a produção de 2.667 toneladas/mês de óleo de palma e 540 toneladas/mês de palmiste, sendo de, no mínimo, 20 anos o período de exploração economicamente viável de um palmar.

2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras, destacam-se:

a) A Empresa adota o regime de competência para o registro de suas transações

traída em relação ao maciço inventariado.

5 - DIFERIDO

É a seguinte a composição, em milhares de cruzados:

	31.12.87	31.12.86
Gastos com implantação e administração		
• Custo histórico	296.653	20.930
• Correção monetária	279.200	54.614
	575.853	75.544
Menos:		
• Saldo credor da correção monetária do balanço	(167.926)	(45.968)
• Resultados de operações eventuais	(35.365)	(9.037)
	372.562	20.539

6 - EMPRESA CONTROLADORA E EMPRESAS ASSOCIADAS

Em 31 de dezembro de 1987, os saldos eram em milhares de cruzados:

	CONSTRUTORA MENDES JÚNIOR S.A.	EDIFICADORA S.A.
Empresas associadas	7.114	
Empresa controladora		84.648

As práticas contábeis adotadas no preparo das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76), destacando-se as seguintes:

a. Estoques

O rebanho bovino está demonstrado ao valor de mercado vigente na região. A variação decorrente da avaliação do rebanho está refletida no resultado do exercício a título de "Valorização do Rebanho".

Os nascimentos e as transferências de categorias ocorridas no decorrer do exercício avaliadas ao preço de mercado, deduzidas das mortes, também estão refletidas no resultado do exercício a título de "Valorização do Rebanho".

b. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária, calculado pela variação do valor das OTN (Obrigações do Tesouro Nacional). As depreciações calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil econômica dos bens. São praticadas as seguintes taxas anuais:

Construções Civis	— 4%
Móveis e Utensílios	— 10%
Veículos	— 20%
Instalações Pecuárias	— 10%
Máquinas e Motores	— 10%
Aparelhos e Equipamentos	— 10%
Obra de Infra-estrutura	— 4%

c. Correção monetária do balanço

O ativo permanente e o patrimônio líquido são corrigidos monetariamente com base na variação do valor nominal de uma Obrigação do Tesouro Nacional (OTN). O valor líquido dessa correção é computado no resultado do exercício.

d. Projetos SUDAM

A empresa desenvolve um projeto incentivado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM.

As despesas incorridas na elaboração do projeto da fazenda em sua fase pré-operacional estão incluídas no ativo diferido, e estão sendo amortizadas pelo prazo de cinco anos.

e. Provisão para imposto de renda

A Empresa desenvolve suas atividades na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, e goza de isenção total do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração. O prazo de isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, conforme declaração DCI/DAI 079/83 é de 10 anos, sendo seu término previsto para o exercício fiscal 1990, ano-base 1989.

Em 31 de dezembro de 1986 foi constituída reserva de capital correspondente às atividades isentas. Em 31 de dezembro de 1987 não foi constituída tal reserva face à existência de prejuízo fiscal no exercício.

f. Ajustes de exercícios anteriores

Refere-se à reserva de capital — reserva de isenção de imposto de renda, constituída no exercício findo em 31 de dezembro de 1986, parcialmente revertida por ocasião da entrega da Declaração do Imposto de Renda exercício 1987, ano base 1986

2 — Ajustes dos Planos Econômicos

a. As demonstrações financeiras do exercício de 1986, que anteriormente foram publicadas contendo a segregação das operações e dos eventos ocorridos até e após 28 de fevereiro, estão sendo publicadas sem essa segregação. É a seguinte a composição das principais rubricas da demonstração do resultado desse exercício:

	1987	1986	1986
Resultado operacional	9.303.628	(266.980)	9.016.666
Resultado líquido do exercício	6.005.177	(2.048.744)	3.956.433

b. Não há ajustes dos Planos Econômicos — Decretos-leis nºs 2.335/87 e 2.284/86 a serem refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 1987 e 1986, respectivamente.

3 — Estoques

	1987	1986
Rebanho bovino	33.109.000	12.009.100
Outros	950.031	176.651
	34.059.031	12.185.751

4— Imobilizado

	1987	1986
Terras	9.589.847	2.191.037
Construções civis	7.631.845	1.743.684
Móveis e utensílios	461.566	105.456
Veículos	1.787.234	114.691
Instalações pecuárias	9.857.013	2.243.129
Máquinas e motores	5.719.905	1.091.380
Aparelhos e equipamentos	2.283.843	426.141
Obras de infra-estrutura	7.316.364	1.666.678
Pastagens	66.197.465	15.123.031
Gado	22.106.241	5.633.289
Animais de trabalho	1.090.536	230.761
	134.041.859	30.569.277
Menos — Depreciações acumuladas	(15.409.649)	(3.001.718)
	118.632.210	27.567.559

5 — Capital Social

Em 31 de dezembro de 1987 a composição do capital social era a seguinte:

	Ações	
	Capital autorizado	Capital integralizado
Ações ordinárias	18.126.000	11.721.536
Ações preferenciais Classe A	1.609.860	1.609.860
Ações preferenciais Classe B	40.264.140	25.429.604
	60.000.000	38.761.000
Valor nominal — Cz$	1,00	1,00
Capital — Cz$	60.000.000	38.761.000

Em 30 de abril de 1987, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou a elevação do capital autorizado de Cz$ 33.000.000 para Cz$ 60.000.000. Na oportunidade foi também aprovada a elevação do capital realizado de Cz$ 20.567.787 para Cz$ 38.761.000 mediante incorporação de reservas de capital, reservas de lucros e lucros acumulados com a emissão de 161.932.130 ações nominativas sendo 55.017.260 ações ordinárias nominativas e 126.914.870 ações preferenciais nominativas de valor nominal Cz$ 1,00 cada uma.

Em 29 de maio de 1987, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas, aprovou o grupamento das ações da sociedade na proporção de 1 ação para cada 10 ações existentes.

As ações preferenciais Classe A têm prioridade na distribuição de dividendo mínimo e não cumulativo de 6% ao ano sobre o seu valor nominal, igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de bonificações e prioridade no reembolso do capital social, na hipótese de liquidação da sociedade. As ações preferenciais Classe B conferem a seus titulares a participação integral nos resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JORGE WILSON SIMEIRA JACOB
PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS CAIO SIMEIRA JACOB
CONSELHEIRO

JOSE GOMES DE OLIVEIRA FILHO
CONSELHEIRO

DIRETORIA José Gomes de Oliveira Filho — Diretor Superintendente Edson Bossonaro — Diretor Administrativo
Juarez Simões de Oliveira — Contador - CRC-SP 103.303.S/PA CPF 997.107.658-68

b) Os ativos realizáveis e passivos exigíveis no decorrer do exercício seguinte são demonstrados como circulantes.
c) Os estoques estão valorizados ao custo médio de produção ou aquisição, que não excede ao valor de reposição.
d) O ativo imobilizado é demonstrado ao custo corrigido monetariamente. A depreciação dos bens em uso é calculada pelo método linear às taxas permitidas pela legislação em vigor, correspondente à vida útil estimada dos bens.
e) Os gastos com implantação do projeto, deduzidos de eventuais resultados ocorridos e ajustados pelos efeitos líquidos das atualizações monetárias de ativos e passivos, estão sendo diferidos para serem amortizados contra resultados futuros.
f) As atualizações monetárias de ativos e passivos compreendem:
i) Correção monetária, até as datas dos balanços, das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação do valor nominal das Obrigações do Tesouro Nacional — OTN;
ii) Atualização das obrigações em moeda nacional, em função dos índices estabelecidos nos respectivos contratos;
iii) Os efeitos líquidos dessas atualizações são computados no ativo diferido.

3 - ESTOQUES

O saldo está representado como segue, em milhares de cruzados:

	31.12.87	31.12.86
Produtos acabados	5.514	—
Adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	203	325
Peças de reposição	1.295	283
Combustíveis e lubrificantes	1.090	119
Materiais de construção	240	28
Outros	697	47
	9.039	802

4 - IMOBILIZADO

É composto como segue, em milhares de cruzados:

	31.12.87	31.12.86
Imobilizado em uso		
• Edificações	999	228
• Máquinas e equipamentos	21.959	4.303
• Veículos	22.999	3.902
• Móveis e utensílios	7.956	855
• Ferramentas especiais	2.430	33
• Semoventes	3.022	125
• Recursos florestais	18.302	4.182
	77.667	13.628
Depreciação e exaustão acumuladas	(42.877)	(7.375)
	34.790	6.253
Terrenos	38.554	8.809
Imobilizações em andamento		
• Formação do palmar	283.893	61.167
• Edificações	217.328	16.993
• Máquinas e equipamentos	328.344	40.068
• Outras	27.617	4.562
	930.526	137.852

A depreciação do imobilizado em uso é calculada às seguintes taxas anuais: Edificações: 4%; Máquinas e equipamentos, veículos e semoventes: 20%; Ferramentas especiais e móveis e utensílios: 10%.

A exaustão de recursos florestais é calculada em função da madeira existente.

Serviços em edificações	100.754

Sobre os saldos com a controladora e empresas associadas incidem correção monetária com base na variação das OTN e juros de 1% ao mês, capitalizados mensalmente.

7 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo é representado como segue, em milhares de cruzados:

	31.12.87	31.12.86
Banco Brasileiro de Descontos S.A.		
• FINAME	159.079	—
• FINAME/PRONAGRI	58.822	7.568
Outros	—	6.263
	217.901	13.831
Juros provisionados	2.705	—
Menos: parcela a longo prazo	190.238	7.568
Total circulante	30.368	6.263

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos aos seguintes encargos:

	JUROS	CORR. MONETÁRIA
FINAME	6% a.a.	Variação das OTN's
FINAME/PRONAGRI	Taxa anual de captação conforme BACEN	Variação das OTN's

As garantias são representadas por notas promissórias com aval da Controladora, hipoteca de imóveis e benfeitorias e alienação fiduciária de equipamentos.

8 - CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 1987 era representado em quantidade de ações de valor nominal de Cz$ 1,00, como segue:

	TIPO		
	SUBSCRITO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO
Ordinárias	86.941.453	—	86.941.453
Preferenciais			
• Classe A	211.435.552	16.897.000	194.538.552
• Classe B	359.201	—	359.201
	298.736.206	16.897.000	281.839.206

Aos acionistas é assegurado um dividendo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei.

Somente as ações ordinárias dão direito a voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais classe "A" são subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimento da Amazônia — FINAM, com recursos regulamentados pelo Decreto-Lei 1376/74, excluindo, neste caso, o direito de preferência dos acionistas; são intransferíveis até a data de emissão do certificado de implantação do projeto pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM e gozarão de participação integral nos resultados.

9 - IMPOSTO SOBRE A RENDA

Com base na legislação fiscal vigente, a Empresa estará isenta do imposto sobre a renda incidente sobre o lucro da exploração do empreendimento pelo prazo de 10 anos a partir do exercício financeiro seguinte ao ano em que o empreendimento entrar em fase de operação.

DIRETORIA
PRESIDENTE — J. Murillo Valle Mendes
VICE-PRESIDENTE — Alberto Laborne Valle Mendes
DIRETOR SUPERINTENDENTE — Ricardo Barbosa Casqueiro

IVAN MARÇAL DE SOUZA
Tec. Cont. CRC-PA 6248 - CPF 023.522.902-44

(Ext. nº 12944, Reg. nº 28826, Dia: 22/04/88)

FAZENDAS CARAMÃ S/A — CGC (MF) Nº 04.374.195/0001-90

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31.12.87, acompanhados das Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. a) A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/DEZEMBRO/1987

	1986	1987
A T I V O	1.342.17	15.566.40
CIRCULANTE	996.95	15.221.18
Disponível	862.65	10.234.31
Caixa	134.30	4.986.87
Bancos c/ Movimento	345.22	345.22
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	345.22	345.22
Títulos a Receber e a Compensar	1.111.730.29	9.803.136.58
PERMANENTE	13.596.60	686.832.73
INVESTIMENTOS	13.596.60	686.832.73
Ações da Telepará		600.000.00
Aplicações em mercado aberto	285.006.93	1.418.656.82
IMOBILIZADO FIXO	286.240.42	325.598.17
Terras	87.934.07	436.065.19
Obras de Infra-estrutura	130.832.44	656.993.46
Edificações	568.267.82	6.216.736.99
IMOBILIZ. OPERAC.	57.466.02	478.478.31
Máquinas e Motores	53.004.32	260.537.44
Móveis e Utensílios	457.797.48	5.477.721.24
Cultura de Guaraná	250.810.17	2.274.615.25
DIFERIDO	49.684.87	127.717.20
Estudo e Projetos	201.125.30	2.146.898.25
Gastos de Implant.	15.943.23)	(773.705.21)
(—) Deprec. Acumul.	1.113.080.46	9.816.702.88
TOTAL DO ATIVO	1986	1987
P A S S I V O	1.173.60	1.173.60
CIRCULANTE	1.173.60	1.173.60
Fornecedor	375.892.83	224.829.25
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	198.779.09	177.113.91
Financiamentos Bancários	177.113.74	47.715.51
Acionistas	736.015.00	9.592.700.03
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	736.100.00	20.000.000.00
Capital Social Autorizado	134.100.00	12.433.070.00
Capital Social a Subscrev.	594.015.00	2.043.809.00
Capital Social Integraliz.	213.020.00	4.418.676.00
RESERVAS	(71.020.97)	(349.096.97)
Correção Monetária do Cap.	1.113.080.46	9.818.702.88
Resultado Acumulado		
TOTAL DO PASSIVO		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA GASTOS DE IMPLANTAÇÃO

Discriminação	1987	1986
Custos e Despesas	2.175.438.20	188.583.03
(—) Receitas Eventuais	—	2.935.49
Saldo Devedor da Conr. Monet.	99.177.05	15.477.71
TOTAL	2.274.615.25	201.125.30

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAP. CIRC. LÍQUIDO

Discriminação	Início do Exerc.	Final do Exerc.	Variação
Ativo circulante	1.342.17	15.566.40	14.224.23
Passivo circulante	1.173.60	1.173.60	
TOTAL	168.57	14.392.80	14.224.23

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Discriminação	Cap. Realiz.	Reservas	Patrim. Líq.
Capital no Início do Exerc.	—	—	594.015.00
Aumento c/Reservas	—	213.020,00	807.035.00
Aumento c/Recursos Próprios	170.000,00	—	977.035.00
Aumento c/Incentivo	500.000,00	—	1.477.035.00
Aumento c/Recursos Próprios	54.995,00	—	1.532.030.00
Aumento c/Recursos Próprios	134.900,00	—	1.665.930.00
Aumento c/Incent.	500.000,00	—	2.166.930.00
Aumento c/Rec. Próprios	1.400.000,00	—	3.566.930.00
Aumento c/Incent.	1.956.191,00	—	5.523.121.00

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLIC. DE RECURSOS

Discriminação		
1. ORIGENS	1.117.850,09	10.591.234,59
Realização do Cap. Social	594.015,00	5.523.121,00
Depreciações	5.943,23	273.705,21
Recursos de Terceiros	375.892,83	4.069.579,03
Reservas Especiais	141.000,00	10.591.234,59
2. APLICAÇÕES	1.117.850,09	8.302.226,54
Em bens do Ativo Fixo	666.871,35	2.274.615,25
Em bens do Diferido	250.810,17	14.392,80
3. CAP. CIRC. LÍQUIDO	168,57	

O presente Balanço Patrimonial, bem como as demais demonstrações financeiras referem-se ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, entre os principais procedimentos contábeis, ressaltamos os seguintes: 1) APRESENTAÇÃO DAS CONTAS: O imobilizado está registrado ao custo original, acrescido da correção monetária anual, calculada com base nos coeficientes oficiais da variação da OTN. O Diferido tratando-se de período de implantação as contas de estudos e projetos, gastos de implantação, fundo de administração, bem como as despesas de organização, foram totalmente Diferido, conforme demonstração. O Ativo e o Passivo realizáveis, com prazo inferiores a 360 dias, estão demonstrados no Circulante. 2) O EXIGÍVEL A LONGO PRAZO: Os valores apresentados nesta conta, referem-se a débitos contraídos para futuro pagamento. 3) CAPITAL SOCIAL: O capital social no final do balanço está representado por 20.000.000.00 ações ordinárias nominativas e ações preferenciais nominativas no valor de Cz$ 1,00 cada uma. 4) Capital Social Autorizado — 20.000.000,00; Capital Social Autorizado — 12.433.070,00; Capital Social a Integralizar — 2.043.809,00; Capital Social a Subscrever — 12.433.070,00; Capital Social a Integralizar — 2.043.809,00.

DIRETORIA: Agenor Coelho Torres — Diretor-Presidente; Paulo Sérgio Thomaz Torres — Diretor-Técnico. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Agenor Coelho CONTADOR: Raimundo Gomes da Frota — Tec. Cont. CRC-PA 4019 — CIC. 006434.162-34.

(Ext. nº 13072, Reg. nº 28985, Dia: 22/04/88)

(Ext. nº 13156, Reg. nº 29110, Dia: 22/04/88)

AGROTEC S/A. – AGROPECUÁRIA
C.G.C. MF. 04.971.057/0001-99
RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:
Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação de V. Sas., o Balanço Geral e a Demonstração do Resultado do Exercício, bem como a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos encerrados em 31/12/87, acompanhados do Parecer do Conselho de Administração. Permanecemos a disposição de V.Sas. na sede social para qualquer esclarecimentos que forem julgados necessários.
Belém, 10 de maio de 1988
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL PATRIMONIAL DE 31/12/87

	1987	1986
ATIVO		
Ativo Circulante		
Disponível	30.968,34	
Caixa	433,31	18.061,55
Bancos		
Realiz/Curto Prazo	5.052,10	5.052,10
Adiantamentos	4.008.410,77	1.094.710,77
Rebanhos e Almoxarifado	11,79	11,79
Investimentos	4.044.876,31	1.117.836,21
TOTAL		
Ativo Permanente		
Imobilizado	2.363.483,81	483.352,43
Depreciações (–)	6.166.823,99	1.406.926,07
Terras	29.573.543,69	5.236.412,93
Pastagens	6.495.617,96	1.845.495,40
Obras Infra Estrut/	2.717.079,00	534.008,74
Instal/Pecuárias	4.038.286,28	492.337,07
Construções Civis	3.444.178,55	784.743,50
Veículos/Maq/Equip/	471.674,30	107.765,70
Móveis e Utensílios	9.074.811,50	2.392.135,00
Animais Trabalho e Cria	59.618.531,46	12.315.472,68
TOTAL		
Diferido	3.078.344,30	703.324,15
Estudos e Projetos	23.114.190,93	5.281.010,53
Custos dos Rebanhos	50.542.782,84	11.547.753,03
Déficit de Implantação	76.735.318,07	17.532.087,71
TOTAL DO DIFERIDO	140.398.725,84	30.965.396,60
TOTAL DO ATIVO		

	1987	1986
PASSIVO		
Passivo Circulante		
C/C Diretoria	7.985.517,78	863.529,46
Contas a Pagar		
Credores Diversos	218.323,01	57.028,79
Fornecedores	118.484,02	611,49
Obrig/Tribut/Sociais	29.743,38	6.587,57
TOTAL DO CIRCULANTE	8.352.068,19	927.757,31
PATRIMONIO LIQUIDO		
Capital Autorizado	39.707.342,00	23.535.404,00
Capital a Realizar	16.296.020,00	9.630.408,00
Reserva Esp/Capital	114.360.829,43	17.472.570,81
Reserva de Reavalização	1.496.112,29	1.596.596,86
Reserva Incent/Fiscais	584,38	
Lucro/Prejuizo Acumulado	7.222.190,45	2.936.524,38
TOTAL PATRIMONIO LIQUIDO	132.046.657,65	30.037.639,29
COMPENSAÇÃO		
Contas Passivas (+)		1.700,15
Contas Ativas (–)		1.700,15
TOTAL DO PASSIVO	140.398.725,84	30.965.396,60
Demonstr/Result/Exerc/		
Receita Operacional		
Venda (+)	378.847,84	1.400.000,00
Variações Pastoris (+)	10.149.200,00	
Correção Monetária (-)	38.909,05	285.071,91
RECEITA BRUTA EXERCICIO	10.489.138,79	(1.114.928,09)
Despesas Operacional		
Despesas Administrativas	4.018.553,67	1.087.699,39
Despesas Finaticeiras	602,45	
Despesas Tributárias	9.732,70	
Despesas Variáveis	829.713,69	1.670.681,70
Reprod/Recuperação Gado	5.630.536,28	(532.000,00)
Produtos Agrícolas		(50.100,00)
LUCRO LIQUIDO OU PREJ/	5.630.536,28	1.061.353,00
Demonst/Obrig/Aplicações		
Origens		
Resultado do Exercício	5.630.536,28	1.061.353,00
Depreciações	131.878,59	107.145,03
Corr. Monet. Balanço	38.909,05	749.736,60
Variações Pastoris	6.889.790,60	143.474,54
TOTAL DAS ORIGENS	1.166.284,78	562.235,97
Aplicações		
Ativo Imobilizado	3.330.986,00	372.168,86
Ativo Diferido		
TOTAL DAS APLICAÇÕES	3.330.986,00	372.168,86
Acr/Decresc/Cap. Circul/		
Ativo Circulante	2.927.040,10	1.117.824,42
Passivo Circulante	7.424.310,88	927.757,31
CAPITAL CIRCULANTE	4.497.270,78	190.067,11

Belém, 10 de março de 1988
NOTAS EXPLICATIVAS
– Balanço Patrimonial e Demonstrativo do resultado foram elaborados dentro do padrão estabelecido pela lei 6.404/76.
– Os efeitos inflacionários estão reconhecidos através de corr. monet. do ativo permanente e do patrimônio líquido.

JUVENAL DOMINGOS MARTINS LOPES
Diretor Presidente
SAVERIO MARANHO
Diretor Administrativo
HISSAYOSHI AKITA
TC CRC (SP) 043880

(Ext. nº 13069, Reg. nº 28987, Dia: 22/04/88)

AGROPECUÁRIA RIO DAS ANTAS S/A
CGC nº 04.364.519/0001-00

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em observâncias às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987 e 31 de Dezembro de 1986.
Permanecemos entretanto, à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos que sejam necessários. Belém, 11 de Abril de 1988. O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986.
(Expressos em Cruzados)

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	192.240	640.625
Aplicações Financeiras	783.833	200.000
Estoques	455.182	32.031
Total do Circulante	1.431.255	872.656
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Estoques	4.620.008	1.828.353
PERMANENTE		
Imobilizado	115.272.577	25.805.344
Diferido	74.163.794	19.862.936
Total do Permanente	189.436.371	45.668.280
TOTAL DO ATIVO	195.487.634	48.369.289

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	70.243	145.781
Fornecedores	42.300	110.801
Empreiteiros	305.269	81.612
Salários e Contrib.Sociais	48.637	35.039
Imp. e outras Contas a Pagar	466.449	373.233
Total do Circulante		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.000.000	43.297.987
Capital Subscrito	(20.637.091)	(13.012.955)
Capital a Realizar	173.721.451	17.508.089
Cor.Monetária do Capital	(38.063.175)	202.935
Lucros(Prejuízos)Acum.	195.021.185	47.996.056
Total do Patrim.Liq.	195.487.634	48.369.289
TOTAL DO PASSIVO		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

	Capital Realizado Atualizado			Lucros	Total	
	Subscrito	Capital a Realizar	Correção Monetária	(Prej.) Acumul.	31.12.87	31.12.86
Saldos em 31 de Dezembro de 1986.	43.297.987	(13.012.955)	17.508.089	202.935	47.996.056	24.101.126
Ajustes de Exercícios anteriores.	-0-	-0-	-0-	(965.636)	(965.636)	-0-
Aumento de Capital com Reservas.	25.031.010	(7.522.922)	(17.508.088)	-0-	-0-	-0-
Integralização de Capital.	-0-	11.569.789	-0-	-0-	11.569.789	6.800.000
Aumento do Cap.Autorizado.	11.671.003	(11.671.003)	-0-	-0-	-0-	-0-
Correção Monetária.	-0-	-0-	173.721.450	(2.575.489)	171.145.961	17.895.831
Resultado do Exercício.	-0-	-0-	-0-	(34.724.985)	(34.724.985)	(800.901)
Saldos em 31 de Dezembro de 1987.	80.000.000	(20.637.091)	173.721.451	(38.063.175)	195.021.185	47.996.056

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	31.12.87	31.12.86
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	585.318	174.502
Venda de Gado Bubalino	644.095	-0-
Venda de Gado Bovino	1.229.413	174.502
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(26.962)	(6.544)
Imposto sobre Vendas	1.202.451	167.958
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(407.436)	(43.793)
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	795.015	124.165
LUCRO BRUTO		
(DESPESAS)E OUTRAS RECEITAS OPER.		
Desp.gerais e Adm.	(14.230.432)	(3.767.956)
Receitas Financeiras	1.661.729	279.287
Outras Receitas.	62.500	36.000
	(12.506.203)	(3.452.669)
RESULT.OPER.ANTES DA COR.MON.	(11.711.188)	(3.328.504)
RESULTADO DA COR.MONETÁRIA	(23.013.797)	2.527.603
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(34.724.985)	(800.901)
PREJUÍZO POR AÇÃO(em 1986 por lote de 1.000 ações)	(2,12)	(0,06)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	31.12.87	31.12.86
ORIGENS DE RECURSOS		
Dos Acionistas		
Integral.de Capital	11.569.789	6.800.000
De Terceiros		
Transf.do Realizável a Longo Prazo p/o Circ.	189.032	-0-
Total das Origens	11.758.821	6.800.000
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Resultado do Exercício	(34.724.985)	(800.901)
Mais(menos)Itens que não afetam o Cap.Circ.Liq:		
Resultado da Cor.Monetária	23.013.797	(2.527.603)
Depreciações	4.044.920	2.168.863
Amortizações	5.182.347	-0-
Baixa de Animais/Trabalho	316.234	2.135
	(2.167.687)	(1.157.506)
OUTRAS APLICAÇÕES		
Adições do Realiz.L.Praz.	(3.868.115)	(3.730.656)
Adições do Imobilizado.	(5.295.836)	(1.219.604)
Total das Aplicações.	(11.331.638)	(6.107.766)
ACRÉSCIMO NO CAP.CIRC.LIQ.	427.183	692.234
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Ativo Circulante		
No início do Exercício	872.656	2.131.539
No final do Exercício	1.431.255	2.701.009
	558.599	569.470
Passivo Circulante		
No início do Exerc.(ajustado)	335.033	495.997
No final do Exercício	466.449	373.233
	131.416	122.764
ACRÉSCIMO NO CAP.CIRC.LIQ.	427.183	692.234

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressas em Cruzados)

1. OPERAÇÕES SOCIAIS
A Sociedade foi constituída em Julho de 1982, com o objetivo de explorar a atividade pecuária nas fases de cria, recria e engorda, as atividades agrícolas e madeireiras, bem como a comercialização e industrialização de seus produtos. A Sociedade encontrava-se em fase pré-operacional até Abril de 1986, tendo entrado em operação a partir daquela data.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPARATIVAS
Para efeito do informação, os saldos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1986 estão sendo apresentados em Cruzados, tendo sido somados os resultados correspondentes ao período de 1º de Janeiro à 28 de de Fevereiro de 1986, em Cruzeiros aos de 1º de Março à 31 de Dezembro de 1986 em Cruzados, na correspondência de Cr$ 1.000,00 por Cz$ 1,00. A Sociedade estava desobrigada do levantamento das Demonstrações Financeiras em 28 de Fevereiro de 1986, tendo feito os ajustes de adaptação ao Plano Cruzado por regime de caixa.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. **Inflação** – Os efeitos inflacionários refletem-se no resultado do exercício através da contabilização da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido Por estar a Sociedade desobrigada, os montantes: publicados não apresentam os efeitos inflacionários de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam a elaboração de Demonstrações Financeiras em moeda de poder aquisitivo constante, regulados pela instrução CVM nº 64 de 19 de Maio de 1987.
b. **Aplicações Financeiras** – São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.
c. **Estoques** – São registrados pelos custos de aquisição e gastos com manutenção do rebanho, os quais não excedem o valor do mercado.
d. **Imobilizado** – É registrado pelo custo de aquisição ou criação, corrigido monetariamente. As depreciações são calculadas pelo método linear, computadas no resultado do exercício e igualmente corrigidas.
e. **Diferido** – É representado pelos gastos ocorridos na fase pré-operacional, líquidos das receitas com aplicações financeiras, corrigidos monetariamente. A amortização é computada no resultado e corrigida monetariamente.

4. ESTOQUES
Estavam compostos com o segue:

	31.12.87	
	Curto	Longo
Gado bubalino e mestiço	-0-	684.308
Gado bovino	280.038	3.935.700
	280.038	4.620.008
Armazêns	175.144	-0-
	455.182	4.620.008

5. IMOBILIZADO

	31.12.87	31.12.86
Terras	35.018.822	8.001.035
Pastagens	56.468.828	12.416.369
Obras de infra-estrut.	2.004.041	455.488
Instalações Pecuárias	11.408.165	1.728.262
Construções Civis	5.088.326	1.030.017
Máquinas e Motores	3.600.577	822.641
Aparelhos e Equipam.	1.393.212	201.685
Veículos	864.689	189.658
Móveis e Utensílios	470.050	42.541
Gado Bubalino	2.791.088	570.201
Gado Bovino Mestiço	14.506.121	3.062.975
Animais de Trabalho	1.499.149	342.518
Animais de Reprodução	377.818	86.322
	135.490.886	28.949.712
Deprec./Exaustão/Acumul.	(20.218.309)	(3.144.368)
Total.....	115.272.577	25.805.344

As depreciações são registradas às seguintes taxas:
. Pastos Formados e Veículos..... 20%
. Instalações Pec.,Móveis e Utensílios Gado Bubalino..... 10%
. Construções Civis..... 4%
. Animais de Trabalho.....12,5%
. Máquinas, Motores, Aparelhos e Equipamentos..... 10, 20 e 33%

6. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
De acordo com a portaria 475 de 23 de Agosto de 1978 do Ministério da Fazenda, as receitas obtidas nas aplicações financeiras, estavam sendo computadas no resultado do exercício, sendo objeto do cálculo para o Imposto de Renda. Neste exercício, a Sociedade passou a registrar estas receitas, Líquidas do Imposto de Renda devido, como redução do Ativo Diferido por entender que é o mais correto economicamente. Os efeitos de anos anteriores foram ajustados contra Lucros Acumulados.

7. CAPITAL SOCIAL
O Capital Social está dividido em 4.724.321 ações ordinárias e 11.675.408 ações preferenciais. O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o Lucro líquido.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAURILIO BIAGI FILHO — Presidente — CPF-034.078.028-20
OSCAR AMERICANO NETO — Vice-Presidente — CPF-008.381.288-15
MÁRIO PIMENTA CAMARGO — Conselheiro — CPF-006.289.138-34
EDILAH DE FARIA LACERDA BIAGI — CONSELHEIRA — CPF-034.077.998-53
CÍCERO JUNQUEIRA FRANCO — Conselheiro — CPF-003.102.128-04
ALUÍZIO REBELLO DE ARAÚJO — Conselheiro — CPF-006.627.148-68

DIRETORIA

EDUARDO DINIZ JUNQUEIRA — Diretor Presidente — CPF-015.494.488-20
ORLANDO MARIUTTI — Diretor Executivo — CPF-008.472.598-20
WALTER ANTONIO DE PÁDUA BECKER — Diretor — CPF-833.667.178-15
DIONÍSIO FRANCISCO PINHEIRO — Contador — CRC-SP 119.086-S/PA — CPF-817.214.638-87

PARECER DOS AUDITORES

Aos Acionistas e Administradores da AGROPECUÁRIA RIO DAS ANTAS S/A.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da AGROPECUÁRIA RIO DAS ANTAS S/A., levantado em 31 de Dezembro de 1987 e as respectivas Demonstrações do Resultado das Mutações do Patrimônio Líquido e das Orígens e Aplicações de Recursos para o exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de Auditoria e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias exceto com relação ao comentado no parágrafo seguinte.
2. As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1986, foram por nós, examinada em extensão limitada, conforme Relatório datado de 13 de Março de 1987, não tendo sido acompanhadas as contagens físicas do estoque de rebanho em formação naquela data, por termos sido contratados subsequentemente para expressarmos a opinião constante do parágrafo 3 a seguir.
3. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto comentado no parágrafo 2 acima sobre a determinação do resultado de 1987, as Demonstrações Financeiras referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, a posição Patrimonial e Fananceira da AGROPECUÁRIA RIO DAS ANTAS S/A., em 31 de Dezembro de 1987, os resultados de suas operações, as mutações de seu Patrimônio Líquido e as Orígens e Aplicações de seus recursos para o exercício findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, aplicados uniformemente em relação ao exercício anterior, exceto quanto à mudança de prática contábil descrita na nota explicativa nº 6 da Diretoria, com a qual concordamos. São Paulo, 09 de Janeiro de 1988. DIRECTA AUDITORES S/C - CRC SP 13.002 - Horácio Bergamini Filho - CT CRC SP 71.989

(Ext. nº 12949, Reg. nº 28832, Dia: 22/04/88)

GENIPAUBA – PECUÁRIA E AGRICOLA S/A
CGC (MF) 04.232.716/0001-75
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento ao que determina a legislação em vigor e ao Estatuto Social desta Sociedade, estamos submetendo à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 1987, constantes de Balanço Patrimonial, Demonstração da Conta Gastos de Implantação, Demonstração das Orígens e Aplicações de Recursos, Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido, Demonstração das Mutações do Patrimônio e as Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras. O desenvolvimento efetivo e contínuo da Implantação do empreendimento prosseguirá durante o exercício de 1987 quando se espera o aporte constante da entrada de recursos para a continuidade das atividades básicas sociais, visando alcançar os objetivos da sociedade. Encontra-se a Administração da Sociedade, à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

a) ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL
(Período 01.01.87 a 31.12.87)

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	42.696,62	9.228,14
Disponível		
Caixa e Bancos c/ Movimento	42.696,62	9.228,14
PERMANENTE	39.311.532,87	6.867.119,39
Imobilizado	30.388.787,23	5.239.839,39
Terras	5.885.138,79	1.344.605,51
Pastagens	6.607.257,95	1.037.460,31
Infraestrutura	38.861,13	8.878,79
Instalações Pecuárias	2.318.549,23	523.023,06
Edificações e Obras Complementares	3.826.470,76	485.065,05
Veículo Máq. Aparelhos e Equipamentos	6.675.193,52	1.475.210,45
Móveis e Utensílios	203.836,75	46.571,54
Semoventes	10.959.753,80	1.194.975,23
(-) Depreciação Acumulada	6.126.274,71	875.950,55
Diferido	8.922.745,74	1.627.280,00
Estudo e Projetos	186.775,62	42.673,52
Fundo Administração e Fiscalização FINAM e SUDAM	607.291,49	63.078,69
Organização e Regularização	73.825,00	16.867,16
Gasto de Implantação	8.054.853,63	1.504.660,63
TOTAL DO ATIVO.....	39.354.229,51	6.876.347,53

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	40.968,96	10.744,68
Encargos Sociais e Trabalhista	40.968,96	10.744,68
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas	4.330.453,63	386.357,05
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.982.807,00	6.479.246,00
Capital Social Autorizado	17.600.000,00	15.000.000,00
Capital Social Subscrito	9.344.726,00	4.777.793,00
Capital à Subscrever	(8.255.274,00)	10.222.207,00
Capital Integralizado	9.314.941,00	4.432.649,00
Capital à Integralizar	(29.785,00)	345.144,00
RESERVA		
Correção Monetária do Capital	25.667.866,00	2.046.597,00
TOTAL DO PASSIVO	39.354.229,59	6.876.347,53

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "GASTOS DE IMPLANTAÇÃO"

DISCRIMINAÇÃO	1987
Saldo no Início do Exercício	1.504.660,65
Despesas do Exercício	3.091.320,01
Correção Monetária	5.081.015,61
(-) Saldo Credor da Correção Monetária para Amortização	1.622.142,62
TOTAL DOS GASTOS DE IMPLANTAÇÃO	8.054.853,63

DEMONSTRATIVO DO CAPITAL CIRCULANTE

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	42.696,62	9.228,14
PASSIVO CIRCULANTE	40.968,96	10.744,48
Capital Circulante Líquido	1.727,66	(1.516,34)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	CAP. REALIZADO	RESERVA	PATRIM. LÍQUID.
Capital no Início Exercício			4.432.649,00
Aumento de Capital com recursos do FINAM em 28.02.87	345.144,00		4.777.793,00
Aumento de Capital com recursos do FINAM em 15.04.87	590.551,00		5.368.344,00
Aumento de Capital c/Reserva em 30.04.87	2.046.597,00		7.414.941,00
Aumento de Capital com recursos do FINAM em 10.05.87	1.900.000,00		9.314.941,00
Correção Monetária do Capital		25.667.866,00	34.982.807,00

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
I - ORIGENS	45.439.535,34	7.743.069,94
Realização do Capital Social	9.314.941,00	4.432.649,00
Depreciação do Exercício	6.126.274,71	875.950,55
Saldo Correção Monetária	25.667.866,00	2.048.113,34
Recursos de Terceiros	4.330.453,63	386.357,05
II -APLICAÇÕES	45.439.535,34	7.741.553,60
Aplicações em Bens Ativo	36.515.061,94	6.115.789,94
Aplicações no Diferido	8.922.745,74	1.627.280,00
III-CAPITAL CIRCULANTE		
Líquido	1.727,66	(1.516,34)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O presente Balanço Patrimonial, bem como as demais Demonstrações Financeiras, referem-se ao exercício encerrado em 31.12.86. Entre os principais procedimentos contábeis destacamos os seguintes:

1. APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

a) O Ativo e o Passivo, com prazos inferiores a 360 dias, estão demonstrados no Circulante.
b) O Imobilizado está registrado ao custo original, devidamente corrigido monetariamente, calculado com base da variação da OTN.
c) As Depreciações sobre o custo histórico, com os bens devidamente corrigidos, são calculadas pelas taxas máximas permitidas pelo Imposto de Renda
d) Tratando-se de período de implantação, as contas de despesas foram transferidas diretamente para a Conta Gastos de Implantação, conforme demonstração.

2. CAPITAL SOCIAL

a) O Capital na data do Balanço, está representado por ações Ordinárias Nominativas e Ações Preferenciais Nominativas Classe "A", no valor de Cz$ 1,00 (Hum cruzado) cada uma assim distribuídas:
   Capital Social Autorizado..... 17.600.000,00
   Capital Social Subscrito..... 3.344.726,00
   Capital Social a Subscrever..... 8.255.224,00
b) O Capital Social a Integralizar está representado 29.785 Ações Preferenciais Nominativas classe "A" no valor de Cz$1.00.

DIRETORIA
ODEMAR NOVAES COUTINHO FILHO - Diretor Presidente
AMAURY BERNAL DE ALMEIDA - Diretor
ADEMAR DA SILVA CARDOSO
CIC (MF) 029.798.612-00
TC-4091-CRC-PA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ODEMAR NOVAES COUTINHO FILHO - Presidente
AITAN POVOAS FERREIRA - Membro do Conselho
ANTONIO DOS SANTOS BEZERRA - Membro do Conselho

(T. nº 11192, Reg. nº 29052, Dia: 22/04/88)

FAZENDA SÃO MARCELO S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

ATIVO

	31/12/87	31/12/86
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	56.153	373.393
Aplicações Financeiras	500.000	13.604.277
Impostos a Recuperar	49.009	48.981
Provisão p/devedores duvidosos	-0-	(409.427)
Estoques	45.898.607	18.037.863
Pagamentos antecipados	616.576	43.278
	47.120.345	31.698.365
PERMANENTE:		
Imobilizado		
Custo Corrigido	259.102.879	47.748.367
Depreciações Acumuladas	(61.820.424)	(10.130.194)
	197.282.455	37.618.173
Diferido	67.797.168	15.460.540
	265.079.623	53.078.713
TOTAL DO ATIVO.....	312.199.968	84.777.078

PASSIVO

	31/12/87	31/12/86
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.548.059	2.177.607
Salários e Enc.Sociais	238.647	32.917
Provisão p/férias	359.149	124.404
Impostos e Taxas a Recolher	230.298	131.079
Provisão p/13º salário	10.390	-0-
Empréstimos da Controladora	31.576.373	-0-
Contas a pagar	111.005	-0-
	36.073.921	2.466.007
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Empréstimos da Controladora	-0-	100.567
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Capital	71.108.004	48.018.259
Reservas de Capital	241.016.680	23.089.745
Reserva Legal	2.470.202	564.382
Lucros Acumulados	(38.468.839)	10.538.118
	276.126.047	82.210.504
TOTAL DO PASSIVO.....	312.199.968	84.777.078

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

	31/12/87	31/12/86 (Não Auditada)
ORIGENS DOS RECURSOS:		
Lucro(Prejuízo) do Ano	(85.402.671)	3.236.186
Mais-Ítens que não requerem Cap.Circulante-		
Depreciação	11.897.232	3.132.096
Result.da Cor.Monet. do Balanço	87.160.166	5.635.406
	13.654.727	12.003.688
Aumento de Capital	-0-	12.535.800
Aumento do Exig. L.Prazo	-0-	1.473.270
TOTAL DAS ORIGENS.....	13.654.727	26.012.758
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Adições ao Ativo Imobilizado-		
Líquidas das baixas	31.740.094	5.741.582
Adições ao Diferido	-0-	626.790
Decréscimo no Exig.L.Prazo	100.567	-0-
Acréscimo(Decréscimo)Cap.Circ.	(18.185.934)	19.644.386
TOTAL DAS APLICAÇÕES....	13.654.727	26.012.758
O ACRÉSCIMO(DECRÉSCIMO) NO CAP. CIRCULANTE É REPRESENTADO POR:		
Ativo Circulante	47.120.345	31.698.365
Passivo Circulante	36.073.921	2.466.007
	11.046.424	29.232.358
Menos-Capital Circ.Inicial	29.232.358	9.587.972
	(18.185.934)	19.644.386

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

	31/12/87	31/12/86 (Não Auditada)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:	16.879.783	13.305.957
Venda de Gado	(261.962)	(156.585)
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(4.565.643)	(4.430.588)
CUSTO DAS VENDAS	12.052.178	8.718.784
LUCRO BRUTO		
DESPESAS(RECEITAS)OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	11.871.297	2.476.367
Despesas de Vendas	58.569	955.055
Receitas Financeiras	(7.760.657)	(1.286.601)
Despesas Financeiras	7.512.447	702.955
Outras(Receitas)Desp.Operac.	(289.889)	188.174
	11.391.767	3.035.950
LUCRO OPERACIONAL	660.411	5.682.834
OUTRAS RECEITAS NÃO-OPERAC.	1.097.084	3.188.758
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	(87.160.166)	(5.635.406)
LUCRO(PREJUÍZO)DO ANO	(85.402.671)	3.236.186
LUCRO(PREJUÍZO)POR LOTE DE MIL AÇÕES	(4,95)	0,20

DEMONSTRAÇÃOA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985.....	10.445.930	18.479.186	237.902	4.520.137	33.683.155
Aumento de Capital -					
Com Reservas de Capital	18.479.186	(18.479.186)	-0-	-0-	-0-
Por Subscrição					
Recursos da Controladora	2.100.000	-0-	-0-	-0-	2.100.000
Recursos do Finam	12.535.800	-0-	-0-	-0-	12.535.800
Por Subscrição da Controladora - "ad referendum"	4.457.343	-0-	-0-	-0-	4.457.343
Correção Monetária	-0-	23.089.745	164.671	2.943.604	26.198.020
Lucro Líquido do Ano	-0-	-0-	-0-	3.236.186	3.236.186
Reserva Legal	-0-	-0-	161.809	(161.809)	-0-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986.....	48.018.259	23.089.745	564.382	10.538.118	82.210.504
Ajustes de Anos Anteriores	-0-	204.599	(3)	185.077	389.673
Aumento de Capital -					
Com Reservas de Capital	23.089.745	(23.089.745)	-0-	-0-	-0-
Correção Monetária	-0-	240.812.081	1.905.823	36.210.637	278.928.541
Prejuízo do Ano	-0-	-0-	-0-	(85.402.671)	(85.402.671)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.....	71.108.004	241.016.680	2.470.202	(38.468.839)	276.126.047

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986.
(Valores expressos em Cruzados)

(1) ATIVIDADES DA EMPRESA: A Sociedade foi constituída em 1974 com o objetivo da exploração agropecuária, estando localizada na área da SUDAM, abrangida pela Resolução 2.218 e Processo nº 00324/75.

(2) SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As Demonstrações Financeiras foram elaboradas observando as seguintes principais práticas contábeis: (a) Inflação - Seus efeitos foram reconhecidos pela correção monetária, até o limite da variação da OTN, das contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, sendo a diferença líquida lançada ao resultado do exercício. (b) Estoques - Os animais destinados à venda são avaliados ao custo (de criação ou de compra) ou mercado, dos dois o menor. (c) Imobilizado - Avaliado pelo custo acrescido das correções monetárias aos índices oficiais, exceção aos animais destinados à reprodução que são avaliados ao custo de criação ou de compra, acrescido das correções monetárias aos índices oficiais. As depreciações foram calculadas pelo método linear.

(3) ESTOQUES:

	31/12/87	31/12/86
Rebanhos-		
Bovinos-		
Bezerros	2.380.380	257.543
Bezerras	2.433.967	255.653
Gado de Engorda	40.617.517	17.374.018
	45.431.864	17.887.214
Outros	466.743	150.649
	45.898.607	18.037.863

(4) IMOBILIZADO:

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	31/12/87	31/12/86
Terras	-	23.548.090	5.380.143
Infra-Estrutura	10	17.212.670	2.102.270
Pastagens	10	67.724.274	13.664.574
Construções Civis	4	14.957.523	2.216.755
Cercas	10	24.157.431	3.659.881
Instalações Pecu.	10	8.570.119	946.411
Máquinas e Motores	20	10.912.309	2.206.557
Aparelhos e Equip.	10	1.649.437	116.801
Veículos	20	5.857.261	808.042
Móveis e Utensílios	10	978.718	118.380
Gado Fino	20	22.165.829	4.388.844
Gado Mestiço	10	51.400.917	7.692.764
Animais de Trabalho	10	8.850.484	1.069.028
Direito de uso de linhas telefônicas	-	52.268	11.942
Em andamento	-	1.065.549	3.365.975
		259.102.879	47.748.367
Depreciações Acumuladas		(61.820.424)	(10.130.194)
		197.282.455	37.618.173

(5) EMPRÉSTIMO DA CONTROLADORA: Refere-se a contrato de mútuo, para Capital de Giro, sujeito a atualização monetária e encargos financeiros de mercado.

(6) IMPOSTO DE RENDA: A Sociedade está isenta do Imposto de Renda por um período de 10 (dez) anos, a contar da obtenção do Laudo de conclusão do projeto emitido pela SUDAM.

(7) DIFERIDO: Refere-se a despesas com implantação de projeto aprovado pela SUDAM, cuja amortização iniciar-se-á quando da conclusão do projeto, em prazo não superior a dez anos.

(8) CAPITAL: O Capital Autorizado em 31 de Dezembro de 1987 é de Cz$ 355.666.045,00, sendo o Capital Subscrito e Integralizado de Cz$ 71.108.004,16, representado por 17.246.097.527 ações (16.358.180.672 em 1986), sem valor nominal, assim distribuídos:

Ordinárias.....	7.684.046.445
Preferenciais "Classe A"	52.904.396
Preferenciais "Classe B"	9.509.146.686
	17.246.097.527

As ações preferenciais classe "A" gozam dos seguintes privilégios: (a) prioridade no reembolso do Capital; (b) prioridade na distribuição de dividendos; (c) participação nos lucros remanescentes que forem distribuídos. As ações preferenciais classe "B", subscritas e integralizadas com recursos do FINAM - Fundo de Investimento da Amazônia, são de participações integral nos resultados.

(Ext. nº 13074, Reg. nº 28990, Dia: 22/04/88)

REFRIGERANTES GAROTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.
C.G.C. (MF) 04.922.415/0001-73
RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1987, bem como as Notas Explicativas dos critérios contábeis adotados para a elaboração das mesmas e o desmembramento de rubricas com saldos relevantes que constituem o Balanço Patrimonial.
Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ananindeua, 25 de março de 1988
A) DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

ATIVO	31.12.87 Cz$ MIL	31.12.86 Cz$ MIL
CIRCULANTE	137.549	41.904
DISPONIBILIDADES	28.378	17.080
Caixas	18.513	2.373
Bancos c/Movimento	5.020	10.190
Bancos c/C. de poupança	-	750
Bancos c/Vinculada	4.703	2.621
Bancos c/Aplic. Financeiras	142	1.146
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	109.171	24.824
CRÉDITOS	43.416	14.022
A Receber de Clientes	26.055	9.792
Prov. p/Dev. Duvidosos	(781)	(98)
Adiantamentos de Salários	561	241
Adiant. a Fornecedores	4.023	2.245
Adiantamentos p/Despesas	797	327
Cheques em Cobrança	2.252	-
Outras Contas a Receber	2.632	702
Valores em Trânsito	2.475	813
Impostos a Recuperar	5.161	-
Depósitos e Cauções	241	-
ESTOQUES	29.318	8.776
Produtos Acabados	1.498	125
Produtos em Elaboração	115	-
Mat. Primas/Mat. Secundários	6.615	1.755
Materiais Diversos	20.617	6.249
Mercadorias	473	647
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	36.437	2.026
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.689	199
Adic. Convers. em Créd. da Eletrobrás	553	172
Provisão para Investimentos	27	27
Empr. Comp. s/Combustíveis	1.109	-
PERMANENTE	423.994	41.050
INVESTIMENTOS	235	2.081
Ações e Participações	235	2.081
IMOBILIZADO	422.913	38.774
Custo Histórico Corrigido	576.238	73.238
Depreciações Acumuladas	(153.325)	(34.464)
DIFERIDO	846	195
Custo Histórico Corrigido	1.429	326
Amortizações Acumuladas	(583)	(131)
TOTAL DO ATIVO.....	563.232	83.153

PASSIVO	31.12.87 Cz$ MIL	31.12.86 Cz$ MIL
CIRCULANTE	129.280	35.456
Fornecedores	44.079	7.000
Fretes a Pagar	1.954	406
Empréstimos e Financiamentos	47.647	20.614
Salários a Pagar	940	284
Contribuições a Recolher	8.362	1.165
Impostos e Taxas a Pagar	18.791	3.119
Dividendos a Pagar	6	6
Outras Contas a Pagar	5.404	512
Participação da Diretoria	1.119	802
Prov. p/Ass. Soc. a Empregados	351	407
Impostos Parcelados	34	52
Provisão p/Imposto de Renda	583	1.087
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	100.086	19.986
Débitos Tributários Parcelados	74	178
Financiamentos	64.191	16.835
Caução de Vasilhames	16.410	2.973
C. Correntes de Acionista	19.411	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	333.866	27.711
Capital Social Autorizado	50.000	15.394
Capital a Subscrever	(25.024)	(2.906)
Capital Integralizado	24.976	12.488
RESERVAS DE CAPITAL	291.563	9.607
Correção Monetaria	84.339	-
Reserva de Reavaliação	207.224	9.607
RESERVAS DE LUCROS	13.408	3.693
Reserva Legal	2.653	570
Reservas Estatutárias	8.097	1.741
Reserva p/Aum. de Capital (D. L. 756/69)	2.658	1.382
LUCROS ACUMULADOS	3.975	1.935
AÇÕES EM TESOURARIA	(56)	(12)
TOTAL DO PASSIVO.....	563.232	83.153

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM Cz$ MIL

	31.12.87	31.12.86	VARIAÇÃO
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE			
ATIVO CIRCULANTE	137.549	41.904	95.645
PASSIVO CIRCULANTE	129.280	35.456	93.824
CAPITAL CIRCULANTE	8.269	6.448	1.821
ORIGENS DOS RECURSOS	31.12.87	31.12.86	
Lucro Líquido do Período	3.170	1.668	
Correção Monetária	(33.728)	(1.101)	
Depreciações e Amortizações	666	2.654	
Aumento do Exig. a Longo Prazo	80.100	13.359	
Baixas de Investimentos	2.046	-	
Isenção do Imp. de Renda	2.658	1.055	
TOTAL DAS ORIGENS	54.912	17.635	
APLICAÇÕES			
Aumento do Real. a Longo Prazo	1.490	113	
Aumento de Investimento	80	-	
Aumento do Ativo Imobilizado	51.046	16.046	
Transf. p/o Passivo Circulante	475	366	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	53.091	16.525	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	1.821	1.110	
	54.912	17.635	

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

DISCRIMINAÇÃO	31.12.87 Cz$ MIL	31.12.86 Cz$ MIL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	477.762	116.583
Vendas de Produtos	468.576	114.035
Outras Vendas	9.186	2.548
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	120.908	31.282
Impostos Faturados	112.194	30.328
PIS Faturamento/Finsocial	4.684	954
Outras Deduções	4.030	-
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	356.854	85.301
( ) CUSTOS DE VENDAS	143.351	38.257
De Produtos	138.624	36.303
De outras Vendas	4.727	1.954
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	213.503	47.044
(-) DESPESAS COM AS VENDAS	100.844	23.661
(-) DESP. GERAIS E ADMINISTRATIVAS	44.674	8.634
(-) VARIAÇÕES MONETÁRIAS	34.205	-
(-) OUTRAS DESP. FINANCEIRAS	60.534	10.454
(+) AJUSTES DO PLANO ECONÔMICO	804	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(25.950)	2.709
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	369	-
(-) PERDAS COM INVESTIMENTOS	1.736	-
(+) SALDO CREDOR DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	33.728	1.101
(=) RESULTADO DO PERÍODO	6.411	3.810
(+) GANHOS COM AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA - D.L. 2284/86	-	1.711
(-) RESULTADO DO PERÍODO JAN/FEV/86	-	943
(=) LUCRO ANTES DA PROV. P/I. RENDA	6.411	4.578
(-) PROVISÃO P/IMP. RENDA	3.241	2.142
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.170	2.436
LUCRO POR AÇÃO	0,12	0,19

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS NO EXERCÍCIO DE 1987

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVA CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	ISENÇÃO IMPOSTO DE RENDA	RESERVA P/ GARANTIA DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS	AÇÕES EM TESOURSRIA	LUCROS ACUMULADOS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	TOTAL
LUCROS EM 31.12.86	12.488	9.607	570	1.382	1.741	(12)	1.935	-	27.711
AUMENTO DE CAPITAL (AGO DE 30.04.87)	12.488	(9.607)	-	(1.382)	-	-	(1.499)	-	-
REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS	-	-	-	-	-	-	-	168.203	168.203
CORREÇÃO MONETÁRIA - 1987	-	84.339	1.924	-	5.880	(44)	1.479	39.021	132.599
LUCRO DO EXERC. ANTES DA PROV. P/ I.R.	-	-	-	-	-	-	6.411	-	6.411
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA									
- A PAGAR	-	-	-	-	-	-	(583)	-	(583)
- ISENÇÃO	-	-	-	2.658	-	-	(2.658)	-	-
RESERVAS SOBRE O LUCRO	-	-	159	-	476	-	(635)	-	-
TRANSF. PARA O PASSIVO CIRCULANTE									
- PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA	-	-	-	-	-	-	(317)	-	(317)
- PROV. P/ ASSOC. SOC. A EMPREGADOS	-	-	-	-	-	-	(158)	-	(158)
LUCROS EM 31.12.87	24.976	84.339	2.653	2.658	8.097	(56)	3.975	207.224	333.866

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINACEIRAS
(EM MILHARES DE CRUZADOS)

Estas demonstrações foram elaboradas com enquadramento às normas ditadas pela Lei das sociedades por Ações e regulamentações complementares e de conformidade com as diretrizes contábeis a seguir:

a) os direitos, obrigações, receitas, custos e despesas foram contabilizados de acordo com seus períodos de competência;

b) os direitos e obrigações vencíveis até dezembro de 1988 constam do Ativo ou Passivo Circulante, de acordo com suas naturezas;

c) os compromissos financeiros com vencimentos a partir de 01.01.89 integram o passivo a Longo Prazo;

d) sobre o saldo de Contas a receber de Clientes, foi efetuada a provisão para Devedores Duvidosos ao percentual de 3% para compensar possíveis perdas;

e) os estoques estão considerados por seus respectivos custos de produção e/ou aquisição, com dedução de impostos que constituem créditos fiscais;

F) os valores componentes do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido foram atualizados monetariamente até o limite da OTN, na data do balanço e o Resultado Líquido dessa atualização integra o lucro do Exercício;

g) Os financiamentos integrantes do Passivo Exigível a Longo Prazo estão acrescidos dos seus respectivos encargos conforme critérios estabelecidos em contratos, tendo suas composições conforme abaixo:

CREDORES	VALORES	NATUREZA	VENCTOS
Bco. da Amazônia S/A			
Contrado 85/20	1.007.269,48	At. Fixo	09.04.90
Contrato 86/22	38.714.408,94	At. Fixo	10.11.91
Bco. do Est. Pará S.A.			
Contrato 85/85	24.468.950,65	C. Giro	10.12.90

h) do montante da provisão para o Imposto de Renda calculado ao percentual de 35% sobre o lucro do exercício ajustado ao real, a parcela de Cz$ 2.658.065,00 correspondente a isenção, foi incorporada ao Patrimônio Líquido como reserva e será utilizada em aumento de capital, o saldo no valor de Cz$ 583.202,00 está alocado no Passivo Circulante;

i) O Ativo Imobilizado atualizado monetariamente constitui-se dos itens discriminados abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
Terrenos e Benfeitorias	138.601.848,22
Edificações	163.582.145,38
Instalações	6.120.785,43
Máquinas e Equipamentos	83.050.837,31
Veículos	54.214.507,72
Móveis e Utensílios	9.980.797,22
Aparelhos de Comunicação	133.637,75
Carrocerias	10.899.445,01
Pallets	4.098.405,17
Marcas e Patentes	47.347,28
Projeto Agrícola	4.175.474,55
Vasilhames	101.085.779,17
Outras Imobilizações	246.808,24
TOTAL	576.237.818,45

j) o Capital Social constitui-se conforme detalhamento a seguir:

AUTORIZADO	
Ações Ordinárias	17.575.000,00
Ações Preferenciais "A"	1.785.000,00
Ações Preferenciais "B"	7.815.000,00
Ações Preferenciais "C"	6.930.000,00
Ações Preferenciais "D"	15.895.000,00
TOTAL	50.000.000,00
A SUBSCREVER	
Ações Ordinárias	8.198.252,00
Ações Preferenciais "A"	685.254,00
Ações Preferenciais "B"	4.998.587,00
Ações Preferenciais "C"	2.662.614,00
Ações Preferenciais "D"	8.479.312,00
TOTAL	25.024.019,00
A INTEGRALIZAR	
Ações Preferenciais "C"	177.00
INTEGRALIZADO	
Ações Ordinárias	9.376.748,00
Ações Prefreenciais "A"	1.099.746,00
Ações Preferenciais "B"	2.816.236,00
Ações Preferenciais "C"	4.267.386,00
Ações Prefreenciais "D"	7.415.688,00
TOTAL	24.975.804,00

k) a Reserva de Reavaliação acumulada no Patrimônio Líquido refere-se a reavaliação procedida em imóveis da Empresa no valor líquido de Cz$ -..... 168.203.422,17, corrigido monetariamente tendo como contrapartida desse crédito, o acréscimo aos bens patrimoniais que a originaram.

VERA MARIA RESQUE VIEIRA
Diretora-Presidente
CPF (MF) 257.983.672-15

LUIZ OTÁVIO P. DE SOUZA
Diretor Administrativo
CPF (MF) 024.643.652-20

MANOEL DOS SANTOS ALVES
Téc. Cont. - CRC-PA. 2500
CPF(MF) 012.781.502-34

(Ext. nº 12943, Reg. nº 28825, Dia: 22/04/88)

eccir

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES CIVIS E RODOVIÁRIAS S/A
CGC (MF) Nº 04.896.890/0001-12
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo as disposições legais e estatutárias, apresentamos a V. Sas., nosso Balanço Patrimonial e a Demonstração dos Resultados do Exercício de 1987.
Os elementos contidos nessas Demonstrações Contábeis, refletem nossas operações econômico-financeiras realizadas no exercício cujo resultado acompanhou fielmente a tendencia do País e da grande maioria das Empresas de Engenharia, setor este atigido violentamente pela alta constante das taxas de juros que compulsoriamente somos submetidos a fim suportar o injustificado porém permanente atrazo nos pagamentos das faturas de serviços.
As indefinições porque o País atravessa, levou nossa Empresa a resultado apenas satisfatório se analizado à luz dos parâmetros normais, mas altamente significativo se olhado pelo ângulo das dificuldades conjunturais, e só foi conseguido pela tenacidade de nossa Organização, a qual acha, que o mais importante, além de participação no desenvolvimento regional, é gerar empregos, abandonando o princípio único do lucro pela especulação. Os dados apresentados são o espelho da dedicação e lealdade de nossos funcionários aos quais manifestamos os nossos agradecimentos, tambem extensivos a nossos Clientes e Fornecedores que nos honraram com a confiança demonstrada.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E COMPARATIVO COM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

ATIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	951.922.802,50	250.916.644,67
Caixa e Bancos	15.941.720,40	9.627.164,85
Clientes	834.951.117,63	189.788.536,53
Cauções Contratuais	4.222.510,42	252.021,34
Salário Familia a Ressarcir	1.290.794,56	620.113,01
Almoxarifados	17.946.645,45	533.278,29
Adiantamentos	77.570.014,04	50.095.092,42
PERMANENTE	832.857.670,98	193.046.531,48
INVESTIMENTOS	4.781.988,61	1.076.889,49
Participações em Outras Empresas	4.055.743,41	910.957,72
Incentivos Fiscais	726.245,20	165.931,77
IMOBILIZADO	828.075.682,37	191.969.641,99
Imóveis e Benfeitorias	526.102.810,33	120.201.199,32
Móveis e utensílios	15.946.513,65	3.647.374,38
Máq. Motores e Equipamentos	600.615.606,26	137.219.688,99
Veículos	186.070.415,01	42.579.167,39
Imobilizações em curso	361.267,20	10.163,68
Instalções de Terceiros	-	210.727,27
(-) Depreciações Acumuladas	501.020.930,08	111.898.679,04
TOTAL DO ATIVO	1.784.780.473,48	443.963.176,15

PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	357.439.498,58	124.915.687,70
Fornecedores	10.015.411,46	6.262.604,19
Contas a Pagar de Terceiros	7.234.886,18	6.441.147,45
Empréstimo p/ Ativo Circulante	274.332.045,02	61.096.474,15
Imposto de Renda R. na Fonte	951.279,61	841.036,84
INPS a Recolher	18.050.020,57	6.509.899,31
FGTS a Recolher	2.402.300,13	841.013,71
Outros Encargos Trabalhistas	34.009,49	32.040,37
Prov. Imposto Renda e PIS	4.354.290,13	2.555.295,05
Prov. Férias e Aviso Prévio	65.255,99	336.176,65
Prov. p/ Encargos Financeiros	40.000.000,00	40.000.000,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	59.892.192,00	14.112.544,00
Instituições Financeiras	59.892.192,00	14.112.544,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.367.448.782,90	304.934.944,45
Capital Realizado	265.000.000,00	125.000.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	1.065.397.841,59	133.586.048,79
Correção Monet. do Capital	894.865.679,15	94.623.758,71
Reserva de Reavaliação	170.532.162,44	38.962.290,08
RESERVAS DE LUCRO	17.128.848,27	18.502.203,75
Reserva Legal	1.730.542,35	2.312.775,49
Reserva p/ Aumento Capital	12.113.796,43	16.189.428,26
Reserva de Lucro	3.284.509,49	-
LUCROS ACUMULADOS	19.922.093,04	27.846.691,91
Deste Exercício	18.949.438,67	27.670.194,03
Exercício Anterior	972.654,37	176.497,88
TOTAL DO PASSIVO	1.784.780.473,48	443.963.176,15

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO EM 31.12.87

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	911.473.786,13	230.236.227,93
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	911.473.785,13	230.236.227,93
(-) Custos de Obra	452.186.329,89	54.741.512,74
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	459.287.456,24	175.494.715,19
(-) Despesas Operacionais	42.317.005,65	89.613.247,48
Administrativas	31.931.755,54	16.041.901,33
Financeiras	10.385.250,11	73.571.346,15
LUCRO OPERACIONAL	416.970.450,59	85.881.467,71
(-) Despesas não Operacionais	382.359.603,65	37.209.182,02
Saldo Devedor da CM	382.345.144,55	37.194.411,12
Prejuizo c/ Baixa de Bens	14.459,10	13.830,00
Resultado do Plano Est. Econ.	-	940,90
SUB-TOTAL	34.610.846,94	48.672.285,69
LUCRO LÍQ. ANTES DO I. DE RENDA	34.610.846,94	48.672.285,69
(-) Prov. p/ I. de Renda e PIS	1.817.069,49	2.555.295,03
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	32.793.777,45	46.116.990,66
DESTINAÇÃO DO LUCRO		
Reserva p/ Aumento de Capital	12.113.796,43	16.140.947,05
Reserva Legal	1.730.542,35	2.305.849,58
SALDO À DISPOSIÇÃO DA AGO	18.949.438,67	27.670.194,03

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31.12.87	31.12.86
1 - ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 - Lucro Líquido do Exercício	32.793.777,45	46.116.990,66
1.2 - Depreciações e Amortizações	7.752.465,52	3.692.153,34
1.3 - Resultado da Corr. Monetária	382.345.603,65	37.194.411,12
1.4 - Acréscimo do Exig.a Longo Prazo	45.779.648,00	(2.289.256,62)
1.5 - Alienação do Ativo Imobilizado	161.955,85	1.829.206,58
	468.833.450,47	87.385.307,02
2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
2.1 - Aquisição do Ativo Imobilizado	351.103,52	420.596,78
3 - AJUSTE DO PLANO ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA DL 2284/86	-	304,19
AUMENTO DO ATIVO CIRCULANTE	468.482.346,95	86.964.406,05

SALDOS	FINAL	INICIAL	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	951.922.802,50	250.916.644,67	701.006.157,83
Passivo Circulante	357.439.498,58	124.915.687,70	232.523.810,88
Cap. Circulante Líquido	594.483.303,92	126.000.956,97	468.482.346,95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CAPITAL SOCIAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	RESERVA DE LUCRO - DECRETO LEI Nº 756/69	RESERVA DE LUCRO - RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31.12.86	125.000.000,00	94.623.758,71	38.962.290,08	16.189.428,26	2.312.775,49	27.846.691,91	304.934.944,45
Aumento Capital	140.000.000,00	(94.623.758,71)	-	(16.189.428,26)	(2.312.775,49)	(26.874.037,54)	-
Correção Monetária	-	894.865.679,15	131.569.872,36	-	-	3.284.509,49	1.029.720.061,00
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	34.610.846,94	34.610.846,94
Reserva p/ Aum.Cap.DL 756/69	-	-	-	12.113.796,43	-	(12.113.796,43)	-
Reserva Legal	-	-	-	-	1.730.542,35	(1.730.542,35)	-
Provisão PIS	-	-	-	-	-	(1.817.069,49)	(1.817.069,49)
-	265.000.000,00	894.865.679,15	170.532.162,44	12.113.796.43	1.730.542,35	23.206.602,53	1.367.448.782,90

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 1987

As demonstrações financeiras do exercício 1987, foram elaboradas nos termos da Lei 6.404/76 e moldadas nos requisitos fiscais do Decreto Lei 1.598/77.
NOTA Nº 01 - PRINCIPIOS E DIRETRIZES CONTÁBEIS:
1 - As contas do Ativo e Passivo vencíveis a 360 (trezentos e sessenta)dias, foram consideradas à Curto Prazo.
2 - O Almoxarifado está composto com o preço de custo, em face de ser constituido de peças, combustíveis e materiais de consumo próprio.
3 - As contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido foram corrigidas monetariamente com base na variação de OTN, conforme emana a Lei.
4 - As contas do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, Empréstimo em moeda Estrangeira, foram corrigidas de acordo com a Taxa Cambial de 31.12.87,conforme emana a Lei.
5 - As Demonstrações acumuladas calculadas pelo método linear de acordo com as faixas pela legislação imposto de Renda, as quais foram levadas diretamente no custo de Obras.

Belém, 31 de Dezembro de 1987.

RAYMUNDO AUGUSTO MOREIRA DE CARVALHO
Diretor Presidente
CPF: 000.592.772-20

MÁRIO GUILHERME O. DE OLIVEIRA
Diretor
CPF: 033.117.242-91

JOSÉ ALFREDO CARMO CALDAS
Diretor
CPF: 017.406.442-04

JOSÉ EDSON SOUZA BENJAMIN
Téc. em Contab. CRC 2857-PA
CPF: 004.310.012-00

(Ext. nº 13119, Reg. nº 29050, Dia: 22/04/88)

AGROPECUÁRIA SÃO LUIZ S/A
Fazenda São Luiz - Conceição do Araguaia - Pará
CGC nº 05.429.428/0001-78 - Capital Autorizado Cz$ 20.136.083,00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 1987, colocando-nos à disposição dos Senhores Acionistas, para esclarecimentos adicionais que eventualmente julgarem necessários. Conceição do Araguaia, 31 de Dezembro de 1.987. LUIZIANO MARTINS RIBEIRO - Diretor Presidente.

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	31/12/86	31/12/87
CIRCULANTE	9.495.275,15	36.136.038,93
DISPONÍVEL	20.032,82	50.538,93
Caixa	2.152,48	29.635,84
Bancos	17.880,34	20.903,09
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	9.475.242,33	36.085.500,00
Rebanho p/Comercialização	9.382.000,00	36.085.500,00
Adiantamentos a empregados	36.500,00	
Desp.Prx.exercício	36.232,37	
Impostos a Recuperar	20.509,96	
ATIVO PERMANENTE	11.790.111,30	51.676.521,31
IMOBILIZADO	11.776.902,96	51.639.211,57
Terras	4.174.292,07	18.270.257,02
Pastagens	5.471.312,96	26.440.797,44
Benfeitorias	1.103.386,83	5.590.034,91
Edificações	427.610,27	1.871.586,69
Veic.Máq.Motores	1.890.322,21	9.111.765,61
Móv.Utens.Apar.Equip.	469.902,77	2.284.445,85
Gado de Cria	1.855.451,75	7.214.206,59
Animais de Trabalho	79.246,93	319.721,14
(-)Exaustão/Deprec/Acum.	3.694.622,83	19.463.603,68
DIFERIDO	13.208,34	37.309,74
Gastos de Implantação	36.623,34	160.294,97
(-)Amort.acumuladas	23.415,00	122.985,23
TOTAL DO ATIVO....	21.285.386,45	87.812.560,24
DEMONST.LUCROS/PREJ.ACUM.	3.353.561,00	(9.442.122,20)
Lucro(Prej.)Liq.Exerc.	3.471.534,16	(9.442.122,20)
Saldo anter.Lucros(Prej.)Acum.		
Cor.Monet.Lucros Acum.	58.529,84	
Transf.p/Reservas	(176.503,00)	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES RECURSOS.

01 - ORIGENS DOS RECURSOS	8.116.719,44	24.132.303,49
Lucro(Prej.)Liq.Exerc.	3.471.534,16	(9.442.122,20)
Exaustão/Deprec/Amort.	840.496,59	2.196.438,47
Cor.Monet.Balanço	3.259.569,89	30.133.870,87
Baixa de Imobilizado	33.118,80	1.244.116,35
Aum.Exig.L.Prazo	512.000,00	
02 - APLICAÇÕES DE RECURSOS	8.116.719,44	24.132.303,49
Aquis.Imobilizado	1.415.608,92	3.810.246,70
Red.Exig.L.Prazo	6.075,00	512.000,00
Aum.Cap.Circ.Líquido	6.695.035,52	19.810.056,79

03 - VARIAÇÃO CAP.CIRCULANTE LÍQUIDO

	INÍCIO EXERC	FIM EXERC.	VARIAÇÃO
Ativo/Circ.	9.495.275,15	36.136.038,93	26.640.763,78
Passivo/Circ.	147.786,45	6.978.493,44	6.830.706,99
Cap.Circ.Liq.	9.347.488,70	29.157.545,49	19.810.056,79

P A S S I V O	31/12/86	31/12/87
CIRCULANTE	147.786,45	6.978.493,44
Fornecedores	54.323,89	486.775,63
Emprest. e Financiamentos		6.322.064,94
Salários e Enc.Sociais	32.159,74	118.786,50
Impostos e Taxas a Pagar	6.302,82	50.866,37
Outras Exigibilidades	55.000,00	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	512.000,00	
Financiamentos	512.000,00	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.625.600,00	80.834.066,80
Capital Integralizado	7.505.714,52	20.136.083,00
Reservas de Capital	9.276.807,48	67.997.563,00
Reservas de Lucros	489.517,00	2.142.543,00
Lucros(Prejuízos)Acum.	3.353.561,00	(9.442.122,20)
TOTAL DO PASSIVO	21.285.386,45	87.812.560,24

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	31/12/86	31/12/87
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.531.528,77	32.952.064,03
(-)Deduções de Vendas	312.052,02	1.015.421,89
(+)Receitas Financeiras	67.897,58	444.363,59
(-)Custo Operacional	1.159.118,80	1.712.207,36
(-)Despesas de Custeio	1.080.510,71	3.364.679,40
(-)Despesas Administrativas	1.229.615,15	3.214.105,11
(-)Despesas Tributárias	5.640,64	55.637,45
(-)Despesas Financeiras	88.802,20	3.687.627,74
(-)Despesas Extraordinárias	39,32	
(=)LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL	6.723.647,61	20.346.748,67
(+)Receitas Não Operacionais	7.456,45	345.000,00
(-)Cor.Monetária do Balanço	3.259.569,90	30.133.870,87
(=)LUCRO(PREJUÍZO)LIQ.EXERC.	3.471.534,16	(9.442.122,20)

NOTAS EXPLICATIVAS

01 - É observado o regime de competência de exercício.
02 - O Estoque é avaliado a preço de mercado.
03 - O Ativo Imobilizado e Patrimonial Líquido são corrigidos pela variação das OTN's e o resultado dessa correção é computado no resultado do exercício.
04 - As depreciações são calculadas pelo método linear.

Conceição do Araguaia, 31 de Dezembro de 1987.

LUZIANO MARTINS RIBEIRO
Diretor Presidente
CPF - 002.897.011-04

PAULO ARAÚJO SEPULVEDA
Diretor Administrativo
CPF - 320.656.046-20

ALTAIR PEREIRA DE REZENDE
CRC Tec.Cont-GO 3544
CPF - 012.770.061-72

(Ext. nº 12953, Reg. nº 28836, Dia: 22/04/88)

GUARANTÃ AGROPECUÁRIA S/A
CGC nº 05.426.598/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados referentes ao exercício de 1987, permanecendo-nos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Conceição do Araguaia, 28 de Março de 1987.

B A L A N Ç O S P A T R I M O N I A I S

A T I V O	1987	1986
CIRCULANTE	25.304,85	1.223.152,54
Disponível		
Caixa	8.667,51	
Bancos	4.075,11	568.573,67
Contas a receber	12.562,23	654.578,87
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.181.080,80	80,80
Gado de recria e engorda	3.181.000,00	
Tit. e Val. Mobiliários	80,80	80,80
PERMANENTE	86.797.559,82	20.361.121,53
Imobilizado		
Terras	32.490.800,56	7.423.326,94
Pastagens	55.331.033,07	12.641.742,91
Obras de infra estrut.	4.050.112,98	925.348,45
Instalações Pecuárias	13.990.044,29	3.196.371,59
Construções civis	3.629.164,98	829.172,44
Veic.Máq.Apar. e Equip.	1.865.766,16	426.280,38
Móveis e utensílios	191.079,06	48.056,40
(-)Depreciações	(24.750.441,28)	(5.129.177,58)
TOTAL DO ATIVO.....	90.003.945,47	21.584.354,87

P A S S I V O	1987	1986
CIRCULANTE	21.080,00	
Encargos a recolher	21.080,00	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.982.865,47	21.584.354,87
Capital Autorizado e Integralizado	29.479.722,00	17.421.276,00
Reserva de capital	99.548.860,86	12.058.446,25
Prejuízos acumulados	(34.556.851,36)	(8.103.471,93)
Lucro/Prejuízo exercício	(4.488.866,03)	208.104,55
TOTAL DO PASSIVO....	90.003.945,47	21.584.354,87

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	1987	1986
Receitas Operacionais	3.781.087,60	1.226.916,00
(-)Despesas Operacionais		
Custos dos Rebanhos	(748.716,40)	(21.767,94)
Despesas Administrativas	(1.070.298,89)	(377.235,18)
Depreciações	(1.356.456,42)	(396.299,47)
Lucro Operacional Líquido	605.615,89	431.613,41
(+)Receitas n/Operacionais		20.300,06
(-)Cor.Monet. Balanço	(5.094.481,92)	(243.808,92)
Lucro(Prejuízo)Exercício	(4.488.866,03)	208.104,55

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

ORIGENS		
Lucro(Prejuízo)Exercício	(4.488.866,03)	208.104,55
Correção dos Prejuízos	(26.661.483,98)	(3.314.654,77)
Aumento de Capital	12.058.446,00	11.966.329,04
Contrib.p/Reserv.Cap.	99.548.860,61	12.058.446,01
TOTAL.....	80.456.956,60	20.918.224,83
APLICAÇÕES		
Aumento do Imobilizado	66.436.438,29	8.103.682,63
Ações Bonificadas	12.058.446,00	11.966.329,04
Aum.Realiz. a L.Prazo	3.181.000,00	-0-
TOTAL.....	81.675.884,29	20.070.011,67
Variações Cap.Circ.Liq.	(1.218.927,69)	848.213,16

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES

	31/12/87	31/12/86	VARIAÇÕES
Ativo Circulante	25.304,85	1.223.152,54	(1.197.847,69)
Passivo Circulante	21.080,00	-0-	(21.080,00)
	4.224,85	1.223.152,54	(1.218.927,69)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS DE 1986/1987

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVE CAP.	LUCRO(PREJ.)ACUM.	PATRIM.LÍQUIDO
Saldo em 31/12/85.....	5.454.946,96	11.966.329,29	(4.788.817,16)	12.632.459,09
Aumento do Capital c/Reserva/86	11.966.329,04	(11.966.329,04)	-0-	-0-
Correção Monetária/86		12.058.446,00	(3.314.654,77)	8.743.791,23
Lucro (Prejuízo) Exercício/86			208.104,55	208.104,55
Saldo Final Exercício/86	17.421.276,00	12.058.446,25	(7.895.367,38)	21.584.354,87
Aumento do Capital c/Reserva/87	12.058.446,00	(12.058.446,00)	-0-	-0-
Correção Monetária/87		99.548.860,61	(26.661.483,98)	72.887.376,63
Prejuízo do Exercício/87			(4.488.866,03)	(4.488.866,03)
Saldo em 31/12/87.....	29.479.722,00	99.548.860,86	(39.045.717,39)	89.982.865,47

WALTER RIVETTI
Diretor Presidente

CLÁUDIO RIVETTI
Diretor V.Presidente

PAULO TOLEDO MACHADO
Diretor Executivo

LÁZARO YOSHINOBU TERASAKA
Diretor Executivo

TITO MARTINS MIGUEL
Téc.Cont.CRC-SP nº 72.836 - S - PA

(Ext. nº 13075, Reg. nº 28991, Dia: 22/04/88)

1000

COMPANHIA AGROPECUÁRIA SIMEIRA

CGC 05.096.755/0001-55

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas;

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submetor a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultados e Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987. Estamos ao inteiro dispor de todos para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ourán, 21 de abril de 1988

A DIRETORIA

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 1987 e 1986
(Em cruzados)

Ativo	1987	1986
Circulante:		
Caixa e bancos	6.133	52.991
Créditos a receber	18.580	6.924
Estoques	9.847.131	3.178.533
	9.871.844	3.237.448
Realizável a longo prazo:		
Empresa coligada	—	156.960
Permanente:		
Imobilizado	67.280.310	14.914.681
Diferido	496.181	226.729
	67.776.491	15.141.410
	77.648.335	18.535.818

Passivo	1987	1986
Circulante:		
Fornecedores	52.774	2.108
Obrigações diversas	309.548	64.597
	362.322	66.705
Exigível a longo prazo:		
Empresa coligada	1.925.892	392.974
Empresa controladora	—	128.769
	1.925.892	521.743
Patrimônio líquido:		
Capital autorizado	35.000.000	25.000.000
Capital a integralizar	(12.620.770)	(12.436.735)
Capital subscrito e integralizado	22.379.230	12.563.265
Reservas de capital	71.789.267	8.695.965
Prejuízos acumulados	(18.808.376)	(3.311.860)
	75.360.121	17.947.370
	77.648.335	18.535.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DOS AUDITORES

Aos Diretores e Acionistas
Companhia Agropecuária Simeira

Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Agropecuária Simeira em 31 de dezembro de 1987 e 1986 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, a posição financeira da Companhia Agropecuária Simeira em 31 de dezembro de 1987 e 1986 os resultados de suas operações e as modificações na sua posição financeira, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade.

20 de abril de 1988

KPMG Peat Marwick Dreyfuss — CRC - SP 14.428
Sérgio Martigli — Contador CRC-SP-71.154-"S"-PA

Demonstrações de Resultados
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1987 e 1986
(Em cruzados)

	1987	1986
Receitas operacionais:		
Vendas líquidas	714.194	223.254
Valorização do rebanho	8.758.600	2.951.389
Outras receitas	39.180	6.590
	9.511.974	3.181.233
Despesas operacionais:		
Custos operacionais	2.296.774	478.468
Despesas com pessoal	1.096.125	360.991
Despesas patrimoniais	666.679	194.826
Despesas administrativas	193.662	62.279
Despesas tributárias	158.249	30.907
Receitas financeiras	(52.682)	(37.842)
Despesas financeiras	102.043	15.695
Ajustes do Programa de Estabilização Econômica — Decreto-lei nº 2.284/86	—	(140)
	4.460.850	1.103.184
Resultado operacional	5.051.124	2.078.049
Receitas (despesas) não operacionais	17.760	(1.257)
Correção monetária do balanço	(9.381.739)	(920.409)
Resultado líquido do exercício	(4.312.855)	1.156.383
Resultado líquido por ação	(0,19)	0,01

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1987 e 1986
(Em cruzados)

	1987	1986
Origens de recursos:		
Das operações:		
Resultado líquido do exercício	(4.312.855)	1.156.383
Despesas (receitas) que não apresentam movimentação do capital circulante		
Correção monetária do balanço	9.381.739	920.409
Depreciações e amortizações	561.119	183.861
Baixas de bens do imobilizado	258.897	60.320
	5.888.900	2.320.973
De acionistas:		
Aumento do capital em dinheiro	1.120.000	—
	1.120.000	—
De terceiros:		
Aumento do exigível a longo prazo	1.404.149	513.881
Reserva de isenção do imposto de renda	156.960	—
	1.561.109	513.881
Total das origens	8.570.009	2.834.854
Aplicações de recursos:		
Transferência de matrizes e reprodutores do estoque para o imobilizado	1.147.600	790.558
Aquisição de imobilizado	1.083.630	1.906
Aumento do realizável a longo prazo	—	156.960
Total das aplicações	2.231.230	949.424
Aumento no capital circulante	6.338.779	1.885.430
Representado por:		
Ativo circulante:		
No início do exercício	3.237.448	1.338.253
No fim do exercício	9.871.844	3.237.448
	6.634.396	1.899.195
Passivo circulante:		
No início do exercício	66.705	52.940
No fim do exercício	363.322	66.705
	295.617	13.765
Aumento no capital circulante líquido	6.338.779	1.885.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em cruzados)

	Capital	Reservas de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1985	3.892.810	8.670.520	(2.640.548)	9.922.782
Aumento de capital com incorporação de reservas	8.670.455	(8.670.455)	—	—
Correção monetária	—	8.695.900	(1.027.695)	6.868.205
Resultado líquido do exercício				

importadora
DE FERRAGENS S. A.

C.G.C. 04893996/0001-62
Sociedade Anônima de Capital Aberto. Registro GEMEC/RCA 200/73/79

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. o Demonstrativo de Resultados e o Balanço Patrimonial referentes ao exercício de 1987.

As determinações da direção da companhia, no início do exercício ora findo, ante as perspectivas de incerteza do mercado, se concretizaram no bom volume de negócios com resultados satisfatórios, como está demonstrado no balanço que apresentamos. Para isso concorreram a dedicada colaboração de nossos auxiliares, a preferência de nossos clientes e a compreensão de nossos fornecedores, o que agradecemos.

É de justiça salientar a contribuição de nossa Filial do Rio de Janeiro, para obtermos esses resultados, com direção seguro e capaz, cumprindo as diretrizes desta Diretoria, elevando bem alto o nome da Empresa junto ao comércio local.

Ainda no 1º semestre do ano findo, inauguramos as amplas e modernas instalações do Departamento de Veículos Novos e Veículos Usados, bem como uma seção especializada na revenda de acessórios, com o objetivo único de sempre atender melhor aos nossos prezados clientes.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas, para outras informações que julgarem necessárias.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	EM 1987	EM 1986
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	3.046.745,24	851.678,75
Depósitos Bancários	12.955.503,41	7.775.587,72
Títulos e Valores Mobiliários	10.104.141,63	9.514.737,48
	26.106.390,28	18.142.003,95
VALORES A RECEBER		
Duplicatas a Receber	100.226.027,10	29.263.340,89
(-) Valores Descontados	15.927.779,52	6.638.874,92
(-) Provisão p/Cabça. Duvidosa	1.000.000,00	1.000.000,00
	83.298.247,58	21.624.465,97
Outros Valores		
Contas a Receber	7.311.220,79	3.989.820,30
Adiantamentos a Fornecedores	29.440.832,32	1.534.090,14
Correntistas	2.918.272,90	107.290,90
Departamento Consórcio	1.877.902,76	—
Imposto de Renda Antecipado	8.438.291,00	—
Impostos Recuperáveis	595.895,33	—
Obras Empreitadas	—	6.702.041,83
Outras	3.585.908,85	81.809,80
	54.168.323,95	12.415.052,97
ESTOQUES		
Almoxarifado	2.568.224,55	669.902,10
Imóveis	2.899.502,75	662.463,11
Mercadorias	173.342.534,88	38.287.589,61
	178.810.262,18	39.619.954,82
DIFERIDAS		
Pagamentos Antecipados	1.370.903,63	503.332,59
Total do Circulante	343.754.127,62	92.304.810,30
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Aplicações p/Incentivos Fiscais	3.091.231,81	1.522.787,74
Outras Participações	1.440.833,60	740.833,60
Outras Contas	297.831,10	128.485,02
	4.829.896,51	2.392.106,36
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Participações Societárias	9.419.436,21	9.419.436,21
IMOBILIZADO		
Custo Corrigido	383.682.119,83	79.364.500,03
(-) Depreciações Acumuladas	78.329.150,41	20.275.848,91
	305.352.969,42	59.088.651,12
Total do Permanente	314.772.405,63	68.508.087,33
Total do Ativo	663.356.429,76	163.205.003,99

PASSIVO	EM 1987	EM 1986
CIRCULANTE		
Fornecedores	74.098.391,93	21.539.536,26
Instituições Financeiras	34.581.790,72	749.330,65
Contas a Pagar	5.920.175,35	573.754,43
Contribuições Sociais	9.765.132,20	2.646.696,40
Créditos de Empreitadas	—	6.153.947,28
Contas Correntes	3.378.188,18 -	2.465.743,62
Impostos e Taxas a Recolher	17.781.083,11	3.600.915,55
Provisão p/Imposto de Renda	19.203.303,00	4.370.237,33
Recebimentos Antecipados	8.573.036,32	11.566.083,74
	173.301.100,81	53.666.245,26
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Créditos de Acionistas	807.341,80	929.055,20
Outras Contas	8.649,60	8.649,60
	815.991,40	937.704,80
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Receitas Diferidas	22.809.912,07	1.491.540,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL		
Subscrito	50.000.000,00	29.612.000,00
RESERVAS DE CAPITAL		
Correção Monet. Capital Social	169.481.214,59	20.536.701,60
Correção Monet. Ativo Imobilizado	37.223.421,19	9.646.984,82
Alienação Imóveis-Lei 1892/81	47.655.521,37	13.172.829,77
	254.360.157,15	43.356.516,19
RESERVAS DE LUCROS		
Legal	23.271.909,23	4.814.399,81
Estatutárias	28.086.962,80	6.417.161,29
	51.358.872,03	11.231.561,10
LUCROS ACUMULADOS		
Lucros Acumulados	110.710.396,30	22.909.436,21
Total do Patrimônio Líquido	466.429.425,48	107.109.513,50
	663.356.429,76	163.205.003,99

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	EM 1987	EM 1986
Venda de Mercadorias	1.004.719.318,10	358.846.533,96
Prestação de Serviços	37.646.278,26	10.248.357,90

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

1) ORIGENS DE RECURSOS	
1.1 Lucro Líquido do Exercício	29.683.034,33
1.2 Depreciações	8.135.127,07
1.3 Aumento do Patrimônio Líquido	323.520.064,45

Saldos em 31 de dezembro de 1986	12.563.265	8.695.965	(3.311.860)	17.947.370
Aumento de capital com incorporação de reservas	8.695.965	(8.695.965)	—	—
Aumento de capital em dinheiro	1.120.000	—	—	1.120.000
Correção monetária	—	71.789.267	(11.183.661)	60.605.606
Resultado líquido do exercício	—	—	(4.312.855)	(4.312.855)
Saldos em 31 de dezembro de 1987	22.379.230	71.789.267	(18.808.376)	75.360.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 1987 e 1986
(Em cruzados)

1 — Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas no preparo das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76), destacando-se as seguintes:

a. Estoques

O rebanho bovino está demonstrado ao valor de mercado vigente na região.

A variação decorrente da avaliação do rebanho está refletida no resultado do exercício a título de "Valorização do Rebanho".

Os nascimentos e as transferências de categorias ocorridas no decorrer do exercício avaliadas ao preço de mercado, deduzidas das mortes, também estão refletidas no resultado do exercício a título de "Valorização de Rebanho".

b. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária, calculada pela variação do valor da OTN (Obrigações do Tesouro Nacional). As depreciações calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil econômica dos bens. São aplicadas as seguintes taxas anuais:

Construções civis	4%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Instalações pecuárias	10%
Máquinas e motores	10%
Aparelhos e equipamentos	10%

c. Correção monetária do balanço

O ativo permanente e do patrimônio líquido são corrigidos monetariamente com base na variação do valor nominal de uma Obrigação do Tesouro Nacional (OTN). O valor líquido dessa correção é computado no resultado do exercício.

d. Projeto SUDAM

A empresa desenvolve um projeto incentivado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM.

As despesas incorridas na elaboração do projeto da fazenda em sua fase pré-operacional estão incluídas no ativo diferido, e estão sendo amortizadas pelo prazo de cinco anos.

2 — Ajustes dos Planos Econômicos

a. O ajuste decorrente da adaptação ao Programa de Estabilização Econômica relativo ao Decreto-lei nº 2.284/86 no montante de Cz$ 140 foi reconhecido no resultado operacional em conta específica no exercício findo em 31 de dezembro de 1986. Não há ajustes do Plano Econômico-Decreto-lei nº 2335/87 a serem refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1987.

b. As demonstrações financeiras do exercício de 1986, que anteriormente foram publicadas contendo a segregação das operações e dos eventos ocorridos até e após 28 de fevereiro, estão sendo publicadas sem essa segregação.

É a seguinte a composição das principais rubricas da demonstração do resultado desse exercício:

	1.1.86 a 31.12.86 Cz$	1.1.86 a 28.2.86 Cr$ mil	Total
Receitas operacionais	3.180.929	304	3.181.233
Despesas operacionais	1.001.438	101.746	1.103.184
Resultado operacional	2.179.491	(101.582)	2.077.909
Resultado líquido do exercício	1.665.129	(508.746)	1.156.383

3 — Prejuízo Fiscal

Em 31 de dezembro de 1987 existem prejuízos fiscais de Cz$ 9.439.322 (Cz$ 1.669.865 em 31 de dezembro de 1986).

4 — Estoques

	1987	1986
Rebanho bovino	9.839.000	3.170.400
Almoxarifado	8.131	8.133
	9.847.131	3.178.533

5 — Imobilizado

	Cz$	
	1987	1986
Terras	29.662.521	6.822.923
Construções civis	809.940	185.051
Móveis e utensílios	13.914	3.179
Veículos	77.911	17.801
Instalações pecuárias	3.002.784	686.061
Máquinas e motores	661.275	149.344
Aparelhos e equipamentos	175.314	40.055
Obras de infra-estrutura	2.591.952	592.196
Pastagens	22.400.198	5.117.880
Gado e animais de trabalho	8.823.447	1.461.522
	68.419.656	15.076.012
Menos — Depreciações acumuladas	(1.139.346)	(161.331)
	67.280.310	14.914.681

6 — Capital Social

Em 31 de dezembro de 1987, a composição do capital social era a seguinte:

	Ações	
	Capital autorizado	Capital integralizado
Ações ordinárias	11.443.640	8.192.308
Ações preferenciais Classe A	1.291.645	1.291.645
Ações preferenciais Classe B	22.264.715	12.895.277
	35.000.000	22.379.230
Valor nominal — Cz$	1,00	1,00
Capital — Cz$	35.000.000	22.379.230

Em abril de 1987, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas elevou o capital realizado de Cz$ 12.563.265 para Cz$ 21.259.230 mediante incorporação de reservas de capital com a emissão de 86.959.650 ações nominativas sendo 28.928.866 ações ordinárias nominativas e 58.030.784 ações preferenciais nominativas de valor nominal Cz$ 0,10 cada uma.

Na oportunidade foi também aprovado o aumento do capital social autorizado de Cz$ 25.000.000 para Cz$ 35.000.000.

Em 29 de março de 1987, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas aprovou o agrupamento das ações da sociedade na proporção de 1 ação para cada 10 ações existentes.

Em 19 de novembro de 1987, a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas aprovou o aumento do capital social de Cz$ 21.259.230 para Cz$ 22.379.230 mediante subscrição em dinheiro, com a emissão de 1.120.000 ações preferenciais nominativas.

As ações preferenciais Classe A têm prioridade na distribuição de dividendos mínimos e não cumulativos de 6% ao ano sobre o seu valor nominal, igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de bonificações, e prioridade no reembolso do capital social, na hipótese de liquidação da sociedade. As ações preferenciais Classe B conferem a seus titulares a participação integral nos resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JORGE WILSON SIMEIRA JACOB
PRESIDENTE

ANTÔNIO CARLOS CAIÒ SIMEIRA JACOB
CONSELHEIRO

JOSÉ GOMES DE OLIVEIRA FILHO
CONSELHEIRO

DIRETORIA José Gomes de Oliveira Filho — Diretor Superintendente Edsop Bossonaro — Diretor Administrativo
Juarez Simões de Oliveira — Contador — CRC SP 103.303.S/PA CPF 997.107.658-68

(Ext. nº 13070, Reg. nº 28988, Dia: 22/04/88)

Impostos s/Vendas e Serviços	1.042.365.546,36 177.770.657,33	369.094.891,86 77.699.956,38
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	864.594.889,03	291.394.935,48
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS	627.143.235,99	223.825.278,77
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	237.451.653,04	67.569.656,71
RECEITAS DIVERSAS	34.671.566,93	6.934.066,04
RECEITAS FINANCEIRAS	—	12.300.563,23
	272.123.219,97	86.804.285,98
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativos	54.681.785,46	11.098.523,41
Despesas Comerciais	82.344.401,08	36.451.225,76
Despesas Financeiras Líquidas	3.392.210,23	7.785.238,40
Depreciações	8.135.127,07	4.098.820,11
	148.553.523,84	59.433.807,68
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	123.569.696,13	27.370.478,30
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	24.877.980,14	3.455.864,96
	148.447.676,27	30.826.343,26
AJUSTE PROGRAMA ESTAB. ECONÔMICA		883.057,94
	148.447.676,27	31.709.401,20
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	99.561.338,94	14.123.449,99
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	48.886.337,33	17.585.951,21
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	19.203.303,00	6.345.385,69
RESULTADO DEPOIS IMPOSTO RENDA	29.683.034,33	11.240.565,52
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA ASS. GERAL	29.683.034,33	11.240.565,52

1.4 Variação de Resultados de Exerc. Futuros	21.318.371,64
	392.667.497,69
2) APLICAÇÕES DE RECURSOS	
2.1 Dividendos pagos no exercício	2.135.492,00
2.2 Participação o Administradores	1.758.595,00
2.3 Aumento em Imobilizações	254.399.445,37
2.4 Aumento do Realizável a Longo Prazo	2.437.790,15
2.5 Redução do Exigível a Longo Prazo	121.713,40 260.853.035,92
	1001
3) VARIAÇÃO POSITIVA DO CAPITAL CIRCULANTE	131.814.461,77

4) DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	In. Exercício	Fim Exercício	Variação
4.1 Ativo Circulante	92.304.810,30	343.754.127,62	251.449.317,32
4.2 Passivo Circulante	53.666.245,26	173.301.100,81	119.634.855,55
	38.638.565,04	170.453.026,81	131.814.461,77

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 1987

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	CORR. MONET. ATIVO IMOB.	CORR. MONET. CAP. REAL.	RESERVA LEI 1892/81	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.86	29.612.000,00	4.814.399,81	6.417.161,29	9.646.984,82	20.536.701,60	13.172.829,77	22.909.436,21	107.109.513,50
APLICAÇÕES							(6.094.087,00)	(3.894.087,00)
AUMENTO DE CAPITAL		2.200.000,00			(20.388.000,00)			—
CORREÇÃO MONETÁRIA	20.388.000,00				169.332.512,99		64.212.012,76	333.530.964,65
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		16.257.509,42	21.669.801,51	27.576.436,37		34.482.691,60	29.683.034,33	29.683.034,33
	50.000.000,00	23.271.909,23	28.086.962,80	37.223.421,19	169.481.214,59	47.655.521,37	110.710.396,30	466.429.425,48

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS PEÇAS CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

NOTA 1 — As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa, para elaboração das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

— REGIME DE ESCRITURAÇÃO DAS TRANSAÇÕES

O adotado foi o da competência, onde as receitas, os custos e os despesas são reconhecidas na ocasião em que são ganhos ou incorridas, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

— APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foram elaborados com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e no Decreto-Lei nº 1.598/77 e Legislações Fiscais complementares.

— PRAZO DE REALIZÁVEIS E EXIGÍVEIS

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 360 dias estão classificados como circulantes.

RECONHECIMENTO DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS

As contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido foram corrigidas mediante a aplicação dos índices correspondentes, na forma prevista pela legislação em vigor.

— CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estoques para revenda, devidamente registrados e isentos de ICM, em obediência à regra fiscal, estão demonstrados ao custo médio de mercado.

NOTA 2 — As IMOBILIZAÇÕES, corrigidas monetariamente, apresentam a seguinte posição:

Bens em Aquis. e em Constr.	8.523.112,75
Instalações	14.691.294,77
Máquinas e Equipamentos	102.104.913,47
Móveis e Utensílios	50.702.062,22
Terrenos e Prédios	180.154.601,30
Veículos	27.506.135,32
	383.682.119,83

NOTA 3 — Em Resultados de Exercícios Futuros o valor registrado como RECEITAS DIFERIDAS, refere-se às seguintes contas:

Receita de Obras	109.825.570,12
Custo de Obras	87.015.658,05
	22.809.912,07

NOTA 4 — O Capital Social de Cz$ 50.000.000,00 está dividido em 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias nominativas e endossáveis do valor atual de Cz$ 0,50.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

À
Diretoria da IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A —
Av. Presidente Vargas nº 197 — 1º andar
Belém — Pará

Senhores:

Examinamos o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A, referente ao período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 1987 e procedemos às comprovações parciais adequadas, a fim de estabelecer na medida compatível com o sistema de testes, de acordo com as normas usuais de revisão externa periódica, a concorrência dos livros e contas com os respectivos documentos, consoante o relatório competente.

Logo, o Balanço Patrimonial, de conformidade com o nosso exame, reflete a posição patrimonial e financeira de IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A, em 31 de dezembro de 1987, em consonância com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Belém, 08 de abril de 1988

a) Carlos Augusto Frederico Martin de Mello
Contador CRC-PA nº 4904

IBRACON nº 861
CPF nº 149.156.182-34

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Alves Velho
Cynthia Souza
Verena Mendes

DIRETORIA
Hermógenes Condurú — Presidente
Raimundo Braga — Vice-Presidente
Paulo Petruccelli — Vice-Presidente
Fábio Silvestri — Vice-Presidente
Antônio Carlos Souza — Vice-Presidente

CONTADOR
Paulo Petruccelli
CRC-PA nº 0928
CPF nº 000.606.232-68

(Ext. nº 13071, Reg. nº 28986, Dia: 22/04/88)

1002

SOCILAR CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. - CGC/MF 04.955.043/0001-81 - RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o BALANÇO PATRIMONIAL de nossa Sociedade, levantado no dia 31 de dezembro de 1987, com as respectivas DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO E DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS,prestando contas de nossa gestão nos negócios sociais, no exercício. As notas explicativas informam pormenorizadamente sobre as diversas contas, dispensando maiores esclarecimentos. ARMANDO RODRIGUES CARNEIRO - JOSÉ EDSON SALAME - ALVARO LUIZ DE BARROS.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	NO EXERCÍCIO - 1987		NO EXERCÍCIO ANTERIOR-1986	
CIRCULANTE				
DISPONÍVEL				
Caixa e Bancos	4.128.589		8.749.534	
Depósitos do Fundo de Assist. de Liquidez	127.012	4.255.601	49.722	8.799.256
APL. IMOBILIÁRIAS				
Produção de Habitações	678.476.298		213.618.746	
Aquis. de Casa Própria	307.914.493		64.458.905	
Apl.Correlatas	1.211.194	987.601.985	100.298	278.177.949
APL. IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS				
Bens Imóveis em Transito		56.419.390		46.022.026
APL.DIVERSAS				
BNH-Conta Dep.no FAHBRE-Compuls.		113		240
OUTROS CRÉD. REALIZÁVEIS				
BNH-Responsabilidades Diversas	115.208.092		25.155.160	
Seguradores-Responsab.Diversas	38.478.278		6.593.785	
Créd.Diversos	3.615.808.962	3.769.495.332	15.137.016	46.885.961
OUTROS BENS E VALORES		333.637		102.395
CORREIOS		4.818.106.058		379.987.827
TOTAL ATIVO CIRCULANTE				
REALIZ.A L.PRAZO				
APL. IMOBILIÁRIAS				
Aquisiç. de Casa Própria	8.041.682.073		1.626.951.694	
Apl.Correlatas	37.945.991	8.978.628.064	8.696.768	1.635.648.462
APL. IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS				
Cred.Imob.em Liquidação	1.498.111.231		298.837.677	
(-)Prov.p/Créd. Imob.em Liquid.	205.801.571	1.292.309.660	19.802.535	279.035.142
OUTROS CRÉD. REALIZÁVEIS				
Cred.Diversos	250.000		-	
(-)Prov.p/Créd. Div.em Liquid.	250.000	500.000	-	-
TOTAL REALIZ.A L.PRAZO		9.371.937.724		1.914.683.604
PERMANENTE				
INVESTIMENTOS				
Partic. por I.F.	53.668		12.262	
Outros Investtos.	270.301	323.969	61.757	74.019
ATIV.IMOBILIZADO				
Mov.e Utensílios	6.410.978		1.476.473	
Máq.e Aparelhos	14.699.264		3.411.323	
Eq.Comunicação	990.671		226.394	
Eq.de Proc.Dados	6.466.529		1.067.817	
Imóveis em Uso	92.704.531		21.549.443	
(-)Fundo de Deprec.Imobilizado	38.238.008	83.034.165	8.534.407	19.197.043
ATIVO DIFERIDO				
Exc.de Exerc.Futuros	651.714.337		148.900.258	
(-)Fundo de Amortização	578.288.064	73.426.273	6.007.110	142.893.148
TOTAL DO PERMANENTE		156.784.407		162.164.210
TOTAL DO ATIVO		14.346.828.189		2.456.835.641

PASSIVO	NO EXERCÍCIO - 1987		NO EXERCÍCIO ANTERIOR-1986	
CIRCULANTE				
REC.DE TERCEIROS				
Letras Imobil.	12.002		12.002	
Dep.Bancários	5.709.109	5.721.111	1.682.463	1.694.465
RECURSOS DO BNH				
Emprest.p/Revisão	1.724.672		352.688	
Assist.Financeira	18.291.834		76.645.029	
Refinanciamentos	141.138.822	161.155.328	48.050.940	125.048.657
CREDORES DIVERSOS E PROVISÕES				
Cred.Diversos	48.779.713		17.342.480	
Juros à Pagar	810.164.849		123.053.246	
C.M.à Pagar	3.480.230.087		33.078	
Imp.à Pagar	723.136		684.009	
Outras Provisões	47.474.952	4.387.381.737	34.226.826	175.339.639
OUTRAS EXIGIBILIDADES				
Cred.à Disp. de Financiados				3.221.293
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		4.554.258.176		305.304.054
EXIG. A L. PRAZO				
RECURSOS DO BNH				
Emprest. para Repasse	248.151.416		57.578.231	
Assist.Financeira	2.097.683.908		196.088.955	
Refinanciamentos	6.124.190.709		1.621.418.432	
BNH-FGDLI-Obrig. p/transf.de Dep. de Poupança	967.781.366	9.437.807.399	195.235.946	2.070.321.564
RESULT.DE EXERCÍCIOS FUTUROS				
Rendas de Exercícios Futuros		266.230		268.905
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
RECURSOS PRÓPRIOS				
CAPITAL SOCIAL				
De Residentes no País		29.423.178		9.212.948
AUM.DE CAPITAL				
De Residentes no País		37.410.659		289.281
RESERVAS				
De Capital	286.536.787		71.234.030	
De Lucros	56.288	286.593.075	10.244	71.244.274
LUCROS(OU PREJ.) ACUMULADOS		1.069.472		194.615
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		354.496.384		80.941.118
TOTAL DO PASSIVO		14.346.828.189		2.456.835.641

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

Discriminação	NO SEMESTRE - 1987		NO EXERCÍCIO - 1987		NO EXERC.ANTERIOR-1986	
RECEITAS OPERACIONAIS						
Rendas de Disponibilidades	1.137.445		3.277.513		134.747	
Rendas de Empréstimos Imobiliários	341.193.812		1.029.808.014		68.667.716	
Rendas de Financiamentos Imobiliários	5.694.044.115		9.473.844.435		500.160.352	
Rendas de Aplicações Imobiliárias Transitórias	886.505.144		1.569.602.377		116.805.567	
Rendas de Aplicações Diversas e Outras	68.021.879	6.390.902.395	96.182.311	12.172.714.650	5.848.133	691.616.515
DESPESAS OPERACIONAIS						
Despesas Administrativas	28.531.198		40.147.420		15.866.111	
Despesas Patrimoniais	12.652.461		29.284.385		8.357.992	
Despesas de Operações Passivas	6.144.803.483		12.023.075.690		680.029.003	
Aprov.Ajustes e Reversões Diversos	168.638.356		186.247.679		5.734.477	
Ajustes Prog.Estab.Econômica-DL.2.284/86	-	6.354.625.498	-	12.278.755.174	3.089.515	713.077.098
RESULTADO OPERACIONAL		36.276.897		(106.040.524)		(21.460.583)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		11.768.627		22.719.012		6.899.350
Rendas Eventuais						7.477.233
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		10.803.685		11.286.092		(577.383)
Despesas Eventuais		964.942		11.432.920		22.798.176
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(36.306.856)		95.553.961		(510)
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA		-		-		
Conversão Monetária DL 2.284/86		14.367				759.800
RESERVA ESPECIAL - DL-2.332/87		949.350		952.194		571.048
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERC. ANTES DO I. RENDA		722.141		723.136		188.752
Provisão para o Imposto de Renda		227.209		229.058		188.752
Resultado Líquido do Exercício após o I. Renda		227.209		229.058		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - 31.12.87

Discriminação	No Exercício	No Exercício Anterior
ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro Líquido do Exercício	229.058	188.752
Depreciações	4.543.419	1.035.686
Amortizações	369.975.341	5.379.662
Variações dos Recultados dos Exerc.Futuros	(+) 2.675	(-) 333.601
Resultados de Ajustes Monetários	(-) 95.553.960	(-) 22.798.776
Recursos Originários:		
-Do Aumento do Exigível a L.Prazo	7.367.485.835	910.354.442
-Da Alienação de Bens do Imobilizado	391.302	315.545
TOTAL DAS ORIGENS DOS RECURSOS	7.647.068.320	894.141.710
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de Bens do Imobilizado	650.091	1.067.817
Aumento:		
-Do Realizável a Longo Prazo	7.457.254.119	915.644.767
-Dos Investimentos	-	(-) 38.783.321
-Do Ativo Diferido		70.980.000
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	7.457.904.210	948.909.263
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRC.LÍQUIDO	189.164.110	(-) 54.767.553

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Componentes	Início do Exercício	Fim do Exercício	Variação
Ativo Circulante	379.987.826	4.818.106.058	4.438.118.232
Passivo Circulante	305.304.054	4.554.258.176	4.248.954.122
Cap.Circ.Líquido	74.683.772	263.847.882	189.164.110

DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Componentes	Início do Exercício	Fim do Exercício	Variação
Ativo Circulante	598.150.801	379.987.826	218.162.975
Passivo Circulante	468.699.476	305.304.054	163.395.422
Cap.Circ.Líquido	129.451.325	74.683.772	54.767.553

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS-EXERC. ENCERRADO EM 31.12.87

Discriminação		No Exercício 1987	No Exercício Anterior - 1986
Saldo no Início do Exercício.	(1)	194.615	8.033
Correção Monetária do Saldo Inicial	(2)	657.251	7.267
Saldo Ajustado e/ou Corrigido (1+2)	(3)	851.866	15.300
Lucro ou Prejuízo do Exercício	(4)	229.057	188.752
Lucro à Disposição da AGO	(5)	1.080.923	204.052
Destinação Proposta à AGO:			
Reserva Legal	(6)	11.452	9.437
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO (5-6)	(7)	1.069.471	194.615

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL, REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 1988

Aos doze (12) dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e oitenta e oito (1988), na sede da entidade, à Rua Santo Antonio, nº 191, reuniu-se os senhores membros do Conselho Fiscal de SOCILAR CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., com a finalidade de procederem a exame na documentação e demais atos da Diretoria, referente ao 2º (segundo) semestre de 1987, bem como o Balanço Patrimonial, levantado em 31 de dezembro de 1987, "Demonstração do Resultado do Semestre", "Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados", examinando ainda os Livros Fiscais e Contábeis da Sociedade, concluindo que tudo estava na mais perfeita ordem, pelo que recomendaram a sua aprovação.

HORTÊNCIO BATISTA MOTTA - REYNALDO DE SOUZA MELLO - MANOEL CÂMARA DE SOUZA

ARMANDO RODRIGUES CARNEIRO
Diretor
CPF 000.247.752-15

JOSÉ EDSON SALAME
Diretor
CPF 000.442.102-72

AUMIR DA SILVA BAHIA
Téc.Cont.-CRC-2448 - PA
CPF 005.871.922-91

ALVARO LUÍS DE BARROS
Diretor
CPF 001.074.502-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.87

Nota 1 - Princípios de Contabilidade Usados na Elaboração do Balanço

As demonstrações financeiras, as práticas contábeis e a apuração do Balanço, obedecem aos dispositivos da Lei das S.A., e instruções do BACEN, destacando-se que:

a) As Receitas e as Despesas são apuradas de acordo com o regime de competência.

b) O Patrimônio Líquido, o Ativo Permanente e o Diferido foram corrigidos com base na variação da OTN.

c) As Depreciações foram calculadas pelo método linear às taxas de 4% para bens imóveis e 10% para bens móveis, tais como: Móveis e Utensílios, Máquinas e Aparelhos e Equipamentos de Comunicação e Processamento de Dados.

d) A provisão para créditos de liquidação duvidosa obedeceu as resoluções 1423 e 1425 do BACEN e aos limites determinados pela Secretaria da Receita Federal.

e) A provisão para créditos diversos em liquidação foi calculada em 100% em vista da inexistência da garantia real.

Nota 2 - Os Direitos e Obrigações e suas garantias.

a) Dos valores inscritos no Ativo e Passivo Circulante, representam Direitos e Obrigações vencíveis no próximo exercício.

b) As garantias dos Direitos estão representadas por hipotecas e das Obrigações representadas por Caução de Direito Contratuais Outorgadas.

Nota 3 - Refinanciamentos.

Das operações de refinanciamentos 98% são Exigíveis a Longo Prazo sendo a taxa média de juros 7,4% a.a.

Nota 4 - Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado é constituído por 2.942.317.814 ações ordinárias nominativas com valor unitário de Cz$ 0,01.

O capital social foi corrigido monetariamente sendo sua nova expressão monetária representada pelo valor de Cz$ 217.918.566,58. Do montante inscrito na conta Correção Monetária do Capital do grupo de Reservas de Capital (Cz$ 225.687.950,74) o valor de Cz$ 20.365.707,92 representa correção monetária relativa ao exercício de 1986 e que ainda não integra a conta de Capital Social, em decorrência de atrazo na aprovação pelo Banco Central, o valor de Cz$ 37.192.562,30 representa correção monetária efetivada neste exercício sobre a conta Aumento de Capital e o valor de Cz$ 168.129.680,52 é a correção monetária efetiva neste exercício de conta Capital Social e que será objeto de nova homologação no BACEN.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Conselheiros da
SOCILAR CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.
Nesta

1 - Examinamos o Balanço Patrimonial da SOCILAR CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., levantado em 31 de dezembro de 1987, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações de lucros ou prejuízos acumulados e das origens e anlicações de recursos relativos ao exercício findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

2 - As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1986,publicadas para fins de comparabilidade, também foram por nos auditadas.

3 - Dada a data de nossa contratação ter sido efetivada após o encerramento do exercício, não nos foi possível adotar certos procedimentos de trabalho.

4 - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo primeiro, sujeito aos efeitos, se houver, no contido no parágrafo três, representam, adequadamente, a posição financeira, da SOCILAR CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., em 31 de dezembro de 1987, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, anlicados em bases uniformes.

Belém (PA), 18 de abril de 1988
AUDINORTE-AUDITORES INDEPENDENTES S/C LTDA.
CRC-PA Nº 244
MAURI DESCHAMPS
Contador-CRC-PA-5597

(T. nº 11208, Reg. nº 29106, Dia: 22/04/88)

CINBESA – CIA DE INFORMÁTICA DE BELÉM
CGC: 04850095/0001-93

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à análise e decisão de V.Sas., o BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS e demais demonstrativos contábeis da Companhia, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1987. Na expectativa de aprovação das peças ora divulgadas, permanecemos ao inteiro dispor dos interessados para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Belém, 20 de abril de 1988.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.87

	1987	1986
A T I V O	2.239.889,51	154.202,37
DISPONÍVEL	2.239.889,51	154.202,37
Bancos c/movimento	15.034.398,55	2.661.060,79
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	13.803.283,45	2.232.121,65
Contas a receber	1.197.997,43	375.830,57
Estoque	33.117,67	53.108,57
DESPESAS DE EXERCÍCIOS SEGUINTES	17.274.288,06	2.815.263,16
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	245.491,63	110.398,31
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS	414.309,69	94.659,30
Direito de Uso de Linha Telefônica	23.020.956,66	3.252.652,45
IMOBILIZADO	13.970.647,30	912.018,38
Equipamentos de Processamento de Dados	2.955.482,33	646.006,76
Máquinas Aparelhos e Equip. Diversos	429.447,64	82.328,74
Equipamentos de Comunicação	7.835.801,96	482.880,08
Equipamentos de Microfilmagem	1.010.780,83	230.937,88
Veículos	2.368.190,92	303.616,48
Instalações	(7.718.629,28)	(1.195.418,62)
Depreciação Acumulada		
DIFERIDO	967.996,38	211.212,33
Benfeitoria em Prédio de Terceiros	(618.550,51)	(106.498,76)
Amortização Acumulada	41.304.491,91	6.377.686,79
TOTAL DO ATIVO		
P A S S I V O	3.473.023,94	776.959,94
Obrigações com Pessoal	1.357.002,13	266.679,41
Encargos Sociais	1.257.682,79	289.387,37
Provisão para Encargos Sociais	7.287,31	31.205,55
Obrigações Fiscais	10.840.272,73	1.729.995,47
Outras Obrigações	16.935.268,90	3.094.227,74
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.842.153,53	2.042.326,23
Capital Social	(3.474.982,50)	-
Capital a Realizar	17.981.783,25	1.590.169,05
Reserva de Capital	161.336,92	36.861,41
Reserva Legal	(2.141.068,19)	(385.897,64)
Lucros Acumulados	24.369.223,01	3.283.459,05
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.304.491,91	6.377.686,79
TOTAL DO PASSIVO		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1987	1986
RECEITA OPERACIONAL	53.611.683,62	16.837.831,43
Deduções	(9.089,88)	(197.264,59)
Receita Operacional Líquida	53.602.593,74	16.640.566,84
Custo dos Serviços Prestados	(35.367.281,76)	(11.329.567,60)
Lucro Operacional Bruto	18.235.311,98	5.310.999,24
Despesas Administrativas	(14.022.318,08)	(4.901.738,78)
Depreciação e Amortização	(655.152,02)	(236.084,05)
Despesas Administrativas Gerais	(3.863.643,83)	(1.114.497,41)
Lucro Líquido	(305.801,95)	(941.321,00)
Receita Financeira	(301.336,05)	32.723,56
Receita Operacional	127.480,81	6.574,64
Variação Monetária DL-2336/87	2.944,33	-
Ganhos ou Perdas c/inflação	-	329.417,55
Variação Monetária Ativa	54.841,90	-
Saldo Dev. Correção Monetária	(207.252,81)	(163.475,72)
Resultado Antes Imposto de Renda	(26.451,67)	(736.080,97)
Provisão para Imposto de Renda	(425.599,77)	-
Prejuizo do Exercício Anterior	(1.689.016,75)	-
Lucro (ou Prejuizo) do Exercício	(2.141.068,19)	(736.080,97)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO DE 1987

	1987	1986
1. ORIGENS DE RECURSOS	8.577.641,90	1.221.850,07
1.1. Desp. que não envolvem o capital de giro	3.666.424,40	633.970,12
1.1.1. Depreciação e Amortização	655.152,02	236.084,05
1.1.2. Depreciação-Custo	1.115.002,82	-
1.1.3. Saldo de Correção Monetária	207.252,81	163.475,72
1.1.4. Compensação do Prejuizo	1.689.016,75	-
1.1.5. Prejuizo na baixa alienação de imobilizado.	-	69.410,35
1.1.6. Devolução e Cancelamentos	-	165.000,00
1.2. Baixa e Alienação de Imobilizado	-	153.940,36
1.3. Redução do Realizável a Longo Prazo	-	408.231,61
1.4. Variação Monetária DL-2284/86	-	25.707,98
1.5. Integralização por Acionista	4.911.217,50	-
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS	7.959.658,16	1.127.882,69
2.1. Prejuizo do Exercício	2.141.068,19	736.080,97
2.2. Aquisição de Imobilizado	5.652.046,65	391.801,72
2.3. Aumento de Diferido	31.450,00	-
2.4. Aumento do Realizável a Longo Prazo	135.093,32	-
3. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	617.983,74	93.967,38

	1987	1986	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	17.274.288,06	2.815.263,16	14.459.024,90
Passivo Circulante	16.935.268,90	3.094.227,74	13.841.041,16
Capital Circulante	339.019,16	(278.964,58)	617.983,74

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS EXERCÍCIO DE 1987

Saldo Inicial de Lucros Acumulados	(736.080,97)
Correção Monetária do Saldo Inicial	(952.935,78)
SALDO CORRIGIDO	(1.689.016,75)
Lucro Líquido do Exercício	(452.051,44)
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA	(2.141.068,19)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

NOTA 1 - PRINCIPAIS DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

a) BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstraçoes Financeiras foram elaboradas de conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/76, de 15 de Dezembro de 1976 atos legais posteriores.

b) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado segundo o regime de competência de exercícios para Contabilização das Receitas, Despesas e Custos Operacionais Financeiros Ativis e Passivos correspondentes, ajustados pelos efeitos da Correção Monetária sobre as Contas permanentes e do patrimônio líquido Oficiais. Desse resultado ajustado, são deduzidas as parcelas atribuídas de Imposto de Renda e de participação de lucros.

c) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

São demonstradas ao Custo, acrescido dos rendimentos auferidos, que não excede o valor de mercado.

d) ESTOQUE

Os materiais em estoque estão demonstrados ao Custo Médio de aquisição.

e) INVESTIMENTO

O valor do investimento está registrado pelo Custo de aquisição corrigido monetariamente, segundo parâmetros de Índices Oficiais.

f) IMOBILIZADO E DIFERIDO

O valor imobilizado está registrado pelo Custo de aquisição, deduzidos o valor de Depreciação Acumulada, corrigidos monetariamente. A Depreciação e Amortização são calculados pelo método linear, as taxas mínimas anuais permitidas pela legislação fiscal que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sobre o Custo corrigido.

Os gastos com a manutenção e reparo são contabilizados quando incorridos: os que representam melhoras são capitalizados, enquanto os demais são debitados no resultado, respeitando o regime de competência do exercício.

As benfeitorias em Prédio de Terceiros são amortizadas pelo prazo de locação.

g) CORREÇÃO MONETÁRIA

As contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido são Corrigidos Monetariamente com base na variação da OTN, sendo o montante líquido computado no resultado do exercício.

h) PROVISÃO PARA FÉRIAS

São feitas apropriações mensais com base no Decreto-Lei nº 1730 de 17 de dezembro de 1979, do regulamento do Imposto de Renda, tendo este influência no Resultado Econômico do Exercício.

NOTA 2 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social compõe-se de Ações Ordinárias e Preferênciais de Cz$ 0,01 (um centavo) cada, tendo aumentado com Reserva da Correção Monetária, conforme deliberação de Assembléia Geral Ordinária e com subscrição de Capital por parte da Prefeitura Municipal de Belém, totalizando Cz$ 11.842.153,53 (ONZE MILHÕES, OITOCENTOS E QUARENTA E DOIS MIL, CENTO E CINQUENTA E TRÊS CRUZADOS E CINQUENTA E TRÊS CENTAVOS), ficando distribuidos aos acionistas como segue:

QUADRO DE ACIONISTAS

	QUANTIDADE/AÇÕES	VALOR/Cz$
1. P.M.B. Prefeitura Municipal de Belém		
Ações Ordinárias	1.006.583.050	10.065.830,50
Ações Preferenciais	159.161.214	1.591.612,14
2. CODEM-Cia. Desenvolvimento da Área Metropolitana de Belém.		
Ações Ordinárias	18.471.089	184.710,89
T O T A I S	1.184.215.353	11.842.153,53

PARECER DE AUDITORIA

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE BELÉM-CINBESA, levantado em 31 de dezembro de 1987, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado consoante padrões de auditoria geralmente aceitas, e consequentemente incluiu provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas no parágrafo anterior, representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE BELÉM - CINBESA em 31 de dezembro de 1987 e o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício recém findo naquela data, de acordo com os principios contábeis geralmente aceitos aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Belém(Pa), 30 de março de 1988
REYNALDO DE SOUZA MELLO
Contador CRC/Pa 0679
CPF - 007.694.952-49

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 016/88

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Informática de Belém-CINBESA, abaixo assinados, cumprindo atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 1987, estas compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração de Lucros ou Prejuizos Acumulados, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e devidamente auditadas por auditores independentes. Opinam no sentido de que referidos documentos traduzem com propriedade a posição financeira da Empresa, e que os mesmos estão em condições de merecer aprovação dos acionistas da sociedade, em Assembléia Geral Ordinária.

JOSÉ OTÁVIO MAGNO PIRES
CICERO CANTUÁRIA
JOSÉ MARIA DE VILAR FERREIRA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
ROLF ERICHSEN

Conselheiros
ALBERTO VIEIRA DE SOUZA
JOÃO ROBERTO MENDES C. DE MACÊDO
PAULO SERGIO RODRIGUES CAL
MARIA DE NAZARÉ DIAS

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
ROLF ERICHSEN
Diretor Administrativo
IRANELIO E. C. DA ROCHA
Diretor Técnico
JOSÉ CRISTINO DA CONCEIÇÃO

TADEU MANOEL RODRIGUES DE ARAÚJO
CIC 005961162-68 - CONTADOR CRC 2671

(Ext. nº 12940, Reg. nº 28822, Dia: 22/04/88)

CIA. AGROPECUÁRIA DO JAHÚ
CGC/ME nº 05.426.846/0001-01

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, vimos apresentar a V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.87. A DIRETORIA.

30 de Março de 1988

PARECER DOS AUDITORES

Aos Acionistas da Companhia Agropecuária do Jahú:

(1) Examinamos os Balanços Patrimoniais da COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO JAHÚ (Sociedade em fase pré-operacional), em 31' de Dezembro de 1987 e 1986 e as respectivas demonstrações das mutações no Patrimônio Líquido e das origens e aplicações ' de recursos para os anos findos naquelas datas. Os nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

(2) Conforme descrito na Nota (2), a Sociedade está em fase de implantação de Projeto Agropecuário em Santana do Araguaia, Pará. A recuperação dos valores consignados no Ativo Permanente depende da conclusão do referido projeto e do sucesso das futuras operações.

(3) Em nossa opinião, sujeito a realização do Ativo Permanente, conforme comentado no Parágrafo anterior, as referidas Demonstrações Financeiras refletem com propriedade a posição financeira da Companhia Agropecuária do Jahú em 31 de Dezembro de 1987 e 1986, e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos anos findos naquelas datas, de acordo com ' os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes. São Paulo, 30 de Março de 1988 - ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC.SP - 123 - MÁRCIO ORLANDI - Sócio-Diretor-Responsável - Contador - CRC.SP-94.493

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986.
(EM milhares de Cruzados)

ATIVO

	1987	1986
CIRCULANTE:		
Caixa e Bancos	85	26
Contas a Receber	60	20
Almoxarifado	63	77
Despesas pagas antecipadamente	-	3
TOTAL DO CIRCULANTE.....	208	126
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:		
Contas a receber de empresas/ligadas	50	50
PERMANENTE:		
Imobilizado -		
Custo corrigido	118.289	26.836
Depreciação acumulada	(15.259)	(2.843)
	103.030	23.993
Diferido -		
Estudos e projetos	3.343	764
Despesas pré-operacionais	58.299	11.328
	61.642	12.092
TOTAL DO PERMANENTE.....	164.672	36.085
TOTAL DO ATIVO.....	164.930	36.261

PASSIVO

	1987	1986
CIRCULANTE:	-	4
Fornecedores	7	1
Impostos a pagar	4	42
Salários e encargos sociais	52	61
Conta à pagar	95	-
Títulos a pagar	158	108
TOTAL DO CIRCULANTE.....		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Empréstimos da Controladora	49.031	9.709
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Capital Autorizado	70.202	41.486
Capital a integralizar	(43.386)	(25.639)
Capital Integralizado	26.816	15.847
Reserva de Capital	90.555	10.969
Prejuízos acumulados	(1.630)	(372)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	115.741	26.444
TOTAL DO PASSIVO.....	164.930	36.261

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986.
(Em milhares de Cruzados)

	CAPITAL			
	INTEGRALIZADO	COR.MONET. DO CAPITAL	PREJUIZ. ACUMUL.	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985.....	4.950	10.897	(220)	15.627
Aumento de Capital.....	10.897	(10.897)	---	---
Correção Monetária.....	---	10.969	(152)	10.817
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986.....	15.847	10.969	(372)	26.444
Aumento de Capital.....	10.969	(10.969)	---	---
Correção Monetária.....	---	90.555	(1.258)	89.297
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.....	26.816	90.555	(1.630)	115.741

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em milhares de cruzados)

	1987	1986
ORIGENS DOS RECURSOS:		
Venda de Ativo Imobilizado	---	176
Empréstimos da Controladora	3.231	5.155
Outras	---	115
TOTAL DAS ORIGENS.....	3.231	5.446
APLICAÇÕES DOS RECURSOS:		
Adições ao Imobilizado	553	1.097
Adições ao Diferido	2.646	4.166
Empréstimos a empresas ligadas	---	165
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	3.199	5.428
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	32	18
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE É REPRESENTADO POR:		
Cap.Circulante no início do ano	18	---
Cap.Circulante no final do ano	50	18
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	32	18

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de cruzados)

(1) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:
As Demonstraçoes Financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

(2) CONTEXTO OPERACIONAL:
O projeto em desenvolvimento pela Sociedade terá como ' atividade principal a exploração agropecuária em todas' as suas modalidades e a produção, comércio e exportação de quaisquer produtos agrícolas, florestais e pecuários. O custo total do projeto atualizado para 31 de Dezembro de 1987 é estimado em Cz$ 226.380 mil. Através do Processo SUDAM nº 05435/82 foi aprovada a participação de recursos administrados pela SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia no valor de Cz$ 742 mil, ' equivalentes a 289.423 OTNs, em Novembro de 1982, na ' forma de capital, cujo valor em 31 de Dezembro de 1987' é de Cz$ 151.365 mil.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:
As Demonstraçoes Financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade descritos a seguir:
(a) Inflação - Os efeitos da inflação são reconhecidos' mediante a correção monetária das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação do valor da OTN, sendo a diferença líquida consignada nas despesas pré-operacionais.
(b) Imobilizado - Está avaliado ao custo monetariamente corrigido. Os bens em operação estão sendo depreciados' às seguintes taxas: construções - 4%; máquinas e equipamentos - 20%, veículos - 20% e outros 10%. A depreciação é incluída como despesa pré-operacional.
(c) Almoxarifado - Avaliado ao custo médio de compra.
(d) Despesas pré-operacionais - Referem-se a despesas,' corrigidas monetariamente, durante a fase de desenvolvimento e implementação do projeto, que estão sendo diferidas para a amortização a partir do início das operações.

(4) IMOBILIZADO: O imobilizado compreende:

	1987	1986
Terrenos e pastagens.....	69.835	15.949
Construções.....	5.354	1.219
Máquinas e equipamentos.....	7.675	1.743
Veículos.....	1.984	453
Instalações.....	27.409	6.212
Móveis e utensílios e outros..	6.032	1.260
	118.289	26.836
Menos depreciação acumulada...	15.259	2.843
	103.030	23.993

(5) TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA:
O saldo dos empréstimos obtidos junto à Concretex S/A., em 31 de Dezembro de 1987 era de Cz$ 49.030 mil ------- (Cz$ 9.709 mil em 1986) e está sujeito a encargos iguais aos das Letras do Banco Central (LBC) e não tem vencimentos determinados. Durante o ano, a Sociedade registrou encargos financeiros no montante de Cz$ 36.090 mil (Cz$ 3.140 mil em 1986) decorrentes dos empréstimos da controladora.

(6) CAPITAL SOCIAL:
O Capital Social Autorizado é de Cz$ 70.202 mil (Cz$ --- 41.486 mil em 1986) e o Subscrito de Cz$ 26.816 (Cz$ --- 15.847 mil em 1986), representado por 14.254.533 mil ' ações nominativas ordinárias, 330.384 mil ações nominativas preferenciais classe "A" e 12.231.577 mil ações ' nominativas preferenciais classe "B", com valor nominal de Cz$ 1,00 por lote de mil ações. As ações ordinárias' são provenientes das subscrições e integralizações de ' capital com recursos da controladora e possuem direito' a voto; as ações preferenciais são provenientes das subscrições com recursos oriundos de Incentivos Fiscais;' as preferenciais de classe "A" na forma do Decreto-Lei' nº 756/69, e as de classe "B" são subscritas com recursos oriundos no FINAM. Nos termos do Decreto-Lei nº --- 1.376/74. As ações preferenciais da classe "A" são in-' transferíveis e não resgatáveis pelo prazo de cinco anos e as preferenciais de classe "B" pelo prazo de quatro ' anos da data da subscrição, assistindo a elas prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos na proporção de 6% sobre o valor nominal, não possuindo direito a voto nas Assembléias.

(7) IMPOSTO DE RENDA:
De conformidade com o Processo SUDAM nº 05435/82, o Projeto ora em implantação foi considerado como de interesse para o desenvolvimento econômico da Amazônia e, conseqüentemente, foi concedida a isenção do Imposto de Renda por 10 anos, observadas as normas estabelecidas pela Legislação. O mesmo Processo estabelece que o valor correspondente à isenção do Imposto de Renda seja incorporado ao Capital ou investido em empresas industriais e/ ou agropecuárias até o dia 31 de Dezembro do ano seguinte aquele em que o incentivo tiver sido gozado.

(Ext. nº 12951, Reg. nº 28834, Dia: 22/04/88)

TIMÓCO INDUSTRIAL S/A
C.G.C. 04.976.775/0001-58

Senhores Acionistas:
Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, vimos apresentar à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.87 Permanecemos a disposição dos senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários e, ensejo, agradecemos aos nossos clientes, bancos, funcionários e fornecedores pela colaboração que nos foi dispensada.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	10.896.379,97	3.004.869,78
-Disponível	1.679.675,09	270.755,40
Caixa e Bancos	1.679.675,09	270.755,40
-Direito Realiz	9.216.704,88	2.734.114,38
Est MPrima e Prod	5.560.032,00	1.282.708,90
Dup a Receber	3.709.064,16	1.454.009,79
(-) Prov Dev Duv	74.181,28	36.370,57
Adiantamentos	21.790,00	8.224,12
Eletrobras	-	25.545,14
PERMANENTE	30.208.943,19	7.240.711,74
-Investimentos	309.277,19	20.639,83
Dir s/L Telefones	90.337,47	20.639,83
Eletrobrás	218.939,72	-
-Imobilizado	29.899.666,00	7.220.071,91
TOTAL DO ATIVO	41.105.323,16	10.245.581,52

PASSIVO		
CIRCULANTE	2.330.593,44	2.244.939,02
Fornecedores	896.593,97	749.093,40
Títulos a Pagar	110.285,40	1.020.635,03
Obrig Sociais	263.438,16	82.734,70
Obrigações Tribut.	74.979,06	282.483,97
Outras Contas	352.010,85	109.991,92
Dividendos	568.806,26	-
Prov.I.Renda	64.479,44	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.774.729,72	8.000.642,50
Cap Autorizado	16.000.000,00	10.000.000,00
(-) CapaSubac	7.812.550,00	5.150.550,00
(-) Cap Subscrito	26.200,00	26.200,00
Cap Integralizado	8.161.250,00	4.823.250,00
Reserv Corr Monet	27.562.192,49	3.338.653,94
Outras	1.344.868,45	-
(-) Prejuízo Exerc	-	(161,44)
Lucro do Exercício	1.706.418,78	-
TOTAL DO PASSIVO	41.105.323,16	10.245.581,52

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1987	1986
RECEITA BRUTA DE VENDAS	22.233.617,15	7.602.196,26
(-) Imp.s/Vendas	1.466.331,08	859.419,76
(-) Devol.de Vendas	57.827,44	-
REC LÍQUIDA	20.709.458,63	6.742.776,50
(-) C.Prod Venda-CMV	10.752.966,24	5.176.609,52
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	9.956.492,39	1.566.166,98
(-) Desp Administrativa	2.309.307,99	1.082.067,71
(-) Desp Financeiras	259.652,56	111.385,14
(-) Desp Comerciais	1.124.653,04	238.748,63
(-) Desp Tributárias	43.150,89	26.301,96
(-) Desp Não Dedutiveis	-	10.648,34
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCICIO	6.219.727,91	97.015,20
Rendas Diversas	1.252.697,27	89.598,83
Revers Prov Dev Duvid	32.928,08	16.612,74
(-)Prov Dev Duvidosos	74.181,28	36.370,57
(-)Corr Monet Balanço	3.021.114,12	295.694,78
(-)Ajuste DL 2284/86	-	38.370,59
(-)Ajuste DL 2335	19.667,51	-
LUCRO ANTES I.RENDA	4.390.390,35	-
Provisão I.Renda	1.289.599,20	-
Reserva Legal/Dividendos	688.554,95	-
Prejuízo Exerc Anterior	(705.817,42)	(167.209,17)
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	1.706.418,78	

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DOS COMPONENTES DO CAP CIRCULANTE

	1987	1986	VARIAÇÃO
ATIVO CIRC	10.896.379,97	3.004.869,78	7.891.510,19
PASSIVO CIRC	2.330.593,44	2.244.939,02	85.654,42
	8.565.786,53	759.930,76	7.805.855,77

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

	1987	1986
1.Saldo Inicio do Período	(161.261,44)	-
2.(-) Corr Prejuízo	544.555,98	-
3.(-) Transf Reserva	119.748,69	-
4.(-) Dividendos	568.806,26	-
5.Prejuízo do Exercicio	-	(161.261,44)
6.Lucro Líquido do Exercicio	3.100.791,15	-
7.Saldo Exercicio	1.706.418,78	-

a)BERNADINO COSTA REZENDE
Diretor Presidente
a)MANUEL AFFONSO GOMES RAMOS
Diretor Adm.Financeiro
a)LUIS CLAUDIO DOMINGUES LOBO
Diretor Téc.Operacional
a)JOSÉ DE NAZARÉ DOS REIS MAIA
Diretor Comercial
a)URBINO NUNES DE REZENDE a)BERNADINO COSTA REZENDE
Conselheiro Conselheiro
a)MANOEL AUGUSTO COSTA REZENDE a)MARIANO LIMA PEREIRA FILHO
Conselheiro Contador
CRC 0630-Pa

(T. nº 11046, Reg. nº 28821, Dia: 22/04/88)

FAZENDA CAMPO ALEGRE S/A
CGC/MF nº 05.426.234/0001-19

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1987. Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. São Paulo, 21 de Março de 1988. A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE:			CIRCULANTE:		
Caixa e Bancos	1.339.523	1.727.117	Emprest. e financ.	37.830.596	6.762.486
Estoques	59.497.565	22.824.298	Forn. e outras contas/Pagar	22.684.504	749.888
Culturas em formação	3.669.765	4.849.546	Sal.e contrib. á recolher	2.819.597	1.016.096
Outras contas a receber	14.517.922	359.610	Empréstimos-Empresas/Assoc.	19.420.310	676.493
	79.024.775	29.760.571		82.755.007	9.204.963
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO			REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Outros créditos	175.965	-0-	Financiamentos	17.154.417	1.146.004
PERMANENTE:			PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Investimentos	29.282	6.690	Capital Social	447.611.630	102.267.948
Imobilizado	389.174.622	80.501.356	Prejuízos Acumulados	(79.116.410)	(2.350.298)
	389.203.904	80.508.046		358.495.220	99.917.650
Total do Ativo.....	468.404.644	110.268.617	Total do Passivo.....	468.404.644	110.268.617

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

	Capital Social	Correção Monetária	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985	18.923.687	41.512.459	325.045	6.175.860	66.937.051
Aumento de Capital	41.512.459	(41.512.459)	-0-	-0-	-0-
Correção Monetária	-0-	41.831.802	224.985	4.274.716	46.331.503
Prejuízo do Exercício	-0-	-0-	-0-	(13.350.904)	(13.350.904)
Compensação do Prejuízo	-0-	-0-	(550.030)	550.030	-0-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	60.436.146	41.831.802	-0-	(2.350.298)	99.917.650
Aumento do Capital	41.831.802	(41.831.802)	-0-	-0-	-0-
Correção Monetária	-0-	345.343.682	-0-	(7.936.602)	337.407.080
Prejuízo do Exercício	-0-	-0-	-0-	(68.829.510)	(68.829.510)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	102.267.948	345.343.682	-0-	(79.116.410)	368.495.220

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

	1987	1986
RECEITAS DE VENDAS	26.979.558	27.342.764
Deduções de Vendas	(335.812)	(849.774)
Vendas Líquidas	26.643.746	26.492.990
CUSTO DAS VENDAS:	18.883.544	21.015.237
Lucro Bruto	7.760.202	5.477.753
DESPESAS OPERACIONAIS:		
Despesas Administrativas	8.494.780	5.392.068
Despesas Financeiras líquidas de Receitas Financeiras de 2.153.645 (499.438 em 1986)	24.242.749	2.786.398
	32.737.529	8.178.466
Prejuízo Operacional	(24.977.327)	(2.700.713)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	6.661.151	3.246.349
RESULTADO DE COR.MONETÁRIA	(50.513.334)	(13.896.540)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(68.829.510)	(13.350.904)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Em Cruzados)

ORIGENS:	1987	1986
Das Operações Sociais:		
Rec. Gerados nas Operações	-0-	4.161.873
De Terceiros:		
Baixas do Imobilizado	1.622.726	574.853
Empréstimos	16.812.966	2.155.502
TOTAL DAS ORIGENS.....	18.435.692	6.892.228
APLICAÇÕES:		
Nas Operações Sociais:		
Rec.Absorvidos nas Operações	7.478.761	-0-
Aquisições p/Imobilizado	33.713.972	6.386.391
Transf. p/Circulante	1.146.004	1.290.819
Outras	382.795	-0-
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	42.721.532	7.677.210
REDUÇÃO DO CAP.CIRCULANTE	24.285.840	784.982
REPRESENTADO POR:		
Variação no Ativo Circ.	49.264.204	798.336
Variação no Passivo Circ.	73.550.044	1.583.318
	24.285.840	784.982
COMPOSIÇÃO DOS REC.GERADOS (ABSORVIDOS)		
NAS OPERAÇÕES:		
Resultado do Exercício	(68.829.510)	(13.350.904)
Depreciação	10.495.963	3.359.286
Resultado da Cor.Monetária	50.513.334	13.896.540
Variação Monet.sobre Emprest. de Longo Prazo	341.452	256.951
Rec.Gerados(Absorvidos) nas Operações	(7.478.761)	(4.161.873)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986.
(Em Cruzados)

1) SUMÁRIO DAS ATIVIDADES. A Sociedade tem por objeto atividades agrícolas e pecuárias em todas as suas modalidades, podendo inclusive importar, exportar, e industrializar produtos atinentes a essas atividades e, no tocante à colonização urbana e rural, elaborar projetos e conceder assistência técnica e administrativa, com relação à agro-pecuária e ao aproveitamento econômico das terras colonizadas, bem como participar de outras sociedades. Atualmente, a atividade prepoderante é a criação de gado bovino.

2) SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS. a) Efeitos inflacionários - São reconhecidos nas Demonstrações Financeiras mediante a correção monetária das contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, com base na variação do valor da OTN sendo a contrapartida lançada no resultado do exercício Não são reconhecidos os efeitos inflacionários de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam a elaboração das Demonstrações Financeiras em moeda de poder aquisitivo constante por não ser requerido. b) Estoques - São registrados ao preço médio de aquisição ou mercado dos dois o menor. c) Culturas em formação - São registradas pelos valores dos custos incorridos para a formação das respectivas lavouras, sendo levadas a resultado quando da venda das respectivas safras. d) Investimentos - São registrados ao custo, corrigido monetariamente. e) Imobilizado - É registrado ao custo acrescido da correção monetária, sendo depreciado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edifícios - 4%, móveis, utensílios e instalações - 10%, instalações pecuárias, animais do trabalho e veículos - 20%, pastagens - 7,5%, tratores e equipamentos - 25%. f) As transações realizadas no exercício de 1986, são apresentadas englobando valores em Cruzeiros até 28 de Fevereiro, o que não prejudica o entendimento e análise das operações e respectivos resultados.

3) ESTOQUES: São compostos como segue:

	1987	1986
Gado Bovino	33.686.478	18.396.984
Imóveis a comercializar	1.134.591	1.134.591
Mat. de Consumo Diversos	24.500.910	3.167.630
Outros	115.583	125.084
	59.497.565	22.824.298

4) IMOBILIZADO: É composto como segue:

	1987	1986
Terras.....	235.330.018	53.766.963
Edificações.....	27.903.205	6.375.177
Instalações Pecuárias.....	18.670.524	3.878.215
Pastagens.....	84.978.047	15.566.649
Tratores.....	34.578.384	3.797.483
Equipamentos.....	27.358.435	5.342.253
Imobilizações em Andamento.	15.514.403	4.506.423
Outros.....	29.139.176	3.662.994
	473.472.192	96.896.157
Depreciações Acumuladas....	(84.297.570)	(16.394.801)
	389.174.622	80.501.356

5) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS. São representadas por contrato de mútuo com a acionista Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações, classificado no passivo circulante, sujeito à correção monetária com base no valor da OTN.

6) FINANCIAMENTOS: Os empréstimos são assim sumariados:

	1987	1986
Financ.Agrícola e Pecuário	35.569.043	7.908.490
FINAME	19.415.970	-0-
	54.985.013	7.908.490
Menos:parcela/curto prazo	37.830.596	6.762.486
Total Longo Prazo.....	17.154.417	1.146.004

Os financiamentos agrícolas e pecuários são representados por cédulas rurais, pignoratícias, sujeito à correção monetária, segundo a variação da OTN, e juros de 6% a.a. pagáveis anualmente até 1989 sendo garantidos por estoques de gado e implementos agrícolas. Os financiamentos FINAME são garantidos pela alienação fiduciária dos bens adquiridos, estando sujeitos à correção monetária segundo a variação da OTN e juros de 8,5 a 11% a.a. e são pagáveis anualmente até 1991.

7) CAPITAL SOCIAL: O Capital Social de 1986 e 1987 é representado por 309.493.304 ações ordinárias sem valor nominal.

D I R E T O R I A

JOÃO VICENTE GRANADO BARBOSA - Diretor.
RENATO JORGE SARTI - Diretor.

GILDO ALBERTO OLSON - Tec.de Contab. CRC/SP nº 50.451 S.PA

(Ext. nº 12952, Reg. nº 28835, Dia: 22/04/88)

CAMPO LIMPO AGROPECUÁRIA INDUSTRIAL S/A - CGC/MF: 04.267.648/0001-87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de sumeter à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, do exercício encerrado em 31.12.87, acompanhadas das notas explicativas. Colocamo-nos à disposição de Vossas Senhorias, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém (PA), 31 de dezembro de 1987. a) A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇO PATRIMONIAL - (Em Cz$ 1,00)

	1986	1987
A T I V O	384.207	3.044.416
CIRCULANTE	17.010	933.245
DISPONÍVEL	11.981	894
- Caixa	5.029	932.551
- Bancos c/ Movimento	387.197	2.111.171
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	163.377	1.324.925
- Adiantamentos	203.820	786.246
- Estoques	-	1.520.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	1.520.000
- Contas a Receber	17.209.023	79.196.663
PERMANENTE	13.618	59.505
- Investimentos	10.507.766	49.343.192
- Imobilizado	6.684.641	29.793.876
- Diferido	17.560.230	83.761.079
TOTAL DO ATIVO	1986	1987
P A S S I V O	910.913	4.912.931
CIRCULANTE	750.000	2.500.000
- Empréstimo e Financiamento	11.153	313.333
- Fornecedores	18.963	568.353
- Obrigações Sociais e Tributárias	130.797	1.531.245
- Obrig. Diversas	-	951.587
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	951.587
- Crédito de Acionistas	16.679.317	77.896.561
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.151.439	19.810.736
- Cap. Soc. Integralizado	6.527.878	58.085.825
- Reservas de Capital	17.590.230	83.761.079
TOTAL DO PASSIVO		

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

Discriminação	1986	1987
1. ORIGENS DOS RECURSOS	1.034.935	69.225.315
- Integ. do Cap. Social	1.034.935	3.131.419
- Cont. p/ Reserva de Capital	-	58.085.825
- Depreciações	-	7.056.484
- Exigível a Longo Prazo	-	951.587
2. APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.357.472	70.567.124
- Aquis. Bens Ativo Imobilizado	955.948	45.891.910
- Aumento do Diferido	401.524	23.109.235
- Aumento do Imobilizado	-	45.979
- Realizável a Longo Prazo	-	1.520.000
3. AUMENTO/RED. DO CAP. CIRC. LIQ.	322.537	1.341.809

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAP. CIRC. LÍQUIDO

Discriminação	Anterior	Atual	Variação
1986: Ativo Circulante	109.177	384.207	275.030
Passivo Circulante	313.346	910.913	597.567
Cap. Circ. Líquido	(204.169)	(526.706)	(322.537)
1987: Ativo Circulante	384.207	3.044.416	2.660.209
Passivo Circulante	910.913	4.912.931	4.002.018
Cap. Circ. Líquido	(526.706)	(1.868.515)	(1.341.809)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Discriminação	Capital Realiz.	Res. de Capital	Patrim. Líq.
Saldo em 31.12.86	10.151.439	6.527.878	16.679.317
Aum. Cap. c/rec. do Finam em 30.12.86, que ora regularizamos	300.000	-	300.000
Aum. Cap. c/rec. Finam, 26.03.86	500.000	-	500.000
Aum. Cap. c/res. de Cap. em 30.04.87	6.527.878	(6.527.878)	-
Aum. Cap. c/rec. Próp. e Finam 21.05.87	827.000	-	827.000
Aum. Cap. c/rec. Próp. em 18.12.87	1.504.419	-	1.504.419
C.M. do Capital em 31.12.87	-	58.085.825	58.085.825
TOTAL	19.810.736	58.085.825	77.896.561

NOTAS EXPLICATIVAS: a) O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras foram elaborados em obediência às disposições legais constantes da lei 6.404/76; b) O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido foram corrigidos mediante coeficiente das OTN's, com correção dos saldos das contas, em 31.12.87; c) As despesas foram contabilizadas segundo o regime de competência; d) O Capital Social, na data do Balanço, está representado em 19.810.736 Ações, no valor de Cz$ 1,00 cada uma, sendo 9.977.901 Ações Ordinárias e 9.832.835 Ações Preferenciais, subscritas e integralizadas.

Armando Epaminondas Acatauassú Teixeira - Diretor Superintendente; Maurício Acatauassú Teixeira - Diretor Técnico; Raimundo Antonio da Silva Barra - Contador CRC/PA 5634.

(Ext. nº 13116, Reg. nº 29046, Dia: 22/04/88)

AGROFLORESTAL SANTA AMÉLIA S/A - AGROSANTA
CGC/MF Nº 04.871.752/0001-89

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias vimos apresentar a apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/dezembro/1987.

BALANÇO PATRIMONIAL		31.12.87	31.12.86
A T I V O	Cz$	11.158.588,61	647.943,93
ATIVO CIRCULANTE	Cz$	783.098,54	3.872,84
DISPONÍVEL	Cz$	299.289,90	3.872,84
Caixa	Cz$	297.850,65	2.748,65
Bancos Conta Movimento	Cz$	1.439,25	1.124,19
DIREITOS REALIZÁV. NO EXERC. SEG.	Cz$	463.808,64	
Adiantamentos a Diversos	Cz$	463.808,64	
ATIVO PERMANENTE	Cz$	10.395.490,07	644.071,09
IMOBILIZADO	Cz$	3.112.054,00	173.922,23
Terras	Cz$	267.173,00	61.042,23
Enriquecimento Florestal	Cz$	2.844.881,00	112.880,00
DIFERIDO	Cz$	7.283.436,07	470.148,86
Despesas de Implant. de Projetos	Cz$	7.283.436,07	470.148,86
P A S S I V O	Cz$	11.158.588,61	647.943,93
PASSIVO CIRCULANTE	Cz$	941,61	22.154,36
Adiantamento de Diversos	Cz$		22.154,36
Obrigações Soc. Fisc. e Tribut.	Cz$	941,61	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Cz$	11.157.647,00	625.759,57
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	Cz$	4.848.646,00	523.327,00
Capital Subscrito Ações ON	Cz$	1.244.801,00	785.164,00
Capital Subscrito Ações PN	Cz$	3.718.321,00	2.342.163,00
Capital a Integr. Ações ON	Cz$		651.000,00
Capital a Integr. Ações PN	Cz$	114.476,00	1.953.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	Cz$	6.309.001,00	102.462,57
DEMONSTR. DAS ORIG. E APLIC. DE REC.		31.12.87	31.12.86
ORIGENS DOS RECURSOS			
Integralização de Capital	Cz$	4.222.858,00	
Total das Origens de Recursos	Cz$	4.222.858,00	
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
No Imobilizado	Cz$	1.647.360,00	100.000,00
No Diferido	Cz$	1.795.059,55	31.094,32
Total das Aplicações de Recur.	Cz$	3.442.419,55	131.094,32
ACRÉSCIMO/DIMINUIÇÃO DO CCL			
Ativo Circulante	Cz$	759.225,70	108.953,06
Passivo Circulante	Cz$	21.212,75	22.141,26
Total do Acrésc./Dimin. - CCL	Cz$	780.438,45	131.094,32

NOTAS EXPLICATIVAS

1) Empresa agroflorestal em fase de implantação com colaboração financeira da Sudam. 2) Imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente conforme determinação legal. 3) Diferido composto pelas despesas de implantação do projeto acrescidas da correção monetária conf. determina a Lei. 4) Capital autorizado, ... Cz$ 6.229.690,00 dividido em 1.334.933 Ações Ordinárias Nominativas e 4.894.757 Ações Preferenciais nominativas no valor de Cz$ 1,00 cada uma.

ADMINISTRADORES, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Carlos Antonio Duda (Presidente), Maria do Rosário Peixoto Bertozzi, Marlene Silva dos Santos, DIRETORIA: Leônidas Bertozzi Filho (Presidente) e Rodrigo Ribeiro Nogueira, CONTADOR: Mário Ernesto Surmas, CRC-Pr nº 13.222 (Pa.-S).

(Ext. nº 13118, Reg. nº 29044, Dia: 22/04/88)

1006

QUIXADÁ - FAZENDA BOVINA DO PARÁ S/A
CGC/MF nº 04.960.720/0001-50

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionitas:

Cumprindo as disposições Estatutárias e Legais, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.87 e ao fazê-lo esclarecemos-lhes: no período o nosso Capital Subscrito foi elevado de Cz$ 12.849.500,00 para Cz$ 21.742.398,00. Este aumento de Cz$ 8.892.898,00 correspondeu à bonificação aprovada pela AGO de 15.05.87. Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos adicionais.

Belém(PA), 31 de Dezembro de 1987
JÚLIO FERREIRA LEITE
Diretor Presidente
JOSÉ MÁRIO DE FREITAS
Diretor Superintendente
MANOEL BRAGA DE PAULA FERREIRA
Diretor Administrativo
ROBERTO MALUF TEIXEIRA
Diretor Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.
(Valores em Cruzados)

ATIVO

CONTAS	31/12/86	31/12/87
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	208.387	314.618
Bancos e Open	21.697	1.062.956
Total do Disponível	230.084	1.377.574
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Gado de corte	3.676.660	32.342.000
TOTAL DO CIRCULANTE	3.906.744	33.719.574
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Rebanhos	6.910.050	44.637.070
Imposto de Renda Antecipado	744	744
Outras contas	14.825	17.709
TOTAL DO REALIZ. A LONGO PRAZO	6.925.619	44.655.523
PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
Terrenos rurais	2.171.133	9.502.728
Obras estrut. Básicas	1.319.170	5.773.810
Instalações Pecuárias	2.229.300	10.523.647
Construções Civis	1.316.780	7.113.350
Máq.aparelhos e equip	1.617.894	5.688.936
Móveis e utensílios	65.719	287.644
Veículos	467.206	2.887.150
Pastagens	11.024.852	66.883.047
Estudos e projetos	14.555	14.555
(-)Depreciação Acumulada	(3.816.327)	(21.599.241)
TOTAL DO IMOBILIZADO	16.410.282	87.075.626
DIFERIDO		
Despesas pré-operacionais.	2.026.072	---
TOTAL DO PERMANENTE	18.436.354	87.075.626
TOTAL DO ATIVO	29.268.717	165.450.723

PASSIVO

CONTAS	31/12/86	31/12/87
CIRCULANTE		
Fornecedores	153.732	48.904
Salários á pagar	71.554	213.537
Obrigações tributárias	16.971	38.935
TOTAL DO CIRCULANTE	242.257	301.376
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas correntes	5.402.761	64.544.492
Financiamentos	170.315	1.339.058
Credores diversos	---	44.897
TOTAL DO EXIG.LONGO PRAZO	5.573.076	65.928.447
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	20.479.693	34.653.305
Capital a subscrever	(7.630.193)	(12.910.907)
Capital Subscrito	12.849.500	21.742.398
Reserva de Capital	8.892.898	73.420.846
Reserva de Cor.Monetária	2.292.600	10.034.363
Prejuízos Acumulados	(581.614)	(5.976.707)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.453.384	99.220.900
TOTAL DO PASSIVO	29.268.717	165.450.723

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

	31/12/86	31/12/87	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	3.906.744	33.719.574	29.812.830
Passivo Circulante	242.257	301.376	59.119
	3.664.487	33.418.198	29.753.711

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS
Exercício findo em 31/12/87

	31/12/86	31/12/87
RECEITAS		
Operacionais	7.365.109	4.347.500
Não operacionais	---	57.528.962
Custo da Produção	(321.984)	(2.596.760)
Lucro Bruto	7.043.125	59.279.702
(-)Despesas Operacionais		
Desp.Administrativas	6.669.848	17.981.430
Desp.Financeiras	221.533	41.531.831
Desp.Tributárias	268.543	3.197.510
Result.final do exrc.debitado à conta "Prejuízos"	(7.159.924) (116.799)	(62.710.771) (3.431.069)

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS
Exercício findo em 31/12/87

ORIGEM	
Lucros	(3.431.069)
Amortização e Depreciação	11.121.303
Aumento do exig. a L.Prazo	60.355.371
TOTAL	68.045.605
APLICAÇÃO	
Saldo da correção monetária	(11.466.741)
Aquisição de investimentos	12.028.731
Aum.do Realiz. a L.Prazo	37.729.904
Aumento do Circulante	29.753.711
TOTAL	68.045.605

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31/12/87

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RES.DE CORREÇÃO	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/86	12.849.500	11.184.716	782	(581.614)	23.453.384
Correção Monetária	---	81.159.971	2.638	(1.964.024)	79.198.585
Bonificação	8.892.898	(8.892.898)	---	---	---
Prejuízos	---	---	---	(3.431.069)	(3.431.069)
Saldo Final do Exercício	21.742.398	83.451.789	3.420	(5.976.707)	99.220.900

Belém(PA), 31 de Dezembro de 1987

JÚLIO FERREIRA LEITE
Diretor Presidente
MANOEL BRAGA DE PAULA FERREIRA
Diretor Administrativo
JOSÉ MÁRIO DE FREITAS
Diretor Superintendente
ROBERTO MALUF TEIXEIRA
Diretor Financeiro

JOSÉ CARDOSO RORIZ
Téc.Cont. CRC-MG - 26654 "S" PA
CPF 011.268.906-00

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração de QUIXADÁ - FAZENDA BOVINA DO PARÁ S/A., no uso de suas atribuições, após examinar os livros, documentos, o Balanço Geral de Ativo e Passivo, a Demonstração da Conta de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Capital de giro e a Demonstração da Origem e Aplicação de Recursos relativos ao exercício encerrado em 31/12/87, são de parecer que as referidas contas, documentos e demonstrativos encontram-se em perfeita ordem, retratam a realidade da empresa e foram feitos atendendo os preceitos legais, razão pela qual devem ser aprovados sem restrições pela Assembléia Geral a que forem submetidos.

Belém(PA)., 31 de Dezembro de 1987.
JOSÉ MÁRIO DE FREITAS
HEDDA VIEIRA TEIXEIRA
CÉLIA SILVA FERREIRA LEITE
EDDA FURTADO DE PAULA FERREIRA
MARIA GLAUCA DE FREITAS

(Ext. nº 12947; Reg. nº 28831; Dia: 22/04/88)

INDÚSTRIA MINERALÓGICA DO PARÁ S/A - IMPAR
CGC (MF) 04.750.675/0001-09
RELATÓRIO DA DIRETORIA

impar

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vs. Sas. as Demonstrações Contábeis, contas e documentos do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Permanecemos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Ananindeua/Pa, 08 de abril de 1987

MÁRIO PAULO SZEKACS
Diretor - Presidente
CIC 369.942.437-53

JOSÉ JAYME LEVY
Diretor
CIC 045.342.472-49

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87

ATIVO	EXERC. 1987	EXERC. 1986
CIRCULANTE	443365042186	7.935.872,83
Disponível	3.396.813,12	88.022,78
Caixa e Bancos c/Movimento	3.396.813,12	88.022,78
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	39.968.229,74	7.847.850,05
Duplicatas a Receber	12.446.117,34	4.447.007,51
(-) Duplicatas Descontadas	11.499.953,57	3.440.793,81
Adiantamentos Diversos	19.919.764,01	-
Valores a Recuperar	271.294,79	-
Estoques	18.831.007,17	6.841.636,35
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	314.075,33	34.371,23
Empréstimo Compulsório	314.075,33	34.371,23
PERMANENTE	222.344.431,33	46.862.267,20
Imobilizações Técnicas	155.959.650,14	31.746.308,48
Imóveis	66.617,47	15.220,41
Construções Civis	80.354.234,81	12.832.320,19
Máquinas e Equipamentos	69.526.983,48	15.033.609,61
Instalações	14.204.502,03	3.239.648,84
Móveis e Utensílios	1.226.479,83	272.415,97
Veículos	1.545.437,64	353.093,46
(-) Depreciações Acumuladas	10.964.605,12	-
Diferido	66.384.781,19	15.115.958,72
Despesas de Implantações	66.384.781,19	15.115.958,72
TOTAL DO ATIVO	266.023.549,52	54.832.511,26

PASSIVO	EXERC. 1987	EXERC. 1986
CIRCULANTE	21.597.455,49	3.635.365,77
Fornecedores	711.961,53	410.003,29
Encargos Sociais Trab. Fiscais	985.493,96	517.236,42
Obrigações Financeiras	19.900.000,00	999.130,20
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.759.654,78	-
Contrato de Financiamentos-POC	12.759.654,78	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	231.666.439,25	51.197.145,49
CAPITAL SOCIAL	54.319.254,00	29.357.058,00
Capital Autorizado	72.000.000,00	50.000.000,00
Ações Ordinárias	18.000.000,00	16.000.000,00
Ações Preferenciais CL"A"	54.000.000,00	34.000.000,00
Capital a Subscrever	17.549.788,00	20.642.942,00
Ações Ordinárias	13.624.862,00	8.387.410,00
Ações Preferenciais CL"A"	3.924.926,00	12.255.532,00
Capital Subscrito a Integralizar	130.958,00	-
Ações Preferenciais CL"A"	130.958,00	-
RESERVAS	170.419.585,46	20.396.912,15
RESERVA DE CAPITAL	169.639.074,74	20.320.955,55
Correção Monetária de Capital	169.639.074,74	20.320.955,55
RESERVA LEGAL	364.610,72	75.956,60
RESERVA DEC. LEI 756/69	415.900,00	-
LUCROS ACUMULADOS	6.316.564,28	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	611.035,51	1.443.175,34
TOTAL DO PASSIVO	266.023.549,52	54.832.511,26

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

	EXERC. 1987	EXERC. 1986
VENDAS DE PRODUTOS	40.083.746,67	18.854.101,34
(-) Impostos Fat. de deduções de Ven.	6.348.463,90	2.701.784,80
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	33.735.282,77	16.152.316,54
(-) C.P.V.	15.011.550,83	8.461.047,77
RESULTADO OPERACIONAL	18.723.731,74	7.691.268,77
(-) Despesas Operacionais	11.584.057,50	4.117.021,61
Despesas Administrativas	3.475.217,25	2.350.892,55
Despesas Financeiras	5.792.028,75	1.136.190,37
Despesas Tributárias	556.565,00	-
Despesas c/Vendas	1.760.246,50	629.938,69
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	7.139.674,44	3.574.247,16
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	568.493,61	-
RECEITA NÃO OPERACIONAL	30.000,00	28.499,74
(-) Correção Monetária Devedor	6.668.570,54	1.994.761,70
(-) Prejuízo Anterior Amortizado	-	88.853,26
(-) Reserva Legal	32.160,00	75.956,60
(-) Provisão P/Imposto de Renda	10.502,00	-
(-) Reserva Dec. Lei 756/69	415.900,00	-
LUCRO LÍQUIDO DESTE EXERCÍCIO	611.035,51	1.443.175,34

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ORIGENS DE RECURSOS	EXERC. 1987	EXERC. 1986
I - ORIGENS		
Correção Monetária de Balanço	(6.668.570,54)	(1.994.761,70)
Realização do Capital Social	4.641.242,00	-
Reserva de Capital	169.639.074,74	20.320.955,55
Recursos de Terceiros	12.759.654,78	-
Depreciação do Exercício	10.964.605,12	-
TOTAL DAS ORIGENS	191.336.006,10	18.326.193,85
II - APLICAÇÕES		
Ativo Permanente	173.868.925,79	17.172.990,62
TOTAL DAS APLICAÇÕES	173.868.925,79	17.172.990,62
- VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	17.467.080,31	1.153.203,23
	191.336.006,10	18.326.193,85

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

COMPONENTES	INÍCIO DO EXERCÍCIO	FIM DO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES
ATIVO CIRCULANTE	7.935.872,83	43.365.042,86	35.429.170,03
PASSIVO CIRCULANTE	3.635.365,77	21.597.455,49	17.951.587,72
CAPITAL CIRCULANTE	4.300.507,06	21.767.587,37	17.467.080,31

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 31/12/87

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL				RESERVAS				
	AUTORIZADO	A SUBSCREVER	SUBSCRITO A INTEGRALIZAR	SUBSCRITO INTEGRALIZADO	CORREÇÃO MONET. DO CAP	LEGAL	DEC. LEI 756/69	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/86	50.000.000,00	(20.642.942,00)		29.357.058,00	20.320.955,55	75.956,60	-	1.443.175,34	51.197.145,49
Aumento do Capital, conforme AGO e AGE 30.04/87.	22.000.000,00	(22.000.000,00)	-	-	-	-	-	-	-
Subscrição e Integralização - Correção Monetária.	-	20.320.954,00	-	20.320.954,00	(20.320.954,00)	-	-	-	-
Aumento de Capital conforme ARCA, 23/06/87	-	4.772.200,00	(130.958,00)	4.641.242,00	-	-	-	-	4.641.242,00
Correção Monetária do Capital	-	-	-	-	169.639.073,19	-	-	-	169.639.073,19
Reserva Legal	-	-	-	-	-	32.160,00	-	-	32.160,00
Reserva Dec. Lei 756/69	-	-	-	-	-	-	415.900,00	-	415.900,00
Correção Monetária Reserva Legal	-	-	-	-	-	256.494,12	-	-	256.494,12
Correção Monetária Resultados Acumulados	-	-	-	-	-	-	-	4.873.388,94	4.873.388,94
Lucro Líquido deste Exercício.	-	-	-	-	-	-	-	611.035,51	611.035,51
Saldo em 31/12/87	72.000.000,00	(~~7.568.788,00~~)	(130.958,00)	54.319.254,00	169.639.074,74	364.610,72	415.900,00	6.927.599,79	231.666.439,25

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

1 - PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

a) As demonstrações Contáveis estão elaboradas de conformidade com os dispositivos da Lei nº 6.404 e da Legislação de imposto de Renda.

b) O Imobilizado e o Diferido estão registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente com base na variação da OTN em 1987, que estão considerados nas contas do Ativo Permanente, o qual vem sendo depreciado Consonante as taxas máximas permitdas pelo Imposto de Renda.

c) O Capital Integralizado foi objeto da correção Monetária em Harmonia com os preceitos legais, constando a respectiva correção monetária na conta "Reserva de Capital".

d) O Capital Autprizado será corrigido pela Assembléia Ordinária mediante a aplicação do mesmo índice de correção monetária do Capital Social, em consonância com o § 2º do artigo 168 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

2 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Autorizado da data do Balanço é de Cz$ 72.000.000,00 (Setenta e Dois Milhões de Cruzados), representado por 72.000.000 (Setenta e Dois Milhões) de Ações no valor de Cz$1,00 (Hum Cruzado) cada, sendo 18.000.000 (Dezoito Milhões) de Ações Ordinárias e 54.000.000 (Cinquenta e Quatro Milhões) de ações Preferenciais "A".

Ananideua/Pa, 08 de Abril de 1988

MÁRIO PAULO SZEKACS
Diretor-Presidente
CIC - 369.942.437-53

JOSÉ JAYME LEVY
Diretor
CIC-045.342.472-49

VERA DE NAZARÉ F. DINIZ
CRC-PA 1086 - P-Contadora
CIC-PA-137.556.842-68

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Membros do Conselho de Administração da Indústria Mineralógica do Pará S/A - IMPAR, abaixo, assinados, tendo examinado devidamente o Relatório da Diretoria, acompanhado do Balanço Patrimonial Demonstração de Resultado, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, e ainda, todas as demais contas e documentos referentes ao exercício em 31 de dezembro de 1987 sendo-lhe também fornecidos todos os esclarecimentos e informações solicitadas declaram haver encontrado tudo em perfeita ordem e correção, recomendando-os, por isso, a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Ananindeua/Pa, 08 de abril de 1988

MÁRIO PAULO SZEKACS
Presidente do Conselho
CIC-369.942.437-53

SUSANNA SZEKACS
Membro do Conselho
CIC-405.981.487-91

CATARINA GILDA MAGALHÃES
Membro do Conselho
CIC - 405.971.307-44

(Ext. nº 13159, Reg. nº 29100, Dia: 22/04/88)

FAZENDAS SAMAMBAIA S/A — CGC/MF — 04.877.635/0001-22
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento a normas legais e estatutárias, apresentamos a V. Sas. o Balanço Geral, findo em 31 de dezembro de 1987, juntamente com as demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos. Colocamo-nos a disposição dos prezados acionistas para quaisquer informações que se fizer necessário. Belém, 25 de abril de 1988. a) A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

ATIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	3.322.101,09	374.943,17
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	130.191,60	1.082,47
ATIVO REAL. A CURTO PRAZO		
Imp. Renda Antecipado	-	184,39
Adiantamentos a Fornecedores	1.349.925,00	-
DIFERIDO		
- Desp. Pré-Operac.	184.994,49	373.896,31
ATIVO PERMANENTE	9.635.212,00	618.063,21
BENS EM OPERAÇÃO	9.635.212,00	618.063,21
PISCICULTURA	3.964.171,00	618.063,21
Terrenos	313.868,00	71.710,82
Móveis e Utensílios	2.472,00	678,93
Máqs., Ferram. e Equipamentos	280.353,00	64.063,83
Construção Civil	393.974,00	90.013,18
Construção Rural	97.696,00	13.524,42
Tanques e Viveiros	1.474.083,00	99.547,84
Barragens e Diques	1.401.223,00	278.534,59
AVICULTURA	5.671.041,00	-
Galpões	4.181.665,00	-
Grupo Gerador/Moto Bomba	340.996,00	-
Poço Semi-Artesiano	92.399,00	-
Equipamentos	1.056.979,00	-
TOTAL DO ATIVO	12.957.313,09	993.006,38

PASSIVO	1987	1986
PASSIVO CIRCULANTE	6.665.966,62	13.038,48
OBRIG. A CURTO PRAZO	6.665.966,62	13.038,48
Contas Correntes	696.040,10	4.830,48
Contas a Pagar	17.500,00	7.981,76
Financiamentos	5.942.426,52	-
Obrig. Tributárias	-	226,24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.301.348,47	979.967,90
Capital Subscrito	1.889.006,00	946.522,00
Reserva de Capital	4.412.340,47	308.891,32
Prej. Exerc. Anteriores	-	784,42
(-) Capital a Integ.	-	275.661,00
Capital Subsc. a Integral.	-	671.861,00
TOTAL DO PASSIVO	12.957.313,09	993.006,38

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLIC. DE RECURSOS

ORIGENS:	Prejuízo do Exercício	
	Aumento de Cap. em Dinheiro	666.667,00
	Aumento do Cap. em Bens	
	Desp. que não afetam o Cap. Circulante:	
	Despesas Anteriores	242.172,37
	Correção Monetária do Balanço	1.248.172,37
TOTAL DAS ORIGENS		2.157.210,84
APLICAÇÕES:	Aquisição do Ativo Imobilizado	5.852.981,16
	Formação de Dividendos a Pagar	-
	Prov. p/ Imposto de Renda	
	Aumento do Cap. Circulante	(3.695.770,22)
TOTAL DAS APLICAÇÕES		2.157.210,84

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

Componentes	31.12.86	31.12.87	Variação
Ativo Circulante	374.943,17	3.322.101,09	2.947.157,92
Passivo Circulante	13.038,48	6.655.966,62	6.642.928,14
Total Circulante Líquido	361.904,69	3.333.865,53	(3.695.770,22)

Orlando Pereira Albuquerque — Presidente
Guilherme T. Albuquerque — Diretor
Guilherme Oliveira Braga — Diretor

George Santiago
Contador — CRC - 2603

(Ext. nº 13157, Reg. nº 29109, Dia: 22/04/88)

COMPANHIA DE DESENV. AGRO-PECUÁRIO, INDUSTRIAL E MINERAL DO ESTADO DO PARÁ — PROPARÁ
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGC/MF nº 05.770.003/0001-28

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutarias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras correspondentes ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 1987. Ficamos à disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos. Belém, 31 de Dezembro de 1987. a) A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/87 Cz$	31/12/86 Cz$
CIRCULANTE	17.509.457,61	308.483,29
DISPONIBILIDADES	1.526.340,61	27.305,67
Caixa e bancos	1.526.340,61	27.305,67
CRÉDITOS	4.950.851,77	261.548,54
Contas a receber/clientes	2.848.748,78	-0-
(-)Prov.p/dev.duvidosos	85.462,47	-0-
Adiantamento à Fornec.	2.042.711,10	-0-
Impostos a Recuperar	91.954,36	3.654,79
Outros créditos	52.900,00	257.893,75
ESTOQUES (Nota 04)	11.004.794,97	2.804,52
DESP. DO EXERC.SEGUINTE	27.470,26	16.824,56
REALIZÁVEL A L.PRAZO	468.703,74	8.782,49
Déb. de interl.(Nota 05)	413.101,20	4,62
Emp. e Dep. Compulsórios	55.602,54	8.777,87
PERMANENTE	338.088.754,20	83.325.784,65
INVESTIMENTOS	6.667.344,53	1.476.716,13
Particip.em outras/emp.	6.667.344,53	1.476.716,13
IMOBILIZADO (Nota 06)	154.359.953,11	37.496.504,28
Custo Corrigido	232.469.026,04	52.611.918,57
(-)Depreciação Acum.	78.109.072,93	15.115.414,29
DIFERIDO	177.061.456,56	44.352.564,24
Projeto Cerâmico	4.468.798,72	1.094.707,09
Projeto Madeireiro	187.240.779,32	42.427.703,82
Projeto Mineração	4.087.477,92	830.153,33
(-)Amort.-Proj.Madeir.	18.735.599,40	-0-
TOTAL	356.066.915,55	83.643.050,43

PASSIVO	31/12/87 Cz$	31/12/86 Cz$
CIRCULANTE	4.158.196,22	711.945,94
Fornecedores	1.186.056,13	56.609,95
Obrig.Fiscais e Soc.	1.641.193,01	264.126,43
Instituições Financ.	1.068.199,08	274.770,59
Prov.Imposto de Renda	-0-	30.712,50
Outras Exigibilidades	262.748,00	85.726,47
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.832.560,21	1.122.951,88
Inst.Finac.(Nota 07)	266.695,93	316.903,45
Empresas Interligadas e Coligadas (Nota 05)	22.565.864,28	566.320,93
Outras Exigibilidades	-0-	239.727,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	329.076.159,12	81.808.152,61
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZ. (Nota 08)	93.462.500,00	46.159.211,97
Capital Subscrito	93.470.267,59	46.166.979,56
(-)Cap. a Integral.	7.767,59	7.767,59
RESERVAS DE CAPITAL	272.401.070,11	34.650.732,33
Res. da Cor.Monet. do Cap.Integralizado	272.401.070,11	34.492.612,86
Res. de Capital Art. 413-RIR/80	-0-	158.119,47
RESERVAS DE LUCROS	-0-	980.316,14
Reserva Legal	-0-	980.316,14
LUCROS/PREJUÍZOS ACUM.	(36.787.410,99)	17.892,17
TOTAL	356.066.915,55	83.643.050,43

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/87 Cz$	31/12/86 Cz$
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	15.871.953,85	357.014,41
(-)VENDAS CANCELADAS E IMPOSTOS S/VENDAS	1.931.488,80	22.313,38
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.940.465,05	334.701,03
(-)CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	30.101.918,51	315.874,36
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(16.161.453,46)	18.826,67
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	8.080.661,88	620.104,55
Despesas Administrativas	4.852.342,51	640.810,24
Despesas Tributárias	494.599,53	2.001,49
Despesas Financeiras	5.386.410,94	672,85
Receitas Financeiras	(2.652.691,10)	(23.380,03)
RESULTADO OPER.LÍQUIDO	(24.242.115,34)	(601.277,88)
(+)RECEITAS NÃO OPER.	244,67	1.239.140,18
(-)DESPESAS NÃO OPER.	-0-	655.084,57
SALDO DA COR.MONETÁRIA	(5.392.715,45)	1.044.224,62
(-)VARIAÇÕES MONET.PASSIVAS LÍQUIDAS	12.213.899,98	495.085,93
(+)AJUSTE PROGR.ESTAB. ECONÔMICA	-0-	35.580,13
RESULT.ANTES IMP.RENDA	(41.848.486,10)	(567.496,55)
(-)PROV.P/IMP.RENDA	-0-	154.818,46
RESULTADO LÍQUIDO/EXERC.	(41.848.486,10)	412.678,09
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAP.SOCIAL EM 31 DE DEZ. DE 1986	-0-	0,80
PREJUÍZO POR AÇÃO DO CAP. SOCIAL EM 31 DE DEZ. DE 1987	(77,88)	-0-

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31/12/87 Cz$	31/12/86 Cz$
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro/Prejuízo do Exerc.	(41.848.486,10)	412.678,09
Saldo de Cor.Monet.	5.392.715,45	(1.169.911,70)
Lucro/Prejuízo Ajustado	(36.455.770,65)	(757.233,61)
Depreciações e Amortiz. do Exercício	17.448.685,54	-0-
Aumento do Cap.Social	12.862.500,00	2.462.034,87
Imposto de Renda Incent.	-0-	136.113,22
Aum.do Exig.L.Prazo	21.709.608,33	631.667,89
Baixa de Bens do Ativo permanente	-0-	585.902,43
Redução do Realizável a Longo Prazo	-0-	120.049,05
TOTAL DOS REC.OBTIDOS	15.565.023,22	3.178.533,85
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Em Investimentos	81.116,77	552.890,00
Adições ao Imobilizado	1.208.764,65	-0-
Incrementos-Despesas de Implantação	60.496,51	1.953.098,94
Aum.do Real.L.Prazo	459.921,25	-0-
TOTAL DOS REC.APLICADOS	1.810.299,18	2.505.988,94
AUM.CAP.CRIC.LIQUIDO	13.754.724,04	672.544,91
VARIAÇÃO CAP.CIRC.LIQ.		
ATIVO CIRCULANTE	17.200.974,32	98.023,47
Início do Exercício	308.483,29	210.459,82
Final do Exercício	17.509.457,61	308.483,29
PASSIVO CIRCULANTE	3.446.250,28	(574.521,44)
Início do Exercício	711.945,94	1.286.467,38
Final do Exercício	4.158.196,22	711.945,94
VARIAÇÃO	13.754.724,04	672.544,91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CONTAS / MUTAÇÕES	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	RESERVAS COR.MONETÁRIA DO CAPITAL	RESERVAS LEGAL	RESERVAS INC-IR 413/RIR-80	LUCROS/PREJ. ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/85	16.091.311,96	(174.802,46)	30.270.474,81	566.841,57		10.557,57	46.764.383,45
Aumento Capital	27.780.667,60		(27.780.667,60)				
Integral.Capital	2.295.000,00	167.034,87					2.462.034,87
IR Incentivo					136.113,22		136.113,22
Correção Monetária			32.002.805,65	392.840,67	22.006,25	7.334,60	32.424.987,17
Result. do Exerc.						412.678,09	412.678,09
Transferência				20.633,90		(412.678,09)	(392.044,19)
Saldo em 31/12/86	46.166.979,56	(7.767,59)	34.492.612,86	980.316,14	158.119,47	17.892,17	81.808.152,61
Aumento Capital	34.440.788,03		(34.440.788,03)				
Integral.Capital	12.862.500,00						12.862.500,00
Correção Monetária			272.349.245,28	3.310.382,15	533.945,99	60.419,19	276.253.992,61
Result.do Exerc.						(41.848.486,10)	(41.848.486,10)
Transferência				(4.290.698,29)	(692.065,46)	4.982.763,75	
Saldo em 31/12/87	93.470.267,59	(7.767,59)	272.401.070,11	-0-	-0-	(36.787.410,99)	329.076.159,12

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL - A Companhia de Desenvolvimento Agro-Pecuário, Industrial e Mineral do Estado do Pará-PROPARÁ, tem como objetivo principal a exploração madeireira e extração mineral.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações e princípios fundamentais de contabilidade, e abrangem um período de doze meses. b) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em valor suficiente para a cobertura de eventuais perdas. c) Os estoques de produtos elaborados e serrados foram avaliados em 70% do preço de venda praticado em Dezembro de 1987, com exclusão do ICM. Os estoques de toras e em almoxarifado, foram avaliados ao custo médio de extração e aquisição. d) Os investimentos estão avaliados pelo custo nominal na data de seus ingressos no patrimônio da Companhia acrescidos da correção monetária. e) As Imobilizações estão registradas aos valores de avaliação, levada a efeito em 31 de Dezembro de 1980, acrescidos dos ingressos subsequentes, corrigidos monetariamente. As depreciações foram calculadas pelo método linear. f) Os valores relativos às despesas de implantação dos projetos cerâmico e mineração são corrigidos monetariamente, não tendo sido ainda amortizados.

NOTA 03 - MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS - O resultado do exercício encerrado em 31/12/87 foi onerado em decorrência da contabilização da depreciação e amortização do projeto madeireiro como custo de produção. A amortização do projeto madeireiro passou a ser efetuada neste exercício à razão de 10% a.a. Tais mudanças de práticas contábeis originaram um reflexo no resultado do exercício na ordem de cz$ 24.869.002,58.

NOTA 04 - ESTOQUES - Os estoques apresentavam a seguinte composição analítica:

	Cz$
Produtos Elaborados	2.393.898,36
Madeiras Serradas	381.903,06
Madeiras em Toras	7.915.177,00
Almoxarifado	313.816,55
TOTAL	11.004.794,97

NOTA 05 - EMPRESAS INTERLIGADAS E COLIGADAS - Os valores classificados no realizável e exigível a longo prazo apresentam a seguinte posição:

EMPRESAS	REALIZÁVEL	EXIGÍVEL
Mineração das Onças S.A.	304.097,72	-0-
S.A. Agro Pastoril Grupiá	109.003,48	-0-
Supermercados Real S.A.	-0-	21.284.393,04
Real Agropecuária S.A.	-0-	1.123.768,54
Cidebrac Cia.	-0-	52,24
Suprarroz S.A.	-0-	157.650,46
TOTAL	413.101,20	22.565.864,28

Os valores em conta corrente estão respaldados por contrato de mútuo, estando os encargos financeiros apropriados até 31 de Dezembro de 1987.

NOTA 06 - IMOBILIZADO - A composição é a que segue:

CONTAS	VALOR CORRIGIDO	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS
Terras	53.677.027,06	-0-
Edificações	112.280.892,63	31.014.425,98
Máquinas e Equipamentos	43.420.552,92	35.819.502,98
Instalações	10.375.144,92	5.822.924,76
Móveis e Utensílios	3.521.794,54	1.827.667,36
Veículos	1.369.365,19	948.572,87
Outras Imobilizações	4.243.961,91	2.675.978,98
Imobilizações em Curso	3.580.286,87	-0-
TOTAL	232.469.026,04	78.109.072,93

NOTA 07 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS - Os financiamentos a longo prazo estão aplicados em bens do imobilizado, através de recursos do FINAME, tem vencimentos que variam entre 09/01/88 e 09/04/89, com encargos de 100% da variação da OTN mais juros de 8% a.a. As garantias oferecidas são alienações fiduciárias e avais dos acionistas e diretores.

NOTA 08 - CAPITAL SOCIAL - O Capital Autorizado é de Cz$ ---- 107.100.000,00 dividido em 700 mil ações sem valor nominal, sendo 120.000 ações ordinárias nominativas e 580.000 ações preferenciais nominativas. O Capital Social Subscrito e Integralizado é de Cz$ 93.462.500,00, correspondente as seguintes ações:

Ordinárias	99.217
Preferenciais Classe "A"	85.187
Preferenciais Classe "B"	44.175
Preferenciais Classe "D"	308.800
TOTAL	537.379

JÃO PEDRO DE ALMADA SYMANSKI
Diretor 2º Vice Presidente
CPF - 005.536.700-34

WILLIAN ATTIE
Diretor Secretário
CPF - 592.826.738-04

ANTONIO LUIZ ROXO DE OLIVEIRA
Diretor Presidente
CPF - 007.256.920-49

FERNANDO HALFEN
Diretor 1º Vice Presidente
CPF - 137.450.930-20

JOHN PAUL GROOM
Diretor Controlador
CPF - 070.867.078-48

NILZA MARIA MOTA ALVES
Téc.Cont.CRC.PA - 3589
CPF - 000.802.922-91

PARECER DOS AUDITORES
22 de Abril de 1988

Aos
Senhores Acionistas da
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRO-PECUÁRIO, INDUSTRIAL E MINERAL DO ESTADO DO PARÁ - PROPARÁ
Belém - PA

1 - Examinamos os Balanços Patrimoniais, anexos, da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRO-PECUÁRIO, INDUSTRIAL E MINERAL DO ESTADO DO PARÁ - PROPARÁ, levantados em 31 de Dezembro de 1987 e 1986 e as respectivas Demonstrações dos Resultados dos Exercícios, das Mutações Patrimoniais e das Origens e Aplicações de recursos dos exercícios findos naquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

2 - No exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1987 a Companhia sofreu autuação da Secretaria da Receita Federal em virtude de utilização do benefício de isenção do Imposto de Renda que trata os Artigos 450 e 451 do RIR. A Companhia não constituiu provisão para fazer frente a esse débito. O valor alcançava no final de exercício Cz$ 16.600.000,00.

3 - Em nossa opinião, sujeito ao descrito no parágrafo anterior, as Demonstrações Contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO, INDUSTRIAL E MINERAL DO ESTADO DO PARÁ - PROPARÁ, em 31 de Dezembro de 1987 e 1986, o resultado dos exercícios, às mutações patrimoniais e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, aplicados de maneira uniforme nos exercícios, exceto quanto ao mencionado na Nota Explicativa nº 3.

NARDON, NASI & CIA - AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RS nº 542

ARTHUR NARDON FILHO
Contador Responsável
CRC-RS nº 13.866 - S - PA

(Ext. nº 13163, Reg. nº 29096, Dia: 22/04/88)

1009

ALIANÇA INDUSTRIAL S/A. C.G.C. (M.F.) Nº 04.907.184/0001 - 29

RELATÓRIO DA DIRETÓRIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos, a seguir os BALANÇOS PATRIMONIAIS e as DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS findos em 31 de Dezembro de 1984, 1985 e 1986. Todos os fatos apresentados refletem os andamentos dos negócios da empresa e procuram acompanhar os efeitos da atual conjuntura.
Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos necessários.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO

	1984 CR$	1985 CR$	1986 CZ$
1 - ATIVO CIRCULANTE	133.020.847	382.755.604	876.962,32
Disponivel			
Caixa e Bancos	27.329.073	35.733.668	45.951,59
Realizavel até o exercício seguinte	105.691.774	347.021.936	831.010,73
Almoxarifado	20.206.098	96.054.059	526.991,20
Produtos Manufaturados	43.030.903	92.951.271	172.243,77
Mercadorias P/Revenda	567.616	418.166	403,04
Notas Fiscais a Receber e Dupl a Receber	84.356.536	198.682.776	130.507,28
(-) Duplicatas Descontadas	(50.038.516)	(65.193.726)	-
(-) Prov. P/Creditos de Liqui Duvidosa	(1.029.540)	(4.004.671)	(3.915,21)
Outros Creditos	8.292.004	25.767.162	1.184,42
Impostos a Recuperar	306.673	2.346.899	3.596,23
2 - ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	456.267	456.267	2.039,31
Incentivos Fiscais	146.127	146.127	146,12
Investimentos em Outras Empresas	153.360	153.360	538,02
Letras Imobiliarias	2.500	2.500	2,50
Obrigações do Tesouro Nacional	3.959	3.959	3,95
Depósitos P/Defesas e Recursos	149.654	149.654	1.348,72
Outras Imobilizações Financeiras	667	667	-
3 - ATIVO PERMANENTE	471.176.061	1.239.123.767	2.106.805,47
Imobilizado	771.073.863	2.197.606.453	3.730.848,06
Imoveis	470.147.108	1.236.536.675	2.092.467,32
Instalações	2.188.657	6.989.914	11.828,32
Viaturas	30.757.269	98.229.490	166.223,94
Móveis e Utensílios	40.039.834	127.875.218	228.448,94
Equipamentos Industriais	227.940.995	727.975.156	1.231.879,54
Depreciações Acumuladas	(299.897.802)	(958.482.686)	(1.624.042,59)
Instalações	(1.159.704)	(4.402.822)	(8.632,20)
Viaturas	(30.757.269)	(98.229.490)	(166.223,94)
Móveis e Utensílios	(40.039.834)	(127.875.218)	(217.306,91)
Equipamentos Industriais	(227.940.995)	(727.975.156)	(1.231.879,54)
SOMA DO ATIVO	604.653.175	1.622.335.638	2.985.807,10

PASSIVO

4 - PASSIVO CIRCULANTE	153.792.808	219.860.041	279.204,96
Exigibilidade Corrente			
Fornecedores	12.336.454	65.088.777	85.817,08
Credores Diversos	80.935	80.935	80,91
Seguros a Pagar	511.368	-	-
Adiantamentos de Clientes	666.599	48.204.199	96.703,60
Emprestimos e Financiamentos Bancários	48.350.000	-	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.507.182	17.421.698	37.748,99
Obrigações Tributárias	29.484.841	33.811.611	35.454,57
Contas Correntes - Credora	55.855.429	55.252.821	6.752,80
Contas a Pagar	-	-	16.647,01
5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	450.860.367	1.402.475.597	2.706.602,14
Capital Realizado	404.180.000	404.180.000	404.180,00
Correção Monetaria do Cap Realizado	870.320.259	3.666.191,477	6.483.702,59
Reservas de Lucros	8.485.943	27.092.871	45.843,80
Reservas Legais	8.481.984	27.088,912	45.839,85
Fundo de Ind. Trabalhistas	3.959	3.959	3,95
Lucros e/ou Prejuizos Acumulados	(832.125.835)	(2.694.988.751)	(4.227.124,25)
Prejuízos de Exercícios Corrigido	(660.835.342)	(2.657.560.279)	(4.560.459,96)
Prejuízos do Exercício	(171.290.493)	(37.428.472)	-
Lucros do Exercício			333.335,71
SOMA DO PASSIVO	604.653.175	1.622.335.638	2.985.807,10

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	1984 CR$	1985 CR$	1986 CZ$
RECEITA BRUTA	629.817.941	937.335.598	3.219.803,33
Vendas de Produtos	550.073.694	932.772.598	3.200.463,33
Vendas de Mercadorias	6.250.245	4.563.000	19.340,00
Vendas de Resíduos	7.528,500	-	-
Vendas de Produtos (Fabricação de Terceiros)	65.965.502	-	-
DEDUÇÕES DAS VENDAS	111.384.349	167.323.341	627.226,35
Impostos Faturados	106.466.958	160.745.340	604.933,05
P. I. S. Faturamento	4.424.351	6.578.001	22.293,30
Vendas Canceladas	493.040	-	-
RECEITA LÍQUIDA	518.433.592	770.012.257	2.592.576,98
CUSTOS DOS BENS VENDIDOS	393.222.595	451.786.835	1.544.548,78
Custos dos Produtos Vendidos	364.425.796	451.637.385	1.544.533,66
Custos das Mercadorias Vendidas	660.024	149.450	15,12
Custos dos Produtos Vendidos (Fab. de Terceiros)	28.136.775	-	-
LUCRO BRUTO	125.210.997	318.225.422	1.048.028,20
DESPESAS OPERACIONAIS	213.296.875	382.902.884	781.990,48
Despesas Comerciais	24.845.552	21.824.604	92.142,67
Despesas Tributárias	5.263.241	15.646.569	44.433,21
Despesas Financeiras	76.778.953	102.600.692	79.208,78
Despesas Administrativas	106.409.129	242.831.019	566.210,82
DESPESAS COM A CONSTITUIÇÕES DE PROVISÕES	1.029.540	4.004.671	3.915,21
REVERSÕES DOS SALDOS DAS PROVISÕES CONSTITUIDAS	713.340	6	4.004,67
RECEITAS FINANCEIRAS	12.494.832	34.623.438	105.455,20
RESULTADO OPERACIONAL	(75.907.246)	(34.058.689)	371.582,38
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	7.016.348	217.282.476	62.965,29
AJUSTE DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONOMICA - DL.Nº 2.284/86	-	-	10.301,54
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	82.967.136	-
SALDO DEVEDOR DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	102.399.595	137.685.123	111.513,50
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(171.290.493)	(37.428.472)	333.335,71

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	1984 CR$	1985 CR$	1986 CZ$
1 - ORIGENS DOS RECURSOS	65.800.384,00	183.667.524	434.861,80
1.1 - Lucro Liquido do Exercício			
Despesas Não Representativas de Reembolso que se Integram ao Lucro	-	-	333.335,71
1.2 Depreciaçoes	7.127.050,00	443.737	1.841,63
1.3 Saldo Devedor da Correção Monetária	102.399.595,00	137.685.123	111.513,50
1.4 Ganhos e Perdas de Capital	(4.036.536,00)	-	-
1.5 Prejuízos do Exercício	(171.290.493,00)	(37.428.472)	-
1.6 Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-	82.967.136	-
2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS			
2.1 Aquisiçao de Bens do Ativo Imobilizado	-	-	(10.246,00)
2.2 Aumento do Ativo Realizavel ao Longo Prazo	-	-	(1.583,04)
3 - AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	65.800.384,00	183.667.524	434.861,80

4 - DEMONSTRAÇÕES DOS CAPITAIS CIRCULANTES LÍQUIDOS

	INÍCIOS DOS EXERCÍCIOS	FIM DOS EXERCÍCIOS	VARIAÇÕES
1984 (CR$)			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	114.084.249,00	133.020.847,00	18.936.598,00
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	69.055.826,00	153.792.808,00	84.736.982,00
	45.028.423,00	20.771.961,00	65.800.384,00
1985 (CR$)			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	133.020.847	382.755.604	249.734.757
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	153.792.808	219.860.041	66.067.253
	20.771.961	162.895.563	183.667.524
1986 (CZ$)			
4.1 - ATIVO CIRCULANTE	382.755,60	876.962,32	494.206,72
4.2 - PASSIVO CIRCULANTE	219.860,04	279.204,96	59.344,92
	162.895,56	597.757,36	434.861,80

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NOS PATRIMONIOS LÍQUIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984, 1985 e 1986.

	CAPITAL SOCIAL	C.M. DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	FUNDO DE INVEST.	PREJUÍZOS A COMPENSAR	LUCROS LIQ. DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDOS EM 31.12.83	157.500.000,00	246.743.929,87	2.650.302,85	3.959,70	(209.602.684,01)	X	197.335.508,41
Aumento do Capital Social em AGO de 29.09.84	246.680.000,00	(246.680.000,00)					
Correção Monetária dos saldos em 31.12.84		870.256.330,00	5.791.682,00		(451.232.658,00)		424.815.354,00
Prejuízos do Exercício em 31.12.84						(171.290.493,00)	171.290.493,00
Compensação de Prejuízos de Exercícios Anteriores					(171.290.493,00)	171.290.493,00	450.860.367,00
SALDOS EM 31.12.84	404.180.000,00	870.320.259,00	8.481.984,00	3.959,00	(832.125.835)	-	450.860.367
Aumento do Capital Social em AGO							
Correção Monetária dos Saldos em 31.12.85		2.795.871.218	18.606.928		(1.825.434.444)		989.043.702
Prejuízos do Exercício em 31.12.85						(37.428.472)	(37.428.472)
Compensação de Prejuízos de Exercícios Anteriores							
SALDOS EM 31.12.85	404.180.000	3.666.191.477	27.088.912	3.959	(2.657.560.279)	(37.428.472)	1.402.475.597
SALDOS EM 31.12.85	404.180.000	3.666.191.477	27.088.912	3.959	(2.657.560.279)	(37.428.472)	1.402.475.597

SOMAM OS PRESENTES BALANÇOS PATRIMONIAIS EM:
1984 - SEISCENTOS E QUATRO MILHÕES, SEISCENTOS E CINQUENTA E TRÊS MIL E CENTO E SETENTA E CINCO CRUZEIROS CR$ 604.653.175.
1985 - HUM BILHÃO,SEISCENTOS E VINTE E DOIS MILHÕES,TREZENTOS E TRINTA E CINCO MIL E SEISCENTOS E TRINTA E OITO CRUZEIROS CR$ 1.622.335.638.
1986 - DOIS MILHÕES, NOVECENTOS E OITENTA E CINCO MIL, OITOCENTOS E SETE CRUZADOS E DEZ CENTAVOS CZ$ 2.985.807,10.
Transcritos do Livro Diário nº 22, devidamente legalizado na Junta Comercial do Estado do Pará, em 24.06.83.

Belém, 31 de dezembro de 1986

ANTONIO AVELINO ASSMAR FERNANDES CORREIA - Diretor Presidente
MARIA ASSMAR FERNANDES CORREIA Diretora.
JOSE RACHID SALLE - Contador Reg. C.R.C. (PA) Nº 1.137.

(Ext. nº 13160, Reg. nº 29099, Dia: 22/04/88)

1010

SANTA ANA AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL S/A
CGC/MF nº 05.157.482/0001-01

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 1987, junto as demais Demonstrações Financeiras e respectivos Pareceres do Conselho de Administração e dos Auditores Independentes. Belém(PA), 13 de Abril de 1988. A DIRETORIA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1987	1986
CIRCULANTE	11.094.859,39	5.017.729,34
DISPONÍVEL	10.880.233,49	518.450,92
Bancos Conta Movimento	10.880.233,40	518.450,92
BENS E DIREITOS REALIZ.	214.625,90	4.499.278,42
Contas Correntes Dev.	34.078,22	425,49
Impostos a Recuperar	100.418,83	40.294,13
Despesas Antecipadas	80.128,85	6.502,23
Títulos do Mercado Aberto	-0-	4.452.056,57
PERMANENTE	74.912.623,42	12.312.837,24
IMOBILIZADO	64.752.848,64	10.587.551,98
Móveis	24.197.870,19	5.528.601,90
Pastagens(Pasto em form.)	13.773.251,15	2.286.283,37
Obras de Infra-estrut.	17.184.090,37	1.229.108,48
Constr.Civis em Andamento	2.210.410,86	429.764,73
Veículos	789.299,75	180.335,05
Máquinas e equipamentos	4.165.346,78	422.674,43
Estudos e Projetos	2.852.223,87	557.485,09
Móveis e Utensílios	261.585,17	-0-
(-)Depreciação Acum.	(681.229,50)	(46.701,07)
DIFERIDO	10.159.774,78	1.725.285,26
Despesas com o Projeto	10.159.774,78	1.725.285,26
SOMA DO ATIVO.....	86.007.482,81	17.330.566,58

PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	7.634,43	88.634,87
Obrigações Sociais	6.279,20	9.088,56
Obrigações Tributárias	449,00	-0-
Contas a pagar	906,23	79.546,31
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-0-	4.800,00
Créditos de Diretores	-0-	4.800,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.999.848,38	17.237.131,71
CAPITAL REALIZADO	33.993.216,00	14.017.965,00
-Ações Preferenciais	13.541.216,00	5.304.871,00
Capital Autorizado	25.000.000,00	12.000.000,00
Capital a Integralizar	(11.458.784,00)	(6.695.129,00)
-Ações Ordinárias	20.452.000,00	8.713.094,00
Capital Autorizado	25.000.000,00	12.000.000,00
Capital a Integralizar	(4.548.000,00)	(3.286.906,00)
RESERVAS DE CAPITAL	75.667.550,20	6.454.900,03
Correção Monet.Capital	75.667.550,20	6.454.900,03
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(23.660.917,82)	(3.235.733,32)
SOMA DO PASSIVO.....	86.007.482,81	17.330.566,58

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	RES.COR.MON. CAP.REALIZ.	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 28/02/86	3.374.100,71	8.006.118,56	(2.205.508,37)	9.174.710,90
Capital Autorizado (A.G.O/E. de 26/05/86)	20.500.000,00			20.500.000,00
Capital a Subscrever (A.G.O/E. de 26/05/86)	(20.500.000,00)			(20.500.000,00)
Aumento de Cap. c/Res, (A.G.O/E. de 26/05/86)	4.702.270,29	(4.702.270,29)		-0-
Aumento de Capital (A.R.C.A. de 02/06/87)	3.000.000,00			3.000.000,00
Aum. de Cap. (Aut.DEIFA/DIVFI 1551 de 01/08/86)	2.941.594,00			2.941.594,00
Correção Monetária		3.151.051,76	(443.096,61)	2.707.955,15
Prejuízo do Exercício			(587.128,34)	(587.128,34)
Saldo em 31/12/86	14.017.965,00	6.454.900,03	(3.235.733,32)	17.237.131,71
Aumento de Capital (A.R.C.A. de 07/04/87)	1.400.000,00			1.400.000,00
Aumento de Cap. c/Res. (A.G.O/E. de 27/05/87)	6.453.629,00	(6.453.629,00)		-0-
Aum. de Cap. (Aut.DEIFA/DIVFI 1632)	1.455.702,00			1.455.702,00
Aumento de Capital (A.R.C.A. de 09/06/87)	2.400.000,00			2.400.000,00
Capital Autorizado (A.R.C.A. de 09/06/87)	26.000.000,00			26.000.000,00
Capital a Subscrever (A.R.C.A. de 09/06/87)	(26.000.000,00)			(26.000.000,00)
Aumento de Capital (A.R.C.A. de 27/07/87)	1.300.000,00			1.300.000,00
Aum. de Cap. (Aut.DEIFA/DIVFI 1535/6 de 04/09/87)	2.399.920,00			2.399.920,00
Aum. de Cap. (Aut. DEIFA/DIVFI 87/1841)	1.300.000,00			1.300.000,00
Aumento de Capital (A.R.C.A. de 20/10/87)	1.066.000,00			1.066.000,00
Aumento de Capital (A.R.C.A de 12/87)	1.134.000,00			1.134.000,00
Aum. de Cap. (Aut.DEIFA/DIVFI 24/12/87)	1.066.000,00			1.066.000,00
Correção Monetária		75.666.279,17	(10.926.591,28)	64.739.687,89
Prejuízo de Exercício			(9.498.593,22)	(9.498.593,22)
Saldo em 31/12/87	33.993.216,00	75.667.550,20	(23.660.917,82)	85.999.848,38

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	916.329,86	195.466,31
Receitas Financ. deduzidas de Desp.Financ. de Cz$ 15.873,30	(7.006.433,36)	(782.670,88)
Impostos e Taxas	75.569,15	208.319,46
Depreciações	312.075,39	37.181,86
Outros Res.Operacionais	-0-	4.267,63
Lucro Operacional	(5.702.458,96)	(337.435,62)
DESPESAS E REC. NÃO OPERACIONAIS		
Cor.Monet. do Balanço	15.201.052,18	964.364,26
Outros Res. não Operac.	-0-	(39.800,30)
Prejuízo do Exercício	9.498.593,22	587.128,34

DEMONSTRAÇÃO DAS ORÍGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DISCRIMINAÇÃO	1987	1986
I - ORÍGENS DE RECURSOS		
- De Acionistas		
Realiz.do Cap.social	13.521.622,00	5.941.594,00
- Das Operações		
Result. C.M. do Bal.	15.201.052,18	964.364,26
Baixas do Imobilizado	-0-	95.199,70
Depreciações	312.075,39	37.181,86
TOTAL DAS ORIGENS.....	29.034.749,57	7.038.339,82
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Prej.Liq.Exerc.	9.498.593,22	587.128,34
Ded. do Exig.L.Prazo	4.800,00	121.633,21
Aquisições do Imobiliz.	13.373.225,86	3.262.629,20
TOTAL DAS APLICAÇÕES....	22.876.619,08	3.971.390,75
III - AUMENTO DO CAP.CIRC. LÍQUIDO.....	6.158.130,49	3.066.949,07
IV - DEMOSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAP.CIRC.LÍQUIDO.		
- No início do Exerc.	4.929.094,47	1.862.145,40
- No final do Exerc.	11.087.224,96	4.929.094,47
	6.158.130,49	3.066.949,07

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

1. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6404 de 15/12/76) e na Legislação Tributária;
2. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS - a) As operações foram contabilizadas pelo regime de competência; b) O Ativo Imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição acrescido da correção monetária com base na variação da OTN. As Depreciações corrigidas monetariamente, foram calculadas pelo método linear, em função da vida útil dos bens às taxas permitidas pela legislação em vigor; c) As contas do Patrimônio Líquido e do Ativo Permanente, foram submetidas à correção monetária cujo saldo está refletido no Resultado do Exercício; d) O Capital Autorizado na data do Balanço está representado por 25.000.000 de Ações Preferenciais Nominativas no valor de Cz$ 1,00 cada uma, ---- (31/12/86 por 12.000.000), sendo 13.541.216 Ações já subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, nos termos do DL 1376/74, e 25.000.000 Ações Ordinárias Nominativas (31/12/86 por 12.000.000), no valor de Cz$ 1,00 cada uma, sendo 20.452.000 ações já subscritas e integralizadas com recursos próprios dos acionistas controladores.

SANTA ANA AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL S/A

HEINZ HANS THIELEMANN
Diretor Presidente

EDMUNDO FERREIRA
Diretor Superintendente

CLEVERSON SCHUELER REIS
CPF/MF - 139.223.948-68
Téc,Cont.CRC-SP 58107
S.PA

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Submetidos à nossa manifestação, em cumprimento a disposição estatutária, o Relatório e as Contas da Diretoria, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1987.

Os documentos examinados, não apenas atendem às exigências de orígem legal, como espelham resultados reais.

Motivo este pelo qual somos pela sua aprovação.

HEINZ HANS THIELEMANN
Presidente

ANISIO ANTUNES DOS SANTOS
Conselheiro

JOÃO TARCY DE CARVALHO
Conselheiro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da Santa Ana Agro-Pecuária e Industrial S/A, levantado em 31 de Dezembro de 1987, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Orígens e Aplicações de Recursos para o exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos técnicos que julgamos necessários nas circunstâncias.
2. Anteriormente, examinamos e emitimos Parecer sobre as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1986.
3. Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas representam, adequadamente, a posição Patrimonial e Financeira da Santa Ana Agro-Pecuária e Industrial S/A, em 31 de Dezembro de 1987, o resultado de suas operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as Orígens e Aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

1011

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE AUDITORIA
DE EMPRESAS ETAE S/C
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - SP nº 2.456

FLÁVIO AUGUSTO ISIHI
Contador
CRC - SP nº 21.361-S.PA

(Ext. nº 13155, Reg. nº 29111, Dia: 22/04/88)

AGROPECUÁRIA BACURI S/A
CGC/MF nº 05.428.321/0001-05

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às Disposições Legais e Estatutárias, apresentamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 1987. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas. A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987.

ATIVO	Cz$-1987	Cz$-1986
CIRCULANTE	8.013.533	1.439.194
Disponível	72.192	7.744
Contas a Receber	176.000	4.845
Estoques	7.732.443	1.396.136
Impostos a Recuperar	32.898	30.469
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.335.324	2.247.584
Empresas Coligadas	9.335.324	2.247.584
PERMANENTE	14.518.313	3.407.473
Investimentos	328	75
Imobilizado	14.225.285	3.336.882
Diferido	292.700	70.516
TOTAL DO ATIVO.....	31.887.170	7.094.251

PASSIVO	Cz$-1987	Cz$-1986
CIRCULANTE	1.302.270	897.858
Fornecedores	189.761	205.666
Financiamentos	762.804	547.641
Salários e Encargos a Pagar	334.560	43.506
Impostos e Contribuições a Pagar	15.145	6.905
Contas a Pagar	-0-	94.140
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.346.006	1.547.450
Empresas Coligadas	6.746.751	1.547.450
C/C Diretores	1.599.255	-0-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.238.894	4.648.943
Capital Social	6.530.426	3.828.732
Reservas de Capital	22.052.280	2.701.694
Lucros Acumulados	(6.343.812)	(1.881.483)
TOTAL DO PASSIVO.....	31.887.170	7.094.251

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Cz$-1987	Cz$1986
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.383.072	2.020.238
Ded.Vendas (Finsocial.Pis.Funr.)	18.317	20.424
Receita Operacional Líquida	1.364.755	1.999.814
Custos das Vendas	593.138	422.666
LUCRO BRUTO	771.617	1.577.148
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.652.843	4.946
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	160.902	69.383
Despesas Administrativas	1.146.979	548.136
Depreciação	160.575	18.705
Despesas Financeiras	6.107.584	301.426
Receitas Financeiras	7.267.854	602.765
Outras Despesas Operacionais	517.545	239.260
LUCRO OPERACIONAL	6.598.729	1.007.949
Receitas não Operacionais	-0-	2.529
Resultado Cor.Monet.do balanço	(4.707.569)	(242.775)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.891.160	767.703
LUCRO POR AÇÃO	0,29	0,20

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Cz$-1987	Cz$-1986
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro Líquido do Exercício	1.891.160	767.703
Depreciações e Amortizações	184.882	18.705
Val.Res.das Baixas do Ativo Perm.	12.311	30.530
Correção Monetária do Balanço	4.707.569	242.775
Ingressos da Rec.no Exig.L.Prazo	6.798.556	1.372.162
TOTAL DOS RECURSOS	13.594.478	2.431.875
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição do Ativo Imob.	336.811	324.906
Aum.do Real.L.Prazo	7.087.740	2.140.612
TOTAL DAS APLICAÇÕES	7.424.551	2.465.538
AUMENTO DO CAP.CIRC.NO PERÍODO	6.169.927	(33.663)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Ativo Circulante	8.013.533	1.439.194
Passivo Circulante	1.302.270	897.858
Capital Circulante Líquido	6.711.263	541.336
Capital Circulante Líquido Anterior	(541.336)	(574.999)
AUMENTO DO CAP.CIRC. NO PERÍODO	6.169.927	(33.663)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAP.SOCIAL	RES.CAP.	LUCROS ACUM.	TOTAL
Em 31 de Dezembro de 1986.....	3.828.732	2.701.694	(1.881.483)	4.648.943
Aumento do Capital.....	2.701.694	(2.701.694)	-0-	-0-
Correção Monetária.....	-0-	22.052.280	(6.353.489)	15.698.791
Lucro Líquido do Exercício.....	-0-	-0-	1.891.160	1.891.160
Em 31 de Dezembro de 1987.....	6.530.426	22.052.280	(6.343.812)	22.238.894

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

01. **PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS** - a) Apuração do Resultado e Ativos e Passivos Circulantes e a longo Prazo. O resultado apurado pelo regime de competência do exercício, inclui o efeito líquido da correção monetária sobre o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, a Índices Oficiais, os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou Taxas Oficiais, incidentes sobre Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo. b) **Estoques** - São Demonstrados no custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores da realização. c) **Permanente** - Está demonstrado no custo de aquisição, mais Correção Monetária, depreciação do exercício é calculada pelo método linear com base nas taxas oficiais, seu saldo acumulado está corrigido na data do Balanço. d) **Empréstimos e Financiamentos** - Estão atualizados na data do Balanço, os encargos financeiros incorridos. Estão apropriados ao resultado.

02. **ESTOQUES**

	Cz$-1987	Cz$-1986
Almoxarifado	460.589	62.675
Rebanho Bovino	7.271.854	1.333.461
TOTAL.....	7.732.443	1.396.136

03. **DIFERIDO** - As despesas de estudos e projetos no valor de Cz$ 292.700 estão sendo amortizadas em 5(cinco) exercícios em função de suas respectivas produções.

04. **IMOBILIZADO** - Em 31 de Dezembro de 1987, o Imobilizado está assim representado:

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	TOTAL
Terras	5.154.284	14.045.649	5.154.284
Pastagens	15.607.615	14.045.649	1.561.966
Obras de Infra-Est.	4.049.983	372.823	3.677.160
Inst.Pecuárias	1.799.815	950.367	849.448
Edificações	1.726.853	366.267	1.360.586
Veículos e Máq.	2.676.737	2.762.215	(85.478)
Aparelhos e Equip.	107.572	94.813	12.759
Móveis e Utens.	46.042	43.916	2.126
Rebanho Bovino	1.855.886	313.483	1.542.403
Plantação	240.017	89.986	150.031
TOTAL.....	33.264.804	19.039.519	14.225.285

05. **CAPITAL SOCIAL** - O Capital Social é de Cz$ 6.530.426, totalmente subscrito e integralizado, dividido em ------ 17.403.328 ações, sendo: 4.835.888 Ordinárias Nominativas; 2.425.925 Preferenciais Nominativas Classe "A" e 10.141.515 Preferenciais Nominativas Classe "B", sem valor nominal.

JEREMIAS LUNARDELLI NETO
Diretor Presidente
CPF 005.658.228-53

ANDRÉ LUNARDELLI
Diretor Executivo
CPF 086.428.108-07

LUIS CARLOS DANTAS
Téc.Contabilidade
CRC - 086440/0-8 SP

(Ext. nº 13154, Reg. nº 29112, Dia: 22/04/88)

1012

AGROPECUÁRIA CAMBARÁ S/A
CGC - 04.141.412/0001-00

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em observância às disposições Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 1987 e 31 de Dezembro de 1986. Permanecemos, entretanto à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que sejam necessários. Belém, 11 de Abril de 1988. O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressos em Cruzados)

ATIVO

	31/12/87	31/12/86
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	74.474	492,684
Aplicações Financeiras	1.120.346	600.000
Estoque de gado Bovino	748.739	-0-
Impostos a Recuperar	-0-	226.558
TOTAL DO CIRCULANTE.....	1.943.559	1.319.242
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Estoques	3.142.942	1.039.526
PERMANENTE		
Imobilizado	41.860.031	11.690.430
Diferido		
Custo Corrigido	29.768.684	9.976.858
Amortização Acumulada	(8.268.104)	(1.844.423)
	21.500.580	8.132.435
TOTAL DO PERMANENTE.....	63.360.611	19.822.865
TOTAL DO ATIVO.....	68.447.112	22.181.633

PASSIVO

	31/12/87	31/12/86
CIRCULANTE		
Fornecedores	29.233	56.215
Salários e Contrib.Soc.	226.993	76.692
Impostos e outras Contas/Pagar	43.994	49.641
TOTAL DO CIRCULANTE.....	300.220	182.548
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	42.446.020	25.233.726
Capital a Realizar	(12.156.166)	(7.226.716)
Cor.Monetária do Capital	102.284.345	12.282.845
Prejuízos Acumulados	(64.427.307)	(8.290.770)
TOTAL DO PAT.LÍQUIDO.....	68.146.892	21.999.085
TOTAL DO PASSIVO.....	68.447.112	22.181.633

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	31/12/87	31/12/86
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
Venda de Gado	5.470.754	2.204.614
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Imposto sobre Vendas	(69.778)	(35.924)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.400.976	2.168.690
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(589.638)	(778.010)
LUCRO BRUTO	4.811.338	1.390.680
(DESPESAS)E OUTRAS REC.OPERAC.		
Despesas Gerais e Administrativas	(1.517.835)	(1.872.601)
Depreciações e Amortizações	(8.432.946)	(1.672.438)
Receitas Financeiras	1.943.563	396.891
Outras Receitas	65.442	-0-
	(7.941.776)	(3.148.148)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(3.130.438)	(1.757.468)
RESULTADO DA COR.MONETÁRIA	(13.390.642)	(1.618.954)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(17.021.080)	(3.376.422)
PREJUÍZO POR AÇÃO(em 1986 por lote de 1.000 ações)	(2,93)	(0,54)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	31/12/87	31/12/86
ORÍGENS DE RECURSOS		
Dos Acionistas		
Integralização de Capital	-0-	341.160
De Terceiros		
Transf.do realiz. a L.Prazo p/circulante	587.627	-0-
DAS OPERAÇÕES		
Resultado do Exercício	(17.021.080)	(3.376.422)
Mais(menos)ítens que não afetam o Capital Circ.Líquido:		
Resultado da Cor.Monetária	13.890.642	1.618.954
Depreciações	5.796.738	1.672.438
Amortizações	2.636.208	-0-
Baixa de animais de trabalho	689.316	546.107
	5.991.824	461.077
TOTAL DAS ORÍGENS.....	6.579.451	802.237
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições do Real.L.Prazo	3.072.027	1.039.526
Adições do Imobilizado	3.000.779	490.009
Adições do Diferido	-0-	12.804
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	6.072.806	1.542.339
ACRÉSCIMO NO CAP.CIRC.LÍQUIDO	506.645	740.102
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
No Início do Exercício		
Ativo Circulante	1.319.242	1.987.635
Passivo Circulante	(182.548)	(110.839)
	1.136.694	1.876.796
No final do Exercício		
Ativo Circulante	1.943.559	1.319.242
Passivo Circulante	(300.220)	(182.548)
	1.643.339	1.136.694
ACRÉSCIMO NO CAP.CIRC.LÍQUIDO	506.645	740.102

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressa em Cruzados)

	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO				TOTAL	
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	CORREÇÃO MONETÁRIA	PREJUÍZOS ACUMULADOS	31/12/87	31/12/86
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	25.233.726	(7.226.716)	12.282.845	(8.290.770)	21.999.085	14.761.673
Ajustes de exerc.anteriores	-0-	-0-	-0-	(2.540.356)	(2.540.356)	-0-
Aumento de Capital c/Reservas	17.212.294	(4.929.450)	(12.282.844)	-0-	-0-	-0-
Integralização de Capital	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	341.160
Correção Monetária	-0-	-0-	102.284.344	(36.575.101)	65.709.243	10.272.674
Resultado do Exercício	-0-	-0-	-0-	(17.021.080)	(17.021.080)	(3.376.422)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	42.446.020	(12.156.166)	102.284.345	(64.427.307)	68.146.892	21.999.085

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986
(Expressas em Cruzados)

1. OPERAÇÕES SOCIAIS - A Sociedade foi constituída com o objetivo de explorar a atividade pecuária nas fases de cria recria e engorda, as atividades agrícolas e madeireira, bem como a comercialização e industrialização de seus produtos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMPARATIVAS - Para efeito de informação, os saldos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1986 estão sendo apresentados em Cruzados, tendo sido somados os resultados correspondentes ao período de 1º de Janeiro a 28 de Fevereiro de 1986 em Cruzeiros aos de 1º de Março a 31 de Dezembro de 1986 em Cruzados, na correspondência de Cr$ 1.000,00 por Cz$ 1,00. A Sociedade estava desobrigada do levantamento das Demonstrações Financeiras em 28 de Fevereiro de 1986, tendo feito os ajustes de adaptação ao Plano Cruzado por regime de Caixa.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS. a) Inflação - Os efeitos inflacionários refletem-se no resultado do exercício, através da contabilização da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido. Por estar a Sociedade desobrigada, os montantes publicados não apresentam os efeitos inflacionários de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam a elaboração de demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante. **b) Aplicações Financeiras** -. São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) **Estoques** - são registrados pelos custos de aquisição e gastos com manutenção do rebanho, os quais não excedem o valor do mercado. d) **Imobilizado** - É registrado pelos custos de aquisição ou criação, corrigido monetariamente. As depreciações são calculadas pelo método linear, computadas no resultado do exercício e igualmente corrigidas. e) **Diferido** - É representado pelos gastos ocorridos na fase pré-operacional, líquidos das receitas com aplicações financeiras, corrigidos monetariamente. A amortização é computada no resultado e corrigida monetariamente.

4. IMOBILIZADO -

	31/12/87	31/12/86
Imóveis em Uso	5.999.035	1.276.953
Pastagens	24.169.555	5.321.351
Obras de infra-estrutura	1.808.341	405.816
Instalações Pecuárias	3.834.137	762.257
Construções Civis	2.681.036	610.928
Máquinas e Motores	13.457.634	2.969.322
Aparelhos e Equipamentos	682.992	149.924
Veículos	3.200.848	650.556
Móveis e Utensílios	1.496.902	104.022
Gado Bubalino	14.040.446	3.544.505
Animais de Trabalho	1.772.197	404.903
Culturas Permanentes	44.675	10.208
	73.187.798	16.210.745
Depreciação/Exaustão/Acum. total.....	(31.327.767)	(4.520.315)
	41.860.031	11.690.430

As depreciações são registradas às seguintes taxas:
- Veículos..... 20%
- Instalações Pecuárias, Móveis e Utensílios, Pastos Formados..... 10%
- Construções Civis..... 4%
- Animais de Trabalho..... 10%
- Máquinas, Motores, Aparelhos e Equipamentos. 10, 20 e 25%

5. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - Em Maio de 1984, a Empresa entrou em operação, tendo contabilizado no Ativo Diferido todo o resultado apurado naquele ano. Identificada a contabilização indevida neste exercício, foi efetuado o ajuste contra lucros acumulados.

6. CAPITAL SOCIAL - O Capital Social está dividido em ----- 1.568.386 ações ordinárias e 4.675.136 ações preferenciais. O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o Lucro Líquido.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARIO PIMENTA CAMARGO
Presidente
CPF - 006.289.138-34

ALUIZIO REBELLO DE ARAUJO
Vice Presidente
CPF - 002.627.148-68

OSCAR AMERICANO NETO
Conselheiro
CPF - 008.381.288-15

DIRETORIA

ORLANDO MARIUTTI
Diretor Executivo
CPF - 008.472.598-20

DIONISIO FRANCISCO PINHEIRO
Contador
CRC-SP 119.084 - S/PA

OSCAR AMERICANO NETO CPF - 817.214.638-87
Conselheiro
CPF - 008.381.288-15

1013

PARECER DOS AUDITORES

Aos Acionistas e Administradores da AGROPECUÁRIA CAMBARÁ S/A.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da AGROPECUÁRIA CAMBARÁ S/A levantado em 31 de Dezembro de 1987 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Orígens e Aplicações de Recursos para o exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias, exceto com relação ao comentado no parágrafo seguinte.
2. As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1986 foram por nós examinados em extensão limitada, conforme Relatório datado de 07 de Abril de 1987, não tendo sido acompanhadas as contagens físicas do Estoque de Rebanho em formação naquela data, por termos sido contratados subsequentemente para expressarmos a opinião constante do parágrafo 3 a seguir.
3. Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto comentado no parágrafo 2 acima sobre a determinação do Resultado de 1987, as Demonstrações Financeiras referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da AGROPECUÁRIA CAMBARÁ S/A em 31 de Dezembro de 1987, os resultados de suas operações, as mutações de seu Patrimônio Líquido e as Orígens e Aplicações de seus recursos para o exercício findo naquela data, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceto quanto a mudança de prática contabil descrita na Nota Explicativa nº 5 da Diretoria, com a qual concordamos. São Paulo, 30 de Março de 1988. DIRECTA CONSULTORES S/C - CRC SP ---- 13.002 - Horácio Bergamini Filho - CT CRC SP 71.989

(Ext. nº 13162, Reg. nº 29097, Dia:22/04/88)

AGROPECUÁRIA REUNIDOS PARAENSE S/A - "ARPA"
CGC/MF nº 05.426.663/0001-96

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, apresentamos à V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações das Orígens e Aplicações de Recursos, referentes ao exercício de 1987. Permanecemos à disposição de V.sas., para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. Santana do Araguaia, PA. 16 de Março de 1988. A DIRETORIA

ATIVO	31/12/87	31/12/86	PASSIVO	31/12/87	31/12/86
ATIVO CIRCULANTE	15.919.994,30	3.472.885,70	PASSIVO CIRCULANTE	324.808,34	84.174,22
Caixa	96.451,53	9.309,50	Fornecedores	116.982,44	20.822,21
Bancos Conta Movimento	4.574.01	100.949,90	Ordenados e Hon. a Pagar	50.277,00	17.686,53
Adiantamentos	24.867,00	22.686,74	Contrib.Soc. a Recolher	37.990,73	5.926,02
Clientes	28.964,06	2,00	Impostos a Recolher	35.343,17	180,38
Contas a Receber	55.646,70	166,41	Outras contas a Pagar	84.215,00	39.559,08
Estoques	15.709.491,00	3.339.771,15	PASSIVO EXIG. A L. PRAZO	410.000,00	507.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.194,66	-0-	Créd. de Diret. e Sóc.	-0-	435.000,00
Contas a Receber	35.194,66	-0-	Financiamentos Nacionais	-0-	72.000,00
ATIVO PERMANENTE	81.340.584,67	18.570.570,47	Créditos de Coligadas	410.000,00	-0-
Investimentos	-0-	1,56	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96.560.965,29	21.452.281,95
IMOBILIZADO	61.765.000,86	13.601.095,29	Capital Soc.Realizado	21.378.168,00	12.633.617,00
Imobilizações Tangíveis	63.601.303,39	13.795.980,71	Reservas de Capital	73.784.355,93	9.076.878,64
Imobilizações Intangíveis	2.242.732,53	515.493,81	-CM do Cap.Realizado	72.190.905,60	8.744.552,01
Imobilizações em Curso	-0-	13.222,00	-Reserva CM do Ativo Imob.	1.454.544,33	332.326,63
Depreciações Acumuladas	(4.079.035,06)	(723.601,23)	-Res.de Subv.p/Investtos.	138.906,00	-0-
ATIVO DIFERIDO	19.575.583,81	4.969.473,62	RESULTADOS ACUMULADOS	1.398.441,36	(258.213,09)
Custos em form./Proj.	19.575.583,81	4.969.473,62			
SOMA DO ATIVO.....	97.295.773,63	22.043.456,17	SOMA DO PASSIVO.....	97.295.773,63	22.043.456,17

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	RES.SUB.P/ INVESTIMEN.	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL C.M. DO CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL C.M. ATIVO IMOB	RESULTADO ACUMULADO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/85-em Cr$	-0-	3.944.027.659	8.689.589.972	196.391.353	-0-	12.830.008.984
Cor.Monetária - Jan/Fev	-0-		4.012.227.349	62.370.635	-0-	4.074.597.984
Ajuste Prog.Estab.Econ.	-0-	11	(1)	(8)	-0-	2
Saldo em Cr$	-0-	3.944.027.670	12.701.817.320	258.761.980	-0-	16.904.606.970
Saldo em Cz$	-0-	3.944.027,67	12.701.817,32	258.761,98	-0-	16.904.606,97
Cor.Monetária Especial	-0-		1.155.877,46	17.968,28	-0-	1.173.845,74
Resultado do Período	-0-	-0-	-0-	-0-	(556.897,18)	(556.897,18)
Saldo em 28/02/86-em Cz$	-0-	3.944.027,67	13.857.694,78	276.730,26	(556.897,18)	17.521.555,53
Aumento do Capital						
C/Correção Monetária	-0-	8.689.589,33	(8.689.589,33)	-0-	-0-	-0-
Cor.Monetária-Mar/Dez	-0-	-0-	3.576.446,56	55.596,37	-0-	3.632.042,93
Resultado do Período	-0-	-0-	-0-	-0-	298.683,49	298.683,49
Saldo em 31/12/86-em Cz$	-0-	12.633.617,00	8.744.552,01	332.326,63	(258.213,69)	21.452.281,95
Aumento de Capital						
C/Correção Monetária	-0-	8.744.551,00	(8.744.551,00)	-0-	-0-	-0-
Cor.Monetária/Exercício	-0-	-0-	72.190.904,59	1.122.217,70	(871.949,29)	(72.441.173,00)
Resultado do Exercício	138.906,00	-0-	-0-	-0-	2.528.604,34	2.667.510,34
Saldo em 31/12/87-em Cz$	138.906,00	21.378.168,00	72.190.905,60	1.454.544,33	1.398.441,36	96.560.965,29

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DISCRIMINAÇÃO	01/01/87 A 31/12/87	01/03/86 A 31/12/86
RECEITA BRUTA DE VENDAS	5.818.701,02	2.031.142,05
Vendas de criações	5.818.701,02	2.031.142,05
DEDUÇÕES DE VENDAS	(72.731,98)	(35.737,27)
Impostos incidentes s/vendas	(72.731,98)	(35.737,27)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	5.745.969,04	1.995.404,78
(-)Custos de prod.vendidos	(1.410.988,32)	(591.707,71)
LUCRO BRUTO S/VENDAS	4.334.980,72	1.403.697,07
DESPESAS GERAIS E ADMINIST.	(4.627.149,40)	(1.377.634,45)
OUTRAS RECEITAS/DESP.OPER.	11.305.581,20	624.571,92
Reprodução e Promoçao	14.648.681,35	3.191.067,71
Receitas Financeiras	344.314,04	30.288,76
Outras Receitas	32.113,51	5.147,01
(-)Manutenção do gado	(3.695.450,10)	(2.556.527,51)
Despesas Financeiras	(24.077,60)	(45.404,05)
OUTROS RESULTADOS	(8.484.808,18)	(351.951,05)
Result.Cor.Monetária	(8.484.808,18)	(351.951,05)
RESULTADO ANTES DO I.R.	2.528.604,34	298.683,49
Imposto de Renda	-0-	-0-
RESULTADO APÓS O I.R.	2.528.604,34	298.683,49

DEMONSTRAÇÃO DAS ORÍGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DISCRIMINAÇÃO	01/01/87 A 31/12/87	01/03/86 A 31/12/86
I - ORIGENS		
Aum.Pass.Exig.a L.Prazo	-0-	507.000,00
Cor.Monet.Balanço	8.484.808,18	351.951,05
Depreciações	732.056,30	640.643,26
Amortizações	2.175.064,87	552.163,74
Baixa do Imobilizado	1.452.573,17	283.431,64
Result.Exercício	2.528.604,64	298.683,49
TOTAL DAS ORÍGENS	15.373.106,86	2.633.873,18
II - APLICAÇÕES		
Aquís.Imobilizado	2.553.169,18	418:116,13
Dim.Pass.Exig.aL.Prazo	97.000,00	-0-
Aum.Realiz.L.Prazo	35.194,66	-0-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.685.364,14	418.116,13
III - AUMENTO CAP.CIRCUL.	12.687.742,72	2.215.757,05

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	01/01/87 A 31/12/87	01/03/86 A 31/12/86
Ativo Circulante	12.447.108,60	2.203.755,81
Passivo Circulante	240.634,12	12.001,24
Capital Circulante Líquido	12.687.742,72	2.215.757,05

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. **PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS**
   a. As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios contábeis vigentes e foram elaboradas conforme preceitua a Lei 6404 de 15/12/76;
   b. Os direitos e obrigações classificados como Circulante têm prazo de vencimento previsto para o exercício seguinte, enquanto que os classificados a Longo Prazo, são vencíveis nos exercícios subsequentes;
   c. O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido foram corrigidos pela variação das OTN's.
   d. A partir do exercício de 1986, a empresa entra em fase de operações normais. Por esse motivo, iniciou-se a amortização do Ativo Diferido utilizando-se a taxa de 10% por ano, encerrando-se esta conta no exercício de 1985.
2. **CAPITAL SOCIAL**
   O Capital Social Integralizado no valor de Cz$ ---------- 21.378.168,00, representado por 21.378.168 ações, está composto de 6.994.473 ações ordinárias, 932.010 ações Preferenciais Classe "A" e 13.451.685 ações Preferenciais Classe "B".

D I R E T O R I A

JOSÉ APPARECIDO FERREIRA
CPF/MF - 021.987.038-15

SYLVIA SOARES CUNHA
CPF/MF - 014.122.218-20

CLEVERSON SCHUELER REIS
CPF/MF - 139.223.948-68
Téc.Cont.CRC-SP 58.107

(Ext, nº 13161, Reg. nº 29098, Dia: 22/04/88)

1014

CONSTRUTORA INCA S/A
CGC-04.569.521/0001-15

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.1987

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios submetemos a exame e apreciação de V.Sas,o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas as atividades da Sociedade correspondente ao exercício de 1987. Nosso registro de agradecimentos a todos os empregados pela sua colaboraçao efetiva. Agradecemos tambem a Caixa Economica Federal e a Rede Bancaria em Geral pelos estimulos recebidos ao longo do Exercicio de 1987. Colocamo-nos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos necessarios. Ananindeua-PA., 26 de fevereiro de 1988.A DIRETORIA

ATIVO	31/12/1987	31/12/1986
CIRCULANTE	1.765.939	19.893.940
Disponibilidades	139.951	214.748
Caixa e Bancos	139.951	214.748
Direitos Realizáveis	1.624.331	19.676.981
Adiantº Empregados	-	10.600
Imposto Recuperar	26.175	28.743
Apl.Líquidez ñao Imed.	14	14
Apl.Incent.Fsicais	270	270
Títulos a Receber	951.852	205.419
Estoque	57.779	19.125.632
Ter.a Comercializar	-	14.986.326
Imóveis em Construção	-	4.111.673
Depósito de Materiais	57.779	27.633
Outras contas a Receber	588.241	306.303
Desp.Exerc. Seguinte	1.657	2.211
REALIZÁVEL A L.PRAZO	8.369	8.369
Direitos Realizaveis	8.369	8.369
Clientes	4.955	4.955
Depósitos Compulsórios	952	952
Outras Contas a Receber	2.462	2.462
PERMANENTE	1.798.064	8.979.641
Imobilizado	-	8.158.099
Maq.Equipamentos	-	9.639.328
Eq.e Inst.Escritório	-	358.486
Veículos	-	154.835
(-)Depreciação e Amort.	-	(1.994.550)
Diferido	1.798.064	821.542
Despesas Pré-Oper.	8.988.872	2.053.730
(-)Amort.Acumulada	(7.190.808)	(1.232.188)
TOTAL DO ATIVO	3.572.372	28.881.950

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstraçoes Contábeis).

PASSIVO	31/12/1987	31/12/1986
CIRCULANTE	1.615.213	18.972.631
Fornecedores	-	7.695
Sal.e Ord.a Pagar	-	5.961
Imposto de Renda		375.165
Impostos Tx.e Contrib.	410.131	70.517
Débitos c/pess.Lig.	9.107	-
Inst.Financeiras	-	15.035.000
Contas a Pagar	1.195.975	-
Ret.s/Empreitadas	-	4.196
Outros débitos	-	3.474.097
EXIGÍVEL A L.PRAZO	1.584.251	2.060.758
Prov.P/L.de Renda	1.584.251	548.589
Débito c/pes.Ligada	-	105.610
Empresas Interligadas	-	1.406.559
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	372.908	7.848.561
Cap.Realizado	9.191.194	5.431.617
Subscrito	9.272.781	5.513.204
à Realizar	(81.587)	(81.587)
Reserva de Capital	31.037.298	3.759.577
Cor.Mon.do Capital	31.037.298	3.759.577
Resultado Acumulado	(39.855.584)	(1.342.633)
TOTAL DO PASSIVO	3.572.372	28.881.950

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DETALHE	01.01.87 31.12.87	01.01.86 31.12.86
ORIGENS DE RECURSOS	1.558.428	4.983.938
De operações	1.558.428	4.495.996
Prej.(Lucro)Líq.Exerc.	(33.989.264)	3.212.234
Cor.Mon.do Balanço	(32.456.872)	(3.589.445)
Do Perm.e P.Liq.	(96.247)	474.422
Do Circ.-Estoque	(32.360.625)	(4.063.867)
Dep.e Amortizaçao	5.683.911	809.340
Baixas de B.Perman.	28.097.337	-
Juros,Var.e C.Mon. do Exegível a L.Prazo	1.852.504	-
Cor.Mon.dos Estoq.	32.360.625	4.063.867
Ajust.Exerc.Anterior	10.187	-
Dos Acion/Quotistas e Terceiros	-	487.942
Aumento do Exigivel a L.Prazo	-	371.201
Red.do Ex. a L.Prazo		116.741
APLICAÇÕES DE RECURSOS	2.329.011	6.863.118
Com Acion.e Terceiros	2.329.011	6.863.118
Red.do Ex.a L.Prazo	2.329.011	-
Aplic.no Imobilizado	-	6.863.118
Red.do Capi.C.Líquido	770.583	(1.879.180)
ATIVO CIRCULANTE	18.128.001	15.685.348
No inicio do Exercicio	19.893.940	4.208.592
No fim do Exercício	1.765.939	19.893.940
PASSIVO CIRCULANTE	17.357.418	17.564.528
No Inicio Exercicio	18.972.631	1.408.103
No Fim Exercício	1.615.213	18.972.631

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DETALHE	01.01.87 31.12.87	01.01.86 31.12.86
RECEITA BRUTA	14.363.654	9.602.769
Vendas e Serviços	14.363.654	9.602.769
Venda de Imóveis	14.363.654	9.602.769
RECEITA LÍQUIDA	14.363.654	9.602.769
CUSTO DAS VEND.E SERV.	(23.032.997)	(2.939.939)
PREJ.(LUCRO)BRUTO	(8.669.343)	6.662.830
REC.(DESP)OPERACION.	(58.593.635)	(4.094.239)
Despesas Financeiras	(9.677.858)	(273.531)
Receitas Financeiras	498.245	-
Desp. c/Vendas	(504.500)	(1.584.511)
Desp.Gerais e Adminis.	(47.349.704)	(1.398.140)
Remuneração.Administra.	(1.558.245)	(830.704)
Outras Rec.Operacion.	-	22.000
Ajuste Prog.Estabil. Econ.DL2335/87 e 2284 de 86	(1.573)	(29.353)
RESULT.OPERACIONAL ANTES DOS EFEIT.INFLACIONÁRIOS	(67.262.978)	2.568.591
EFEITOS INFLACIONÁRIOS	32.456.872	1.567.397
Var.e Cor.Monetárias	-	(2.022.048)
Corr.Mone.do Balanço	32.456.872	3.589.445
RES.OPER.APÓS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(34.806.106)	4.135.988
REV.PROV.IR DIFERIDO	816.842	-
RES.ANTES I.DE RENDA	(33.989.264)	4.135.988
PROV.P/I.DE RENDA	-	(923.754)
PREJ.(LUCRO)LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(33.989.264)	3.212.234

(As Notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis).

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

D E T A L H E	31/12/87	31/12/86
SALDO NO INICIO EXERC.	(1.342.633)	(2.691.739)
AJUSTES EXERC.ANTERIOR.	10.187	-
CORREÇÃO MONETARIA	(4.533.874)	(1.863.128)
PREJ(LUCRO)LIQ.EXERCÍC.	(33.989.264)	3.212.234
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO.	(39.855.584)	(1.342.633)

(As Notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contabeis).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS,Em cumprimento as determinaçoes legais(Lei nº 6.404/76,estao sendo apresentadas as demonstraçoes do exercicio anterior.

NOTA 2- PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS. Dentre os principais procedimentos adotados para preparaçao das Demonstraçoes contabeis ressaltamos :

a)ESTOQUES. Os Estoques de Imoveis a Comercializar foi totalmente alienado,para fazer face ao endividamento da Empresa no Exercicio.

b)IMOBILIZADO. Os bens integrantes do Ativo Imobilizado foram tambem totalmente alienados,para pagamento de divida contraidas no exercicio.

c)DIFERIDO. Correspondentes à despesas Financeiras incorridas em exercício anteriores,corrigidos monetariamente.As Amortizaçoes foram calculadas para o periodo de 05(Cinco)anos.

NOTA 03- CAPITAL SOCIAL. Pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no Pais,esta composto de 9.191.194 ações Ordinarias no valor de CZ$ 1,00 cada uma.

ROGÉLIO FERNANDEZ FILHO
PRESIDENTE
CPF-000.505.552-00

ECON.EPITÁCIO GOMES DA COSTA FILHO
CPF-001-404.572-91
CRC-(PA)-TC-2464
CRE(PA)-1073

(T. nº11216, Reg. nº 29113, Dia: 22/04/88)

FERREIRA SANTA LUZIA S.A.

C.G.C.M.F. nº 05.426.838/0001-65

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e ao Estatuto Social, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1987. Colocamo-nos à disposição de V.sas. para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Santana do Araguaia, 31 de março de 1988.a)A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
Valores em Cz$ 1

A T I V O	1987	1986
CIRCULANTE	114.363	68.301
Caixa e Bancos	114.362	68.300
Dep.de Inc.Fiscais	1	1
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	11.828	3.588
Rebanho Bubalino	-	1.750
Rebanho Bovino recria	1.828	1.838
Animais p/consumo	10.000	-
PERMANENTE	25.759.265	5.855.238
Investimentos	80	18
Imobilizado	21.909.740	5.002.452
(-) Deprec.e Amortiz.Acum.	(1.250.699)	(744.530)
Diferido	7.100.144	1.597.298
TOTAL DO ATIVO	25.885.456	5.927.127

P A S S I V O	1987	1986
CIRCULANTE	-	12.957
Fornecedores	-	12.957
PATRIMÔNIO LIQUIDO	25.885.456	5.914.170
Ações ON	4.270.185	2.627.754
Ações Pref. "A"	505.598	290.337
Ações Pref. "B"	1.021.995	584.856
Ações Pref. "D"	112.492	64.375
Ações Pref.pendentes Resa	3	3
Ações Pref.pendentes SUDAM	4	4
(-) Capital a Realizar	(7)	(7)
Reserva de C.M. do Capital	19.975.186	2.346.848
TOTAL DO PASSIVO	25.885.456	5.927.127

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 31.12.87

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL	CAPITAL A REALIZAR	C.MONETÁRIA DO CAPITAL	TOTAL
SALDO EM 31.12.86	3.567.331	7	2.346.848	5.914.172
Aumento de Capital	2.342.946	-	(2.342.946)	-
Correção Monetária	-	-	19.971.284	19.971.284
SALDO EM 31.12.87	5.910.277	7	19.975.186	25.885.456

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.
2 - O imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente; e a depreciação não foi realisada, conforme permitido pela legislação vigente.
3 - O Capital Social de Cz$ 5.910.277,40 está representado por 134.944.866 ações sem valor nominal, das quais: 97.394.886 são Ordinárias Nominativas com direito a voto; 11.580.681 são Preferenciais, Nominativas, Classe "A"; 23.394.272 são Preferenciais, Nominativas, Classe "B" e 2.575.027 são Preferenciais, Nominativas, Classe "D".

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

	1987	1986
Receita Operac.Bruta	-	-
(-) Deduções de Vendas	-	-
LUCRO BRUTO	-	-
Desp.c/Rebanho Bovino	(432.194)	(671.947)
Desp.c/máq. e veículos	(55.247)	(24.637)
Desp.Administrativas	(305.955)	(139.812)
Desp.Tributárias	(4.085)	(4.421)
Rec. e Desp. Financeiras	50.921	(1.846)
Perdas Diversas	(32.176)	(568)
Receitas Diversas	808.740	1.146.200
LUCRO OPERACIONAL	30.004	302.949
Resultado da C.Monetária	(189.588)	(21.769)
RESULTADO ANTES DO I.RENDA	(159.584)	281.180
(-) Provisao p/I.Renda	-	-
RESULTADO DO EXERCICIO	(159.584)	281.180

ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS	96.336	705.980
Lucro Líquido do Período	(159.584)	281.180
Correção Monetária	189.588	21.769
Aumento do Capital Social	-	402.535
Baixa do Permanente	66.332	498
APLICAÇÕES	96.336	705.980
Aquisição do Permanente	29.077	668.769
Aumento do capital circ.líquido	59.019	37.159
Aumento do real.a longo prazo	8.240	52

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO

(Diminuição)aumento do at.circ.	46.062	20.116
(Dim.)aumento do passivo circ.,	(12.957)	(17.043)
Aumento do capital circ.líquido	59.019	37.159

VICENTE SAMPAIO GOMES NETO
Diretor Presidente

MARIA LUIZA PIMENTEL DE SAMPAIO GOMES
Diretor Executivo

ANGELO ROBERTO HAMIM
T.C. CRC SP 102.090 "O" PA 552

(T. nº 11207-Reg. nº 29142-Dia 22/04/88)

D.F. BASTOS S/A - INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS

CGC/MF 04.906.582/0001-20

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atendimento as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação de V.Sas., as contas de nossa administração relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987. Pelo Balanço Patrimonial, Resultado do Exercício e demais Demonstrações Financeiras, podeis facilmente verificar a situação econômica financeira da Sociedade. Permanecemos a inteira disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Ananindeua-Pará, 08 de março de 1988.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.1987

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
ATIVO CIRCULANTE	40.883.048,05	9.158.938,32	PASSIVO CIRCULANTE	8.986.061,52	2.413.041,03
DISPONIVEL	5.654.091,58	1.538.651,58	Fornecedores	5.627.885,67	1.799.618,37
Caixa e Bancos	5.654.091,58	1.538.651,58	Contribuições sociais a recolher	537.200,84	124.118,78
DIREITOS REALIZAVEIS A C/PRAZO	15.719.156,49	2.034.200,44	Tributos a recolher	924.113,63	189.854,42
Duplicatas a receber	8.337.676,20	1.710.826,68	Financiamentos de Cap. de giro	14.663,41	-
(-)Provisão P/ Devedores Duvidosos	(250.130,00)	(51.324,80)	contas a pagar	1.150.942,97	143.354,46
Contas a receber	5.848.043,00	-	Provisão P/Imposto de renda	731.255,00	156.095,00
Adiantamentos a fornecedores	1.714.927,48	485,64	PATRIMONIO LIQUIDO	124.907.225,61	27.880.256,29
Impostos a recuperar	33.589,30	3.021,42	CAP.SOCIAL REALIZADO	27.000.000,00	15.650.000,00
Outros créditos	35.050,51	371.191,50	Capital Social	27.000.000,00	15.650.000,00
ESTOQUES	19.366.872,29	5.575.491,67	RESERVAS DE CAPITAL	91.223.974,04	10.812.042,81
Materia primas	8.722.778,01	2.481.172,44	Reserva da Corr. Monet. Cap.Soc.	91.174.993,67	10.808.827,60
Material de Embalagem	7.701.385,28	2.000.577,01	Reserva de Incentivos Fiscais	48.980,37	3.215,21
produtos acabados	2.942.709,00	1.093.742,22	RESERVAS DE LUCROS	2.278.993,11	630.454,52
DESPESAS APROPRIAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	142.927,69	10.594,63	Reserva P/Aumento de Cap.D.Lei 1564/77	1.261.404,00	460.820,00
Premio de seguros diferidos	114.602,69	5.239,63	Reserva Legal	1.017.589,11	169.634,52
Assinaturas e Mensalidades Diferidas	28.325,00	5.355,00	RESULTADO ACUMULADOS	4.404.258,46	787.758,96
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	763.428,56	1.000,08	Lucros Acumulados	3.234.707,74	165.783,90
Emprestimo compulsorio-D.Lei 2288/76	17.062,88	1.000,08	Saldo à Disposição da Assembléia Geral.	1.169.550,72	621.975,06
Emprestimo Compulsorio D.Lei 1512/76	746.365,68	-	TOTAL PASSIVO	133.893.287,13	30.293.297,32
ATIVO PERMANENTE	92.246.810,52	21.133.358,92			
INVESTIMENTOS	332.322,22	75.927,23			
Participaçoes em outras empresas	332.322,22	75.927,23			
IMOBILIZADO	89.708.818,20	20.553.491,82			
Terrenos	2.314.120,09	528.717,97			
Benfeitorias	-	657.016,18			
Instalações	7.128.802,84	1.628.751,32			
Maquinismos e Acessórios	46.809.685,09	14.972.760,05			
Veiculos	22.044.287,01	4.374.118,28			
Moveis e Utensilios	3.579.430,90	1.000.573,49			
Marcas e patentes	285.670,58	65.167,49			
Construções em Andamento	27.889.324,82	6.219.505,76			
(-)Dep.Acumulada	(20.342.503,13)	(8.893.118,72)			
DESPESAS APROP.APÓS TERMINI EXERC. SEGUINTE	2.205.670,10	503.939,87			
Despesas de Implantação	1.513.083,65	345.701,38			
Fundo de Administração incentivos	2.098.907,14	479.547,24			
Eventuais	50.339,15	11.501,22			
(-)Amortização Acumulada	(1.456.659,84)	(332.809,97)			
TOTAL DO ATIVO	133.893.287,13	30.293.297,32			

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS	28.232.938,19	5.506.814,05
Resultado Líquido do Exercicio	4.771.235,74	1.147.999,06
Depreciação	-	2.048.792,49
Amortização	-	144.314,94
Corr.Monetária	22.493.438,27	2.018.188,99
Redução do Ativo Permanente	1.008.264,18	83.518,57
Aumento do Capital em Dinheiro	-	64.000,00
APLICAÇÕES	3.081.848,95	1.643.943,69
Aumento do Ativo permanente	1.876.011,47	1.473.191,38
Aumento do Ativo Realizavel a Longo Prazo	762.428,48	1.000,08
Dividendos Distribuidos	313.000,00	122.500,00
Gratificação da Diretoria	130.409,00	47.252,23
VARIAÇÕES POSITIVAS DO CAP.CIRCULANTE	25.151.089,24	3.862.870,36

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

COMPONENTES	1987	1986	VARIAÇÕES
ATIVO CIRCULANTE	40.883.048,05	9.158.938,32	31.724.109,73
PASSIVO CIRCULANTE	8.986.061,52	2.413.041,03	6.573.020,49
CAPITAL CIRCULANTE	31.896.986,53	6.745.897,29	25.151.089,24

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 1987

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS/PREJUIZOS ACUNULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.1986	15.650.000,00	630.454,52	10.812.042,81	787.758,96	27.880.256,29
AUMENTO DE CAPITAL Com Reservas	11.350.000,00	(460.820,00)	(10.812.042,81)	(77.137,19)	-
CORR.MONETÁRIA DO BALANÇO	-	572.830,59	91.174.993,67	902.337,95	92.650.162,21
RESULTADO DO EXERCICIO	-	1.536.528,00	-	3.234.707,74	4.771.235,74
DIVIDENDOS DISTRIB.	-	-	-	(313.000,00)	(313.000,00)
GRATIF. DA DIRETORIA	-	-	-	(130.409,00)	(130.409,00)
PART.RES.INC.FISCAIS	-	-	48.980,37	-	48.980,37
	27.000.000,00	2.278.993,11	91.223.974,04	4.404.258,46	124.907.225,61

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO 31.12.87

	1987	1986
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	144.189.846,32	39.421.038,45
Venda de produtos	144.189.846,32	39.421.038,45
DEDUÇÕES	(30.668.069,17)	(6.514.956,35)
Vendas Canceladas	(28.276.384,10)	(5.565.695,45)
Impostos Faturados	(2.250.492,62)	(701.678,20)
Descontos Incondicionais	(141.192,45)	(247.582,70)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	113.521.777,15	32.906.082,10
CUSTOS OPERACIONAIS DA RECEITA	(72.264.078,12)	(24.028.992,80)
Custos dos produtos vendidos	(72.264.078,12)	(24.028.992,80)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	41.257.699,03	8.877.089,30
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.379.804,06	294.856,01
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.297.408,24)	(5.848.643,60)
Despesas c/Vendas	(12.090.757,82)	(4.247.536,03)
Despesas Administrativas	(3.006.118,52)	(1.425.991,28)
Despesas Financeiras	(14.770,54)	(103.456,39)
Despesas Tributárias	(185.761,36)	(71.659,90)
LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	28.340.094,85	3.323.301,71
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	624.098,34	300,00
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(1.008.264,18)	(1.318,66)
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETARIA	(22.453.438,27)	(2.018.188,99)
RESULTADO LIQUIDO DO EX.ANTES DO IMP.RENDA	5.502.490,74	1.304.094,06
PROVISÃO P/I.RENDA	(731.255,00)	(156.095,00)
RESULTADO LIQUIDO DO EX.DEPOIS DA PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	4.771.235,74	1.147.999,06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.1987

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Estão elaboradas e apresentadas de conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/76 e legislação tributária pertinente.
2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS
a) ESTOQUES
Os estoques de matérias primas, material de embalagem e produtos estão valorizados pelo preço médio de aquisição, que não supera o valor de mercado.
b) IMOBILIZADO
Demonstrado pelo custo monetariamente-corrigido até a data do Balanço.
3. PRAZOS DE REALIZAVÉIS E EXIGIVEIS
Os ativos Realizaveis e os Passivos Exigiveis com prazos até 360 dias, contados da data do Balanço, estão considerados no circulante.
4. PATRIMONIO LÍQUIDO
a) O Capital Social Integralizado é de Cz$-27.000.000,00(vinte e sete milhões de cruzados), dividido em 10.402.391 - (Dez Milhões, Quatrocentas e Duas Mil Trezentas e Noventa e Uma) ações Ordinárias nominativas do valor nominal de Cz$-1,00(hum cruzado) cada uma e 16.597.609(Dezesseis Milhões, Quinhentas e Noventa e Sete Mil, Seiscentas e Nove) ações preferenciais Nominativas, do valor nominal de Cz$-1,00(Hum Cruzado) cada uma.
b) Do Resultado Líquido do Exercicio depois da provisão p/Imposto de Renda, foi destacado Cz$-1.261.404,00 para Reserva p / Aumento de Capital, D.Lei 1564/77 e Cz$-275.124,00 para Reserva Legal, ficando o Saldo de Cz$-3.234.707,74 a disposição da Assembléia Geral dos Acionistas.
5. CORREÇÃO MONETÁRIA ATIVO PERMANENTE-PATRIMONIO LÍQUIDO
A Empresa procedeu a Correção Monetária dos valores citados, através do Razão Auxiliar em OTN

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Conselheiros Fiscais de D.F. BASTOS S/A - INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS, no desempenho de suas atribuições, examinaram meticulosamente as contas da Diretoria, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1987, sendo de parecer que as referidas peças merecem aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Ananindeua-Pará, 08 de março de 1988

ALDO URBINATI
CPF: 000.339.012-87

JOSÉ FERNANDO MENDES RODRIGUES
CPF: 001.249.312-00

ANTONIO RAMOS TAVARES
CPF: 009.284.962-87

EMANUEL VILANOVA DE BASTOS
Diretor Presidente
CPF: 000.488.872-34

ANTONIO PINHO DA SILVA
CPF: 001.088.392-49
Diretor Industrial

JOSÉ DAMASO DE CARVALHO
CPF: 001.245.592-04
Diretor Comercial

DOMINGOS B.PINHO DA SILVA
CPF: 069.372.842-68
Diretor de Operações

MANOEL FRANCISCO B.FILHO
CPF:008.492.352-00
Diretor de Operações

ROBERTO LOBO CERBINO
CPF: 006.174.162-34
Diretor de Operações

WANDA THEREZINHA GOMES
CPF: 023.861.192-20
Téc.Contabilidade - CRC-PA-4524

(T. nº 11227-Reg. nº 29143-Dia 22/04/88)

COHDVALE-COMPANHIA DE HOTÉIS VALE DO TOCANTINS - CGC-MF 04.213.955/0001-88 - RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.87. Colocamo-nos ao inteiro dispor de V.Sas., para qualquer esclarecimento e informações que necessitem. Marabá(PA), 10 de maio de 1988. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87

ATIVO	31.12.87	31.12.86	PASSIVO	31.12.87	31.12.86
CIRCULANTE	3.633.304	16.285	CIRCULANTE	8.263.616	2.649.450
Disponibilidade	2.571.805	12.079	Inst. Financeiras	6.728.120	1.084.450
Clientes	1.094.329	-	Fornecedores	980.901	1.565.000
(-)Prov.p/Dev.Duvidosos	32.830	-	Sal. e Imposto a Pagar	554.595	-
Outros Créditos/Direitos	-	4.206	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	75.693.691	14.496.205
PERMANENTE	341.060.054	21.954.874	Inst.Financeira	71.842.962	14.496.205
Imobilizado	334.410.796	21.954.874	Prov.p/Imposto de Renda	3.850.729	-
Curto Corrigido	334.676.370	21.954.874	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.736.051	4.825.504
(-)Depreciações	265.574	-	Capital Social	210.142.874	3.000.000
Diferido	6.649.258	-	Reservas de Capital	43.435.081	717.576
Despesas de Implantação	6.649.258	-	Resultados Acumulados	7.158.096	1.107.928
TOTAL DO ATIVO	334.693.358	21.971.159	TOTAL DO PASSIVO	334.693.358	21.971.159

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Discriminação	31.12.87	31.12.86
Receita Operacional Bruta	8.743.621	-
Imposto Faturado	(229.040)	-
Receita Operacional Líquida	8.514.581	-
Custo das Vendas	(7.914.694)	-
Resultado Operacional Bruto	599.887	-
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas Comerciais	(1.080.223)	(1.068)
Financeiras Líquidas	(591.228)	(5.355.726)
Resultado Operacional Líquido	(1.071.564)	(5.356.794)
Resultado da Corr.Monetária	12.073.649	5.994.031
Resultado Líquido do Exercício	11.002.085	637.237
Prov. p/Imposto de Renda	3.850.729	-
Lucro Líquido do Exercício	7.151.356	637.237

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31.12.87	31.12.86
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações:		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.151.356	637.237
Desesas(Receitas) que não afetam o Cap.Circulante		
Depreciações	195.857	-
Variação Monet. de L.Prazo	64.074.877	8.042.721
Corr.Monet. Líquida	(69.659.394)	(5.994.031)
	1.762.696	2.685.927
Dos Acionistas:		
Integralização de Capital	205.318.910	1.260.000
De Terceiros:		
Prov.p/Imposto de Renda Diferido	3.850.729	-
TOTAL DAS ORIGENS	210.932.335	3.945.927
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquis.de Imobilizado-Custo	199.916.482	5.403.023
Adições do Custo do Diferido	6.248.880	-
Transf.p/Curto Prazo de Empréstimo do L.Prazo	6.728.120	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	212.929.482	5.403.023
Aumento (Diminuição do Capital Circulante Líquido	(1.997.147)	(1.457.096)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Discriminação	Em 31.12.87	Em 31.12.86	Variação em 31.12.87	Variação em 31.12.86
- Ativo Circulante	3.633.304	16.285	3.617.019	11.858
- Passivo Circulante	8.263.616	2.649.450	5.614.166	1.468.954
	(4.630.312)	(2.633.165)	(1.997.147)	(1.457.096)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Rubricas do Patrimônio Líquido	Capital Social	Cm.do C.Realizado	Lucros Acumulados	Total do Pat.Líquido
Saldo em 31.12.86	3.000.000	717.576	1.107.928	4.825.504
Aumento de Capital c/Reservas e Lucros	1.823.964	(717.576)	(1.106.388)	-
Por Subscrição de Terceiros	30.561.310	-	-	30.561.310
Com Recursos do FINAM	56.757.600	-	-	56.757.600
Por Subscrição de Terceiros	4.000.000	-	-	4.000.000
Com Recursos do FINAM	65.000.000	-	-	65.000.000
Por Subscrição de Terceiros	49.000.000	-	-	49.000.000
Correção Monetária	-	43.435.081	5.200	43.440.281
Lucro do Exercício	-	-	7.151.356	7.151.356
Saldo em 31.12.87	210.142.874	43.435.081	7.158.096	260.736.051

NOTAS EXPLICATIVAS

1) Principais práticas e diretrizes contábeis:
a)As demonstrações contábeis estão elaboradas e apresentadas de acordo com as exigências da Lei 6.404/76 e legislação do Imposto de Renda.
b)É adotado o regime de competência para registro das operações ocorridas no exercício.
c)A provisão para devedores duvidosos foi constituída à base de 3% (Três por Cento) sobre o total das contas a receber.
d)Os direitos realizáveis e os exigíveis no exercício seguinte são classificados como Circulante.
e)Ativo Imobilizado - é registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente. As depreciações são computadas pelo método oficial em função da utilização dos bens.
f)Correção Monetária - Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras são reconhecidos através da correção monetária das contas do patrimônio líquido e ativo permanente com base na variação das OTNs. A contrapartida desta foi lançada em parte no ativo diferido, em função da correção monetária dos financiamentos que foram totalmente aplicados na construção do ativo imobilizado. O restante está refletido no resultado do exercício.
g)O capital social é composto de 210.142.874 ações nominativas, sendo 88.385.274 ordinárias com direito a voto e 121.757.600 preferenciais sem direito a voto, no valor nominal de CZ$ 1,00 (HUM CRUZADO) cada.
h)O imobilizado em 31 de dezembro; era composto como segue:

	Saldos Corrigidos
- Edificações	183.425
- Terrenos	1.360.452
- Obras em Andamento	231.001.698
- Equipamento Hoteleiro	97.878.058
- Veículos	3.872.680
- Moveis e Utensílios	470.057
TOTAL	334.676.370

EQUIBAL R. DE ALMEIDA
Diretor Presidente

ADALBERTO R. DE ALMEIDA
Diretor Financeiro

CARLOS BENEDITO FROES
Contador CRC PA 6482
CIC 082.597.202-72

(T. nº 11211, Reg. nº 29103, Dia: 22/04/88)

1016

BELCONAVS/A-CONSTRUÇÃO NAVAL CGC.nº04.146.809/0001-87

Relatório da Diretoria

A Diretoria da Belconav S/A-Construção Naval, em cumprimento que dispõe a Lei 6404 de 15/11/76, vem apresentar a V.Sãs, as demonstrações relativas ao exercício de 1987, consubstanciada no Balanço Patrimonial, Demonstração de Lucros (Prejuízos) Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimonio e das Origens e Aplicações de Recursos, acompanhado das Notas Explicativas da Diretoria.

Belém-Pa, 07 de abril de 1988

A Diretoria

Balanço Patrimonial do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987
Expresso em unidade de cruzado

A T I V O

	31/12/87	31/12/86
Circulante		
Caixa e Bancos c/Movimentos	3.490.067	1.050.220
Bancos c/Vinculadas	1.645.498	-
Clientes	16.659.574	9.690.155
Duplicatas c/Garantia	2.407.723	-
(-)Duplicatas Descontadas	(251.578)	(835.288)
Estoque ao Custo	3.907.327	2.226.800
Créditos Fiscais	117.016	202.024
Adiantamentos a Empregados	72.784	23.912
Seguros à Apropriar	111.751	60.623
Realizável a Longo Prazo		
Direitos a Receber	29.515	25.000
Créditos Eletrobrás	318.948	27.679
Adiantamentos a Acionistas	-	6.959
Permanente		
Imobilizado	21.839.767	4.126.447
Diferido	88.758	-
Total do Ativo	50.437.150	16.604.531

EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

P A S S I V O

	31/12/87	31/12/86
Circulante		
Fornecedores	6.986.246	1.775.689
Instituições Financeiras	4.635.930	5.364.212
Encargos Sociais e Trabalhista à Pagar	1.129.864	141.168
Honorários à Pagar	106.559	23.726
Comissões à Pagar	95.942	100.716
Provisão de Férias	164.094	121.184
Provisão p/Imp. de Renda e Pis	132.818	5.659
Dividendos à Pagar	114.280	52.545
Gratificação à Pagar	50.303	21.018
Impostos à Pagar	155.836	9.709
Outras Contas à Pagar	285.249	193.119
Exigível a Longo Prazo		
Financiamento em Bancos	2.729.020	220.000
Resultado de Exercício Futuro		
Receita Diferida	3.865.234	2.081.271
Patrimônio Líquido		
Capital Autorizado	16.114.544	9.522.837
(-)Capital à Subscrever	8.504.960	5.838.578
(=)Cap.Subscrito/Integralizado	7.609.584	3.684.259
Reservas de Capital		
Corr.Monet. do Cap.Integralizado	20.057.094	2.255.325
Reservas p/Aumento de Capital	908.454	33.830
Isenção do Imp. de Renda	148.071	207.559
Reservas de Lucro		
Reservas Legal	74.032	16.914
Reservas Esp.Dist.Dividendos	32.158	7.347
Lucros Acumulados		
Exercício Anterior	806.175	184.191
Exercício Corrente	350.207	105.090
Total do Passivo	50.437.150	16.604.531

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

	31/12/87	31/12/86
Receita Bruta de Vendas e Serviços	29.285.670	7.723.291
(-)Deduções das Vendas	190.314	192.189
Receita Líquida	29.095.356	7.531.102
(-)Custos de Obras Navais e Serv. Terminados	12.312.493	3.021.810
Lucro Bruto	16.782.863	4.509.292
(-)Despesas Operacionais		
Administrativas	5.588.027	1.858.140
Tributárias	-	65.508
Financeiras Líquidas	3.528.646	1.155.167
Depreciação	388.415	82.226
Comerciais	731.241	212.688
Lucro Operacional	6.546.534	1.135.563
Receita Não Operacional	241.958	63.095
Ajuste do Programa de Est.Econ. DL2284/86	-	121.471
(-)Corr.Monetária do Exercício	5.988.210	996.776
Lucro antes do Imposto de Renda	800.282	323.353
(-)Provisão p/Imp. de Renda	132.818	5.658
(-)Isenção a ser Constituida em Reserva do I.R. incidente sobre o Lucro da Exploração	195.413	107.514
(-)Gratificação a Diretoria	-	21.018
Lucro Líquido do Exercício	472.051	189.163
Lucro p/grupo de 1000 ações	0,07	0,06

Demonstração de origens e aplicações de recursos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987
Expresso em unidade de cruzado

		31/12/87	31/12/86
1-Apuração da Variação do Capital Circulante			
Ativo Circulante		28.160.160	12.418.445
Passivo Circulante		13.857.120	7.808.743
		14.303.040	4.609.702
Variação Apurada		9.693.338	
2-Análise de Variação Apurada			
2.1 Origens de Recursos		8.596.480	
Lucro líquido do Exercício		472.051	
Aumento de Capital		1.670.000	
Corr.Monetária do Balanço Devedora		5.988.210	
Depreciação		270.806	
Isenção de Imp. de Renda		195.413	
2.2 Aplicações de Recursos		1.096.858	
Aquisição do Ativo Imobilizado		779.041	
Dividendos Distribuidos		28.992	
Aumento do Realizável a Longo Prazo		288.825	
3-Aumento do Capital Circulante Gerado da Captação de Recursos que Exescederão aos Aplicados		9.693.338	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987
EXPRESSO EM UNIDADE DE CRUZADO

M O V I M E N T O	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVA DE CAPITAL			RESERVA DE LUCRO		LUCROS ACUMULADOS
		C.M CAPITAL	RES.P/AUMENTO DE CAPITAL	RES. DE ISENÇÃO DO I.R	LEGAL	DIV. NÃO DISTRIBUIDOS	
-Saldo em 31.12.86	3.684.259	2.255.325	33.830	207.558	16.914	7.347	184.190
Aumento do Cap. c/Reserva	2.255.325	(2.255.325)					
Aumento do Cap. c/Recursos Próprios	1.670.000						
Transf. p/Reserva de Capital	(0,32)		0,32				
Corr.Monetária do Capital		20.057.093					
Corr.Monet. das Contas Patrimoniais			114.240	700.894	57.117	24.810	621.984
Lucro do Exercício							350.207
-Saldo em 31.12.87	7.609.584	20.057.093	148.070	908.453	74.031	32.158	1.156.382

Notas Explicativas da Diretoria do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987

Nota 01 - Diretrizes Contábeis Adotadas

As Demonstrações Financeiras de 1987, foram elaboradas consoantes princípios contábeis emanados da Lei 6404/76.

a) Todos os direitos, obrigações, receitas, despesas e custos foram apropriados pelo Regime contábil-fiscal de competencia do Exercício; aqueles vencíveis em 1987, foram alocados no Ativo ou Passivo Circulante, conforme sua natureza.

b) Os estogues estão valorizados ao custo médio de aquisição ou produção, os quais não superam o valor de mercado:

Estoque	3.907.327
Materia Prima	668.106
Material Secundário	567.344
Almoxarifado Geral	2.671.877

c) Os investimentos estão demonstrados ao custo acrescidos de correção monetária, bem como o imobilizado que está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente. As depreciações foram calculadas sobre este custo, pelo método linear, cujas taxas estabelecidas estão abaixo demonstradas:

Imobilizado	Taxa	21.839.767
Terrenos	-	2.599.907
Construções Civis Terminadas	4%	9.633.100
Construções Civis em Andamento	4%	3.101.634
Instalações	10%	1.177.762
Máquinas e Equipamentos	10%	5.925.013
Veículos	20%	950.686
Móveis e Utensílios	10%	817.026
Carreira de Lançamento	-	1.676.453
Ferramentas	10%	968.963
(-)Depreciação Acumulada		(5.010.777)

d) O Imposto de Renda foi constituido a razão de 35% sobre o Lucro Real e a parcela correspondente ao lucro de Exploração, apropriado às Reservas de Capital na forma prevista no art. 24 do DL756/69 e Resolução nº5209-SUDAM de 20 de setembro de 1982.

Nota 02 - Capital Social

A posição contábil do Capital Social em 31.12.87, pode ser resumida como segue:

AÇÕES	CAP. AUTORIZADO	CAP. SUBSCRITO	CAP.INTEGRALIZADO	AÇÕES EMITIDAS
Ordinárias	6.234.491	4.159.146	4.159.146	4.159.146
Preferenciais	9.880.053	3.450.438	3.450.438	3.450.438
TOTAL	16.114.544	7.609.584	7.609.584	7.609.584

As ações preferênciais de emissão conforme projeto aprovado pela SUDAM e as ordinárias integralizadas por acionistas, dão a seus titulares direitos de dividendos mínimos de 25% sobre o valor aplicado, em cada exercício. As ações preferênciais são intransferíveis até a data em que, a juízo da SUDAM, o projeto seja considerado implantado.

Belém(Pa), 31 de dezembro de 1987

JOSUAN PIASSI MORAES
Diretor
CIC:108.204.779-15

Mª ANGELA K. MORAES
Diretora
CIC:171.670.272-00

CARMEN S. VIANNA DA SILVA
Cont. CRC-PA 5038
CIC:218.886.982-68

(T. nº 11183, Reg. nº 28107, Dia: 22/04/88)

AGRÍCOLA MISTA MARAJOARA S.A. - AGRIMAR - CGC/MF 04.336.238/0001-29 - RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Em obediências as disposições legais e estatutárias, a Diretoria da AGRÍCOLA MISTA MARAJOARA S.A. - AGRIMAR, apresenta seu Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 1987, afim de submeter a apreciação de V.Sas., as quais encontram-se à disposição em nossa sede social para averiguação. A DIRETORIA.

ATIVO	1987	1987	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	252.913,05	60.870,41	CIRCULANTE	1.475.080,28	1.915.875,34
Disponível	252.913,05	60.870,41	Obrig.Soc.e Trabalhistas	119.772,78	1.915.875,34
Caixa	34.183,68	45.935,00	Receitas Diferidas	1.355.307,50	-
Bancos C/Movimento	218.729,37	14.935,41	Lucro Inflac.Diferido	1.330.110,89	-
PERMANENTE	37.475.530,32	8.873.050,70	Recuperação de Despesas	25.196,61	-
Imobilizado	33.714.193,28	7.496.298,57	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.536.418,44	-
Diferido	3.761.337,04	1.376.752,13	C/C de Acionistas	5.536.418,44	-
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.716.944,65	7.018.045,77
			Capital Social	7.018.045,43	5.206.149,43
			Ações Ordinárias	1.941.978,49	1.438.050,49
			Ações Preferenciais	5.076.006,94	3.768.098,94
			Reserva de Capital	23.698.899,22	1.811.896,34
			C.M. do Capital	23.698.899,22	1.811.896,34
TOTAL DO ATIVO	37.728.443,37	8.933.921,11	TOTAL DO PASSIVO	37.728.443,37	8.933.921,11

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Discriminação	Valor
Saldo em 31.12.86	5.206.149,44
Aumento de Capital c/Res. de Capital	1.811.896,00
Reserva de Capital const. em 31.12.87	23.698.899,22
Patrimônio Líquido em 31.12.87	30.716.944,65

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Discriminação	Valor
ORIGENS	
Empréstimos de Terceiros	240.821,52
APLICAÇÕES	
Acréscimo no Ativo Permanente	489.573,94
Diminuição do Capital Circulante	(248.752,42)
Resultado das Aplicações	240.821,52

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	Valor
ATIVO CIRCULANTE	
- No início do Exercício	60.870,41
- No final do Exercício	252.913,05
	192.042,64
PASSIVO CIRCULANTE	
- No início do exercício	1.915.875,34
- No final do Exercício	1.475.080,28
	(440.795,06)
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	248.752,42

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

1. As demonstrações financeiras encerradas em 31.12.87, foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 de 15.12.76, observando as normas vigentes na Legislação do Imposto de Renda e os parâmetros estabelecidos pela CVM-Comissão de Valores Mobiliários.
2. O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, sofreram Correção Monetária com base nas OTN's estabelecidas e foi utilizado o método de Correção pelo Razão Auxiliar em OTN.
3. Todas as despesas do exercício foram diferidas e consideradas como Pré-Operacionais para amortização a partir do início de suas operações normais.
4. O saldo credor da Correção Monetária do Balanço no montante de CZS 1.330.110,89, foi destacado no Passivo Diferido para ser colocado a tributação em exercícios futuros.

Santa Izabel(PA), 31 de dezembro de 1987

ARACY MARIA SANTOS RIBEIRO
Presidente
CIC 000.364.122-87

PAULO SÉRGIO SANTOS RIBEIRO
Diretor Comercial
CIC 024.246.312-20

LEOMAR PEREIRA CRUZ
Téc.Cont.2553-PA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da AGRIMAR S.A., tendo examinado o Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.87 e as demais demonstrações financeiras exigidas pela Lei nº 6.404/76, acharam tudo na perfeita ordem, razão pela qual são de parecer que os documentos examinados sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Santa Izabel(PA), 31 de dezembro de 1987.

JOSÉ GIMENES PEREIRA
Conselheiro
CIC 008.421.762-68

MILTON A. COSTA E SOUZA
Conselheiro
CIC 041.502.721-00

DIDIMO J. M. PEREIRA
Conselheiro
CIC 108.854.712-53

(T. nº 11213, Reg. nº 29105, Dia: 22/04/88)

AGROPECUÁRIA HAKONE S.A. - CGC Nº 04.871.760/0001-25 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da AGROPECUÁRIA HAKONE S.A., submete à elevada consideração de V.Sas., em obediência às determinações da Lei nº 6404/76 e dos Estatutos Sociais, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.87. Por oportuno, colocamo-nos à disposição dos senhores para esclarecimentos que se façam necessários. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.87

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	3.926.990	61.241	CIRCULANTE	12.714.576	258.054
Disponível	38.314	61.241	Impostos e Contribuições	6.007	2.424
Caixa	22.086	739	Fornecedores	28.836	-
Bancos	16.228	60.502	Honorários a Pagar	76.800	-
Realizável Curto Prazo	3.888.676	-	Financiamentos	536.960	-
Adiantamentos	2.714.870	-	Interligadas	12.065.973	-
Almoxarifado	4.277	-	Instituições Financeiras	-	178.532
Crédito c/Controladora	1.169.529	-	Contas a Pagar	-	77.098
PERMANENTE	36.628.890	4.794.832	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.019.834	1.233.092
Investimentos	67.618	15.449	Instituições Financeiras	2.019.834	750.000
Participações	67.618	15.449	Contas Correntes	-	483.092
Imobilizado	23.878.555	3.478.119	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.821.470	3.364.927
Imobilizações	15.948.206	3.469.894	Capital Integralizado	9.500.300	1.272.850
Gado de Cria	7.930.349	8.225	Reserva de Capital	13.825.122	1.521.793
Diferido	12.682.717	1.301.264	Reserva de Lucros	2.496.048	570.284
Gastos de Implantação	12.682.717	1.301.264			
TOTAL DO ATIVO	40.555.880	4.856.073	TOTAL DO PASSIVO	40.555.880	4.856.073

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Itens	1987	1986
ORIGENS	4.588.183	1.011.648
Integralização de Capital	6.706.450	-
Aumento do Exig. a L.Prazo	786.742	443.092
Depreciações	612.281	55.946
Corr.Monet. do Balanço	(3.517.290)	512.610
APLICAÇÕES	13.178.956	645.654
Aplicação no Imobilizado	6.284.810	321.237
Aplicação no Diferido	6.894.146	262.886
Investimentos	-	1.531
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(8.590.773)	365.994

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Itens	1987	1987	Variação
Ativo Circulante	3.926.990	61.241	3.865.749
Passivo Circulante	12.714.576	258.054	12.456.522
Redução	(8.787.586)	(196.813)	(8.590.773)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Discriminação	Capital Realizado	Reservas Capital	Reservas Lucros	TOTAL
Saldo em 31.12.86	1.272.850	1.521.793	570.284	3.364.927
Capitaliz.C.Monetária	1.521.000	(1.521.000)	-	-
Integralizações:				
Ações Ordinárias	2.258.150	-	-	2.258.150
Ações Preferenciais	4.448.300	-	-	4.448.300
Corr.Monetária/87	-	13.824.329	1.925.764	15 750.093
Saldo em 31.12.87	9.500.300	13.825.122	2.496.048	25.821.470

NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas consoante disposições na Lei nº 6404/76 e atendendo as normas da legislação tributária, com base no Decreto-lei nº 1598/77.

Nota 1 - A sociedade adota o regime de competência para fins de registro de suas transações.

Nota 2 - Os componentes do Ativo Permanente estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente.

Nota 3 - Os efeitos inflacionários sobre as Demonstrações Financeiras foram reconhecidos através da correção monetária efetuada com base na variação das OTNs, na conta do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, sendo o seu produto levado à conta do Ativo Diferido.

Nota 4 - As depreciações dos bens do Ativo Imobilizado foram calculadas pelo método linear, às taxas admitidas pela legislação.

Nota 5 - O Ativo Diferido está demonstrado aos valores de custo, acrescido da correção monetária. Será amortizado a partir da conclusão do projeto de forma que não ultrapasse o prazo máximo estabelecido em lei.

Nota 6 - A seguir relacionamos os itens que compõem o Imobilizado:

	1987	1986
- Terras	1.580.620	361.132
- Formação de Pastagens	4.331.869	989.723
- Obras de Infraestrutura	1.915.217	432.513
- Instalações Pecuárias	1.431.095	257.641
- Obras em Andamento	275.216	62.880
- Veículos/Máquinas/Equipamentos	8.728.088	1.358.200
- Móveis e Utensílios	41.716	7.804
- Gado de Cria - Bovinos	7.930.349	8.225
- Animais de Trabalho	249.478	-
- (-)Depreciações	(2.695.093)	-
	23.878.555	3.478.118

Nota 7 - Os créditos e débitos com a controladora e interligadas, estão atualizados pela variação das OTNs, até 31 de dezembro de 1987.

Nota 8 - Os débitos com instituições financeiras estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do Balanço.

Nota 9 - O Capital Social está composto por 15.000.000 de ações nominativas no valor nominal de CZ$ 1,00 cada uma, conforme demonstrativo abaixo:

Capital Autorizado	15.000.000
Ações Ordinárias	5.000.000
Ações Preferenciais	10.000.000
Capital Subscrito e Integralizado	9.500.300
Ações Ordinárias	3.330.095
Ações Preferenciais	6.170.205
Capital a Subscrever	5.499.700
Ações Ordinárias	1.669.905
Ações Preferenciais	3.829.795

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- Vicente de Paula Pedrosa da Silva - Presidente
- Diana Maria Guimarães de Paula - Vice-Presidente
- Frederico Nogueira e Silva - Conselheiro

DIRETORIA
- Vicente de Paula Pedro'a da Silva - Dir.Superintendente
- Jadiel Freire do Amaral - Diretor
Raimundo Nonato Alves Dias
Contador - CRC-PA 5234

(T. nº 11209, Reg. nº 29101, Dia: 22/04/88)

FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S.A. - CGC 04.702.692/0001-70 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da FAZENDA AGROPASTORIL SÃO PEDRO S.A., submete à elevada consideração de Vossas Senhorias, em obediência as determinações da Lei nº 604/76 e dos Estatutos Sociais, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.87. Por oportuno, colocamo-nos à disposição dos senhores para esclarecimentos que se façam necessários. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.87

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	14.229.151	2.721	CIRCULANTE	21.959.898	54.184
Disponível	63.178	2.721	Fornecedores	22.763	-
Caixa	43.127	60	Instituições Financeiras	21.761.159	-
Bancos	20.051	2.661	Outras Contas	175.976	54.184
Realizável a Curto Prazo	14.165.973	-			
Adiantamentos	2.100.000	-			
Créditos com Interligadas	12.065.973	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.530.795	2.717.962
PERMANENTE	28.261.542	2.769.425			
Imobilizado	14.350.940	1.483.931	Capital Integralizado	7.396.860	1.575.100
Imobilizações	6.079.043	1.311.670	Reserva de Capital	12.690.231	1.041.487
Gado de Cria	8.271.897	172.261			
Diferido	13.910.602	1.285.494	Reserva de Lucros	443.704	101.375
Gastos de Implantação	13.910.602	1.285.494			
TOTAL DO ATIVO	42.490.693	2.772.146	TOTAL DO PASSIVO	42.490.693	2.772.146

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Itens	1987	1986
ORIGENS	4.696.397	1.309.462
Lucro Líq. do Exercício	-	158.597
Integralização de Capital	4.791.860	122.100
Depreciações	134.461	34.830
Corr.Monetária-Balanço	(229.924)	913.815
Outras Origens	-	80.120
APLICAÇÕES	12.375.681	1.379.840
Aplicações no Imobilizado	4.226.413	611.854
Aplicações no Diferido	8.149.268	759.944
Outras Aplicações	-	8.042
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(7.679.284)	(70.378)

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Itens	1987	1986	Variação
Ativo Circulante	14.229.151	2.721	14.226.430
Passivo Circulante	21.959.898	54.184	21.905.714
Redução	(7.730.747)	(51.463)	(7.679.284)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Itens	Capital Realizado	Reservas Capital	Reservas Lucros	TOTAL
Saldo em 31.12.86	1.575.100	1.041.487	101.375	2.717.962
Capitaliz.C.Monetária	1.029.900	(1.029.900)	-	-
Integralização:				
Ações Ordinárias	1.273.670	-	-	1.273.670
Ações Preferenciais	3.518.190	-	-	3.518.190
Corr.Monetária/87	-	12.678.644	342.329	13.020.973
Saldo em 31.12.87	7.396.860	12.690,231	443.704	20.530.795

NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas consoante disposições na Lei nº 6404/87 e atendendo as normas da legislação tributária, com base no Decreto-lei nº 1598/77.

Nota 1 - A sociedade adota o registro de competência para fins de registro de suas transações.

Nota 2 - Os componentes do Ativo Permanente estão registrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente.

Nota 3 - Os efeitos inflacionários sobre as Demonstrações Financeiras são reconhecidos através da correção monetária efetuada com base na variação das OTNs, na conta do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, sendo o produto dessa correção levado à conta do Ativo Diferido.

Nota 4 - As depreciações dos bens do Ativo Imobilizado são calculadas pelo método linear, às taxas admitidas pela Legislação Fiscal.

Nota 5 - O Ativo Diferido está demonstrado nos valores de custo, acrescido da correção monetária e serão amortizados a partir da conclusão do projeto, em períodos que não ultrapassem o prazo máximo estabelecido na Lei nº 6404/76.

Nota 6 - A seguir discriminamos as contas do Imobilizado, em CZ$ 1,00:

	1987	1986
- Terras	3.372.803	770.600
- Pastagens Formadas	146.367	35.441
- Pastagens em Formação	56.662	12.946
- Obras de Infraestrutura	87.821	20.065
- Instalações Pecuárias	1.420.648	199.483
- Edificações	786.987	179.807
- Aparelhos e Equipamentos	49.820	11.383
- Máquinas e Motores	152.092	34.749
- Móveis e Utensílios	392.595	89.697
- Gado de Cria Bubalinos	8.271.897	172.261
- Animais de Trabalho	77.564	17.721
- Obras em Andamento	142.202	32.696
- (-)Depreciações	(606.518)	(90.918)
	14.350.940	1.485.931

Nota 7 - Os créditos com interligadas estão atualizados pela variação das OTNs, até 31.12.87.

Nota 8 - Os débitos com Instituições Financeiras estão atualizados pelos encargos incorridos até a data do Balanço.

Nota 9 - O Capital Social está composto por 25.000.000 de ações nominativas no valor nominal de CZ$ 1,00 cada uma, conforme quadro abaixo:

Capital Autorizado	
- Ações Ordinárias Nominativas	9.000.000
- Ações Preferenciais Nominativas	16.000.000
Capital Subscrito e Integralizado	
- Ações Ordinárias Nominativas	2.804.670
- Ações Preferenciais Nominativas	4.592.190
Capital a Subscrever	
- Ações Ordinárias Nominativas	6.195.330
- Ações Preferenciais Nominativas	11.407.810

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- Vicente de Paula Pedrosa da Silva - Presidente
- Diana Maria Guimarães de Paula - Vice-Presidente
- Frederico Nogueira e Silva - Conselheiro

DIRETORIA
- Vicente de Paula Pedrosa da Silva - Diretor Presidente
- Jadiel Freire do Amaral - Diretor
Raimundo Nonato Alves Dias
Contador - CRC-PA 5234

(T. nº 11210, Reg. nº 29102, Dia: 22/04/88)

MARAJOARA MECANIZAÇÃO S.A. - CGC-MF 04.847.570/0001-72 - RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em obediência as disposições legais e estatutárias, a Diretoria da MARAJOARA MECANIZAÇÃO S.A. apresenta o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1987, juntamente com as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei, afim de submeter a apreciação de V.Sas., as quais encontram-se a disposição em nosso escritório para qualquer averiguação. A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.87

ATIVO	1987	1986	PASSIVO	1987	1986
CIRCULANTE	4.104.028,92	48.552,46	CIRCULANTE	8.825.831,64	255.643,81
Disponível	242.428,22	48.552,46	Fornecedores	916.337,08	-
Caixa	8.722,63	47.095,54	Financiamentos	7.200.000,00	-
Bancos C/Movimento	233.705,59	1.456,52	Obrig.Soc.e Trabalhistas	562.011,12	93.078,62
Outros Créditos	3.861.600,70	-	Obrig.Tributárias	147.483,44	162.565,19
Contas a Receber	3.861.600,70	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	763.063,22	952.622,44
PERMANENTE	64.359.574,81	10.320.233,72	C/C Acionistas	763.063,22	-
Imobilizado	64.312.074,81	10.272.633,72	Fornecedores	-	952.622,44
Bens Imóveis	3.058.502,63	698.790,57	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.874.708,87	9.160.519,93
Máq.,Mot. e Equipts.	66.808.040,87	10.220.496,46	Capital Autorizado	45.000.000,00	11.730.460,00
Veículos	14.201.561,82	3.224.698,03	Ações Ordinárias	13.800.000,00	3.915.376,00
Móveis e Utensílios	84.162,74	19.229,06	Ações Preferenciais	31.200.000,00	7.814.984,00
Instalações	18.366,47	4.196,27	Capital a Subscrever	18.130.336,00	4.905.815,00
(-)Deprec.Acumulada	(19.858.559,72)	(3.894.676,67)	Ações Ordinárias	4.629.095,00	1.344.915,00
Diferido	207.900,45	47.500,00	Ações Preferenciais	13.501.243,00	3.560.902,00
Despesas Antecipadas	207.900,45	47.500,00	Reserva de Capital	43.015.501,14	4.744.022,82
			C.M.do Capital	43.015.501,14	4.744.022,82
			Res.de Lucros/Prejuízos	(11.010.456,27)	(2.408.147,89)
			Prejuízos Acumulados	(10.540.106,00)	(2.408.147,89)
			Result. do Exercício	(470.350,27)	-
TOTAL DO ATIVO	68.463.603,73	10.368.786,18	TOTAL DO PASSIVO	68.463.603,73	10.368.786,18

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.87

Discriminação	1987	1986
Receita Operacional	20.802.764,40	2.601.043,00
(-)Impostos Incidentes	31.425,19	162.565,19
Receita Operac.Líquida	20.771.339,21	2.438.477,81
(-)Custos Operacionais	5.319.394,79	2.090.384,88
Lucro Bruto	15.451.944,42	348.092,83
(-)Despesas Operacionais	3.293.657,33	1.211.815,23
Resultado Operacional	12.158.287,09	(863.722,30)
C.M. do Balanço	(11.687.936,82)	(730.315,90)
Resultado do Exercício	(470.350,27)	(1.594.038,20)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Discriminação	Valor
ORIGENS	
Aumento de Capital c/Subscrições e Integralizações	12.965.125,07
Empréstimos de Terceiros	9.467.371,70
SOMA	22.432.496,37
APLICAÇÕES	
Acréscimo no Ativo Permanente	17.917.785,00
Aumento do Capital Circulante	4.514.711,37
SOMA	22.432.496,37

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Discriminação	Valor
Saldo em 31.12.86	9.160.519,93
Aumento do Capital c/Reservas e Subscrições	17.709.144,07
Reserva de Capital const. em 31.12.87	43.015.501,14
Prejuízos Acumulados Corrigidos	(11.010.456,27)
Patrimônio Líquido em 31.12.87	58.874.708,87

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Discriminação	Valor
ATIVO CIRCULANTE	
No Início do Exercício	48.552,46
No Final do Exercício	4.104.028,92
	4.055.476,46
PASSIVO CIRCULANTE	
No Início do Exercício	255.643,81
No Final do Exercício	8.825.831,64
	8.570.187,83
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	4.514.711,37

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

1. As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 1987, foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, de 15.12.76, observando as normas vigentes na Legislação do Imposto de Renda e os parâmetros estabelecidos pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.
2. O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, sofreram correção monetária com base nas OTN's estabelecidas, e foi utilizado o método de correção pelo Razão Auxiliar em OTN.

Ananindeua(PA), 31 de dezembro de 1987

ARACY MARIA SANTOS RIBEIRO
CIC-000.374.122-87
Dir. Presidente

PAULO SÉRGIO SANTOS RIBEIRO
CIC-024.246.312-20
Dir. Comercial

LEOMAR PEREIRA CRUZ
Téc.Cont.2553-PA.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da MARAJOARA MECANIZAÇÃO S.A., tendo examinado o Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.87 e as demonstrações financeiras exigidas pela Lei 6.404/76m acharam tudo na perfeita ordem, razão pela qual são de parecer que os documentos examinados sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

ARACY MARIA SANTOS RIBEIRO
Presidente

JOSÉ G. PEREIRA
Vice-Presidente

ANA CATARINA B. CUNHA
Secretária

(T. nº 11212, Reg. nº 29104, Dia: 22/04/88)

nº 1018

LIMA, IRMÃOS S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO C.G.C. 04893970/0001-14

SENHORES ACIONISTAS

Em obediência a Lei e ao Estatuto Social, estamos submetendo a apreciação e julgamento de V.Sas., as Contas de nossa gestão referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987.

Pela representação gráfica do Balanço Patrimonial e demais demonstrações Financeiras, poderá verificar fàcilmente os resultados apurados, bem como a situação econômico - financeira da Sociedade.

Ficamos ao inteiro dispor de V.Sas, para qualquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belém, Pará, 19 de Março de 1988

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

	1987	1986
A T I V O	25.668.105,13	7.060.203,63
ATIVO CIRCULANTE	11.069.513,39	3.708.764,26
DISPONÍVEL	1.181.317,67	152.037,56
Caixa e Bancos	1.181.317,67	152.037,56
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	670.353,95	270.884,24
Clientes	1.239.667,00	401.056,00
(-) Títulos Descontados	(715.403,40)	(132.540,00)
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(37.190,01)	(12.143,09)
Bco.do Brasil S/A-C/Deptº a Prazo Fixo.	-	5.137,00
Lloyds Bank - C/Depósito Vinculado	2.005,99	-
Alugueis a Receber	42.000,00	6.011,91
Outros Valores a Receber	139.274,37	3.362,42
ESTOQUES	9.149.125,72	3.138.320,00
Mercadorias	9.149.125,72	3.138.320,00
OUTROS CRÉDITOS	30.659,33	147.074,89
Imposto de Renda Compensável	1.428,07	11.452,71
Imposto de Renda s/Dividendos	363,86	188,86
Imposto de Renda a Ressarcir	-	34.226,35
P.I.S. a Ressarcir	-	1.799,34
Imposto de Importação a Ressarcir	28.867,40	-
I.C.M.a Compensar	-	99.407,63
DESPESAS DE EXERCÍCIOS SEGUINTES	38.056,72	447,57
Prêmios de Seguros Diferidos	-	447,57
Despesas de Juros Diferidos	38.056,72	-
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	63.226,01	2.274,00
Valores a Receber	63.226,01	2.274,00
ATIVO PERMANENTE	14.535.365,73	3.349.165,37
INVESTIMENTOS	88.701,24	20.266,01
Participação em Outras Empresas	35.815,55	8.182,96
Aplicações por Incentivos Fiscais	52.885,69	12.083,05
IMOBILIZADO	14.446.664,49	3.328.899,36
Imóveis	14.407.742,00	3.291.804,98
Maquinismos e Acessórios	213.812,28	48.850,70
Frigorífico	2.149.990,81	491.218,58
Móveis e Utensílios	1.136.410,41	259.641,06
Veículos	1.944.376,40	498.597,45
Instalações	182.531,30	41.703,79
(-) Depreciação Acumulada	(5.588.198,71)	(1.302.917,20)

	1987	1986
P A S S I V O	25.668.105,13	7.060.203,63
PASSIVO CIRCULANTE	10.929.162,64	2.035.361,85
Fornecedores	7.877.536,24	490.941,67
Empréstimos e Financiamentos	400.000,00	1.187.298,53
Bancos,C/Adiantamentos s/Contrato Câmbio	2.001.800,00	-
Bancos,C/Adiantamentos	-	235.554,67
Impostos e Taxas a Recolher	299.346,04	16.951,55
Contribuições Sociais a Recolher	195.688,97	66.973,25
Outras Contas a Pagar	154.791,39	37.642,18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.738.942,49	5.024.841,78
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	6.166.125,00	3.189.375,00
Capital	6.166.125,00	3.189.375,00
RESERVAS DE CAPITAL	20.866.304,39	2.986.852,06
Reserva da CM do Capital Realizado	20.866.304,39	2.986.852,06
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(12.293.486,90)	(1.151.385,28)
Prejuízos a Ressarcir	(12.293.486,90)	(1.151.385,28)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO"

	1987	1986
RECEITA DE VENDAS	25.016.441,18	14.364.539,31
Impostos Incidentes s/Vendas	(4.086.981,24)	(2.193.969,24)
Vendas Canceladas	(246.480,00)	(60.820,00)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	20.682.979,94	12.109.750,07
Custo das Mercadorias Vendidas	(17.635.399,62)	(10.376.183,30)
LUCRO BRUTO	3.047.580,32	1.733.566,77
Receitas Financeiras	243.337,90	52.059,42
Rendas de Dividendos	1.016,39	548,55
Provisão p/Devedores Duvidosos-Reversão	6.563,92	-
Outras Receitas Operacionais	706.320,76	195.254,11
Despesas Financeiras	(2.278.448,00)	(808.291,08)
Despesas Tributárias	(34.464,95)	(18.985,90)
Despesas com Vendas	(5.368,87)	(117.862,33)
Despesas Administrativas	(3.125.447,11)	(1.274.182,09)
Provisão p/Devedores Duvidosos-Formação	(37.190,01)	(12.143,09)
Depreciações	(139.896,25)	(45.515,60)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(1.616.995,90)	(296.551,24)
Receitas não Operacionais	100.000,00	7.423,71
Despesas não Operacionais	-	(196.293,51)
Resultado da Correção Monetária	(5.737.048,48)	(1.391.100,78)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(7.254.044,38)	(1.876.521,82)

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS	(1.377.099,65)	(242.611,85)
Resultado Líquido do Exercício	(7.254.044,38)	(1.876.521,82)
Correção Monetária do Balanço	5.737.048,48	1.391.100,78
Depreciações	139.896,25	46.515,60
Redução do Ativo Permanente	-	196.293,59
APLICAÇÕES	155.952,01	2.421,43
Aquisição de Bens do Ativo Permanente	95.000,00	148,77
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	60.952,01	2.272,66
VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	(1.533.051,66)	245.033,28)

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Discriminação	1987	1986	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	11.069.513,39	3.708.764,26	7.360.749,13
PASSIVO CIRCULANTE	10.929.162,64	2.035.361,85	(8.893.800,79)
VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	140.350,75	1.673.402,41	(1.533.051,66)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS E DOS LUCROS ACUMULADOS

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL: RESERVA DA CORREÇÃO MONETÁRIA	RESERVAS DE CAPITAL: RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA ESTATUTÁRIA	LUCROS ACUMULADOS: LUCROS SUSPENSOS	PREJUÍZOS ACUMULADOS: PREJUÍZOS A RESSARCIR	TOTAL
1986								
No início do Exercício	1.063.125,00	2.586.695,98	2.003,06	37.301,96	37.301,96	351.910,06	-	4.078.338,02
Aumento do Capital c/Reservas	2.126.250,00	(2.126.250,00)	-	-	-	-	-	-
Correção Monetária do Balanço	-	2.526.406,08	1.386,52	25.820,42	25.820,42	243.592,14	-	2.823.025,58
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(3.389,58)	(63.122,38)	(63.122,38)	(595.502,20)	(1.151.385,28)	(1.876.521,82)
TOTAL	3.189.375,00	2.986.852,06	-	-	-	-	(1.151.385,28)	5.024.841,78
1987								
No início do Exercício	3.189.375,00	2.986.852,06	-	-	-	-	(1.151.385,28)	5.024.841,78
Aumento do Capital c/Reservas	2.976.750,00	(2.976.750,00)	-	-	-	-	-	-
Correção Monetária do Balanço	-	20.856.202,33	-	-	-	-	(3.888.057,24)	16.968.145,09
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(7.254.044,38)	(7.254.044,38)
TOTAL	6.166.125,00	20.866.304,39	-	-	-	-	(12.293.486,90)	14.738.942,49

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS

As Demonstrações Financeiras exigidas pela Lei 6.404/76,foram adaptadas aos novos procedimentos fiscais na forma do Decreto-Lei nº 1598/77, como segue:

a) Os Ativos e Passivos com vencimentos até 365 dias contados da data do Balanço, foram considerados a Curto Prazo;

b) O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, foram corrigidos monetàriamente com base no Livro Razão Auxiliar em OTN - RAZORF.

c) Sobre o Saldo da conta Duplicatas a Receber,foi constituída uma provisão de 3%, para ocorrer as perdas eventuais, levados a crédito da provisão p/Devedores Duvidosos, no valor de Cz$-37.190,01;

d) Sobre o Saldo da Conta Provisão p/Devedores Duvidosos,foi feito um débito de Cz$-5.579,17,referentes a Duplicatas a Receber, Alugueis a Receber e Devedores Diversos,consideradas incobráveis; o saldo de Cz$-6.563,92,foi revertido a Resultado do Exercício;

e) Os Estoques de Mercadorias,foram calculados pelo preço de custo mais recente,incluídas as despesas de Fretes e Desembaraços;

f) O Prejuizo Líquido do Exercício de Cz$-7.254.044,38,foi debitado à conta Prejuizos a Ressarcir;

2 - SEGUROS

Os Imóveis,Mercadorias,Maquinismos,Móveis e Utensílios e Veículos,estão segurados na Cia.Internacional de Seguros e Finasa Seguradora S/A,no valor de Cz$-4.950.000,00;

3 - DEPRECIAÇÕES

O montante das Depreciações em 1987,foi de Cz$-139.896,25.

JOSÉ DE OLIVEIRA MENDES	JOSÉ CARLOS LIMA MENDES	CASSIANO PINTO DA SILVA	RAIMUNDO CÉZIO FLORES	FRANCISCO MOREIRA PACHECO
Diretor Presidente	Diretor Vice Presidente	Diretor Comercial	Diretor de Operações	Contador
CPF 000231272-68	CPF 109418272-91	CPF 000250462-68	CPF 002716242-72	CRCPa. 0584
				CPF 000588312-15

(Ext. nº 13158, Reg. nº 29108, Dia: 22/04/88)

S. A. BITAR IRMÃOS

04.920.450/0001-53

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo os preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1987.

Diante das incertezas que o Brasil vive, e não obstante a desorganização setorial, com indefinições e especulações maléficas a tôdas as atividades produtivas, conseguimos vencer mais um exercício consolidando investimentos de grande valia para o futuro desta empresa.

Prosseguimos na construção do Posto Bitar e do Conjunto Comercial, os quais estarão concluídos no próximo exercício de 1988. A construção do Edifício José Miguel Bitar, já iniciou estando previsto sua conclusão ao 1989, quando esta empresa completará 92 anos. Contamos com a colaboração fiel de nossos empregados e renovamos nossos agradecimentos.

Permanecemos a disposição dos Senhores Acionistas para outras informações que julgarem necessárias.

Ananindeua, 31 de dezembro de 1987

Dr.Miguel de Paulo R.Bitar-Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	1 9 8 7	2º SEM/86	1º SEM/86
ATIVO CIRCULANTE	149.304.018,23	48.062.265,23	51.220.306,62
Disponível	27.185.691,98	11.426.275,69	7.075.217,15
Caixas e Bancos	27.185.691,98	11.426.275,69	7.075.217,15
Estoques	61.361.392,77	10.692.170,08	18.181.869,06
Realizável a Curto Prazo	60.612.036,37	25.928.594,12	25.963.220,41
Duplicatas a Receber	12.051.227,67	3.878.026,61	10.922.078,42
Duplicatas Descontadas	- - - - - - -	- - - - - - -	(16.692,05)
Adiantamentos Diversos	48.006.774,57	20.447.641,10	14.635.138,59
Provisão p/Créditos Duvidosos	(1.801.399,29)	(364.881,62)	(380.608,78)
Tributos a Compensar	2.339.409,72	1.966.783,09	796.329,63
Outros Créditos	16.023,70	1.025,00	6.974,60
Despesas de Exercícios Seguintes	144.897,11	15.225,28	- - - - - - -
Despesas Diferidas	144.897,11	15.225,28	- - - - - - -
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	168.372,98	98.091,84	89.886,03
Clientes	8.273,21	89.886,84	89.886,03
Liquidações Pendentes	8.529,10	91.255,67	91.255,67
Provisão p/Créditos Duvidosos	(255,87)	(1.368,83)	(1.369,64)
Empréstimo Compulsório	160.099,75	8.205,00	- - - - - - -
ATIVO PERMANENTE	95.500.057,86	16.844.635,49	10.984.078,71
Investimentos	608.875,43	60.851,43	54.185,27
Aplicação por Incentivos Fiscais	47.006,35	10.739,76	9.553,23
Ações de Outras Companhias	537.774,94	44.606,77	33.720,19
O.T.N.	24.094,14	5.504,90	4.901,85
Imobilizado	72.765.497,16	16.783.784,06	10.929.893,44
Equipamentos Industriais	57.756.541,85	5.673.468,83	11.547.300,90
Equipamentos de Escritório	5.095.261,56	1.106.645,87	968.604,95
Imóveis	59.697.770,04	13.472.431,74	7.480.810,45
Viaturas de Serviço	4.704.666,38	95.580,18	799.775,89
Seringal	2.175.774,37	361.747,61	269.299,46
Depreciação Acumulada	(56.564.517,04)	(3.927.090,17)	(10.135.898,21)
Imobilizado em Andamento	22.125.685,27	- - - - - - -	- - - - - - -
Construções	22.125.685,27	- - - - - - -	- - - - - - -
Total do Ativo	244.972.449,07	65.004.992,56	62.294.272,16

P A S S I V O	1 9 8 7	2º SEM/86	1º SEM/86
PASSIVO CIRCULANTE	7.999.898,28	3.229.180,45	3.266.916,06
Fornecedores	4.861.650,35	1.919.919,32	1.111.444,88
Outros Créditos	73.751,20	- - - - - - -	- - - - - - -
Obrigações Fiscais	560.435,20	575.904,24	1.483.166,79
Provisão p/Impôsto de Renda	- - - - - - -	- - - - - - -	1.035.875,65
Outros Tributos	560.435,20	575.904,24	447.291,14
Obrigações Sociais	1.711.052,68	492.411,68	488.455,80
Obrigações Trabalhistas	- - - - - - -	3.344,17	13.342,66
Outras Contas a Pagar	792.998,85	237.401,04	170.509,93
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	57.347,92	57.347,92	216.628,61
Crédito de Acionistas e Administradores	57.347,92	57.347,92	216.628,61
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	198.424,66	- - - - - - -	- - - - - - -
Receitas Financeiras Diferidas	198.424,66	- - - - - - -	- - - - - - -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	236.716.778,21	61.718.464,19	58.810.727,49
Capital Social	62.000.000,00	32.300.000,00	32.300.000,00
Integralizado	62.000.000,00	32.300.000,00	32.300.000,00
Reservas de Capital	137.251.292,85	13.058.789,95	8.057.260,66
Correção Monetária do Capital	137.251.292,85	9.829.501,01	5.181.736,37
Reserva de Isenção do Imp.de Renda	- - - - - - -	3.229.288,94	2.875.524,51
Reservas de Lucros	37.485.485,36	13.479.988,31	12.003.270,22
Reserva Legal	16.460.791,23	3.454.083,09	3.075.692,03
Reserva p/Prejuizos Eventuais	20.542.429,36	9.750.625,36	8.682.454,93
Reserva p/Aumento de Capital	482.264,77	275.279,86	245.123,26
Lucros ou Prejuizos Acumulados	- - - - - - -	2.879.685,93	6.450.196,39
Lucro a disposição da A.G.O.	- - - - - - -	- - - - - - -	6.450.196,39
Lucros Suspensos	- - - - - - -	2.879.685,93	- - - - - - -
Total do Passivo	244.972.449,07	65.004.992,56	62.294.272,16

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Discriminação	1 9 8 7	2º SEM/86	1º SEM/86
Receitas Operacionais Brutas	236.249.709,67	39.753.730,84	58.969.964,61
Vendas	221.864.543,17	37.737.543,84	57.346.141,18
Serviços	14.385.166,50	2.016.187,00	1.623.823,43
Vendas Canceladas e Impostos Incidentes	(36.599.948,04)	(5.888.776,37)	(8.092.727,95)
Receitas Operacionais Líquidas	199.989.761,63	33.864.954,47	50.877.236,66
Custos	(90.356.741,33)	(31.478.698,26)	(35.225.886,87)
De Produtos Vendidos	(82.121.974,97)	(29.706.514,97)	(34.266.479,09)
De Serviços Prestados	(8.234.766,36)	(1.772.183,29)	(959.407,78)
Lucro Bruto	109.633.020,30	2.386.256,21	15.651.349,79
Correções Monetárias Pre-Fixadas Ativas	438.855,13	- - - - - - -	- - - - - - -
Receitas Financeiras	18.707.326,44	2.194.160,82	3.378.635,18
Resultado Pos.em Part.Societárias	679,60	359,34	257,70
Reversão da Provisão Constituída	362.304,96	390.562,28	442.825,98
Outras Receitas Operacionais	2.345.222,79	66.998,27	6.651,44
Despesas Operacionais	(19.802.138,98)	(3.536.874,92)	(3.170.340,10)
Administrativas	(10.540.496,61)	(1.673.490,55)	(912.352,08)
De Vendas	(4.353.935,43)	(596.620,34)	(866.469,93)
Tributárias	(737.030,05)	(302.256,01)	(268.978,64)
Depreciações Ajustadas no Exercício	(2.369.021,71)	(598.257,57)	(740.561,93)
Provisão p/Créditos Duvidosos	(1.801.655,16)	(366.250,45)	(381.977,62)
Despesas Financeiras	(578.421,59)	(61.854,63)	(737.502,17)
Correção Monet. Pré-Fixada Passivo	(539.572,90)	- - - - - - -	- - - - - - -
Lucro Operacional	110.467.282,75	- - - - - - -	15.522.037,82
Resultado da Correção Monetária	(141.300.378,57)	(5.793.641,74)	(5.160.441,27)
Resultado do Exercício	(30.833.095,82)	(4.364.053,57)	10.361.596,55
Provisão p/Impôsto de Renda	- - - - - - -	- - - - - - -	(1.035.875,65)
Lucro Líquido depois do Imp.de Renda	- - - - - - -	- - - - - - -	9.325.720,90

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS	113.034.729,12
Prejuizo do Período	(30.833.095,82)
Correção Monetária do Balanço	141.300.378,57
Depreciações	2.369.021,71
Resultados de Exercícios Futuros	198.424,66
APLICAÇÕES	16.563.693,95
Acréscimo do Ativo Permanente	14.951.796,60
Acréscimo do Ativo Realizavel a Longo Prazo	70.281,14
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	20.000,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.521.616,21
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	96.471.035,17

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

Discriminação	1 9 8 7	1 9 8 6	VARIAÇÕES
Ativo Circulante	149.304.018,23	48.062.265,23	101.241.753,00
Passivo Circulante	7.999.898,28	3.229.180,45	4.770.717,83
Aumento do Capital Circulante	141.304.119,95	44.833.084,78	96.471.035,17

Ananindeua,Pará, 31 de dezembro de 1987.

Dr. Miguel de Paulo Rodrigues Bitar
Presidente

Francisco Moreira Pacheco
Contador - CRC Pa. 0584
CPF 000.588.312-15

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reserva de Isenção do Imposto de Renda	Reserva Legal	Reserva para Prejuizos Eventuais	Reserva para Aumento de Capital	Resultados Acumulados Lucro	Resultados Acumulados Prejuizo	Patrimonio Liquido Total
Saldo em 31/12/86	32.300.000,00	9.829.501,01	3.229.288,94	3.454.083,09	9.750.625,36	275.279,86	2.879.685,93	- - - - - - -	61.718.464,19
Aumento de Capital	29.700.000,00	(21.959.950,03)	(7.153.523,06)	- - - - - - -	- - - - - - -	(586.526,91)	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -
Transferencias p/Reservas (AGO e AGE 30/03/87)	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -	466.286,05	2.413.399,88	- - - - - - -	(2.879.685,93)	- - - - - - -	- - - - - - -
Ajustes de Exercícios Anteriores	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -	(1.521.616,21)	(1.521.616,21)	- - - - - - -
Correção Monetária	- - - - - - -	149.381.741,87	3.924.234,12	12.540.422,09	37.462.932,24	793.511,82	1.270.133,91	201.373.026,09	- - - - - - -
Prejuizo do Exercício	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -	(29.064.570,12)	- - - - - - -	(1.748.517,70)	(30.833.095,82)	- - - - - - -
Saldo em 31/12/87	62.000.000,00	137.251.292,85	- - - - - - -	16.460.791,23	20.542.429,36	482.264,77	- - - - - - -	- - - - - - -	- - - - - - -

(T. nº 11156-Reg. nº 29144-Dia 22/04/88)

PEDRO CARNEIRO S/A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGC/MF - 04.205.477/0001-27

R E L A T Ó R I O D A D I R E T O R I A

Senhores Acionistas:

De acordo com a legislação vingente e o Estatuto da Companhia, submetemos à aprovação de Vossas Senhorias o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1987, Na forma do artigo 202, parágrafo ' 3º da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Ao encerramos o exercício, agradecemos a confiança que recebemos. Belém (PA) 31 de dezembro de 1987. (aa) ARMANDO RODRIGUES CARNEIRO, Diretor Presidente; OZIEL RODRIGUES CARNEIRO, Diretor Superintendente; OSMAR PEREIRA SIMÃO, Diretor Comercial , EVANDRO COELHO, Diretor Industrial e ARMANDO RODRIGUES CARNEIRO JUNIOR, Diretor Financeiro.

BALANÇO PATRIMONIAL-EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.1987

I - ATIVO	1987	1986
1 - ATIVO CIRCULANTE	304.497.303	36.941.574
DISPONÍVEL	41.350.350	11.887.654
Caixa, Bancos e Depósitos	41.350.350	11.887.654
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO	263.133.364	24.994.824
Duplicatas, Promissórias e Cambiais	133.425.044	20.966.886
Duplicatas Descontadas	35.691.261	16.324.122
Adiantamentos Diversos	8.321.562	9.528.093
Crédito Fiscal a Receber	122.087	54.906
Almoxarifado,Produção em Andamento,Estoque	130.174.932	10.769.061
Depósitos, Cauções Vinculados	26.781.000	-
DIFERIDO	13.589	59.096
2 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.026.637	341.045
Adiantamento,Depósitos e Empréstimos	1.026.637	341.045
3 - ATIVO PERMANENTE	1.321.489.924	388.873.277
INVESTIMENTOS	1.208.132.239	361.730.694
Paticipação Empresas Controladas e Coligadas, Inclusive Deságio.	1.208.132.239	361.730.694
IMOBILIZADO	113.357.685	27.142.583
Imobilizações Técnicas Tangíveis	113.357.685	27.142.583
TOTAL DO ATIVO	1.627.013.864	426.155.896

II - PASSIVO	1987	1986
1 - PASSIVO CIRCULANTE	24.059.177	10.778.709
EXIGIBILIDADE	24.059.177	10.778.709
Fornecedores	10.452.310	5.157.960
Empréstimos Bancários	424.172	1.762.728
Obrigações Sociais e Tributárias	9.929.647	2.142.320
Contas a Pagar	3.253.048	1.715.701
2 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	283.650.058	57.672.897
Financiamento Bancário	48.396.019	14.454.194
Outros Financiamentos	235.222.249	33.065.173
Contas a Pagar	31.790	10.153.530
3 - RESULTADO EXERCÍCIO FUTURO	400.000	-
4 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.318.904.629	357.704.290
CAPITAL SOCIAL	341.617.862	146.104.986
Capital Realizado	341.617.862	146.104.986
RESERVA DE CAPITAL	1.235.281.746	117.455.755
Reserva da C.Monet. do Capital Realiz.	1.235.281.746	117.455.755
RESERVA DE LUCROS	74.254.542	94.143.549
Reserva Legal	74.254.542	16.086.425
Lucro Acumulado	-	78.057.124
Prejuizo Acumulado	(332.249.521)	-
TOTAL DO PASSIVO	1.627.013.864	426.155.896

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1987	1986
1 - RECEITA BRUTA DE VENDAS	374.614.670	71.382.905
VENDAS DE PRODUTORES	374.614.670	71.382.905
2 - DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	(4.660.556)	(973.187)
VENDAS ANULADAS, IMPOSTOS INCIDENTES S/VENDAS	4.660.556	973.187
3 = RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	369.954.113	70.409.718
4 = CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	99.372.554	28.738.109
5 = LUCRO BRUTO OPERACIONAL	270.581.559	41.671.609
6 = RESULTADO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL	(598.081.598	(38.477.570)
7 = OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	51.497
8 = DESPESAS ADMINISTRATIVAS, TRIB. FINANCEIRAS	109.711.892	20.846.623
9 - ATUALIZAÇÃO CAMBIAL E CORR. MONETÁRIA S/FINANCIAMENTOS	246.351.370	12.981.817
10 = PREJUIZO OPERACIONAL LIQUIDO	(683.563.301	(30.582.904)
11 = OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.680.476	-
12 = GANHOS NA VENDA DE BENS DO IMOBILIZADO	5.244	-
13 = RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	369.500.390	107.185.196
14 = TRANSFERIDO DE LUCROS E PERDAS P/INDEVIDO	19.872.331	-
15 = PREJUIZO OU LUCRO DO EXERCÍCIO	(332.249.521	76.602.292

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES EM RECURSOS (em milhares de cruzados)

	Exerc. Findo em 31.12.1987	Exerc. Anterior
1 - ORIGENS E RECURSOS:		
1.1 Resultado do Exerc. após as Participações	(332.249.521)	76.602.291
1.2 Depreciação Constituida no Exercício	14.349.017	4.083.939
1.3 Recursos Próprios:		
Aumento do Patrimônio Líquido	1.279.500.853	125.052.238
1.4 Recursos de Terceiros:		
Aumento do Exigível a Longo Prazo	225.977.161	12.509.367
TOTAL DAS ORIGENS	1.187.577.500	218.247.835
2 - APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
2.1 Aumento do Realizável a Longo Prazo	685.592	234.973
2.2 Aumento do Ativo Permanente	932.616.647	193.964.277
TOTAL DAS APLICAÇÕES	933.302.239	194.199.250
3 - DIMINUIÇÃO/AUMENTO DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-2)	254.275.261	24.048.585

COMPONENTES	31.12.87	30.11.86	VARIAÇÕES
4.1 Ativo Circulante	304.497.303	36.941.574	267.555.729
4.2 Passivo Circulante	24.059.177	10.778.709	13.280.468
4.3 Capital Circulante Líquido	280.438.126	26.162.865	254.275.261

DEMONSTRAÇÃO DAS MULTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1985 (em milhares de cruzados mCz$)

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 30 de novembro de 1985	45.944.965	100.266.443	6.874.267	2.964.086	156.049.761
Aumento de Capital	100.160.021	(100.160.021)	-	-	-
Ajuste de Exercício Anteriores	-	-	-	-	-
Correção Monetária	-	114.472.735	5.382.043	2.320.861	122.175.639
Formação de Reserva: - Reservas de Capital DL-1598/77	-	2.876.598	-	-	2.876.598
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	72.772.177	72.772.177
Reserva Legal	-	-	3.830.115	-	3.830.115
Saldo em 30 de Novembro de 1986	146.104.986	117.455.755	16.086.425	78.057.121	357.704.287
Aumento de Capital	195.512.876	(117.455.755)	-	(78.057.121)	-
Correção Monetária	-	1.235.281.746	58.168.117	-	1.293.449.863
Resultado do Exercício	-	-	-	(332.249.521)	(332.249.521
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/87	341.617.862	1.235.281.746	74.254.542	(332.249.521)	1.318.904.629

ARMANDO R. CARNEIRO - Diretor Presidente
ARMANDO R. CARNEIRO JUNIOR - Diretor Financeiro
OZIEL R. CARNEIRO - Diretor Superintendente
EVANDRO COELHO - Diretor Industrial
OSMAR P. SIMÃO - Diretor Comercial
JOSÉ MARIA G. DA CRUZ - Contador-CRC 2060 PA

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA I - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) O Patrimônio Líquido da Sociedade, bem como o Ativo Permanente, foram corrigidos monetariamente com base nas OTN's vingentes.
b) As participações societárias relevantes em empresas Coligadas e Controladas estão avaliadas pelo método da Equivalência Patrimonial.
c) Os Estoques de Matéria Prima e Materiais Auxiliares, foram avaliados ao preço de aquisição para compra e custo médio para fabricação.
Os estoques de Produtos Acabados e Produção em Linha foram avaliados consonnte o DL - 1598/77.
d) Prevaleceu o Regime de competência para contabilização das Receitas Custos e Despesas.
b) As Depreciações do custo corrigido do Imobilizado, foram calculadas pelo método linear com base nas taxas máximas permitidas pela legislação específica vingente.

NOTA II - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

a) Financiamento em Moeda Nacional
Banco do Brasil S/A. 48.396.019 (1) 24.08.88
(1), Garantia Real
b) Financiamento em Moeda Estrangeira
P.K. Heller Internacional
Leasing S/A Lexemburgo 235.222.249 (1) 31.12.91
(1) Diversos

NOTA III - ESTRUTURA DO CAPITAL SOCIAL REALIZADO

NATUREZA DAS AÇÕES	QUANTIDADE
ORDINÁRIAS NOMINATIVAS	341.617.862

(T. nº 11165, Reg. nº 28992, Dia: 22/04/88).

L A M I N A D O S D E M A D E I R A S D O P A R Á S/A.

C.G.C.M.F. 04.732.657/0001-02

R E L A T Ó R I O D A D I R E T O R I A

Prezados Acionistas: De acordo com as disposições estatutárias, temos a satisfação de vos apresentar o BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31 de Dezembro de 1.986, o qual se acha acompanhado da respectiva conta de DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS, sendo que colocamo-nos ao vosso dispor para os esclarecimentos que julgarem nescessários.-

Ananindeua, (PA), 30 de Março de 1.988

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.987

A T I V O.	Exercício/87	Exercício/86
CIRCULANTE.	209.814,48	1.135.504,19
DISPONIVEL.	127.992,56	193.298,57
Caixa e Bancos.	127.992,56	193.298,57
REALIZAVEL A CURTO PRAZO.	55.354,78	938.885,94
Contas a Receber.	- - -	926.418,76
Matérias Primas.	2.068,60	2.068,60
Produtos Prontos.	2.134,01	2.134,01
Impostos a Recuperar.	26,64	26,64
Outras contas a Receber.	51.125,53	5.668,83
Depósitos e Cauções.	- - -	2.569,10
DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE.	26.467,14	3.319,68
Premios de Seguros a vencer.	26.467,14	3.319,68
REALIZAVEL A LONGO PRAZO.	866.674,29	183.868,31
Sta. Izabel Agro-Florestal.	3.878,19	3.878,19
Obrigações da Eletrobraś.	862.796,10	179.990,12
PERMANENTE.	35.124.487,17	9.108.259,09
IMOBILIZADO.	35.124.487,17	9.108.259,09
Custo Original Corrigido.	58.591.059,64	13.386.576,68
-Depreciação Acumulada.	(23.466.572,47)	(4.278.317,59)
TOTAL DO ATIVO.....	36.200.975,94	10.427.631,59

P A S S I V O.	Exercício/87	Exercício/86
CIRCULANTE.	370.686,07	203.091,47
Financiamentos do Ativo Fixo.	- - -	63.233,57
Fornecedores.	4.465,61	1.559,02
Obrigações Sociais.	152.804,38	55.780,07
Obrigações Tributárias.	96.025,77	37.682,58
Obrigações c/Pessoal.	117.390,31	44.836,23
EXIGIVEL A LONGO PRAZO.	1.719.140,89	287.574,60
Ctas.C/Coligadas.	1.719.140,89	287.574,60
PATRIMONIO LIQUIDO.	34.111.148,98	9.936.965,52
Capital Social Integralizado.	15.010.463,00	8.870.000,00
Reserva de Correção Monetária do Capital Integralizado.	50.688.120,43	6.140.466,24
-Prejuizos Acumulados.	(31.587.434,45)	(5.073.500,72)
TOTAL DO PASSIVO.....	36.200.975,94	10.427.631,59

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS.

	Exercício/87	Exercício/86
Vendas de Prods.e Serviços.	2.655.746,62	4.440.556,22
-Impostos Incidentes s/Vendas.	(136.933,22)	(264.318,85)
SOMA DAS VENDAS LIQUIDAS.	2.518.813,40	4.176.237,37
-Custos dos Prods.e Serv.Vendidos	(3.932.225,83)	(2.569.654,22)
LUCRO/PREJUIZO BRUTO.	(1.413.412,43)	1.606.583,15
-Despesas Tributárias.	(121.324,36)	(5.783,31)
-Desp.Administraticas Gerais.	(837.373,72)	(475.031,76)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS.	(2.372.110,51)	1.125.768,08
-Prejuizo c/Vendas de Bens Imobilizado.	- - -	(9.041,63)
-Despesas Eventuais.	- - -	(33.393,05)
-Desp.Financ.MENOS Rec.Financ.	530.065,89	(167.688,77)
-Depreciação Realizada.	(2.863.337,11)	(934.295,44)
-Saldo devedor da Correção Monetária.	(4.676.092,92)	(6.474,31)
PREJUIZO LÍQUIDO DO EXERCICIO.....	(9.381.474,65)	(25.125,12)

DEMONSTRATIVO DAS PREJUIZOS ACUMULADOS.

	Exercício/87	Exercício/86
Saldo do Prejuizo no Início do Exerc.	(5.073.500,72)	(2.983.382,11)
Cor.Monet.do Prejuizo Acumulado.	(17.132.459,08)	(2.064.993,49)
Prejuizo Líquido do Exercício.	(9.381.474,65)	(25.125,12)
SALDO DOS PREJUIZOS ACUMULADOS.....	(31.587.434,45)	(5.073.500,72)

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS.

	Exercício/87	Exercício/86
I - ORIGENS DOS RECURSOS.		
Prejuizo do exercício.	(9.381.474,65)	(25.125,12)
Variação do Prejuizo Acumulado.	- - -	(2.064.993,49)
Realização do Capital Social.	- - -	5.973.970,57
Contrib.p/reservas do Capital.	- - -	165.928,18
Depreciação Realizada.	2.863.337,11	2.383.441,86
Recursos de Terceiros.		
Aumento do Passivo Exigivel a Longo Prazo.	1.431.566,29	287.574,60
Saldo Credor da Correção Monetária do Balanço.	4.676.092,92	- - -
TOTAL DAS ORIGENS.....	(410.478,33)	6.720.796,60
II - APLICAÇÕES DOS RECURSOS.		
Aquisição Bens Ativo Imobilizado.	- - -	5.447.868,48
Aumento das Aplicações.		
Aumento do Ativo Realizavel a Longo Prazo.	682.605,98	121.176,93
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	682.605,98	5.569.045,41
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.	(1.093.284,31)	1.151.751,19

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.

	Exercício/87	Exercício/86
REDUÇÃO/AUMENTO do Ativo Circulante.	(925.689,71)	760.959,83
AUMENTO/REDUÇÃO do Passivo Circulante.	167.594,60	(390.791,36)
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.	1.093.284,31	1.151.751,19

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

1) NORMAS APLICADAS: Estas demonstrações foram elaboradas com observância das normas ditadas pela legislação competente em vigor.

2) CRITÉRIOS CONTÁBEIS: a) Os efeitos inflacionários sobre o Patrimonio Líquido e Ativo Permanente foram reconhecidos pela correção monetária com base nas variações da OTN; b) As depreciações do Imobilizado foram calculadas linearmente, às taxas admitidas em lei; c) Os custos, as despesas e receitas foram contabilizadas pelo regime de competência do exercício.

3) CAPITAL SOCIAL: O Capital Social é de Cz$ 15.010.463,00 dividido em 15.010.463 ações nominativas no valor de Cz$ 1,00 cada uma.

LEO ROBERTO RYMSZA.- Diretor Presidente. ROBLES ALVES DE AMORIM - Diretor Superintendente. ROGÉRIO GIRARDELLO. Tec.Cont.CRC.PR.s/PA 24396

(Ext. nº 13073, Reg. nº 28984, Dia: 22/04/88)

1019

COMPANHIA DENDÊ NORTE PARAENSE — CODENPA

C.G.C. (MF) 04.063.871/0001-06

SEDE: RODOVIA PA-140 - KM-13 — SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ-PARÁ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DENDÊ NORTE PARAENSE - CODENPA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatuárias, vimos oferecer à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e demais demonstrações financeiras da Companhia, correspondente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1987, cabendo-nos alinhar as considerações que seguem:

Situação Financeira

Do cronograma financeiro do projeto aprovado pela SUDAM previa a integralização de capital, através dos recursos do FINAM de Cz$- 6.240.615,00 em 1986/87, fato que ocorreu parcialmente em 1987, sendo liberado Cz$- 940.847,00 faltando ainda a liberação de Cz$-5.299.768,00, enquanto que em fevereiro de 1987 a empresa obteve a liberação de 150.000 OTN'S pelo BNDES do Programa de Operações Conjuntas POC, sendo 71.845 OTN'S financiado à Empresa e 78.155 OTN'S financiado aos acionistas.

PRODUÇÃO

A produção foi de 2.546 toneladas de Óleo de Palma e 509 toneladas de Amêndoa de Palmiste, que foram totalmente comercializadas no Mercado Interno.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia não conseguiu obter resultados positivos conforme demonstração em razão da grande evolução inflacionária após o fim do congelamento em Fevereiro de 1987 e pelo baixo preço do Óleo de Palma no Mercado tanto Interno como Externo.

GASTÃO CARVALHO FILHO CIC - 657376958-91 Presidente do Conselho de Administração	HIDEMIKO FUJIHARA CIC - 002650472-34 Diretor Presidente	HITSUYOSHI KATO CIC - 004435062-72 Diretor Financeiro	HIDEYUKI YOSHINO CIC - 255850702-82 Diretor Superintendente
GIAN CARLO CRUZ TOPPINO CIC - 072673712-72 Membro C. Administração	HIDEYUKI YOSHINO CIC - 255850702-82 Membro C. Administração	KATSUMI NAKAMURA CIC - 017030132-04 Membro C. Administração	KENJI MORI CIC - 659627732-68 Membro C. Administração
OSAHITO SHIMOKOZONO CIC - 066315742-03 Membro C. Administração	HIDEMIKO FUJIHARA CIC - 002650472-34 Membro C. Administração	HISAO SAITO CIC - 028515982-87 Membro C. Administração	MITSUYOSHI KATO CIC - 004435062-72 Membro C. Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986 - (EM CRUZADOS = CZ$ 1,00)

ATIVO	31 DEZEMBRO 1987	31 DEZEMBRO 1986	PASSIVO	31 DEZEMBRO 1987	31 DEZEMBRO 1986
CIRCULANTE	12.514.345	6.524.833	CIRCULANTE	7.063.815	16.568.063
Caixa e Bancos c/ Movimento	852.874	2.968.744	Fornecedores	828.684	7.174.330
Aplic. Financ. Mercado Aberto	8.000.000	-	Instituições Financeiras	2.138.895	9.064.155
Clientes	3.409.079	1.389.641	Contas a Pagar	842.164	107.505
Estoques	101.562	1.570.922	Encargos Sociais e Impostos	3.254.072	222.073
Adiantamentos à Fornecedores	-	7.934			
Outros Créditos	-	33.539	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	58.823.877	13.580.342
Despesas do Exercício Seguinte	150.830	554.053	Fornecedores	-	1.218.189
			Instituições Financeiras	57.356.788	4.340.230
			Empréstimos - Controladora	1.467.089	8.021.923
PERMANENTE	177.235.264	40.613.099	RESULTADO DO EXERC. FUTURO	3.833.163	-
Investimentos	197.217	45.060	Receita do Exerc. Futuro	4.688.884	-
Imobilizado	156.529.949	33.541.680	Custos e Despesas	(855.721)	-
Diferido	39.056.210	8.171.628	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120.028.754	16.989.527
(-) Depreciação Acumulada	14.534.259	854.672	Capital Social	80.000.000	17.171.992
(-) Amortização Acumulada	4.013.853	290.597	(-) Capital à Integralizar	30.478.377	9.242.266
			Reservas de Capital	81.740.835	6.101.428
			Resultado do Exercício	(11.233.704)	2.958.373
TOTAL DO ATIVO	189.749.609	47.137.932	TOTAL DO PASSIVO	189.749.609	47.137.932

Veja as notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31 DEZEMBRO 1987
RECEITA OPERACIONAL	
Vendas no Mercado Interno	46.082.437
(-)Dedução de Vendas	6.953.748
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	39.128.689
(-) CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	31.808.611
LUCRO BRUTO	7.320.078
DESPESAS OPERACIONAIS	5.266.008
Despesas Administrativas e Gerais	4.841.008
Remuneração à Dirigentes	425.000
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	2.054.070
Receitas Financeiras	3.111.639
Outras Despesas Financeiras	13.426.903
Correção Monetária	2.954.863
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO I. R.	(11.216.057)
Despesas Não Dedutíveis	17.647
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(11.233.704)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1987	1986
ORIGENS	-	2.958.373
Lucro Líquido	3.833.163	-
Resultado Vendas Futuras	10.381.994	1.087.918
Depreciações e Amortizações	(55.475.092)	(5.557.636)
Correção Monetária	-	(326.803)
Ajuste de Exercício Anterior	-	1.672.139
Isenção de I. Renda	42.467.677	-
C. M. do Exigível L. Prazo	-	(1.558.490)
C. M. do Passivo Circulante Diferida	(2.145.142)	(356.883)
Depreciação Diferida	1.552.003	338.645
Baixa residual do Permanente	32.680.015	3.577.065
Integralização de Capital	33.294.618	1.834.328
Acréscimo do Exigível L. Prazo	14.154.866	13.580.342
Passivo Circulante:		
Em 31 de Dezembro/87	7.063.815(86)	16.568.063
(-)Em 31 de Dezembro/86	16.568.063(85)	2.402.087
	(9.504.248)	14.165.976
Ativo Circulante:	6.524.833(85)	1.422.325
Em 31 de Dezembro/86	12.514.345(86)	6.524.833
(-)Em 31 de Dezembro/87	(5.989.512)	(5.102.508)
TOTAL	31.955.724	24.478.138
Aplicações		
Prejuízo do Período	11.233.704	-
Aquisições no Período:		
Investimento	-	34.000
Imobilizado	8.259.504	22.867.707
Diferido	1.083.509	1.022.842
	20.576.717	23.924.549
Transf. Exigível a Longo Prazo para Circulante	2.138.895	-
Baixa do circulante	9.240.112	553.589
TOTAL	31.955.724	24.478.138

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986 - EM CZ$ 1,00

	TOTAL GERAL	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL TOTAL	RESERVAS DE CAPITAL CORREC. MONET. DO CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL ISENÇÃO DO IMP. RENDA	LUCROS (PREJ.) ACUMULADOS
EM 1º DE JANEIRO DE 1986	4.679.479	1.935.400	2.744.079	2.744.079	-	-
Aumento de Capital	-	2.417.261	(2.417.261)	(2.417.261)	-	-
Correção Monetária	4.429.274	-	4.429.274	4.429.274	-	-
Integralização de Capital	3.577.065	3.577.065	-	-	-	-
Isenção do Imposto de Renda	1.672.139		1.672.139	-	1.672.139	-
Lucro Líquido do Exercício	2.958.373		2.958.373	-	-	2.958.373
Ajuste Exerc. Anterior	(326.803)		(326.803)	(326.803)	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986	16.989.527	7.929.726	9.059.801	4.429.289	1.672.139	2.958.373
Integralização de Capital	32.680.015	32.680.015	-	-		
Aumento do Capital	-	8.911.882	(8.911.882)	(8.911.882)		
Correção Monetária	81.740.835		81.740.835	81.740.835		
Transferência p/ reservas	(147.919)		(147.919)			
Prejuízo do Exercício	(11.233.704)		(11.233.704)			(11.233.704)
Ajuste Exerc. Anteriores				4.482.593	(1.672.139)	(2.958.373)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987	120.028.754	49.521.623	70.507.131	81.740.835	-	(11.233.704)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 E 1986 - EM Cz$ 1,00

1. Operações:

A principal atividade da empresa, consiste no cultivo, industrialização e comercialização do Óleo de Dendê. O projeto conta com o apoio da SUDAM e do BNDES e, encontra-se atualmente produzindo em plena capacidade técnica. A empresa procurando ampliar mais ainda suas atividade desdobrou-se o possível para registrar-se perante a CACEX, a fim de exportar Frutas Tropicais, adquiridas futuramente de agricultores nos municípios Paraenses.
A empresa goza para sua atividade principal de Isenção de Imposto de renda por um período de 10 anos conforme parecer DAP/DAI Nº 0121/85 - SUDAM

2. Resumo das principais práticas Contabeis:

a. Índice de Correção Monetária:
Foi corrigida monetariamente com base na variação mensal da OTN, e os efeitos da inflação estão contabilizados dentro das normas adotadas para as empresas sujeitas à tributação do imposto de renda com base no lucro real.
b. Aplicações Financeiras:
Se encontram alocadas no custo, juntamente com os rendimentos incorridos até o presente momento.
c. Duplicatas a Receber:
Se encontram registradas com o titulo de Clientes e em virtude dos prazos de vencimentos serem inferiores à 5 (cinco) dias não houve necessidade de ser contabilizada a conta provisão para devedores duvidosos.
d. Estoques:
Representa o existente de 13,97 toneladas de Amêndoas de Palmiste contabilizado ao preço líquido de Cz$ 7,27 o Kg. sem a majoração de impostos e despesas diversas de vendas.
e. Imobilizado:
Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou contrução, deduzido das depreciações acumuladas corrigidas monetariamente com base na variação mensal da OTN.
f. Investimentos:
Os investimentos estão valorizados ao custo corrigido monetariamente com base na variação mensal da OTN.
g. Depreciação:
Está calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens.
h. Os gastos incorridos na Fase da implantação foram diferidos e corrigidos monetariamente na variação mensal da OTN e serão amortizados no prazo de 05 (cinco) anos.

3. Demonstrações Financeiras:

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos, bens como as mutações do Patrimônio Líquido, estão representados em moeda corrente em 31 de dezembro de 1987 e 1986, na forma de Cz$ 1,00.

4. Imobilizado:

	31 DE DEZEMBRO DE 1987 CUSTO CORRIGIDO	DEPREC./AMORT. ACUMULADA	LÍQUIDO	1986 LÍQUIDO
Terrenos Fábrica	1.184.671	-	1.184.671	153.258
Maquinários e.Equipamentos	132.080.125	13.490.817	118.589.308	28.406.356
Edifícios e Aruamentos, Cercas e jardins	16.530.989	613.215	15.917.774	3.689.744
Móveis e Utensílios	732.665	53.005	679.660	86.576
Veículos	3.418.714	377.222	3.041.492	190.387
Obras em Andamento	2.528.785	-	2.582.785	160.687
	156.529.949	14.534.259	141.995.690	32.687.008

5. Diferido:

Despesas pré-operacionais	37.911.147	2.868.770	35.042.357	7.881.030

6. Instituições Financeiras:

	31 DE DEZEMBRO 1987	31 DE DEZEMBRO 1986
Banco do Estado do Pará S/A.	50.343.297	8.433.924
Banco da Amazônia S/A.	-	2.000.000
Banco Brasileiro de Descontos S/A. - Bradesco	9.152.386	1.820.461
B. M. C.	-	1.000.000
Banco Econômico S/A	-	150.000
TOTAL	59.495.683	13.404.155
Menos Passivo Circulante	2.138.895	9.064.155
Exigível - Longo Prazo	57.356.788	4.340.230

O exigível a Longo Prazo está representado por sete empréstimos:
* Dois no banpara, vencendo em 1996 com carência de dois anos e juros de 12% a.a. mais variação monetária.
* Dois no banpara, vencendo em 1996 com carência de dois anos e juros de 8% a.a. mais variação monetária.
* Cinco no bradesco (Finame) vencendo em 1989 c/ juros de 8% a.a. mais variação monetária.
Todos os empréstimos são garantidos com hipoteca, alienação, fiduciária e/ou aval dos diretores.

7. Capital Social:

O Capital Social da empresa é composta por ações nominativas e de valor unitário de Cz$ 1,00

Tipos de Ações	Autorizado	Subscrito	Integralizado	A integralizar
Ordinárias	60.000.000	48.630.077	46.758.077	1.872.000
Preferências "A"	10.000.000	3.651.256	2.763.546	887.710
Preferências "B"	10.000.000	-	-	-
TOTAL	80.000.000	52.281.333	49.521.623	2.759.710

8. Imposto de Renda:

Imposto de Renda calculado sobre o lucro da exploração está isento de recolhimento, conforme benefícios concedido pela SUDAM (Resolução DAP/DAI Nº 0121/85) o valor correspondente a essa isenção é levada diretamente a conta de reserva de capital.

9. Ajustes do Plano Econômico:

Os ajustes decorrentes da adaptação dos Programas de Estabilização Econômica relativas aos Decretos-Lei Nºs. 2335/87 e 2284/86 e legislação complementar foram reconhecidos ao resultado operacional. Por serem imateriais não foram alocados em conta específica de "Ajustes dos Planos Econômicos".

HIDEMIKO FUJIHARA CIC(MF) - 002650472-34 Diretor Presidente	HIDEYUKI YOSHINO CIC(MF) - 255850702-82 Diretor Superintendente	MITSUYOSHI KATO CIC(MF) - 004435062-72 Diretor Financeiro	PEDRO HARUO NAKAOKA CIC(MF) - 223100459-34 Gerente Geral	ODENIR TAVARES NEVES CIC(MF) - 019780392-04 Tc. - CRC(PA) - 3552

(T. nº 11102, Reg. nº 28830, Dia: 22/04/88)

AGROPPA-AGRO PECUÁRIA PARAISO S.A.

CGC. 04983086/0001-70

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais, apresentamos a Va.Sa., o Balanço Patrimonial e Demonstrações referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, colocando-nos à inteira disposição dos Srs. acionistas para qualquer informação que se torne necessária.

BALANÇO PATRIMONIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1987 (Centavos Omitidos)

1. ATIVO	1986	1987	2. PASSIVO	1986	1987
1.1 Circulante	1.452.006	2.600.338	2.1 Circulante	744.062	395.225
Disponivel	12.826	78.797	Obrig.Soc.e Trib.	8.611	28.613
Imp.Renda Antecip.	- -	- -	Empresa Controladora.	735.000	366.612
Estoque	1.439.180	2.521.541	Outras Obrig.	451	- -
1.2 Permanente	587.802	2:534.776	2.2 Patrim.Líquido	1.295.746	4.739.889
Imob. Técnicas	1.254.623	5.758.406	Cap. Social	567.000	958.500
Gado de Reprodução	- -	- -	Reserv.Capital	395.546	3.254.421
Deprec.Acumulada	(666.821)	(3.223.630)	Reserva Legal	16.660	72.918
			Lucro Suspenso	316.540	454.050
Total do Ativo	2.039.808	5.135.114	Total do Passivo	2.039.808	5.135.114

Demonstração do Resultado no Exercício

Receita Operacional	2.984.600
Deduções de Vendas	(549.818)
Receita Operac.Líquida	2.434.782
Aumento do Rebanho	1.359.000
Custos Agric. e Pecuários	(1.785.882)
Lucro Operacional Bruto	2.007.900
Despesas Administrativas	(581.879)
Receitas Financeiras	1.549
Despesas Tributárias	(8.087)
Receitas Não Operacionais	28.002
C.M. do Balanço	(2,378.881)
Resultado no Exercício	(931.396)

Demonstração das Origens e Aplicações

1. Origens		3.329.597
aum.Capital	391.500	
Depreciações	192.604	
C.M.Balanço	2.378.881	
Adiant°Controladora	366.612	
2. Aplicações		3.329.597
Aum.Imobiliz.	901.032	
Prej.Exero.	931.396	
3. Aum.Circ.		1.497.169

Variação Capital Giro

Ativo	31.12.86	31.12.87	Variação
Circulante	1.452.006	2.600.338	1.148.332
Passivo			
Circulante	(744.062)	(395.225)	348.837
Cap.Giro	707.944	2.205.113	1.497.169

Demonstração dos Lucros Acumulados

Saldo Inicial	316.540
C.M.do Balanço	1.068.906
Resultado do Exero.	(931.396)
Saldo de Encerramento	454.050

Notas Explicativas: 1 As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observancia das disposições contidas na Lei das Sociedades por ações. 2. Foi procedido durante o exercício a Correção Monetária do Balanço. 3. As Imobilizações Tecnicas compreendem: Terrenos, Maquinas, Moveis e Utensilios, Construções Diversas, culturas formadas e em formação e Pastos Formados.

Belém, 31 de dezembro de 1987

Amadeu Fernandes Cavaco-Diretor Superintendente-CIC-000.173.022-34- Rosa de Fatima Fernandes da Silva-Tec. Contabilidade-Reg.CRC-PA.3217 e CIC-031832022-00

(Ext. nº 12941, Reg. nº 28823, Dia: 22/04/88)

TRANSPORTES AÉREOS REGIONAIS DA BACIA AMAZÔNICA S.A.
Sede Adm.: Av. Governador José Malcher, 683 • CEP 66000 • Fone: 223-6300
Hangar: Av. Dr. Freitas, 674 • CEP 66000 • Fones: 226-4111 • 226-8116 • 226-4321
Telex: (091) 1314 • Belém • Pará • Brasil

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS,

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, estamos apresentando as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987, Compostas das seguintes peças: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

2. CONTEXTO OPERACIONAL

O ano de 1987 foi marcado por profundas mudanças na economia brasileira, com o advento do Plano Cruzado II, instituído pelo Decreto Lei nº 2.336/87 de 15.06.87, que continuou a mudança no sistema monetário brasileiro iniciado pelo Plano Cruzado I, instituído pelo Decreto Lei nº 2.284/86. Com o advento do Plano Cruzado II, iniciou-se um processo de recessão gradual do sistema econômico determinando à economia brasileira e principalmente das empresas que têm no combustível e na mão-de-obra, o aumento considerável de uma boa parcela de seus custos. A TABA, não obstante, procurou manter o equilíbrio de suas operações, todavia com a liberação dos preços no mercado em geral mais uma vez afetando de maneira acentuada os custos operacionais, e com a perda do poder de compra do usuário, naturalmente caiu a procura, com isso refletindo negativamente na receita, que ocorreu até o fim do exercício.

3. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

No relatório que publicamos sobre as demonstrações financeiras de 31.12.86, previmos que no ano de 1987, buscaríamos o nosso crescimento. Nossas demonstrações financeiras de 31.12.87 mostram que estamos em uma fase difícil e esperamos ingressar em uma fase de recuperação dos resultados negativos que apresentamos neste exercício um prejuízo líquido de CZ$-35.555.351 alcançando 4,27% acima do ponto de equilíbrio (Receita-Despesa). Sabemos da difícil situação econômica pela qual atravessa o Brasil atualmente, mesmo assim, continuaremos perseguindo nossas metas de crescimento no ano de 1988 e temos a convicção que os homens que fazem esta grande nação, saberão controlar o flagelo da inflação que destrói o crescimento das empresas e o bem estar da sociedade brasileira, com a promulgação da constituição em 1988.

4. AGRADECIMENTOS

Aproveitamos o ensejo para externar nossos agradecimentos a todos os que contribuíram de forma direta ou indireta para manter o nível de nossas operações e o nosso crescimento, especialmente ao Departamento de Aviação Civil - D.A.C., aos Órgãos de Imprensa, aos nossos Agentes e Representantes, bem como aos nossos fornecedores, bancos em geral, especialmente ao Banco da Amazônia S/A., clientes, colaboradores e aos nossos funcionários.

5. CONCLUSÃO

Temos certeza que procuramos sempre fazer o melhor possível por nossos usuários, colaboramos com o progresso da Região Amazônica, e prestamos um inestimável serviço a este país.

Estamos à disposição dos senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos necessários.

Belém-Pa.

a) DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM. 31.12.87

	EM. 31.12.87	DE: 01.03.86	DE: 01.01.86
	EM Cz$ 1,00	A: 31.12.86	A: 28.02.86
RECEITA BRUTA...		EM: Cz$ 1,00	EM: Cr$ MIL
Receita de Operação de Vôo	758.196.246	209.965.812	28.680.776
Outras Receitas Operacionais	15.135.430	13.813.984	537.760
(-) Vendas Canceladas	(3.501.354)	(1.298.369)	(34.899)
RECEITA LÍQUIDA	769.830.322	222.481.427	29.183.637
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Custo de Operações de Vôo	(575.851.306)	(139.290.435)	(23.907.367)
LUCRO BRUTO	193.979.016	83.190.992	5.276.270
DESPESAS OPERACIONAIS	(255.947.015)	(54.697.353)	(7.833.081)
Despesas Comerciais	(98.031.536)	(30.006.185)	(3.654.861)
Despesas Administrativas	(76.568.002)	(15.752.513)	(1.982.819)
Despesas Financeiras Líq.	(76.841.241)	(7.675.604)	(1.736.368)
Prov. P/Devedores Duvidosos	(3.148.407)	(826.115)	(405.079)
Outras Desp/Operacionais	(1.357.829)	(436.936)	(53.954)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	(61.967.999)	(28.493.639)	(2.556.811)
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			
Resultado da CM do Balanço	19.181.015	10.693.579	11.714.902
Variação Camb. de Financiamento P/Bens do Imobilizado	–0–	–0–	(1.977.419)
Outras Variações Monetárias	(29.775.686)	(4.111.416)	(4.265.824)
Despesas Não Operacionais	(6.569.485)	(6.196.906)	(4.539.090)
Receita Não Operacionais	43.576.804	5.704.181	154.168
RESULTADO ANTES DO IMP. DE RENDA.	(35.555.351)	34.583.077	(1.470.074)
Prov. P/Imp. de Renda	–0–	–0–	–0–
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO Cz$	(35.555.351)	34.583.077	(1.470.074)

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIAL	1987	1986
Resultado de dois meses findos 28.02.86	–	(1.470.074)
Resultado de dez meses findos 31.12.86	–	34.583.077
Ajustes do Programa de Estabilização Econômica D.L. 2.284/86	–	1.948.225
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL	–	35.061.228

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.87

ATIVO

	EM: 31.12.87	EM: 31.12.86
	Cz$ 1,00	Cz$ 1,00
CIRCULANTE	322.243.183	66.595.502
DISPONÍVEL	40.427.948	3.858.279
Caixa Banco	40.427.948	3.858.279
CONTAS A RECEBER	205.169.242	32.100.367
Clientes	104.946.906	24.165.091
(-) Prov. P. Devedores Duvidosos	(3.148.407)	(828.896)
(-) Duplicatas Descontadas	(8.936)	(246.880)
Companhias Congêneres	20.618.969	3.892.571
Agências, Lojas e Representantes	13.920.473	3.149.915
Títulos a Receber	300.173	216.464
Adiantamento a Fornecedores	6.110.694	664.380
Devedores Diversos	19.100.834	–0–
Outros Créditos	43.328.536	1.087.722
ESTOQUES	40.606.897	19.261.426
Despesas Antecipadas	36.039.096	11.375.430
Realizável a Longo Prazo	152.628	74.514
Depósito em Garantia e Cauções	152.628	74.514
PERMANENTE	1.207.325.749	291.962.401
Investimentos	1.100.156	876.578
Imobilizado	1.921.909.065	434.188.727
(-) Depreciação Acumulada	(739.377.510)	(149.711.144)
Diferido	51.918.233	12.019.263
(-) Amortização Acumulada	(28.224.195)	(5.411.023)
TOTAL DO ATIVO	1.529.721.560	358.632.417

PASSIVO

	EM: 31.12.87	EM: 31.12.86
	Cz$ 1,00	Cz$ 1,00
CIRCULANTE	351.175.295	85.612.196
Fornecedor	27.480.417	17.785.893
Salários e Encargos	76.907.989	12.533.966
Empréstimos e Financiamentos	77.750.937	16.593.470
Promissórias a Pagar	19.606.071	12.421.110
Arrendamentos	28.780.294	2.335.118
Arrecadação P. Conta de Terceiros	7.071.505	325.300
Impostos a Pagar	5.120.263	1.658.129
Contas a Pagar	54.644.830	10.718.358
Seguros a Pagar	29.956.865	6.469.046
Prov. P/Férias e Encargos Sociais	23.856.124	4.771.806
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18.909.307	–0–
Contas a Pagar	18.909.307	–0–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.159.636.958	273.020.221
Capital Social	273.011.799	140.618.990
Reserva CM do Capital Social	794.564.390	63.999.601
Reserva de Reavaliação	61.922.520	33.253.885
Reserva de Lucros	182.285	86.517
Lucros/Prejuízos Acumulados	29.955.964	35.061.228
TOTAL DO PASSIVO	1.529.721.560	358.632.417

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31.12.87

COMPOSIÇÃO	1987 EM Cz$ 1,00	01/03 a 31/12/86 EM Cz$ 1,00	01.01 a 28/02/86 EM: Cz$ MIL
1. ORIGENS OPERACIONAIS			
1.1. Lucro Líquido do Período	(35.555.351)	34.583.077	(1.470.074)
1.2. Resultado do P.E.E.G. do Período	–	1.371.449	299.593
1.3. Lucro Ajustado em 31.12.87	(35.555.351)	35.954.526	(1.170.481)
1.4. Aumento do Exig. L. Prazo	18.909.307	–	–
1.5. Ajuste do L. Acumulados	223.316	–	–
1.6. Ajuste da Depreciação	4.738.087	–	–
1.7. Resultado da Correção Monetária	(19.181.015)	(10.693.579)	(11.714.902)
1.8. Depreciação	48.799.618	14.770.180	2.407.435
1.9. Amortização	3.103.041	891.881	145.097
TOTAL ORIGENS OPERACIONAIS	21.037.203	40.923.008	(10.332.861)
2. ORIGENS NÃO OPERACIONAIS			
2.1. Vendas e Baixas do Imobilizado	3.003.057	1.450.000	3.019.134
TOTAL ORIGENS	24.040.260	42.373.008	(7.313.727)
3. APLICAÇÕES DE RECURSOS			
3.1. Aquisição de Investimentos	223.578	21.123	–
3.2. Aquisição de Imobilizado	33.590.180	14.596.362	40.153
3.3. Aumento do Imobilizado por variação Cambial	–	819.486	224.318
3.4. Baixas na Depreciação Acumulada	63.806	719.003	270.166
3.5. Aumento do Realizável a Longo Prazo	78.114	70.390	–
3.6. Redução do Exigível a Longo Prazo	–	828	–
TOTAL DAS APLICAÇÕES	33.955.678	16.227.192	534.637
4. Aumento Redução do Capital Circulante Líquido	(9.915.418)	26.145.816	(7.848.364)

5. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO EM. 31.12.87

COMPONENTES	DEZEMBRO/87	DEZEMBRO/86	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	322.243.183	66.595.502	255.647.681
Passivo Circulante	351.175.295	85.612.196	265.563.099
Capital Circulante Líq.	(28.932.112)	(19.016.694)	(9.915.418)

1022

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31.12.87

COMPONENTES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CORREÇÃO MONETÁRIA	CAPITAL RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LEGAL	LUCROS LUCRO A REALIZAR	LUCRO OU PREJUÍZO ACUMULADOS ANTES DO P.E.E.G.	RESULTADO DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA DO GOVERNO DL. 2284/86	LUCRO LÍQUIDO FINAL APÓS O RESULTADO DO P.E.E.G.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em: 28.02.86	25.443.004,71	71.853.580,14	87.774.527,65	6.557,46	206.135,71	(1.470.071,97)	299.593,38	(1.170.478,59)	184.113.327,08
CM de Março a Dezembro/86	–	40.547.741,13	12.097.172,18	1.864,25	28.409,83	–	277.181,94	277.181,94	52.952.369,33
Aumento de Capital Social – AGE 30.04.86	115.175.985,35	(48.401.720,59)	(66.617.814,92)	–	(156.449,84)	–	–	–	–
D.P.E. Dec. Lei 2.284-03/86 a 12/86	–	–	–	–	–	–	1.371.449,47	1.371.449,47	1.371.449,47
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	34.583.074,86	–	34.583.074,86	34.583.074,86
Saldo Final em 31.12.86	140.618.990,06	63.999.600,68	33.253.884,91	8.421,71	78.095,70	33.113.002,89	1.948.224,79	35.061.227,68	273.020.220,74
CM de 1987	–	794.564.390,00	61.922.520,00	28.439,00	145.425,00	65.287.999,00	–	–	921.948.772,00
Aumento de Capital-AGE 30.04.87	132.392.809,00	(63.999.601,00)	(33.253.885,00)	–	(78.095,00)	(35.061.228,00)	–	(35.061.228,00)	–
Transf. P/Lucro Acumulado	–	–	–	–	–	1.948.225,00	(1.948.225,00)	–	–
Ajustes Lucros Acumulados	–	–	–	–	–	223.316,00	–	–	223.316,00
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	–	(35.555.351,00)	(35.555.351,00)
Saldo Final em 31.12.87	273.011.799,00	794.564.390,00	61.922.520,00	36.860,00	145.425,00	65.511.315,00	–	(35.555.351,00)	1.159.636.958,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.87

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa tem por objetivo social a exploração dos Serviços de Transportes de Passageiros e Cargas em toda a Região Amazônica, através de linhas regulares, bem como através de fretamentos.

2. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com critérios, estabelecidos pela Lei 6.404/76 de 15.12.76, e Legislação do Imposto Sobre Rendas e Parecer de Orientação do Ibracon.

2.2 – Sem prejuízo dos princípios contábeis geralmente aceitos e reconhecidos e da Legislação acima mencionada, são utilizados os critérios contábeis especiais fixados nas normas do Departamento de Aviação Civil – D.A.C., do Ministério da Aeronáutica, aplicáveis às Empresas Brasileiras de Transportes Aéreos.

2.3 – Os valores realizáveis e exigíveis até 360 dias, estão registrados no Circulante.

3. PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

Constituída com base em valor pré-determinado que leva em consideração a experiência passada, sendo considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber.

4. ALMOXARIFADO DE OPERAÇÕES

Os materiais existentes em estoque no Almoxarifado em 31.12.87, foram avaliados, durante o período, por critérios diferenciados no custo médio para atender às recomendações do Departamento de Aviação Civil – D.A.C., todavia, foram procedidas as reclassificações contábeis no final do exercício, para adequá-lo à Legislação Fiscal, a composição é a seguinte:

	31.12.87	31.12.86
Combustível e Lubrificante	336.699	491.665
Materiais de Manutenção Aeronave	40.270.198	18.769.761
	40.606.897	19.261.426

5. DESPESAS ANTECIPADAS

5.1 – A conta Seguros Antecipados, embora não tenha sido paga no período, foi registrada neste sub-grupo, para reconhecimento da obrigação assumida com a Seguradora e está registrada no Ativo Circulante (Despesas Antecipadas) contra-partida as obrigações registradas no Passivo Circulante.

5.2 – A Empresa adota o critério de Diferir as Despesas com revisões de equipamentos de vôo, em virtude da materialidade (Valor Aplicado), bem como do período de tempo (Horas de Vôo) de utilização desses Equipamentos.

COMPOSIÇÃO	SALDO EM 31.12.87 EM Cz$ 1,00
Prêmios de Seguros	31.310,315
Previsão de Equipamento de Vôo	3.721.005
Outras Despesas Pagas Antecipadamente	125.295
Encargos Financeiros a Apropriar	882.481
TOTAL GERAL	36.039.096

6. INVESTIMENTOS

Contabilizadas ao Custo de Aquisição, não guardando quaisquer características de Investimentos relevantes nas Empresas abaixo relacionadas:

INVESTIMENTOS	31.12.87	31.12.86
Banco do Estado do Pará S/A.	31.200	51.121
Banco Brasileiro de Descontos S/A	329	329
Banco Meridional do Brasil S/A	58.789	58.789
Telecomunicações do Pará S/A	714.219	533.792
Telecomunicações do Amazonas S/A	168.519	209.997
Telecomunicações do Rio de Janeiro	26.798	–
Telecomunicações de Rondônia S/A	34.610	403
Telecomunicações do Mato Grosso S/A	35.591	–
Banco Nacional S/A	30.101	22.147
TOTAL	1.100.156	876.578

7. IMOBILIZADO

Estão registradas ao custo de aquisição mais Correção Monetária, a Depreciação do Custo Corrigido Monetariamente e calculada pelo Método Linear, e obedece as Taxas Legais, a composição em 31.12.87 está abaixo demonstrada:

	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA CORRIGIDA	CUSTO LÍQUIDO 31.12.87	CUSTO LÍQUIDO 31.12.86	TAXA UTILI. %
Equip. de Vôo	1.561.944.045	602.587.739	959.356.306	230.558.105	10
Equip. Terrestre	169.717.712	114.533.289	55.184.423	13.930.072	10/20
Imóveis	170.390.607	22.072.747	148.317.859	38.477.220	4
Biblioteca	405.985	183.735	222.251	55.002	10
Bens Incorporeo.	109.563	–	109.563	25.032	–
Imob. em Curso	19.341.153	–	19.341.153	1.432.152	–
	1.921.909.065	739.377.510	1.182.531.555	284.477.583	

1023

8. DIFERIDO
Refere-se à reforma de aeronaves, com equipamentos de longa duração, cujos gastos são amortizáveis de forma linear, no período de cinco anos.

9. CAPITAL
É composto de 273.011.799 ações, no valor de Cz$ 1,00 (Hum cruzado) cada uma, sendo Cz$ 204.758.849 Ações Ordinárias e Cz$ 68.252.950 Ações Preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas.

COMPOSIÇÃO EM 31.12.87

Ações Ordinárias	Cz$ 204.758.849
Ações Preferenciais	Cz$ 68.252.950
	Cz$ 273.011.799

10. RECONHECIMENTO DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Os efeitos inflacionários sobre as Demonstrações Financeiras são reconhecidos mediante o Registro da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, baseado na Variação do Valor das OTN'S computados no Resultado do exercício conforme Demonstrado abaixo:

COMPONENTES	SALDO EM. 31.12.87	SALDO EM. 31.12.86
CM do Patrimônio Líquido	921.948.772	97.612.208
CM do Ativo Permanente	(941.129.787)	(120.020.689)
Investimento	–	(350.522)
Imobilizado	(1.457.133.215)	(172.891.950)
Diferido	(40.230.044)	(4.916.373)
CM. Depreciação e Amortização	556.233.472	58.138.156
SALDO CREDOR DA CM.	19.181.015	22.408.481

11. PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA
Em virtude de termos apurado prejuízo contábil e fiscal, não houve provisão para o Imposto de Renda.

12. CONTAS DE COMPENSAÇÃO
As contas de Compensação registrada na escrita contábil, e da Companhia, referem-se exclusivamente a Seguros contratados pela Taba S/A, com a Companhia União de Seguros e SDB-Cia. de Seguros Gerais, para garantia de suas aeronaves, cargas, passageiros, e outros bens do Ativo Permanente, conforme abaixo demonstrado.

COMPOSIÇÃO	VALOR EM 31.12.87 Cz$ 1,00
Seguros de Aeronaves, Cargas e Passageiros	1.919.382.606
Seguros Contra Incêndio	151.725.446
Riscos Diversos	30.630.672
	2.101.738.724

13. AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA DO GOVERNO DEC. LEI. 2.335/87
Em decorrência do Decreto Lei nº 2335/87, foram adotados os seguintes critérios para adaptação ao Programa de Estabilização Econômica em Valores sem Cláusula de Correção Monetária.

	DÉBITO	CRÉDITO
1. Perdas na Conversão de Contas a Receber	29.207	–
2. Ganhos na Conversão das Obrigações	–	261.832
3. Resultado Líquido	–	291.039

Os Ganhos e Perdas nos Valores a Pagar e a Receber sem Cláusula de Correção Monetária, foram reconhecidos na Conta Resultado do Programa de Estabilização Econômica, cujo total foi transferido para o Resultado do Exercício; conforme Legislação Fiscal em vigor, vide resultado no Quadro Demonstração da Conta Ajustes do Programa de Estabilização Econômica do Governo DL. nº 2.335/87.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Apresentou a seguinte Composição em 31.12.87.

CREDOR	FINALIDADE	VALOR	TAXA JUROS
Banco Brasileiro de Descontos	C. Giro	13.690.535	12 a 15% ao ano
Banco Nacional S/A.	C. Giro	34.357.404	10 a 18% ao ano
Banco da Amazônia S/A	C. Giro	29.702.898	10 a 20% ao ano
TOTAL		77.750.938	

15. CONTAS A PAGAR
Registrou basicamente obrigações contraídas com empresas congêneres em decorrência de nossas atividades operacionais.

16. OUTROS CRÉDITOS
Registram valores a curto prazo decorrente das atividades operacionais da empresa, proveniente basicamente de serviços prestados a terceiros.

ALBANITA GIBSON
Diretora Presidente
CPF: 005.161.477-49
MARCÍLIO GIBSON JACQUES
Diretor Superintendente
CPF: 005.161.477-49
BRUNO GIBSON
Diretor Comercial
CPF: 056.889.492-87
ALFREDO DOS SANTOS MELLO
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 002.578.262-20
GERALDO MACIEL DA COSTA
Contador
CRC/PA-5166
CPF: 030.046.002-34

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
TABA - TRANSPORTES AÉREOS REGIONAIS DA BACIA AMAZÔNICA S.A.

1 - Examinamos o balanço patrimonial da TABA - TRANSPORTES ÁEREOS REGIONAIS DA BACIA AMAZÔNICA S.A., levantado em 31 de dezembro de 1.987, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, relativos ao exercício findo naquela data. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

2 - As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1.986, publicadas para fins de comparabilidade, foram auditadas, por outros auditores.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo primeiro, sujeitas aos efeitos, se houver, das contas de clientes e fornecedores não conciliadas, representam com propriedade a posição financeira da TABA - TRANSPORTES AÉREOS REGIONAIS DA BACIA AMAZÔNICA S.A., em 31 de dezembro de 1.987, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, e normas específicas do D.A.C. - DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL, aplicados em bases uniformes.

Belém (Pa), 29 de abril de 1988.

AUDINORTE - AUDITORES INDEPENDENTES S/C
C.R.C. - PA Nº 244
MAURI DESCHAMPS
CONTADOR CRC-PA - 5597

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACIONISTAS,

Os membros do Conselho Fiscal de Transportes Aéreos Regionais da Bacia Amazônica S/A - TABA, tendo examinado o balanço geral, as demonstrações dos resultados, demais demonstrações financeiras e a documentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1987, encontraram tudo em ordem e são de parecer que tais documentos devem e merecem ser aprovados pela Assembléia geral Ordinária dos Acionistas.

Belém-Pa.

MARIA ROSANGELA DA SILVA SANTANA
C.P.F. - 070.936.232-20
ANTONIO CARLOS PACHECO DE ALMEIDA
CPF. 001.533.702-20
FLORA DA SILVA NAVARRO
CPF. 015.753.922-91

(Ext. nº 13190-Reg. nº 29148-Dia 22/04/88)

1024

JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER

TIRADENTES

PATRONO CÍVICO DA NAÇÃO BRASILEIRA

Presidência da República

Lei nº 4.897 de 9 de dezembro de 1965

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, é declarado patrono cívico da Nação Brasileira.

Art. 2º - As Forças Armadas, os estabelecimentos de ensino, as repartições públicas e de economia mista, as sociedades anônimas em que o poder público for acionista e as empresas concessionárias de serviços homenagearão, presentes os seus servidores na sede de seus serviços, a excelsa memória desse patrono, nela inaugurando, com festividades, no próximo dia 21 de abril, efeméride comemorativa de seu holocausto, a efígie do glorioso republicano.

Parágrafo único - As festividades de que trata este artigo serão programadas anualmente.

Art. 3º - Esta manifestação do povo e do Governo da República em homenagem ao patrono da Nação Brasileira visa evidenciar que a sentença condenatória de Joaquim José da Silva Xavier não é labéu que lhe infame a memória, pois é reconhecida e proclamada oficialmente pelos seus concidadãos, como o mais alto título de glorificação do nosso maior compatriota de todos os tempos.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 9 de dezembro de 1965.

144º da Independência e 77º da República.

Humberto de Alencar Castello Branco